O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom. Temperatura — Estável. Ventos — Do S. frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 24,0-11,6; Santa Cruz, 23,2-13,6; Barão da Taquara, 22,8-12,0; Méier, 25,2-11,3; Penha, 23,2-12,8; Bangu, 24,3-12,0; Jardim Botânico, 23,2-10,8; Pão de Açúcar, 22,0-15,5 e Praça Qüinze, 23,1-14,1.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 14 de Agôsto de 1949

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8224

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 48 PAGS. — Cr$ 1,00

Tem novo chanceler a República Argentina

Perón aceitou o pedido de renúncia do sr. Juan Atílio Bramúglia e nomeou para o cargo o sr. Hipólito Jesus Paz

Jerônimo Remorino, embaixador em Washington, exige satisfações do ex-ministro do Exterior, por supostas ofensas à sua honra — Já escolhidos os padrinhos

BUENOS AIRES, 13 (U.P.) — Foi aceita a renúncia do sr. Juan Atílio Bramúglia, do cargo de ministro das Relações Exteriores da Argentina, sendo nomeado para substituí-lo o sr. Hipólito Jesus Paz.

Ministro muito jovem

BUENOS AIRES, 13 (U.P.) — O novo ministro das Relações Exteriores da Argentina, Hipólito Jesus Paz, conta apenas 32 anos de idade e será, portanto, o membro mais jovem do gabinete do presidente Perón. O ministro da Fazenda, Ramon Cereijo, conta 33 anos de idade e o ministro da Economia, Roberto Ares, 34 anos.

O novo chanceler é filho do sr. Hipólito Jesus Paz, que conta atualmente 69 anos de idade, conhecido jurisconsulto e professor da Faculdade de Direito da Universidade de Buenos Aires, atualmente aposentado.

Hipólito Jesus Paz (filho) bacharelou-se em direito em 1939. Sua estréia como funcionário, durante a revolução comunista, ocorreu depois do movimento de 3 de junho, quando foi nomeado diretor geral dos Estabelecimentos Penais da província de Buenos Aires. Depois da depuração na Universidade de Buenos Aires, foi nomeado catedrático de direito penal. Posteriormente, atuou como assessor jurídico dos Ministérios da Justiça e da Instrução Pública.

Exige satisfação

BUENOS AIRES, 13 (U.P.) — Ao tomar conhecimento de que havia sido aceita a renúncia do chanceler Juan Bramúglia, o embaixador argentino em Washington, sr. Jerônimo Remorino, enviou os srs. Santiago Diaz Bialet, ex-presidente da "Flota Aérea Mercante Argentina", e o dr. Roque Izzo, conhecido cirurgião, para visitar Bramúglia como seus padrinhos para exigir do mesmo satisfação por supostas ofensas à sua honra.

Pessoas chegadas a Bramúglia disseram que o ex-chanceler nomeará seus padrinhos aos srs. Roberto Palmieri e Antonio Llach.

Razões da renúncia

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — A renúncia irrevogável do chanceler Juan Bramúglia se fundamenta em razões de saúde, segundo o texto oficial, que diz:

«Estimado presidente e amigo. Encontrando-me em condições precárias de saúde e não podendo, portanto, manter o ritmo de atividade intensa que exige a Secretaria de Estado a meu cargo, para o qual fui honrado por v. excia., oportunamente apresento minha renúncia irrevogável ao mesmo.

Agradeço fervorosamente a confiança, as amabilidades e as atenções a mim dispensadas por v. excia. durante o desempenho de minha gestão e, ao formular votos pela sua ventura pessoal e ao expressar a minha solidariedade inquebrantável aos ideais do movimento revolucionário, despeço-me, sr. presidente, com um grande abraço».

Mesma política

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Ao partir para a sua residência de campo, o novo ministro das Relações Exteriores da Argentina, sr. Hipólito Jesus Paz, declarou à «United Press» que «falando de um modo geral, seguirei a política de meu predecessor».

Também renunciaram

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Quatro altos funcionários da Chancelaria renunciaram, esta tarde, depois que o presidente Perón aceitou a demissão do chanceler Bramúglia. São êles: Pascual Larosa, sub-secretário da Chancelaria; Jorge Torrent, diretor geral da Chancelaria; Carlos Codazzi, diretor das Relações Exteriores, e José Bautista Salles, diretor geral dos Assuntos Administrativos, todos colaboradores íntimos de Bramúglia.

Fontes chegadas ao novo chanceler deram a entender que as renúncias serão aceitas em breve.

Interrompeu o descanso

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — O presidente Perón interrompeu o seu descanso de fim de semana e dia santificado, a fim de considerar a renúncia do ministro do Exterior, Juan Atílio Bramúglia.

Bramúglia apresentou seu pedido de demissão ao presidente no dia 11, depois de uma questão com o embaixador da Argentina nos Estados Unidos, Jerônimo Remorino, atualmente nesta capital, de licença.

A disputa entre o ministro do Exterior e o embaixador é — segundo se disse — de natureza de política interna, não tendo relação com a política externa.

O presidente, que deixou a capital no dia 11, pretendia — ao que se sabe — permanecer em sua casa de San Vicente até o dia 16. Todavia, a Casa Rosada anunciou que êle se apressou em voltar ao seu gabinete, hoje, por causa de seus deveres presidenciais.

Soube-se que vários ministros foram ao gabinete presidencial conferenciar com o chefe do Executivo, presumivelmente sôbre a situação criada pela renúncia de Bramúglia.

O govêrno não fêz até agora qualquer declaração e a questão vem sendo ignorada pela imprensa e rádio pró govêrno.

O jornal independente «La Nacion», disse que é possível que a partida de Bramúglia «marque o comêço da reorganização do gabinete».

"COMPLOT" CONTRA A VIDA DO MARECHAL TITO

Deveria explodir uma mina colocada à entrada do estaleiro que aquêle militar ia visitar em Pola, no dia 29 de julho último

Trama preparada por um grupo de comunistas partidários do Cominform — Presos 30 suspeitos — Repetem-se as acusações russas

TRIESTE, 13 (A. P.) — Tito seria assassinado em Pola, a 29 do mês passado, por uma mina do tipo usado pelos russos.

Essa revelação foi feita, aqui, pela agência noticiosa italiana «Astra», que colheu a notícia por informações de viajantes aqui chegados.

Pela versão publicada pela «Astra», o «complot» foi preparado por um grupo de comunistas partidários do Cominform, que providenciaram cuidadosamente sôbre todos os detalhes de sua execução e que pertenciam todos a um clube esportivo denominado «Proletariado», na cidade de Pola, no Adriático. Alguns dêsse grupo traíram o plano e a polícia de Tito pôde assim realizar a prisão de 30 suspeitos, entre os quais alguns soldados.

A mina foi colocada na entrada de um estaleiro que Tito deveria visitar no dia 29 de julho e que foi por isso cancelada.

Pola é um pôrto do Adriático, no extremo meridional da península da Istria, e foi cedido à Iugoslávia pelo Tratado de Paz com a Itália.

Campanha para isolar o marechal

LONDRES, 13 (U. P.) — Moscou deu novo incremento à sua campanha destinada a isolar o marechal Tito, como «inimigo», com um editorial do «Pravda», atacando sua «chantage e decepção».

A nota russa dirigida à Iugoslávia, publicada ontem, qualificava o regime de Tito de «inimigo e adversário da União Soviética». O editorial de hoje, captado pelo «Monitor Soviético» de Londres, repete essa acusação.

O ataque foi concebido em expressões tais como «política de duas caras», «mancomunação secreta com os representantes do capital estrangeiro», «vis maquinações» e «sua mentira e sua calúnia foram desmascaradas».

Os círculos diplomáticos londrinos, em seus primeiros comentários à nota de Moscou, dizem que, com efeito, a Rússia talvez esteja impelindo a Iugoslávia para o campo ocidental. Ao mesmo tempo, entretanto, o órgão conservador «Daily Mail», publica com destaque, um despacho de Washington, esta manhã, sob o título «Os Estados Unidos temem um golpe de Stalin».

O «Pravda» fêz acompanhar seu editorial com uma caricatura apresentando o marechal Tito, berrantemente uniformizado, procurando penetrar no campo capitalista e sendo recebido entusiàsticamente por Winston Churchill e pelo generalíssimo Franco. Na caricatura, Tito apresentava semelhanças com o defunto marechal do Reich, Hermann Goering.

O editorial reitera a acusação contida na nota soviética a Belgrado, de que a Iugoslávia abandonou suas reivindicações à Eslovênia da Carintia, nas negociações secretas com os diplomatas ocidentais, passando, a seguir, a atacar a União Soviética por ter negado seu apôio à sua reivindicação primitiva.

Diz o «Pravda»: «Os fatos citados pelo govêrno soviético provam convincentemente o fracasso das tolas maquinações do govêrno iugoslavo. Apelando para mentiras e calúnias, o govêrno iugoslavo tentou esconder de seu próprio povo e do povo democrático de todo o mundo, sua mancomunação secreta com representantes do capital estrangeiro.»

EDIÇÃO DE HOJE
Seis seções – 48 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

Não foi desnazificado o povo alemão

Essa a opinião que trouxe da Alemanha o escritor Thomas Mann — Crescente nacionalismo, um sintoma alarmante

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O escritor Thomas Mann, ao regressar de sua primeira viagem à Alemanha desde seu exílio, quando do advento de Hitler, declarou que o povo alemão não foi desnazificado. Acrescentou: «A maioria do povo alemão não quer se convencer das causas reais de sua situação e queixa-se, dizendo: «No tempo de Hitler era melhor». O programa de desnazificação das democracias ocidentais não é apoiado pelas fôrças democráticas honestas em sua luta contra o nacionalismo e o militarismo». Chegando a esta cidade, a bordo do transatlântico «New Amsterdam», depois de uma excursão de um mês pela Europa, Mann disse que a sua primeira viagem à Alemanha, desde 1933, convenceu-o de que o sintoma mais alarmante naquele país consiste no «crescente nacionalismo».

Enfêrmo o líder comunista chinês

Máo Tse-tung encontra-se na sede do comando vermelho em Pequim, conservando-se em segrêdo os detalhes da doença

Dois ataques furiosos lançaram as tropas daquele general em direção ao sul, visando a conquista de Cantão

CANTÃO, 13 (U. P.) — O serviço secreto nacionalista diz ter informações de que Mao Tse-tung, líder dos comunistas chineses, está "muito doente" na sede do comando comunista, em Peiping. Não se acrescentaram detalhes. Mao, que é o líder dos comunistas chineses há mais de 20 anos, conta 56 anos e foi dado como doente, várias vêzes, quando residia na antiga sede comunista de Yenan, mas os detalhes de sua doença foram conservados em segrêdo.

Dois ataques furiosos

CANTAO, China, 13 (Spencer Moosa, da A. P.) — Os comunistas lançaram dois ataques cada vez mais furiosos em direção sul, para esta capital nacionalista. Notícias oficiais nacionalistas dizem que o mais próximo está sendo aguentado nos arredores de Kanhsien, 215 milhas ao norte de Cantão. Notícias particulares dizem que o outro ataque já ultrapassara ou capturara a cidade ferroviária de Hengshan, 290 milhas ao norte, e tinha como objetivo a importante junção ferroviária de Hengyang, 263 milhas ao norte de Cantão.

A versão governamental calcula em 50 ou 60 mil os soldados vermelhos que atacam Kanhsien, mas diz que êles ainda não conseguiram romper as defesas da cidade, orientadas pelo general Fang Tien, governador da Província de Kiangsi.

Um porta-voz do Exército nacionalista desmentiu os persistentes rumores de que de 10 a 20 mil soldados do govêrno haviam desertado para as fileiras comunistas, na área de Hengshan. Despachos extra-oficiais disseram que os nacionalistas estavam dinamitando linhas férreas, túneis e pontes numa tentativa para deter o avanço vermelho. Outras notícias indicavam que os vermelhos estavam a caminho de isolar o importante pôrto de Foochow, 450 milhas a nodeste de Cantão. Pelas informações estariam êles já em alguns pontos distantes 30 milhas a sudoeste e 30 milhas a noroeste de Foochow, em violenta luta.

Na outra ativa frente de batalha, no distante noroeste, garantem os nacionalistas que infligiram pesadas baixas aos vermelhos, repelindo o ataque a Tungshin, na linha divisória das províncias de Kansu e Nighsia. Tungshin situa-se num ponto estratégico 150 milhas a nordeste de Lanchow, capital de Kansu, e 100 milhas ao sul de Ninghsia, capital da província do mesmo nome.

CIÊNCIA, POLÍTICA E FOME

Porque não se constituiu a Junta Mundial de Alimentação

O especto da fome e a esperança de um futuro Govêrno Mundial

Sir JOHN BOYD ORR

(Ex-diretor-geral da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas)

(Segundo e último de uma série de dois artigos, distribuidos pela Apla & The Nations», com exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal)

LONDRES (APLA) — Uma comunidade mundial de nações deve surgir da expansão dos interêsses comuns. Para êsse fim, o autor destas linhas, quando diretor da Organização de Alimentação e Agricultura da ONU, apresentou aos govêrnos filiados suas "Propostas para uma Junta Mundial de Alimentação", na qual estariam representados a Organização de Alimentação e Agricultura, o Conselho Econômico e Social da ONU, o Banco Mundial de Reconstrução e Desenvolvimento e qualquer outro organismo da ONU interessado. Seriam funções da Junta: 1) — tratar dos problemas de agricultura, florestas e pesca em todo o mundo e, mediante pedido, cooperar com os governos, a fim de que pudessem ser satisfeitas as necessidades físicas dos povos de todos os países; 2 estabelecer uma reserva mundial de víveres para equilibrar as boas e as más colheitas; 3) lançando mão de tal reserva e de outros recursos, estabilizar os preços, no mercado internacional, em níveis favoráveis aos produtores e consumidores. Tal plano alimentar global ofereceria amplas oportunidades de serem aplicadas para finalidades construtivas tôdas as fôrças da ciência moderna. A grande expansão da agricultura visada pela proposta teria acarretado uma procura de grandes quantidades de equipamentos agrícolas e outros produtos industriais (para irrigação, contrôle de inundações e medidas para deter a erosão do solo. Isso asseguraria uma rápida expansão da economia mundial, com pleno emprêgo em todos os países.

As propostas foram aprovadas, inicialmente, pelos Estados Unidos e, em seguida, aceitas, em princípio, por tôdas as nações participantes da Organização de Alimentação e Agricultura, mas quando uma comissão de dezoito países se reuniu para discutir o plano mais pormenorizadamente, a URSS, um dos membros da comissão, se recusou a cooperar. O Reino Unido, provàvelmente esperando uma baixa nos preços mundiais de víveres, não mostrou entusiasmo pelo plano e os Estados Unidos mudaram de opinião e não se mostraram dispostos a fornecer fundos ou autoridade a uma organização internacional sôbre a qual os governos interessados não exerceriam um contrôle adequado. A despeito dêsses revezes, a comissão, depois de três meses de estudo, apresentou um relatório informando que os objetivos da Junta proposta deveriam ser alcançados mas que, como a URSS, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha não se mostravam dispostos a delegar mesmo uma pequena parte de sua soberania a uma organização internacional, o melhor que havia a fazer era criar o Conselho da Organização de Alimentação e Agricultura. Denominado adequadamente Conselho Mundial de Alimentação, êsse organismo procura persuadir aos governos a fazer o que a Junta teria feito por meio de uma ação independente, no campo internacional, se lhe tivessem sido concedidos fundos e autoridade.

A impossibilidade de se criar uma Junta Mundial de Alimentação com os poderes necessários constitui uma prova evidente do fato de que as grandes potências ainda não estão dispostas a pôr de lado suas divergências políticas e iniciar a evolução para um govêrno mundial. A rapidez crescente da população do mundo, juntamente com o decréscimo da produtividade do solo, torna a fome mundial uma ameaça tão séria à nossa civilização quanto a bomba atômica. Se as nações não cooperarem para evitar êsse perigo, haverá pouca esperança de um govêrno mundial num futuro próximo.

Devemos, então, perder a esperança de que as novas fôrças da ciência possam ser utilizadas para finalidades construtivas em vez de serem usadas em fins destrutivos?

(Conclui na 14 pág., 1a sec.)

AVANÇA RÀPIDAMENTE O EXÉRCITO GREGO

Em menos de quatro dias de batalha, as tropas governistas empurram os guerrilheiros para seu último reduto

Luta decisiva travada na acidentada cadeia de picos que contorna o lago Prespa

QUARTEL GENERAL GREGO, 13 (Edgar Clark, da U.P.) — O revitalizado exército grego parece estar avançando ràpidamente para uma concludente vitória na área dos montes Vitsi, arrebatando inúmeras posições guerrilheiras pesadamente fortificadas e apossando-se de mais de metade do saliente comunista de cêrca de 770 quilômetros quadrados.

Em menos de quatro dias de batalha, as fôrças gregas, que contam com comandos treinados por inglêses e norte-americanos, bombardeiros de mergulho, tanques e adextradas tropas alpinas, empurraram os guerrilheiros para seu último reduto — a acidentada cadeia de picos que variam entre 135 e 195 metros que contorna o lago Prepa, cujas águas banham a Iugoslávia, Albânia e Grécia.

Os comandos equipados pelos norte-americanos investiram na noite passada, sondando os passos da montanha, na direção do lago. Informa-se que continuam a avançar, continuamente, apoiados pelo fogo da artilharia e por sucessivos assaltos de avoões de mergulho, que bombardeiam, metralham e atacam com foguetes, visando objetivos por vêzes situados a algumas dezenas de metros das tropas gregas em ofensiva.

A chegada das tropas gregas às margens do lago — o que pode ser anunciado a qualquer momento — ou encurralará considerável parte da fôrça de sete mil guerrilheiros do bolsão de Vitsi, ou os forçará a fugir pela estreita via para a península de Prespa e, portanto, para a Albânia.

O resultado da batalha de Prespa gira agora em tôrno da rapidez do avanço grego e do moral dos guerrilheiros que, até o momento, não apresentou nenhum indício sério de estar baixando.

O tenente general James Van Fleet, chefe da missão militar norte-americana na Grécia e seu lugar-tenente, o major general Ruben Jenkins, visitavam o campo de batalha depois de cada acontecimento. O grande êxito tático grego, até agora, consistiu em cortar a principal rota de abastecimento dos guerrilheiros, que os ligava com a Albânia. Isso foi feito esta manhã por comandos que atravessaram essa artéria, perto da aldeia de Kotta. Essa estrada havia sido posta fora de serviço em vários pontos, pelo fogo da artilharia, na noite passada.

Sagração hoje de dois bispos tchecos

PRAGA, 13 (Por John R. Higgins, da U. P.) — Espera-se que milhares de católicos eslovacos vão, amanhã, a Trnava, a fim de presenciar a sagração de dois novos bispos, em cerimônia que o govêrno comunista denunciou como ato de "provocação".

Um porta-voz do Comitê de Educação da Eslováquia disse ter informado ao govêrno que ia ser celebrado o ato de sagração. Indicou que o regime não procurará impedi-lo, mas afirmou que o mesmo é um ato "provocativo" do Vaticano, pois o govêrno não havia aprovado essas nomeações.

Mais casos de paralisia infantil em Nova York

NOVA YORK, 13 (A. P.) — Anunciou-se hoje que foram registrados mais 70 novos casos de paralisia infantil em Nova York — o maior número de casos verificados êste ano num período de 24 horas.

Todavia, funcionários do Departamento de Saúde disseram que alguns dos casos podem ter-se verificado anteriormente, retardando-se o conhecimento dos mesmos.

Também foram anunciadas mais 4 mortes causadas pela paralisia infantil.

Até esta data do ano foram registrados 913 casos e 70 mortes.

Comunistas não podem batizar nem crismar

CIDADE DO VATICANO, 13 (U. P.) — Fontes do Vaticano informaram que os membros do Partido Comunista devem ser impedidos, no futuro, de batizar ou de participar de cerimônias de confirmação. Esta medida está de acôrdo com o decreto anti-comunista publicado o mês passado pela Santa Sé.

Identificado o chefe dos bandidos que roubaram o Aga Khan

DEAUVILLE, França, 13 (U. P.) — A polícia finalmente identificou o chefe do bando de quatro "gangsters" que roubou o potentado indiano Aga Khan, roubando jóias de sua espôsa no valor de 785 mil dólares. Trata-se do francês chamado Roger Mardothe Senandji. A polícia acrescentou que Senandji talvez tenha conseguido fugir para Genebra, na Suíça. Foi dado alarme internacional para os Estados Unidos, bem como para as nações da Europa Ocidental, a fim de que a polícia dêsses países mantenham Senandji sob suas vistas.

VARIZES
ÚLCERAS
ECZEMAS
tratamento rápido sem dor e sem repouso
Dr. Francisco Machado Filho
RUA DOS ANDRADAS, 96 - 8/90

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
e
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARAES
Radiodiagnóstico — Tomografias — Exames a domicilio
Horário: 8 às 12 e 14 às 18 horas.
Av. Rio Branco, 277, 3.º, Sala 302-E
(Edifício São Borja)

LÂMPADAS
Presentes de fino gôsto.
Castro Araujo
OUVIDOR, 168

REMESSAS RAPIDAS E GRATUITAS PARA BELO HORIZONTE E MAIS 80 CIDADES DE MINAS
Banco Financial da Produção S. A.
O que paga mais juros
Rua México 128 — Ed. L.A.P.C.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS 6

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr$80.000.00 (com talão de cheque)
6 1/2 % retirada livre até Cr.$20.000.00
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7

LÍNGUA PORTUGUÊSA
Com o novo método de ensino por correspondência do Prof. Brandão Machado, desapareceram tôdas as dificuldades do aprendizado da língua portuguesa. O novo método, que é o fruto de longos anos de experiência, veio resolver definitivamente o problema de milhares de estudiosos do nosso idioma. O curso, que é essencialmente prático, compõe-se de 52 lições escritas em linguagem simples, ao alcance de todos, até dos que cursaram apenas o grupo escolar. O curso é completo e abrange tôdas as questões da língua. Mensalidade: — Cr$ 30,00. As lições são enviadas semanalmente.
Peça prospeto gratuito, ou matricule-se, enviando a primeira mensalidade, com o nome e endereço completo para: PROF. BRANDÃO MACHADO — CAIXA POSTAL 5018 — SÃO PAULO.

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45

PARE! VEJA O ARTIGO DA MESA REDONDA
AMANHÃ

Baton Norte Americano, Dorothy Reed, todas as côres
Cr$ 12,00
Galeria Carioca de Modas S.A.
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS
"O QUE HA DE MELHOR PARA SUA ELEGANCIA E SEU LAR"

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

AMBULATÓRIO DE PENICILINA
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Moléstias de senhoras — Prostatites
Tratamento da sífilis em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas da América do Norte e com exames de laboratório para comprovação da cura
Tratamento da Bronquite — Bronquidão — Amidalite — Tosse — Asma — Sinusite e Catarro Crônico por meio de Injeções — Inhalações e Nebulizações de Penicilina.
DR. MUNIZ
CONSULTAS CR$ 50,00 e mais 100 000 U. de Penicilina
DAS 9 AS 11 E DAS 14 AS 19 HORAS
RUA DO CARMO, 6 (esquina S. JOSÉ), Salas 409 a 812 — 8º andar

AJUDA IMORAL

JOEL SILVEIRA

VIVEM os homens do govêrno a declarar guerra aos extremismos "da direita e da esquerda", mas a verdade é que sòmente o comunismo sofre a ação da polícia-política. O integralismo — ramal do fascismo — continua a agir livremente em todo o país, e às vêzes até com a assistência protetora das próprias autoridades. Agora mesmo, a propósito do tiroteio de Fortaleza, entre integralistas, anti-integralistas e comunistas, ficamos sabendo que o sr. Plínio Salgado vem sendo acompanhado, nas suas peregrinações político-doutrinárias pelos Estados, por beleguins da polícia carioca — naturalmente funcionários destacados da coorte do inspetor Cecil Boré. A missão dos acompanhantes seria dupla: proteger a pele do chefe verde e, paralelamente, identificar possíveis focos comunistas nas corriqueiras manifestações populares contra o integralismo. Nos tempos mais gloriosos do fascismo verde, quando Plínio gritava na rua Sachet que seria "implacável" para com a "pôdre liberal democracia", os líderes integralistas mantinham, para proteção de suas magníficas carcaças, uma espécie de "polícia especial", imitada dos SS de Hitler, composta de brutamontes devotados de corpo e alma aos "fuehrers" do sigma. Agora, conforme se vê, é a própria polícia a encarregada de proteger Plínio e seu estado-maior, gentileza que o "chefe nacional" retribui pondo nas mãos dos beleguins todos os que reagem contra suas provocações anti-democráticas. Uma mão lava a outra.

Oportuníssima, portanto, a nota do Partido Socialista Brasileiro denunciando as manobras do néo-fascismo verde e a desenvoltura com que agem no país os fiéis seguidores do integralismo. Parece não ter havido para êles grandes modificações no mundo, pois se comportam, sob as vistas complacentes e protetoras do govêrno, como se o bigodezinho de Hitler e a carranca de Mussolini ainda fôssem os temidos espantalhos de 1939. A única reação, no país, contra o integralismo, parte do povo. Mas quando ela se manifesta, os borés da Ordem Política, num simplismo que tem muito de infame, confundem "povo" com "comunistas", e baixam o pau.

Mas a verdade é que, mesmo com o adjutório da polícia, o integralismo não vai para diante. E' que o procedimento odioso dos verdes, durante a guerra, não se apagará jamais na lembrança do povo — dêste povo de onde saíram aquêles que ficaram para sempre na Itália e no fundo do mar.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de doseth. Auxiliares. Dra. Ariete Bentfenmuller de Medeiros, dr. Felipe Abunahman e dr. Hélio Cunha, rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares.

GELADEIRAS

Cr$ 6.000,00

Com garantia do representante nesta cidade 31|2, a 9 pés, com a afamada porta mágica a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile, 27, loja, fundos, entre à avenida Rio Branco e a Rua São José.

PIANOS

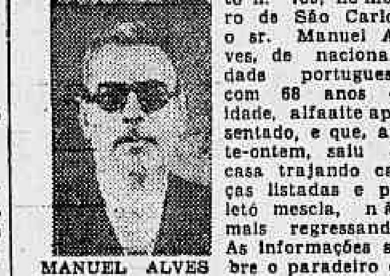
NOVOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMARIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. Ingleses, e alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à rua Chile n. 27, loja, fundos, próximo à av. Rio Branco e rua São José.

Desaparecidos

Acha-se desaparecido de sua residência, na travessa Miguel Couto n.º 769, no morro de São Carlos, o sr. Manuel Alves, de nacionalidade portuguesa, com 68 anos de idade, alfaiate aposentado, e que, ante-ontem, saiu de casa trajando calças listadas e paletó mescla, não mais regressando. As informações sôbre o paradeiro do desaparecido, cuja fotografia acompanha esta nota, deverão ser encaminhadas para o endereço acima ou para o telefone 32-7673, procurar o sr. Porfírio Rodrigues.



MANUEL ALVES

* * *



A fotografia à margem é da menor Regina Ferreira da Silva, de côr preta e 15 anos de idade, que se encontra desaparecida da residência de seus pais, na rua Marquês de São Vicente n.º 147, na Gávea. — Qualquer informação sôbre o destino de Regina Ferreira poderá ser dada ao seu pai, Manuel Francisco da Silva, no endereço mencionado, anteriormente.

Regina Ferreira da Silva.

GRANDE FESTA DA TORAH

O Rabinado do Rio de Janeiro convida tôda coletividade israelita desta capital e arredores, para a grande concentração religiosa comemorativa à

INAUGURAÇÃO DA YESHIVÁ

(Escola superior de ensino talmúdico)

A primeira da América do Sul, que terá lugar hoje, dia 14 do corrente, às 15 horas, na rua general Canabarro, 317.
Concentração às 14 horas, na rua Ibituruna, 37.

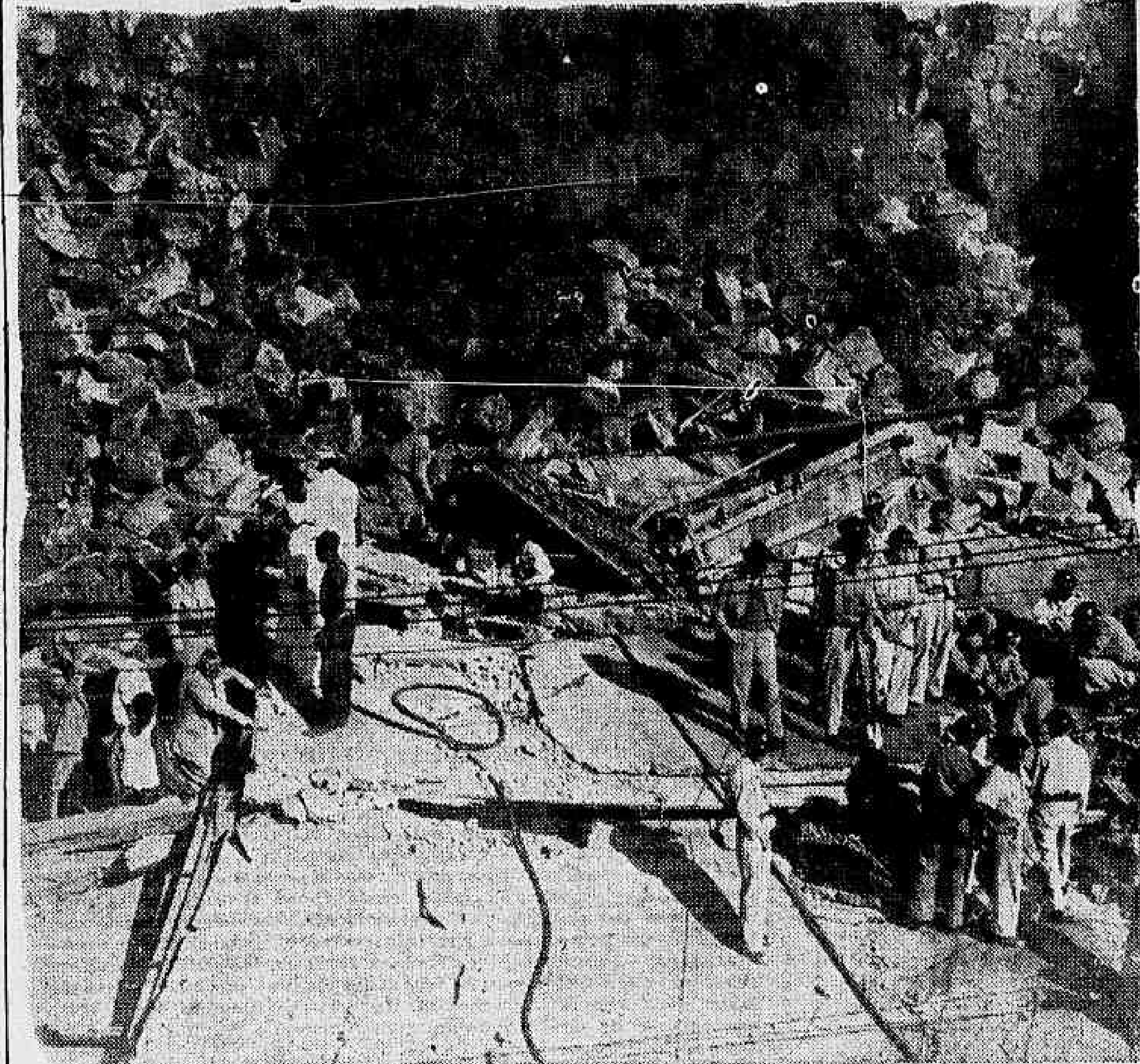
PARTICIPAÇÃO DOS RABINOS J. GORELIK e DR. S. VAIS, dos Estados Unidos

FESTIVO PROGRAMA CIVICO-RELIGIOSO

Desabou a muralha, arrastando o edifício de três andares

Trágica ocorrência nas Laranjeiras, em consequência da qual morreram três operários, ficando quatro soterrados e feridos sete outros

Previsto o desabamento por um engenheiro, que teve um incidente com o prefeito no local do desastre — Outras notas



Aspecto do local do desabamento, vendo-se os bombeiros e operários da Prefeitura removendo os escombros.

Trágica e impressionante ocorrência se verificou, na madrugada de ontem, no bairro das Laranjeiras. Um edifício de três andares, ainda em construção, foi arrastado por uma enorme muralha de pedras. Em consequência, treze operários que dormiam nas obras foram colhidos pela avalanche de pedra e cimento armado, morrendo uns e ficando feridos outros.

O PRÉDIO DESABADO

Na rua Teixeira Mendes n. 83, a firma construtora Veloso & Irmão Limitada, com escritórios à rua Alvaro Alvim n. 21, construía, para segurados do IPASE, um prédio de três andares e garage no sub-solo, com financiamento daquela autarquia. Nos fundos do citado prédio, foi erguida uma grande muralha de pedra, com cêrca de trinta metros de altura, para sustentação de grande barreira ali existente. Ao que tudo indica, essa obra era deficiente e as poucas chuvas caídas últimamente chegaram para miná-la, ao ponto de provocar o seu desmoronamento. Isso ocorreu às 4,30 horas de ontem, quando os operários dormiam nos diversos quartos da parte já quase concluída do edifício.

O DESABAMENTO

Aquela hora, ouviu-se um grande estrondo, e, dentro de uma nuvem de pó, os operários, tomados de supresa, gritaram por socorro, uns, enquanto outros, debaixo dos escombros, procuravam se desvencilhar das pesadas lages que os prendiam.

SOTERRADOS

Em consequência do desabamento, seis operários ficaram soterrados completamente e os sete restantes foram retirados com vida do local em que se encontravam.

OS SOCORROS

Passados os primeiros momentos de pânico, acorreram ao local inúmeras pessoas, inclusive um engenheiro da Light, Ciro Romano Farina, o qual, com outras pessoas, comunicou o fato aos Bombeiros, à Polícia do 4º distrito e ao Pôsto Central da Assistência. Pouco depois compareceram ao local quatro ambulâncias e turmas de socorro dos bombeiros. Imediatamente, êstes iniciaram os trabalhos de desobstrução dos escombros, onde se encontravam os operários soterrados. Os primeiros a serem salvos foram os seguintes: José Paulo dos Santos Primeiro, Paulo dos Santos Segundo, Feliciano Antônio Paulo, João Bernardo da Silva, Manuel Henrique da Silva, Augusto Bernardo, João Raimundo dos Santos e José Maria Anomar.

Todos, bastante feridos, foram conduzidos para o Hospital de Pronto Socorro.

OPERADO NO LOCAL DO SINISTRO

O outro operário encontrado, Astrogildo Cândido Gonçalves, ficou prêso, com as pernas esmagadas entre os escombros. Médicos, enfermeiros e bombeiros não o puderam retirar da posição em que estava. O pobre homem gemia horrivelmente e um dos médicos da Assistência aplicou-lhe uma injeção de morfina, para minorar-lhe os sofrimentos e se comunicou com a direção do Hospital de Pronto Socorro para que fôssem tomadas as devidas providências. Pouco depois seguia para o local uma ambulância especial conduzindo o material cirúrgico e os médicos Fernando Ginofre, Nader Sales, José Paulo Azeredo da Silva e Nélson Fenise. Sob a orientação dos dois últimos, os primeiros realizaram, no local do sinistro, a operação de amputação das pernas do infeliz operário, o que foi feito satisfatòriamente, sendo, em seguida, o operário removido para o H.P.S., onde está passando bem.

O PREFEITO NO LOCAL DO DESASTRE

Cêrca de 8,30 horas, o general Mendes de Morais compareceu ao local do desastre e ordenou que um grupo de cem operários da Prefeitura fôsse enviado para ali, a fim de ajudarem os bombeiros na tarefa de desobstrução dos escombros.

MORRERAM NO H.P.S.

Horas depois de serem internados no Hospital de Pronto Socorro, faleceram os operários João Bernardo da Silva e Manuel Henrique da Silva, cujos corpos foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal, ontem mesmo.

SOTERRADOS AINDA

De acôrdo com a lista dos operários que dormiam nas obras, fornecida pelo encarregado Antônio Pereira da Silva, nove foram socorridos pela Assistência, dois dos quais vieram a falecer. Estão, portanto, desaparecidos e, possìvelmente, soterrados, os seguintes: — Severino Matias da Silva, Anicésio Daniel, Anesilio Paulo dos Santos e Luís André.

Durante todo o dia, prosseguiram os trabalhos dos bombeiros e operários da Prefeitura. Até à hora em que fechávamos esta edição continuavam os serviços de remoção dos escombros para a descoberta dos quatro operários.

UM INCIDENTE ENTRE O PREFEITO E UM ENGENHEIRO

No local do desastre, quando ali se encontrava o prefeito da cidade, ocorreu um incidente entre êle e o engenheiro Ciro Romano Farina. A propósito do episódio, recebemos o seguinte:

"Carta aberta ao prefeito do Distrito Federal

Exmo. sr. general prefeito

O desagradável incidente ocorrido há pouco entre v. excia. e o abaixo assinado, em frente às obras desabadas à rua Teixeira Mendes n.º 75, incidente cujo remate foi a ordem de vossa excia. MANDANDO que eu me retirasse, força-me a escrever esta carta. Felizmente, não pode v. excia., com a mesma facilidade e com o mesmo resultado, MANDAR que eu me cale. E', pois, usando dêste direito ainda não suprimido em muitos países, e garantido expressamente pela nossa Constituição, que venho reafirmar de público o que declarei em presença de v. excia. quando incorri no seu desagrado.

Perguntado por alguns representantes da imprensa acorridos ao local, a quem caberia a responsabilidade do desastre, respondi, e aqui reafirmo, que, no meu entender, ela se repartia entre os construtores, a Prefeitura e o IPASE. E expliquei: os construtores não podiam ignorar que, descalçando como descalçaram, pela demolição de uma alta barreira, um muro pesadíssimo de pedra sêca por ela sustentado, êste muro, cedo ou tarde, ruiria, arrastando as obras em curso. A Prefeitura examinara o projeto mas não indagara do método empregado pelo construtor para CRIAR o terreno para o mesmo, seguindo assim a sua norma, de só verificar a localização da obra no terreno no momento de conceder o respectivo "habite-se", quando já é tarde demais para se evitarem acidentes como o de que ora se trata. O IPASE estava financiando uma obra que não garantiria suficientemente o dinheiro por êle emprestado, embora não lhe fôsse lícito ignorar, através de sua fiscalização obrigatória, as condições precaríssimas da localização da obra, relativamente ao muro existente e à demolição da barreira subjacente.

Declarei ainda, então, que mais de uma vez, passando pelo local, chamei a atenção do encarregado Antônio para o êrro cometido, de cortar a barreira quase na prumada do pesado muro situado no alto da mesma, e sugeri que sôbre isto falasse com o engenheiro responsável; e que, de uma feita, eu mesmo telefonei ao escritório dos construtores, pedindo que lhe transmitissem igual recado.

Tudo isso, note-se, por mero sentimento de humanidade, que não sou palmatória do mundo, como eu disse há pouco ao meu colega e amigo dr. Marques Pôrto, digno secretário geral de Viação e Obras, em resposta à sua ponderação de que, não aos construtores mas a êle, na Prefeitura, eu DEVIA ter falado. Eu não DEVIA coisa alguma, nem me convinha um papel de quase delator. Com tal conduta, eu podia mesmo ter incorrido na crítica de me estar envolvendo em questões que não me diziam respeito. Limitei-me pois a aquilo que, ANTES DO DESASTRE, qualquer pessoa de bom senso e medianamente observadora teria feito: chamar a atenção do construtor para o perigo iminente.

Termino esta carta, exmo. sr. prefeito, manifestando a esperança de que esta nova triste lição tenha ao menos o mérito de provocar medidas que procurem acautelar melhor a vida do próximo; pois, embora muito louvável e meritório o gesto de v. excia. comparecendo ao local do acidente logo às 8.30 horas da manhã, êle por si só não impede que a esta hora se encontrem, mortos ou moribundos sob os escombros, vários trabalhadores, para cujo salvamento o abaixo assinado foi um dos primeiros, às 4 horas da madrugada, a solicitar múltiplos socorros de urgência.

Subscrevo-me atenciosamente — Ciro Romano Farina".

NOTA OFICIAL DO I. P. A. S. E.

A administração do IPASE forneceu à Imprensa o seguinte comunicado:

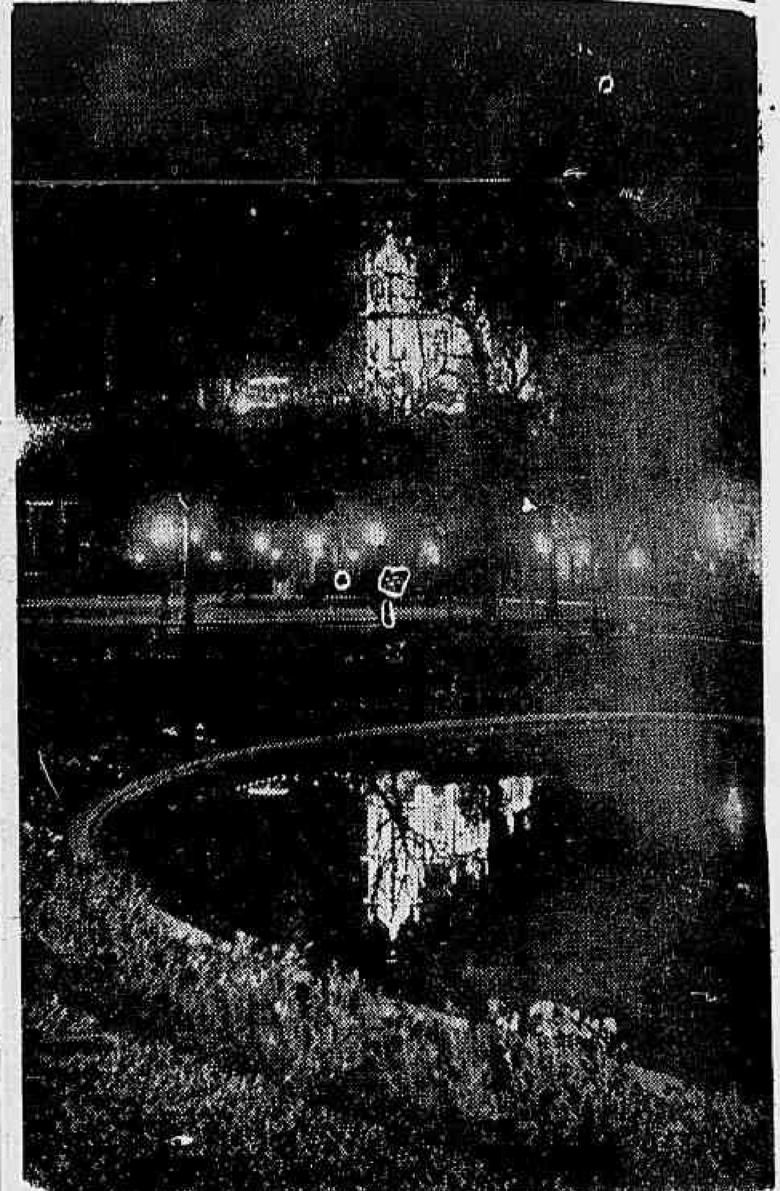
"A Administração do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, em face da lamentável ocorrência, hoje verificada à rua Teixeira Mendes n.º 83, nas Laranjeiras, do desabamento de um edifício em construção e vinculado ao IPASE por processo de financiamento, e do qual resultou o sacrifício de pessoas que nêle trabalhavam, torna público o seguinte:

Por proposta de segurados do Instituto, foram iniciadas as obras do citado edifício, depois de aprovados pela Prefeitura do Distrito Federal as plantas e o projeto de construção. Caberia ao IPASE efetuar o financiamento quase total da construção em 27 prestações, na medida do andamento das obras, e pelo IPASE já tinham sido pagas três prestações.

Mais três prestações foram requeridas e não pagas, porquanto o engenheiro fiscal do IPASE notou deficiência de ordem técnica que deveria ser corrigida preliminarmente, em vista de corte efetuado em uma barreira existente nos fundos do prédio, a qual punha em perigo a segurança da construção.

As exigências foram feitas verbalmente, e, não satisfeitas, reiteradas por escrito em 18-6-1949. O construtor tomou ciência das mesmas em 28-6-1949, oficialmente, por escrito, no processo do IPASE, como a Administração poderá comprovar a qualquer interessado.

(Conclui na [illegible] página)



NOSSA SENHORA DE GLÓRIA DO OUTEIRO — Realizam-se nesta capital as comemorações do culto de Nossa Senhora de Glória. Na tradicional igreja do Outeiro, serão rezadas, hoje, missas, às 8.30, 10 e 11 horas e ladainha às 20.30 horas, seguindo-se a bênção do órgão da Glória, pelo cardeal d. Jaime Câmara, além de um concêrto inaugural. Amanhã, também serão realizadas missas na mesma igreja e na próxima terça-feira terá lugar a procissão de N. S. de Glória. Ontem, como parte dessas comemorações, a Associação Beneficente dos Funcionários Municipais prestou, em sua sede, uma homenagem especial à sua santa padroeira. Na gravura, um belo aspecto da igrejinha do Outeiro, iluminada para comemorar a data de amanhã.

Ciência, Política e Fome

(Conclusão da 1ª pág., 4ª coluna)

De modo algum. Os organismos especializados das Nações Unidas estão funcionando tão bem quanto se poderia esperar nas condições atuais. A Organização de Alimentação e Agricultura está publicando estudos estatísticos mostrando que os problemas alimentares mundiais estão indicando como devem ser resolvidos. A Organização criou escritórios regionais através dos quais os governos de países vizinhos podem cooperar para resolver os problemas especiais de cada região. Tem enviado técnicos aos países atrasados para elaborar e pôr em execução os planos de expansão. O Conselho Mundial de Alimentação lança mão de todos os recursos para fazer com que os governos executem suas recomendações. Outros organismos especializados também estão funcionando e têm obtido resultados, dentro de seus limitados âmbitos. Em tempo oportuno disporão dos poderes de que necessitam e poderão constituir os embriões dos ministérios da Agricultura, Saúde, Finanças, etc. de um govêrno mundial.

Todos nós desejamos um futuro em que os nossos filhos possam gozar de paz e fartura. Mas, temos de trabalhar para conquistá-lo. Não é ocasião para se tremer, cheio de apreensões, em face da ameaça de uma outra guerra. Falemos menos sôbre a guerra e mais sôbre um novo e melhor mundo que a ciência colocou ao nosso alcance.

Furtado dentro do Palácio do Govêrno

FLORIANÓPOLIS, 13 (Asapress) — Enquanto conversava com o governador, no Palácio Rosado, o deputado Guilherme Urban foi furtado do seu casaco, que deixara no salão de espera, com alguns documentos e o «jeton» de vários dias.

Mortos por um caminhão

Vitimado um casal de sexagenários

Transitando em excessiva velocidade pela rua de Santana, o caminhão n. 7.29.38, ao entrar na praça 11 de Junho, atropelou um casal de sexagenários que procurava atravessar a referida rua. As vítimas eram Mário Francisco dos Santos, de 64 anos, funcionário público, morador na rua das Laranjeiras, 106, e a senhora Maria Adelaide da Silva Santos, de 61 anos, residente na rua das Laranjeiras, 64. Ambos foram atirados à distância, sendo que o primeiro teve morte imediata e a segunda, com fratura do crânio, foi socorrida pela Assistência e internada no Hospital de Pronto Socorro, onde horas depois, faleceu. O fato foi comunicado às autoridades do 13.º distrito por Zofir Guttenberg, morador na rua Marquês de Sapucaí, 74, sendo os cadáveres removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DR. JOÃO VATER

CIRURGIA

R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.

Casa Bancária PROLAR S. A.

Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00 **7%**

R. 7 de Setembro, 9[illegible]

UMA SÓ VEZ POR ANO!

Liquidação

Soutiens
DE BRIM ASSETINADO de 12,80 p/ **11,50**
DE SETIM MODELO AMERIC. de 21,50 p/ **19,80**
DE SETIM SUPERFINO de 26,80 p/ **23,50**
DE NYLON AMERICANO de 39,80 p/ **36,80**
CALÇA DE MALHA, MUITO BÔA de 6,80 p/ **5,90**
Combinação COMPRIDA COM BORDADO E RENDA de 49,50 p/ **46,50**
CAMISOLA DE OPALA FINA de 59,00 p/ **49,80**
PYJAMAS - LINDOS MODELOS de 88,00 p/ **79,00**
PEIGNOIR c/ GRANDE RODA de 125,00 p/ **98,00**
ANAGUA DE MOIRÉ COM BABADOS de 68,00 p/ **45,00**

Ao Bicho da Seda

OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 540

Diabruras do Saci!

— dormir de luz acêsa e rádio ligado!



Dormir com a lâmpada do quarto acêsa ou com o rádio de cabeceira ligado, é uma distração que pode acontecer a qualquer um... Isso nada significaria se não estivessemos, nêste momento, às voltas com um sério problema... A prolongada falta de água em Ribeirão das Lages desfalcou a reprêsa em 324 milhões de metros cúbicos o que representa, na produção de energia, uma perda de 215 milhões de kilowatt-hora. Para que se tenha uma idéia exata dessa perda, basta dizer que se o fornecimento de eletricidade ao Rio cessasse completamente, ainda assim seriam necessários 7 meses de chuvas regulares para que as águas da reprêsa voltassem ao seu nivel normal... Diante disso, o único meio de evitar o agravamento da situação atual é economizar eletricidade... consumir apenas o necessário para o seu confôrto... Da sua cooperação... da cooperação de todos depende a vitória final sôbre o Saci — o demônio do desperdício!

O USO RACIONAL DA ELETRICIDADE EVITARÁ O RACIONAMENTO

LIGHT

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

VÁRIAS

RUBEM BRAGA

QUINTA-FEIRA houve um beberete para Portinari na A B I, e quase na mesma hora a inauguração da exposição de desenhos de Eros Martim Gonçalves, nos Arquitetos. São desenhos de imagens das igrejas do Recife e personagens de maracatu e bumba-meu-boi.

Vale a pena ir à sobreloja do Edifício Odeon (em cima da livraria Vitor) ver êsses denhos, e mais os bonecos de pano que Miriam Etz está expondo ali. Depois tocar pela Cinelândia, seguir pela rua do Passeio e no Automóvel Clube, lá em baixo, ver o belíssimo painel de Portinari sôbre Tiradentes.

Diante da fôrça e da beleza daquilo, me ocorreu pensar nas restrições que Leger fêz recentemente à Portinari: onde o medíocre Leger conseguiria pintar alguma coisa de longe parecida com êsse fabuloso painel? Temos, na verdade, um grande pintor, e apesar do sucesso social de Portinari é espantoso pensar que lhe pagam tão pouco para fazer coisas como essa para um Colégio de Cataguases ou como aquela do Banco Boa Vista. Juntamente com o painel estão expostas fotografias do Colégio (projeto de Oscar Niemeyer, com mosaicos de Paulo Werneck) e águas-fortes em edições de 100 cópias.

Sexta-feira inaugurou-se o Salão Nacional, que deixamos para ver na outra semana. O caso do monumento a Rui continua nas mãos do ministro da Educação, e os projetos continuam trancados em baixo do Ministério. O que melhorou foi o caso da Universidade Rural. Deu um ataque de bom senso no govêrno e foram desautorados aquêles absurdos ditados "por ordem do senhor presidente da República" por alguém que estava usando o nome de s. excia. em vão. A classe estudantil fêz um movimento bonito e decente de solidariedade com seus colegas rurais, e tudo parece que voltará à paz. Antes isso, meus irmãos, que de ouvir falar em guerra andamos cheios.

A Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes editou uma espécie de álbum sôbre a exposição que realizou há tempos ao inaugurar sua nova sede à rua do Ouvidor, 59-61. Está cheio de matéria interessante, como as conferências de Léon Degand sôbre abstracionismo, de Santa Rosa sôbre alguns aspectos da arte atual, Mário Pedrosa sôbre as duas alas do modernismo, Antônio Bento sôbre arte contemporânea e crítica, Di Cavalcanti sôbre realismo e abstracionismo, Campofiorito sôbre pintura abstracionista, do embaixador Martini sôbre Bruno Giorgi, de Marcelle Proux sôbre o problema da forma e da côr na pintura moderna. Tudo isso com fotografias pode ser pedido de graça no endereço que demos lá atrás, e vale a pena. E se algum leitor achar que estou fazendo propaganda da Companhia, devo informar que estou mesmo, e farei sempre que qualquer Companhia ou particular fizer propaganda de coisas belas e inteligentes.

O que raramente aconte: a esmagadora maioria de nossos homens ricos persiste em uma burrice atroz em matéria de arte, e quando se anima a comprar uma coisa realmente bela ainda pechincha miseràvelmente com o artista, que se esbalda e se tortura na criação...

Legislação tributária uniforme para o país

Pleiteia o secretário das Finanças de Santa Catarina, delegado à III Conferência de Contabilidade Pública — Melhorar as receitas estaduais sem aumentar os ônus do fisco — Os Departamentos de Municipalidades — A uniformização dos orçamentos

E' cada dia maior o interêsse que os problemas da tributação vão despertando na Conferência de Contabilidade e Fazenda, verificando as delegações que não é possível tratar da estrutura orçamentária sem atentar para os deficits e a capacidade de pagamento dos contribuintes. Sôbre o assunto o serviço de imprensa da Conferência distribuiu aos jornalistas credenciados no Ministério da Fazenda a seguinte declaração do secretário das Finanças de Santa Catarina:

«Concluído o trabalho precípuo, para o qual foi convocada a Conferência, outra está exigindo convocação talvez para o começo do próximo ano. Refiro-me à Tributária, em que os técnicos dos Estados e Municípios deverão estudar a possibilidade de fixar, entre outras coisas, a estrutura de um código que servirá de base à elaboração dos códigos estaduais e municipais. Teríamos, assim, uma legislação tributária no país uniforme nas suas linhas mestras, com o que facilitar-se-ia o trabalho dos técnicos e, principalmente, o cumprimento, por parte do contribuinte, das suas obrigações para com o fisco.

Outro ponto que julgamos de alto interêsse e a ser estudado naquela Conferência é o que se relaciona com a necessidade de melhorar as receitas estaduais sem, todavia, acrescer os ônus fiscais, como vem se fazendo regra geral, máxime no que tange ao aumento da alícota do impôsto sôbre Vendas e Consignações. Estamos na convicção que aquela melhoria da receita poderia ser conseguida com a melhor organização do aparelho arrecadador e, especialmente, do fiscalizador. Esses e outros problemas importantíssimos a serem equacionados e solucionados é que estão a exigir a convocação da II Conferência Tribuntária Nacional».

OS DEPARTAMENTOS DE MUNICIPALIDADE

Cabe à 6a. Comissão discutir os «meios para aplicação uniforme das normas financeiras» que a Conferência vai aprovar. Com o comparecimento de todos os seus membros e sob a presidência do sr. Benedito José de Carvalho, realizou-se a 2a. sessão ordinária desta Comissão. O sr. Oscar Carpes fêz uma exposição dos trabalhos anteriores e das atribuições da Comissão bem como das providências tomadas para o estudo das questões atinentes à Comissão. O sr. Antônio Pezzolo, delegado de Santo André, São Paulo, abordou longamente o assunto da criação de órgãos de Assistência aos Municípios esclarecendo o que ocorreu no Estado de São Paulo a respeito da extinção do Departamento das Municipalidades.

Julga ser mal recebida qualquer recomendação específica no sentido de ser novamente criado um órgão de Assistência Estadual, pois apesar das limitações de suas funções em face da autonomia municipal, será mal recebida pelos Municípios do interior do Estado qualquer sugestão nesse sentido, por temerem sua conversão em órgão de coerção político-partidária, como já aconteceu com o Departamento que foi extinto.

Considera mais prudente que esta Comissão, uma vez que está fora de dúvida a necessidade de existir um órgão ou departamento em cada Estado ou Território a fim de conjugar seus serviços com o Conselho Técnico de Economia e Finanças para o fim de padronização, que esta Comissão estude um meio a fim de deixar o campo aberto nesse particular, deixando que cada Estado escolha o órgão, departamento ou organismo, de natureza pública ou privada com os fins em vista. Cita que os Tribunais de Contas ou um Conselho de Contadoria e Técn[illegible] de organização mista, compo[illegible] de técnicos estaduais e municipais são soluções que podem perfeitamente resolver o problema em equação.

A seguir o secretário passou ao presidente as duas teses já recebidas, uma da Assembléia Legislativa de Alagoas, sôbre a criação de um órgão semelhante ao Tribunal de Contas, e outra da Prefeitura de Santo André, apresentando sugestões sôbre a padronização. Foram distribuídas, respectivamente, aos delegados de Minas Gerais, sr. Raul Damazio, e de Santa Catarina, sr. Mário Cândido da Silva, e aos delegados de São Paulo e Alagoas, srs. Antônio Pezzolo e Bráulio Costa.

Em seguida, foi proposto pelo sr. Oscar Carpes a constituição de uma sub-comissão para estudar a forma de aplicação das normas que estão sendo usadas nos Municípios como forma inicial dos trabalhos da Comissão. Aprovada esta sugestão, o sr. presidente nomeou para constituí-la os delegados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais e São Paulo.

Ficou assentado como base para estudos a consulta da legislação de vários Estados onde já existem órgãos de Assistência aos Municípios, tais como de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pará, Bahia, Paraná e outros, funcionando com ótimos resultados e já escoimados da interferência financeira e adaptação ao regime de autonomia municipal.

PADRONIZAÇÃO DOS ORÇAMENTOS

O sr. Américo Portugal Gouveia, diretor geral da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, fêz as seguintes declarações sôbre as vantagens da padronização:

«E' com prazer que afirmo terem sido amplamente satisfatórios os resultados das padronizações dos orçamentos e balanços, que vêm vigorando desde 1940, aplicados, portanto, durante 10 exercícios financeiros. No trato diuturno com problemas da técnica fazendária, posso dar o meu depoimento pessoal sôbre as vantagens de ordem particular e geral da adoção das padronizações. Por exemplo, cito as imensas possibilidades de análise sistemática de todos os aspectos administrativos, financeiros e econômicos do orçamento e da sua execução.

A classificação da despesa por serviços especializados e por elementos (pessoal, material e despesas diversas) e a que se faz em despesa efetiva e mutações patrimoniais, proporcionam a disciplinação das atividades financeiras e evidenciam claramente, a destinação dos recursos públicos, possibilitando, outrossim, a análise comparativa de exercícios e estabelecendo confronto nos cursos das diversas gestões financeiras. De um ponto de vista geral, graças à padronização é possível, e é o que vem fazendo a Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, realizar-se a soma de todos os orçamentos e das peças de sua execução, de maneira a conhecer-se, sob vários aspectos, a distribuição da despesa pública nacional, totalizando as atividades de todos os Estados, Municípios e Territórios. O mesmo se dá com relação à receita pública, que é tecnicamente analisada, análise que, singular ou comparada, fornece elementos para apreciações altamente úteis.

Com essas ligeiras observações penso haver focalizado aspectos importantíssimos da padronização, obra que deve ser aperfeiçoada, dentro da ordem constitucional vigente, observada a autonomia dos Estados e Municípios, sob a égide do regime federativo.»

"Introdução ao Estudo da Amazônia Brasileira"

O LIVRO DE OSORIO NUNES, VAI APARECER DENTRO DE POUCOS DIAS

Osório Nunes reuniu num volume que subordinou ao título de «Introdução ao Estudo da Amazônia Brasileira», o que considerou, com modéstia, «humilde contribuição ao estudo, conhecimento, interpretação e valorização da maior área - problema, do Brasil».

Em face dêsse sugestivo enunciado e da notória capacidade do autor, impenitente pesquisador das nossas questões econômicas, a obra se apresenta credenciada à melhor acolhida em nossos meios culturais e nos círculos políticos e governamentais.

Prefaciando-a, o sr. Araújo Cavalcanti, secretário geral da Associação Brasileira de Municípios, opina: «Trata-se de um trabalho singular, de um rigor surpreendente, em que o apreciado ensaista e técnico da Associação Brasileira de Municípios fixa o panorama da Amazônia dos dias que correm, à luz dos mais recentes e variados elementos de interpretação, tratados de uma maneira que dá ao Estudo um sentido pioneiro de retrato do extremo norte, nesta etapa decisiva de sua valorização. Osório Nunes, com esta vigorosa obra, vem honrar uma geração na qual se vem incluir, a geração dos pesquisadores objetivos dos problemas da sua terra, onde figura, sem favor, ao lado dos expoentes nacionais dos estudos regionais: Josué de Castro, Ocelio de Medeiros, Gilberto Osório de Andrade, Pedro Borges, Augusto de Resende Rocha, Paulo Carneiro e outros. «Introdução ao Estudo da Amazônia Brasileira», é fonte obrigatória de consulta a quantos pretendam sugerir ou tomar quaisquer providências para o vale do Rio-Mar».

O sumário do livro de Osório Nunes é o seguinte: «1 — Valorização da Amazônia; 2 — As Unidades Federadas; 3 — O Território do Amapá; 4 — O Território do Rio Branco; 5 — O Território do Acre; 6 — O Território do Guaporé; 7 — O Estado do Pará; 8 — O Estado do Amazonas; 9 — O Clima; 10 — A Flora; 11 — A Fauna; 12 — As Populações; 13 — O Sistema Econômico; 14 — O Sistema de Crédito; 15 — Os Transportes; 16 — A Organização Municipal; 17 — A Defesa Nacional; 18 — Saúde e Educação; 19 — O Instituto da Hiléia; 20 — A Maturidade da Terra; 21 — A Área; 22 — Ocupação e Aproveitamento da Área; 23 — A Organização Territorial; 24 — A Organização Estadual; 25 — A Ação Parlamentar; 26 — A Política Imigratória; 27 — O Plano; 28 — O Planejamento Regional; 29 — O Órgão Executivo; 30 — A Administração; 31 — A Execução».

O livro de Osório Nunes será lançado por êstes dias.

Conferenciou demoradamente com Mac Arthur

TOQUIO, 13 (A. P.) — Wu Teh-chen, consultor do generalíssimo Chiang Kai-shek, da China, conferenciou durante duas horas com o general Mac Arthur. Não há indício dos assuntos discutidos.

Acredita-se que Wu se aviste com o "premier" Yoshigeru Yoshida, antes de voltar à Ilha Formosa.

Festa nacional da Índia

Amanhã festeja a Índia o terceiro aniversário de sua autonomia política.

Depois de muitos séculos de desunião, com a terra e a gente divididas em vários Estados Soberanos; depois de longo tempo sob o domínio da Inglaterra, iniciou o povo indiano, afinal, sua experiência de povo livre.

Tudo faz crer que a grande nação realizará, triunfalmente, os seus gloriosos destinos.

SERVENTE

Precisa-se de moça para cuidar de senhor paralítico. Paga-se bem. Rua General Artigas, 222, ap. 101. Fone 27-3811.

SERVIÇO DE SUPERVISAO DE SEGUROS

Corretagem técnica p.ª tôda modalidade de seguros, no Brasil e no estrangeiro, junto a qualquer companhia

Lisura — Pontualidade — Orientação e defesa dos segurados

HEITOR BELTRÃO e AUGUSTO REIS, dirs.

Trav. Ouvidor 27-2.º Tel. 43-1392

Atualidade de Jefferson

Rafael Corrêa de Oliveira

As contradições de nossa vida política decorrem de uma geral incompreensão do regime democrático. Há mais de um século Thomas Jefferson expunha filosòficamente o seu conceito sôbre a constituição da sociedade capitalista, afirmando que esta divide os homens em dois partidos fatais: "os que desconfiam do povo e desejam tirar das suas mãos tôda soma de poder em favor das classes mais elevadas; e os que se identificam com o povo, nêle confiam e o consideram como o mais sábio depositário do interêsse público".

Jefferson dizia, então, que êsses dois partidos existem em todos os países e quando êles têm a liberdade de pensar, falar ou escrever se revelam iniludìvelmente.

Se isto já era assim em 1823, os fatos ainda melhor demonstram, hoje, que a filosofia de Jefferson não era falsa. A crise democrática é uma consequência da falta de confiança no povo por parte de alguns grupos sociais. E tôda tentativa no sentido de impedir que o povo se manifeste no rumo das suas tendências e sentimentos traz a marca da opressão e do privilégio que se procura conservar. As eleições na França e na Itália deram uma idéia bem viva do pânico que domina as classes mais elevadas da sociedade moderna. Na Itália chegou-se mesmo a falar em intervenção estrangeira se um dos partidos vencesse. No entanto os acontecimentos mostraram que não havia motivo para tamanho histerismo. As eleições se processaram e o povo votou muito bem.

Mas não é possível pensar em regime democrático sem o pleito político, o debate, a propaganda, a final decisão do povo. Pretender arregimentar fôrças que antecipem o resultado das eleições, é um meio de tirar a essas eleições qualquer interêsse público. E' criar uma oligarquia, como tivemos antes de 1930, instalada no govêrno, conservando o eleitorado impotente e submisso diante da organização de um poder que não muda nunca.

Temos evitado escrever sôbre a situação política brasileira e o seu desenvolvimento nos últimos tempos, porque nos sentimos quase estranhos aos homens e às idéias que êles pretendem representar. Ou será que o sr. Mário Brant é um democrata mais sincero e mais adiantado do que o autor dêste artigo, quando sugere medidas legislativas tendentes a destruir o processo eleitoral vigente?

Na verdade sentimos com a maior tristeza que a crise democrática não decorre dos erros do povo, principalmente, mas da falta de confiança no povo. O sr. general Dutra, há três anos e meio, vencia uma eleição de modo surpreendente. Pois agora, ao fim de seu govêrno, começa, s. excia. a inquietar-se com a conduta do eleitorado no próximo pleito. Que conclusões podemos tirar dessa atitude?

Depois de 2 de dezembro de 1945 houve um movimento de temor nas elites democráticas do país. Entendiam as fôrças políticas vencidas naquele dia que a democracia perigava nas mãos de um homem egresso da ditadura. E, de um modo geral, se apontava a incapacidade política do povo que decidira nesse sentido.

Que vemos, hoje, no entanto? São exatamente os vencidos de 2 de dezembro que mais se esforçam nos atos e gestos de gratidão ao general Dutra por haver êste salvo as instituições democráticas. Deviam, então, reconhecer honestamente que o povo escolhera bem e não elevara ao govêrno nacional um traidor, um tirano ou um velhaco politiqueiro. Pensar ou raciocinar de outro modo seria admitir um absurdo, isto é, que o general Dutra mudara para melhor e o povo mudara para pior...

* * *

Dizíamos, antes, que nos sentimos como um estranho aos homens políticos e às suas idéias. E' que entendemos haver chegado o momento das afirmações e não das combinações. Estas, porém, representam a fôrça dominante nas diretrizes do momento. E parecem visar a um resultado perigoso para as instituições que pretendem defender. Desejamos ir às urnas com a vitória asseguara, ainda que, para isso, tudo desapareça das nossas cogitações no plano da coerência, dos princípios, das afirmações morais e políticas. Desejamos, pela organização das máquinas partidárias, evitar as decisões populares. E isto nos coloca entre aquêles que Jefferson apontava como temendo o povo e desejando dêste retirar todo o poder em proveito das classes mais elevadas.

A história nos ensina que nos períodos de decadência as elites se atordoam e perdem o sentido da realidade. Por isso se mostram incapazes de assumir o comando dos acontecimentos e acabam por êstes devoradas.

No pé em que nos encontramos só temos dois caminhos: marchar para diante, com o povo, democràticamente, ou resistir, parar, reacionàriamente, com a ditadura. E aceitar, em qualquer das hipóteses, as consequências da deliberação tomada.

Uma democracia de patrícios eloquentes e magníficos deslumbrando a plebe com o fulgor do seu verbo e a magia da sua fortuna, já não é mais possível. Mesmo porque não seria uma democracia...

Estas reflexões devem parecer ridículas aos homens práticos. A verdade, porém, é que há instantes, na evolução das sociedades, em que os homens práticos acabam caindo especialmente no ridículo. Não adianta desejar as coisas à feição dos nossos motivos. O que adianta é enfrentar a realidade e querer o possível...

* * *

Passam os dias. Multiplicam-se as conversas. Repetem-se as consultas. E a confusão é cada vez maior. De onde vem a confusão? Vem exatamente daquela inevitável divisão dos homens que Jefferson assinalou. Mas, se houver liberdade e a voz dos que divergem não fôr abafada, uma decisão se tornará inevitável nas urnas eleitorais. Nesta hipótese, é preciso contar com o povo...

Se Jefferson não tivesse chegado à presidência dos Estados Unidos já encontraria quem o chamasse de visionário ou cretino por causa das suas estravagantes idéias ou incômodas filosofias.

Surto de febre tifóide na França

PARIS, 13 (A. P.) — O Ministério da Saúde Pública anunciou que a sêca produziu um surto de febre tifóide na França.

Embora não em proporções epidêmicas, o Ministério já encomendou cloromicetina, de avião, de Nova York, para o combate à moléstia.

Se fôr... CHALEIRA

Durará tôda a vida

FECHA AS PORTAS!

O'Kay LIDO

Liquidação TOTAL

Gravatas	15,00
Gravatas-Seda Pura	40,00
Soquetes e meias	15,00
Cintos inglêses	25,00
½ dz. de lenços brancos	45,00
Camisas gola olímpica	45,00
Sweaters "JANTZEN"	75,00
Camisa esporte	90,00

PREÇOS O'Kay

AV. N. S. COPACABANA, 219 - B LIDO

701

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas. — EDIF. A B I. tel.: 22-5444.

Dr. Saúl Carneiro

Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagens. Diag. gravidez. Graça Aranha 226, s. 701|3. Res.: 37-4899.

Aliomar Baleeiro e Gilberto Valente

ADVOGADOS

Av. Almirante Barroso — 90, sala 510 — Telefone: 42-0734.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczemas das pernas, Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes (espinhas da face), Pruridos rebeldes, Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JÚNIOR

Rua Uruguaiana, n. 12-A — 3º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-6902 e 32-6417.

Melhore sua aparência com a loção mais popular do mundo para depois da barba

★ PARA sentir a satisfação de confôrto e bem estar aplique Aqua Velva após o barbear. Esta loção, de um aroma puro e agradável, é o toque final obrigatório dos homens de bom gôsto. Suaviza o rosto... dá-lhe um aspecto confiante e saudável... uma agradável sensação de bem estar. Compre um frasco, hoje mesmo.

A loção mais popular do mundo para depois da barba

Aqua Velva

D

TERRENOS EM HONÓRIO GURGEL

A partir de Cr$ 32.000,00 com 10 e 12% de entrada e o restante em 3 anos. Lotes residenciais e comerciais, ótimos pontos para Botequins, Padarias, e Cinemas. Ruas prontas com água, luz e esgôto. Tratar na Construtora J. Cavalcanti & Cia. Ltda., Av. Marechal Floriano n. 21, 2.º andar, telefones 43-1012 e 23-3494.

É FANTÁSTICO!

FASANELLO

NÊSTES ÚLTIMOS DIAS VENDEU E PAGOU

5894	COM	1½	MILHÕES
5469	COM	2	MILHÕES
2622	COM	1½	MILHÕES
35800	COM	1½	MILHÕES
34032	COM	5	MILHÕES
11972	COM	1½	MILHÕES

nos "CLÁSSICOS"

4.ª feira nos Clássicos — 1½ MILHÕES FEDERAL — 4.ª feira nos Clássicos

AVENIDA, 110   AVENIDA, 147

NOVO TRATAMENTO DA ASMA

Bronquite asmática e resfriados

Dr. Pedro Corrêa Netto

Qualquer médico investigador que se ocupar da flora brasileira, estou certo, fará mais que eu, porque meu trabalho não tem sido exclusivo na direção do Laboratório Anapion, criado com o fim de desvendar as misteriosas e invulgares propriedades das nossas plantas medicinais.

O Anapion que deu nome ao Laboratório é um produto consagrado pelo êxito em inúmeras aplicações: Piorréia, gengivite, mau hálito, tártaro, dôr de dente, dôr de ouvidos e de garganta e inflamações dêsses aparelhos, irritação da gengiva pela dentadura, gengivite, otite, amigdalite e faringite; sinusite, ozena, caspa, eczematite, boqueira, herpes, dartro, frieira, unheiro, terçol, queimaduras, feridas, picadas de insetos, afta, sapinho, hemorróidas.

O segundo preparado é o «Analgion», contra o reumatismo articular e o lumbago.

Expomos à venda, agora, o «Asmiol», aprovado pelo D.N.S.P., com indicação no tratamento da asma e bronquite asmática. Produto ímpar, faz desaparecer esta tremenda enfermidade, cujos acessos não mais voltam. Se houver algum retrocesso, basta tomar 2 comprimidos. O mesmo resultado se obtém na asma nasal, que se caracteriza por resfriados contínuos, acompanhados de espirros, corrimento nasal, inflamação da garganta, tosse, rouquidão, bronquite, calafrios e até febre, simulando a gripe. O «Asmiol» combate êstes resfriados repetidos, essa espécie de gripe crônica.

Dêste mal (resfriado) que eu padecia há 40 anos, sendo atacado uma ou mais vêzes por mês, fiquei radicalmente curado com 5 meses de tratamento. Há um ano que não me resfrio. Quando sou novamente ameaçado, tomo 1 ou 2 comprimidos de «Asmiol», ou então depois de pulverizá-lo, uso-o externamente em pitadas, como se fôsse rapé. No começo, espirrava muito, agora já me acostumei. O fato impressionante é que os resfriados não voltaram.

Serão a asma brônquica e a nasal moléstias alérgicas? — Sim. Penso, todavia, que a alergia é secundária. Acha-se vinculada a um vírus que, nos casos semelhantes ao meu, se localiza no naso-faringe. Quando o tratamento falha, a asma nunca é essencial ou há alguma complicação. Os resfriados são mais suportáveis que o acesso de asma: portanto, é contra esta moléstia que o «Asmiol» assume maior importância.

À venda nas farmácias e drogarias

Pasta LEVER S.R. é completa!

★ embeleza os dentes!

★ protege as gengivas!

Pasta Lever S.R significa encanto alvura e brilho para seus dentes. Pasta Lever S.R. contém S.R., o elemento que assegura a saúde das suas gengivas, garantindo, assim, a vida e beleza dos seus dentes.

Pasta Dentifrícia LEVER S.R. AO SÓDIO RICINOLEATO

visite seu dentista 2 vêzes por ano e use Lever S.R. 2 vêzes por dia.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Doenças da Pele

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses, (frieiras) RAIOS X

Dr. Agostinho da Cunha

Dipl. Instituto Manguinhos. ASSEMBLÉIA, 73 — Tel.: 42-3265. Diàriamente, das 16 às 19 horas.

PRESENTES!

Do mais fino gôsto pelos menores preços!!! Sortimento encantador!

Lojas Brasileiras

Av. Passos, 73-75

ONDE É QUE

1 VALE 2

1:2

Veja 3.ª feira neste local, a resposta desta pergunta.

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949			AGOSTO			1949
DOM.	SEG.	TER.	QUAR.	QUIN.	SEX.	SAB.
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

O DIARIO DE NOTICIAS apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o DIARIO DE NOTICIAS ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, qualquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o DIARIO DE NOTICIAS, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Sôbre presidentes nortistas
— Curabilidade da loucura

SÔBRE PRESIDENTES NORTISTAS — Nossos confrades da "Fôlha de Minas", de Belo Horizonte, fizeram um reparo sôbre a nota que aqui havíamos dado, a 30 de julho último, quanto aos naturais dos Estados do Norte que haviam exercido a presidência da República. Acharam que a mesma importava "num êrro histórico que poderá ter consequências desagradáveis" (o que, aliás, é superestimar a importância destas notas despretenciosas, dadas a título de curiosidade) e desviaram o entendimento do assunto para a questão de predomínio de Estados grandes sôbre Estados pequenos — o que absolutamente não estava em causa, desde que o critério que havíamos seguido era meramente de situação geográfica. Mas não assiste razão aos nossos prezados colegas. Dizem: "Trata-se de uma estatística a respeito de "chefes de Estado" nortistas". Não era isso. Dissemos que "apenas três nortistas exerceram a "presidência da República" — os marechais Deodoro e Floriano, alagoanos, e o sr. Epitácio Pessoa, paraibano". Não contamos também com interinidades, dado seu caráter transitório e eventual, como a do sr. José Linhares (que, aliás, não foi presidente eleito, legal). Nossos colegas, porém, se apegam principalmente aos chefes de gabinete no regime parlamentar do Império, citando nomes; mas nossa nota era apenas sôbre "presidentes da República", e se fizemos ligeira referência ao marquês de Olinda, pernambucano, Regente do Império, foi pelo caráter especial da Regência, cujo titular estava no lugar do soberano, chefe da nação, não simples chefe de govêrno. Assim, nada há a retificar no "êrro histórico", que, aliás, não tem quaisquer consequências.

* * *

CURABILIDADE DA LOUCURA — Segundo uma estatística completada, em 1937, pelo dr. Carney Landis, assistente de psicologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Columbia, dentre dez enfêrmos mentais admitidos num hospital norte-americano, quatro têm alta completamente restabelecidos ou com melhoras suficientes para poderem retornar à sociedade. Assim, não deve prevalecer o preconceito de que as moléstias mentais são geralmente incuráveis.

Exposições flutuantes

TÓQUIO, 13 (A. P.) — Revelou-se que o Japão decidiu enviar dois navios de 11 mil toneladas aos Estados Unidos e aos países da América do Sul a fim de exibir os produtos japonêses. Outras missões comerciais serão enviadas à Índia, Paquistão, Birmânia e mais algumas Nações do Extremo Oriente.

Ainda não foram marcadas as datas para a partida dos citados barcos.

Margaret Mitchell melhorou um pouco

ATLANTA, 13 (U. P.) — A novelista Margaret Mitchell emergiu lentamente do estado de profundo choque, em consequência de graves ferimentos recebidos quando foi atropelada por um automóvel, na noite de quinta-feira. A famosa autora de «E o Vento Levou...» Teve uma concussão cerebral, um ferimento na perna e, possivelmente, ferimentos internos. Resta ainda submetê-la a exames de Raios X, para verificar se ela teve fratura do crânio.

"Já é tempo de cessar êsse falatório"

COPENHAGUE, 13 (A. P.) O Secretário Geral das Nações Unidas, Trygve Lie, disse que «já se falou muito acêrca de uma terceira guerra mundial e já é tempo de cessar êsse falatório».

Declarou, em discurso, que não acreditava na possibilidade de uma nova guerra, «a qual não teria vitoriosos ou vencidos... Não há atmosfera de crise no mundo... O ano passado foi diferente. Naquela ocasião, vimos o conflito de Berlim com crescente ansiedade. Não sabíamos o que podia acontecer. Mas desde então a crise de Berlim foi resolvida e observamos a diminuição da tensão internacional... Já atravessamos a fase perigosa da crise política do após guerra e agora vivemos em tempos melhores».

Os impostos dos Estados e Municípios

Quando se elaborava a Constituição de 1946, um grande movimento de reivindicação se processou, no Rio de Janeiro, a fim de restaurar a autonomia municipal, esmagada, política e tributàriamente, pela ditadura. Na base de elementos estatísticos oficiais, os promotores da campanha, a cuja frente se colocou a então recém-fundada Associação Brasileira de Municípios, demonstraram fartamente que a pobreza das rendas a que ficaram reduzidos os municípios era principal responsável pela estagnação econômico-social de mais de um milhar e meio de administrações locais brasileiras. Apontava-se, então, o fato de que, na arrecadação de todos os impostos cobrados na República, a União arrebatava a maior parte, os Estados vinham logo em seguida e os Municípios não alcançavam nem 10% da soma. Impressionados com a argumentação, os constituintes introduziram sensível tendência municipalista na Constituição. Daí decorrem os artigos e disposições que atribuem exclusivamente aos municípios o impôsto de indústria e profissões, 10% do impôsto sôbre a renda, aos municípios do interior, a cobrança da contribuição de melhoria e recebimento do excedente porcentual dos impostos que o Estado arrecadar no território de cada comuna. Outras disposições favorecedoras ainda não entraram em vigor, ou por não ter sido, ainda, alcançada a data prevista na lei, ou porque, pura e simplesmente, deixaram de ser executadas, sob a alegação de impedimentos de ordem material e financeira. Encontram-se as coisas nessa situação e já os municípios começam a reclamar, muito justamente, o que lhes é devido, quando se positiva uma nova tendência, vinda a público na Terceira Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários, reunida nesta capital. Desejam, veementemente, os Estados que seja corrigida a difícil situação em que os deixou a Constituição de 1946. Para atender ao Município sem desatender à União, a Carta Magna imprensou os Estados num torniquete de aflições financeiras. Não dispõem as administrações regionais da capacidade tributária precisa para sustentar a máquina administrativa tradicional. Unidades da Federação, outrora poderosas, estão impedidas de planejar e executar os mais modestos empreendimentos reclamados pelo seu progresso. Compreende-se, pois, o desespêro de causa que levou o secretário das Finanças de Minas Gerais a confessar, no plenário da Conferência, que, constituinte em 1946, via, agora, como a Lei Magna deixara enfraquecidos, tributàriamente, os Estados, e que se impunham medidas para corrigir o êrro. A declaração do secretário do govêrno mineiro é tanto mais expressiva quando se sabe que o grande Estado central programou um notável plano de recuperação e fomento. A pobreza nos cofres mineiros teria influído, decisivamente, para que a declaração fôsse feita e trazida ao seio de uma reunião de especialistas, congregados para estudar e deliberar sôbre os assuntos específicos da fazenda pública no Brasil. Outro não é o pensamento do secretário da Fazenda do Estado de Pernambuco. A situação dêste último foi apontada, como anômala, pelo próprio governador, ao presidente da República, em visita oficial ao Recife, pois, das três esferas arrecadadoras que ali operam, o erário estadual é o que menos recebe.

É desejável que o Estado evolua para a condição de um órgão barato entre o Município e a União. Assim expressa a teoria ardorosamente defendida por alguns setôres mais representativos dos grupos onde se estudam os problemas brasileiros. Mas a realidade presente é que os Estados continuam às voltas com encargos que não lhes foram subtraídos e cujo custeio precisa ser efetuado de qualquer forma. Eis porque os responsáveis pela administração estadual desejam uma revisão da discriminação de rendas.

Que fazer diante das duas tendências em choque? Convocar imediatamente a Conferência Tributária que já se preconiza e dar-lhe atribuições de estudar o assunto, vertical e extensamente, sem demagogia e visando justa solução, que atenda, na teoria e na prática, ao interêsse nacional.

VETOS PRESIDENCIAIS

Pode-se afirmar que, em sua grande maioria, os vetos presidenciais a leis votadas pelo Congresso têm sido justos e oportunos. A orientação do presidente da República nessa matéria de veto tem sido superiormente orientada. Em geral, os projetos vetados ou eram inconstitucionais ou atendiam a interêsses de grupos sem maior proveito para o interêsse geral.

O Congresso tem sido muito liberal no atendimento de solicitações pessoais que o nosso fácil sentimentalismo logo eleva à categoria de causas justas. Maior rigor se deve exigir dos representantes do povo na apreciação dos fatos, que lhes são apresentados e dos pedidos que se desejam amparados por lei expressamente feitas para os acudir.

Provàvelmente, o atual chefe do Executivo está entre os presidentes que maior número de vetos já opôs a leis do Congresso. Pela sua natureza, o veto deveria estar reservado para questões importantes. Entretanto, é justo que o presidente não promulgue leis de caráter secundário, mas que ferem a Constituição e brigam com o interêsse público. O veto, embora exercido com frequência, mostra assim que o presidente não se acha desatento ao trabalho legislativo.

Parece, todavia, que se a liderança da maioria estivesse mais vigilante no propósito de articular melhor o pensamento do Executivo com o do Legislativo, muitas das leis vetadas ou não teriam tido prosseguimento, ou seriam modificadas no esfôrço de as tornar aceitáveis pela administração.

O episódio dos vetos sugere, pois, que há certa falha na articulação do pensamento dêsses dois ramos do Poder. Considerando-se que o presidencialismo é um regime propício, de sua natureza, a abrir vazios entre o Executivo e o Legislativo, essa tendência naturalmente se agrava se não existe uma vigilância quotidiana para diminuir êsse mal.

Em todo o caso, o Executivo vai colaborando através do veto para expungir a legislação de normas menos desejáveis. E nesse esfôrço deve ser apoiado. A lei do reajustamento da pecuária, por exemplo, nos têrmos em que está andando na Câmara, exigirá, por certo, o corretivo do veto. Mas, por que o Congresso não vê isto?

FÔLHA EM BRANCO

Mereceu reparos o fato de não haver o sr. Getúlio Vargas respondido, por escrito, à consulta que lhe foi feita pelos partidos do acôrdo acêrca da solução do problema da sucessão presidencial.

Enquanto há duas versões de cartas do sr. Ademar de Barros sôbre o assunto, o ex-ditador preferiu mandar o recado pelo emissário que o procurou, sr. Cilon Rosa, a quem transferiu a responsabilidade de reproduzir seu pensamento.

A atitude tem tôdas as aparências de suspeição, delatando, da parte do estancieiro de Santos Reis, o propósito de não se comprometer e de ficar à vontade para ulteriores atitudes.

De fato, seria lógico tal raciocínio, se se não tratasse de quem se trata. Porque, em verdade, tem o mesmo valor aquilo que o sr. Getúlio Vargas assina e o que não assina: nenhum. Assinada foi a carta que dirigiu ao sr. Washington Luís, em 1929, assegurando-lhe absoluto apoio («pode contar com o Rio Grande»); assinada foi a sua plataforma, como candidato da Aliança Liberal, prometendo implantar no Brasil os princípios republicanos deturpados pela má política do regime de 89; assinadas foram as proclamações e mensagens através das quais, durante quinze anos, mentiu ao Brasil, e tudo isso não valeu mais do que o seu juramento, em voz alta, à Constituição de 34, e do que a verborragia demagógica de que usou e abusou até os últimos momentos, quando afirmava ansiar por deixar o poder e se aliava aos comunistas, como em 37 se coniuiara com os integralistas, a fim de forçar o adiamento das eleições e prorrogar indefinidamente o «curto período».

Nestas condições, escritas de próprio punho ou gritadas ao microfone ou segregadas em conversa particular, as palavras do sr. Getúlio Vargas têm a mesma expressão, que é nenhuma; ou melhor, se se quiser dar-lhes sentido, é preciso interpretá-las pelo avêsso.

Os partidos do acôrdo deram cumprimento ao deliberado, enviando um emissário para ouvir o sr. Getúlio Vargas. Agora, virem a fôlha — uma fôlha em branco.

Eleições na República Federal da Alemanha

Participarão do pleito de hoje mais de 20 milhões de cidadãos das zonas de ocupação americana, britânica e francesa

Formado o Bundestag (Câmara dos Deputados) êste elegerá o presidente da República e o primeiro ministro

FRANCFORT, 13 (Robert Haeger, da U. P.) — Amanhã comparecerá às urnas, para eleger os membros da Câmara dos Deputados (Bundestag), o eleitorado da nova nação — a República Federal da Alemanha — nas primeiras eleições de apósguerra para a escolha de um govêrno nacional.

Acredita-se que participarão do pleito mais de vinte milhões de eleitores, no domingo, para a escolha de 400 deputados. E' possível que o número de votantes seja maior, devido à diversidade de sistemas de votação que serão empregados.

O novo regime, que entrará a funcionar dentro de seis semanas, governará mais de 45 milhões de alemães que habitam as zonas de ocupação norte-americana, britânica e francesa.

Considera-se pràticamente impossível que um só partido obtenha a maioria e acredita-se que o desfêcho quase inevitável seja a coalisão dos partidos da direita.

Constou que o Democrata Cristão, o mais poderoso partido de hoje da Alemanha Ocidental havia assentado com outros três agrupamentos de direita — Democratas Livres, Partido Bávaro e Partido Alemão — a formação do primeiro gabinete.

Segundo êsse acôrdo, Theodor Heuss, presidente do Partido Democrata Livre, seria nomeado presidente da República e que Konrad Adenauer, presidente dos democratas-cristãos, seria o primeiro ministro.

Não obstante o fato de haver uma lista de 2.000 candidatos, representando mais de uma dezena de partidos, sòmente duas organizações atuam nas três zonas de ocupação ocidentais — socialistas e comunistas.

Este último grupo é de pequena importância, acreditando-se que esteja perdendo fôrça dia a dia, mas os socialistas, sob a direção de Kurt Schumacher, serão um adversário formidável. Durante tôda a ocupação da Alemanha, o Partido Socialista tem-se mantido como um dos agrupamentos mais poderosos do país apenas superados pelos democratas cristãos.

Ao lado da Rússia

PRAGA, 13 (U. P.) — A Agência Oficial de Notícias informou que o ministro da Defesa, general Ludvik Svoboda, disse às suas tropas que foram depurados do Exército todos os elementos «antipopulares» e que o Exército tchecoslovaco está pronto para lutar ao lado da União Soviética.

«Desejamos a paz», disse Svoboda, «porém, se houver necessidade, estamos firmemente decididos a defender vigorosamente, com tôdas as nossas fôrças e risco, enfrentando quaisquer sacrifícios, a liberdade e a independência do nosso povo junto à grande União Soviética e às democracias populares».

Precisa do espírito de Dunquerque

MANCHESTER, 13 (U.P.) — O ex-ministro do Exterior da Inglaterra, Anthony Eden, declarou, em reunião do Partido Conservador, que a Inglaterra "precisa do ressurgimento do espírito de Dunquerque para combater as realidades da presente situação econômica e financeira do país". Disse o líder conservador que "a nação que pôde suportar triunfantemente o cataclisma militar de 1940 certamente não tem razão para arriar sua bandeira ante os sinais de tormenta econômica de nossa época".

Convite à fraude e ao peculato

MILHÕES DE DÓLARES ARRECADADOS NÃO SÃO ENTREGUES AO TESOURO DOS EE. UU.

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O diretor geral de Contas, sr. Lindsay C. Warren, declarou que milhões de dólares arrecadados pelo govêrno não são entregues ao Tesouro dos Estados Unidos pelos funcionários e «são empregados em fins não autorizados».

Tais práticas, disse Warren, em relatório ao Congresso, são «um convite aberto a tôda a sorte de fraude e peculato».

Warren disse que provàvelmente «a fonte mais lucrativa de fundos que não chegam ao Tesouro e que são empregados com fins não autorizados são consideráveis pagamentos efetuados por emprêsas particulares pelo privilégio de desenvolver suas atividades nas instalações e propriedades do govêrno».

Indicou que tal coisa incluía aluguéis abonados por concessionários de restaurantes, cafés, bares e armazens de comestíveis instalados em edifícios de repartições oficiais, bem como ingressos procedentes de cantinas militares.

Em alguns casos, disse, as emprêsas telegráficas abonam tarifas comuns por telegramas pessoais transmitidos por centros oficiais de comunicações.

Disse Warren que seu relatório «tem base em informação e provas obtidas em mais de seis mil investigações realizadas pela Diretoria de Revisão de Contas nos últimos oito anos.

Vai divorciar-se Diego Rivera

CIDADE DO MÉXICO, 13 (U. P.) — Diego Rivera, famoso muralista mexicano, de 63 anos de idade, anunciou o divórcio de sua quinta espôsa, a pintora Frida Kahlo.

Rivera disse que os rumores de romance com a atriz Maria Félix «nada têm a ver com o divórcio». Disse que êle e sua espôsa estão separados em virtude de «sua saúde». A sra. Kahlo está enferma há vários meses.

Rivera declarou: «Como centenas de milhares de mexicanos, estou enamorado de Maria Félix, porém não tenho intenção de casar-me com ela».

A espôsa de Rivera, uma conhecida pintora receberá tôda a propriedade da família, exceto a coleção de arte de Rivera. Os membros da família disseram que a sra. Kahlo continuará morando na casa de Rivera.

[illegible] e sua atual [illegible] contraíram matrimônio em 1929. Em 1939, separaram-se e voltaram a unir-se em 1940.

Rivera é um dos [illegible] grandes muralistas mexicanos [illegible] e está exibindo as suas obras no Palácio de Belas Artes.

Siena gloriosa

VERA PACHECO JORDÃO

Nas vésperas da festa da Assunção de Nossa Senhora, lembro-me de uma cidade que entregou seus destinos nas mãos da Virgem, e todos os anos, a 15 de agôsto, volta a render-lhe o preito de submissão.

Dominando do alto das colinas os vales, da Toscana, seus antigos feudos, Siena altiva, rival de Florença, transpôs o plano da soberba humana para assumir como galardão o título de "Siena vetus civitas Virginis". A Virgem está ligada a tôda a história da cidade, às suas dôres e alegrias que perduram através dos séculos tão vivas quanto as do momento presente. A batalha de Monte Aperto, na qual os sienenses chefiados por Manfredo, o herói Byroniano, derrotaram os Guelfos Florentinos, corre até hoje na bôca do povo de Siena com uma riqueza de comentário, uma vivacidade de detalhes, uma prosápia de vitória que anula os setecentos anos decorridos. Não há distância entre aquêle 15 de agôsto de 1260, quando a cidade em pé de guerra, pelas mãos do "podestá" ofereceu à Madonna as chaves de suas portas, e aquêle dia de ontem quando Siena, ameaçada pela artilharia dos aliados que perseguiam os nazistas em fuga, tornou a depositar aos pés da Virgem o cofre contendo as antigas chaves. Nem faltou, para abolir o tempo, uma figura que ressuscitasse os gestos medievais: o Conde Chigi-Sarraceni, lembrando os antepassados de seu nome que participaram da vitória de Monte Aperto, prometeu à Madonna uma porta de bronze para sua catedral, se a cidade fôsse poupada.

A Virgem não abandonou a cidade que é sua. Serviu-se para seus desígnios do melhor instrumento humano: o general de Monsabert, francês de boa raça, para quem os rombos nos tesouros arquitetônicos de Siena seriam feridas abertas em sua própria carne. Chamando um especialista em arte antiga, o general que comandava a Divisão Marroquina do Quinto Exército entregou-lhe o mapa de Siena e dos arredores, para que marcasse ali tôdas as construções anteriores ao século dezoito. Por êste roteiro traçou seu plano de ataque aos alemães, e do sucesso fala hoje a nova porta do Duomo que descreve, em relêvos de bronze, mais esta intervenção da Madonna que já salvara seu povo da derrota ante Florença e dos horrores da peste.

Figura curiosa à do Conde Chigi, que parece ter escapado dentre as páginas dos romances franceses que até pouco tempo elevavam as moças sonhadoras. De feições puras e olhos muito negros, a basta cabeleira de maestro inteiramente branca ressaltando o moreno da pele, as mãos longas e finas movendo-se em gestos ágeis mas sóbrios, incarna na perfeição o descendente do velho tronco cujas raízes mergulham entre os Etruscos.

Não lhe falta sequer o cenário romântico, o palácio medieval — um dos mais belos de Siena — de muralhas abruptas e torreão recortado em ameias, erguido para enfrentar qualquer investida. Essa antiga praça de guerra encerra hoje os tesouros artísticos recolhidos por algumas gerações dos Chigi, opulentos mercadores e banqueiros, patronos das artes como aquêle Agostino Chigi, de Roma, a quem se deve a Galatéia pintada por Rafael em seu palácio da Farnesina.

Nas paredes forradas de veludo e damasco, reluzem sôbre fundo de ouro as côres vivas dos pintores sienenses, que herdaram a arte bizantina porém marcaram-na do cunho próprio que deu a individualidade da Escola de Siena, a mais rica dentre os Primitivos italianos. Lá estão obras de Duccio di Buoninsegna, aquêle mesmo que pintou a Madonna rodeada de uma côrte de santos tão imponente que a meiga Virgem transformou-se em Rainha e o quadro chama-se "La Maestá". Lá está o doce Simona Martini; Giovanni di Paolo com seus detalhes ingenuamente minuciosos; e a grande figura do século quinze, "Il Sassetta", descoberto pelo crítico de arte, Berenson e, desde então, imensamente valorizado. Os Chigi não transportaram para o terreno da arte o ódio a Florença: lá estão grandes obras de mestres florentinos, incluindo dois Botticelli dos melhores.

Ao receber em herança tôda esta riqueza, o Conde Chigi mostrou-se à altura de suas tradições. Reservando para seu uso apenas algumas salas do palácio, dedicou todo o edifício à instalação da Academia Musical por êle criada. Desde 1932 reunem-se ali os melhores discípulos dos grandes musicistas, para tomarem cursos especiais e praticarem música em conjunto, naquelas mesmas salas que ostentam obras-mestras da pintura.

A par dos estudos, Chigi organizou a Semana Musical, série de concêrtos executados por artistas como Horowitz, Rubinstein, Cortot, Menuhin, Casals. Para êsses concêrtos construiu especialmente um vasto salão, de excelente acústica, em cujo teto mandou pintar a vitória de Monte Aperto, a semana começando a 4 de setembro, data do triunfo; inesquecível para um filho de Siena!

Nestes últimos anos, cada série de concêrto tem sido consagrada a reviver a obra de autores italianos antigos, tais como Vivaldi, os três irmãos Scarlatti, Pergolesi, os compositores da Escola Veneziana. Chigi tem contribuído poderosamente para enriquecer o patrimônio musical, mantendo pesquisadores que têm descoberto nos museus, bibliotecas e arquivos, obras inéditas dos grandes mestres italianos.

Infelizmente, tôda esta bela obra está ameaçada: com o fabuloso aumento do custo da vida na Itália, e os pesadíssimos impostos sôbre a propriedade, o Conde Chigi dificilmente consegue manter as bolsas para estudantes e já vem sendo forçado a recorrer ao auxílio da cidade para continuar a Semana Musical.

Mas, perdida entre os encanto do Palazzo Chigi, estou esquecendo a festa que vai pela cidade consagrada à Virgem. A cada 15 de agôsto repete-se o gesto secular, e o "podestá" entrega-lhe as chaves simbólicas. No dia seguinte é o "Pálio", espetáculo único no mundo. No cenário perfeito que é a Piazza del Campo, cavaleiros vestindo as mais ricas roupagens medievais, representando cada bairro da cidade, disputam uma corrida que empenha todo o brio dos sineses e exalta a inesgotável capacidade de vibração daquele povo ardente e rancoroso. Mas o Pálio é outra história, que requer tôda uma narrativa.

Fique aqui apenas a rápida impressão das bandeiras de sêda tremulando ao vento lançadas aos ares e apanhadas em pleno vôo, dos cavaleiros disputando o estandarte que traz a imagem da Madonna como se daí dependesse sua própria vida, da atmosfera gloriosa que envolve a cidade duas vêzes por ano, na Assunção e na Visitação de Nossa Senhora, celebrando a subida aos céus e o dia em que soaram as palavras de Isabel:

"— Bendita sois vós, entre as mulheres..."

Assaltos em Barcelona

BARCELONA, 13 (A. P.) — Um grupo de quatro homens assaltou uma fábrica de caminhões e levou consigo o pagamento da semana, no total de 200.000 pesetas.

A polícia acredita que se trate do mesmo bando que ontem assaltou uma joalheria, roubando meio milhão de pesêtas em jóias e em dinheiro, e que realizou três assaltos o mês passado, inclusive num bordel.

NOTAS POLITICAS

O Paraná e a situação nacional

Encontra-se no Rio o sr. Moisés Lupion, governador do Paraná, que aqui está tratando de interêsses do seu Estado. Foi o *"Diário de Notícias"* que divulgou uma entrevista do presidente do Tribunal Regional Eleitoral paranàense sôbre a campanha, que se desenvolve naquela unidade federativa, no sentido de que o seu eleitorado atinja, antes das próximas eleições, a considerável cifra de meio milhão de eleitores. Também a propósito de uma aliança de Estados meridionais, para enfrentarem juntos o problema da sucessão presidencial — aliança que seria promovida pelos srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas — se envolveu, como não era de admirar, o nome do Paraná, e, concomitantemente, o do seu governador.

Sabendo da presença do sr. Moisés Lupion nesta cidade, achámos interessante ouvi-lo, acêrca da posição do Paraná em face da política nacional, nesta hora de incertezas, relacionadas com o problema da sucessão.

Perguntamos ao governador qual a sua impressão do movimento, que ora se processa, em volta do acôrdo interpartidário nacional; e êle respondeu:

— A essa bandeira de concórdia, levantada pelo presidente da República, neste momento de preocupações em tôrno dos problemas nacionais, nenhum brasileiro, compenetrado de suas responsabilidades e reconhecendo a nobreza de intenções do general Eurico Dutra, poderá ficar indiferente. Devemos desarmar os espíritos do sentido dos partidarismos estreitos, para os armar em favor do Brasil.

Os homens particularistas sempre desejam impor reivindicações, de direitos e privilégios, ao redor de princípios de liberdade, que apregoam; ao passo que nós entendemos que se deve estabelecer o sentido da unidade; porque êste impõe deveres e responsabilidades certas. Ao lado de um código de direitos, nós brasileiros — com a consciência da nossa evolução histórica e dos problemas que nos inquietam o espírito — devemos impor-nos uma espécie de código de deveres.

* * *

Estas palavras do sr. Moisés Lupion, ditas com espontaneidade e com segurança, nos deram a impressão de que o governador do Paraná estava em condições de falar sôbre pontos mais concretos, da situação nacional. Pedimos-lhe a opinião sôbre o importante acôrdo político celebrado em Minas. E o sr. Lupion se expressou:

— Os mineiros compreenderam o alto sentido e os nobres propósitos que vêm animando os grandes chefes nacionais a encontrarem o caminho comum para a solução do problema da sucessão presidencial.

Perguntamos então ao governador do Paraná se achava possível levar-se a efeito, no seu Estado, congraçamento semelhante ao de Minas; e o sr. Lupion nos disse:

— Nós já tivemos no Paraná entendimento interpartidário, que só não prosseguiu, em virtude da incompreensão, por parte de algumas pessoas, das elevadas finalidades que o haviam ditado. Agora, porém, a situação é diferente, havendo, como há, um clima favorável, em que se devem encarar, acima das paixões pessoais, os interêsses do Estado, os quais se confundem, evidentemente, com os interêsses do país. Dentro dêsse clima de concórdia, em que as questões e os ressentimentos individuais devem ser postos de lado, eu estarei sempre com o espírito aberto para a realização de uma política de coalisão interpartidária, dentro da mesma orientação que se está seguindo na esfera nacional.

* * *

Deduz-se fàcilmente desta declaração do sr. Moisés Lupion — que é o presidente do PSD no seu Estado — que o governador paranàense, animado dos mesmos altos propósitos que levaram os srs. Otávio Mangabeira e Milton Campos a pacificar a Bahia e Minas Gerais, com o apoio e o concurso do presidente da República, — está disposto a contribuir para que se faça no Paraná um acôrdo semelhante ao que acaba de ser estabelecido entre os partidos mineiros.

A respeito da campanha, que se realiza no seu Estado, em favor do aumento do contingente eleitoral, disse-nos o governador:

— No Paraná, os partidos políticos, as entidades culturais, as associações de classe, todos nós, paranàenses, estamos empenhados numa grande campanha cívica, no sentido de que a expressão eleitoral do Estado seja atualizada de acôrdo com as nossas reais possibilidades de população e com o índice de alfabetização, que é dos mais altos do país. Esperamos os maiores resultados dêsse movimento, no qual pretendemos elevar o alistamento a quinhentos mil eleitores, no mínimo. Além de estar sendo feito o alistamento pelos órgãos que prestam a sua colaboração em todos os municípios, estão sendo organizadas equipes especializadas nesse serviço; as quais estão percorrendo todos os recantos do Estado, desde os grandes centros urbanos até os pequenos povoados. E' uma campanha intensa e intensiva. O próprio Tribunal Regional Eleitoral, presidido pelo desembargador Cid Campêlo, trouxe a sua alta colaboração, tendo já sido instaladas no Paraná dezenove zonas eleitorais, além das que já existiam.

* * *

Muito contribuiria para a preservação do regime vigente, e muito facilitaria o problema da sucessão presidencial, a pacificação política do Ceará, do Paraná e de outros Estados, no sentido em que está sendo realizada em Minas e na Bahia — sentido impessoal, que consulta os interêsses do Brasil.

A audiência aos partidos

Dentro de mais alguns dias, terão sido ouvidos todos os partidos registrados. A comissão composta dos srs. Prado Kelly, Artur Bernardes e Nereu Ramos já está de posse da resposta de quase tôdas as agremiações. Faltam apenas duas. Todos os presidentes dos partidos consultados respondem por escrito. Parece que, por enquanto, a única exceção é a do sr. Getúlio Vargas. Responde, todavia, pelo ex-ditador, na carta que mandou de Pôrto Alegre, o sr. Cilon Rosa.

Nessa missiva, está consubstanciado o pensamento do presidente do PTB; entretanto, aí mesmo se observa que a presidência dêsse partido está sendo exercida, no momento, pelo sr. Salgado Filho; e que o sr. Getúlio Vargas só em setembro pretende vir ao Rio. Estas e outras ponderações oferecidas pelo ex-ditador, até certo ponto semelhantes às objeções apresentadas pelo sr. Ademar de Barros, não retardarão, nem tampouco prejudicarão, a marcha dos entendimentos.

Não há tempo a perder — e os srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas já responderam suficientemente ao que lhes foi perguntado.

A pacificação de Minas

As bancadas federais mineiras, da Câmara e do Senado, por motivo da assinatura da declaração conjunta dos partidos — o que importa na união política de Minas — resolveram telegrafar ao sr. Milton Campos congratulando-se, por êsse motivo, com o governador.

Têrça-feira próxima, os membros parlamentares, filiados aos partidos que assinaram o ajuste, irão comunicar oficialmente ao presidente da República que Minas está unida para o problema da sucessão, prestigiando o acôrdo já existente, no campo federal, entre a UDN, o PSD e o PR. Falará, por essa ocasião, o presidente do PR, sr. Artur Bernardes.

NOTAS PARLAMENTARES

Na Câmara dos Deputados

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE AMARO CAVALCANTI — Reunir-se-á, amanhã, em sessão especial, a Câmara dos Deputados, para reverenciar a memória de um dos mais ilustres filhos do Rio Grande do Norte, o jurisconsulto Amaro Cavalcanti, na passagem do primeiro centenário do seu nascimento.

Prefeito do Distrito Federal, ministro da Fazenda, ministro do Supremo Tribunal Federal, foi figura de relêvo na política, na administração e na vida cultural do país.

Na sessão de amanhã, deverão falar os srs. José Augusto, Aliomar Baleeiro, e Beni Carvalho, que apreciarão aspectos da personalidade de Amaro Cavalcanti.

Na Câmara Municipal

O PREFEITO DIMINUI AS DESPESAS GERAIS E AUMENTA A VERBA DO PESSOAL

Do parecer da Comissão de Finanças da Câmara Legislativa do Distrito, constava as seguintes observações, muito comentadas entre os vereadores:

«Verifica-se na Proposta Orçamentária, que o sr. prefeito deseja reduzir ao mínimo as atividades agro-pecuárias do Distrito Federal. E' assim que as dotações da Secretaria Geral de Agricultura, vigentes neste exercício, sofreram um corte violentíssimo de Cr$ 35.605.545,90, passando de Cr$ 83.385.405,80, do Orçamento vigente, para Cr$ 47.779.860,00. Todavia — e isso carece de ser devidamente explicado — a despesa com o pessoal extranumerário dessa Secretaria ascendeu a mais do dôbro, passando de Cr$ 11.952.145,80, em 1949 para Cr$ 25.200.000,00, em 1950, ou sejam mais Cr$ 13.278.354,20! Com êsse formigueiro de servidores extranumerários teremos extintos os formigueiros que desgraçam a lavoura carioca. Na Secretaria Geral de Educação e Cultura também houve um corte de arrepiar cabelos, na despesa para 1950, ou seja, de Cr$ 26.978.600,00. Todavia, a despesa com o pessoal extranumerário, nessa Secretaria, cresce na Proposta Orçamentária de Cr$ 20.513.400,00 neste exercício a Cr$ 30.100.000,00 em 1950, ou seja, um acréscimo de Cr$ 9.586.600,00. Na Secretaria Geral de Viação e Obras, o corte, nas Despesas Gerais, foi de Cr$ 29.880.300,00, mas a despesa com o pessoal extranumerário subiu de Cr$ 130.401.200,00, em 1949 a Cr$ [illegible] em 1950 sendo o acréscimo na respeitável cifra de Cr$ [illegible]. Como se explica tamanha majoração?»

— O prefeito do Distrito Federal — comentava um vereador — segue política diametralmente oposta à do presidente Dutra, aumentando cada vez mais o número dos funcionários extranumerários. A municipalidade do Rio de Janeiro, tem quatro vêzes mais funcionários que a de Nova York ou a de Londres.

DIVERSAS

CONTINUAM OBSTRUINDO

S. LUIS, Maranhão, 12 — A reunião da Assembléia hoje foi tumultuada pelos governistas, obstruindo êstes os trabalhos, em virtude de estarem as fôrças no plenário equilibradas. Excusam os situacionistas qualquer entendimento com os oposicionistas, apesar do maior interêsse dêste no funcionamento da Assembléia, reclamado pelos altos desígnios constitucionais.

Os fatos de hoje, repetição dos anteriores, convencem do propósito do govêrno de impedir o livre funcionamento do legislativo. Equivale a trancar as portas da Assembléia a teimosia dos representantes da situação, tomados do personalismo decorrente do complexo da fragorosa derrota no predomínio do Congresso.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA DA CAMARA DE PETROPOLIS

PETROPOLIS, 13 (Do correspondente) — A Câmara Municipal de Petrópolis deverá ser convocada extraordinàriamente, na próxima semana. A razão dessa convocação prende-se ao fato de existir em pauta diversos assuntos que reclamam solução antes do último período de trabalhos do ano, em novembro.

CONTINUA DIVIDIDO O P. S. D. BANDEIRANTE

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — O P. S. D. de São Paulo continua dividido, não tendo a bancada estadual do partido conseguido ainda unidade, apesar dos esforços feitos pelo sr. Cirilo Júnior por ocasião de sua estada nesta capital, quando veio avistar-se com o sr. Ademar de Barros, para entregar-lhe a declaração conjunta do PSD, UDN e PR em tôrno da sucessão presidencial. Estão previstas várias conferências de dirigentes pessedistas que farão novas tentativas de reunificar a bancada estadual e o partido.

VAI REUNIR-SE A BANCADA PESSEDISTA

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — Em virtude das divergências internas existentes no PSD, ainda não pôde ser votada a moção de solidariedade ao presidente da República. Ontem, o sr. Ulisses Guimarães, líder da bancada estadual do PSD, informou [illegible]

(Conclui na 6ª página)

Notícias da Aeronáutica

Em visita ao Reembolsável o sub-chefe do gabinete civil da Presidência da República

Estêve em visita ao Reembolsável Central de Intendência, da Aeronáutica, instalado no sub-solo do Aeropôrto Santos Dumont, o coronel Joaquim Henrique Coutinho, sub-chefe do gabinete civil da presidência da República. O visitante, que ali chegou acompanhado pelo dr. Murilo Noronha, oficial do gabinete do ministro, foi recebido pelo brigadeiro José Epaminondas de Aquino Granja, diretor geral de Intendência, e pelo coronel aviador Henrique Fleiuss, chefe do gabinete ministerial, e pelo capitão Milton Camargo, chefe do Reembolsável, com os quais percorreu, detidamente, as diversas secões em que está dividido êsse serviço de grande utilidade para o pessoal. Ao terminar a visita, o coronel Henrique Coutinho manifestou àquelas autoridades a boa impressão que teve do grau de eficiência observado na organização e funcionamento de tão necessário armazém. Em seguida, o sub-chefe civil da presidência da República teve ensêjo de conhecer as instalações do prédio da avenida Churchill destinado à sede do Ministério da Aeronáutica.

O ROTEIRO AÉREO XINGU-MANAUS

Em mensagem ao ministro, o presidente da Fundação Brasil Central reafirmou o sincero reconhecimento dessa instituição pela valiosa cooperação que lhe tem prestado o Ministério da Aeronáutica em seus trabalhos de desbravamento do Brasil Central. «Hoje, desejo, especialmente, agradecer a v. excia., o constante apoio moral e técnico profissional que a Fôrça Aérea Brasileira tem dispensado, através de extensos e repetidos vôos naquela região, no estudo de importante roteiro aéreo Xingu-Manaus». O general Francisco Borges de Oliveira encerra a sua mensagem ao tenente brigadeiro Armando Trompowski enaltecendo a atuação do major aviador Luís Sampaio, «a cuja capacidade e perícia sobremodo notáveis, deve a Fundação, em grande parte, o planejamento, já elaborado, para a construção do futuro campo do Tapajós que, como bem sabe v. excia., de muito encurtará, no tempo e no espaço, as ligações aéreas Rio-Manaus-Miami».

AMANHÃ É PONTO FACULTATIVO

O ministro, em cumprimento à determinação do presidente da República, determinou seja considerado facultativo o ponto de amanhã, nas repartições que lhe são subordinadas.

PROMOÇÃO DE SARGENTOS

O tenente brigadeiro do ar Armando Trompowski, por atos de ontem, promoveu à graduação de sub-oficial os 1.os sargentos João Armando Drumond, Joaquim Marques Barbosa Júnior, José Pereira Barbosa, Caetano Garretano, José Alves de Queirós, João Monteiro, Antônio Alves dos Santos, Darith Stockler, Ademar Lobato de Sousa, Mustafá Sfaier, Militano Vieira de Paiva e Severino Ramos de Araújo, no Quadro de Mecânicos de Avião (Q-AV); Jonas Borba da Costa, Rubens Correia, Dilermando de Amorim e Gilberto Vilas Boas, no Quadro de Escreventes Almoxarifes — Sub-especialidade de Escreventes (EA-ES); Delfino Pinheiro e Osmarino Paiva, no Quadro de Infantaria de Guarda — Sub-especialidade de Fileiras (IG-FI) e Brasilício Rodrigues, no Quadro de Artífices — Sub-especialidade de Trabalhos em Chapas de Metal (AT-CM).

COMPARECIMENTO DE TENENTES

Estão sendo chamados à Divisão de Intendência da Diretoria de Material da Aeronáutica os tenentes Meodo da Silva Pereira e José Vilar Ribeiro.

TRANSFERIDO O EXAME DOS IDENTIFICADORES

Em virtude de amanhã não haver expediente nas repartições da Aeronáutica, o exame de admissão ao Curso de Identificador foi transferido para quinta-feira vindoura, às 8,30 horas.

OFERECIMENTO DOS PARA-QUEDISTAS

Em carta dirigida ao presidente do Aero Clube do Brasil, os paraquedistas civis Zilon de Lima Almeida, Orlando Gandara Leston, Cid Perri de Almeida, Heitor Dias da Cruz, José Carlos Denser de Carvalho, Osvaldo Gomes de Castro, Odilário Brasil e Francis Willi Benque, recentemente diplomados, ofereceram os seus préstimos no que fôr considerado útil relativamente aos socorros às populações flageladas do Equador.

SOUBERAM CUMPRIR SEUS DEVERES

O engenheiro César Grilo, diretor de Aeronáutica Civil, baixou um boletim elogiando da seguinte maneira a tripulação do avião sinistrado no sul: «No triste e lamentável acidente ocorrido em Jaquirana, é de justiça realçar a perícia controlada do comandante da aeronave Goetz Hertzfeldt. Na luta desigual e instantânea, que, de forma tão brusca e violenta, lhe acometeu o imponderável, o comandante Goetz realizou, com precisão e segurança, as manobras que o momento impunha, descendo com aeronave já em chamas, e conseguindo assim poupar vidas preciosas. Louvo, pois, a eficiência profissional do comandante Goetz Hertzfeldt, posta à prova em momento em que a menor hesitação seria fatal, determinando que êste louvor seja anotado em seus assentamentos.

Louvo igualmente os demais membros da tripulação do PP-VBI, co-pilôto Erwin Wendoiff, mecânico Oscar Goerg e rádio-telegrafista Bernardo Cruz, pela coragem, eficiência e perfeita noção de dever que demonstraram, devendo, na baixa da carta do comissário de bordo, João Mota Ferreira, declarar-se: «Vitimado no cumprimento do dever».

O SETOR ENERGIA ELÉTRICA

O senador Henrique Novais pronunciará amanhã, às 10 horas, na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, uma conferência subordinada ao tema: «O setor energia elétrica no Plano Salte». Para essa conferência foram convidados os oficiais da F A B.

COMPARECIMENTO DO PESSOAL DA RESERVA

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva (DP-2), no edifício da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica (avenida general Justo, anexo ao hangar n. 3 — aeropôrto Santos Dumont), a fim de tratarem de assunto de interêsse próprio, os seguintes oficiais da reserva e praças reformados: 1.º tenente Wilson Camargo; 2.os tenentes Antônio Coelho da Serra Aranha e Juraci Gomes dos Santos; aspirante of. Hélio Pimentel Cordeiro; 1.º sargento Derthys Agrícola; 3.º sargento Caetano Becari; taifeiros José Lúcio Méga e João Pereira de Figueiredo; cabo darci Constantino de Farias e soldado Agostinho Guedes Ferreira Filho.

NOVAS LINHAS AÉREAS

A Central Aérea Ltda. inaugurou, no dia 11 do corrente, uma linha aérea Rio-Cambuquira — Guaxupé — São Paulo. O vôo inaugural foi feito por um Douglas bi-motor que, decolando do aeropôrto Santos Dumont, aterrissou em Campanha (escola provisória de Cambuquira) uma hora depois ficando, assim, inaugurado aquêle trecho da nova rota.

Pelo ministro da Aeronáutica foram aprovados os contratos para concessões das seguintes linhas aéreas: Rio-Santos, da «Real»; Rio-Campinas, da «Central»; São Paulo-Santos-Rio, da «Vasp»; linhas regionais no Rio Grande do Sul, da «Varig»; Rio-São Paulo e São Paulo-Curitiba, ambas da «Real»; Rio Grande-Pôrto Alegre-Bagé, da Viação Gaúcha-Savag; Rio-São Paulo-Belo Horizonte-Goiânia, Belo Horizonte-Governador Valadares, Belo Horizonte-Montes Claros-Pedra Azul, Rio-Ilhéus-Manaus, Rio-Cuiabá, Rio-Araxá-São Paulo, São Paulo-Montes Claros-Recife, São Paulo-Barreiras-Belém e Salvador-Recife, tôdas da «Panair [illegible]

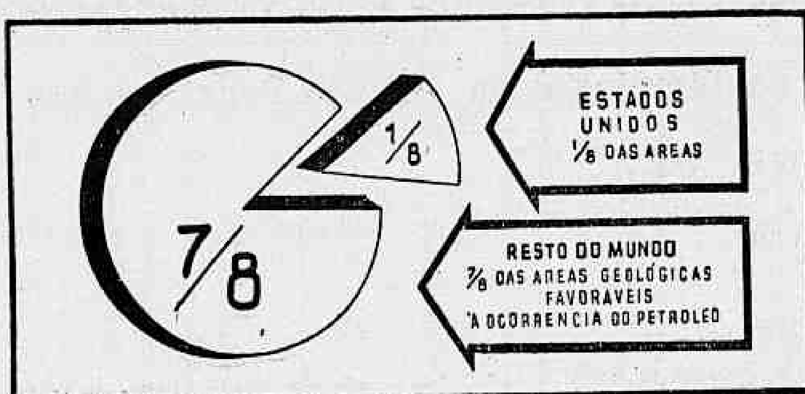
Livre Iniciativa,

Concorrencia e Petroleo

O PETROLEO é mais do que apenas uma substancia escura que sai da terra. É mais do que a gasolina, o querosene, os lubrificantes e muitos outros produtos. Fundamentalmente, ele é luz, calor e movimento. É capacidade de viajar e transportar mercadorias por terra ou mar e pelos ares. É mecanização, agricultura e consequentemente mais alimentos. É a força para a industrialização e daí mais conforto e utilidades para grande número de pessoas.

A nação que, atualmente, produz e consome mais petroleo no mundo são os Estados Unidos da América do Norte. Esse país tambem descobriu e assinalou grandes reservas de petroleo, ainda no sub-solo.

A natureza não foi quem favoreceu os Estados Unidos



Alguns pensam que os Estados Unidos foram mais favorecidos pela natureza que outros países e que, por isso, há mais petroleo sob as planicies e montanhas dos Estados Unidos do que em qualquer outro lugar.

Mas nós, da Standard Oil, que temos explorado o petroleo em muitas regiões do mundo, sabemos que isso não é verdadeiro. Na realidade, apenas 1/8 das areas geológicas favoraveis à ocorrencia do petroleo se acham dentro das fronteiras dos Estados Unidos.

Sabemos que a razão verdadeira de haver sido descoberto e explorado tanto petroleo nos Estados Unidos se deve à livre iniciativa e à concorrencia. Nos Estados Unidos, qualquer pessoa tem liberdade de pesquisar petroleo. Assim, muita gente empreendeu a pesquisa e muito petroleo foi encontrado. Muitas companhias e pessoas se dedicam a esse negocio e, uma vez que cada uma delas quer atrair mais fregueses, vem progressivamente melhorando os produtos e serviços em beneficio do público.

O que fez a livre iniciativa

Nos Estados Unidos, há 13.750 companhias produtoras de petroleo e, em noventa anos, a industria do petroleo naquele país extraiu do solo 37 bilhões de barrís e descobriu muito mais, que ainda está no sub-solo. Há mais de 500 companhias no setor da refinação e produção dessa industria, e muitos milhares mais, dedicadas ao comercio do petroleo.

Mas, esse não é o único exemplo da eficiencia da livre iniciativa. Na Venezuela, há 12 companhias de petroleo concorrentes e essas companhias produziram 4 e ½ bilhões de barrís de petroleo. Através de todo o mundo, mais de 94% das reservas conhecidas de petroleo foram descobertas e industrializadas pela livre iniciativa. Sob tais condições, mesmo que o petroleo fosse explorado pelo capital de outro país (e mesmo nos Estados Unidos, com as numerosas companhias americanas de petroleo, há tambem muitos capitais estrangeiros na exploração do petroleo), as companhias estão sujeitas em qualquer tempo à lei da nação cujo petroleo estivesse sendo produzido. Assim, o petroleo está sempre à disposição desse mesmo país.

O que a Standard Oil movimenta em todo o mundo

Nós, da Standard Oil, com larga experiencia nesta industria em diferentes lugares, tambem temos visto o oposto da livre iniciativa. Vimos que, quando a livre iniciativa é eliminada por um controle absoluto ou qualquer tipo de monopolio, diminuem os beneficios salutares e o vigor das operações de produção e comercio do petroleo. Falham as pesquisas de novas reservas, os suprimentos caem, os preços sobem.

A razão é clara. É a mesma razão pela qual um quadro de futebol não produziria o máximo, jogando sozinho sob regras estabelecidas por ele proprio. Ele produz o máximo apenas quando há disputa feita sob regras leais, firmemente estabelecidas e conhecidas por todos os competidores.

A STANDARD OIL NÃO DESEJA CONTROLAR O PETROLEO BRASILEIRO e tem havido muita má compreensão sobre este ponto. Tudo que solicitamos é o direito de realizar negocios no Brasil em condições razoaveis, incluindo o direito de controlar e administrar o nosso investimento por pequena que seja a parte que este possa representar em relação ao petroleo total do Brasil.



Por conhecermos o efeito estimulante da concorrencia, não acreditamos no monopolio nem para nós nem para os outros. Em face disso, é interessante notar que todas as afiliadas da Standard Oil Company (New Jersey) juntas produzem apenas 15%, refinam apenas 17% e comerciam com apenas 18% de todo o petroleo mundial e seus derivados.



Na pesquisa e exploração do petroleo, como em muitas outras atividades humanas, os fatores materiais não são tão importantes como a disposição de espírito levada para o trabalho e o ambiente sob que esse trabalho é feito. A experiencia mostra que a livre iniciativa e a concorrencia estimulam o mais decidido espírito para a pesquisa do petroleo, e criam o ambiente no qual a industria do petroleo cresce e prospera melhor. Eis porque pensamos que isso seria bom para o Brasil.

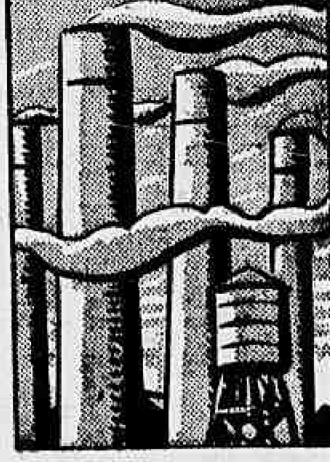
Informações de interesse sobre petroleo



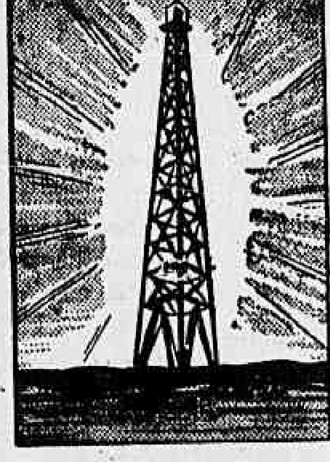
Debaixo da terra, o petroleo não beneficia ninguem. Mas descobrir, produzir e refinar petroleo, não apenas proporciona empregos, como torna o petroleo util à vida humana.



Mais de 94% de todas as reservas mundiais, conhecidas, de petroleo, foram encontradas pela iniciativa privada, que utilizou os conhecimentos e o trabalho da industria do petroleo em beneficio dos povos dos respectivos países.



Trabalhando sob o sistema da iniciativa privada, os dólares serão trazidos para o Brasil e aplicados no Brasil, para o desenvolvimento do Brasil.



O que for melhor para o Brasil será melhor para a Standard Oil Company of Brazil. Temos vivido e crescido com o Brasil, no espaço de quase quarenta anos. Vosso futuro é o nosso futuro — e o petroleo brasileiro pode ajudar a fazê-lo mais forte.

Esso

O petroleo e o progresso marcham juntos.
Em todo o mundo, os países onde as fontes de petroleo foram industrializadas convenientemente, obtiveram melhoria no seu padrão de vida.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Avisos Fúnebres

General José Maria Franco Ferreira

(3º ANIVERSARIO)

A familia do sempre lembrado General José Maria Franco Ferreira convida os demais parentes e amigos para a missa que, por sua bonissima alma manda celebrar no altar-mor da Igreja de N. S. do Líbano, à rua Conde de Bonfim, n. 638, às 8 horas do dia 17 (quarta-feira) próxima.

Waldemar Fontoura

(MISSA DE 1.º ANIVERSARIO)

Viúva Francisca Fontoura e filhos, Lygia Fontoura, Waldemir Fontoura, tenente Waldyr Fontoura, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada no altar de N. S. da Conceição da igreja S. Francisco de Paula, têrça-feira 16 do corrente às 10 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.

Carlos Luiz de Lima Bastos

(FALECIMENTO)

A familia CARLOS LUIZ DE LIMA BASTOS comunica o seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, saindo o féretro da capela do Hospital Central do Exército para o cemitério de São Francisco Xavier.

Izaura Alvarez Carneiro

(30.º DIA)

A familia de IZAURA ALVAREZ CARNEIRO, convida seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 30.º dia, que será celebrada no próximo dia 16 (têrça-feira), na capela de N. S. da Vitória (igreja de São Francisco de Paula), às 9.30 horas. Desde já confessam-se agradecidos por êsse ato cristão.

Dr. Renato de Amorim Garcia e Sylvia Pereira de Amorim Garcia

(7º ANIVERSARIO)

J. G. de Amorim Garcia e senhora convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que será rezada na Igreja da Candelária, às 9,30 horas do dia 16 do corrente, em memória dos seus inesquecíveis filho e nora RENATO e SYLVIA, imolados à sanha nazi-fascista quando em viagem no paquete «Baependi», a 15 de agôsto de 1942.

JOÃO GOMES LEITE

(MISSA DE 7º DIA)

Francisco Gomes Leite e senhora, Luiz Blanco Hernandez senhora e filha, penhorados agradecem aos parentes e amigos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu inesquecivel pae, sogro e avô, e de novo convidam para a missa de 7º dia que em sufrágio de sua bonissima alma mandam celebrar no altar-mór da Catedral Metropolitana, segunda-feira, dia 15, às 9 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião cristã.

DR. FLÁVIO DE FREITAS FARIA

Médico do I. A. P. I.

(30.º DIA)

Sua espôsa e demais parentes agradecem à tôdas as pessoas que os confortaram por ocasião do passamento e missa de 7.º dia do seu bonissimo e inesquecivel Flávio e convidam seus parentes, colegas e amigos para à missa de 30.º dia que será celebrada dia 16, têrça-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São José. Desde já confessam-se agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

MARIA JOANNA DE PAIVA PALHARES

(Superiora do Mosteiro da Visitação de Niterói)

(PRIMEIRO ANIVERSARIO)

Sua familia manda celebrar missa na Igreja de São Francisco de Paulo no dia 16, às 9 horas.

R. ANTONIO DA SILVEIRA SALLES

(MISSA DE 7.º DIA)

Escolastica Franco da Silveira Salles, Maria Magdalena Salles de Albuquerque e Sá, Egberto de Albuquerque e Sá e filhos; agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu saudoso marido, pai, sogro e avô e convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia que será celebrada, quinta-feira, dia 18, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

RAUL LOPES FERREIRA

(Enfermeiro do H. C. D. S.)

Espôsa, filha, mãe, irmãos, sogra, cunhados e cunhadas agradecem a todos aquêles que os confortaram por ocasião da perda do estimado Raul.

Marie Vergne de Abreu

(3º MÊS)

Luiz J. Vergne de Abreu, seu irmão, irmãs, cunhados e sobrinhos; Jean Marechal e senhora (ausentes); Paulo Vieira Souto, senhora, filha e genro agradecem a quantos os confortaram no doloroso transe do falecimento de sua inolvidável espôsa, cunhada, tia, filha, sobrinha e prima MARIE e convidam os demais parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo, amanhã, segunda-feira, dia 15, às 10 horas.

Alice Bastos Agostini

(MISSA DE 7º DIA)

Eduardo Bastos Agostini e senhora; Marcello Agostini, sra. e filhos; Herothides Xavier, sra. e filhos; Laura Agostini, Alice Agostini, viúva Eugenio Agostini Filho, Regina Maria, Vera Maria, Eugenio e Alcides Flávio Agostini, viúva Américo Porto e familia, viúva Eduardo Flores e familia, viúva Heitor Bastos e familia, Eponina Bastos, Adalgisa Bastos, viúva Alvaro Alvim familia, Angelina Agostini, Maria Helena de Almeida Torres e família agradecem as manifestações de pesar que têm recebido no doloroso transe por que estão passando e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será celebrada em sufrágio da alma de sua bonissima inesquecivel mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, amanhã, segunda-feira, dia 15, às 10 horas, na Igreja da Candelária

CAPELA DE VELÓRIO

Desabou a muralha, . . .

(Conclusão da 2ª página)

Posteriormente, o construtor, em decorrência das exigências, apresentou um projeto para sustentação da barreira já referida, o qual foi julgado insuficiente pela fiscalização e competente seção de engenharia do Instituto. Os proprietários do prédio em construção, convidados pela seção de engenhária do IPASE, tiveram conhecimento do que ocorria e das medidas que se faziam necessárias, inclusive da possibilidade de acidente.

O construtor, por comunicação de 19-7-1949, fêz ciente o IPASE de que sòmente tomaria as medidas exigidas pela fiscalização do Instituto após a concretagem da lage do teto, "por medidas de ordem técnica".

O único meio, coercitivo de que dispunha o IPASE contra o construtor foi tomado: a retenção de qualquer pagamento de novas prestações de construção, até que fôssem tomadas as medidas acauteladoras. Com as chuvas caídas nos últimos dias, ocorreu o que temia o engenheiro fiscal do IPASE, e a não sustentação da barreira deu margem ao seu desmoronamento sôbre a obra que ruiu totalmente.

Cumpre ressaltar que as exigências do IPASE ao construtor foram claras e insistentemente feitas, tendo o engenheiro responsável pela obra, finalmente, se comprometido por escrito a executar a construção da muralha de sustentação exigida.

A firma construtora, devidamente registrada, foi de escôlha exclusiva dos mutuários do IPASE, que nada lhe tinha a opor, tendo esta autarquia tomado tôdas as providências exigíveis no caso, uma vez que não lhe competia o direito de embargar as referidas obras, mas única e exclusivamente suspender os pagamentos das prestações até que fôssem corrigidas as anormalidades verificadas pelos nossos órgãos técnicos, o que foi feito, como consta da documentação do referido processo".

COMO A CONSTRUTORA EXPLICA O DESABAMENTO

Da Construtora Veloso Irmãos Ltda., que está construindo o prédio da rua Teixeira Mendes n.º 83, recebemos a seguinte comunicação: "Sr. redator — Relativamente ao lamentável e contristante desabamento ocorrido às primeiras horas de hoje na obra que esta firma está executando à rua Teixeira Mendes n.º 83, solicitamos que seja esclarecido o seguinte: — não foi pròpriamente a obra que desabou, pois sua perfeita execução nada deixa a desejar, conforme será possível atestar com os laudos do sr. engenheiro fiscal do IPASE. O que desabou foi uma antiga muralha existente nos fundos do terreno e que, antes do início da obra, já se achava pronta. Esta muralha, caindo sôbre o prédio em construção, soterrou-o em parte e o derrubou também em parte, pois as garages pouco sofreram, o que prova a solidez da execução.

A perícia já compareceu ao local e esta firma espera confiante o resultado do laudo a ser apresentado pela mesma, muito embora tenha a lamentar profundamente os acidentes pessoais ocorridos".

FALECEU HOJE

Hoje, à 1,30 horas, faleceu o operário José Paulo dos Santos, que havia sido recolhido ao H. P. S. em estado grave. Eleva-se, assim, a três o número de mortos.

Notas Políticas

(Conclusão da 4ª página)

res das demais bancadas oposicionistas que a bancada pessedista realizaria uma reunião na próxima têrça-feira, a fim de procurar formal conciliação.

PROIBIDO O CONGRESSO PRÓ-PAZ EM PÔRTO ALEGRE

PÔRTO ALEGRE, 13 (Asapress) — A exemplo do que fizeram em relação a outros Estados, as autoridades federais expediram instruções às autoridades policiais gaúchas no sentido de não permitirem a realização do Congresso Paz e Cultura, que, por meio de faixas e cartazes espalhados em vários pontos da cidade, anuncia para a próxima segunda-feira, dia 15, nesta capital, no teatro Carlos Gomes. A ordem foi motivada pelo fato de as mencionadas autoridades estarem informadas de serem os promotores do referido congresso, em sua maioria, elementos pertencentes ao extinto Partido Comunista do Brasil, que, através daquele congresso, visariam promover trabalho de arregimentação e propaganda de caráter extremista.

A RESPOSTA DO PRT

S. PAULO, 13 (Asapress) — Divulga-se que o deputado Guaraci Silveira, presidente do Partido Republicano Trabalhista, dirigiu ao sr. Nereu Ramos a resposta dêsse partido ao problema sucessório. O PRT propugna pelo seguinte, em resumo: candidato à presidência, PSD; à vice-presidência, UDN. Ambos escolhidos pelas convenções dos respectivos partidos, sem interferência de um no outro quanto à indicação de nomes. No caso do PSP não entrar na coligação — acrescentou o presidente do PRT — apresentaremos aos partidos coligados um candidato do PR ao govêrno de S. Paulo, preferentemente o sr. Altino Arantes, nome tradicional e respeitado pelos paulistas. O PRT é também partidário de candidatos civis à presidência e vice-presidência, considerando-se como tais os militares que já ingressaram nas hostes partidárias, postos na reserva.

VEIO APENAS MOSTRAR A DISSIDÊNCIA

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — Segundo um jornal local, a apresentação da moção de aplauso ao general Dutra e de protesto contra os ataques feitos à administração federal, por iniciativa do sr. Lincoln Feliciano, veio mostrar que a dissidência do PSD é mais forte do que se esperava. A moção vem se arrastando e, apesar de contar com o apoio de tôdas as fôrças da oposição, não pôde ser ainda votada. O objetivo político, que a moção visava, está prejudicado, pois o próprio PSD ficou em um impasse, de difícil solução.

PODERÁ CRIAR UM IMPASSE

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — A divulgação da resposta do sr. Adernar de Barros à declaração conjunta dos três partidos do acôrdo interpartidário para solução do problema sucessório, causou certa sensação nesta capital. Os círculos políticos comentam-na vivamente e falam que a resposta do governador de São Paulo poderá provocar um impasse nas negociações políticas, pois o sr. Ademar de Barros pretende que os três partidos do acôrdo não cogitem de nomes, por enquanto, para a sucessão presidencial. Os jornais locais publicam a resposta do governador e a opinião sôbre a mesma de próceres políticos oposicionistas e situacionistas.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Tentativa de homicídio — Atropelamentos — Acidente — Agressões — Tentativa de suicídio — Princípio de incêndio — Assalto



JAN. a JULHO 303

AGÔSTO 1	1
AGÔSTO 2	1
AGÔSTO 3	1
AGÔSTO 4	1
AGÔSTO 5	0
AGÔSTO 6	0
AGÔSTO 7	1
AGÔSTO 8	1
AGÔSTO 9	0
AGÔSTO 10	3
AGÔSTO 11	0
AGÔSTO 12	0
AGÔSTO 13	4
AGÔSTO 14	
AGÔSTO 15	
AGÔSTO 16	
AGÔSTO 17	
AGÔSTO 18	
AGÔSTO 19	
AGÔSTO 20	
AGÔSTO 21	
AGÔSTO 22	
AGÔSTO 23	
AGÔSTO 24	
AGÔSTO 25	
AGÔSTO 26	
AGÔSTO 27	
AGÔSTO 28	
AGÔSTO 29	
AGÔSTO 30	
AGÔSTO 31	

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Tentativa de homicídio

Luis Simões Braga, de 79 anos, casado, comerciário, morador na rua Pompilio de Albuquerque, 122, após forte discussão, agrediu a faca a Albertina Rosário Lopes, de 28 anos, casada, residente na rua Ramiro Magalhães, 80, produzindo-lhe profundo ferimento na região toraxica. O criminoso, preso em flagrante pela guarnição do R.P.-64, e conduzido à delegacia do 23.º distrito foi autuado. A vítima, em estado grave foi foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Atropelamentos

Na avenida Beira Mar, foi atropelado pelo automovel de chapa 3.87.23, cujo motorista fugiu, o menor Albino, de 16 anos, filho de Augusto Pereira, residente na rua Agra Filho, 29, sofrendo em consequência, graves ferimentos. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro, tendo a policia do 4.º distrito registrada a ocorrência.

* * *

Na rua Baronesa de Engenho Novo, esquina de Dois de Maio, um automóvel atropelou um homem de côr branca, aparentando 57 anos, trajando roupa cáqui. Com fratura do crânio, otorragia, contusões e escoriações generalizadas, foi socorrido pela Assistência do Méier e internado no Hospital de Pronto Socorro, onde, horas depois, faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua Aurélio Figueira, esquina de Viúva Dantas, o menor Erci Carlos Pereira, de 16 anos, morador na estrada de Inhoaiba, 3, foi colhido por um bonde da linha Pedra, sofrendo fratura ambas as pernas. Foi medicado e internado no Hospital Rocha Maria.

* * *

Na rua São Francisco Xavier, em frente ao n. 250, o ônibus n. 8.12.26, da linha 133, dirigido por Gentil Silva, atropelou e matou o garçon Manuel Gomes Correia, de 42 anos, morador na rua Pedro Américo, 40. Abandonando o veiculo no local, o motorista evadiu-se, sendo o fato comunicado à policia do 15.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua Hadock Lobo, em frente ao n. 290, Orlando Ramos de Sousa, do 23 anos, solteiro, morador na rua Maria Angélica, 139, casa 1, foi atropelado pelo automóvel n. 36.81, sofrendo graves ferimentos. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Itabira, em frente à delegacia do 21.º distrito policial, um caminhão atropelou Almerinda de Carvalho, de 50 anos, casado, moradora na rua Figueira da Rocha, 313, produzindo-lhe fratura do crânio. A vitima foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

* * *

Na rua Alice, em frente ao n. 102, o menor Sérgio, filho de José de Sousa Andrade, morador na avenida Copacabana, 730, apartamento 1, foi atropelado por um automóvel sofrendo fratura do crânio. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Acidente

Adelino da Silva, de 19 anos, solteiro, soldado do 1.º R. I., caiu de um bonde, na avenida Francisco Bicalho, em frente à ponte dos Marinheiros, sofrendo fratura do crânio. Socorrido pela Assistência foi internado no Hospital Central do Exército.

Agressões

Francisco Cláudio, de 40 anos, estivador, morador na rua Itabira, 1.155, em Duque de Caxias, teve uma desinteligência com sua companheira Gervalina Maria da Silva, de 40 anos, agredindo-a a faca. Em socorro desta, vieram sua mãe, Maria da Silva, de 60 anos, viuva, e duas outras filhas desta última, Diva e Filomena, respectivamente, de 25 e 42 anos, sendo tôdas também agredidas a faca por Francisco Cláudio. Gervalina e Diva sofreram ferimentos penetrantes no abdome, sendo internadas no Hospital Getúlio Vargas, onde tôdas foram também medicadas.

Na rua Ramiro Magalhães, Luis Simões Braga, de 79 anos, morador na rua Pompilio de Albuquerque, 112, tendo sido desrespeitado, não obstante a sua avançada idade, por um menor, pretendeu dar-lhe o corretivo necessário, mas o menino abrigou-se na casa n. 810, residência de Albertina Rosário Gomes, de 28 anos. Exasperado, o setuagenário invadiu a referida residência, empenhando-se, então, em luta com Albertina que finalmente agrediu, com uma faca, ferindo-a no tórax e na coxa esquerda. Em socorro de Albertina, veio o guarda civil n. 1.988, Daniel de Oliveira Mendonça, de 28 anos, casado, morador na rua Tiriba, 534, que também foi agredido a faca por Luis Simões Braga, recebendo um ferimento inciso no braço esquerdo. As vitimas foram medicadas no Pôsto de Assistência do Méier.

Tentativa de suicídio

Na rua Senador Pompeu, 188, tentou suicidar-se ingerindo um tóxico, Paulo Rodrigues Aguiar, marítimo. Em estado grave foi êle internado no Hospital de Pronto Socorro.

Princípio de incêndio

Num pátio existente entre os armazens 4 e 5, do Cais do Pôrto, verificou-se um princípio de incêndio. Compareceram os bombeiros da estação marítima, comandados pelo aspirante Onildo, e o auto-rápido da estação Central, sob direção do tenente Nelson, sendo as chamas prontamente extintas. O isolamento do local foi feito por um choque da Policia Militar, sendo que um dos soldados dessa milícia o de n. 112, da Terceira Companhia do Quinto Batalhão, Jaciro Gonçalves da Silva, quando ali se achava de serviço, foi colhido por um automóvel que por ali passava em excessiva velocidade. Com fratura da coxa esquerda, a vítima foi socorrida pela Assistência e internada no Hospital da Policia Militar.

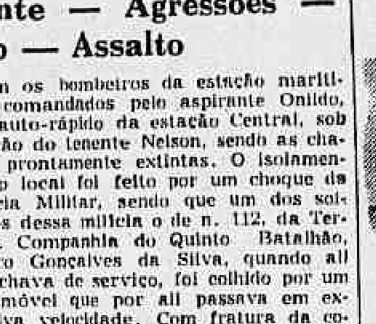
Assalto

Gregório de Azevedo, morador na rua Citiso, 73, queixou-se à equipe do carro n. 30 da Rádio-Patrulha de que um ladrão arrombara uma das janelas de sua residência, roubando ali jóias avaliadas em Cr$ 40.000,00.

Procuram minério radioativo

BRIDGEPORT, Califórnia, 13 — (U.P.) — Cidadãos munidos com detetores começaram a procurar um minério radioativo, depois que agências governamentais confirmaram ter sido descoberto um minério do "mais alto teôr radioativo" até agora encontrado na Califórnia. O Departamento de Minas dos Estados Unidos, em Reno, Nevada, e o Departamento de Minas do Estado da Califórnia, informaram que êsse precioso minério possivelmente contém tório. A Comissão de Energia Atômica está efetuando experiências com êstes metais. A Comissão paga 10 mil dólares para cada descoberta dêste minério de 20 por cento de teôr radioativo.

REGRESSOU ONTEM DE PAULO AFONSO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA



O general Eurico Dutra, acompanhado de dirigentes da Companhia Hidroelétrica do São Francisco, visitou os trabalhos de aproveitamento do potencial da cachoeira de Paulo Afonso. As fotografias reproduzem, a de cima, aspecto da estada presidencial no vale sanfranciscano, e a de baixo, uma vista do desembarque do chefe do govêrno, que retornou, ontem, ao Rio de Janeiro

PROLAR S. A.

A MAIOR COMPANHIA DE SORTEIOS DO BRASIL

Prestamistas contemplados no Distrito Federal e nos Estados

PRÊMIOS NO VALOR DE:

Cr$ 80.000,00

1-6 — Dr. José do Amaral Osório — Distrito Federal — (Inversão do Novo Plano).

Cr$ 30.000,00

7 — Augusto A. Pereira — Distrito Federal (Novo Plano)

Cr$ 15.000,00

8 — Ema L. Toller Muller — Distrito Federal

Cr$ 10.000,00

9 — Cláudio Broad PSF Norma — Menor — Maceió — Alagoas
10 — Antônio M. F. Sarmento — D. Federal (Novo Plano) — Troca dos títulos TLZ, JTU, EGG e TUD)
11 — Rubens A. Leal — Distrito Federal — (Novo Plano — Troca dos títulos AMA e MVE).
12 — Maria da Natividade Moreira Rocha — Distrito Federal — (Novo Plano).
13 — João A. da Silva — D. Federal — (Novo Plano — Troca dos títulos GJQ, JMK e BCG)
14 — José Antônio — Distrito Federal — (Novo Plano — Troca dos títulos FYS e HIX).
15 — Dolares Gonçalves da Cunha — Distrito Federal
16 — Enny Gayoso Monteiro da Fonseca — Distrito Federal
17 — Altamiro Marcial de Carvalho — Distrito Federal
18 — Levy Alves Fernandes — Menor — Distrito Federal

Outros prêmios menores

19 — Rosanira Araújo — S. Luiz — Maranhão
20 — Jorzelina de Macedo Corrêa — S. Luiz — Maranhão
21 — Eulâmpio do Espírito Santo Macedo — Recife — Pernambuco
22 — Firmino Araújo — Santo Amaro — Bahia
23 — Querina Borges — S. Félix — Bahia
24 — José Rosa dos Santos — Contenhas — Bahia
25 — Albanísia Cedraz — Joazeiro — Bahia
26 — Elida Barcelos — Vitória — Espírito Santo
27 — Odorico Corrêa — Petrópolis — Rio de Janeiro
28 — Floribella Ribeiro Gherardi — Petrópolis — Rio de Janeiro
29 — Maria Figueiredo Martins — Petrópolis — Rio de Janeiro
30 — Francisco Cople — Barra Piraí — Rio de Janeiro
31 — Francisco A. Estevão — Barra Mansa — Rio de Janeiro
32 — José Francisco — Volta Redonda — Rio de Janeiro
33 — Antônio Augusto Estevão — Volta Redonda — Rio de Janeiro
34 — Judith Carvalho Paes da Silva — Rezende — Rio de Janeiro
35 — Salvadora Gomes — Campos — Rio de Janeiro
36 — Laura Peixoto Sardinha — Campos — Rio de Janeiro
37 — Francisco A. da Silveira — Campos — Rio de Janeiro
38 — Alexandre O. Urbano — Madalena — Rio de Janeiro
39 — Mário da Rocha Toledo — Niterói — Rio de Janeiro
40 — Amélia M. Ferreira — Niterói — Rio de Janeiro
41 — Idalina Rolim de Faria — Niterói — Rio de Janeiro
42 — João Roberto G. Faria Saraiva — Niterói — Rio de Janeiro
43 — Rita de Almeida Rocha — Vila Rosali — Rio de Janeiro
44 — Amália Ferreira de Araújo — Nova Iguassu — Rio de Janeiro
45 — Julieta C. Coutinho — Distrito Federal
46 — Célia Brandão — Distrito Federal
47 — Alda Ribeiro Campos — Distrito Federal
48 — Orlando do Couto Garcia — Distrito Federal
49 — Alice Saboya de Castro — Distrito Federal
53 — Antônio dos Santos Afonso — Distrito Federal
51 — Hanz Zwelli — Distrito Federal
52 — Anna Faria — Distrito Federal
53 — Antônio Santos Afonso — Distrito Federal
54 — Geny Alexandre do Amaral — Distrito Federal
55 — Maria Lamounier — Distrito Federal
56 — Waldemar dos Santos Silva — Distrito Federal
57 — Carlos Alberto Lima — Distrito Federal
58 — Clotilde de Oliveira — Distrito Federal
59 — Antônio Ferreira David — Distrito Federal
60 — Fernando Nogueira de Lemos — Distrito Federal
61 — Dolores Martins Veiga — Distrito Federal
62 — Cleide de S. Ferraz — Menor — Distrito Federal
63 — Benedita Barata Monteiro Leite — Distrito Federal
64 — Minervina Marquês da Silva Campos — Distrito Federal
65 — Emanuel Torquato de Sousa — Distrito Federal
66 — Norma Procter — Distrito Federal
67 — Antônio Gomes — Distrito Federal
68 — Ernestina Gouveia da Fonseca — Distrito Federal
69 — Antônio Alves Ribeiro — Menor — Distrito Federal
70 — Zilah Peixoto de Faria — Distrito Federal
71 — Diamantino Mendes — Distrito Federal
72 — Silvia Maria Soares Vieira — Distrito Federal
73 — Osvaldo Aragão da Silveira — Distrito Federal
74 — Luiz José da Silva — Distrito Federal
75 — Lysis Corrêa — Distrito Federal
76 — Archimedes Ferrato — Distrito Federal
77 — Jovelina Luiza Teixeira — Distrito Federal
78 — Aurelino Venâncio de Santana Filho — Distrito Federal
79 — Geraldino Monteiro — Distrito Federal
80 — Altamira G. Brito Fernandes — Distrito Federal
81 — Leticia Moreira de Macedo — Distrito Federal
82 — Arildo da Silva — Distrito Federal
83 — Maria da Natividade de Oliveira — Distrito Federal
84 — Ariston Franco Morais — Distrito Federal
85 — Almerinda Barbosa da Silva — Distrito Federal
86 — Zélia Amaral de Sousa — Distrito Federal
87 — Nanci Rola — Distrito Federal
88 — João Pereira — Distrito Federal
89 — Afonso da Silva Monteiro — Distrito Federal
90 — Yolanda da Silva Christo — Distrito Federal
91 — Nadyr dos Santos Figueiredo — Distrito Federal
92 — Celeste Pôrto Ribeiro — Distrito Federal
93 — Maria José Caetano — Distrito Federal
94 — Epitácio Grangeiro — Distrito Federal
95 — Ana de Jesús Gomes — Distrito Federal
96 — Celeste Marques Paz — Distrito Federal
97 — Antônio Dutra — Distrito Federal
98 — Leonor Jacuá — Distrito Federal
99 — Willy Bandeira Meyer — Distrito Federal
100 — Ana da Conceição Antunes — Distrito Federal
101 — Carmen Dagmar Pinto — Distrito Federal
102 — Leonor Simões Lopes — Distrito Federal
103 — Silvia de Sousa Távora — Distrito Federal
104 — Maria Aparecida Monteiro de Castro — Distrito Federal
105 — Waldemar Vieira de Castro Gomes — Distrito Federal
106 — João Pereira de Mattos — Distrito Federal
107 — Pedro Visconte — Distrito Federal
108 — Nélson Soares de Almeida — Distrito Federal
109 — Marco Aurélio Melo da Cunha — Distrito Federal
110 — Benjamin de Jesús Rocha — Distrito Federal
111 — Otacílio G. Ferreira — São Paulo — São Paulo
112 — Vicente José Batista — São Paulo — São Paulo
113 — Orlando Pizzardo — São Paulo — São Paulo
114 — Helena de Albuquerque Lima — São Paulo — São Paulo
115 — Raul da Frota Pinheiro — São Paulo — São Paulo
116 — Milton Loureiro Miranda — São Paulo — São Paulo
117 — Zollo Barcans Degni — São Paulo — São Paulo
118 — Maria Ascenção Nogueira Rossi — São Paulo — S. Paulo
119 — Olga Pinto Cardoso — São Paulo — São Paulo
120 — Clarinda dos Santos Casasco — Penápolis — São Paulo
121 — Francisca Maria Fernandes — Paranaguá — Paraná
122 — Eraldo Bortz — Blumenau — Santa Catarina
123 — Ervin Voleemann — Blumenau — Santa Catarina
124 — Helmuth Dickel — Estrêla — Rio Grande do Sul
125 — Edgard Signorim — Belo Horizonte — Minas Gerais
126 — Maria Carmélia — Belo Horizonte — Minas Gerais
127 — Ana L. Pereira e José E. Vieira — Belo Horizonte — Minas Gerais
128 — Irene Muniz — Juiz de Fora — Minas Gerais
129 — Martha da Silva — Menor — Poços de Caldas — Minas Gerais
130 — Mário Alves dos Reis — Varginha — Minas Gerais
131 — Duilio Dante Maselli — Varginha — Minas Gerais
132 — Maria Germana Magalhães — Pomba — Minas Gerais
133 — João Chriosóstomo Balta Neves — Pomba — Minas Gerais
134 — José Elias Neves — Menor — Pomba — Minas Gerais
135 — Maria José e Leda Alves — Menor — Pomba — Minas Gerais
136 — Genuino Francisco da Silva — Miradouro — Minas Gerais
138 — Regina Carneiro — Passa Quatro — Minas Gerais

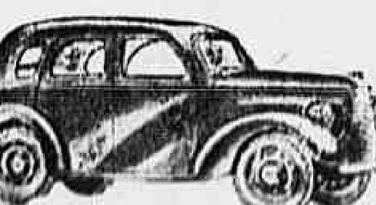
Procure o representante da Prolar : Êle poderá ser

O PORTADOR DE SUA FELICIDADE

MATRIZ: RUA 7 DE SETEMBRO, 99

PROFESSOR EMILIO ESPINDOLA sua espôsa, filhos, genros, nora e netos, penhorados agradecem a todos que os confortaram pela perda inesquecivel de seu idolatrado espôso, pai, sogro e avô EMILIO, comparecendo ao seu entêrro e aos que lhes enviaram carta e telegramas.

ÊSTE MÊS



NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 5ª pág. da 2ª seção)

O presidente da República inaugurará, no dia 28, em Pinhal, o busto do Duque de Caxias

A Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo prestará as honras regulamentares — Jogos Olímpicos Regionais de 1949 — O grande concurso hípico de hoje, no Jardim Botânico — Tiro real promovido pela EAC — O aniversário da Fábrica do Realengo — Agradecimentos ao diretor de Motomecanização — "Tabela sintética de vencimentos" — Vai falar no Clube Militar o governador fluminense — Irmandade da Santa Cruz dos Militares

Segundo notícia chegada a esta capital, o presidente da República visitará a cidade de Pinhal, no Estado de São Paulo, no próximo dia 28 do corrente, a fim de presidir à inauguração oficial do busto do duque de Caxias. Da comitiva do general Dutra farão parte os generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra; Henrique Teixeira Lott, comandante da 2ª Região Militar, e Agra Lacerda, diretor geral de Fabricação do Exército, além de outras patentes. Especialmente convidada, tomará parte na solenidade inaugural, a Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo, que enviará uma Companhia de Alunos para constituir a Guarda de Honra que deverá prestar as continências de estilo, naquela ocasião.

O GRANDE CONCURSO HÍPICO DE HOJE NA GAVEA

Será realizado, hoje, na pista da Sociedade Hípica Brasileira, na rua Jardim Botânico, 421, com início às 13,30 horas, o concurso hípico que o Departamento de Desportos do Exército organizou em homenagem ao presidente da República e constituído das provas «General de Divisão Canrobert Pereira da Costa» e «General de Exército Eurico Gaspar Dutra».

Tendo sido limitado por aquêle Departamento o número de inscrições, a competição terá a duração provável de duas horas.

Entre os inscritos notam-se a srta. Helga Matheis, srs. Murilo G. de Barros, José de Verda, Jurandir Patrone, entre os civis, e tenente-coronel Arquimedes Dória, majores Expedito Correia e Elói de Oliveira Meneses; capitães Rubem Continentino, Renildo Ferreira, Mário de Castro Pinto e Aécio Morrot Coêlho; tenentes Luís Felipe Dick e Floriano Chagas, entre os militares.

O concurso será dirigido por um júri de campo, presidido pelo tenente-coronel Deodoro Sarmento e composto do sr. Pedro Duarte, da Sociedade Hípica Brasileira, e do tenente-coronel César Bacchi de Araújo, e dos majores Antônio M. Amorim e Alcebiades P. de Azambuja, auxiliados por um diretor de pista, capitão Mário Magalhães, e cinco juízes de obstáculos.

Para o maior brilho da reunião e a fim de receber condignamente as altas autoridades e demais convidados, foi designada, pelo general Paulo Figueiredo, presidente do Departamento de Desportos do Exército, uma comissão de recepção presidida pelo tenente-coronel Marcos de Azambuja e composta do tenente-coronel Alarico Paranhos, do major Alfredo Pinheiro Soares Filho e do capitão Ene Garcez dos Reis.

A entrada na sede da Sociedade Hípica Brasileira, dos elementos estranhos ao seu corpo social, será feita mediante a apresentação de convite, ou, para os oficiais das Fôrças Armadas e suas famílias, mediante a apresentação da carteira de identidade.

No intervalo entre as duas provas, haverá um desfile de amazonas, cavaleiros civis e militares, em homenagem ao presidente da República, ao som dos clarins dos Regimentos «Dragões da Independência» e «Andrade Neves», em uniforme de gala.

Após o desfile, será apresentado ao público o lindo cavalo «Pícaro», de puro sangue argentino, ofertado pelo general de Exército Eurico Gaspar Dutra ao vencedor da segunda prova.

JOGOS OLIMPICOS REGIONAIS DE 1949.

Realizar-se-á, na próxima segunda-feira, às 14 horas, na E. E. F. E., a prova de Sabre do Torneio de Esgrima.

Fuzil, para sub-tenentes, sargentos, cabos e soldados — Será realizada na têrça-feira, dia 16, no estande de Tiro da Vila Militar, as provas de Fuzil para sub-tenentes, sargentos, cabos e soldados, disputada pelos seguintes concorrentes:

1 — Sub-tenentes e sargentos:

a) concorrerão, marcando pontos para as suas Unidades: sub-tenente Ari Ribeiro Marques, do 2º B. C. C.; sargentos Milton Siles Brechane, do 2º B. C. C.; Robson Brassali Rangel, da Polícia do Exército; Joaquim P. M. Paiva, do B. G.; José Martins Reis e Moacir R. de Sousa, do 3º R. I.; José Cândido Glória, do Forte de Copacabana; Wilson Barroso, do 1º G. A. C. F.; Pedro A. Jwngtay, do R. E. A.; e Alceu Garcia de Matos, do R. E. C.

b) Tomarão parte como avulsos: sargentos José Flôres de Freitas, do Gr. Rec. Mec.; Francisco Matzen, do B. G.; Afonso Dziediez, da Polícia do Exército; Romerino Moro, do 1º R. I.; Jorge Malcon Filho, do 2º R. I.; Luís Reolon, do 1º R. O.-195; José Belas Levy, do 2º R. I.; José da Silveira Palmeira, do 2º B. C. C.; e Cândido Nunes Garantizado, do R. E. C.

2 — Cabos e soldados:

a) Concorrerão, marcando pontos para as suas Unidades: cabo Benjamim Pereira, do R. E. I.; soldados Graciliano B. Negreiros, do 2º B. C. C.; César Pires, do 2º B. I. B.; Djalma Oliveira Machado, do B. G.; Erich Hoffmann, do Btl. Gdas.; José Adalgim A. das Neves, do 1º R. I.; Heraldo Campos Cabral, do 3º R. I.; Adiuna Freire Leroux, do 8º G. A. C. M.; Nélson Zuzano, do 8º G. A. C. M.; e Humberto Borja Madeira, do N. T. F., de Paraquedistas.

b) Tomarão parte como avulsos: cabos Válter da Costa Pereira, do 1º R. C. G.; Cornélio Martins Oliveira, do R. E. I.; e Sebastião Henrique Nazareth, do R. E. I.; soldados: Adolfo Jacó G. Filmer, da Cia. de Polícia; Brunhole, da Cia. de Polícia; Válter, do B. G.; Décimo Tomello, da Cia. de Polícia; Almir Franback, do 1º R. I.; Francisco J. M. Fialho, do III|1º R. O.; Bento Marcelino Bizzo, do 3º R. I.; e José Gomes, do 1º R. I.

Fuzil, para oficiais — Serão realizadas na quarta-feira, dia 17, no estande de Tiro da Vila Militar, as provas de Fuzil para oficiais, disputada pelos seguintes concorrentes:

a) concorrerão, marcando pontos para as suas Unidades: tenente Wilson Sargentele, do 2º B. C. C.; tenente George Alberto S. Martins, do 3º B. C. C.; 1º tenente Benedito Kleber do Nascimento, do 3º R. I.; capitão Hélio da Cunha T. Mend., do 2º R. I.; capitão Evandro G. Ferreira, da Cia. de P. E.; 1º tenente Carlos E. V. dos Santos, do B. G.; tenente Guiomarino de F. Messias, do 8º G. A. C. M.; 1º tenente Wilson A. Pessoa, da 2ª Bia. O. C.; 2º tenente Francisco G. S. Madruga, do C. E. Tr.; e 1º tenente José Scobar, do N. T. F., de Pql.

b) Tomarão parte como avulsos: capitão Carlos Abreu, do 2º B. C. C.; capitão Miguel L. S. Camucé, do 2º R. I. R.; capitão José A. O. Rodrigues, do 2º R. I. R.; capitão Hudson S. Sousa, do G. R. M.; capitão [illegible] Lima, do 3º B. C. C.; [illegible] João A. Montarroyos, do [illegible] [illegible]

te Edmundo S. Albuquerque, da 1ª Cia. Pol. Ex.; capitão Gilberto C. Pereira, do B. G.; 2º tenente Pedro Melo, do 1º G. O.-155; 1º tenente Brígido M. Leite, do III|1º R. O.-105; 1º tenente Edson V. Galvão, do 1º R. O.-105; 1º tenente Antônio Sette, do R. E. I.; 1º tenente Dirceu R. Rodrigues, do 1º R. O.-105; capitão Isnarth A. Oliveira, do R. E. I.; capitão Ariston Calmon de Andrade, do R. E. A.; e capitão Luís Gonzaga Serpa, do R. E. A.

SORTEIO DOS POSTOS — O sorteio dos postos será realizado, às 7,15 horas da manhã; para isso os concorrentes e juízes já devem estar no local (Vila Militar, estande de Tiro) a essa hora.

LOUVADO O GENERAL TRAVASSOS

O ministro, em aviso de ontem, declarou o seguinte: «Assisti, ontem, aos exercícios de manobras da Escola Militar, na região de Itaverá, dos quais participaram, também, as Companhias Escolas de Intendência, de Saúde, de Transmissões e de Manutenção. Senti de perto o trabalho árduo a que se entregavam praças, cadetes e oficiais, de tôdas as armas e serviços, numa compreensão perfeita de suas responsabilidades e de suas obrigações. E', pois, com muita satisfação que torno público o meu louvor ao general Mário Travassos, diretor de Ensino do Exército e supervisor dos exercícios, e a todos os que com êle, e a seu juízo, cooperaram para obtenção de tão bons resultados.»

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado, para o dia 17 do corrente, o 5º uniforme.

OFICIAL LICENCIADO

O ministro licenciou o 1º tenente da reserva, Hilson de Brito Macedo.

VAI REGRESSAR O GENERAL EDGAR DE OLIVEIRA

Apresentou suas despedidas ao ministro, por ter de regressar a Campo Grande, a fim de reassumir o seu cargo de comandante da 9ª Região Militar, e guarnição do Estado de Mato Grosso, o general Edgar de Oliveira, presidente da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar.

CAMPANHA DE TIRO REAL DA ESCOLA DE ARTILHARIA DE COSTA

A Escola de Artilharia de Costa realizará, nos dias 16, 18 e 20 do corrente, exercícios de tiro real sôbre alvo móvel naval, com o 8º Grupo de Artilharia de Costa Móvel, ocupando posição na região de São Conrado, na Gávea. Os tiros serão realizados na área compreendida entre os alinhamentos: Pedra Dois Irmãos — ilha Redonda e Pedra da Gávea — ilha Pontuda, a uma distância máxima do litoral de 10 quilômetros. A flécha máxima da ordem de 680 metros.

NOVO COMANDO DA FORTALEZA DE S. JOAO

No dia 11 do corrente, assumiu o comandante da 1-2º G. A. C. e Fortaleza de São João, o capitão João José Brandão Siqueira, em pequena cerimônia de caráter íntimo, a qual contou com a presença do coronel Peri Constant Bevilaqua, comandante do Grupamento de Oeste. O capitão Siqueira ùltimamente servia na Fortaleza de Santa Cruz, sendo oficial conhecido nos meios militares, não só por suas qualidades de soldado, como também por ser um dos nossos animados esportistas militares.

O ANIVERSARIO DA FABRICA DO REALENGO

Comunica-nos o coronel Rodrigo José Maurício, diretor geral da Fábrica do Realengo, que os festejos comemorativos do 51º aniversário de fundação daquêle estabelecimento, marcados para o dia 11 do corente, foram transferidos por motivo de fôrça maior, para depois das comemorações do «Dia do Soldado».

ASPIRANTES E CIVIS CHAMADOS

Estão sendo chamados ao Quartel-General da Zona Leste e 1ª Região Militar, na 3ª Seção, às 12 horas do dia 16 do corente, para serem submetidos a inspeção de saúde para fins de estágio de instrução, os aspirantes José Bernardino Sanches e Jaime Gaffi de Carvalho, e os cidadãos dr. Eros Martins Teixeira, dentista Celso Resende Chaves de Farias e o farmacêutico Renato Gripp.

O COMANDANTE DA 1ª D. I. AGRADECE AO DIRETOR DE MOTOMECANIZAÇAO

O general Sousa Dantas, comandante da 1ª Divisão de Infantaria, acaba de endereçar ao general Dimas Siqueira de Meneses, diretor geral de Motomecanização, um telegrama, no qual participa haver inspecionado as viaturas automóveis do 1º Regimento de Infantaria, que apresentou 86 viaturas em forma, sendo que 81 desfilaram no exterior do quartel.

Naquêle documento, diz, ainda, o antigo comandante da 6ª Região Militar e guarnição do Estado da Bahia: «Como v. excia estêve, há pouco tempo, na referida unidade inspecionando seu material automóvel, senti múltiplas atribuições v. excia. não lhe permitissem estar presente no quartel do 1º R. I., o que lhe facultaria, pessoalmente, esfôrço e dedicação do comandante e oficiais do 1º R. I. em prol da rápida recuperação de suas viaturas automóveis. Animador resultado constante decorrer sobretudo das muitas providências tomadas por vossa excia. Este comando mais uma vez agradece e está certo que vossa excia. continuará dando sua patriótica e oportuna colaboração a tôdas as Unidades da 1ª D. I.»

ESCOLA DE SARGENTOS DAS DAS ARMAS

Amanhã, dia 15 do corente, terão início as inscrições para matrícula na Escola de Sargentos das Armas, estando o encerramento marcado para o dia 30.

Os candidatos residentes no Distrito Federal, Niterói e Petrópolis, munidos da documentação necessária (publicada nos jornais de 9 do corrente), deverão se inscrever na sede da Escola em Realengo (antiga Escola Militar); os outros, nos corpos de Tropa mais próximos de suas residências.

«TABELA SINTETICA DE VENCIMENTOS»

O general Carlos Guimarães Cova, diretor geral de Intendência do Exército, acaba de examinar o trabalho recentemente aparecido, «Tabela Sintética de Vencimentos», que lhe foi submetido pelo autor, capitão I. E. Alcides Falcão Macedo.

A propósito fêz consignar em seu boletim o seguinte: «Diante dos eficientes resultados obtidos nos exames a que procedeu a Tesouraria da Diretoria de Intendência do Exército, [illegible]

SINDICANCIA NA D. M. M.

O general Dimas Siqueira de Meneses, diretor de Motomecanização, designou o chefe do seu gabinete, coronel Joaquim Soares d'Ascenção, para proceder a uma sindicância.

MANOBRAS DE 1949

Por se encontrar fora desta capital o general Zenóbio da Costa, comandante da 1ª Região Militar, que está inspecionando os corpos e estabelecimentos sediados na guarnição do Estado do Espírito Santo, a palestra marcada para o dia 18, sôbre «Trabalho de comando», foi transferida para o dia 30 do corrente.

SARGENTO PROMOVIDO «POST-MORTEM»

O ministro promoveu «post-mortem» à graduação de segundo sargento, o terceiro sargento Estefano Holura, da 2ª Divisão de Levantamento e aluno do Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba, falecido fulminando por um choque elétrico de uma linha de alta tensão, quando em serviço na região de Palmital, no Estado de Santa Catarina.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Leonor Cavalcanti da Silveira, Joaquim Rodrigues — Júlio Costa; mandando arquivar o de Mário Maranhão, e indeferindo o de Maria Alevanto.

I. P. M.

O ministro concedeu mais 30 dias de prazo para entrega do inquérito policial-militar de que está encarregado o major João Luís da Costa Lima.

DA RESERVA DO EXÉRCITO PARA A DA ARMADA

O ministro mandou excluir da reserva do Exército, com transferência para a da Armada, o reservista Arlindo Duarte Pereira.

SEGURO EM GRUPO NO CLUBE MILITAR

O Clube Militar está organizando o seguro em grupo, sob as bases: 1) Sem inspeção. 2) Sem carência. 3) Isenção de pagamento na invalidez. 4) Taxa de Cr$ 1,50 por Cr$...... 1.000,00. 5) Limite de idade para os oficiais inativos — 60 anos. Valor dos seguros por postos: oficiais-generais Cr$ 80.000,00. Coronéis e tenentes-coronéis, Cr$ 70.000,00. Majores, Cr$ 60.000,00. Capitães, Cr$....... 50.000,00. Primeiros tenentes, Cr$.... 40.000,00. Segundos tenentes, Cr$.... 30.000,00. Aspirantes ou guardas-marinha, Cr$ 20.000,00.

NOTA — Com as promoções o valor dos seguros podem ser aumentados por solicitação dos interessados.

Observação — A realização dêste seguro está na dependência da inscrição de menos 150 sócios.

O GOVERNADOR MACEDO SOARES FALARA' NO CLUBE MILITAR

Realiza-se, no próximo dia 17, às 17 horas, no Clube Militar, a primeira conferência do coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio, sôbre a «Industrialização do Brasil». A Diretoria do Clube convida, por nosso intermédio, as altas autoridades civis e militares, os membros do Congresso Nacional, a imprensa, os associados e suas famílias e o público em geral.

CHAMADOS A CAIXA GERAL DE ECONOMIAS DA GUERRA

São convidados a comparecer, com urgência, à Caixa Geral de Economias da Guerra, terceiro andar do Palácio da Guerra, parte dos fundos, os oficiais abaixo relacionados, a fim de tratarem de seus interêsses: Henrique Pinheiro de Almeida, José Pais Ferreira, Renato da Silva Freire, Gérson de Araújo Góis, Valdemar da Costa e Silva, José Sotero de Meneses, Oscar Luís da Silva, Murilo de Macedo Reis, Haeckel Fontela Lopes, Paulo Dias Veloso, Adalbrantino Chaves Segura, Marçal Moura Faria, Alceste de Meneses Testele, Adir Duarte Nunes Tross, Arlindo Salatiel, Claudionor Macário dos Santos e Amauri Barroso da Conceição.

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

O tenente-coronel Antônio de Mendonça Molina, irmão escrivão, solicita-nos a divulgação do seguinte:

«De acôrdo com os artigos 83 e 85 do Compromisso e de ordem do exmo. sr. Irmão Provedor, convido todos os Irmãos a comparecerem às 14 horas do dia 18 do corrente, no Consistório desta Irmandade, munidos das competentes listas para a eleição da Mesa Administrativa, que deve funcionar em 1950, as quais deverão conter trinta (30) nomes, sem que nelas entrem, porém, os dos irmãos srs. coronéis Ricardo Augusto Moreira, Antônio de Alencastro Guimarães, Manuel Padron, Paulo Mac-Cord, Oto Gutierres Simas e tenente-coronel Antônio de Mendonça Molina, por já terem sido reeleitos pela atual Mesa (art. 80), nem os dos irmãos srs. general Felício Pais Ribeiro e coronel Miguel Salazar Mendes de Morais, por já terem servido durante três anos (§ 4º do art. 85).

Na mesma ocasião serão também eleitos os membros das seguintes comissões: a) De exame de contas e da conduta compromissória da Mesa em exercício; b) médica (parágrafos 2º e 3º do art. 85).

As listas para as Comissões de Contas e Médica deverão conter seis nomes cada uma.»

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Recebemos:

«1. **Departamento Médico** — O dr. capitão Lauro Studart ofereceu ao Clube a montagem gratuita do Gabinete Médico, colaborando dêsse modo com o capitão Admir de Moura, diretor do Departamento de Assistência.

2 — **Departamento Recreativo** — O tenente Cantisano aguarda a presença dos sócios que desejem tomar parte nas competições de snooker, ping-pong, xadrez, damas, basquetebol, voleibol e natação. O tenente Oscar Vieira Ramos orientará a Seção de Esportes Náuticos, devendo oferecer, dentro de breves dias, um «cock-tail» à imprensa. Está sendo instalado um serviço de bar americano, que atenderá aos associados.

3 — **Recepção aos aspirantes de 1949** — A Diretoria do Clube Militar convida os associados e suas famílias para homenagearem, na próxima segunda-feira, no auditório do Ministério de Educação e Saúde, às 20 horas, os aspirantes da turma de 1949. Entrada franca para todos os alunos do C. P. O. R. e suas famílias.

O programa será o seguinte: I — Números de arte. II — Saudação aos novos aspirantes pelo major Joaquim Paredes, sócio honorário, em nome da Diretoria. III — Palestra do capitão [illegible] — «O papel do oficial da Reserva».

4 — [illegible]

Notícias de Petrópolis

NÃO HAVERA' EXPEDIENTE, AMANHA, NAS REPARTIÇÕES MUNICIPAIS

Petrópolis, 13 (Do correspondente) Por ser dia santificado não haverá expediente, segunda-feira, nas repartições municipais de Petrópolis. Funcionarão, porém, normalmente, o comércio e a indústria.

II Semana de Prevenção de Acidentes e Higiene do Trabalho

PRÊMIOS CONFERIDOS NA EXPOSIÇÃO DE CARTAZES E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

Encerrou-se, ontem, a Exposição de Cartazes e Equipamentos de Segurança e Higiene Industrial, que desde o dia 1º do corrente se achava instalada nos salões do Assírio e que foi organizada pela II Semana Brasileira de Prevenção de Acidentes e Higiene do Trabalho, sob os auspícios da Associação Brasileira de Medicina do Trabalho.

Reunidos todos os participantes da Exposição, foram distribuídos os prêmios aos vencedores do concurso de cartazes expostos na referida mostra e que foram os seguintes:

Cartazes Humorísticos Nacionais: — 1º lugar — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro; 2º lugar — Instituto dos Marítimos; 3º lugar — Associação Brasileira de Prevenção de Acidentes.

Cartazes Educativos Nacionais: — 1º lugar, — Instituto dos Marítimos; 2º lugar — Cia. Siderúrgica Nacional; 3º lugar — Equitativa Terrestres, Acidentes e Transportes S. A.

Cartazes Humorísticos estrangeiros: — 1º lugar — The Travelers Insurance Company, U. S. A.; 2º lugar — Industrial Acidente Prevention, do Canadá; 3º lugar — National Safety Council, dos Estados Unidos.

Cartazes Educativos estrangeiros: — 1º lugar — Royal Society Of Acident Prevention, da Inglaterra; 2º lugar — Idem; 3º lugar — Instituto Argentino de Seguridad.

Ao Instituto dos Marítimos foi oferecida pela Comissão Executiva da Semana, uma bandeira de segurança, tendo a Cia. Brasileira de Administração e Contrôle (Cibrac) ofertado idêntico troféu à Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro e à Cia. Siderúrgica Nacional.

Atividades que podem funcionar aos domingos

OS EMPREGADOS GOZARÃO A FOLGA DURANTE A SEMANA

A regulamentação do descanso semanal, nos seus principais itens, concedeu, em caráter permanente, permissão para o trabalho nos dias de repouso a várias atividades, principalmente na parte industrial no que diz respeito a pastelaria, confeitaria e panificação em geral, e, na comercial, à venda de gêneros alimentícios e as barbearias, quando funcionando em recinto fechado ou fazendo parte do complexo do estabelecimento ou atividade, mediante acôrdo expresso com os empregados.

Essa permissão de funcionamento aos domingos, entretanto, está sujeita ao artigo 67, parágrafo único da Consolidação das Leis do Trabalho, que determina para as atividades que são exercidas nesse dia uma escala de revezamento para folgas dominicais aos seus empregados. Dessa maneira, os empregados que trabalharão em atividades que tenham permissão para funcionar aos domingos terão folgas semanais obrigatórias na semana e descansos dominicais, de acôrdo com a escala que deve obedecer ao artigo 67, parágrafo único da C. L. T.

Embarcou para o Rio a sra. Moniz Aragão

SOUTHAMPTON, 13 (A. P.) — A sra. sabel Moniz d eAragão, espôsa do embaixador do Brasil na Grã-Bretanha, partiu para o Rio de Janeiro, a bordo do "Andes", vapor da "Mala Real Inglesa".

A espôsa do embaixador passará 3 meses no Brasil, visitando seus parentes antes de regressar a Londres.

Uma demonstração, em São Paulo, do carnaval carioca e pernambucano

IRÃO A' CAPITAL PAULISTA 1.200 COMPONENTES DE CORDÕES, BLOCOS, RANCHOS, ESCOLAS DE SAMBA e FREVOS

Nos dias 24 e 25 do próximo mês, realizar-se-á, em S. Paulo, uma demonstração do carnaval carioca e do carnaval de Pernambuco, seguindo para aquela cidade 1.200 componentes de cordões, blocos, ranchos, escolas de samba e frevos.

Ante-ontem, regressou a esta capital, a comissão carioca que foi combinar o programa das exibições em que figurantes apresentarão estandartes, batucadas e fantasias das respectivas organizações.

O Bloco Batutas da Cidade Maravilhosa representarão o carnaval de Pernambuco, levando os seus cordões masculino e feminino de passistas e campeões do frevo.

Faleceu o sr. Cardoso Leitão

LISBOA, 13 (U. P.) — Com a idade de 50 anos, faleceu esta noite o sr. José Augusto Cardoso Leitão, expresidente da Emprêsa Nacional de Navegação.

COSINHEIRA

Precisa-se para todo serviço. Paga-se bem. R. General Artigas, 222 ap. 101. Leblon. Fone 27-3811.

"Sonho de uma noite de verão"

PELO

"TEATRO DO ESTUDANTE"

com

Jaime Barcelos

um grande ator cômico

Hoje, último dia

Sòmente em Vesperal, às 16 horas

Sonho ou realidade?

«E' o momento em que podemos realizar em vida um sonho». Assim se exprimiu em Estrasburgo Paul Henry Spaak, eeito presidente da Assembléia Consultiva da Europa.

Encontrâmo-nos numa encruzilhada. Gravemente ferida por dois dos mais sangrentos e destruidores conflitos que castigaram o mundo, a Europa só tem a alternativa de unir-se ou de perecer.

Atualmente só se pode unir num sentido restrito. Pois a Europa Oriental, em grande parte, já se uniu, aderindo ao sistema soviético, união que parece firme e sólida, mas que, exclusivamente, se baseia na violência.

A união que se está tentando na Europa Oriental deve fundar-se na livre vontade dos povos.

E' o mesmo contraste que se reflete, como que num microcosmo, na Alemanha que, no leste unida pela fôrça, pela intimidação, pelo medo, quer unir-se no oéste pela vontade dos habitantes, nas eleições livres que hoje se realizam.

Até quem confia mais na liberdade do que na opressão, tem de admitir que a liberdade, no caminho para realizações práticas, encontra mais dificuldades do que a violência, e isto por definição, porquanto a liberdade permite também a livre oposição.

Estrasburgo, velho símbolo da discórdia entre duas grandes nações, tornar-se-ia, afinal, símbolo de entendimento não só de dois povos, mas de todos os povos livres do Velho Continente?

A resposta depende, em grande parte, da questão de saber se as magníficas idéias proclamadas na capital da Alsácia encontrarão chefes ao nível da grande tarefa. Na guerra, a causa da liberdade encontrou o seu campeão invencível na figura de Winston Churchill. E na paz?

SPECTATOR

"BODAS DE OURO"

Isaura Bastos Mattoso Maia - Cesar do Paço Mattoso Meia

Seus filhos, noras, genros, netos e bisnetos têm o imenso prazer de convidar os demais parentes e amigos para assistirem à missa que nandarão celebrar às 11 horas do dia 16 do corrente, na igreja N. S. da Consolação, à avenida Ataulfo de Paiva, (Leblon).

Deposto o presidente da F. T. na Indústria do Paraná

Segundo notícias recebidas de Curitiba, o Conselho da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Paraná, realizou uma reunião para deliberar sôbre a substituição do presidente da entidade, sr. Agnelo Ranciaro. Foi aprovada, por unanimidade, sua deposição daquela função, em face de acusações de dilapidação do fundo sindical e de procurar introduzir entre os operários ideologias estranhas ao regime democrático. Igual atitude teve o Sindicato dos Oficiais Marceneiros e dos Trabalhadores na Indústria de Serraria e Madeiras de Curitiba, da qual o sr. Ranciaro também era presidente.

Loteral Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERI N. 456, EXTRAIDA EM 13 DE AGOSTO DE 1949:

— 1591 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio.
— 6966 — Cr$ 400.000,00 — Rio.
— 17150 — Cr$ 200.000,00 — S. Paulo.
— 25174 — Cr$ 100.000,00 — Bage — R. G. Sul.
— 10526 — Cr$ 80.000,00 — Rio.
— 1144 — Cr$ 60.000,00 — Pôrto Alegre — R. G. Sul.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 1.

CLUB MUNICIPAL

CONSELHO DELIBERATIVO

O Sr. Presidente da Mesa Diretora do Conselho Deliberativo do Club Municipal, comunica aos srs. conselheiros que a sessão ordinária marcada para amanhã, segunda-fetira, dia 15, foi transferida para terça-feira, dia 16, às 20,30 horas, na sede da rua Haddock Lôbo, em virtude de ser «Ponto Facultativo» o dia 15.

Reembolsável da Intendência do Exército "RIEX"

Comunicado da ALFAIATARIA CIVIL

TABELA DE PREÇOS

«FEITIOS»

Terno de brim de linho	CR$	395,00
Terno de casemira ou tropical	CR$	500,00 e 550,00
Tailleur para senhora	CR$	650,00

TERNOS SOB MEDIDA FEITIO DE PRIMEIRA QUALIDADE

Fazendas de nosso variado sortimento

Linho nacional	CR$	625,00
Linho nacional de primeira qualidade	CR$	745,00
Tropical nacional de pura lã	CR$	990,00
Tropical de meia lã	CR$	775,00
Tropical fio inglês	CR$	1.170,00
Cambraia fio inglês	CR$	1.350,00
Casimira inglesa de lã	CR$	1.750,00
Tropical inglês Brilhante	CR$	1.980,00

Completa seção de camisaria e artigos para homens em geral, capas impermeáveis, guarda-chuvas, sombrinhas etc.

Atenção: — Entregamos as roupas em 10 dias.

Para maior comodidade dos interesados, atende-se nos próprios locais de serviço o ua domicílio, mediante solicitação telefônica, chamar o sr. Paulo ou serviço ou a domicílio, mediante solicitação telefônica—Telefone 48-9848, ou dirigir-se pesoalmente à rua Dr. Garnier n. 39 - 3.º andar, junto à Alfaiataria Militar do Estabelecimento Comercial de Material de Intendência.

Fundação Getúlio Vargas

EDITAL

ADMISSÃO DE SERVIDORES

VIGIAS: Salário inicial — Cr$ 1.300,00
PORTEIROS: Salário inicial — Cr$ 1.100,00

Comunica-se aos interessados que a Fundação Getúlio Vargas, situada à Praia de Botafogo n. 186, admitirá servidores para as funções acima.

Os candidatos deverão satisfazer às seguintes condições:

a) ser brasileiro e do sexo masculino;
b) possuir idade compreendida entre 25 e 35 anos e estar em dia com as obrigações militares;
c) saber ler e escrever.

Os interessados deverão apresentar-se de 9 às 12 horas da manhã, 15 do corrente, onde serão entrevistados. Aquêles que forem selecionados serão submetidos a exame de nível mental e inspeção de saúde.

Será exigida, dos aproveitados, além de fôlha corrida, prova de bons antecedentes, firmada por 2 autoridades, civis ou militares, ou pelos seus dois últimos empregadores.

ATENÇÃO Motorista!

A SUA SEGURANÇA depende de um CARRO SEGURO!

Leve, periòdicamente, o seu Ford a um revendedor Ford, para uma Vistoria de Segurança!

MECÂNICOS FORD ESPECIALIZADOS

MÉTODOS APROVADOS PELA FORD

EQUIPAMENTO ESPECIAL PARA FORD

VARIADO ESTOQUE DE PEÇA!

Não basta guiar bem. É preciso, também, um carro seguro. O perfeito ajustamento dos breques, os faróis, os pneus, o mecanismo da direção, o estado geral do motor são alguns dos principais fatôres de segurança. Aliás, tudo é essencial para sua segurança. E quem conhece todos êsses detalhes do seu Ford melhor que os revendedores Ford? Ninguém! Só êles trabalham com recursos técnicos fornecidos pela própria fábrica. Habitue-se a fazer, periòdicamente, uma vistoria de segurança, no seu Ford. Leve-o a um revendedor Ford. Êle se sentirá "em casa"... e o senhor também.

O "outro chofer" é o culpado, mas você pode ser o ferido... GUIE COM CAUTELA!

FORD MOTOR COMPANY

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

Automóveis Santa Luzia S. A. — Rua dos Inválidos, 134
Agência de Representações Amendoeira Ltda. — Rua General Polidoro, 316
Agência de Representações São Cristovão S. A. — Rua São Cristovão, 1.216
Importadora de Automóveis e Máquinas S. A. — Rua de Resende, 147
Wilson, King S. A. — Rua Bento Lisboa, 106
Cia. Continental de Automóveis — Av. Nossa Senhora de Fatima, 92-A

TEATRO

"A meia luz", no Grêmio Teatral do Rio

Barbara Crane-Williams, que desempenhará o papel da Mrs. Manningham.

Uma das melhores realizações de Hollywood foi, sem dúvida, "A meia luz" (Gas Light), que teve como intérpretes principais Ingrid Bergman e Charles Boyer. "A meia luz", na tela, foi tirado da peça "Angel Street" que será levada, no seu original, pelo Grêmio Teatral do Rio, na próxima têrça-feira, 16, às 20,30 horas, em especial "avant-première" para os alunos da Escola Dramática do Serviço Nacional do Teatro, no Cassino Atlântico.

A sua história, original e pungente, será encenada por Ian Herries, no papel de Mr. Manningham; Barbara Crane-Williams como Mrs. Manningham; Harvey Chalk interpretando o detective Rough, e Helen Marrian como Nancy, a jovem empregada, bem como outros. A direção estará a cargo de Lloyd George, e Murray Mackenzie será responsável pelos cenários.

"Angel Street" estará em cartaz no Cassino Atlântico, nos dias 17, 18 e 19 do corrente, às 20,30 horas.

Próximas Estréias

«MÃO ÚNICA»

«Mão única» servirá para encerramento da presente temporada de Colé em Copacabana. A nova revista em preparo tem a firmá-la três nomes, pois, desta vez, Geisa Bôscoli foi buscar para seus colaboradores o humorista Bastos Tigre e o escritor Raimundo Magalhães Júnior.

* * *

«DE BRAÇOS ABERTOS»

O Fênix vai ser ocupado já na sexta-feira, 19, por um novo conjunto artístico que, pela sua categoria promete marcar acontecimento de relêvo. Trata-se da temporada que tem à frente Zezé Fonseca e Rodolfo Maier. Para o lançamento do novo teatro de arte terá o público carioca o ensêjo de assistir à tradução de Armando Mook, «Del brazo y por le calle»

* * *

«BAR DO CREPÚSCULO»

Sera encenada, brevemente no Regina, a peça «Bar do Crepúsculo», 4 atos do escritor inglês Arthur Koestler, traduzidos por Odilon Azevedo. Este autor, cujo nome é discutido nos círculos intelectuais do velho mundo, será pela primeira vez representado no Brasil. Estreará em «Bar do Crepúsculo» o humorista Lamartine Babo, que inicia sua carreira de ator.

* * *

«QUERO VER ISSO DE PERTO!...»

«Quero ver isso de perto!... é o título da revista de Luís Iglésias que marcará o início da temporada no Teatro Carlos Gomes. Dois cômicos estarão reunidos para fazer rir o público: Oscarito e Derci Gonçalves. Completam o elenco Heber de Bôscoli, que terá a incumbência de apresentar os «maiorais do riso»: Iára Sales, Válter Machado, Cuquita Caybelle, João Cabral, Domingos Terras, Glorinha e Norbert, Iracema Vitória, Joana D'Arc, Adalardo de Matos, Malena, Sílvia Fernanda e Maria do Céu, além de 24 «girls» e doze «boys». A coreografia será de mme. Lou. Como atração internacional, Antônio Mestre.

* * *

«...EM TROCA DA LIBERDADE»

O Teatro Experimental do Ex-Combatente está providenciando junto ao Serviço de Difusão Cultural da Prefeitura no sentido de lhes ser cedido um dos teatros sob sua tutela, a fim de que possa ser apresentado ao público a peça que o ex-combatente José Brasil escreveu e que marcará a estréia do novel conjunto. Tomarão parte no espetáculo os amadores: Geraldo Bastos, Regina Coelho, Murilo Vinhais, Mary Castro, Clodomir Fialho e a atriz Carolina Soto Maior, sob quem recai a direção artística da peça.

* * *

«ENTRE OS BICHOS DE BOA VONTADE»

Silveira Sampaio está no teatro apenas desde outubro de 48. Como autor, escreveu duas sátiras, que figuram entre os melhores originais já escritos no Brasil. Como diretor, além de introduzir uma técnica inteiramente revolucionária na arte de representar, (Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

★ CINEMATOGRAFIA ★

Cinema ... diversão ...

O cinema ainda não é diversão acessível a tôdas as camadas. Infelizmente! Conta cinquenta anos, e muita gente de menos idade que êle (gente da sua época, portanto) não o conhece. São os pobres, dos quais alguns gostariam de frequentar-lhes as sessões, sem que possam fazê-lo. Outros não o aceitam porque não querem. Continuam resistindo a seu chamado. Contudo constituem minoria.

No entanto, dentre seus «habitués», grande número só entra numa sala de projeção para esquecer as atribulações da vida. Mas não conseguem! Encerram-se na penumbra deixam os olhos seguir o celulóide; param de pensar, e acreditam-se os mais felizes mortais. Não é a primeira nem a segunda vez que alguem nos diz, com muita convicção, e não menos êrro, que vai ao cinema apenas para passar horas agradáveis, divertir-se. Grande novidade! Quem, medianamente sadio, leva outras intenções? Na verdade o que tais pessoas querem é que, de forma alguma, o cinema as preocupa como tema de análise. Vale somente por ser constatável sem esfôrço cerebral, sem exigir raciocínio. Ora, com isso estão, restringindo o conceito da palavra diversão. Por acaso, é divertido sonhar coisas impossíveis durante duas horas, e depois ir receber lá fora o choque da realidade? E' agradável, por ventura, aceitar-se uma fita, sem outra preocupação que a dos sentidos, quase animalescamente? E' oportuno e útil por-se de parte a inteligência, por que se convencionou que passatempo é passatempo? E' eficaz ser-se analfabeto em matéria de cinema? Ou vale mais apreciar cada cena, palavra e gesto, descobrir-lhe virtudes e defeitos? Não é, pelo menos, um exercício que ajuda, em alguma coisa, a enfrentar os problemas da vida real?

De outra parte, quando não houver comédias em cartaz, quando cartazes só programarem tragédias, dramas violentos, enrêdos habilidosos, histórias sugestivas, etc..., onde estará o passatempo dos indivíduos que pensam daquele modo? Não suportariam ser transportados para um mundo cruel, ou para um assunto que exigisse discernimento, visão perspectiva. Ficariam de fora, perdendo a oportunidade de encarar o filme com os olhos da simplicidades, isto é, da lógica, do bom senso e do bom gôsto...

HUGO BARCELOS

"Abutres humanos", o novo filme de Alan Ladd

Alan Ladd estará amanhã nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor, Mascote e Colonial no tecnicolor da Paramount "Abutres Humanos".

Alan Ladd, que tantos triunfos tem conquistado na tela com suas interpretações de homem valente e decidido, apresenta agora em sua primeira pelicula "western", "Abutres Humanos", a ser exibida a partir de amanhã nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor, Mascote e Colonial, um personagem de poucas palavras, porém assás eloquente no uso do revólver. Esta atuação supera tôdas as suas anteriores, inclusive a de peliculas tão empolgantes como "Saigon", "Calcutá" e "Irmãos em armas".

Ao lado do ator, trabalham em "Abutres Humanos" Brenda Marshall, Robert Preston, e Donald Crisp, todos êles fazendo reviver na tela os primeiros tempos da viação férrea nos Estados Unidos, quando eram frequentes os assaltos levados a efeito por carem o descarrilhamento dos carros, quadrilhas de ladrões que, após provocados, despojavam os passageiros de seus haveres, além de praticarem crimes de morte.

Alan Ladd é o agente policial da emprêsa, e de acôrdo com o seu papel é um homem de ação rapida, decisões violentas e julgamentos sumários.

"Coração prisioneiro", com James Mason, a próxima estréia dos 3 Cines Metro

James Mason, em seu primeiro filme posado em Hollywood (esse ator só trabalhara, até há pouco, na Inglaterra) será o «astro» do próximo filme dos 3 cines Metro: Coração Prisioneiro (Caught), produção Enterprise, apresentação Metro-Goldwyn-Mayer, que Max Opuls dirigiu — e que apresenta ainda Barbara Bel Geddes e Robert Ryan. Artista de grandes recursos, muito querido do nosso público desde que apareceu em O Sétimo Véu, James Mason vive impressionante figura nesse filme de grande fôrça dramática, destinado a constituir cartaz dos mais sugestivos desta temporada. Em cartaz, exibem os 3 cines Metro, Transatlântico de Luxo (Luxury Liner), em technicolor, romance musical com Jane Powell, George Brent, Lauritz Melchior, Xavier Cugat, Frances Gifford e Marina Koshetz.

A estréia, amanhã, de "Perdidas"

Adriana Benetti e Aldo Fabrizi em "Perdidas".

O homem... as mulheres... a paixão... o desvário de um amor sem limites... um pai à procura da filha única, moça, que a guerra fêz desaparecer por cinco anos... eis a trama densa de "Perdidas", que o diretor Giorgio Ferroni orientou com muito cuidado e que veremos amanhã nos cinemas Pathé, Presidente e Para-Todos numa apresentação da Art-Filmes. E' Aldo Fabrizi o principal intérprete dessa pelicula esperada com grande ansiedade pelos cariocas. Êle reparte as honras do elenco com Adriana Benetti, nova e espetacular revelação feminina do cinema italiano, e John Kitzmiller, o norte-americano de côr que permaneceu na Itália para fazer cinema.

"Festim diabólico"

Depois de «O Tesouro da Sierra Madre», «Paixões em Fúria» e «Belinda» — a Warner Bros anuncia mais uma grande produção para 1949; trata-se de «Festim Diabólico» (Rope), Alfred Hitchcock, diretor inglês, produziu e dirigiu esta obra prima da cinematografia americana. Este filme é uma adaptação de Hume Cronyn, de uma famosa peça de Patrick Hamilton. A fotografia, devemos a Joseph Valentine, a direção do technicolor e de Natalie Kalmus e a direção musical devemos a Leo F. Forbstein. «Festim Diabólico», é um filme fóra do comum, pois foi todo feito por um novo método de filmagem — «Ação Contínua» — idealizada e realizada pelo «mestre do ssupense» Alfred Hitchcock, que assim revolucionou a arte cinematográfica. O novo método de filmagem, consistae em não perder tempo, isto é, a câmera só para de filmar quando o rôlo de filmes terminar, (cêrca de 9 minutos cada rôlo) e isso não é tão facil como se pensa, pois sendo as cenas feitas seguidas umas às outras — não há mudanças bruscas, de uma pessôa para outra, em suma não há lapsos de tempo. Para a filmagem dessa pelicula foi construido um cenário especial a fim de que as lâmpadas, paredes e mobilia pudessem ser movidas para o lado enquanto a câmara se movimenta. As filmagens duraram apenas 36 dias e custaram nada menos de dois milhões de dólares. James Stewart, John Dall, Farley Granger e Joan Chandler são os principais do elenco desse filme que chegou mesmo a emocionar a J. H. Hoover, diretor do FBI (Federal Bureau of Investigation). «Festim Diabólico» é um filme que nos traz na «expectativa» do principio ao fim, e não deve ser visto por pessôas que sofram do coração.

Avaliados em 1 bilião de sucres os prejuízos causados pelo terremoto no Equador

QUITO, 13 (Por Ben Meyer, da A. P.) — Em mensagem especial ao Congresso, o presidente Galo Plaza disse que, com os últimos cálculos, é possivel que o número de mortos do recente terremoto se eleve a seis mil, e que os prejuizos materiais são avaliados em um bilião de «sucres».

A mensagem diz que o sismo afetou diretamente 280.000 equatorianos e que a zona onde foi mais intenso foi na de Pelileo-Quero, Às duas horas e 10 da tarde do dia 5 de agôsto corrente.

O presidente disse que foram mais atingidas as provincias de Tungurahua, Cotopaxi, Chimborazo e Pastaeda.

Em sua mensagem, Gaio Plaza presta um tribuito especial à generosidade com que tôdas as nações do Hemistério se apressaram em vir em socorro do pais sinistrado.

Hoover adoece no trem a caminho de Nova York

OGDEN, Utah, 13 (U. P.) — O ex-presidente Herbert Hoover, que na passada quarta-feira celebrou o seu 75º aniversário, sofreu um «leve» desarranjo hepático, quando viajava em trem rumo a Nova York, mas decidiu prosseguir viagem.

A chegada do trem a esta localidade, às 9,45 horas da manhã, esperava-o uma ambulância, mas o médico local disse que Hoover, o único ex-presidente norte-americano vivo, estava «descansando», tendo insistido em que pode continuar viagem.

O porta-voz da «Union Pacific Railroad» em São Francisco anunciou que o trem fêz uma parada de emergência em Elko, Nevada, quatro horas depois do desarranjo sofrido por Hoover. Ali foi solicitado o concurso do doutor Dale Hadfield, às 4 horas, para «examinar um passageiro enfêrmo».

Hoover foi atendido e aliviado, enquanto a composição se mantinha parada na estação.

Vôou a mais de onze quilômetros de altura

LONDRES, 13 (U. P.) — Os fabricantes do avião de passageiros, quadrimotor a jato «Havilland Comet», declararam que êsse aparelho alcançou a altitude de 11.400 metros em vôo de prova.

Dr. Astor J. Carvalho
Clínica médica
Doenças do fígado
Res. — Joaquim Mirima, 111, apt. 31
Cons. — Largo da Carioca n. 5 — sala 418.

"Lágrimas de sangue", no Cine Presidente

Pelicula cheia de sentimentos humana que encarna, em uma realização magnífica e insuperável, o espirito de tôdas as mulheres que não conhecem da vida mais que a dôr, o trabalho e o sofrimento, Lágrimas de Sangue, da Dipa-Film, estrelada por Neda Naldi, Carlo Ninchi e Andrea Checchi será a próxima atração do Presidente, logo após Perdidas. «Lágrimas de Sangue» é um filme forte e intenso do qual a cinematografia italiana se orgulha e que o nosso público saberá apreciar devidamente, pois contém todos os ingredientes de um melodrama de sucesso: história, interpretação, ritmo.

"Mulher infiel", com Libertad Lamarque

Estreará amanhã no Vitória, o filme da Libertad Lamarque — «Mulher Infiel», comédia-musicada que tem um argumento de Sixto Pondal Rios e Carlos Olivari, os dois mais populares comediógrafos da Argentina. Realmente, Libertad consegue ultrapassar nesta história, todas as suas anteriores apresentações na tela, dando-nos um personagem cheio de matizes, e onde se aliam a segura atriz e a inexcedivel cantora que interpreta nada menos do que nove sensacionais sucessos que ficarão nos ouvidos do carioca. «Mulher Infiel» é uma pelicula dos Estúdios San Miguel de Buenos Aires e tem, além de Libertad, Juan Miguez e Enrique de Rosas, em papeis de relêvo, sendo ainda de salientar, a direção corretíssima de Arancibia, um dos «grandes» da cinematografia portenha. O filme que o Vitória vai oferecer segunda feira, é desses que estão destinados a triunfo certo e merecido.

Dia 7 de setembro, "Os três mosqueteiros"

Gene Kelly, o D'Artagnan de "Os Três Mosqueteiros".

Numa grande data, uma grande estréia Metro-Goldwyn-Mayer: dia 7 de setembro os três cines Metro apresentarão "Os Três Mosqueteiros" sem dúvida um dos mais esperados filmes da temporada, uma realização inconfundivel que a Metro-Goldwyn-Mayer escolheu para dar início, entre nós, às comemorações do seu Jubileu de Prata. Dia 7 de setembro o nosso público começará a ver, nos três cines Metro, Gene Kelly como o impetuoso e bravo D'Artagnan (o mais sensacional D'Artagnan com que poderia sonhar Alexandre Dumas!); Lana Turner como Lady de Winter; June Allyson como Constance de Bonancieux; Van Heflin como Aramis; Frank Morgan como o Rei; Vicent Price como Richelieu; Keenan Wynn como Planchet — e muitos outros, todos os notaveis intérpretes da espetacular e dinamica, agitadíssima versão Metro-Goldwyn-Mayer da obra celebérrima, que se apresenta na tela pela primeira vez completa e em technicolor.

Dois filmes franceses inéditos no Brasil

Por ocasião da estada no Rio de Janeiro da Delegada da Cruz Vermelha Francesa e fundadora da Obra Francêsa das Crianças Mutiladas de Guerra, serão apresentados à imprensa, quinta-feira, 18 do corrente, às 15 horas no Laboratório da Agência Nacional, Avenida Marechal Câmara 350, dois filmes inéditos no Brasil.

Trata-se da pelicula internacional: «D'Homme a Hommes» que será seguida do comovente documentário, «Chants Retrouvers».

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

9301 — Quando foi aprovado um projeto de prolongamento da E. F. Central do Brasil, de Pirapora a Belém do Pará ?

*

9302 — Quem inventou o nome da "vitamina" ?

*

9303 — Como se chamam as aberturas no convés do navio ?

*

9304 — Quando começaram a fazer-se as operações do apêndice ?

*

9305 — De quando data a rua do Ouvidor ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

9296 — Como se chama o junco com que se fazem as palhinhas das cadeiras? — Rotim.

*

9297 — Que convénto foi demolido na abertura da avenida Rio Branco? — O da Ajuda.

*

9298 — Qual é a superficie do deserto do Saara? — Cêrca de oito milhões de quilômetros quadrados, quase a superficie do Brasil.

*

9299 — Que mulher intercedeu por Jesús junto a Pilatos? — Cláudia, a propria mulher do procônsul.

*

9300 — De quem são os versos: "Todos cantam sua terra — Também vou cantar a minha"? — De Casimiro de Abreu.

NOS ESTÚDIOS

A RADIO Ministério da Educação transmitirá hoje, a partir das 17 horas, a ópera completa, em gravações, "Crepúsculo dos Deuses", de Wagner. — A partir das 20 horas, "Atendendo aos ouvintes". — um programa organizado por Marina Moura Peixoto. — A Hora do Comerciário de hoje que a P R A - 2 transmitirá de 11 às 12 horas apresentará as seguintes atrações: "Resumos biográficos", com o primeiro capítulo da série sôbre Joaquim Nabuco; Ritmos latino-americanos; Enciclopedia-miniatura, focalizando o Relógio e a "A Música é assim", apresentando a opereta. — Amanhã, às 22 horas, mais uma audição de "A arte do canto através do tempo" — programa de Hilde Sinnek.

* * *

AMANHÃ, na P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto, às 20 horas — "Conservatório do Ar" apresentando mais uma aula de História da Música pela professôra Henriqueta Rosa Fernandes Braga; às 21 horas — "Ópera Experimental" transmitindo trechos da "Carmen" de Bizet; às 22 horas — reaparecimento do programa "Autores e Livros", de Armando Migueis.

* * *

EM SEU PROGRAMA N.º 634, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje o meio-soprano Liberata Navarro, que no seu segundo rádio-concerto de uma série de quatro, interpretará, com o concurso de Valdemar Navarro ao piano, as seguintes peças: Autores brasileiros — Babi de Oliveira: O Jasmineiro; Valdemar Henrique: Senhora Dona Sancha; Jaime Ovalle: Modinha; Francisco Mignone: Noturno Sertanejo. Negro Spirituals — Johnson: Were you there when they crucified My Lord; Burleigh: Heav'n, heav'n; Johnson: I been in de storm, so long; Burleigh: Little David, play on your harp. Música espanhola — Maria Rodrigo: Ayes... Tres canciones: Volandito va la copla; Serenita está la noche; Tres coplas cantó en la noche. Estéban Vélez: Mi niño e ha dormido; Cuando un dedo te pinchas... Esta audição, completada com gravações, será irradiada das 10 às 11 horas, pelas emissoras Nacional, Globo e Tupi.

* * *

BOTAFOGO x Bangu é o jôgo que a Rádio Globo transmitirá por sua onda de 1.180 quilociclos às 15 horas e 30 minutos de hoje, com detalhes das demais partidas do campeonato e a colaboração de todo o seu corpo de locutores especializados.

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL transmitirá, hoje, a partir das 15 horas, através da equipe especializada de Rádio Esportes Gagliano Neto, a peleja Botafogo x Bangú, pelo Campeonato Carioca de Futebol Profissional.

* * *

EM HOMENAGEM ao centenário de Joaquim Nabuco, a BBC irradiará, no dia 19, um programa intitulado "Joaquim Nabuco" e escrito por Fontes de Paula Lima, das 20 às 20.30 horas, com repetição dia 23 no mesmo horário. As frequências a serem usadas são: 15.070 quilociclos e 19.91 metros e 11.860 quilociclos e 25.30 metros.

* * *

CONTNUANDO com o seu tradicional desfile de melodias populares do Brasil e do mundo, "Um milhão de melodias" apresentará, amanhã, às 20.30 horas, pela Rádio Nacional, algumas atraçõs de grande atualidade, entre as quais o arranjo feito pelo maestro Radamés da toada-canção de José Maria de Abreu "Você de mim não tem dó", especialmente para o Trio Melodia e, também, a polca norte-americana "Too fat polka", que será ouvida no original numa magnífica interpretação dos Cariocas. Além disso, a Grande Orquestra Brasileira apresentará orquestrações sôbre temas de agrado popular.

* * *

NA próxima terça-feira, 16, às 20.45 horas, a Rádio Roquete Pinto irradiará um recital da cantora Lucia Mantovam, que interpretará o seguinte programa: "Lá no Sertão", "Comme la nuit", "Divinités du Styx" (da opera "Alceste", de Gluck) e "Romanza de Wally" (da ópera "Wally", de Catalani).

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇAO
(P R A - 2)

10 horas — «O dia de hoje há muitos anos...". 10.10 Música, apenas música. 11 — "Hora do Comerciário". 12 — Cinemúsica. 12.30 — Sete Dias em Revista. 12.40 — Música para o almôço. 14 — "Aqui fala a América!" 15 "Vesperal sinfônica" (1ª parte). 16 — Intermezzo. 16.15 — "Vesperal Sinfônica" — (2.ª parte). 17 — Transmissão da ópera "Crepúsculo dos Deuses" de Wagner. 19.30 — Recital do pianista Roberto Tavares. 20 horas — "Atendendo aos Ouvintes" — (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta...". — "Atendendo aos ouvintes" — (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta música?" 21.45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3.ª parte). 23 horas — Encerramento.

*

RADIO ROQUETE PINTO
(P R D - 5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 14 — "Ribalta", programa sôbre Teatro, de Sergio Brito. 14.30 — Páginas para violino e orquestra: Rondó Caprichoso de Saint-Saens; Poema, de Chausson; Romance em Fá, de Rubinstein. 15 — Transmissão, diretamente do Instituto de Educação de uma solenidade que ali será realizada. 16 horas — A Discoteca em sua casa. 18 — Ave Maria. — Pianistas famosos. 19 — Rádio-teatro de Berliet Junior. 19.30 horas — Melodias Brasileiras. 20 — Semana Musical. 21 — História Sentimental dos Grandes Compositores, de Vicente Tapajós. 22 — Programa dedicado a Franz Schubert: Quinteto em lá maior, "Truta", e trechos da Suite Dança.

*

RADIO NACIONAL
(P R E - 8)

9.30 horas — Valsas e Canções, oferta de Mac Bir. 10 — "Ondas Musicais". 11 — Romance musical. 11.30 — Goras musicais. 12 — Francisco Alves. 12.30 — Rádio Semana. 12.55 — Repórter Esso. 13 — Dr. Infezulino. 13.30 — Hora do Pato. 14.30 — "Coisas do Arco da Velha". 15 — Reportagem Esportiva. 17.45 — Informativo. 18 — Gravações. 18.30 — Quem é mais inteligente? 19 — Tabuleiro da baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — "Tournée" musical. 20.25 — Repórter Esso. — Piadas do Manduca. 21 — Nada além de dois minutos. 21.30 — Papel Carbono. 22.20 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23.30 — Gravações. 0.30 — Informativo. — Encerramento.

*

RADIO GLOBO
(P R E - 3)

15.30 horas — Transmissão esportiva. 17 — Ritmos variados. 18 — "Hora do pato". 19 — Cancioneiro de Portugal. 20 — Sociais infantis. — Domingo esportivo. 20.40 — Seleções Thesaurus. 21 — Joias musicais. 22 — Mesa Redonda. 24 — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL
(P R D - 8)

15 horas — Futebol — Botafogo x Bangú. 18 — Repórter em inglês. — Programa Francisco Alves. 18.35 — Música de filmes. 18.45 — Esportes. 19 — Vozes Mexicanas. 19.15 — Esportes. 19.45 — Audição com Gregorio Barrios. 20 — Programa Georges Boulanger. 20.15 — Esportes. 20.46 — Interlúdio. 21 — Sinfonia pelo radio. 22 — Tapete Mágico. 22.31 — Programa Dick Farney. 22.45 — Tangos dentro da noite. 23 — Esportes. 23.15 — "Bolta" dos 1.030. 1 hora — Encerramento.

*

RADIO CLUBE
(P R A - 3)

15 horas — Transmissão do jôgo Botafogo x Bangú. 17.55 horas — Fantasia musical. 18 horas — Melodias do Mundo. 19 — Recital de Carlo Buti. 19.30 — Surpresas O. K. 20 — Reportagem da Conferência de Araxá. 20.15 — Canções de Napoles. 21 — Resenha esportiva. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 horas — Hora de Arte. 23 — Final.

*

RADIO TUPI
(P R G - 3)

18 horas — Audição da Orquestra Tabajara. 18.30 — Brindes Musicais — Resenha Esportiva. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Toque Maestro. 21.30 — Show variado. 22 horas — Gravações. 23 — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

19 horas — Sumário dos programas. — Perfil da Semana. 19.15 — Noticiário. 19.30 — A Semana na Grã-Bretanha, de Wilson Velose. 20 — Ultimas gravações. 20.30 — Medicina para todos. 20.45 — Música da America Latina. 21 — Noticiário. 21.15 — Orquestra Sinfônica da BBC. 22 — Sumário das Notícias. — Revista dos Semanarios Britânicos. 22.30 — Fim.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

14 DE AGÔSTO

Em 1630

Os holandeses começam a construir o forte Vijkoek (Cinco Pontas) na ilha de Santo Antônio. Camarão ataca-os, mas não consegue impedir que continuem o trabalho.

ANTÔNIO VINAGRE

Em 1835

Começa neste dia nas ruas de Belém e termina no dia 22, um dos mais renhidos combates da guerra civil paraense, tendo sido a cidade invadida por 2.987 *cabanos*, dirigidos por Antônio Vinagre. O presidente da provincia dispunha de 1.000 soldados e 400 paisanos. Duas corvetas, inglêsa e portuguêsa, desembarcaram parte de suas guarnições e auxiliaram a defesa.

Abat-jour
Candelabros
de cristal
Lustres
★ ★ ★
CASA MARC FERREZ
FUNDADA EM 1869 — RUA DA QUITANDA 21

CIGARROS
Misbela
MISTURA EXTRA FINA — LOPES S.A.

Aldo FABRIZI em "PERDIDAS" — ADRIANA BENETTI
UM RECORD DE BILHETERIA EM SÃO PAULO
IMP. 18 ANOS
AMANHÃ
2-4-6-8-10
PATHÉ
PRESIDENTE
PARA TODOS

GRANDE LIQUIDAÇÃO
— por motivo de nossa mudança do n.º 94, rua do Ouvidor, para o n.º 102, da mesma rua.
Aproveitem já esta oportunidade para comprar LIVROS quase de graça.
LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA — OUVDOR, 94

Irmandade de Santo Antonio dos Pobres

Bênção inaugural do novo templo à rua dos Inválidos

No ensejo da comemoração do natalício de seu excelso titular SANTO ANTONIO, a administração da Venerável Irmandade, promovendo para amanhã, segunda-feira, às 8 horas da manhã, a bênção inaugural do novo templo, oficiada por Sua Eminência o Senhor Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, com a assistência de altos representantes do Poder Público, entre os quais ministros de Estado, oficiais generais a serviço da Presidência da República, prefeito do Distrito Federal e chefe de Polícia, vem convidar cordialmente todos os irmãos graduados e simples, dentro e fora do Quadro Administrativo, bem como os que generosamente contribuiram, de treze anos a esta parte, para as obras de reconstrução, a comparecerem a essa solenidade de relevante significação cristã, suplicando a Deus Nosso Senhor ABENÇÔE E PATROCINE todos os que piedosamente se congregaram em louvor de Seu Santo Nome, por ocasião da bênção do novo templo, reconstruido sob a invocação de um dos mais lidimos intérpretes de sua Onipotência e de Sua Misericórdia.

Consistório, em 14 de agôsto de 1949.

ANTONIO PARENTE RIBEIRO - Provedor
RICARDO DE ANDRADE - Vice-Provedor
JOSÉ ANTONIO DE AZEVEDO - 1º Secretário

VESTIBULAR DE MEDICINA
TURMAS DE 10 AS 12 HORAS
Professor ROCHA PITTA
INSTITUTO PITAGORAS DE CULTURA TÉCNICA
ANTIGO CURSO PITAGORAS
Rua dos Andradas, 96 - 6.º, grupo 601. Fone 43-6217

CENTRO DE ESTUDOS PAULO CESAR DE ANDRADE, DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RIO DE JANEIRO

CLÍNICA DA 1.ª INFÂNCIA

Curso de extensão universitária.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA

Em colaboração com o Instituto de Puericultura e Cátedra de Puericultura e Clínica da primeira infância da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.
Início no dia 16 de agôsto, às 9 horas. Inscrição na Reitoria da Universidade e na Secretaria do Centro de Estudos. Matrícula limitada.

SABÃO DE CÔCO EM PÓ DUPÓL
ECONÔMICO E EFICIENTE!
Para máquinas de lavar
Encontra-se à venda nas casas: Av. Graça Aranha, 81, S| 806, tel. 42-5518; Freitas Couto Ferragens Ltda., rua Miguel Couto n. 23, tel. 23-4733; Armazem Torre de Belém, praça José de Alencar n. 11, tel. 25-1496; Feirinha de Copacabana, Box 6; Pérola da China, rua Uruguaiana n. 130, tel. 23-4937; Mercadinhos Copacabana Ltda., rua Siqueira Campos ns. 67 e 71; Mercearia Tijuca, rua Haddock Lobo, 429; Armazem Grajaú, a rua Grajaú n. 54; A. P. Cordeiro, Praça das Nações n. 64, Bonsucesso; Lojas Americanas S. A.; Perfumaria Carneiro, rua Sete de Setembro, 92; Costa Cabral & Comp. Ltda., Largo do Machado n. 92; Lojas Broadway Ltda., rua do Ouvidor, 134; Casa Cinelandia Perfumes Ltda., rua Alcindo Guanabara n. 26-A; Cooperativa de Consumo do Pessoal da Caixa Econômica, rua do Catete, 227; O Cruzeiro, rua da Assembléia n. 22; Meu Bazar, av. 13 de Maio n. 50; Cooperativa dos Rodoviários, av. Rodrigues Alves n. 157; e o Camizeiro, rua da Assembléia n. 28.
FABRICANTE:
UZINA QUÍMICA STRADA
Rua do Livramento n. 71 — Tel. 43-8309

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais uteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes.

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2280; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271.
Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Maritima — 43-0581.

Queixas e Reclamações do "Diario de Noticias": — 42-2010 — R. 9.
Delegacia de dia: Hoje, Econ. Pop — Dr. Schwab — Tel.: 42-9614.
Policia civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: 22-2303.
Reportagem de Policia do "Diario de Noticias": — 42-2010 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

[illegible] de agôsto de 1949

O jornal moderno é uma indústria caríssima. Se deseja cooperar com o seu jornal, ajude-o com a sua preferência e com a sua propaganda entre amigos.

AGUARDAM OS ESTUDANTES QUE O GOVÊRNO REVOGUE A PORTARIA

Só haverá greve, se fôr mantida a papeleta que determina o desligamento e a cassação de bôlsas de estudos

Manifesto dos alunos da Universidade Rural — Pronunciamento da UME, do Departamento Estudantil do PSD, do Centro Acadêmico Luís Carpenter, da Faculdade de Filosofia e outros — Chamado, chegou ao Rio o presidente da União Nacional de Estudantes — Desmentido do Departamento de Águas e Esgôtos sôbre a qualidade da água no quilômetro 47 — E' a mesma que serve ao restaurante da praça da Bandeira

Assembléia geral dos alunos amanhã, às 9 horas, na Universidade Rural

Os alunos da Universidade Rural, na evolução dos fatos publicos iniciados a 3 do corrente, desejam a revogação da papeleta da Reitoria que estabeleceu várias penalidades para os participantes da greve de protesto contra o restaurante do Saps, ali, instalado. Não pretendem os estudantes ir à medida extrema de se declarar em greve, com o apoio geral dos universitários em todo o país. Aguardam que os responsáveis reconsiderem a atitude expressa na referida papeleta, a fim de que possam retornar às aulas e retome o seu ritmo normal a universidade fornecedora dos futuros agrônomos e veterinários.

MANIFESTO ESCLARECEDOR DOS ESTUDANTES ATINGIDOS

Redigiram os alunos da Universidade Rural longo manifesto em que historiam as causas do atual estado de coisas, assim iniciando:

«Os alunos das Escolas Nacional de Agronomia e Nacional de Veterinária, da Universidade Rural, visando prestar esclarecimentos sobre os motivos que deram origem à crise da Universidade Rural, passam a fazer a seguinte exposição de fatos aos homens publicos do Brasil, aos colegas de todas as escolas e ao público em geral.

A alimentação dos alunos da Universidade Rural vem sendo fornecida, desde o principio do ano passado, por um restaurante entregue ao S. A. P. S., que desde a sua instalação tem

(Conclui na 8.ª pág. da 2.ª seção)

Dentaduras americanas
Desde Cr$ 500,00
Dr. BREVIGLIERI
Rua do Catete, 182 - Das 8 às 21 hs.

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLINICA MEDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Cons.: Av. Rio Branco, 173, Sala 1.310 - Tel.: 42-8494 - Das 13 às 16 horas — Res.: Rua São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170. Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia a domicilio.

Vá pelo caminho mais fácil!

NEW YORK
SAN FRANCISCO
CHICAGO
LOS ANGELES
DALLAS
HOUSTON

o caminho da

BRANIFF

Pondo a América do Sul em comunicação com o maior número de cidades norte-americanas, passando por Lima, Guayaquil, Balbôa e Havana, a BRANIFF facilita sua viagem—qualquer que seja o seu ponto de destino.

VIAJAR PELA BRANIFF SIGNIFICA:

Velocidade DC-6 (os mais rápidos aviões comerciais do mundo)
Confôrto DC-6 (poltronas macias, leitos espaçosos, temperatura e pressão inalteráveis a qualquer altitude)
Cortesia Braniff (as mais atenciosas aero-moças e a delicadeza de um pessoal bem treinado)
Pontualidade Braniff (devido à sua organização caprichosa e a seu excelente serviço de manutenção)

BRANIFF — o caminho do confôrto para qualquer parte dos EE. UU.

BRANIFF International AIRWAYS

Avenida Rio Branco, 277 — Telefone: 42-1704 — Rio
OU EM QUALQUER AGÊNCIA DE PASSAGENS

TRANSCORRE AMANHÃ O PRIMEIRO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE AMARO CAVALCANTI

Traços biográficos do ilustre brasileiro, que ascendeu aos mais altos postos da administração pública e elevou o nome do Brasil no estrangeiro — Várias comemorações serão realizadas nesta capital em homenagem à memória do ex-prefeito

Transcorrerá amanhã o centenário do nascimento de Amaro Cavalcanti. Numerosas solenidades comemorativas, entre as quais se incluem palestras e estudos da vida e da obra do ilustre homem público, assinalarão, nesta capital e nos Estados, a efeméride.

Nas linhas seguintes, damos traços biográficos de Amaro Cavalcanti e um esfôrço de sua obra.

ESFORÇO BIOGRÁFICO DO HOMENAGEADO

Amaro Cavalcanti nasceu na Fazenda "Logradouro", municipio de Caicó, comarca de Seridó, na então provincia do Rio Grande do Norte, aos 15 de agôsto de 1849. Filho do professor Amaro Cavalcanti Soares de Brito e d. Ana Cavalcanti de Barros.

Em aulas estipendiadas pela administração provincial, estudou as primeiras letras e principalmente o latim e o francês. Possuido de grande fôrça de vontade, valeu-se disso para se ilustrar. E foi com a tenacidade invulgar daqueles que sabem querer que deixou aos 17 anos, a fazenda de seu pai seguindo para São Luis do Maranhão, onde trabalhou no comércio, concluindo ali seus estudos nos Colégio de Nossa Senhora da Conceição, atuando simultâneamente como aluno e professor.

Indo à Fortaleza assistir a ordenação de seu irmão mais velho — João Maria, que mais tarde se tornou celebre por suas virtudes em todo o Rio Grande do Norte, Amaro, aproveitando-se da oportunidade, submeteu-se a um concurso aberto para preenchimento da cadeira de latim, então vaga, obtendo classificação em primeiro lugar, e, em seguida à nomeação, foi exercer o magistério em Buturité, no Ceará, onde começou sua carreira de homem de letras.

Aí dedicou-se também à advocacia. Provisionado pela antiga relação da Provincia, tomou contato com a ciência do direito e aspirou ao desejo de graduar-se em ciências juridicas e sociais. Requereu exame preparatórios das cadeiras que constituiam o Curso de Direito. Sua pretensão foi indeferida. Admirado e acatado por suas extraordinárias faculdades intelectuais, foi convidado pelo presidente da Provincia do Ceará, o conselheiro Leão Veloso, para ir estudar, nos Estados

Um dos últimos retratos de Amaro Cavalcanti.

Unidos, um sistema de educação publica que pudesse ser adotada naquela Provincia. Esta foi, sem dúvida sua grande oportunidade.

NOS EE.UU. DA AMERICA DO NORTE

Comissionado pelo govêrno da Provincia, sem ônus para o tesouro, Amaro Cavalcante, com os parcos recursos de que dispunha, angariados durante os anos de professorado e advocacia, rumou para os Estados Unidos da América, e ali se matriculou na Albany University, do Estado de Nova York, na turma de 1880-81. Dos 58 alunos matriculados na Universidade, era Amaro o único estrangeiro, mas não obstante, além de ter sido distinguido na "class Organization" com o titulo de "profeta" que segundo a interpretação escolar designava o mais ilustrado e inteligente dos alunos, coube-lhe ainda a honra de ser o primeiro orador da solenidade em "Tevedall Prll", falando sôbre o tema "Educação Americana" que foi muito apreciado e comentado pela clareza e lógica com que explanou o assunto.

Após receber o diploma, foi pelo diretor da Universidade apresentado à Corte Suprema, a qual, por sua vez, conferiu-lhe o titulo de "Counsellor at las" por ter êle defendido a tese "intitulada: "Is education a legal obligation?". Regressando ao Brasil, os seus talentos foram devidamente apreciados e utilizados pelo govêrno da Provincia que o nomeou Inspetor Geral de Instrução Publica e diretor do Liceu do Ceará. Datam daí seu gôsto e carinho pelos assuntos pedagógicos.

NA CÔRTE E NA POLITICA

Tambem se dedicou Amaro Cavalcanti à politica local como redator do jornal politico "D. Pedro II", de Baturité.

A convite do senador, então ministro do Império, Leão Veloso, veio à capital do Império como representante do Ceará ao Congresso de Instrução Pública que se realizava sob a presidência do Conde D'Eu.

Resolvido a não mais voltar ao Ceará, e a fixar residência no Rio de Janeiro, prestou exame de suficiência para poder advogar na metrópole, exonerando-se dos cargos que exercia na Provincia do Ceará.

Tomando interêsse pela politica nacional foi apresentado como candidato a deputado à Assembléia Geral de 1884, sendo eleito pelo 2.º Distrito do Ceará. Sendo seu diploma anulado, dedicou-se à advocacia e à exploração da navegação a vapor do alto São Francisco e Rio das Velhas, como diretor da Companhia de Viação Central do Brasil, por êle fundada.

ADESÃO A CAUSA REPUBLICANA

Militava Amaro Cavalcanti no Partido Conservador, chefiado pelo conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, quando ocorreu a queda do Gabinete a 6 de junho de 1889, o que fêz com que Amaro Cavalcanti aderisse à causa republicana, após manifesto publicado por êle em "O País" sob o titulo "Adesão à República" a 9 de maio, auxiliando desde então a propaganda.

Anteriormente como partidário da causa abolicionista, combatera a Escravidão na imprensa através de inúmeros artigos sob os pseudônimos: Agonates, De Anti, D'Elvir.

Proclamada a República abriu-se, para Amaro Cavalcanti, a fase brilhante de sua vida. Nomeado por decreto do Govêrno Provisório, datado de 26 de abril de 1890, vice-governador do Rio Grande do Norte, não aceitou o cargo.

Acolhido pelo marechal Deodoro, Amaro Cavalcanti foi incumbido de preparar a organização politica do Rio Grande do Norte, no que foi auxiliado pelos chefes politicos locais: o dr. Pedro Velho e o coronel José Bernardo de Medeiros, ex-chefe do Partido Liberal.

No Congresso Constituinte, Amaro Cavalcanti, eleito por seu Estado natal, fêz-se notar na discussão de vários assuntos, inclusive em matéria financeira e administrativa, tendo sido indicado para participar da famosa "Comissão dos 21", incumbida de redigir o projeto da Constituição Republicana.

NA DIPLOMACIA

Terminando seu mandato de senador, a convite do marechal Floriano Peixoto, partiu para o Paraguai como ministro Plenipotenciário, a 7 de fevereiro de 1893, regressando após o completo sucesso de sua missão em fins de outubro do mesmo ano. Sôbre sua participação na então Legação do Paraguai, Amaro Cavalcanti deixou um trabalho que por seu caráter confidencial permanece até hoje desconhecido do público em geral. No trabalho intitulado "Missão no Paraguai", datado de 1893, Amaro Cavalcanti demonstra quais os impecilhos que teve de remover ao conseguir o reconhecimento do govêrno do marechal Floriano, que enfrentava a Revolta da Armada de 6 de setembro. A respeito desta missão, foi Amaro Cavalcanti muito caluniado, mas jamais quis levantar o véu para não deixar o Brasil em situação desprimorosa em face dos acontecimentos que tiveram lugar em razão de sua missão.

Aqui chegando, foi convidado novamente por Floriano Peixoto, para continuar na carreira diplomática, tendo-lhe sido oferecidas as Legações de Viena e Buenos Aires. Desejoso, porém, de retornar à sua vida pública, dedicou-se aos trabalhos de advogado do Banco da República. Data daí seu grande interêsse pelos assuntos econômicos e financeiros do qual resultaram notáveis trabalhos sôbre a matéria: "Elementos de Financas", "Meio Circulante no Brasil", "Politica e Finanças", "Meio Circulante Nacional" (em dois volumes), "Resenha Financeira do ex-Império do Brasil", "Questões Financeiras" e "Finanças", editado em francês.

MINISTRO DA JUSTIÇA

Ingressando novamente na politica nacional, foi eleito deputado pelo Rio Grande do Norte em 1896, tendo no ano seguinte renunciado ao mandato em virtude de ter sido convidado pelo vice-presidente da República em exercicio, o dr. Manuel Vitorino Pereira, para a pasta da Justiça e Negócios Interiores (1897). Reassumindo a presidência o dr. Prudente de Morais, Amaro Cavalcanti pediu exoneração do cargo, sendo negada pelo presidente efetivo, que lhe fêz ver a necessidade de seus préstimos ao novo govêrno. Nesta posição escreve as melhores páginas de sua vida: páginas em que a mais nobre temeridade põe em relêvo a sua lealdade e a sua dedicação à causa republicana. Nos dias tumultuosos de março, uma conspiração encabeçada por Manuel Vitorino, exaltando o clamor público contra o presidente da República, a fim de reassumir o govêrno e conservá-lo no prazo constitucional, e

(Conclui na 3.ª página)

Remington
PORTATIL
10 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA, SEM FIADOR
Casa NENO
Rua do Núncio, 7 e Rua Buenos Aires, 151-1.º and.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Cardiologia — Eletrocardiografia — Gasoterapia — Rua São Francisco Xavier, 603 — Telefones: — 28-9205 e 48-4452.

Instituto de Reumatologia e Cardiologia
Clínica especializada no tratamento dos REUMATISMOS (Ciáticas, Lumbagos, Gôta, Nevralgias, etc) e DOENÇAS DO CORAÇÃO
Direção Clínica: DR. NELSON SENISE
Otorrino: DR. HAROLDO NEWLANDS
Ortopedia: DR. J. ALMEIDA RIOS
Radiologia: DR. OTTO W. SILVEIRA
Urologia: DR. NELSON GRAÇA COUTO
Cardiologista: DR. ROBERTO MENEZES OLIVEIRA
CONSULTAS DIARIAS DAS 9 ÀS 18 HORAS
Tratamento por CONSULTAS e INTERNAÇAO
(Atende-se chamados em residência)
SOROCABA, 696 — TEL. 26-0470

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 26-2041.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98
Das 5 às 7

O PRIMEIRO OLHAR É PARA O BUSTO!
Se a plástica do seu busto não a satisfaz, é tão simples corrigi-la. Em seis ou oito semanas de uso da Pasta Russa, você reconquistará a sua forma impecável, constituindo a sua maior atração e encanto. Quando pequenos, atrofiados e flácidos, fácil é desenvolvê-los com a PASTA RUSSA. Quando faltar firmeza, a PASTA RUSSA restabelece a linha justa da plástica feminina, fortificando os tecidos e ativando a circulação local. Distribuidores: Araújo Freitas & Cia. Não encontrada no local, enviem Cr$ 35,00 para a caixa postal 1724 — Rio de Janeiro, que remeteremos.

85 HOMENS E 1 MENINO

R. MAGALHÃES JÚNIOR

Que me desculpe o leitor se não encontrar nesta história a mesma beleza e a mesma riqueza de sentimento humano que eu encontrei. No meu entender, é um acontecimento épico, é um momento de uma alta expressão emocional. Pode ser que me engane. Mas tenho a impressão que êste é um dêsses casos de que poetas como Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade podiam fazer um daqueles seus "poemas tirados de noticias de jornal". Vou me limitar a traduzir uma noticia de jornal, — porque foi num exemplar do "The Daily Compass", o novo e vibrante vespertino liberal de Nova York, que a li:

"Há 85 razões pelas quais o pequeno Nicky Di Leo ainda está vivo e ainda tem possibilidades de vencer a assassina implacável que é a anemia hemolitica. Essas 85 razões são 85 bons sujeitos que pertencem ao VERP de Infantaria da Guarda Nacional de Nova York, aquartelado em Hempstead, em Long Island. Eles estão dando o seu sangue sadio a Nicky para substituir o seu sangue deteriorado. E êsse sangue está vencendo uma batalha. Os homens estão se revezando. Ontem, 16 dos guardas visitaram o pequeno Nicky, que tem 11 anos de idade, no quinto andar do banco de sangue do hospital de Nova York em que está internado o menino. Queriam ver como estava passando o garoto. Êle estava muito bem. Parecia um pouco pálido e magro, mas apesar disso cheio de vida e entusiasmo. Falaram a respeito de Joe DiMaggio (um jogador famoso de beisebol). Falaram a respeito de aviões, de caça, bombardeio e a jato-propulsão. A serologista Jane Haber explicou-nos que cada dia que o menino Nicky permanece vivo mais perto está a ciência da inevitável cura daquela enfermidade. Os guardas deixaram bem claro que esperarão até que chegue êsse dia, o dia da salvação de Nicky. Tudo isso começou quando o sargento-intendente Thomas Higgins leu que o filho do senhor e da senhora Rocco Di Leo, residentes no número 19 da Quarta Rua, em Glen Cove, Long Island, estava à morte e precisava de transfusões de sangue. Êle falou com os homens da Companhia L.

A resposta foi rápida e positiva. E que aspirações tem êsse Higgins, de 23 anos, que lê as coisas nos jornais e procura imediatamente as soluções? "Sou um desenhista técnico, especializado em arquitetura, mas desempregado. Não sou nenhum herói. Tudo a quanto aspiro é um emprêgo na minha verdadeira profissão".

Aí está a noticia. Noticia de uma grande beleza, na sua simplicidade. Representa antes de tudo um ato de fé e de amor à vida. E' uma dessas coisas que valorizam o homem e nos infundem confiança e otimismo nos seus destinos. Êsse Thomas Higgins é um sujeito fabuloso. Podia estar envenenado e descrente. Estudara desenho e arquitetura. Não encontrara emprêgo. Batera a tôdas as portas e nenhuma se lhe abrira. Assentara praça, numa policia estadual. A inteligência e a capacidade o haviam elevado ao pôsto de sargento. Detestando decerto a caserna, que não era o destino que escolhera, mas o recurso de que fôra obrigado a lançar mão, êsse homem não ficou revoltado, nem azêdo. O seu ato, em relação ao menino Nicky, é uma prova disso. "Não sou herói. Só quero uma coisa: um emprêgo na minha verdadeira profissão". Aí está a modéstia do bom sujeito Higgins e o aviso que êle dá a quem por êle tiver alguma simpatia. Êsses 85 pés de chumbo que vão ao hospital, diàriamente, dar o seu sangue a um garoto pobre e desconhecido, nos mostram que neste nosso mundo ainda há lugar para a bondade. Comove-nos, também, o desvêlo dos cientistas, que lutam tenazmente contra a morte, que não querem largar o menino, à espera de que dos laboratórios modernos que fizeram o milagre da penicilina e da estreptomicina possa surgir o remédio eficaz contra a implacável anemia hemolitica.

Ao mesmo tempo, quando lemos uma noticia destas, quando testemunhamos todo êsse empenho comovente na salvação de uma vida jovem, quando vemos a multiplicidade de recursos empenhados na luta pela sobrevivência de um menino anônimo, sentimos uma enorme tristeza ao pensar na precariedade da assistência hospitalar do nosso pais, nas paredes abandonadas dos hospitais que nunca foram terminados ou na superlotação dos existentes, na falta de recursos da maioria dêles... E' ainda muito maior essa tristeza quando sabemos que não há dinheiro para terminar as obras largadas em meio, mas se pode mobilizar muitos e muitos milhões para a construção de estádios dispensáveis que não podem converter numa legião de atletas uma população de doentes...

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA
G. E. — ASSEMBLÉIA, 67 - 2º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 horas.

Dr. P. NAVA — Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlinica Assistente das Clinicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris.
CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS ESPECIALMENTE DOS REUMATISMOS E DAS DOENÇAS MEDICAS OSTEO-ARTICULARES.
Enxaquecas, nevralgias, ciáticas, lumbago, dorsalgias juvenis, senis e profissionais. Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 912 — segundas, quartas e sextas-feiras de 2 às 5. Hora previamente marcada pelos fones: 22-8242 e 32-6539.

O DRAGÃO DOS TECIDOS
CONTINUA FIRME NA SUA
ESPETACULAR VENDA!
VEJA, QUE PREÇOS!

Zefir, muitas côres	Cr$ 3,90
Fustão estampado, lindos padrões, mt.	Cr$ 8,50
Flanela Siberiana, côres lisas, mt.	Cr$ 7,30
Voils e levantines, padrões exclusivos, metro desde	Cr$ 3,00
Linons lisos e estampados, desde	Cr$ 4,80
Morim N. S. Brasil, de 1ª, peça de Cr$ 78,50 por	Cr$ 59,00
Cetim laqué, lindas côres, mt. de Cr$ 8,50, por	Cr$ 6,50
Cetim Ducheze, tôdas as côres, mt. de Cr$ 78,00, por	Cr$ 49,50
Sedas, metro a partir de	Cr$ 5,90
Tafetá xadrez	Cr$ 7,90
Cretone c/2,20 de larg., de Cr$ 42,00, por	Cr$ 29,80
Cretone c/2,00 de larg., de Cr$ 39,00, por	Cr$ 24,50

e grande variedade de tecidos e artigos de cama e mesa vendidos com grandes baixas!
SÃO 11 BÔCAS DE FOGO ATIRANDO CONTRA A CARESTIA!

CAMBRAIA
BRINS
LINHOS
ALGODÕES
O DRAGÃO TECIDOS
AV. MARECHAL FLORIANO

O BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

comunica aos seus amigos e clientes o início de operações da sua Agência de Niteroi à Rua Visconde do Uruguai (Edifício IPASE).

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
CAPITAL CR$ 60.000.000,00

NO RIO DE JANEIRO:
Avenida Presidente Vargas, 509
Avenida Graça Aranha, 416-B — Castelo
Rua Carvalho de Souza, 310 — Madureira
Rua do Matoso, 26 — Praça da Bandeira
Rua Leopoldina Rego, 34 — Ramos

EM NITEROI:
Rua Visconde do Uruguai (Edifício IPASE)

ABERTO ATÉ 18 HORAS

Citröenistas — PARA TUDO O QUE DISSER RESPEITO AO SEU CITROËN — OFICINA MECÂNICA — E. G. MOTTIS — PRAÇA SAENS PEÑA — RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 121 — Telefones: 48-7220 — 48-6220

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

— Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...a canção "Men of the Army" da autoria de Vaughan Monroe, foi classificada pelo júri, em primeiro lugar, e será cantada durante um ano com mais cinco composições selecionadas entre as concorrentes, a fim de que o público em geral possa decidir definitivamente na escolha de canção oficial para o Exército americano, no concurso organizado pelo major-general Russel B. Reynold...

* * *

...em arranjo para côro masculino ou feminino, foi editada nos Estados Unidos, a canção folclórica brasileira "Tutú Marambá"...

* * *

...no Herodes Atticus, teatro ao ar livre junto ao Acrópole, a Companhia Lírica Nacional de Atenas, representou a ópera "Iphigénie en Tauride", de Gluck, tendo no principal papel a cantora grega Nausicaa Galanos...

* * *

...realizou-se em Aspen, Colorado, nos Estados Unidos, a Conferência Internacional e Festival de Música, comemorando o bicentenário de Goethe, comparecendo a essa comemoração três mil convidados de diversos países, sendo a conferência inaugural efetuada pelo filósofo e musicólogo dr. Albert Schweitzer, e constando das atividades musicais um concêrto sinfônico de composições inspiradas nas obras de Goethe, na execução da Orquestra Sinfônica de Minneapolis, sob a regência de Dmitri Mitropoulos...

* * *

...a companhia de bailados Sadler's Wells, de Londres, visitará pela primeira vez a América, iniciando uma temporada no dia 9 de outubro próximo, no Metropolitan de New York, constando dos bailados a serem apresentados em "première", "Cinderella" na coreografia de Frederick Ashton e música de Serge Prokofieff, "Job" coreografia de Ninette de Valois e música de Vaughan Williams, "Checkmate" com música de Arthur Bliss, e "Hamlet", com música da balada sinfônica "Hamlet" de Tchaikowsky...

* * *

...um novo estúdio para transmissão radiofônica dos concertos da Orquestra Sinfônica de Viena, está sendo construido nessa cidade, no Salão de Concertos...

* * *

...chegando atrasada ao concêrto, a ouvinte ao porteiro:
— "Deixe-me entrar, não estão tocando agora".
O porteiro:
— "Impossível, minha senhora, já estão no meio da peça".
a ouvinte:
— "Será possível?! Não estou ouvindo música, só escuto tosse"...

Albuns "TUPAN" para 12 discos Cr$ 37,00

Discos clássicos e populares — Álbuns c| Sinfonias — Concertos — Mazurkas, etc. Músicas populares suiças e alemãs, grande variedade em riscos coloridos "Vogart", estampa o tecido sem precisar bordar
Toca-discos (grande reclame), Cr$ 295,00 — Filmes — Revelações — Cópias — Ampliações em 24 horas
Artigos para presentes.

ÓTICA IRANY

Rua Barão de Mesquita, 241 — Em frente à Igreja Santo Afonso — Praça Saenz Peña - Aberto até 22 horas

Orquestra Sinfônica Brasileira

TERÇA-FEIRA, O CONCÊRTO DA O. S. B. COM MIÉCIO HORZOWSKI, NA E. N. DE MUSICA

Violinista Danilo Belardinelli, o próximo solista da O. S. B.

Em virtude de não ter sido possível obter o Teatro Municipal para o concêrto noturno da O. S. B. de que participa o pianista Miécio Horzowski, decidiu a diretoria dessa organização realizá-lo têrça-feira próxima, dia 16, às 21 horas, na Escola Nacional de Música. O programa será o seguinte: Mozart, «Sinfonia nº 39»; «Concêrto nº 2», de Chopin, tendo como solista Miécio Horzowski; «Alvorada na Serra», da «Suite Brasileira», de Nepomuceno; e, Strauss, «A vida de um herói». A regência da Orquestra Sinfônica Brasileira está a cargo do maestro Eugène Szenkar.

* * *

Anuncia-se para os próximos dias 20 e 23, respectivamente no Municipal as 16 horas, e na Escola Nacional de Música, às 21 horas, o próximo concêrto, que terá como solista o violinista italiano Danilo Boardinelli, que interpretará o «Concêrto» de Max Bruch, completando o programa a «Sétima Sinfonia», de Beethoven, as «Danças Fantásticas», de Turino e a «Ouverture», da «Tannhauser», de Wagner. Esse artista, laureado com 15 anos de idade, pelo Conservatório Santa Cecília, foi o fundador e primeiro violino do «Quarteto Belardinelli, que conquistou o «Prêmio Stradivarius», em 1937, em Gemona, tendo participado, em seguida dos Festivais de Veneza e Baden-Baden, na Alemanha.

Danilo Belardinelli tem-se feito ouvir com sucesso, além de seu país, na Alemanha, Suiça, Estônia, Finlândia e Lituânia.

Presentemente, faz gravações para os discos «A voz do dono», da Vitor.

Orquestra Afro-Brasileira

HOJE, CONCÊRTO NA A. B. I.

No auditória da A. B. I. a orquestra Afro-Brasileira realizará, hoje, às 20,30 horas, o seu 28o. concêrto de músicas folclóricas e temáticas negras, sob a regência do maestro Abigail Moura.

Música

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

"AIDA"

A faustosa ópera de Verdi foi aguardada pelos frequentadores do Municipal com vivo interêsse. Nomes de prestigio figuravam entre os intérpretes, resultando ficar completamente esgotada a lotação do teatro, três dias antes da apresentação da ópera. Resta saber se o espetáculo decorreu ao nivel da expectativa. Sôbre o aspecto técnico da montagem, quer-nos parecer que o "regisseur" Carlo Marchesi realizou algo de grandioso, fugindo a efeitos já muito explorados. A disposição dos coros e da comparsaria, bem como a movimentação em cena, foi das mais acertadas já apresentadas no Municipal. Podemos citar a volta de Radamés, no segundo ato, com felizes inovações no desfile de homens e troféus, num belíssimo arranjo para os olhos, ao qual não faltou o brilho dos bailados. Cenários, ótimos. Voltando, porém, aos intérpretes, já não é licito consignar igual êxito. O inicio da ópera, até o terceiro ato, não convenceu o público. Nem mesmo a atuação do tenor Del Monaco na famosa ária "Celeste Aida", nem os esforços de Elisabetta Barbato em "Ritorna vincitor", despertaram maior entusiasmo. Isso só foi conseguido, e plenamente, com os duetos de Aida e Radamés, nos quais a Barbato deu o máximo de sua arte e Del Monaco bateu "records" de fôlego nas notas agudas. O público vibrou e não poupou aplausos aos dois artistas. Depois, novamente o espetáculo perdeu o brilho, até o final recebido friamente. Neste detalhe se evidencia a pouca disposição de Del Monaco para os efeitos de "pianissimo" e expressão, tão necessários às exigências do enrêdo.

Entre os demais cantores, merecem louvores o meio-soprano Fedora Barbieri, cuja atuação na "Aida" nos pareceu superior à da "Carmen" e De Falchi no papel de Amonasro, com invulgar destaque. Menos feliz foi o nosso patrício Américo Basso, visivelmente prejudicado em seus órgãos vocais, o que não lhe permitiu vencer as dificuldades da partitura. Outra patrícia, porém, a jovem Irmgard Muller, mostrou dotes excepcionais de voz no papel de "Sacerdotisa". E', sem dúvida, uma das mais nitidas promessas da cena lírica nacional. José Perrota e Nino Crimi, bem.

Resta-nos uma alusão ao maestro Tieri, regente do espetáculo. Decididamente, o ilustre maestro não coopera devidamente para realce dos cantores. Não se pode tratar partituras de Verdi como sinfonias de Mozart. A delicadeza excessiva na sonoridade da orquestra, o abuso dos "pianissimos", a falta de acentuação e vigor no acompanhamento das árias — são fatores negativos no gênero operístico. Não basta ser um regente seguro para dirigir uma ópera verdiana, ou qualquer outra de caracteristicas coloridas e apaixonadas. E' necessário tempermento, vida, musicalidade exultante. Tais qualidades faltam ao maestro Tieri, com muita frequência. Temos a impressão, às vêzes, que os cantores do palco não escutam a orquestra, pelo abuso de "pianissimos". Mas, no que se refere aos coros, o defeito se transforma em qualidade, como vimos em "Aida", quando os grupos corais se apresentaram com absoluta beleza e eficiência, ajustados e sem exagêros. Talvez o maestro Tieri possa modificar a nossa impressão. Até agora, fica-nos o desejo de vê-lo dirigindo um concêrto sinfônico, certos de que se mostrará na plenitude de suas qualidades de regente.

INT.

Temporada Lírica Oficial

HOJE «BALLO IN MASCHERA» ÀS 16 HORAS

Com os mesmos artistas da récita de gala volta à cena hoje às 16 horas, a ópera «Ballo en Maschera», para os assinantes das vesperais de domingo.

A 5a. récita de assinatura de gala será na próxima terça-feira, 16, com a ópera «Rigolletto», na interpretação de Joaquim Villa, Maria de Sá Earp, Gianni Paggi, e Américo Basso, sob a regência de Emidio Tieri.

Hilda Lenga

Essa jovem pianista, aluna da professôra Carmen Manhães, dará um concêrto hoje, às 16 horas, na ABI, com interesante programa.

Na Cultura Inglêsa

GRAVAÇÃO DA ÓPERA DE BRITTEN — «O RAPTO DE LUCRÉCIA»

No dia 25 do corrente, quinta-feira, às 20,30, será realizada uma audição completa das gravações da ópera de câmara «O Rapto de Lucrécia», de Britten, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa. As gravações foram feitas sob a supervisão direta do compositor. As pessôas interessadas terão boa oportunidade de estudarem uma obra que tem suscitado mais controvérsias que sua predecessora, «Peter Grimes», mas que, no entanto, tem provocado amplo interêsse em outros países da Europa além da Grã Bretanha. Esta obra foi escrita para uma orquestra severamente restringida em número, com a intenção de a tornar mais geralmente acessível do que as óperas que requerem toda a ressonância das grandes casas líricas. Também foi reduzido a dois o número das pessoas que lhe integram o côro. O elenco inclui, nestes discos, Peter Pear (tenor) e Joan Cross (soprano), os quais estão ligados intimamente ao trabalho operístico e vocal de Britten.

Cesarina Riso

A pequena pianista Cesarina Riso, aluna do prof. Oscar Adler, dará um recital, hoje, às 16 horas, no Colégio Santa Marcelina, interpretando páginas de Bach, Chopin, Beethoven e Oscar Adler. O concêrto será em benefício das Missões.

Maria de Lourdes Cruz Lopes

Segue para São Paulo, a fim de realizar um concêrto no Teatro Municipal, sob os auspícios da Divisão Cultural, e uma audição na Rádio Gazeta, sob a direção do maestro Souza Lima, a cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes. Posteriormente, essa cantora patrícia irá até Belo Horizonte a fim de dar um recital para os sócios da Cultura Artística, fazendo-se ouvir, depois, na Rádio Inconfidência.

Festival de Goethe

No próximo domingo, 21, às 16 horas, realiza-se na A. B. I. um festival de arte comemorativa do bicentenário do nascimento de Goethe. O programa, a cargo de Rudolf Bolting e Laura Neves Bolting, compõe-se de trechos do grande poeta com música de Schuberth, Beethoven, Schumann, Tschaikowsky.

Os próximos concêrtos

AGOSTO

Hoje — Orquestra Afro-Brasileira. — ABI, às 20.30 horas.

Hoje — Conjunto Francisco Braga. — Clube Militar, às 16 horas.

Terça-feira, 16 — O. S. B. — E. N. Música, às 21 horas.

Terça-feira, 18 — Soc. Pró-Arte. — Quarteto Húngaro. — ABI, às 21 horas.

Quinta-feira, 18 — Soc. Pró-Arte. — Quarteto Húngaro. — ABI, às 21 horas.

Quinta-feira, 18 — Composições de Hilda Reis. — ABI, às 21 horas.

Sexta-feira, 19 — Concêrto Cultural, do Conservatório Brasileiro de Música. — E. N. de Música, às 21 horas.

Domingo, 21 — Festival de Goethe. — ABI, às 16 horas.

Segunda-feira, 22 — Cantora Annie Hampshire Pinheiro. — ABI, às 21 horas.

Indústria de Bacalhau Nacional S. A. (I.B.N.)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia vinte e dois de agôsto de mil novecentos e quarenta e nove, às dezesete horas, em sua sede à rua dos Invalidos 131 — sobrado, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Eleição para os cargos da Diretoria (novo mandato) como determinam os Estatutos;

b) Assuntos de interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 11 de agôsto de 1949.

WALTER ANDRADE SILVEIRA
Dir. Presidente

LUIZ FELIPPE DO REGO MACEDO
Dir. Tesoureiro

VOLTARÁ À INGLATERRA

LONDRES, 13 (U.P.) — A Inglaterra concordou com o pedido rumeno de que fôsse chamado de volta o encarregado de negócios britânico em Bucareste, mas disse que isso não implicava em reconhecer verdade nas acusações rumenas contra êle. Na nota enviada à legação rumena aqui, o Ministério do Exterior disse que "rejeita categoricamente" as acusações de que o diplomata Roderick Sarell estaria envolvido em especulações de mercado negro. Acrescentava a nota que a Inglaterra atendia ao pedido rumeno, "de acôrdo com a praxe internacional".

JURUBEBA PONTE NOVA
DELICIOSO APERITIVO
FABRICADA À BASE DE ERVAS
PEDIDOS PARA A CASA NORTISTA
RUA DO ROSÁRIO, 5 — FONE 43-8414

Contra GRIPES TOSSES RESFRIADOS use PASTILHAS VALDA vendidas sòmente em latas

WEISE
ÁGUA COM BOMBA WEISE
Para confôrto de seu lar — Uma bomba de classe — A preço módico
ALBRIZZI & CIA. LTDA.
RIO DE JANEIRO
Av. Mem de Sá, 215-A — Tels.: 32-0160-32-0161

Rossano BRAZZI
O DIABO BRANCO
"Il Diavolo Bianco"
O coração de uma mulher, um cavalo branco e façanhas ... contra o ódio e a tortura!
Annette Bach, Roldano Lupi
Nunzio Malasomma
Do romance de Leon Tolstoi
4ª SEMANA SÃO JOSÉ AMANHÃ

OUÇA HOJE
às 12,30 horas
Silvio Caldas
ao microfone da
RÁDIO TUPI
Cantando no Programa "Big Broadcast Especial"
d'A EXPOSIÇÃO:
KATIA — canção — Georges Moran e Cristóvão de Alencar. NÃO ME PERGUNTES — samba — Jair Amorim e José Maria de Abreu. CHUVA E VENTO — valsa — José Maria de Abreu e Alberto Ribeiro. VITÓRIA — samba — Noel Rosa e Nonô
E
Os hinos do Vasco e do América
Numa homenagem das Lojas de Departamentos A EXPOSIÇÃO, aos sócios e "torcedores" do Clube de Regatas Vasco da Gama e América Futebol Clube

Oferta especial
Pó de arroz e Base de maquilage
Pó de arroz Flôr de Maçã 35,00
Filmpact (grande) 50,00
85,00
sòmente este mês por 50,00
helena rubinstein

Uma experiência fácil
Lave seu rosto com água e sabão. Pensa que ficou limpo? — Passe então o Leite de Lanolina do Dr. Dennis e verá quanto rouge e impurezas saem ainda no algodão, o que só o Leite de Lanolina faz uma limpeza integral, deixando a cútis aveludada. Vidros grandes e pequenos em tôda a parte.
LEITE DE LANOLINA

HOJE Intransferivel!
AS 20 e 22 hs.
Jayme Costa
GLORIA ESPERIDIÃO
3 ATOS: PAULO MAGALHÃES
Uma bomba atômica de gargalhadas!
Primeira atração cômica da temporada!
Jayme Costa infernal de comicidade!
2 horas de riso contínuo!
QUINTA-FEIRA VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS — SÁBADO E DOMINGO VESPERAIS ELEGANTES — Às 16 horas.

FANTÁSTICO
7.ª TRIUNFAL SEMANA
— DE —
SORRISO DE GIOCONDA
(ÚLTIMOS DIAS)
a empolgante peça de ALDOUS HUXLEY
Tradução de ODILON AZEVEDO
HOJE, em VESPERAL, às 16 HORAS e à noite, às 20,45 horas no
TEATRO REGINA
(Telefone: 32-5817)
Amanhã — Descanso da Companhia
Têrça-feira — «SORRISO DE GIOCONDA»
A seguir: Uma novidade sensacional! «BAR DO CREPÚSCULO», de ARTHUR KOESTLER, tradução de ODILON AZEVEDO

TEATRO CARLOS GOMES
«OS ARTISTAS UNIDOS» apresentam
HOJE — AS 10 E 15 HORAS
"O CASACO ENCANTADO"
de Lucia Benedetti
A deliciosa peça infantil que tanto sucesso alcançou no Ginástico
POLTRONAS — Cr$ 10,00 (SÊLO INCLUSO)
A NOITE, AS 21 HORAS — ÚLTIMO ESPETÁCULO DE
"MADEMOISELLE"
— COM —
MORINEAU e sua filha ANTONIETA MORINEAU

CINE DETEFON
O PERNILONGO "FAZIA O DIABO" ATÉ NO INFERNO
QUINTO CALDEIRÃO
DETEFON

INSTITUTO LEA SILVA
LIMPEZA DA PELE — MÉTODO MODERNO. MARQUE SUA HORA
Rua Debret, 23, 3.º andar. Das 14 às 18 horas. Telefone: — 42-8619.

E. S. A. E.
Escola Social de Aperfeiçoamento Educativo
Para moças e senhoras — Única no gênero — Dirigida por LEA SILVA, diplomada nos Estados Unidos. Havendo algumas vagas serão reabertas as matrículas para os cursos: ETIQUETA SOCIAL — POSES E ATITUDES — MAQUILAGEM E PENTEADO E DICÇÃO. — Rua Debret, 23, 3º and. Das 14 às 18 horas. Telef.: 42-8619.

TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL
MOLÉSTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina
Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tel. 42-7550 e 38-5656

MÓVEIS FINOS
O MELHOR SORTIMENTO
É ENCONTRADO NA
A RENASCENÇA
CATETE, 55 E 57

CABÊLOS
LINDOS ! ! !
SHAMPOVO
SHAMPOO DE OVO
(EGG SHAMPOO)
LAVA
DEIXANDO OS CABELOS LINDOS, MACIOS, SEDOSOS, FORTES E BRILHANTES
Elimina a caspa e fortifica a raiz dos cabelos, evitando a sua queda.

No LAR e na SOCIEDADE

A lei que falta

Dos progressos do cinema nacional tivemos, há pouco, uma prova concludente: o filme "Quase no céu", de responsabilidade do sr. Oduvaldo Viana, foi considerado, pela crítica unânime, inferior a "Bonequinha de seda", dirigido pelo mesmo teatrólogo, não sabemos mais a quantos anos.

"Bonequinha de seda" fêz sucesso, prenunciando possibilidades reais na arte da tela; "Quase no céu" fracassou. Isto parece bastante expressivo.

Todavia, nunca se falou tanto em cinema nacional, como agora, achando-se em elaboração diversos planos que objetivam estimulá-lo, ampará-lo, torná-lo próspero e grande. Não é difícil prever uma coisa: se, algum dia, o cinema nacional se tornasse gente, a legislação trataria de impedir a entrada do similar (?) estrangeiro; e, já se sabe, o ingresso nos cinemas subiria a quinze ou vinte cruzeiros — para proteger a indústria de casa, sem concorrente.

O prefeito acaba, dentro desta corrente, de sancionar uma lei, aprovada pela Câmara dos Vereadores, concedendo isenção de impostos municipais a emprêsas cinematográficas organizadas com o fim exclusivo da produção de filmes nacionais, assim considerados os que tenham sido fotografados, revelados e apresentados no Brasil, por indivíduos ou emprêsas estabelecidos no país. Nesta terra, em que até os colégios pagam impostos, pode o cinema gabar-se de ter merecido uma homenagem excepcional. Ela, porém, não adiantará. Porque não são os impostos municipais os responsáveis pelos desastres dos "abacaxis azuis" da cinematografia indígena.

A lei de isenção que o caso está reclamando, é uma que deveria começar assim:

"Art. 1.º — Fica o cinema nacional isento da obrigação de... fazer filmes..." — L.

NASCIMENTOS

O sr. Ademar Fernandes Lôbo e sra. Rita Galvão Lôbo participam o nascimento de sua filha MARIA LÚCIA.

O casal Emanuel Loureiro-Déa Gomes Loureiro anuncia o nascimento de sua filha NANCI.

O sr. Eugênio Alvim Flores e sra. Rosa Tavares Flores comunicam o nascimento de seu filho RONILDO.

O casal Gabriel Lage da Silva-Edna Pires da Silva participa o nascimento de seu filho ISMAR.

O jornalista Arnon de Melo e sra. Léda Collor de Melo anunciam o nascimento de seu filho FERNANDO AFONSO.

O sr. Valdemar Bastos Aguiar e a sra. Inês Lins Aguiar comunicam o nascimento de sua filha GRAÇA MARIA.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Luís Gallotti, procurador Geral da República.
* Dr. Cardoso de Castro, ministro do Superior Tribunal Militar.
* Sr. Afonso Segreto Sobrinho.
* Dr. Edgar Alves Pereira da Silva.
* Sr. Ernesto Ermida Vidigal.
* Dra. Gilda Camacho, médica.
* Srta. Maria Teresinha Gomes da Fonseca, filha do dr. Alexandre Barbosa da Fonseca e da sra. Alice Gomes da Fonseca.
* Sra. Luiza Camuirano Rodrigues Lisboa, espôsa do comendador Antônio Abílio Rodrigues Lisboa.
* Menino Antônio, filho do casal Joaquim-Iracema Santos.

Farão anos, amanhã:

Prof. Raul Pederneiras.
* Prof. Agenor Pôrto.
* Sr. Severino Bioise.
* Sr. Álvaro Gigante.
* Sr. Aloísio Vasconcelos, chefe da firma Irmãos Vasconcelos.
* Dr. Rizzo Assunção, médico.
* Sr. Manuel Meneses de Oliveira.
* Sra. Marina Carneiro, espôsa do conde Pereira Carneiro.
* Sra. Ana Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça, espôsa do sr. Marcos Carneiro de Mendonça.
* Sr. José A. Vieira.
* Sr. Lauro Homem dos Montes.
* Sr. José Tito de Lima, funcionário do Gabinete do ministro da Guerra.
* Sra. Ana Alves dos Santos, espôsa do industrial Serafim Alves dos Santos.
* Sr. Alfredo Horcades.
* Sra. Sônia Moura, filha do casal Clóvis-Iolanda Freitas.
* Sra. Fausta Pires de Sousa.

NOIVADOS

O sr. Eurico José de Oliveira e sra. Maria Célia Vaz de Oliveira participam o noivado de sua filha Odete Vaz de Oliveira, com o sr. Norberto de Macedo, filho do sr. Gastão de Macedo e sra. Eloina Martins de Macedo.

O casal Miguel Valonguinho-Ondina Marques Valonguinho comunica o noivado de sua filha Eda Valonguinho, com o sr. Anísio Gonçalves Leal, filho do sr. Sebastião Leal e sra. Belmira Gonçalves Leal.

A viúva Isaura de Sá Leite Gomes anuncia o noivado de sua filha Maria da Glória Sá Leite, com o sr. José Gouveia.

O sr. Manuel Fernandes Jardim Filho e sra. Isabel da Costa Jardim participam o noivado de sua filha Nell da Costa Jardim, com o sr. Alfredo Paulo Christ, filho do sr. Eduardo Christ e sra. Maria José Christ.

A viúva Maria das Dores Santos anuncia o noivado de sua filha Vanda Santos, com o sr. Misael Lima Cordeiro, industrial nesta praça e filho da viúva Lina Leocádia de Lima Prates.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Oscar Gonçalves e Augusta Ferreira Pinto; Ivan Nunes Martins e Isabel Pereira da Silva; José Marinho Filho e Laurita Vieira; Alexandre Eduardo Abrahão e Catarina Abrahim Jorge; Osvaldo Cardoso da Gama e Euleika Lopes Guimarães; Albeomar da Silva Braga e Leni Silva; Afonso Gonçalves Soares e Elisabete Marinho Conrado; João Ataíde e Eunice da Silva Barroso; José França Vitarbo e Maria Elor de Maio Coêlho; Manuel Maria da Cunha Pinto e Helvett da Silva Mendonça; Armando Fernandez Miguez e Josélia da Costa; Leônidas Antônio da Cunha e Ermelinda Santos da Silva; Duarte Dantas Barbosa e Eunice Dias; César Augusto Piarucci e Ida Cordeiro; Raimundo Salomão Godinho Ferreira e Lourdes da Silva Machado; Ari de Morais e Djalmira do Vale Marques; Antônio Segismundo e Joaquina Pereira; José Ferreira Barbosa e Bionice Barreto de Farias; Coriolano Gonçalves da Silva e Maria dos Anjos da Cruz; José de Ribamar Pedra de Medeiros e Iolete Neves Lopes Lima; Drovaldino Rodrigues da Mata e Eugênia Barbosa; Venceslau Manuel Moreira e Maria Rosa de Sousa; Levi Nunes e Edi de Azevedo Padilha; Henrique Pitaluga de Sá Brito e Luci Lemos de Sousa Barros; Nero de Oliveira Rangel e Maria da Conceição; Rubens Gigio e Eutimia Coêlho da Silva; Luciano Faria Martins e Alair Louro Martino; Onófre Pereira e Solange Nunes Bovoy; Raul de Sousa Silva e Josefina Durand Ferreira; Manuel de Sousa Ramos e Aldinéia Gonçalves de Andrade; Edgard de Aguiar e Leonícia Freire de Azeredo; Carlos Eugênio Sobral Vieira e Dilma Coutinho; Ubirajara Pinheiro e Henriqueta da Rocha; Arlindo Martins Gamplona e Maria Teresa da Costa; Nésio Alves da Silva e Vilma Ferreira Veloso; Osvaldo Alves de Araújo e Eliza Marques Ferreira; Geraldo Pereira do Nascimento e Ivanilda da Silva; Ernesto Lima e Silva e Ermelinda Soares; Cícero Lourenço Costa Filho e Zilá de Sousa Teixeira; Francisco dos Santos e Maria Madalena Lima; Benedito Joaquim de Macêdo e Nair da Silva; Gentil de Almeida e Elvira Vieira da Costa; Luís Felipe do Rêgo Barros e Lourdes Costa Oliveira; Orlando de Almeida Bastos e Dalva Rozales Inocêncio; Almir Barreto Pires e Ione Daumas Masson; Sílvio Freitas Bandeira e Rizoleta Barbosa da Fontoura; Carlindo Lopes Couceiro e Carolina de Sousa; Joaquim Nunes da Silva e Nanci Carlos Mota; Dário Scarez e Luarlinda Ferreira; Germano Vieira Macedo e Alzira Cardoso Vieira; Laierte Sena Ferré Pinto e Gelcira Pereira; Jaci Bastos Lopes e Emília de Assis Passos; Manuel Rodrigues Mano e Neto e Maria Ester Lima Belesa; Luís Lopes da Fonseca e Alaíde da Silva; Maurizio Nissim Mezan e Miriam Neil Aladuf; Pedro Luís Ribeiro e Francisca Amália de Almeida; Horst Edward Gaensly e Cordélia Carmen de Novais.

CASAMENTOS

SRTA. ALVANIRA PINHO DA SILVA — TTE. HERBERT DE ARAÚJO LEMOS — Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Alvanira Pinho da Silva, filha da viúva Engracia Pinho da Silva, com o tenente Herbert de Araújo Lemos, filho do sr. Benedito Eulálio de Lemos, funcionário municipal e da sra. Maria de Lourdes Araújo Lemos. O ato civil terá lugar na residência do noivo, na rua Vitor Meireles, 192, apart. 202, às 11 horas. A cerimônia religiosa realizar-se-á, às 18 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o comandante Raimundo Martins e espôsa e, por parte do noivo, os seus pais.

HOMENAGENS

SR. FLÁVIO PRADO — Em homenagem ao sr. Flávio Prado, o embaixador da Argentina e a sra. Cooke ofereceram-lhe uma ceia na sede da Embaixada.

SR. CANDIDO PORTINARI — Amigos do pintor Cândido Portinari vão lhe oferecer um churrasco no próximo dia 20, às 13 horas, na Churrascaria Leme, rua Ministro Viveiros de Castro 18. As listas de adesão se encontram, por obséquio, nos seguintes locais: A. B. I. (7.º andar, com o sr. Fernando); Livraria Avenida (Av. Rio Branco 175-B); Livraria Sociedade de Intercâmbio Franco-Brasileira (av. Presidente Antônio Carlos n. 54-A); redação de «A Cidade» (rua Gustavo de Lacerda 19); e Automóvel Clube do Brasil, no salão da exposição do mural «Tiradentes», de autoria do homenageado.

AÇÃO DE GRAÇAS

Realizar-se-á, amanhã, às 8.30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa em ação de graças mandada celebrar pelos funcionários da Casa Sloper, por motivo do 50.º aniversário de sua fundação.

FESTAS

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO — No próximo dia 3 de setembro, a Associação dos Empregados no Comércio fará realizar, em sua sede, o Baile do Livro, com o concurso da orquestra de Napoleão Tavares. Convites na Biblioteca, no 3.º andar.

VIAJANTES

DR. MARK BURK — Seguiu, ontem, para Zurich, em um Bandeirante da frota transoceânica da Panair do Brasil o dr. Mark Burk, especialista londrino em medicina psicanalítica.

DR. HÉLIO VIANA — Após uma viagem de estudos que se estendeu por várias cidades da Europa, regressou de Lisboa em um Bandeirante da frota transoceânica da Panair do Brasil o dr. Hélio Viana, professor da Faculdade Nacional de Filosofia.

DR. GUZMAN VARGAS — Após ter assistido à disputa do Grande Prêmio «Brasil», regressou a Montevidéu pelo «clipper» da Pan American World Airways o dr. Guzman Vargas, presidente do Jóquei Clube da capital uruguaia.

SR. H. B. STYLE — O engenheiro H. B. Style, presidente das Companhias Associadas da Light no Brasil, chegará, amanhã, a esta capital, em companhia de sua família, a bordo do vapor «Highland Princess», depois de vários meses no Canadá, nos Estados Unidos e na Inglaterra em viagem de férias e de negócios. O seu desembarque será pela manhã, na praça Mauá.

SR. ANGELO T. BORGES — Por via aérea, regressou, hoje, a Belo Horizonte, o sr. Angelo Tigre Borges, sócio-gerente da firma Miranda, Piereck & Cia. Ltda., da capital mineira.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

João Gomes Leite — Às 9 horas, na Catedral Metropolitana.

Antônio Rodrigues Amado — Às 8 horas, na igreja do Bom Jesus da Penha.

Alice Bastos Agostini — Às 10 horas, na igreja da Candelária.

Senhoras

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

O amor não dói, é mentira...
O que dói é a ingratidão.
Ou então é a saudade...
Mas o amor, isso é que não...

LUIS OTAVIO

2 — Convém saber

Ana Bolena, rainha de Inglaterra, nasceu em 1507. Era açafata da rainha Catarina de Aragão, mulher de Henrique VIII, ao qual inspirou tamanha paixão que êle repudiou a espôsa para casar-se com ela. Foi a pretexto dêsse casamento que se deu o cisma na Inglaterra e se estabeleceu a religião anglicana. Ana foi mãe de Isabel, que mais tarde se tornou também rainha.

3 — Curiosidade

Segundo a tradição, o costume de fazer fogueira na noite de São João dataria do nascimento do próprio santo: Santa Isabel teria combinado com Nossa Senhora que acenderia uma fogueira para anunciar a vinda, ao mundo, de João Batista, precursor do Messias.

4 — Esta tem graça?

— Minha filha herdou a minha voz.
— Como a senhora deve ter-se sentido bem sem ela!

5 — Pensamentos

Poucos escrevem com talento; mas haverá muitos que leiam com talento? — WERTHEIUSER.

O tédio é a morte sentida por uma pessoa viva. — MANTEGAZZA.

O tempo é um grande mestre, dizem; mas o pior é que mata os discípulos. — H. BERLIOZ.

6 — Boas maneiras

Comparecer a uma festa para a qual não se foi convidada, é ato que não diz muito a favor de quem o pratica, e, embora não se negue a entrada à pessoa que assim procede, não se pode deixar de fazer a seu respeito um comentário desairoso.

7 — Conselho

Quando você tiver de julgar alguém, faça-o com generosidade, e ficará bem com a sua consciência.

8 — Elegância

Os simples motivos bordados, que adornam os vestidos de lã, tornam os mesmos encantadores. Devem ser êles bem dispostos, com parcimônia, e terem, em geral, desenhos pouco complicados.

9 — Seja artista... na cozinha

MARRON DE AMENDOIM — Uma garrafa de leite; 1 prato raso de açúcar; 1 pires (chá) de amendoim; 1 pires (chá) de côco ralado; 3 gemas.

Põem-se na panela o leite e o açúcar, levando-se ao fogo. Quando estiver engrossando, juntam-se-lhe o amendoim torrado e bem moído, o côco e as gemas, mexendo sempre até aparecer o fundo da panela. Depois de frio, fazem-se os marrons, que são passados em açúcar refinado.

10 — Tome nota

Eis uma receita para rejuvenescer em trinta minutos: uma gema de ovo, cinco gotas de glicerina, cinco de amoníaco, cinco de sumo de limão, uma pitada de borax. Aplicar esta pasta em todo o rosto e ficar meia hora sem se mexer e sem falar, retirando-a, em seguida, com água morna. A mulher que se resignar a tal prazo de imobilidade e de silêncio, conseguirá ótimo resultado...

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

(CHARADAS E OUTROS PASSA-TEMPOS)

Soluções das Charadas Novíssimas de hoje:

Caradura — Capacidade — Premissa, Crédito — Tito-tico — Capela.

Soluções das Charadas Combinadas de hoje:

Olavo Bilac — Teresópolis — Venezuela.

ALMATA.

BABÁ

Precisa-se para cuidar de menino com 10 meses. Paga-se bem. Rua General Artigas, 222, ap. 101. Leblon — Fone 27-3811.

Dr. Luiz Carlos Junqueira
CIRURGIÃO-DENTISTA
Rua Professor Gabizo — 188 — Tel.: 28-8170
Diàriamente pelas manhãs e 3ªs, 5ªs, e sáb. o dia todo.

ASPECTOS

FORA DA ARTE. — *No palco do Municipal o pano estava descido. Um intervalo da ópera favorecia os passeios nos corredores. Comentava-se a "Aida", de modo muito especial a magreza da Barbatto e a gordura da Barbieri. Eis que, de repente, os assinantes dos balcões nobres tiveram a atenção voltada para o recinto onde é servido o café, atraídos por gritos angustiosos. Correrias. Que foi? Nervosismo. Afinal, todos ficaram sabendo. O fogo incendiara completamente o rico vestido de uma senhorita. O vestido era de matéria plástica. E, um fósforo atirado sem cuidado, motivou o acidente. Braços vigorosos carregaram a moça, que sofreu apenas algumas queimaduras nas costas. Nada mais aconteceu. Recomeçaram os passeios nos corredores. Em seguida, a ópera retomou o interêsse de todos. Tive hoje detalhes sôbre o fato. A vítima, é elegantíssima representante da nossa sociedade. Seu vestido, reduzido a nada, custara cêrca de dez mil cruzeiros. Um sonho que reverteu ao pó. Como tudo, na vida...*

* * *

BINGO. — *Ora, que coisa estranha! O jôgo, como nunca, é a paixão dos cariocas. Rara a casa de família que não pratica o buraco, o poker. Até o pif-paf... Agora, o bingo está no rigor da moda. Quem faz o bingo tem vasta clientela. Uma espécie de víspora, prêmios mais ou menos valiosos, muita gente para tentar a sorte. Eu não sei disso, não. Nunca frequentei o bingo. Mas, recebo informações e convites. Tão estranho, o amor pelo jôgo. Tão forte. Tão absorvente. Como os demais amores.*

* * *

TEMA. — *Terminou o trabalho, sim. Volta-se para a realidade. Uma suave fadiga entorpece nossos gestos. Nossos olhos enxergam mal os objetos familiares. Aos poucos, recuperamos o domínio das horas. Elas nos pertencem. Podemos gastar os minutos sem preocupações. Através das janelas, as luzes da cidade abrem limites. A liberdade. Vamos para casa. E pobre de nós, se um sorriso não nos espera... Se um beijo não nos toca a face num carinho alegre... Se o silêncio não cerca as nossas primeiras palavras sem compromissos... Pobre de nós! Merecemos. Suplicamos. E somos gratos...*

Mag.

TEATRO

(Conclusão da 8ª pág. da 1ª seção)

lançou dois grandes comediantes: Flávio Cordeiro e Teófilo Vasconcelos. Como autor, salientou-se pelo estilo personalíssimo, onde não se nota a mais remota influência desta ou daquela figura do palco ou da tela. Agora, Silveira Sampaio resolveu fazer uma nova peça... só de bichos... e vai representar o papel de «Papagaio». Luís Delfino, será o «Urso»; Ivete Mariz e «Águia»; Elizabeth Hoods a «Pombinha»; Armando Couto o «Leão»; e Barita o «Carneirinho».

Assim, que o «Polígamo» permitir, subirá à cena no «Teatro de Bôlso» «Entre os bichos de boa vontade»...

"O anel de Saturno"

Fiéis ao seu programa de representar sòmente peças de autores brasileiros, o «Comediantes Brasileiros» iniciarão brevemente os ensaios de «O anel de Saturno», de Rosário Fusco. Além dessa obra dramática do romancista de «O agressor», os «Comediantes Brasileiros» representarão, em sua primeira temporada, obras inéditas de Joraci Camargo e Aldo Calvet, autor de «Doutor Judas», escolhida por Jaime Costa para a sua «Alvorada dos Novos».

Circo para crianças, em Copacabana

Tendo estreado ontem, realizando espetáculos sòmente à tarde no Teatrinho Jardel, o «Circo Tico-Tico» oferecerá hoje e amanhã, que é dia santificado, duas sessões, às 15 horas e às 16,30 horas, com a apresentação do mágico Carbe', de cachorrinhos amestrados, de um papagaio, palhaços, malabaristas e excêntricos, num espetáculo organizado especialmente para as crianças.

Hoje, última récita de "Sonho de uma noite de verão"

O «Festival Shakespeare», do Teatro do Estudante despede-se hoje do Teatro Fênix, às 16 horas, com a récita de «Sonho de uma noite de verão». A crítica foi unânime em elogiar os cenários de Nilson Pena, a direção de Ruggero Jacobbi, a interpretação dêsse punhado de artistas moços liderados por Jaime Barcelos, ator cômico de recursos. Esse espetáculo retirar-se-á, hoje, às 16 horas, devendo quinta-feira próxima estrear no Fênix um elenco encabeçado por Zezé Fonseca e Rodolfo Maier.

Hoje, "O casaco encantado"

Hoje, em dois espetáculos, às 10 e às 15 horas, «Os Artistas Unidos» apresentarão no Carlos Gomes seu «Teatro para crianças», com «O casaco encantado» de Lúcia Benedetti.

Em Cartaz

No Teatro de Bôlso — «Da necessidade de ser polígamo» é o cartaz atual do Teatro de Bôlso (Ipanema). Sessão diária às 21 horas; aos domingos sesssões às 20 e 22 horas.

* * *

No Teatrinho Jardel — Prossegue, hoje, às 20 e 22 horas, a apresetação da peça «Olha a boa», de Gelsa Bôscoli.

* * *

No Teatro Rival — A companhia de Aimée apresenta, hoje, às 16, 20 e 22 horas, a comédia «Minha prima polonesa»

* * *

No Teatro Fênix — O Teatro do Estudante encenará, hoje, às 16 horas, no Fênix, a peça de Shakespeare «Sonho de uma noite de verão».

* * *

No Teatro Glória — «Os mal casados» é a atual peça da companhia de Comédias Jaime Costa, no Teatro Glória. Hoje, às 16, 20 e 22 horas.

* * *

No Teatro Serrador — Eva apresentara às 16, 20 e 22 horas, a comédia de Luis Iglésias «Os gregos eram assim...»

* * *

No Teatro Regina — A Companhia Dulcina-Odilon está levando no Teatro Regina seu terceiro cartaz da temporada «Sorriso de Gioconda», de Aldous Huxley. Hoje, sessões às 16 e 20,45 horas.

* * *

No Circo Sul-Africano — Na Ponta do Caju bouco — Diàriamente, às 21 horas. Sábado e domingo, às 14,30 17 e 21 horas.

* * *

No Teatro Recreio — Revista de Freire Júnior e Válter Pinto, «Está com tudo e não está prosa». Hoje, sessões às 16, 20 e 22 horas.

* * *

No Teatro Carlos Gomes — «Os Artistas Unidos» estão encenando no Teatro Carlos Gomes a comédia «Mademoiselle». Hoje, sessão às 21 horas.

El Salvador vende café

SAN SALVADOR, 13 (A. P.) — A República de El Salvador vendeu, êste ano, a sua maior safra de café até agora; as estatísticas mostram que El Salvador exportou 156.000 toneladas de café, recebendo em troca 46 milhões de dólares.

Cintas para senhoras
Nova criação original de Ame. Peres reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris. Também, executamos vestido e chapéus Rua Haddock Lôbo, 304, casa 8-A. — Telefone 28-0955.

DECORAÇÕES ROZEN
Os mais modernos tecidos
Tapetes nacionais e estrangeiros
DECORAÇÕES
FORRAÇÕES
Tudo para o confôrto e distinção de seu lar
Rua Gonçalves Dias, 67

As donas de casa abandonam o uso das ceras de fórmulas antiquadas!
É sensacional o sucesso da nova e eficientíssima CERA CACHOPA!
CENTENAS de milhares de lares em todo o Brasil.. da fronteira Uruguaia a Manaus, e do litoral ao sertão... estão consumindo essa NOVA e maravilhosa Cera! CACHOPA, feita à base de cera pura de Carnaúba, garante mais brilho e dura até o dôbro do tempo das ceras usadas até hoje! Compare no soalho de seu próprio lar a qualidade e durabilidade de CERA CACHOPA com a cera que você vem usando. Garantimos que ficará maravilhada com êstes resultados:
1) — Cera CACHOPA se espalha com facilidade assombrosa!
2) — Surge o brilho num instante poupando trabalho!
3) — O soalho fica encerado até pelo DÔBRO do tempo!
4) — Seu brilho incomparável traz nova beleza para seu lar!
A Cera CACHOPA é NOVA na fórmula, NOVA nos ingredientes custosos que entram na sua fabricação... NOVA em seus resultados rápidos, maravilhosos e duradouros! Passe a usar desde hoje, você também, a NOVA Cera CACHOPA. Veja porque sua base de cera pura de Carnaúba faz de CACHOPA a melhor cera do Brasil, de Norte a Sul de Leste a Oeste!
cera CACHOPA Com D.D.T.
COM D.D.T. À BASE DE CERA PURA DE CARNAÚBA
PRODUTO DA FONTO-QUÍMICA S. A.
fabricantes de DETEFON

APARELHOS PARA FAZER PASTEIS E RAVIOLI
COM MOLA E VIRAL DE PREMER
TAM. GRANDE P/PASTEIS Cr$ 40,00
TAM. MENOR P/RAVIOLI Cr$ 28,00
REEMBOLSO POSTAL PORTE À PARTE
CIA. IMPORTADORA DE MATERIAIS CIMIC
R. BUENOS AIRES 249 - RIO

EM 5 DIAS
A DOMICÍLIO
ROUPA BRANCA
TERNOS
VESTIDOS
COSTUMES
LAVANDERIA
E
TINTURARIA
NEW LOOK
Rua Gago Coutinho, 66-B.
(Largo do Machado)
Tel.: 26-6252

Seja qual fôr o seu problema DE BELEZA
Espinhas
Manchas
Sardas
Rugas
Se a sua pele fôr macia, aveludada e fresca, a sua aparência será sempre jovem... A CÊRA MERCOLIZADA faz surgir uma nova pele, em poucos dias, transformando a pele velha, em outra, macia e assetinada. A CÊRA MERCOLIZADA suaviza, branqueia e protege, fazendo desaparecer todos os defeitos e manchas. Use ainda hoje a CÊRA MERCOLIZADA.
Cêra Mercolizada
conserva sua cútis
Bela e Fresca

ANIVERSÁRIOS
Presentes de fino gôsto
Castro Araujo
OUVIDOR, 168

BREVE
NOVO! COMPLETO!
OS TRES MOSQUETEIROS
em TECHNICOLOR

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA 2 4 6 8 10 HS — HOJE — 2 4 6 8 10 HS
JANE POWELL · GEORGE BRENT
LAURITZ MELCHIOR · FRANCES GIFFORD
XAVIER CUGAT
TRANSATLANTICO DE LUXO

Protestaram contra os govêrnos do Brasil e da Argentina

FRANCFORT, 13 (U.P.) — Os produtores rumenos de algodão enviaram telegramas de protestos aos governos do Brasil e da Argentina em virtude de suas "atitudes contra os partidários da paz", segundo informou de Bucarest a agência noticiosa rumena "Rador".

A agência disse que a indústria algodoeira celebrou, ontem, um "meeting" em Bucareste, onde "seus membros protestaram indignados contra as atividades dos governos reacionários da Argentina e do Brasil contra os partidários da paz".

Sócio para colégio

Precisa-se de sócio para Curso de grande frequência e com ótima reputação. Negócio de futuro, podendo ser transformado em Ginásio. Tratar pelo tel. 48-5266.

PRÓTESE

Aulas teóricas e práticas, noturnas. Turma em organização. Poucas vagas — Edifício Darke — Avenida 13 de Maio 23 — 19.º andar, sala 1924-A.

ESCOLA PADUA SOARES

Ótimo clima — Educação Integral

ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

Teimosia

Há uns dez anos, a diretoria do Grupo Escolar de uma pequena cidade mineira estava desanimada com o nenhum aproveitamento da maioria dos alunos. Crianças aparentemente inteligentes, mal conseguiam obter nota 4 ou 5 nos exames.

Novos métodos de ensino haviam sido adotados. Fôra organizada uma biblioteca de livros ilustrados, escritos de acôrdo com os mais modernos conselhos da pedagogia. Professôras de outras cidades tinham sido chamadas para o Grupo, sem proveito algum, todavia. As notas continuavam baixas e só aumentavam os pedidos de remédios ao ambulatório escolar.

Foi quando a preocupada diretoria resolveu fazer uma última tentativa antes de proclamar seu fracasso: instituiu um prato de sopa quente e sadia que os alunos tomavam ao chegarem ao Grupo, antes mesmo de entrarem em classe.

Tudo melhorou, de repente! Aquêles garotos, de blusas muito brancas e pés descalços, manchados pelo barro vermelho, tornaram-se atentos, dedicados, amigos dos livros da biblioteca de móveis azuis. Aquelas meninas de tranças — pés no chão — deixaram de desmaiar como faziam com frequência e confirmaram a tradicional dedicação feminina ao estudo.

Entretanto, nem sempre existe a sopa quente e sadia para o brasileiro pobre, coitado, que, se estuda, é de teimoso!... RUY.

Primeira Exposição Municipal de Ex-Libris

Conforme temos divulgado, inaugura-se amanhã, a «Primeira Exposição Municipal de Ex Libris», promovida pela Secretaria de Educação da Prefeitura, por intermédio do seu Departamento de Difusão Cultural, que utiliza para essas exposições culturais o salão Assírio, do Teatro Municipal.

O ato inaugural deverá contar com a presença do prefeito e do seu secretário. Concorrerão ao referido salão quase tôdas as figuras exponenciais do «ex-librismo», bem como as respectivas associações.

CURSO TUIUTI

ÚLTIMAS VAGAS: — Esc. Prep. Cadetes, 1.º, 2.º e 3.º ano. Curso Prep. Aeronáutica — Esc. Militar. Adm. ao Colégio Militar. Vest. Eng. Arquitetura e Filos. —Especialistas de Aeronáutica — Artigo 91. — 50% dos cand. matriculados nas Esc. Militares pertenciam ao Curso. — Rua São Francisco Xavier, 192, tel.: 48-5266. — Rua Sete de Setembro, 209, 2.º andar. — Telefone 43-9386.

BANCO DO BRASIL

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas, pelo ensino direto e por correpondência, para os próximos concursos do Banco. Assistam a aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Fone: 43-0325.

CURSO PAPINI

1. Concurso para a CAMARA DOS DEPUTADOS: vencimentos mensais de Cr$ 2.200,00 a Cr$ 4.400,00.
2. VESTIBULARES para as Faculdades de DIREITO e FILOSOFIA: ensino consciencioso e eficiente.
3. ARTIGO 91: turmas pequenas; êxito garantido.
4. Concurso para o I.B.G.E. — I.A.P.I. — S.A.P.S. SIDERURGICA NACIONAL. Vencimentos de Cr$ 1.800,00 a Cr$ 2.600,00.
5. ESCRITURARIO para a PREFEITURA MUNICIPAL. Orientação do Prof. A. PAPINI (Do Colégio D. Pedro II, Universidade Católica, Cursos do D.A.S.P., e das RADIOS ROQUETE PINTO e TUPI).

Av. Rio Branco, 173 - 7.º andar — Telefone 37-7975. (Dão-se informações também aos domingos.

ESCOLA UNDERWOOD

Praça Saenz Peña, 35 - 2º andar

DACTILOGRAFIA (com máquinas novas em ambiente adequado)

CURSO BÁSICO — Incluindo confecção de cartas comerciais, balanços, TABELAS e treinos de velocidade

CURSO APERFEIÇOAMENTO

— Especialização em quadros estatísticos, ofícios, certidões, portarias, etc.

TAQUIGRAFIA - Método eficiente de rápida aprendizagem.

FUNCIONA DAS 8 ÀS 22 HORAS

MOTORES MARÍTIMOS

CHRYSLER

MICHIGAN

PEÇAS SOBRESSALENTES

Ferragens e hélices para lanchas — Grupo gerador pequeno para um sítio — TUDO COM PREÇOS BAIXOS

STAM — Serviços Técnicos Aéreos e Marítimos Ltda.

AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 194 SALA 402 — TEL. 32-7212

ASSEGURE A ETERNA JUVENTUDE DE SEUS CABELOS, USANDO

Oleo Ramosal

Oleo Ramosal PERFUMADO

ELIMINA A CASPA EVITA CABELOS BRANCOS

Não para o velho. Elimine os cabelos brancos e a caspa usando o Oleo Ramosal, (perfume finíssimo) que por não conter corrosivos é completamente inofensivo. Não suja as mãos nem mancha porque não é tintura.

Lab.º Ramosal — Rua Gustavo Lacerda, 14 — RIO

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL — Completou ontem o seu vigésimo aniversário de fundação a Casa do Estudante do Brasil. O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, que foi um dos seus fundadores, enviou o seguinte telegrama: presidente Casa Estudante do Brasil. Nesta. Congratulamo-nos Casa Estudante transcurso vigésimo aniversário. Saudações. a) José Frejat, presidente CACO.

RESTAURANTE — A diretoria do Departamento de Assistência comunica aos alunos que a Casa do Estudante do Brasil, rua Santa Luzia, 305, 12.º andar, fornece refeições aos estudantes, diàriamente, das 11 às 14 horas e das 18 às 20 horas, ao preço de Cr$ 8,00. E aos domingos, no mesmo horário, a Cr$ 10,00. Restaurante do Largo da Carioca, 11, 1.º andar, diàriamente, das 10,30 às 13,30 horas e das 17 às 19 horas, ao preço de Cr$ 6,00, ou um cartão de 25 refeições por Cr$ 125,00. Êste não fornece refeições aos domingos. Para ambos os restaurantes da CEB é necessário apenas apresentar a carteira de aluno da Faculdade.

SERVIÇO MÉDICO — Ainda na Casa do Estudante do Brasil, comunica a Diretoria do Departamento de Assistência do CACO, os alunos da FND poderão beneficiar-se dos serviços de ambulatório, raios ultra-violeta e infra-vermelho, radioscopia e radiografia. Todo êste serviço é prestado gratuitamente, cobrando-se apenas a chapa da radiografia. Horário: das 16 às 18 horas, exceto aos domingos.

AVISO — Não haverá aula na próxima segunda-feira, dia 15. As provas parciais de segunda chamada do Curso Noturno estão sendo realizadas à noite, conforme proposta aprovada pelo Conselho Departamental, apresentada pelo presidente do CACO.

CONFERÊNCIAS — O ministro Joseph Saouda, a convite do prof. Hélio Gomes, que o saudará, fará uma conferência sôbre direito constitucional comparado, às 17 horas de quarta-feira, dia 17, na sala dois. Entrada franca. E o prof. Hans Klinghoffer, falará no dia 18, quinta-feira, às 17 horas, sôbre "As funções do Estado nas Teorias de Kelsen e Merkl". Entrada franca.

União Carioca dos Estudantes de Comércio

UNIAO CARIOCA DOS ESTUDANTES DE COMERCIO

Recebemos a visita de uma comissão de estudantes de Comércio, integrada, entre outros, pelos srs. Jona de Almeida, Delmiro Fernandes, João Domingos Picanço e Jorge de Azevedo Mota que, em nome do «União Carioca dos Estudantes de Comércio», vieram agradecer a colaboração do «Diário de Notícias» no tocante à divulgação de notas sôbre comércio daquele órgão estudantil

Aproveitando a oportunidade aqueles estudantes nos comunicaram a eleição da nova diretoria da entidade, a qual ficou assim constituida:

Presidente — Geraldo Aragão; 1o. Vice-Presidente — Osvaldo Gaspar Sangenito; 2o. Vice-Presidente — Genival H. de Souto; Secretário Geral — Abílio da Silva Rabelo; 1o. Secretário — Davi Nuriel Mizrahi; e 2o. Tesoureiro — Paulo B. Sant'Ana.

Renunciou a presidente da Casa do Estudante

DECISAO DA SRA. ANA AMÉLIA DURANTE O ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇAO REALIZADO ONTEM

Teve lugar, ontem, na sede da Casa do Estudante do Brasil, promovido por essa instituição, por motivo do transcurso do 20º aniversário, um almoço de confraternização, a que compareceram os srs. Nereu Ramos, vice-presidente da República; Clemente Mariani e Daniel de Carvalho, respectivamente, ministros da Educação e da Agricultura, deputados José Augusto e Euclides de Figueiredo, professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil; vereador Frota Aguiar, representantes de diversas Casas de Estudantes do Brasil, de outros Estados, grande número de estudantes e exdiretores daquela fundação.

No transcorrer da solenidade, falaram vários oradores, inclusive o ministro da Educação, que se referiu à personalidade da sra. Ana Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça, sua fundadora e presidente. Atendendo a um apêlo, feito publicamente por seu espôso, sr. Marcos Carneiro de Mendonça, renunciou a sra. Ana Amélia à direção da Casa do Estudante do Brasil, após vinte anos de bons trabalhos prestados à classe universitária.

Faculdade Nacional de Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ASSEMBLÉIA GERAL: Estão convocados os alunos para se reunirem em assembléia geral no próximo dia 16, às 20 horas, no auditório da Faculdade, para deliberarem sôbre a atitude a ser tomada com relação ao movimento grevista dos estudantes da Universidade Rural.

OECONOMICUS: Circulará nesta semana o quarto número dêste órgão acadêmico.

REGULAMENTAÇAO DA PROFISSAO: Chamamos a atenção dos colegas e interessados para as entrevistas que estão sendo publicadas no "Correio da Manhã", sob patrocínio dêste Diretório. A primeira da série, publicada no dia 11, é de autoria do eminente economista e professor dr. Eugênio Gudin.

ALIMENTAÇAO: O Departamento de Beneficência está envidando esforços no sentido de melhorar ainda mais o padrão alimentar dos estudantes.

CENTRO DOS TÉCNICOS DE EDUCAÇÃO

Sessão solene de posse de seus dirigentes

Realizou-se, no auditório do Ministério da Educação, com a presença e sob a presidência do ministro da Educação, a sessão solene de posse da Diretoria e do Conselho Deliberativo do Centro dos Técnicos de Educação, entidade recém-fundada, que congrega os componentes da carreira técnica daquele Ministério.

Perante a numerosa assistência, o sr. Clemente Mariani abriu a sessão, com palavras de louvor pela criação do Centro, ressaltando a importância das funções que competem aos técnicos de educação que, por constituirem o Estado Maior do Ministério devem formar e representar-lhe o espírito.

A seguir, após declarar empossados os membros da Diretoria e do Conselho da novel agremiação, deu a palavra ao dr. Mário P. Brito, presidente da Associação Brasileira de Educação, que dirigiu ao Centro expressiva saudação, em nome da entidade a que preside. Fez, então, uso da palavra o presidente do Centro, dr. Milton Lourenço de Oliveira, que, após historiar os esforços dos técnicos no sentido da organização do Centro, passou a expôr os seus objetivos, da maior significação para a evolução educacional e cultural do país, lembrando que, em seguida ao longo período de doutrinação pedagógica que vivemos, necessário se faz entremos, agora, em uma fase fecunda de atividades e realizações que dêm à nossa educação o caráter experimental e técnico, de que tanto carece.

Completando o programa das festividades, o professor Thiers Martins Moreira, técnico de educação e diretor do Serviço Nacional do Teatro, deu início à sua palestra, que versou sôbre: «Organização de uma Escola de Teatro, Fins e Estrutura». Trabalho de grande interêsse, em que se aliava ao prefeito domínio do assunto a preocupação de um plano concreto e exequível, foi muito apreciado pela assistência, que o aplaudiu vivamente.

E' a seguinte a composição dos órgãos dirigentes do Centro dos Técnicos de Educação:

DIRETORIA — Presidente: Milton Lourenço de Oliveira; vice-presidente: Francisco Montojos; suplente: Joaquim Moreira de Sousa; primeiro secretário: José Carlos Nogueira Ribeiro; suplente: Vitor Stawiarski; segundo secretário: Elza Nascimento; suplente: Yolanda Ilcia y Amoêdo; primeiro tesoureiro: Cleanto Rodrigues de Siqueira; suplente: Irabenith Gomes Peralta; segundo tesoureiro: Hilda Fernandes de Matos; suplente: Advenir de Sousa Lima: diretor do Departamento Cultural: Edgar Sussekind de Mendonça; suplente: Riva Bauzer; diretor do Departamento de Intercâmbio e Divulgação: Armando Hildebrando; suplente: Lúcia Marques Pinheiro; diretor do Departamento Social Recreativo: Neuza da Silva Feital; e, suplente: Jacir Maia.

CONSELHO DELIBERATIVO — Fernando Tude de Sousa, Zenaide Cardoso Schultz, Adalberto Correia Sena, Maria da Glória Maia e Almeida e Dulcie Kanitz Vicente Viana. Suplentes: José Augusto de Lima, Letícia Maria Santos Faria, Terezinha de Jesus Negreiros Penteado, Diná Martins de Sousa Campos e Joaquim Braz Ribeiro.

CONFERÊNCIAS

DOMINGOS DENOVAIS NEVES — Hoje, às 19 e 30 horas, ao ar livre, junto à Estação D. Pedro II, explicará como e quando se cumpre a seguinte profecia de Jesus Cristo: «Depois da Tribulação... o Sol escurecerá» (Mateus 24:29). Todos são convidados.

PROF. ARTUR CASAGRANDE — Amanhã, dia 15, às 17,30 horas, na sede provisória do Clube de Engenharia sôbre o tema: «Fundação de edifícios em argila mole».

PROF. PEDRO CALMON — Será Amanhã, às dezessete e trinta horas, a aula do dr. Pedro Calmon, no Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, dedicada à comemoração do Centenário de Joaquim Nabuco, sôbre «Joaquim Nabuco e os Portuguêses». Entrada franca.

PROF. SAN TIAGO DANTAS — No próximo dia 20 do corrente, às 17 horas, na casa de Rui Barbosa, (rua São Clemente), sôbre o tema: «Rui Barbosa e o Código Civil». Essa palestra faz parte das homenagens do centenário do grande brasileiro.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada hoje, às dez horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre «A concepção geral do regimen definitivo».

REV. JOAQUIM MELO POLICAPO — Hoje, às 10 e às 20 horas, na Congregação Evangélica da Missão à rua São José, 63 — 2º andar, sala 2, sôbre os seguintes assuntos: "Grandes hinos da Igreja, (estudo da Escola Dominical) e um têma bíblico. Às 11 horas, haverá culto no Largo da Carioca. Convida-se a todos os que desejam a salvação de suas almas.

CORONEL ASCENDINO NUNES — Sôbre o tema: «Colonização nacional, solução do problema de recuperação do brasileiro», o coronel Ascendino Nunes, um dos mais abalizados estudiosos da matéria, membro de várias entidades de pesquisa e análise social, realizará, no dia 17 do corrente, uma conferência marcada para às 17.30 horas, na sede do Instituto de Colonização Nacional, à avenida Franklin Roosevelt, 115, 6.º andar.

REV. DR. CARL MCINTIRE — Falará hoje, às 11 horas, na Igreja Batista do Meier e, às 19 horas, na Igreja Evangélica Fluminense, rua Camerino n.º 102, sôbre: "A apostasia dos últimos tempos". Amanhã, às 20 horas, falará ainda na Igreja Fluminense sôbre: "O perigo do modernismo negativista".

ESCRITOR ERNESTO FEDER — No dia 23, às 17,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, (rua México, 90, 7.º andar), sôbre o tema: "A mensagem de Goethe ao Novo Mundo".

REV. JOSE' MIRANDA PINTO — Hoje, às 20 horas, na Igreja Batista, no Meier, em tôrno de um tema evangélico. Entrada franca.

EMBAIXADOR JOSEPH SAOUDA — A convite do prof. Hélio Gomes, que o saudará, fará uma conferência sôbre Direito Constitucional Comparado, às 17 horas de quarta-feira, dia 17, na sala dois da Faculdade Nacional de Direito. Entrada franca.

PROF. HANS KLINGHOFFER — Fará uma conferência na Faculdade Nacional de Direito, à rua Moncorvo Filho, 8, no próximo dia 18, quinta-feira, às 17 horas, na sala dois, sôbre "As funções do Estado nas teorias de Kelsen e Merkl". Entrada franca.

Escola de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina

DIRETÓRIO ACADÊMICO

FLAMA ODONTOLÓGICA — Circulará ainda esta semana, mais um número de "Flama Odontológica", órgão oficial do Diretório Acadêmico. A sua direção solicita de todos os colegas a fineza de colaborar com artigos, reportagens, etc. Êste número é dedicado as atividades do XII Congresso Nacional dos Estudantes.

CONFERÊNCIA - DEBATE — A conferência debate que estava marcada para amanhã, dia 15, não mais se realizará em virtude de ser dia santificado, e não haver aula.

SALA DE CLINICA: Por ser dia santificado, foi adiada a inauguração da nova sala de clínica. Oportunamente, avisaremos a nova data.

TELEGRAMA À UME — O presidente do D. A. enviou ao presidente da União Metropolitana dos Estudantes, um telegrama de felicitações pela empolgante manifestação ao ensejo do Dia do Estudante Brasileiro, levando à Câmara Federal as reivindicações mais sentidas.

PROJETO 73-48 — Sob o número 120-49, acha-se no Senado Federal, na Comissão de Constituição, o projeto 73-48 da Câmara Federal que regulamenta a profissão odontológica. Distribuido para parecer no dia 5 de maio ao senador Aloísio de Carvalho, o referido projeto já recebeu 11 emendas. Estamos olvidando esforços no sentido de conseguir as referidas emendas e posteriormente publicá-las.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Guaporé

FABRICA DE SABAO EM PORTO VELHO

PÔRTO VELHO, 13 (Asapress) — Foi inaugurada aqui uma fábrica de sabão, primeiro estabelecimento industrial desta cidade. A produção diária inicialmente será de 800 quilos. A inauguração foi presidida pelo governador Araújo Lima, que discursou. Estiveram presentes à inauguração altas autoridades territoriais e o bispo de Pôrto Velho, d. João Costa.

Paraíba

NOTICIAS DE JOAO PESSOA

JOAO PESSOA, 12 (Do correspondente). — O deputado Otacílio Queirós apresentou um projeto concedendo um auxílio ao Círculo Operário de Patos.

— O prefeito de Campina Grande foi autorizado pela Câmara Municipal a contrair um empréstimo de três milhões de cruzeiros com a Caixa Econômica Federal, na Paraíba.

— Inaugurou-se, sob a direção do Clube de Engenharia, o curso de preparação de candidatos às escolas militares. Lecionam os coronéis Mendes de Holanda, Oliveira Leite e comandante Raimundo Jansen.

— Prossegue o campeonato de futebol de 1949, com a dianteira do clube "Central", seguido do "Botafogo".

— O centenário do nascimento de Venâncio Neiva será comemorado no Estado com várias solenidades, especialmente nos estabelecimentos escolares, conforme determinação do governador Osvaldo Trigueiro.

Pernambuco

COMBATE AO "ANEL VERMELHO"

RECIFE, 13 (Asapress) — O Instituto de Pesquisas Agronômicas informou à Secretaria da Agricultura ter concluido os serviços de combate ao "anel vermelho" dos coqueiros. O trabalho constou de: destruição de 325 coqueiros e 105 palmeiras, em virtude da impossibilidade do seu aproveitamento; fumigação de vários hectares de terreno com DDT; proteção a 473 coqueiros; inspeção microscópica de 2.710 coqueiros; polvilhação de 12.867 com Radiato.

Alagoas

CONDENADO O MONOPÓLIO

MACEIO', 13 (Asapress) — Na Câmara Municipal desta cidade, um vereador condenou o monopólio mantido pela emprêsa de ônibus, concessionária dos transportes urbanos, por deficiência no serviço.

Espírito Santo

VIOLENTO CONFLITO

VITÓRIA, 13 (Asapress) — Registrou-se, nesta capital, um violento conflito entre soldados do Exército e da Polícia Militar. Diversos militares de ambas as corporações ficaram feridos. A polícia civil, e patrulhas do Exército e da Polícia Militar compareceram ao local dos acontecimentos, tomando as providências que se faziam necessárias.

São Paulo

EMISSÃO DE APÓLICES

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — O secretário das Finanças da Prefeitura desta capital, sr. João Pacheco Fernandes em entrevista coletiva à imprensa local, informou que a Municipalidade paulistana vai emitir 300 milhões de cruzeiros em apólices, que serão destinados à ampliação do plano de obras públicas municipais, já tendo sido enviado à Câmara dos Vereadores o projeto autorizando a medida. Informou ainda o sr. João Pacheco Fernandes que a receita da Municipalidade, para 1950, é prevista em 900 milhões de cruzeiros.

Paraná

PROPOSTA ORÇAMENTARIA,

CURITIBA, 13 (Asapress) — O governador substituto, cumprindo as leis em vigor, encaminhou, na tarde de ontem, ao Legislativo, a proposta orçamentária para 1950, juntamente com todos os documentos, que permitem da parte dos legisladores a mais perfeita apreciação do assunto. A lei de meios para o próximo exercício prevê uma receita de um bilião e sete milhões e 399 mil e 50 cruzeiros e uma despesa de igual quantia.

Minas Gerais

NOVAMENTE EM GREVE O PESSOAL DA NAVEGAÇAO DO RIO S. FRANCISCO

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Informam de Pirapora que o pessoal da Navegação do Rio São Francisco entrou novamente em greve, na manhã de ontem. A parede tem caráter pacífico não se registrando nenhum distúrbio. As autoridades estão fazendo contudo o policiamento dos armazens da companhia e dos navios que se acham atracados.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. - Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Museu Imperial, em Petrópolis.

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

— Galeria Rembrandt, rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói. (Fechado para reforma).

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.

— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.

— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.

— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 63.

— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, 799, 2.º andar.

— Museu Histórico Nacional, na Praça Cardeal Arcoverde.

— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259

— Museu Histórico da Cidade, na praça Marechal Ancora.

— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes

— Museu de Arte Moderna, Edifício do Banco Boa Vista, 11.º andar.

SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES. — No Museu Nacional de Belas Artes, apresentando cêrca de 516 trabalhos.

LIVROS FRANCESES. — Na Sociedade de Intercâmbio Franco-Brasileiro, sita na Avenida Antônio Carlos, n.º 58-A.

ODELI CASTELO BRANCO. — Pintura. — No auditório Vanitas, na avenida Treze de Maio, número 23, 18.º andar, sala 1.804.

GIL COIMBRA. — Pintura. — Na Galeria Calvino.

LUCETTE LARIBE. — Pintura e desenho. — Na A. B. I.

H. STEINER. — Águas fortes. — Na Galeria Calvino, sita na rua Santa Luzia, n.º 799, 1.º andar.

CECILIA LIMA. — Trabalhos manuais do norte. — No Liceu de Artes e Ofícios.

JERONIMO JARDIM. — Pintura e gravura. — No saguão do Liceu de Artes e Ofícios.

PAINEL DE PORTINARI. — No Automóvel Clube do Brasil. — Sôbre a vida de Tiradentes. — Esta exposição é patrocinada pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, e encontra-se franqueada ao público das 15 às 22 horas, até o dia 17 do corrente.

UDO KNOFF-IVOTICI KNOFF.— Pintura e porcelanas pintadas a mão. — No Clube Central (praia de Icaraí, n.º 355), sob os auspícios do governador Macedo Soares. A exposição permanecerá aberta até hoje, encerrando-se às 22 horas.

XICARAS ANTIGAS. — No Museu Nacional de Belas Artes, funciona uma interessante exposição apresentando peças dos séculos XVIII e XIX, até o dia 24 do corrente.

ALCYONE. — Pintura a óleo, aquarelas e desenhos. — Até o dia 20 do corrente, na rua Rodolfo Dantas, n.º 16.

PRIMEIRA EXPOSICAO MUNICIPAL DE EX-LIBRIS. — Sob o patrocínio da Secretaria Geral de Educação e Cultura, será inaugurada amanhã no Salão Assírio, algumas dessas raridades bibliográficas.

INVENTOS. — Sob o patrocínio do ministro da Guerra, inaugurou-se no dia 9 do corrente, na Casa do Sargento do Brasil, a exposição dos sete inventos de autoria do sargento Otávio Francisco Pinheiro.

EROS GONÇALVES. — Desenhos — No salão do Instituto de Arquitetos do Brasil (praça Floriano, número 7-1.º andar), sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos.

MIRIAM ETZ. — Bonecos — No Instituto dos Arquitetos do Brasil.

[illegible]. — Pintura — Será inaugurada, amanhã, no salão nobre do Palace Hotel.

VERA GOUVEIA. — Pintura — No Palace Hotel, até amanhã.

Faculdade de Direito

Aulas de português e latim, por professor de longa experiência. Curso intensivo. Largo de São Francisco, 14 — 43-0408.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA — Por motivo de ser amanhã dia santificado, a Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa não funcionará.

U. N. I. T. E. R. — Em comemoração ao primeiro aniversário da fundação dessa entidade cultural, será observado o seguinte programa, do qual constarão diversas solenidades: — Amanhã, às 17 horas no auditório do Ministério da Educação e Saúde: a) alocução do presidente da U. N. I. T. E. R., prof. Jorge de Lima; b) oração do dr. Leopoldo Braga — «A U. N. I. T. E. R. e o culto da Justiça»; c) Poesia — Mercedes Elena da Silveira; d) «Os primitivos italianos» — Salvador Pujalz Sabaté; e) poesia — Seleneh de Medeiros; f) Palavras do Maestro José Siqueira, presidente do Conselho Cultural de Ciências e Artes Musicais da U. N. I. T. E. R., sôbre «O centenário de Frédéric Chopin (1809-1849) e apresentação do pianista polonês prof. V. Rushizky que executará, ao piano, o seguinte:

Festival de Chopin: 1) Variações em si maior — 2) Scherzo em si bemol — 3) Improviso — 4) 2 Prelúdios — 5) 2 Valsas — 6) 2 Estudos — 7) 2 Polonaises.

Dia 17, às 10 horas, na sede à av. 13 de Maio, 23, edifício Darke de Matos, 12.º and., s. 1211|2 da Fundação Getúlio Vargas, «O epigrafista Bernardo Ramos», pelo deputado prof. Vivaldo Palma Lima, e inauguração do retrato do investigador amazonense na Biblioteca da U. N. I. T. E.. Às 15 horas visita à Exposição da Sociedade de Belas Artes, acompanhada por uma comissão de artistas da Associação dos Artistas Nacionais.

CLUBE DE ENGENHARIA — Em visita ao Brasil, patrocinada pelo I. N. T. do Rio de Janeiro, I. P. T. de São Paulo e Estacas Franki Ltda., chegou ao Rio, a 12 de agôsto, o prof. Artur Casagrande, da Universidade de Harward, e um dos maiores mestres mundiais da Mecânica dos Solos e Engenharia de Fundações. Figura universalmente conhecida pela sua valiosa contribuição ao desenvolvimento da Mecânica dos Solos, pronunciará quatro conferências entre nós, sendo a primeira no Clube de Engenharia, amanhã, sôbre o tema: «Fundações de edifícios em argila mole»; após o que será recepcionado pela Diretoria daquela associação.

ASSOCIAÇAO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditório: às 17 horas, curso de divulgação musical; na sala do conselho: às 20 horas, conferência, promovida pelo departamento estudantil da U. D. N.; têrça-feira, no auditório: às 17 horas, reunião promovida pela Ordem dos Advogados; na sala do conselho: às 17.30 horas, reunião de condominos; no auditório: às 21 horas, concêrto do Quarteto Hungaro; quarta-feira, no auditório: às 17.30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 20.30 horas, conferência do sr. Alvaro Moreira; quinta-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, reunião da Campanha Nacional da Criança; no auditório: às 16 horas, solenidade de posse da diretoria do Centro dos Comissários de Polícia; às 21 horas, concêrto do Quarteto Húngaro; na sala do Conselho: às 20 horas, solenidade promovida pela classe dos marítimos; sexta-feira, no auditório: às 17.30 horas, recital promovido pela Embaixada da Bolívia; às 21 horas, recital Rudolph Kirchner; sábado, no auditório: às 15 horas, festival do Clube dos Sezinhos; domingo, no auditório: às 10 horas, sessão de cinema infantil para os filhos dos sócios da A.B.I.

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, a conferência do prof. José A. Caeiro sôbre «Gastrectomia e Vagotomia — Conceito e indicações». A referida conferência é patrocinada pelo Centro de Estudos daquêle nosocômio.

ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS — Na próxima têrça-feira, às 21 horas, a Academia Fluminense de Letras realizará uma solenidade para comemorar o centenário do nascimento de Joaquim Nabuco. Falarão o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, membro honorário da instituição, e o acadêmico professor Maurício de Medeiros. A entrada é franca. A Academia distribuirá nesse dia o 1.º volume do livro «Em defesa de Casimiro de Abreu» da autoria do deputado Alberto Tôrres.

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MEDICINA — Associando-se às homenagens que, em nosso país e em todo o mundo, vêm sendo prestadas à memória de Goethe, cujo bi-centenário de nascimento transcorre, no corrente mês, o «Instituto Brasileiro de História da Medicina» dedicará sua próxima sessão ao culto da expressiva efeméride. Será orador o titular, dr. Jaime Mendonça Castro, — um dos mais antigos estudiosos, entre nós, da vida e da obra dessa genial figura da humanidade, em conferência sob o título: «Goethe, o Poeta e o Naturalista». Para essa conferência, que se realizará no salão nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, às 20.30 horas, no dia 31 do corrente, acham-se convidadas as nossas entidades científicas e culturais.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO BRASILEIRO — A próxima conferência do «Curso Joaquim Nabuco», promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro em comemoração do centenário de nascimento do grande tribuno, abolicionista, diplomata e homem de letras patrício, será proferida, no Silogeu Brasileiro, no dia 17 do corrente, às 17 horas, pelo professor Artur Reis, que focalizará o tema: «As atividades políticas de Joaquim Nabuco».

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Bolsas de estudos nos Estados Unidos) — A Comissão de Bôlsas do Instituto Brasil-Estados Unidos comunica que as inscrições para bôlsas de estudos estão abertas até 2 de setembro. O exame de inglês para todos os candidatos, no dia 3, sábado às 9 horas, sendo eliminados os candidatos que não comparecerem. Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 17.30 horas, a Secretaria atenderá a todos os interessados. (Conferência sôbre literatura) — Na têrça-feira, 16, às 17.30 horas, o professor Edd W. Parks, que ora leciona um curso regular de literatura norte-americana na Faculdade Nacional de Filosofia vai proferir uma palestra intitulada: «Regionalism And literature». O conferencista, que é professor da Universidade de Georgia, falará em inglês, na sala da Biblioteca do Instituto, e responderá a perguntas que lhe façam após sua preleção. A entrada é franca. (Almoço) — O Instituto vai homenagear dois ilustres norte-americanos, ora em missão cultural no Brasil. São êles o representante do Departamento de Estado Americano, sr. Heath Bowman e rev. Harold Ryan, S. J. da Universidade de Loyola em Los Angeles. Êste último veio a convite da Universidade do Rio para aí realizar um curso de literatura norte-americana. Essa homenagem terá lugar na Casa do Estudante do Brasil, no dia 17 do corrente, às 12.30 horas. Os interessados deverão dirigir-se à Secretaria do Instituto Brasil-Estados Unidos para adesões ou pelo telefone 22-6191. (Clube de Relações Internacionais) — Na quinta-feira, 18, às 17.30 horas, o Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos oferecerá aos seus associados e famílias uma sessão de cinema com filmes coloridos, oferecidos pela Panair do Brasil. Esses filmes tratam de viagens neste continente e se intitulam «Wings to Cuba e Wings to Guatemala». (Rádio) — O Instituto Brasil-Estados Unidos organizou para esta próxima quinta-feira, 18, às 18.30 horas, mais um programa radiofônico educativo, em que apresentará o prof. Edd W. Parks falando sôbre «Maxwell Anderson» e um programa de música popular norte-americano. Essa irradiação será feita através da PRA-2 do Ministério da Educação.

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO — A Liga Brasileira de Esperanto, reuniu-se no último sábado, às 16.30 horas na sede social — praça da República 54, 1.º — em assembléia geral extraordinária, conforme fôra convocada. A reunião foi presidida pelo dr. Carlos Domingues, presidente efetivo, e secretariada pela srta. Débora do Amaral Malheiro e pelo sr. Nélson Pereira de Sousa. Pelos srs. Manuel Aveleza de Sousa e Ismael Gomes Braga foram lidas as propostas, assinadas por grande número de sócios, que concediam o título de membros benfeitores ao dr. Mário Augusto Teixeira de Freitas e d. Irani Baggi de Araújo pelos relevantes serviços prestados à Liga. Ambas as propostas foram aprovadas unânimemente. D. Irani B. de Araújo agradeceu a distinção recebida, e foi nomeada uma comissão para comunicar ao dr. Teixeira de Freitas a sua eleição. Passou-se ao assunto principal da ordem do dia, que era a eleição da diretoria para o período a terminar em 31 de dezembro de 1953, na forma dos estatutos recem-aprovados. Verificada a representação da totalidade das instituições regulamentarmente filiadas, o presidente nomeou escrutinadores os srs. drs. A. A. Pinto do Carmo e Brás Cosenza, e foram recolhidas as cédulas, apurando-se o seguinte resultado por unanimidade de votos: Diretoria (reeleita) — Presidente, dr. Carlos Domingues; vice-presidente, sr. Ismael Gomes Braga; secretário geral, prof. Luís Pôrto Carreiro Neto; 1.º secretário, dr. Mário Ritter Nunes; 2.º secretário, sr. Francisco Ferreira da Costa Filho; tesoureira, d. Irani Baggi de Araújo. Conselho Consultivo: sr. Alcindo Brito (São Paulo), sr. Antônio Caetano Coutinho (Distrito Federal), dr. Aristoteles Juvenal de Faria Alvim (Minas Gerais), sr. Francisco Falcão (Pará), dr. Jado Couto Maciel (Bahia), dr. João Batista Melo e Sousa (Distrito Federal), Padre José Nogueira Machado (Pernambuco), dr. Mário Augusto Teixeira de Freitas (Distrito Federal), sr. Otávio Viana Peixoto (Estado do Rio) e coronel Vanderlei F. Gonçalves (Rio Grande do Sul). Conselho Fiscal: — dr. Alberto da Cruz Bonfim, dr. Osmar Dias da Silva e sr. Paulo de Oliveira Ludka. Proclamado o resultado, foram declarados empossados os eleitos. O presidente agradeceu a sua eleição e fêz um breve retrospecto dos trabalhos ùltimamente executados e dos que cumpre realizar nos próximos meses.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — A Sociedade Brasileira de Geografia associa-se às comemorações do Centenário de Joaquim Nabuco promovendo uma conferência que será pronunciada pelo sócio prof. Leopoldo Feijó Bitencourt sôbre o tema: «Joaquim Nabuco, Historiador e Geógrafo». Para a conferência que será feita em dia de setembro próximo, na sede da Sociedade Brasileira de Geografia, à praça da República 54, será convidada a família do grande brasileiro e também as associações culturais congêneres e todos os sócios.

CIENTÍFICO - VESTIBULAR

ESCOLAS SUPERIORES

A maior variedade de livros adotados, nacionais, francêses e americanos, principalmente de matemática, física, química e desenho. Engenharia.

Série Problemas e Exercícios: resolução dos que são propostos nos Vestibulares

FISICA, QUIMICA, ESTABILIDADE, HIDRAULICA, TERMODINAMICA, MECANICA, RESISTÊNCIA, ESTRADAS

EDITÔRA GERTUM CARNEIRO S. A.

RUA MEXICO, 128 — SOBRE-LOJA, 8 TEL.: 42-6385.

Admissão ao Ginasial e Comercial

DIURNO E NOTURNO

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas para exames em dezembro ou fevereiro. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares — Fone: 43-0325.

INGLÊS POPULAR

....Professôres norte-americanos, mil palavras tecnicamente escolhidas. Há ainda algumas vagas para turmas começando nêste mês. Em qualquer hora do dia. 15 Alunos, por turma. Fácil, acessível. Duração do curso básico 6 meses. Também particular. MENSALIDADE: 60 cruzeiros. — Inscrições: Travessa Ouvidor, 23, 2.º. — Tel.: 23-3645. TAMBEM TAQUIGRAFIA INGLÊSA.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA

Escolha uma bôa Profissão

☐MOTORES A EXPLOSÃO• ☐RÁDIO• ☐ELETRO TECNICO• ☐DESENHO TÉCNICO• ☐TORNEIRO MECÂNICO• ☐QUÍMICA PRÁTICA• ☐MECÂNICA DE AVIAÇÃO•

Marque com um X o quadrado relativo ao curso que prefere

Preencha e remeta o cupom a

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA

RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO

e V. S. receberá GRÁTIS o prospecto do curso

Grátis!

NOME ____

RUA ____

CIDADE ____ ESTADO ____

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Vão estudar o preparo do estoque de selos para 1950

No gabinete — Efetivações, transferências e designações de funcionários — Despachos do prefeito — Concessão de salário-família — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Agricultura, do Interior, de Saúde, de Educação, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

O diretor do Departamento do Tesouro da Secretaria Geral de Finanças, em portaria de ontem, instituiu uma comissão composta dos servidores Oscar Carneiro Nazareth, Ari de Azevedo Marques e Maurício de Melo Soares, especialmente destinada a estudar o preparo do estoque de selos na Prefeitura para o ano de 1950, devendo apresentar relatório dentro de 30 dias.

NO GABINETE

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, o sr.: dr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça e, em despacho o capitão Luís Fernando Nováis, diretor do Montepio dos Empregados Municipais e o sr. Clovis Monteiro, Secretário de Educação.

EFETIVAÇÕES, TRANSFERÊNCIAS E DESIGNAÇÕES DE FUNCIONÁRIOS

O prefeito assinou os seguintes decretos: efetivando no cargo de professor de curso secundário, Maria Isabel dos Santos Albano; no cargo de vigilante, Joaquim Otávio da Silva; aposentando o trabalhador Luís Pinto de Vasconcelos e artífice, Luís Caetano; os professores de curso primário, Jandira Adelaide de Sousa Correia, Otávio de Barros; o professor catedrático de curso secundário, Fonseca França; o vigia Porfírio José Dias Parada; o professor de curso secundário, Pedro de Lamare São Paulo; revertendo e aposentando o oficial administrativo Cisino da Silva Gomes; transferindo Sabino Afonso da Silva para a Secretaria de Educação; Hilton Marinho de Sousa e Amaro Cardoso da Silva para a Superintendência de Transporte; Lourival Cesar da Costa Nascimento para a Secretaria de Administração; Estela Pacheco Werneck para a Secretaria de Educação; Marina L. Fernandes e Marionor Viana Brandão para a Secretaria do Interior e Segurança; transferindo para a Tabela de Diaristas da Secretaria Geral de Viação e Obras, os trabalhadores José Pinto Lima e Hermes Alves Ferreira; para a Tabela de Diaristas da Secretaria de Saúde e Assistência, Otávio Alves Cabral e Augusto Pinheiro; colocando à disposição da Secretaria de Educação, Elza Pinto de Almeida; à disposição da Secretaria de Saúde, Eolo Giovani Marchesani; dispensando o trabalhador Armando Alves, autorizando a ausentar-se do Distrito Federal, sem quaisquer ônus para a Prefeitura, além dos respectivos vencimentos e contagem de tempo de serviço, o médico Haroldo Azevedo Rodrigues, o oficial administrativo Pedro Avelino; o professor primário, Zelia de Castro Guerreiro, a fim de gozar em Portugal, a licença, sem vencimentos; admitindo, Nélson Antero Mendes para a função de artífice; designando Washington de Castro, diretor do Departamento de Assistência Social para, em substituição ao dr. Alfredo Rodrigues Fragoso, integrar o Conselho Fiscal da Fundação Leão XIII; nomeando Mariz Alves Louro para exercer o cargo de preposto de Despachante da Prefeitura Claudino da Silva Alves.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação — Davi Rafael Serrador — Estou inteiramente de acôrdo com o parecer do secretário; Instituto de Aposentadoria dos Comerciais — De acôrdo; Memorial dos Moradores do Bairro de Fátima — De acôrdo; Joaquim Ribeiro de Magalhães Júnior — De acôrdo; Karla Konder — Mantenha-se a situação atual criada devida à complascência do vizinho da reclamante, que, por sua vez, adquiriu um direito em face do Código Civil. Assim, a questão interessa agora, somente a particulares, cessando portanto, a intervenção da P.D.F.; União da Operárias de Jesus — Arquive-se; Alberto Violland — Mantenho os atos anteriores do Secretário de Viação, em cumprimento ao Código 6.000; Oberland de Oliveira Coelho — Autorizo; José Pereira Gomes e outros — Ciente; H. L. Kampelf — Mantenho o despacho recorrido; J. de Sousa e Cia. — Mantenho o ato; João Ferreira, Alberto de Almeida— Mantenha-se o ato; Carmem Barca Andrade — Atenda-se; Emprêsa Geral de Engenharia — Cumpra-se a legislação vigente; Antônio Francisco Henriques — Aguarde a vez; Elias Nassim Yazeji — Mantenho ato; Pedro de Andrade — Cancele-se; Iracema Maria Antônio — Autorizo; Iracema de Matos Pinho — Conceda-se, por equidade, Frederich William Horatio Reny — Aplique-se nova multa, em dobro; Sociedade Comercial e Industrial Amex — Conceda-se.

Na Secetaria de Administração — Of. 8 da Comissão de Estudos da Legislação do Distrito Federal — Aprovo e autorizo a publicação, nos têrmos da solicitação contida no item 8, da presente exposição. Agradeço e louvo os três funcionários acima pelo trabalho apresentado. Trata-se de três grandes servidores aos quais à Prefeitura deve assinalados serviços e de cuja dedicação sou testemunha nêsses dois anos de diuturno labor. Os funcionários em questão são os drs. Josino de Araújo Medeiros e Luís Monteiro Salgado e Odete Toledo; Sociedade Internacional de Exportacion e Importacion SRI — Indefiro. O local indicado pela parte, é contra-indicado pelos interêsses municipais.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Foram designados Arnaldo Danenberg para a Secretaria do Interior; Manuel Joaquim Silveira para a Secretaria de Educação; elevando para o padrão O, os vencimentos de Armando Macieira de Aguiar, Segismundo Cruvinel Rato, Jorge Fontes de Resende, Mário Porcino Coelho da Fonseca, Fernando A. da Cunha, Gilio Tanner de Abreu, Gilberto Ferreira Cardoso, Volta Batista Franco, Miguel Pinto Meira de Vasconcelos, Mário Marques Tourinho e Nelson Chaves Machado.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Élson Freitas, Maria A. Alves de Sousa Namacher, Eunice Guimarães, Paulo Moreira Ramos, Armando Henrique de Carvalho, Francisco Martins Capistrano, Dulia Frazão Guimarães Madeira, João da Silva Moreira, Ernesto José de Barros, Célio Lemos Rodrigues, Messenas Magno da Cruz Sales, Bernardino Lopes, José Vitorino Cardoso, Rubens de Sousa Castro — Concedido o salário de família; Hipolito Carvalho dos Santos — Aguarde oportunidade; Raimundo Lopes de Aquino — Indeferido; Silvia Paraiso Vieira, Maria Cremilda de Alencar e Isac Raimundo dos Santos — Abonadas as faltas; Dimas P. do Nascimento — Aguarde a publicação do edital.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTE

Atos do superintendente:

Chefe de dia da Fiscalização Externa: Olavo Renzo.

Foram designados Mário Lopes Galves para o núcleo 4965, do DMS; Alexandre Gomes Parreira para responder pelo expediente do 2 MS; Luís Pinto Monteiro para o 8 MS; Adolfo da Costa Campos para encarregado da GR-II. Célio do Nascimento para o 9 MS.

Determinação — Determinando o comparecimento ao Serviço Jurídico, entre 8 e 11 horas, com urgência, do servidor Jacob dos Reis Hellais.

Secretaria Geral de Agricultura

Ato do secretário geral — Foram designados Silvio Perdigão, Hermete Borri e Raul de Almeida Prado [illegible] comissão julgadora de [illegible]

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Despachos do diretor — Nelson José [illegible] Miranda de Aguiar — Ao Pôsto Agrícola IV para informar; Mario Cabral — Aguarde oportunidade; Maria Rita Soares de Andrade, José Salgado de Magalhães Castro e Dorival Barbosa — Aguardem oportunidade; Cooperativa de Consumo de Avicultura Doméstica de Jacarepaguá — Atendido.

SERVIÇO FLORESTAL

Despachos do chefe — Carlos Caminha Sampaio, Paulo Gagarin — Indeferido; Eugênio Florêncio e outro — Concedo, pagando as respectivas taxas.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário geral — S. A. Cotonifício Gávea e Roque Felício Palermo — Cancelo os autos; Pedro Paulo Bernardes Bastos e Manuel Real Martins e Cia. — Deferido, nos têrmos do parecer do DFS.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Filomena Fernandes de Freitas, Catarina Caldogni de Assis, Noemia Guedes Mendes, Artur Marcondes de Siqueira e Tosca Vale para o Departamento de Assistência Hospitalar; Maria Carvalho para o Laboratório de Produtos Terapêuticos; Catarina Fulgêncio Govêrno para o Departamento de Tuberculose; Nicéia Alexandre Neves Soares para o Serviço de Administração; Carmélita Gomes de Assis, Deonidio Costa Santos e Maria das Dores Monteiro para o Departamento de Puericultura.

Despachos — Oscarina de Oliveira Lana, Joel Mateus — Certifique-se o que constar.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Ato do secretário — Foi designado Amelia Isaura Monteiro para o Departamento de Educação Primária.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral — Designando Evilásio Lustosa para o Departamento da Renda Mercantil.

Despachos: — Of. 942|49 — do Juizo de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões — Ao FSA, quanto ao saldo da verba 508 — 3100.

Aviso n 22|49 — da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo — Ao DCB; Of. 36|49 — do Serviço de Obras Novas do Departamento de Obras e Instalações — Ao DCB; Saneamento e Obras Ltda. — Idem; Alberto Maria Pinto da Rocha — Idem; Casa de Ferragens Gomes Irmão Ltda. — Idem; Oscar Braga de São Sambas — Idem; Of. 531|49 — do Departamento da Renda Imobiliária — Idem; Of. GCC-1388|49 — do Lloyd Brasileiro — Idem; Companhia Comércio e Construções — Idem; — Companhia Comério e Construções — Idem; Telegrama do Serviço de Estatística e Economia Financeira — Arquive-se; Of. 3250-A|49 — da Secretaria Geral de Administração — Idem; Barreto e Gaiardo Ltda. — Mantenho o ato; Of. 1-4.597-Ex.F.|49 — da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada — À consideração do exmo. sr. secretário geral de Viação e Obras; Of. 891|49-C — da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões — Ao DTS.; Valdomiro do Patrocínio e Cia. Dtda. — Idem; Of. 179|49 — do Juizo de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública de Distrito Federal — 2.º Ofício — Seja presente à Procuradoria; Companhia Skf do Brasil Rolamentos — Autorizo, em termos — Ao DRM; Padre Israel Galdino de Sousa — Ao DPM; Of. 3.099|49 — da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Ao DCB, tendo em vista a parte final do item «2» do ofício de fls. 1 e a informação de 3 do corrente, do Departamento do Tesouro; Giuseppe Canale — Ao DCF; Of. 956-Z|49 — do Juizo de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões — Ao DTS; Of. 3.385|48|49 — da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — À FSU; Mem. SG-615-C|49 — da Secretaria Geral de Viação e Obras — À consideração do exmo. sr. secretário geral de Viação e Obras; L. Quatroni — Ao DCB; Material Hospitalar S. A. — Ao DCB; Construtora Artios Ltda. — Idem; Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado — De acôrdo — Prossiga-se; Silvio Exposito — Autorizo, em termos, o levantamento do depósito, ouvido o Tribunal de Contas, prèviamente; Luís Brito Bezerra de Melo — Seja ouvido o atual titular do DRI; Of. 4|49 — do Serviço de Transporte da SGT — Aguarde o interessado oportunidade; Of. 6|49 Of. 6|49 — do 6 TS — Departamento do Tesouro — Ao DCB; Companhia de Seguros de Vida Previdência do Sul — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRD restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 291.840,00 (duzentos e noventa e um mil oitocentos e quarenta cruzeiros), observando-se o disposto na Lei 308, de 1948; H. S. Ramalho — De acôrdo com o parecer da SGI restitua-se em têrmos, a importância de Cr$ 350,00 (trezentos e cinquenta cruzeiros); Maria de Morais Lames — Volte o processo ao DCF para cobrança do impôsto de transmissão inter-vivos e causa-mortis, nos têrmos da portaria citada; Edgar de Proença — De acôrdo. Prossiga-se.

A Prefeitura arrecadou no dia 10 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ .... 5.535.541,50.

Despendeu em pagamento de pessoal, material e diversos: Cr$ 43.495,00.

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

Despachos do diretor — Rute Santos Alves — Rua Dezenove de Fevereiro, 114 — Vitorino Gonçalves — Avenida Automóvel Clube, 2.279 — Edgar E. Dias Cardoso — Rua Papari, 98 — Wilhelm Ebert — Rua Imperador, 145 — Antônio Vaz Teixeira — Rua Bento Cardoso, 289 — Newton Seixas — Rua Goita, 37 — José Soares de Melo — Rua Marquês de Queluz, 124 — Edi Moreira Costa — Rua Conde de Resende, 134 - Carmem Nunes Martins Filha — Rua Tadeu Kosciusko, 13 — Juvenal Vaz — Rua Joaquim Távora, 74-A, apartamentos 101 e 102 — Ocirema D'Albuquerque Kling — Rua General Bruce, 918 — Espólio de Antônio Lopes de Oliveira — Estrada Vicente de Carvalho, 369 — Camilo Silva — Rua Cosme Velho, 260 — José Geraldo Lima Guimarães — Estrada Monsenhor Felix, 538 e 538-A — Antônio Pinheiro Pires — Rua Carlos de Vasconcelos, 142 — Moacir Alvim Xavier — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 166, apartamento 52 — Jaime de Andrade Nogueira — Rua Juliano de Miranda, 532, apartamentos 101 e 102 — José Ferreira Ramas — Estrada Monsenhor Felix, 1.080 — Herval José de Azevedo — Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitência — Rua da Carioca, 41 — Silvio Leite Guimarães — Rua Frei Caneca, 126 — Certifique-se, em têrmos; Emília da Conceição Leal — Rua Comandante Mauriti, 61, 61-A e 63 — Anote-se a exoneração, a partir do corrente exercício, na forma proposta; Benedito Neto de Velasco — Rua Andrade Pertence, 32 — Indeferido. O valor recorrido foi apurado nos têrmos do artigo 34 do decreto-lei 157, de 31.12.937; Alfredo Kempff Fiuza Guimarães — Rua Aprazível — Retifique-se o vt do imóvel inscrito sob o n. 896.228 para Cr$ 98.500,00, no corrente exercício, na forma proposta pelo sr. chefe do 1 R. I.; Manuel de Melo — Estrada dos Bandeirantes, sitio 418 — Indeferido. O valor recorrido foi apurado nos têrmos do artigo 24 do decreto-lei 157, de 31.12.937; Alvaro Juraci Lopes Morat — Estrada da Gavea, junto e depois do 1.896 — Cancele-se a inscrição 524.803, a partir de 1945, por desdobramento nas inscrições 525.846 a 525.851. Retifique-se o vt de cada um dos imóveis inscritos sob os ns. ...... 525.846 e 525.847 para Cr$ .... 50.000,00, a partir de 1946, tendo em vista as escrituras juntas; Errico Rubino — Rua Pompeu Loureiro, junto e depois do n. 116 — Retifique-se o vt do imóvel inscrito sob o n. 208.495 para Cr$ 1.159.000,00, no corrente exercício; Silvano da Silva — Avenida Santa Cruz, junto e depois do n. 4.477 — Indeferido. Na apuração do valor recorrido já foram considerados os elementos de desvalorização aludidos pelo requerente; Armindo Cardoso — Rua São Luís Gonzaga, junto e depois do 349 — Retifique-se o vt do imóvel inscrito sob o n. 831.441 para Cr$ ...... 240.000,00, no corrente exercício, na fórma proposta pelo sr. chefe do 1 R. I.; Albino Lima — Rua Barão de São Felix, 132, casa 7 — Certifique-se, em têrmos, quanto aos itens «a» e «b», do do requerido. Quanto aos itens «C» e «d», dirija-se o requerente ao Registro Geral de Imóveis, querendo; Antônio Escada Sobrinho — Rua Canuto Saraiva, lote 18, quadra 8 — Retifique-se o vt do imóvel inscrito sob o n. ... 848.866 para Cr$ 132.000,00, na forma proposta pelo sr. chefe do 1 R. I.; José da Costa — Avenida Suburbana, junto e antes do n. 4.161 — Indeferido. O valor recorrido foi apurado nos têrmos do artigo 24.º do decreto-lei 157, de 31 de dezembro de 1937; Miguel Moreno Miras — Rua Maranhão — Retifique-se o vt do imóvel inscrito sob o n. ... 829.727 para Cr$ 38.000,00, no corrente exercício; Espólio de Manuel Duarte — Rua Regeneração, 38 — Certifique-se em termos, fornecendo-se uma certidão para cada inscrição.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos ns.: 313.664|49 — Otávio de Medeiros, 313.908|49 — Olimpio Teodoro da Silva, 314.091|49 — Fernando Esteves, 314.047|49 — Morci Xavier de Sousa, 314.055|49 — Remérval Franco de Azevedo, 313.705|49 — Fernando da Costa Guimarães, 313.887|49 — Alcides Moreira Ventura, 313.475|49 — João Modesto de Medeiros, 313.519|49 — Arquimedes da Silva Lemos, ... 314.101|49 — Jacinto da Conceição, ... 314.035|49 — Francisco Goulart de Sousa, 313.596|49 — Claudionor Vicente, 313.594|49 — Wilson Fernandes de Oliveira, 313.501|49 — Josias de Almeida Filho, 304.142|49 — Maria José Polônia, 313.693|49 — Rafael de Morais Ferreira, 313.450|49 — Sebastião Mariotti, 313.502|49 — Geraldo Lauredo, ... 313.569|49 — João Lopes Barreto, ... 313.973|49 — Carlos Cruz, 313.890|49 — José Rosa de Santana, 311.128|49 — José Batista de Oliveira, 315.507|49 — Haidée Sousa Penha — Deferido»; .... 310.971|49 — Sebastião Ferreira da Silva, 311.936|49 — Jorge Gonçalves de Figueiredo, 303.968|49 — José Alves de Lima, 311.337|49 — Sebastião Ferreira da Silva, 311.939|49 — João Batista da Silva, 309.220|49 — José Francisco de Melo, 310.047|49 — Domicio Francisco Borges, 308.426|49 — Alceu Satiro Monteiro, 311.188|49 — Cândido de Sousa Almeida, 309.314|49 — Orlando Botti, 309.941|49 — Antônio Borges Terra; .. 309.921|49 — Guaraci Carvalho; ..... 309.577|49 — Joaquim de Jesus; .... 309.943|49 — Oraci de Sousa — «Deferido, em parte; 314.942|49 — Agenor Freire de Sousa e 1054.765|49 — Luís Gonzaga Marques de Meneses — Queira Comparecer ao Serviço Médico Social, dêste Montepio; 302.901|49 — Henrique Rodrigues da Silva — Arquive-se, em face do não comparecimento do interessado; 1051 930|49 — Edson Jaborandi — Reconheça a firma no documento anexo e prove ser o signatário o proprietário do imóvel; 314.268|49 — Minervina do Nascimento Silva — Deferido. Autorizo o pagamento da pensão vencida; 312.637|49 — João Elias — Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Jurema Vieira Elias, Jairo, Janira e Jacira Vienra Elias, na qualidade, respectivamente, de viúva e filhos do contribuinte João Elias, matrícula n. 39.324, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto.

EMPRÉSTIMOS

Será amanhã, dia 15 de agôsto de 1949, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: 12800 — 12846 — 12847 — 12858 — 12879 — 12882.

Emergências — Matrículas: 2769 — 3982 — 4448 — 5672 — 5928 — 7502 — 10856 — 14547 — 15239 — 15700 — 17722 — 18033 — 18421 — 22143 — 27198 — 28396 — 32859 — 38899 —44864 — 45875 — 46228 — 49206 — 59258 — 60200.

Será efetuado terça-feira, dia 16 de agôsto de 1949, das 11.15, às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: 12654 — 12883 — 12884 12885 — 12887.

Emergências — Matrículas: 1910 — 4929 — 5660 — 6606 — 11723 — 12027 — 12297 — 12745 — 14747 — 15832 — 15950 — 16250 — 25855 — 26111 — 27863 — 29866 — 31998 — 32106 — 38679 — 61299.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Apartamento — Vende-se

Vendo o prédio n. 671 ap. 2, da rua São Francisco Xavier, Maracanã, 1º andar, de frente, com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada e banheiro completo em côr, a dinheiro Cr$ 300.000,00 — Tem inquilino morando. Pode ser visto com permissão na rua Uruguai, 287 — Tijuca — Fone: 38-9707.

THE RIO THEATER GUILD
(O GRÊMIO TEATRAL DO RIO)
apresenta
ANGEL STREET
(À MEIA LUZ)
EM INGLÊS
No Cassino Atlantico — Dias 17-18-19, às 20,30 horas
Reservas pelo telefone 23-1580 - Ingressos na bilheteria

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS E PRAÇAS — PERMISSÕES — PARTE DE DOENTE

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 13 DE AGÔSTO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 186

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

CAPITÃO: — João José Brandão Siqueira, da 1.ª|2.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter assumido o comando da Fortaleza de São João.

PRIMEIRO TENENTE: — Laudo Demoro, da 1.ª|2.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter passado o comando da Fortaleza de São João.

SEGUNDO TENENTE: — Jaime Correia de Matos, do 6.º Grupo de Obuses-75, por término do período de convalescença e seguir destino.

— ARMA DE ENGENHARIA:

SEGUNDOS TENENTES: — Wagner Otelo de Araújo, da Diretoria do Pessoal, por estar em licença para tratamento de saúde (180 dias), arbitrada pela Junta Militar de Saúde. Carlos Aboim Costa, do Batalhão Escola de Engenharia, por ter regressado de Bom Jesús (Bahia), com um aequipe de purificação por cumprimento de missão.

— ARMA DE INFANTARIA:

TENENTES-CORONÉIS: — Serafim Miguels, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio, por ter sido nomeado sub-diretor de Ensino do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio e ter obtido licença para gozar trânsito nesta capital. João Armindo Correia da Costa, da Escola de Estado Maior, por classificação no Quadro de Estado Maior da Ativa. Celso Lôbo de Oliveira, do 13.º Batalhão de Caçadores, por término de férias regulamentares e regresso ao corpo a que pertence.

PRIMEIROS TENENTES: — Teófilo Benedito Otoni, do 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter ajustado contas e seguir destino. Dagoberto Pompilio da Rocha Moreira, do Batalhão de Guardas, por ter sido matriculado na Escola de Transmissões, por ordem do excelentíssimo senhor general diretor do Pessoal, Nelson Alabarce Zamoura, da Diretoria do Pessoal, por conclusão de férias. Paulo Viana Clementino, do 10.º Regimento de Infantaria, por ir recolher-se à Unidade, por término de férias.

SEGUNDO TENENTE: — Fernando Antônio Nogueira Martins, do 2.º Regimento de Infantaria, por término de trânsito e recolher-se à Unidade.

OFICIAL À DISPOSIÇÃO DA DIRETORIA DE SAÚDE DO EXÉRCITO: — Requerimento despachado pelo Departamento Geral de Administração:

— No requerimento em que o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Infantaria, Antônio da Rocha Alves Correia, do 5.º Regimento de Infantaria, pede para passar à disposição da Diretoria de Saúde do Exército, por ser diplomado em odontologia, deu o excelentíssimo senhor general chefe do Departamento Geral de Administração, o seguinte despacho: — "Deferido; à Diretoria do Pessoal e à Diretoria de Saúde do Exército, para as necessárias providências. Em 9-VIII-1949".

— PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS PERÍODOS DE TRÂNSITO A QUE TÊM DIREITO:

Em Recife, ao capitão da arma de Infantaria Lauro da Silva Costa, do Parque de Moto da 7.ª Região Militar.

— No Rio, ao 1.º tenente da arma de Infantaria Astir Teixeira Ribeiro, transferido para o 2.º Batalhão de Infantaria Blindada.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS: POR ESTA DIRETORIA:

— ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, para o 6.º Regimento de Infantaria, os capitães Carlos Figueira da Mata, da 1.ª|3.º Batalhão de Caçadores e Kleber Rodrigues de Andrade, da 1.ª|20.º Batalhão de Caçadores; e, — para o 4.º Regimento de Infantaria, os capitães Humberto Cavalcanti Pôrto, da 1.ª|20.º Batalhão de Caçadores e Ernesto Pompeu Vidal, da 1.ª|25.º Batalhão de Caçadores.

Por interêsse próprio, o 2.º tenente Ozny Pereira, do 7.º Regimento de Infantaria para o 10.º Regimento de Infantaria. — De Delegado da 30.ª Circunscrição de Recrutamento (7.ª Delegacia de Recrutamento) para idênticas funções na 5.ª Delegacia de Recrutamento da 5.ª Circunscrição de Recrutamento, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Benedito Francisco de Oliveira.

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral (adido a esta Diretoria) para o Quadro Ordinário e classifico no 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves, o capitão José de Freitas Lima Serpa.

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (23.º Batalhão de Caçadores) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servirem na Escola Preparatória de Fortaleza (auxiliares de instrutor de Infantaria), os 2.ºs tenentes Francisco Batista Tôrres de Melo e César Cals de Oliveira Filho.

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio, do Quadro Ordinário (III|6.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 6.ª Circunscrição de Recrutamento (adjunto), o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Adamar Lima Andrade.

CLASSIFICO: — Por necessidade do serviço, no 10.º Regimento de Infantaria, o 1.º tenente José Bittencourt Calazans, por ter sido incluído no Quadro Auxiliar de Oficiais.

EXONERO: — Das funções que exerce na Secretaria Geral do Ministério da Guerra e passo à disposição da Diretoria de Saúde do Exército, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Paulo Moreira da Silva, visto haver sido deferido pelo excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, seu requerimento pedindo para passar à disposição daquela Diretoria, por ser cirurgião-dentista.

TRANSFIRO: — Os 1.ºs tenentes do Quadro Auxiliar de Oficiais Humberto Nunciato Macri e José Lopes Grise, do Quadro Ordinário (3.ª Companhia de Fronteira e 2.ª Companhia de Fronteira, respectivamente, para o Quadro Suplementar Geral, por terem sido postos à disposição da Diretoria de Saúde do Exército, por serem diplomados em Odontologia e Farmácia, respectivamente.

— ARMA DE CAVALARIA:

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio, do Quadro Ordinário (4.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 11.ª Circunscrição de Recrutamento, como Delegado da 17.ª Delegacia de Recrutamento, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais José Vieira Sobrinho.

— ARMA DE ENGENHARIA:

RETIFICO: — Por necessidade do serviço, como sendo para o 4.º Batalhão de Engenharia e não para o 3.º Batalhão de Engenharia, a transferência do capitão Wilson Freitas, publicada no Boletim Interno desta Diretoria, de 22-IV-1949.

TORNO SEM EFEITO: — A exoneração do 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Ernesto Melchiar, das funções que exerce no Depósito Central de Material de Engenharia, publicada no Boletim Interno n.º 182, de 9-VIII-1949, visto não haver entrado no gôzo de licença especial de um ano.

— PERMISSÃO:

Concedida por esta Diretoria.

PARA PASSAR PARTE DO PERÍODO DE TRÂNSITO A QUE TEM DIREITO:

Em Divinópolis, ao 2.º sargento Luís de Albuquerque Guillarducci, transferido do Contingente desta Diretoria para o 11.º Regimento de Infantaria.

ALTERAÇÃO DE PRAÇAS:

Pela Diretoria de Intendência do Exército foi transferido, de acôrdo com a letra "b" do artigo 42, da Lei de Movimento de Quadros, do Depósito Rec. de Material de Intendência do Rio (sem efetivo), para o Contingente do Departamento Geral de Administração, o 3.º sargento de Intendência Genésio Sousa.

PARTE DE DOENTE: — Apresentou parte de doente, ontem, dia 12, declarando-se achar impossibilitado de regressar à sua Unidade, o capitão da arma de Artilharia Milton Nunes de Figueiredo, do 2.º Grupo de Obuses-155, presentemente nesta capital, no gôzo de dispensa do serviço, o qual foi mandado inspecionar de saúde.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL: — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Engenharia Henry Wilson Fernandes de Sousa, ultimamente matriculado na Escola Técnica do Exército.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL: — De ordem do excelentíssimo senhor ministro, o capitão da arma de Infantaria Luís Augusto Teixeira Mendonha, do 4.º Regimento de Infantaria, deverá permanecer nesta capital até o dia 29 do corrente, a partir de cuja data deverá seguir destino.

Assinado:
General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHE',
Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
Chefe do Gabinete.

Agenda de oito pontos no Conselho da Europa

Programa para algumas semanas de esperançoso esfôrço destinado a unir mais as maltratadas nações do Velho Mundo

STRASBOURG, 13 (Por Frank O'Brien, da A. P.) — A Assembléia Consultiva do Conselho da Europa estabeleceu o seu programa para algumas semanas de esperançoso esfôrço, destinado a unir mais as tão maltratadas nações do Velho Mundo. Adotou para tanto uma agenda de oito pontos, ampla e suficiente para debates de todos os gêneros, salvo os econômicos e militares. Conseguiu tal coisa num ambiente de realismo e boa disposição. Esta boa disposição foi proporcionada pela firme orientação hoje dada ao problema relativo aos amargos sentimentos entre a Grã-Bretanha e a Irlanda, derivados da separação da Irlanda do Norte da República Irlandêsa. O ex-«premier» irlandês, Eamon de Valera, fêz duas firmes tentativas para trazer a pendência para a agenda da Assembléia. Declarou êle que a razão da ineficácia das Nações Unidas fôra o insucesso no que diz respeito à solução das disputas entre nações.

O presidente da Assembléia, o belga Paul-Henri Spaak, colocou a moção fora da ordem, pois não fôra apresentada na noite anterior com as firmas de dez congressistas. A Assembléia apoiou Spaak. Foi esta a única ocasião até aqui em que surgiram divergências nacionalistas na Assembléia.

A Assembléia acrescentou hoje os seguintes pontos à agenda proposta pelo Comitê de Ministros: 1) modificações políticas necessárias a conseguir maior união de vistas entre os países membros; 2) medidas para manter os direitos humanos e liberdades fundamentais; 3) propostas para criar uma nacionalidade comum européia, um passaporte europeu e um registro comum de patentes; 4) programa conjunto de obras públicas (que poderá incluir o túnel sob a Mancha); 5) medidas para dar caráter cooperativo aos recursos materiais e mão de obra técnica nas pesquisas científicas.

Ali Khan e espôsa pedem a proteção da Polícia

DEAUVILLE, França, 13 (U. P.) — A polícia local revelou que o príncipe Ali Khan e sua espôsa, a ex-atriz cinematográfica Rita Hayworth, solicitaram proteção policial para impedir o sequestro de seus filhos. **As crianças são os príncipes Kharim e Amyon, de 12 e 11 anos, filhos do primeiro matrimônio de Ali Khan, e a menina Rita Rebecca Welles, de 4 anos, filha de Orson Welles, ex-marido de Rita Hayworth.**

modificam-se os sistemas de trabalho...

...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece

Há mais de 15 anos Continental é o cigarro de qualidade mais vendido em todo o Brasil

Sim — hoje as mulheres tomam o lugar dos homens e os negócios se mecanizam... mas a popularidade dos cigarros Continental permanece inalterada. Porque Continental manteve sempre a alta qualidade que fez dele o cigarro mais popular do Brasil... hoje como há quinze anos atrás. Sim — cada vez mais numeroso é o público que dá preferência a Continental, o cigarro de qualidade mais vendido no Brasil!

Cigarros **Continental**

Lisos ou com Ponteira

uma preferência nacional

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	CR$
Libra, a vista	75.4416
Dolar	18.72
Franco suiço	4.3738
Franco	0.0688
Franco belga	0.4271
Peso boliviano	0.4457
Coroa sueca	5.2145
Corôa dinamarqueza	3.9008
Escudo	0.7579
Pêso uruguaio	8.4324
Pêso argentino	3.9184
Corôa tcheco	0.3744
Florim	7..5 74

COMPRAS

	CR$
Libra, à vista	74.0714
Dolar	18.38
Franco	0.0575
Franco belga	0.4193
Coroa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.83
Franco suiço	4.2596
Escudo	0.7441
Pêso uruguaio	8.1148
Pêso argentino	3.8232
Corôa sueca	5.1198
Florim	6.92 93

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.00, em barra, ou amoedado, ao prêço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 12 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	CR$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0688
Portugal	0.7594
Belgica (franco)	0.4271
Suecia	5.2145

ARRECADAÇÃO

Cr$

Renda Federal:

A Recebedoria do arrecadou ontem 5.676.331,00

A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem 1.584.469,70

Uruguai	8.4324
T. Eslováquia	0.3747
Suiça	4.3738
Holanda	7.0481
Espanha	1.7096
Dinamarca	3.9008

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 13.
Fechado.

BUENOS AIRES, 13.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	19.34	19.34
Londres, £ t/compra — P.	19.29	19.29
N. York, 100$ t/venda — P.	480.75	480.75
N. York, 100$ t/compra — P.	480.25	480.25

MONTEVIDÉU, 13.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	8.98	8.98
Londres, £ t/compra	9.05	9.05
N. York, 100 $ t/venda — P.	n/c.	n/c.
N. York, 100 $ t/compra — P.	234.50	234.50

Bôlsa de Valores

Não funcionou, ontem.

Pelo contrôle da produção de algodão nos Estados Unidos

As plantações de algodão no ano corrente, nos Estados Unidos, cobrem uma extensão de 26.380.000 acres, ao passo que no ano passado a área abrangida pelas colheitas correspondeu a 22.768.000 acres. Entretanto, a Câmara dos Representantes, de Washington, acaba de aprovar um projeto de lei pelo qual o secretário da Agricultura ficaria autorizado a limitar as plantações do próximo ano a apenas 21.000.000 de acres. O projeto estabelece, também, medidas especiais em preparação para o contrôle da produção de trigo e medidas de proteção para os plantadores de amendoim. O Senado aprovou, também, um projeto com a mesma finalidade e agora as duas medidas serão examinadas por um comitê conjunto para eliminar as suas diferenças.

Enquanto os Estados Unidos se preocupam com o problema do excesso de produção de algodão, a Europa se vê a braços com o problema exatamente oposto. O principal fator que limita o consumo dessa fibra pelos países europeus é a falta de abastecimento adequado, porém na Inglaterra e na Tchecoslováquia a principal dificuldade está na mão de obra, ao passo que na Espanha a deficiência de energia elétrica constitui a maior dificuldade. Embora o consumo de algodão em vários países, especialmente a Bélgica, Itália, Holanda, Polônia, Portugal, Rumânia, Espanha Iugoslávia seja maior atualmente do que antes da guerra, o consumo de todo o continente é ainda inferior ao de 1938-39 em cêrca de 2.400.000 fardos, ou seja, em 20%. No último decênio, a população da Europa aumentou aproximadamente de 20.000.000 de habitantes, o que naturalmente reflete no consumo «per capita».

Segundo estimativas feitas anteriormente, o consumo de algodão pela Europa em 1949-50 deveria exceder o dêste ano em cêrca de 9%, o que corresponderia a apenas 88% do consumo em 1938-39. Entretanto, em conseqüência de uma redução nos fundos da Administração da Cooperação Européia, assim como da grande e geral escassez de dólares, os países europeus estão revendo as suas estimativas, dando preferência às mercadorias de produção ao invés de matérias primas. Com exclusão da Rússia, os únicos países europeus produtores de algodão são a Espanha, Itália, Grécia, Rumânia, Hungria e Iugoslávia, mas a safra que produzirem não excederá de 200.000 fardos. Será necessária, portanto, a importação de cêrca de 4.000.000 de fardos procedentes da África, América Latina e Asia Oriental.

Cotações dos cereais em vigor em 11 de agôsto de 1949 fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios

Produtos:	Cr$
Alfafa	Nominal
Mercado firme.	
Alpiste	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim — 25 grs.	—/75,00
Mercado firme.	
ARROZ — São Paulo, Minas e Goiás:	
Amarelão extra	345/350,00
Amarelão especial	330/335,00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
ARROZ — R. G. do Sul:	
Agulha amar. especial	290/295,00
Agulha especial	280/285,00
Agulha de primeira	260/265,00
Agulha de segunda	240/245,00
Blue-rose especial	265/270,00
Blue-rose de primeira	255/260,00
Blue-rose de segunda	230/235,00
Japonês especial	245/248,00
Japonês de primeira	240/242,00
Japonês de segunda	220/225,00
(½ arroz)	—/150,00
Quirera	—/115,00
ARROZ — E. do Rio:	
Tipo Maio, selecionado	275/280,00
Superior	255/260,00
ARROZ — Sta. Catarina:	
Superior	255/260,00
Especial	240/245,00
ARROZ — Alagoas e Sergipe:	
Não há.	
ARROZ — Maranhão:	
Especial	215/220,00
ARROZ — Pará:	
Especial	250/255,00
Superior	240/245,00
Mercado sustentado.	
BANHA	
Pôrto Alegre:	
Latas de 20 kgs.	830/850,00
Latas de 2 kgs.	830/850,00
Pacotes de 1 kg.	830/850,00
Mercado frouxo.	
BATATAS	
São Paulo:	
Amarela esp. velhas	Nominais
Especial novas	2,80/3,00
Regulares nova	2,20/2,40
Rio Grande do Sul:	
Tipo "B"	Nominal
Tipo "X"	Nominal
Tipo "Z"	Nominal
Mercado frouxo.	

CEBOLAS	
De 1.ª	175/180,00
De 2.ª	Nominal
Mercado frouxo.	
CHARQUE	
Estados Centrais	10,90/11,00
Rio Grande do Sul	Nominal
Mercado frouxo.	
CÔCO	
Disponivel	190/195,00
Para embarque	190/195,00
Mercado firme.	
FARINHA DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre, extra	86,00/87,00
Pôrto Alegre, especial	82,00/83,00
Santa Catarina, extra	84,00/85,00
Santa Catarina, especial	80,60/82,00
Mercado firme.	
FÉCULA DE MANDIOCA	
Santa Catarina	Nominal
Mercado frouxo.	
FEIJÃO BRANCO	
Novo especial	Nominal
Meúdo especial	Nominal
Mercado firme.	
FEIJÃO ENXOFRE	
Rio Grande Novo	Nominal
Cav. claro R. Gr. Norte	Nominal
Mercado frouxo.	
FEIJÃO MANTEIGA	
Novo	—/310 00
Mercado calmo.	
FEIJÃO MULATINHO	
Novo	130/135,00
Mercado calmo.	
FEIJÃO PRETO	
Rio Grande, novo brun.	170/175,00
Mineiro novo	185/190,00
Uberabinha	Nominal
Mercado calmo.	
FUBA' MANDIOCA	
Santa Catarina	65,00
Pôrto Alegre	65,00
Mercado frouxo.	
LENTILHAS	
Nova	105/110,00
Mercado frouxo.	
MANTEIGA	
Especial	30,00/31,00
Mercado estável.	
MILHO	
Especial	106/108,00
Amarelo	90,00/95,00
Mercado calmo.	
POLVILHO	
Norte e sul, especial	2,00/2,20
Mercado frouxo.	
Sagú	3,20/3,60
Mercado calmo.	
SALGADOS	
Touc. branco salgado	—/12,50
Toucinho, lombo, com costela, salgado	—/11,50
Touc. s/cost. salgado	—/12,00
Toucinho, barriga, com costela salgado	—/10,00
Lombo, c/cost. salgado	—/ 9,80
Lombo, s/cost. salgado	—/10,00
Pés (Chispes)	—/ 5,00
Orelhas, salg.	—/ 8,00
Rabos, salg.	—/ 8,00
Costeletas salg.	—/ 7,00
Lombinhos salg.	10,00
Bacon defum. em pano	14,50
Bacon defum. em papel	13,50
Mercado estável.	
Sêbo	7,40/7,50
Mercado frouxo.	
Tapioca	2,00/2,20
Mercado frouxo.	

— As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores ao país cif Rio de Janeiro.

Expedicto Fontes de Oliveira
CONTADOR
CONTABILIDADE EM GERAL
R. do Carmo 70 - s. 2 - Ts. 43-4431 — 48-2974

MALA REAL INGLÊSA

Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO, 51-55
RIO DE JANEIRO

RÁDIO-VITROLA PHILCO — 1949

Acabamos de receber dos Estados Unidos, 11 válvulas, pick-up para discos comuns e para discos "long playing", de 45 minutos (8 músicas em cada disco de 10"). Único existente no Brasil. Vendemos pela metade do seu valor, à vista e a longo prazo. IMPORTADORA E EXPORTADORA WILSON MANTA LTDA. Avenida Presidente Vargas n. 446, 5º andar - Sala 501. — Tel. 43-0863.

PRESENTE IDEAL PARA NOIVAS!

Acaba de chegar da Argentina êste famoso modêlo, que se achava esgotado desde dezembro passado.

APROVEITEM!

Pedestal de legítimo alabastro argentino, guarnecido com fio plástico. Cúpola de sêda pregueada em gomos com drapé de veludo, em tôdas as côres.

Estoque reduzido.

PREÇO DE COMBATE Cr$ 195,00

Rua da Assembléia, 121 - 1º - sala 3 entre Avenida e o largo da Carioca

ABAT-JOUR ESTILUX Ltda.

MERCADOS DIVERSOS

CAFÉ

Não funcionou, ontem.

EM SANTOS

Posição de hoje — Estável; anterior, estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, 98,50; anterior, 98,50; ano passado, 89,50.

Tipo 4 (duro) — Hoje, 94,50; anterior, 94,50; ano passado, 87,00.

Embarques — Hoje, 40.610 sacas; anterior, 32.410; ano passado, 26.920 ditas.

Entradas — Hoje, 41.642 sacas; anterior, 41.667; ano passado, 37.915 ditas.

Existência — Hoje, 2.314.434 sacas; anterior, 2.313.402; ano passado, 2.247.514 ditas.

Sairam 625 sacas para a Europa, 200 para o Rio da Prata e 175 por cabotagem, no total de 1.000 ditas.

EM SANTOS

SANTOS, 13.

Unica chamada:

	Contratos	
Agôsto	76.00	104.00
Setembro	80.00	105 50
Dezembro	84.00	106.10
Janeiro	84.00	108.00
Março	85.00	108 20
Maio	85.00	108 60
Julho, 1950	85.00	108 60
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 13.

Funcionou paralisado, cotando o tipo 7/8, ao preço nominal por dez quilos. No preço acima já está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas a consignação.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacos
De Campos	4.700
Total	4.700
Saídas	4.700
Existência	18.702
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	187.00
Cristal amarelo	171.80
Mascavo	156.50
Mascavinho	156.50

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

Cotações por 60 quilos:

	Cr$	
Usinas de 1ª	155,00	
Usinas de 2ª	144,00	
Cristal	126,00	
Demerara	90,00	
3ª sorte	60,00	
Cotações por 10 quilos:		
Somenos	36,20	
Mascavos	32,50	
Posição estavel.		
Entradas	—	—
De 1º setembro	6.943.420	6.943.420
Exportação	—	15.155
Estoque	205.837	207.837
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
De Santos	—
Total	—
Saídas	300
Existência	9.646

Cotações por 10 quilos		
Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	178,00	180,00
Seridó (tipo 4)	174,00	176,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	166,00	168,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 3)	160,00	162,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	153,00	155,00
Matas (tipo 5)	150,00	152,00
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00

SÃO PAULO

S. PAULO, 13.

COMPRADORES

Cotações por 15 quilos

Contrato «B»

(Base — Tipo 8)

Meses:	Abert.	Fech.
Agôsto	196.00	n/c.
Outubro	199.70	199.50
Dezembro	201.60	201 50
Janeiro, 1950	201.50	201.60
Março, 1950	202.80	203.20
Maio, 1950	186.50	187.00
Vendas	—	—
Posição	Est.	Est.

Contrato «C»

(Base — Tipo 5½)

Meses:	Abert.	Fech.
Agôsto	193.50	193.00
Outubro	194.10	194.00
Dezembro	196.10	196.00
Janeiro, 1950	196.20	196.50
Março, 1950	197.00	n/c.
Maio, 1950	182.10	n/c.
Julho, 1950	182.20	n/c.
Vendas	—	—
Posição	Est.	Est.

Disponível:	
Tipo 4	219.00
Tipo 5	196.00
Tipo 6	178.00

NOTA — O novo contrato «C» é baseado no tipo 5½, para melhor, com tolerância de 15% do tipo 6.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

Prêço por 15 quilos

Comprador:	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	180.00	180.00
Sertões (base 5)	190.00	190.00
Posição estavel.		
Entradas	—	—
De 1º setembro	295 050	295 050
Existência	3.755	4.455
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	7.452	1.400
Farinha (sacos)	1.350	800
Açúcar (sacos)	5.750	860
Milho (sacos)	3.132	300
Feijão (sacos)	9.417	600
Banha (caixas)	1.250	500
Manteiga (quilos)	871	—
Batata (sacos)	4.117	—
Xarque (fardos)	780	50

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Lóide S. Domingos	P. Alegre	14	—	—	23-3756
Lóide Bolívia	N. York	14	—	—	23-3756
Urú	Rosário	14	—	—	23-3756
Itaguassú	—	—	14	P. Alegre	43-3424
Cubatão	Imbituba	14	—	—	23-3756
Cuiabá	Santos	14	—	—	23-3756
Mormacsea	B. Aires	14	—	—	43-0910
Cometa	B. Aires	14	15	Oslo	23-0463
Ascânio Coelho	Belém	15	—	—	23-3756
High. Princess	Londres	15	15	B. Aires	23-2161
Panamá	B. Aires	15	15	Gotemb.	23-0416
Barbacena	—	—	15	Cabedelo	23-3756
Andrea C"	Gênova	15	15	B. Aires	23-2925
Rio Solimões	—	—	15	Belém	23-3756
Santos	Santos	15	—	—	23-3756
Del Viento	N. Orleans	16	16	B. Aires	23-4134
Lóide Canadá	B. Blanca	16	—	—	23-3756
Ana	—	—	16	Florian.	23-0742
Rio Juruá	—	—	16	Fortaleza	43-3424
Santos	—	—	16	Manaus	23-3756
Taqui	—	—	16	Paraíba	43-2708
Argentino	—	—	17	Joinville	43-2700
High. Chieftain	B. Aires	17	17	Londres	23-2161
Alnati	B. Aires	17	17	Roterd.	43-4829
Del Mar	N. Orleans	17	17	B. Aires	23-4134
Del Monte	B. Aires	17	17	N. Orlea.	23-4134
Rio Amazonas	Belém	17	—	—	23-3756
Rio S. Francisco	Tutóia	18	—	—	23-3756
Vesper	—	—	18	Antonina	43-4748
Silvia	—	—	18	Florian.	23-0742
Rio Guaporé	—	—	18	P. Alegre	43-3424
Arari	—	—	19	P. Areia	43-3424
Sises	Nápoles	19	19	B. Aires	42-5844
Mormacrey	B. Aires	19	—	—	43-0910
Rio Doce	Belém	19	—	—	23-3756
Cte. Capela	Salvador	20	—	—	23-3756

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55 horas, para Teresina e São Luís, às 5,15 horas, para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas, para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,45 horas, para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13.30 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas. **Itaú:** Para São Paulo Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 5,50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Caravelas, Salvador, Aracaju, Maceió, e Recife, às 7,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 13,30 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas, para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 5,45 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K L M:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e Amsterdam, à 1,15 horas. **S A S:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 17,30 horas.

SEGUNDA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas, para Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas, para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas, para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Santos Dumont:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea:** Para Passos, Uberlândia, Goiânia, Aragarças, Poxoreu, Cuiabá, Poconé, Cáceres, Corumbá, Caiaponia, às 6 horas; para Campinas e Ribeirão Preto, às 7.30 hs. **Tai:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lajes, às 7 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14,07 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,55 horas; para Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5.45, às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 8 horas, para Curitiba e Florianópolis, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió, e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5,50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,30 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 10,10 horas. **Alitalia:** Para Natal e Roma, às 17 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8092; PANAIR — 22-7077; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7779; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 32-1515; VIABRAS — 42-7291; K L M — 32-6676; BRITISH — 42-4916; FAMA — 42-4188; LAP — 42-9065; AIR FRANCE — 42-8838; S A S — 42-1391; CENTRAL AEREA — 32-4610; ITAU Ltda — 32-8119; TRANS-CONTINENTAL — 32-5512; FABA — 42-1003; T A I — 42-7000; AEROVERAL — [illegible]; NATAL — [illegible]; ALITALIA — 42-9299; NACIONAL — 32-8119; SANTOS DUMONT — 42-8006; BRASIFF — 42-1301.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9184
Compra —	libras	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8232

— Holanda — Deseja exportar transformadores para solda elétrica e eletricidade.

—

Intex G. m. b. h., Bergstrasse, 28, Hamburgo — Alemanha, — Deseja estabelecer contato com importadores e exportadores brasileiros.

Os interessados poderão obter pessoalmente ou por cartas a Secção de fomento do Conselho Federal de Comércio Exterior, sito a Avenida Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F. melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

H. E. Botzow, Inc., dos Estados Unidos, deseja importar ceras de ouricuri e carnauba, amêndoas, de babaçu, sementes de mamona, couros e peles, piassava, caroá, mentol, óleos essenciais, amido de mandioca, crina animal, mica e madeiras em geral. (1321/639).

* * *

Ribon MFG. Co, Ltd., da India, deseja importar cera de carnauba. ... (1325/639).

* * *

Luigi Carosio & C. S. A., da Itália, desejam importar café e cacao em pó em compensação por cimento, fios texteis de linho, frutas sêcas e cítricas e acordeões. (1330/639).

* * *

Siegel International, Inc., dos Estados Unidos, deseja importar manganês e cristal de rocha. (1323/639).

* * *

Taiyo Comercial Co. Ltd., do Japão, deseja importar produtos brasileiros em geral. (1331/639).

* * *

Trading Co. The Bharat Cotton, da India, deseja importar algodão. (1329/639).

* * *

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua séde à rua da Candelária, 9 - 11o. andar, ala esquerda.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Gil Ferreira S. A. — Subscritores, às 14 horas, rua do Ouvidor no, 169, 2o. andar.

Sociedade para Indústria, Comércio e Representações «Indusco» S. A. — Amanhã, às 15 horas, Avenida Graça Aranha, n. 416, 8o. andar.

Cia. Geral de Exportação e Importação — Extraordinária, às 14 horas, Avenida Presidente Vargas n. 502.

Brasil-Canadá S. A. Comércio e Indústria — Extraordinária, às 16 horas, Avenida Erasmo Braga n. 227, 3o. andar.

Cia. Brasileira de Expansão Econômica — Extraordinária, às 17 horas, rua Araujo Pôrto Alegre n. 56, 6o. andar.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, massagem endoscópica da vesícula. Próstata. R. SENADOR DANTAS, N. 45-B — Telefone: 42-3867. De 1 às 7 horas.

Informações Diversas

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio as seguintes oportunidades comerciais:

Société Comercial de Produits Equatoriaux, 1, rue du Général Foy, **Paris** (8e.) — França — Deseja importar guaraná e timbó.

—

Jacques Louis — Delamare, 5, Place Carnot, **Le Havre** — França — Deseja importar café e algodão. Negócios por compensação.

—

Cook Harrison & Co. Pty Ltd., 40 **Queen St., Melbourne** — Austrália — Deseja exportar creosoto.

—

Oscar Kelp, Postbox, 61, **Groningen**

Preferem a nacionalidade brasileira

O ministro da Justiça opinou deferimento dos seguintes pedidos de naturalização: Simão Guiquer, Anneliese Verschleissere, Hans Vertun, do Distrito Federal; Erich Kaufmann, de Santa Catarina; Jacob Bainy, do Rio Grande do Sul; Domingos dos Santos Figueiredo, do Estado do Rio de Janeiro; e Ernst Georg Friemann, Martha Brill, Abdala Jauhar e Lydia Jauhar, de São Paulo; e deferiu os pedidos de título declaratório de cidadania brasileira de Emma Anna ida Fahrimann, de Santa Catarina; e de José Arosa Calvo, do Distrito Federal, assinando as respectivas portarias.

Denegação de indultos

O ministro da Justiça opinou pela denegação dos pedidos de indulto e comutação de pena de Joaquim Luís de França, de Pernambuco, e João Alves, de São Paulo, submetendo os respectivos processos à consideração do presidente da República.

Chuveiros elétricos

100% automático. Liga e desliga com a propria água. Certificado de garantia por 5 anos. Preço com instalação, 500 cruzeiros. Pedido pelo tel. 30-4943 Sr. Gil.

Consulte o advogado

Desquites — Anulações de casamento — Despêjo e etc. Consulta — Cr$ 50,00 — Dr. Alsorino Machado. Av. Presidente Vargas, 149 — 9.º andar — Sala 10 e 11. Das 15 às 17 horas — 29-5609 — 23-2611

DISCOS

TELEFUNKEN

Sintonias completas Beethoven e outras. — Execução das famosas orquestras filarmônica Berlim, e muitas outras gravações «Telefunken» com as mesmas orquestras. — Rua do Teatro, [illegible] sala [illegible] —

Fone: 42-9909.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 12

ASSISTENCIA MEDICA: 34 exames de laboratório — 28 exames de raio X — 11 internações hospitalares — 36 tratamentos especializados — 10 inspeções de saúde.

AMBULATORIO — CONSULTAS: — Cirurgia, 11 — Oto-rino-laringologia, 41 — Ortopedia, 22 — Dermatologia, 13 — Clínica médica, 20 — Oftalmologia, 21 — Neuro-psiquiatria, 8 — Pediatria, 8 — Gastro-enterologia, 18 — Cardiologia, 3 — Urologia, 7.

Aplicações fisioterápicas	70
Injeções	14
Curativos	31
Aparelhos gessados	2
Outras imobilizações	1
Massagens manuais	10

Notícias Diversas

A LEI 605 E OS BANCARIOS

Recebemos:

"Foi, finalmente, assinada a regulamentação da lei que instituiu o chamado "repouso semanal remunerado".

Estão os bancários ansiosos por saber se estão êles enquadrados ou não nos benefícios da lei. A resposta é uma só: aquêles cujo desconto por falta ao serviço era feito na base de 1/25, ou melhor, em base inferior a 1/30, estão, indubitàvelmente, incluídos entre os que têm direito aos benefícios da lei. Outra não foi a conclusão a que chegaram os consultores jurídicos do Banco do Estado de São Paulo que, em abril dêste ano, deu por aprovado o parecer, pela diretoria do segundo estabelecimento bancário do país. O recente Congresso dos Bancários reunido em São Paulo reconheceu aos bancários o direito à percepção do "repouso", independentemente da modalidade de descontos, baseando-se em parecer do professor Cesarino Júnior. Há estabelecimentos bancários do Distrito Federal enquadrados na obrigatoriedade da lei. Com a assinatura da regulamentação e sua competente publicação, não se poderão êles furtar ao cumprimento do dispositivo legal, sem incorrer nas sanções respectivas. Caberá ao Sindicato da classe levá-los perante a justiça do Trabalho. Será oportuno, aqui, fazer referência a uma nota publicada ontem, em que se afirma que "julgando um recurso, o Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo condenou o Frigorífico Armour a pagar a *todos os mensalistas* o descanso semanal remunerado. A decisão foi tomada por quatro votos contra um". A luta pelo pagamento do "repouso" vai ser árdua. Sabemos existir um parecer do dr. Francisco de Campos, argumentando que aos mensalistas não cabe aquele direito, pois a lei é clara, quando diz: "cujos descontos *sejam*", e sabendo-se que muitos bancos que até janeiro dêste ano faziam tais descontos por faltas na base de 1/25 e em fins dêsse mesmo mês passaram a fazê-lo na de 1/30, é fácil deduzir que outra finalidade não houve que a de procurar fugir ao dever, com base num tempo (indicativo presente) de verbo. E' necessário que os bancários não esmoreçam e dêem ao seu Sindicatos os elementos próprios para que êste possa agir em defesa dêles, pois, nenhuma lei, nenhum regulamento podem sobrepor-se à Constituição, que consagra ao trabalhador o direito ao "repouso semanal remunerado".

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Oraci de Almeida Leite, da agência de São Paulo; Afonso Pereira Correia, Rio (COINQ); Alberto Eusébio Carmo Tângari, Rio (CEXIM); Edmundo Gifoni, Santa Maria, RS; Frederico Carlos Hohlfeldt Júnior, Rio (FIBAN); Hélio Pereira Marque, Rio; Raul Lins de Azevedo, Recife, Pernambuco; Jorge Rimes de Barros Barreto, Rio (EMCON); José Augusto do Monte, Rio (SECON); Valdemir Francisco Coury, Araguari, Minas Gerais.

Amanhã, dia 15:

Afonso Retz, Santo André, SP; Luís Jorge Gabeira, S. Mateus, ES; Alcindo de Carvalho Machado, Rio; Newton Pereira son de Siqueira Campos, Rio; Artur Neujahr, P. Alegre, RS; Elias Saim, B. J. Itabapoana, RJ; Humberto Moreira Riela da Fonseca, Itabuna, Bahia; José Inácio de Aragão, Parnaíba, Piauí; Luís Limonge Reis, Rio; Oriani Maciel, Rio; Jair Lacerda Cruz Machado, Rio (TELEG); José de Alcântara, Rio — (FIBAN); Oscar Pereira Filho, Dores de Indaiá, MG.

1.ª COMUNHÃO

Amanhã, na igreja de N. S. do Perpétuo Socorro, de Grajaú, a menina Maria Teresinha, filha do bancário Guilherme Queirós de Sá e de sua espôsa Zilda Sá, fará a sua primeira comunhão.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel: 22 8561. De 1 às 7 horas

RÁDIO TONELUX

COM TRANSFORMADOR
3 FAIXAS DE ONDAS
Um rádio para sua sensibilidade
GARANTIA DE 1 ANO

ENTR. CR$ 550,00
8 prestações de Cr$ 275.00

Peça pelo tel.: 42-1332 um vendedor em sua residência.

TONELUX
34 e 36 SENADOR DANTAS

CABELOS BRANCOS

Desaparecem com Óleo Vegetal Helosan, o preparado das estrêlas de Hollywood. Já está à venda no Rio. O Óleo Helosan não tinge os cabelos e não mancha a pele. A beleza e a juventude da mulher dependem dos seus lindos cabelos e êstes se conseguem pela composição do Óleo Helosan, 100% vegetal. O único na América do Sul. Preço: Cr$ 35,00. A venda em A. Garcia & Filho, Rua do Ouvidor, 183 - Sala 39-A - 5º andar. Atendemos pelo Reembôlso Postal. Preço: Cr$ 40 00

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND PARAISO

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND PARAISO — CIMENTO PARAISO — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Esta Companhia avisa que pode fornecer cimento de sua fabricação em lotação de vagão, ou, para pequenas quantidades, do estoque que mantém no seu depósito nesta capital.

Para outras informações, dirigir-se ao escritório da sede, à AVENIDA RIO BRANCO, 257, — 8º andar — Sala 814 — Telefone 42-2800.

O feliz destino das madeiras nacionais destacado numa visita à Loja-Exposição da "Bernina"

Na Mercantil Suissa o governador do Paraná

Constituiu motivo de grandes louvores para a Mercantil Suissa a visita que fêz à sua loja o Governador do Estado do Paraná, em companhia do sr. Jurandir Pires Ferreira, deputado pelo Distrito Federal, tenente Rubens Mendes de Morais, seu ajudante de ordens, amigos e admiradores.

Louvores, note-se bem, que se explicam de modo inteiramente satisfatório, como passamos a relatar.

Inicialmente, lembremos que o sr. Moisés Lupion se interessa por tudo quanto se apresente ligado aos setores da vida paranaense. Daí o fato de haver visitado a loja da Mercantil Suissa (Indústria e Comércio) S. A., na avenida Rio Branco, 175, nesta cidade.

E porque a prestigiosa firma consumirá, em quantidades consideráveis, madeira do Paraná.

O Governador paranaense percorreu as dependências da modelar organização, tendo oportunidade de verificar o magnífico funcionamento das máquinas de costura BERNINA, fabricadas em Steckborn, na Suiça.

S. Excia., teceu comentários a respeito da comodidade e da beleza que as consagradas máquinas oferecem, depois de montadas.

Como todos os brasileiros devem saber, as mesas, as estantes e os outros complementos de madeira, que formam a estrutura das célebres máquinas BERNINA, são confeccionados no Paraná, por ser considerada a melhor madeiramenta do mundo.

Assim, a notável obra suiça é completada com a contribuição madeireira paranaense — e esta realidade, da maior importância para a indústria nacional, foi exaltada pela palavra do sr. Moisés Lupion.

Ao governador do Paraná, sr. Moisés Lupion, e outras autoridades, é demonstrada as excepcionais qualidades da máquina de costura "Bernina".

S. excia., constatou, portanto, e com visível satisfação, como administrador e como brasileiro, a colaboração que, tanto à indústria do Paraná, quanto à indústria do país em geral, presta a Mercantil Suissa.

Ao Governador da terra dos pinheiros foi exibida a colossal variedade de modêlos da BERNINA tais como os seguintes: Chippendale, tipo escritório, com elevado número de gavetas; bancadas de madeira de côres claras e outras; tipos de grande luxo, tipos diversos de bancadas, para indústria

O sr. Jurandir Pires Ferreira apoiou os louvores feitos pelo sr. Moisés Lupion, e assinalou que a Mercantil Suissa vem cumprindo com o máximo rigor o seu programa de importar apenas o que é estritamente imprescindível.

E mais ainda: frisou que também as ferragens complementares do estôjo e da mesa são nossas, porquanto as fabrica uma grande serralheria de nossa capital: outra iniciativa da Mercantil Suissa para o crescimento da indústria brasileira!

Por tantos motivos e justas razões que as expressões animadoras, deixadas pelos ilustres brasileiros no Livro de visitas representam uma realidade

NOTÍCIAS FORENSES

DEVERÁ, A LIGHT, PAGAR CÊRCA DE CR$ 200.000,00 DE INDENIZAÇÃO

Não haverá expediente amanhã, no Fôro — Falsificavam dinheiro para auxiliar os irmãos proletários... — Estava prêso por furto, o espanhol legalmente morto e enterrado — Homenagem a Amaro Cavalcanti — Combate, em São Paulo, à falsa advocacia

Ao Juízo da 13ª Vara Cível, Antenor Sarmento e Silva Filho propôs ação ordinária contra a Cia. de Carris, Luz e Fôrça Ltda.

Isto porque, no dia 19 de junho de 1946, viajava como passageiro de um bonde superlotado de propriedade da ré, da linha «Vila Isabel-Engenho Novo», que tomara na cidade para se recolher à sua residência, quando, ao passar o bonde pela avenida Presidente Vargas, do lugar a que fôra obrigado a se localizar com outros passageiros, na entrelinha, foi inopinadamente arrancado junto com outro passageiro, por um bonde «Lins de Vasconcelos», que trafegava em sentido contrário, em grande velocidade.

Resultou dêste choque, ser Antenor lançado ao solo e apanhado pelas rodas do último veículo, recebendo, em consequência, lesões de natureza grave.

Com a ação movida, Antenor Sarmento e Silva pretendia obter indenização por perdas e danos, custas do processo e honorários de advogados.

Contestando, a ré afirmou que nenhuma responsabilidade lhe cabia pelo evento, pois o autor não provara ser passageiro do bonde e, mesmo que o fôsse, agira com manifesta imprudência, pois viajava no estribo e no lado da entrelinha.

Julgando a ação, o juiz Prudente Siqueira condenou a ré ao pagamento de: a) Cr$ 120.000,00, como indenização pròpriamente dita; b) Cr$ 13.050,00 de lucros cessantes ou pensões vencidas; c) Cr$ 4.081,00 de despesas médicas e farmacêuticas; d) Cr$ 1.420,00 para compra imediata de dois pares de sapatos ortopédicos e sua conservação durante um ano; e) Cr$ 33.880,00 para aquisição e conservação de sapatos ortopédicos, durante a vida provável do autor, calculada em 44 anos; f) Cr$ 800,00 de traje; e, g) Cr$ 10.000,00 para ressarcir a deformidade resultante do sinistro.

E o fêz tendo em conta que «inquestionàvelmente, responsável é a ré pelo evento de que resultou ficar o autor aleijado do pé direito e com graves perturbações de ordens psíquicas, como demonstrou a perícia».

Foi apenas negado o pagamento de uma indenização ao pai do acidentado pois, declarou o magistrado — «que em causa está tão sòmente o menor que sofre o desastre e não o seu progenitor».

NÃO HAVERÁ EXPEDIENTE, AMANHÃ, NO FÔRO

Amanhã, dia 15, não haverá expediente no Fôro desta cidade.

FALSIFICAVAM DINHEIRO PARA AUXILIAR OS IRMÃOS PROLETÁRIOS...

Três inspetores da polícia francêsa descobriram, num porão da rua Folis-Mericourt, em Paris, um atelier de fotogravuras e uma tipografia. Ali, eram fabricados dólares, libras esterlinas e ingressos para diversões.

Os donos do atelier, os espanhóis Emílio Fajardo e Antônio Verardini, afirmaram: «nós trabalhamos pela União de todos os irmãos proletários, sob as ordens da Federação Anarquista Ibérica».

Ao que parece, realmente, os dois falsários são anti-franquistas sinceros e utilizavam o dinheiro fabricado em auxílio dos compatriotas foragidos.

Apesar disto, porém, a justiça francêsa está providenciando a expulsão de ambos.

ESTAVA PRÊSO POR FURTO, O ESPANHOL LEGALMENTE MORTO E ENTERRADO

Em 14 de junho último, em Montevidéu, a Assistência Pública recolheu, numa das ruas da cidade, um ébrio, que veio a falecer, horas depois, em consequência de uma intoxicação alcoólica.

Tentaram, então, as autoridades descobrir a identidade do morto. Compareceu ao hospital, para tal fim, Manuel Patino, empregado de uma pensão, que afirmou ser o falecido o cidadão uruguaio José Martinez. Horas depois, Manuel Souto Lopez, primo do suposto falecido, fêz igual afirmativa. Em face disto, o juiz dr. Evangelista Perez del Castillo, mandou entregar o corpo de José Martinez a Manuel Souto para o sepultamento.

Entretanto, dias depois, Manuel Souto López conversava calmamente com um amigo quando lhe apareceu... o primo «falecido», que estivera prêso por suspeita de furto.

Souto teve uma crise de nervos, mas, por fim, tudo se normalizou cabendo ao juiz Evangelista Perez del Castillo o maior trabalho, pois terá de fazer «voltar à vida» o «falecido» José Martinez López...

HOMENAGEM A AMARO CAVALCANTI

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, em comemoração ao centenário de nascimento de Amaro Cavalcanti, realizará, no próximo dia 16, às 17 horas, no salão da Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão solene.

O ministro Aníbal Freire fará uma conferência sôbre a personalidade daquele ilustre brasileiro.

Falará, também, o conselheiro Gil Soares de Araújo, representante do Rio Grande do Norte no Conselho Federal da Ordem.

COMBATE, EM S. PAULO, À FALSA ADVOCACIA

Em sua última reunião, a seção paulista da Ordem dos Advogados tomou conhecimento de uma denúncia da diretoria sub-seccional sôbre caso de inscrição na Ordem dos Advogados, obtida por indivíduo de competência suspeita, sendo deliberadas providências sôbre o assunto. Foi aprovado parecer do conselheiro Francisco Morato de Oliveira, em processo de consulta de membro da Justiça do Trabalho, sôbre o exercício da profissão por advogado em Estado que não seja o da sua própria inscrição, exercício êsse anterior ao «Visto» regulamentar, na carteira profissional. Decidiu então o Conselho, aprovando êsse parecer que, embora válidos os atos praticados por advogado regularmente inscrito em outra seção da Ordem, não está o mesmo isento das penas disciplinares cabíveis na espécie.

SINTOMA DE INSEGURANÇA NA CONCORDATA PREVENTIVA

Na concordata preventiva de Simão Jorge o juiz Peixoto Barandier exarou o seguinte despacho:

«Estabelece o artigo 156, parágrafo 1º, da Lei de Falências, que o devedor pode evitar a declaração da falência, requerendo concordata preventiva e oferecendo aos credores quirografários, por saldo de seus créditos, o pagamento mínimo admissível de 40%, à vista. E' precisamente o que ocorre na presente concordata preventiva, em que o devedor Simão Jorge se propõe a fazer aos credores o pagamento de 40%, à vista. Registramos o panorama jurídico que se nos apresenta na concordata em aprêço para bem reavivar a responsabilidade do comissário na severa fiscalização que se lhe impõe, certo como é que o devedor que oferece o pagamento de 40%, à vista, òbviamente possuirá mercadoria de valor equivalente em estoque, mercadoria essa, cuja conversão em espécie não poderá ser desviada da finalidade a que se destina, tanto mais quanto já divisamos nos autos um sintoma de insegurança ou de inquietação decorrente da renúncia de fôlhas 40, em virtude da qual renunciaram os ilustres advogados do concordatário o mandato que lhe fôra outorgado anteriormente».

DENEGADA A FALÊNCIA DA COOPERATIVA

Mantendo a decisão que denegara a falência de uma cooperativa, o juiz Aguiar Dias afirmou: «Mantenho a decisão agravada. Parece-me que o Judiciário não é competente para impôr sanção à cooperativa que se conduza exorbitantemente do âmbito em que deve funcionar. As cooperativas são sociedades civis. Se, acaso, se transformarem em sociedades comerciais, decretar a falência representaria uma precipitação do Judiciário, antecipando-se à ação da autoridade competente para definir a infração da lei que lhes regula a atividade. Por isso, deneguei a falência».

O Direito Animado

Ciência oculta

Três anos já corridos da promulgação da atual Constituição, continua o artigo 24 das Disposições Transitórias a dar pano para mangas no campo da administração. Para o assunto chamou-nos a atenção um médico amigo, narrando seu caso pessoal, que é apenas a expressão concreta de uma regra que se aplica ao caso especial previsto pelo referido artigo 24 das Disposições Transitórias da Constituição de 1946.

Dispõe o aludido artigo, in verbis: *"Os funcionários que, conforme a legislação então vigente, acumulavam funções de magistério, técnicas ou científicas e que, pela desacumulação ordenada pela Carta de 10 de novembro de 1937, e decreto-lei número 24, de 29 de novembro do mesmo ano, perderam cargo efetivo, são nêle considerados em disponibilidade remunerada até que sejam reaproveitados, sem direito aos vencimentos anteriores à data da promulgação dêste Ato".*

Entraram amanuenses e juristas a emitir, respectivamente, informações e pareceres a respeito, resultando de tal esfôrço um confuso papelório, em trânsito pelas repartições, que marcou a clareza do texto e embrulhou as intenções do legislador constituinte.

Não é a primeira vez que, diante de episódio semelhante, põe-se o leigo a supôr que a ciência do direito é uma ciência oculta manipulada por feiticeiros, de cujas mãos sai o branco preto e o preto branco, e onde o alcance da inteligência se perde na fumarada do sortilégio.

Que pretendeu, afinal, o constituinte, ao redigir o artigo 24 do Ato de Disposições Transitórias? Reparar simplesmente uma violência cometida pelo diploma fundamental da Ditadura, que começava por ferir o princípio, tradicional em nosso direito, do respeito ao direito adquirido. Para êsse fim mandava que os funcionários que haviam perdido cargo efetivo, em razão de desacumulação, nêle (no cargo efetivo vagado) fôssem reaproveitados. E que, até verificar-se êsse aproveitamento, ficassem em disponibilidade remunerada.

Ora, bem.

BINIMBO.

A Exposição CARIOCA

NO 1.º ANDAR da "CARIOCA"

GRANDE VENDA de TECIDOS pelo CREDIÁRIO!

Agora a senhora pode ampliar 10 vezes o seu orçamento... comprando pelos menores preços do Rio... os tecidos para todos os seus vestidos... pelo Crediário d'A Exposição Carioca — bem "juntinho" ao Departamento de Tecidos!

CARNÉ DE COMPRAS C 000122 CREDIÁRIO A EXPOSIÇÃO-MODAS S.A.

ALGODÃO ESTAMPADO – Côres firmes e laváveis. Aproveite esta oportunidade. Metro: Cr$ **8,50** — O menor preço do Rio! Modernos padrões.

CAMBRAIA ESTAMPADA – Ideal para vestidos ligeiros. Excepcional Oferta. Metro: Cr$ **12,00** — O menor preço do Rio! Originais padrões em côres firmes e laváveis.

FUSTÃO ESTAMPADO – Lindos padrões. Metro: Cr$ **25,00** — O menor preço do Rio! Superior qualidade — Côres firmes e laváveis.

CRÈPE "LYON" – 90 cms. de largura. Sensacional Oferta. Metro: Cr$ **29,00** — O menor preço do Rio! Fabricado com fio torcido Albéne muito resistente. Modernas côres lisas.

CRÈPE DE LÃ – 90 cms. de largura. Grande Oferta. Metro: Cr$ **29,00** — O menor preço do Rio! Fabricado com fio mixto de lã e rayon. Côres lisas firmes e laváveis.

CRÈPE SUMATRA – 90 cms. de largura. Excepcional qualidade. Metro: Cr$ **49,00** — O menor preço do Rio! Fabricado com fio de sêda torcido que lhe dá ótima queda. Lindas e modernas côres lisas.

LÃ "ALASKA" – 1,40 de largura. Oportunidade Única! Mt.: Cr$ **65,00** — O menor preço do Rio! Fabricada com fio torcido e penteado, nas mais modernas côres.

VELUDO DE SÊDA – 90 cms. de largura. A melhor qualidade Metro: Cr$ **95,00** — O menor preço do Rio! Fabricado com fio de seda pura. Côres modernas.

CRESCEU! Cresceu o nosso Departamento de Tecidos! Sedas, lãs, veludos, rayons e agora... também um grande sortimento de *tecidos de algodão* para a senhora escolher melhor o seu vestido.

Venha ver
A nossa grande mesa de retalhos

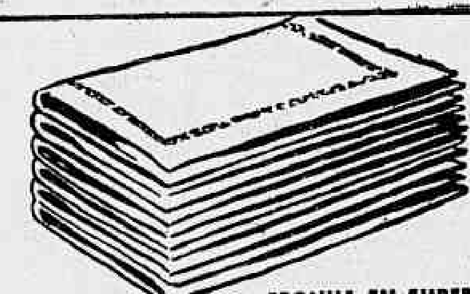
Retalhos... muitos retalhos... por preços incríveis!

Vamos comprar n'A Exposição Carioca

...no seu Departamento de Cama e Mesa! Aproveite estas sensacionais ofertas! Tudo... da melhor qualidade... pelos menores preços do Rio!

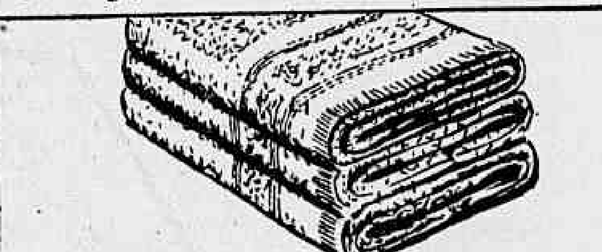


COBERTORES "CAMEL"
Pura lã. Tam.º 1,95 x 1,45. Solteiro Cr$ **125,00**
Para casal Tam.º 2,10 x 1,80 .... Cr$ **198,00**
Côr beige, barra com lista colorida.

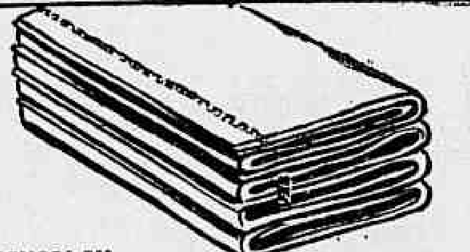


FRONHA EM SUPERIOR CRETONE SUPER "X" EXTRA
Bainha *com ajour* em tôda a volta. Oportunidade Única! Tam.º 60 x 40 Cr$ **18,00**
O menor preço do Rio!

COLCHA "AMIZADE"
Superior fustão com desenho em relêvo. Oferta especial.
Para solteiro. Tam.º 1,90 x 1,40..... Cr$ **45,00**
Para casal. 2,20 x 1,80........... Cr$ **59,00**

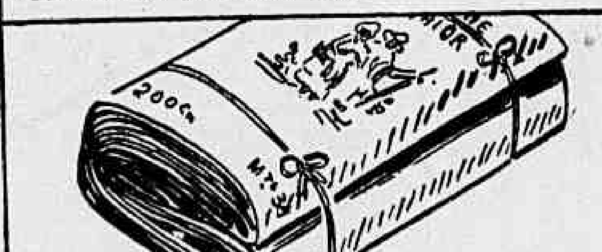


TOALHAS "LUDOL"
Felpudas e super-absorventes. Aproveite esta oportunidade! Para rosto Cr$ **9,00** Tam.º 90 x 50
Para banho Cr$ **23,00** Tam.º 1,40 x 0,80.
Os menores preços do Rio!

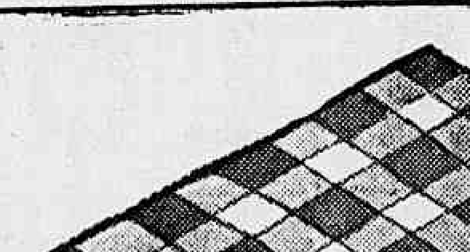


LENÇOL EM SUPERIOR CRETONE SUPER "X" EXTRA
Bainha *com ajour*. Preço excepcional.
Para solteiro Cr$ **42,00** Tam.º 2,15 x 1,45
Para casal... Cr$ **68,00** Tam.º 2,15 x 2,00
Os menores preços da Rio!

PANOS DE COPA
Etamine super-absorvente. Grande Oferta.
Cr$ **4,50** — O menor preço do Rio!
Côres firmes. Tamanho: 60 x 60.



CRETONE "LAPA"
O melhor fabricado no Brasil. Excepcional Oferta no tipo "22". Largura 1,40 mt. Cr$ **32,00**
" 2,00 mt. Cr$ **45,00**
" 2,20 mt. Cr$ **49,00**



GUARNIÇÃO PARA MESA
Toalha e 4 guardanapos. Aproveite!
Cr$ **19,50** – O menor preço do Rio!
Superior tecido xadrez. Côres firmes "Indanthren". Tamanho: 1,00 x 1,00.

A Exposição CARIOCA
Largo da Carioca — Esq. Gonçalves Dias

Graças e malícia
AIMÉE E SUA MODERNA Cia. de Comédias
Apresentando de Louis Verneuil "Minha PRIMA POLONESA"
Trad. de Daniel Rocha e Bandeira Duarte
Com Paulo Porto, Aurora Aboim, A. Fregolente
no Rival
HOJE — Vesperal às 16
Sessões às 20 e 22
IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS

Aguardam os estudantes que o govêrno revogue a portaria

(Conclusão da 1.ª pág., 2.ª seção)

preparado refeições deficientes e, acima de tudo, causadoras de sérios distúrbios intestinais aos alunos. Êsses fatos obrigaram o corpo discente a fazer repetidas reclamações à Reitoria, bem como por duas vêzes, no primeiro semestre, ao sr. ministro da Agricultura, a primeira no próprio quilômetro 47, e a segunda, em audiência pública no Ministério da Agricultura. Não havendo qualquer melhoria na qualidade das refeições, o que veio aumentar a frequência dos casos de distância, deliberaram os alunos deixar de comparecer aos restaurantes por um dia, isto ainda o ano passado.

No dia seguinte ao da greve, os representantes dos Diretórios Acadêmicos, participaram de uma mesa redonda em que se achavam presentes o magnífico reitor da U. R., prof. Tomáz da Rocha Lagôa, os diretores das Escolas de Agronomia e Veterinária e o sr. Virgílio Gonçalves Ledo, Superintendente do S. A. P. S. no quilômetro 47, para examinar os fatos que deram origem ao movimento. Alegou nessa mesa redonda o sr. superintendente que a comida fornecida pelo restaurante de fato não estava satisfatória porquanto estava sendo preparada por um cozinheiro novo, e, entre outras razões, estava a irregular frequência ao restaurante. Nada se resolveu nessa reunião, ficando assentado uma nova mesa redonda, em que ambas as partes apresentariam sugestões para a solução do impasse; e esta se realizou, dias depois, presentes o magnífico reitor da U. R., o sr. diretor geral do C. N. E. P. A., os diretores das duas Escolas, o sr. cel. Proença, da Administração do S. A. P. S. e o superintendente dêste órgão no quilômetro 47.

Alegou nessa reunião o sr. superintendente do S. A. P. S. que a grande variação da frequência do restaurante era a causa principal da deficiência da alimentação e se comprometeu a melhorar o cardápio, uma vez que se desse a conhecer à Administração, com antecedência, o número de refeições. Os Diretórios Acadêmicos, no firme propósito de solver a questão, concordaram com a proposta do superintendente, salientando, entretanto, que a referida medida vinha em detrimento dos próprios alunos, principalmente dos que residiam no Rio. Para destruir êste último obstáculo, o superintendente do S. A. P. S. concordou em que se desse uma margem de 20% sobre o total de fichas vendidas, a fim de que fossem atendidos aquêles que não pudessem comprá-las com antecedência. A medida foi posta em prática pela Reitoria e a frequência normalizada não trouxe nenhuma melhoria na comida. E' necessário salientar que, após mais ou menos um mês, o sistema adotado foi abandonado, sem que fôsse dada a menor satisfação aos frequentadores do restaurante.

Continuaram as reclamações por todo o ano passado e, em junho dêste ano, por ocasião da posse dos Diretórios Acadêmicos, à qual compareceram o magnífico reitor e os Diretórios, foram feitos veementes protestos contra a péssima alimentação que o S. A. P. S. continuava a fornecer, sendo que, anteriormente, o Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Veterinários endereçara um ofício ao diretor da mesma, comunicando que vários alunos estavam atacados de intoxicação alimentar. Apesar das constantes reclamações, umas isoladas, outras partidas dos Diretórios, o padrão das refeições foi caindo progressivamente e desiludidos os universitários das promessas oficiais, apelaram para a exibição de cartazes alusivos à questão alimentar, relegada a segundo plano pela administração da Universidade.

Este estado de coisas não se modificou, até que no jantar de quarta-feira, dia 3 do corente, foi servido aos alunos a pior das piores refeições, o que os chocou profundamente, levando-os à decisão unânime de não mais frequentar o referido restaurante. Êste gesto, foi imediatamente acatado pelos Diretórios Acadêmicos que puseram o magnífico reitor ao par das resoluções de uma assembléia geral realizada no dia 4, resoluções essas que se traduziram numa greve contra o S. A. P. S. e no não comparecimento às aulas até o dia 8 — por dificuldade de fazerem as suas refeições — data em que se realizaria uma nova assembléia geral, para o que foi expedida convocação pelos dois Diretórios.

Em seguida, o manifesto narra as diversas circunstâncias em que se formou o impasse e conclui:

«Reafirmamos considerar a famigerada papeleta n. 207 um atentado a todos os princípios do bom senso e do direito e só não exigimos a sua revogação, porque temos certeza de que será isso uma consequência natural e imediata, quando o govêrno verificar ter sido ludibriado na sua boa fé, por informações capciosas e inverídicas. Finalmente, consideramos a proibição de se realizar uma assembléia de alunos, acontecimento normal na vida estudantil, legal e regularmente convocada para realizar-se em sua sede como rezam seus estatutos, aprovados pelas Escolas, um atentado inominável à nossa liberdade de ação. Mantemo-nos intransigentes nesse ponto por que temos não apenas o direito de fazê-lo mas também a obrigação indeclinável de defender com energia esta causa que deixou de ser nossa para tornar-se a de todos os estudantes do Brasil. Pedimos e recebemos o apoio dos colegas de todos os rincões da pátria, individualmente e através de seus dirigentes máximos, da UME e UNE, que vêm acompanhando de perto os acontecimentos, dentro de suas finalidades de lutar pela causa dos seus filiados.

Exposto tudo isto, aguardamos, serenos o reconhecimento das autoridades de que a razão está conosco.

Pelos estudantes de Agronomia e Veterinária:

Raul Fernando Diederichsen, presidente D.A.P.N.A.».

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA NA UNIVERSIDADE RURAL

Recebemos a seguinte comunicação dos diretórios acadêmicos das Escolas Nacionais de Agronomia e Veterinária:

Os diretórios acadêmicos das Escolas Nacionais de Agronomia e Veterinária pedem o comparecimento de todos os colegas à Assembléia Geral Extraordinária que será realizada segunda-feira, dia 15, às 9 horas, da manhã, na Universidade Rural.

Haverá condução às 7,30 horas, em Campo Grande.

NOTA DOS DIRETÓRIOS ACADÊMICOS DAS ESCOLAS NACIONAL DE AGRONOMIA E NACIONAL DE VETERINÁRIA

Os D. D. A. A. das Escolas Nacional de Agronomia e Veterinária, considerando a situação criada com a nomeação pelo govêrno de uma Comissão de Inquérito e do assentimento para que se realize a Assembléia Geral Extraordinária, obstada pela intervenção das autoridades e da polícia, declaram:

1.º — A greve surgida na Universidade Rural foi motivada, única e exclusivamente, pela repulsa dos colegas à má alimentação que os vinha sendo fornecida pelo S.A.P.S.. Quando ordens do govêrno proibiram a realização da assembléia, em que o problema alimentar seria discutido, e, ainda mais, exigiam punição, volta imediata às aulas, etc., houve o máximo empenho de todos, inclusive da UNE e da UME para que se chegasse à um acôrdo pondo têrmo às medidas da papeleta 207; 2.º — A assembléia geral que deveria ser realizada segunda-feira passada, o será na próxima segunda-feira, de 15 às 9 horas, e assim a questão volta ao seu ponto de partida, pois só agora nos podemos reunir e deliberar sôbre o caso criado pela alimentação que nos vinha sendo fornecida; 3.º — Nesta assembléia, serão propostas medidas concretas ao govêrno para atender as nossas justas solicitações, de um alimento à altura das reais necessidades do estudante e estudado o problema das punições que nos pretendem impor.

Temos a máxima confiança no triunfo de nossa causa, pois o apoio maciço das entidades estudantis de todo o Brasil, principalmente da UNE e da UME inspiram-nos esta convicção».

EXPECTATIVA DE GREVE GERAL

O estudante Bento Ribeiro, presidente da União Metropolitana dos Estudantes entidade que representa a classe no Distrito Federal, fêz, ontem, as seguintes declarações:

«No intuito de resolver satisfatòriamente a questão da Universidade Rural, a U.M.E. entrou em contato com as autoridades encarregadas do assunto, inclusive com o presidente da Comissão de Inquérito. Não se chegando a uma solução imediata do assunto, aguardamos a realização da assembléia dos alunos da Universidade Rural, a fim de, então, tomarmos as providências já votadas, por unanimidade, na reunião do Conselho de Representantes. Estas providências, como já é do conhecimento público, determinarão a greve geral dos universitários do Distrito Federal, desde que não seja resolvido satisfatória e ràpidamente, o caso dos alunos da Universidade Rural. Não desejando adotar a solução extrema senão em último caso, os estudantes apelam para as autoridades responsáveis e esperam que elas saibam agir ponderadamente no sentido de solucionar de forma condigna a questão».

Também falou o estudante Celso Medeiros presidente em exercício da União Nacional dos Estudantes, órgão máximo da classe, nos têrmos abaixo:

«A U.N.E. continua a tudo fazer para impedir uma solução extrema no caso da Universidade Rural. Desde que se declarou o problema temos estado em contato com as autoridades e ainda ontem nos entrevistamos com o sr. coronel Dubois até às primeiras horas da madrugada. Nesta oportunidade, mostramos a s. excia. que os estudantes desejam colaborar na resolução do caso, mas só poderão aceitar uma solução condigna para o mesmo.

Estamos em permanente contato, por outro lado, com as Uniões estaduais e chamamos ao Rio, diante da perspectiva de uma greve geral no Distrito Federal, o presidente da entidade, acadêmico Rogé Ferreira, que é esperado a qualquer momento.

Neste caso da Universidade Rural, temos agido com a maior prudência e espírito compreensivo. Entretanto, estamos solidários com nossos colegas se fôr declarada uma medida extrema no Distrito Federal, apoiaremos as reivindicações dos estudantes, certos de estarmos cumprindo nosso dever».

CHEGOU O PRESIDENTE DA U.N.E.

Já chegou ao Rio o acadêmico Antônio Rogé Ferreira, presidente da UNE, recentemente eleito na Cidade do Salvador, por ocasião do XII Congresso Nacional de Estudantes.

PRONUNCIAMENTO DO CENTRO ACADÊMICO LUIS CARPENTER

E' do seguinte teor o pronunciamento do Centro Acadêmico Luis Carpenter, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, acêrca do assunto:

«O Centro Acadêmico Luis Carpenter, fiel às tradições de luta, independência e vigilância cívica do corpo discente da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, numa inequívoca manifestação de unanimidade, ao apreciar os recentes acontecimentos da Universidade Rural, resolveu:

I — Expressar aos seus colegas de Agronomia e Veterinária seu irrestrito apoio e solidariedade na luta em que se empenham pela melhoria do padrão das refeições fornecidas pelo SAPS;

II — Manifestar o seu veemente protesto contra as atitudes repressivas adotadas pelas autoridades, denunciando a grave ameaça que representa para a classe a insólita intervenção policial de que foram vítimas os colegas da Universidade Rural, que não só no exercício de um direito tutelado pela lei, mas também assegurado pela dignidade humana, exigem dos responsáveis a melhoria da alimentação que lhes é oferecida. Do que foram vítimas os colegas de Agronomia e Veterinária impressiona o primarismo dos métodos de coação adotados. São ordens que não intimidam os moços, mas que revelam a incapacidade do govêrno para a solução dos problemas estudantis. Ao invés de reabrir nossos restaurantes, ameaça-nos com abertura de prisões. As nossas atitudes de brio e independência replica-nos com a violência e a aparatosa intervenção policial, revelando destarte uma patente má vontade para com os estudantes — baluartes que são da resistência à prepotência, ao abuso, à ilegalidade.

III — Recomendar à Assembléia Geral do corpo discente a greve geral nos têrmos das notas públicas da U.N.E e U.M.E.

IV — Apela o Centro Acadêmico Luis Carpenter para a União de tôdas as Escolas Superiores em tôrno da U.N.E. e da U.M.E., cuja serenidade e energia com que se vêm conduzindo nesta emergência, merecem o nosso apoio e aplauso, repudiando, outrossim, as últimas tentativas de desprestígio da entidade máxima, torpemente caluniada por elementos traidores e indignos de pertencer à gloriosa mocidade estudantil brasileira nesta grave situação, da qual está certo o CALC, sairá vitoriosa pela coesão e pela energia com que tem repelido e repelirá as tentativas de ferir sua independência e dignidade.

Rio de Janeiro, 13 de agôsto de 1949».

DO DEPARTAMENTO ESTUDANTIL DO PSD

O Departamento Estudantil do PSD enviou o seguinte ofício aos seus colegas da Universidade Rural:

«O Departamento Estudantil do Partido Social Democrático, por sua diretoria, dada as ocorrências ùltimamente verificadas no quilômetro 47, vem demonstrar a sua simpatia à atitude viril que vêm mantendo os estudantes da Universidade Rural.

Lamentando a situação vexatória por que passam os colegas da U. R., vítima de uma administração merecedora de restrições, lhes oferece, oficial ou particularmente, seus préstimos.

Aproveita a oportunidade para lhes apresentar as saudações pessedistas. — a) Mem de Morais, presidente».

DO D.A. DA F.N. DE FILOSOFIA

«Em vista dos recentes acontecimentos desenrolados na Universidade Rural, o Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia, já tendo dado, desde o início do movimento, seu apoio aos colegas dessa Universidade, por intermédio de seus representantes junto à UME, vem agora, pùblicamente, declarar-se solidário com as Escolas Nacional de Agronomia e Nacional de Veterinária.

Considerando justa a causa por que se batem os colegas dessas Escolas, êste D.A. já oficiou aos Diretórios das mesmas, assegurando-lhes mais uma vez o devido apoio. a) Ana Amália Haensel Feijó, secretário geral do D.A.»

SOLIDARIEDADE DO D. A. DAS CIÊNCIAS ECONÔMICAS

«SOLIDARIEDADE: — Em sessão efetuada dia 12 do corrente, êste Diretório decidiu solidarizar-se com os estudantes das Faculdades de Agronomia e Veterinária, da Universidade Rural, tendo enviado o seguinte ofício aos respectivos Diretórios:

«Prezado colega:

Em reunião realizada no dia 12 próximo findo, resolveu êste Diretório hipotecar inteira solidariedade aos estudantes dessa unidade universitária, pela justeza das pretensões defendidas e protestar contra a maneira precipitada com que agiram as autoridades, perturbando a vida estudantil.

Decidiu, ainda, convocar uma assembléia geral para deliberar sôbre a atitude a ser tomada, caso não sejam satisfeitas, prontamente, as pretensões dos colegas.

Com os protestos de elevada estima e aprêço, apresentamos as nossas saudações universitárias — as.) Eduardo A. M. Morant — Presidente».

A PALAVRA DO C. A. COELHO E SOUSA

«O Centro Acadêmico Coelho e Sousa da Faculdade Nacional de Odontologia, tendo em vista os acontecimentos em que estão envolvidos os colegas da Universidade Rural, vem a público hipotecar sua inteira e irrestrita solidariedade a êsses colegas, protestando enèrgicamente contra a atitude arbitrária e injusta do sr. Reitor daquela Universidade, convocando batalhões policiais para impedir a reunião, absolutamente legal dos citados colegas, a fim de deliberarem, já não dizemos sôbre os antecedentes que os levaram a se declarar em greve mas, especialmente, sôbre a atitude a tomar relativamente à pessoa do sr. diretor da Escola Nacional de Veterinária e quanto ao prosseguimento ou não da greve, enquanto esperavam o pronunciamento das autoridades.

O Centro Acadêmico Coelho e Sousa espera que as autoridades, com o inquérito ora instalado, concluam pela justa reivindicação dos colegas da Universidade Rural, qual a de receberem melhor alimentação, reivindicação pela qual há tanto tempo vinham se batendo, sem nenhum resultado. as.) João Jacinto do Nascimento, presidente».

APOIO DE OUTRA ENTIDADE

Para publicação, recebemos o seguinte:

«A Associação Libertadora Acadêmica, em face dos últimos acontecimentos verificados na Universidade Rural, deliberou, em sessão extraordinária, solidarizar-se com o C. A. C. O. e se fôr necessário entrar em greve, não tendo, contudo, participado da Assembléia Geral por ser favorável ao referendum».

DESMENTIDO DO DEPARTAMENTO DE ÁGUAS

Comunicam-nos do gabinete do diretor do Departamento de Águas e Esgôtos:

«Foi publicada, ontem, uma exposição do major Humberto Peregrino, sôbre os acontecimentos da Universidade Rural, no quilômetro 47, da estrada Rio-São Paulo, em que atuda, como causa provável dos distúrbios intestinais, à falta de tratamento da água consumida naquele local. A bem da verdade, cumpre-me informar que o abastecimento dágua de todos os edifícios da Universidade Rural é feito por derivação da adutora do Ribeirão das Lajes, apesar de situada fora do Distrito Federal.

Tôda água do Ribeirão das Lajes é clorada em uma estação de tratamento, situada no quilômetro 52, da estrada Rio-São Paulo, antes, portanto, do abastecimento acima referido, sendo fornecida em boas condições de potabilidade. Tanto assim, que Campo Grande, local situado muito próximo da Universidade, abastecido somente com água da mesma procedência, não acusou nenhum caso de moléstia intestinal de origem hídrica. E, também, a maior parte da cidade, inclusive o restaurante do «SAPS», na praça da Bandeira, que recebe a mesma água, do Ribeirão das Lajes, nenhum caso apresentou, segundo estou informado. Portanto, é conveniente que o diretor do «SAPS» procure outra causa para o mal. as.) Heitor da Fonseca e Silva Lahmeyer — Chefe do Serviço de Tratamento de Águas e Esgôtos do Departamento de Águas e Esgôtos da P. D. F.».

NOVOS TELEGRAMAS DE SOLIDARIEDADE

O presidente da U. N. E. recebeu os seguintes telegramas de solidariedade, de S. Paulo:

«Esperamos decisão UNE decidirmos independência classe estudantil de uma vez. (a) Carlos Eduardo Carvalho, presidente do Diretório Filosofia Mackenzie S. Paulo».

«Solidários UNE, repudiamos papeleta anti-democrática contra colegas Universidade Rural (a) Wallace Scott, presidente Centro Acadêmico Medicina Veterinária».

«Solidarizamo-nos UNE e colegas Universidade Rural movimento reivindicatório melhoria alimentação. (a) Abner Laureano, presidente Centro Acadêmico Faculdade Filosofia S. Bento».

«De restrita solidariedade UNE campanha colegas agronomia, esperamos palavra de ordem da entidade máxima (a) Domingos Besgnaldo, presidente Centro Luiz Queiroz de Piracicaba».

«Apoiamos inteiramente diretoria UNE, solidários colegas Universidade Rural protestamos odiosa papeleta Ministério Agricultura. Saudações universitários (a) Ubaldo de Maio, presidente Centro Acadêmico Horacio Berlinck».

Transcorre amanhã o primeiro centenário do nascimento ...

(Conclusão da 1.ª pág., 2.ª seção)

tendo como pretexto a morte do coronel Moreira César, em Canudos, promoveu completa desordem na capital da República. Em meio às desordens ocorridas no centro da capital, a ação do ministro da Justiça fêz-se sentir de modo notável pela sua participação direta contra a revolta.

ADVOGADO E CONSULTOR JURIDICO DO ITAMARATI

Com a eleição de Campos Sales, para o quadriênio seguinte, Amaro Cavalcanti retorna à sua vida de advogado no Banco da República, dedicando-se ao estudo dos problemas políticos e administrativos da Nação. Publica nessa ocasião "Tributação Constitucional" e "Regime Federativo".

E' em 1901 designado pela Ordem dos Advogados do Brasil para participar dos trabalhos da Comissão Extra-Parlamentar do Código Civil, quando êste se achava em discussão na Câmara dos Deputados.

Durante a gestão do Barão do Rio Branco no Itamarati, é convidado para o cargo de consultor jurídico do Ministério das Relações Exteriores, sendo nomeado por decreto de setembro de 1905.

No ano seguinte foi designado pelo govêrno federal para delegado do Brasil à 3.ª Conferência Internacional Americana, reunida no Rio de Janeiro.

Afinal, em 1906, ocorrendo vaga no Supremo Tribunal Federal, Amaro Cavalcanti substituí o dr. João Barbalho Uchoa Cavalcanti.

PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

Indicado para juiz do Tribunal Arbitral de Haia, não pôde seguir para sua missão, pois teve sua nomeação prorrogada em virtude de ter sido nomeado pelo govêrno para o cargo de prefeito do Distrito Federal (1917).

Sua incumbência na Prefeitura era de restabelecer o problema do transporte das zonas rurais para o centro. Para isso estabeleceu um plano que cobria 280 quilômetros de estradas de rodagem, das quais mais de 90 foram realizadas.

Outro problema importante que teve de solucionar em sua curta gestão foi o de restabelecer a máquina econômico-financeira municipal.

EDUCADOR E ESCRITOR

Amaro Cavalcanti, sempre voltado aos assuntos de ensino, não se descuidou do aperfeiçoamento profissional, abrindo a nossa primeira escola técnica municipal que hoje tem o seu nome. Criou o serviço de proteção à lavoura do Distrito e decretou a promulgação de uma feira anual com o objetivo de se fazer uma demonstração da riqueza nacional.

Sua ação se fêz notada em defesa das classes necessitadas, exploradas pelos que desejavam tirar proveitos ilícitos, à custa da economia popular.

Com a substituição interina de Delfim Moreira na Presidência da República, Amaro Cavalcanti, a convite de Rodrigues Alves, toma posse do cargo de ministro da Fazenda, permanecendo até o falecimento do presidente eleito.

Retornando à sua vida de estudioso junto à família que tanto amava, veio a falecer a 28 de janeiro de 1922, em sua residência, na rua D. Carlota, nesta capital.

Produto de seu próprio esfôrço, do próprio merecimento e de grande amor ao trabalho Amaro Cavalcanti, como educador, alcançou brilhantes sucessos em todos os postos que honrou. Publicou no seu Estado natal e no Ceará seus primeiros trabalhos: A Religião (1874), A meus discípulos (1875), Livro Popular (1879), Educação Elementar nos Estados Unidos da América (1883), Notícias cronológicas da Educação Popular no Brasil (1883), Ensino Moral e Religioso (1883), The Brazilian language and its agglutination (1884).

A vida política de Amaro Cavalcanti foi tôda ela cheia de contrastes, de tumultos e agitação quando não enfrentando forte oposição. Como político proclamara sempre a estabilidade do Regime como a única forma capaz de garantir à República uma vida digna e próspera, onde inspirasse segurança a todos e garantisse a Liberdade e o Direito.

Como amigo pessoal do marechal Deodoro — fundador da República, não hesitou um só momento — em fazer-lhe forte oposição dentro do Senado, quando viu que o chefe do Executivo se encaminhava para a Ditadura.

Sua posição na liderança da oposição no Senado Federal, nos agitados dias da primeira República, levou-o a participar da conjuração de "23 de Novembro", como um dos principais elementos da conspiração que tinha por intuito a restauração da legalidade contra ao ato ditatorial de 3 de setembro de 91.

Com os acontecimentos que culminaram no manifesto de 10 de abril, e nas prisões ocorridas entregou-se o senador Amaro Cavalcanti novamente ao combate dos abusos cometidos em nome da legalidade, sendo o primeiro a bater-se pelas imunidades parlamentares "indispensáveis como garantia daquele que tem de servir à causa pública, e não para que indivíduos possam acobertar-se com ela, quando não são fiéis nos seus deveres, não exercitam o bem público e, ao contrário, se valem das suas posições para impedi-lo, ou para inutilizá-lo" (sessão do Senado de 17 de agôsto de 92).

CULTOR DO DIREITO INTERNACIONAL

Nos últimos quinze anos de sua vida, dedicou-se Amaro Cavalcanti ao estudo apaixonado dos problemas do Direito Internacional Público. Iniciando suas atividades como internacionalista, na 3.ª Conferência Internacional Americana, apresentou trabalhos relativos ao "Arbitramento Internacional" e projetos à "Codificação do Direito Internacional".

Em 1913, escreve seu trabalho intitulado: "Pan American Questions", e dois anos depois apresenta seu relatório sôbre a "Conferência Financeira Pan-Americana", onde atuou como vice-presidente da Delegação.

Coube à iniciativa de Amaro Cavalcanti a fundação da "Sociedade Brasileira de Direito Internacional", de que foi o primeiro presidente.

O HUMANISTA

Publicou, ainda, vários discursos e escritos, ao tempo em que militou na política nacional, e tem inúmeros votos e trabalhos dados como membro do Supermo Tribunal Federal.

Foi um homem de vida absolutamente disciplinada; não fumava, não bebia nem jogava. Tinha hábitos de madrugador. Às cinco da manhã estava de pé; às seis, sentado em sua mesa de trabalho. Falava e escrevia latim, grego, francês, inglês, alemão, espanhol e, nos últimos anos, estudava o russo.

Estariam incompletos êstes traços biográficos de Amaro Cavalcanti se deixássemos de relembrar sua participação como juiz do Tribunal Arbitral de Haia, como professor de Finanças da Academia de Altos Estudos, como sócio benemérito do Instituto Histórico e Geográfico, como presidente do Grêmio Rio Grande do Norte, como sócio fundador da Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional, como sócio fundador da Associação dos Homens de Letras do Brasil, como fundador da Sociedade Propagadora de Instrução às Classes Operárias de Lagoa, como sócio efetivo da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro e de muitas outras sociedades nacionais e estrangeiras de que participou ativamente.

COMEMORAÇÕES EM HOMENAGEM AO EMINENTE BRASILEIRO

Durante a semana que começará, serão prestadas ao grande jurista e homem de Estado as mais significativas homenagens.

O Instituto Histórico fará uma sessão em sua honra, na qual falará o antigo senador e ministro de Estado, dr. Augusto Tavares de Lira. Essa cerimônia será amanhã.

No mesmo dia o general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, renderá expressiva homenagem ao ilustre homem público, cuja passagem pelo govêrno da cidade, deixou traços indeléveis, e é ainda hoje recordada como uma das mais fecundas administrações que teve a nossa capital.

Na Câmara e no Senado serão prestadas também especiais homenagens a Amaro Cavalcanti, devendo falar nas duas Casas do Congresso o senador Ferreira de Sousa e deputado José Augusto.

Ainda nesse mesmo dia, haverá uma sessão especial na Ordem dos Advogados do Brasil devendo fazer uso da palavra o ministro Aníbal Freire e dr. Gil Soares.

Entre outras homenagens, destaca-se também a sessão da Academia Brasileira de Letras, na qual falará o sr. Peregrino Júnior.

Depois de amanhã a Sociedade Brasileira de Direito Internacional, reunir-se-á em sessão solene em honra do seu grande patrono e fundador, com a presença da família de Amaro Cavalcanti, do sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, e demais ministros de Estado, presidente da Câmara e do Senado, ministros do Supremo Tribunal Federal e os membros titulares e associados da Sociedade.

O orador oficial será o jurisconsulto Ministro Eduardo Espínola.

O Vice-Presidente em exercício, dr. Haroldo Valadão, pediu a todos os membros da Sociedade Brasileira de Direito Internacional que compareçam a essa sessão de homenagem ao seu eminente patrono, fundador e primeiro presidente.

Essa sessão será na sala do Instituto da Ordem dos Advogados, no Syllogeu Brasileiro, à hora indicada.

Na Faculdade Nacional de Direito, o Conselho deliberou que todos os professores, na data centenária dedicarão alguns minutos nas respectivas aulas, ao estudo da obra jurídica de Amaro Cavalcanti.

O Instituto dos Advogados, o Centro Norte-Rio Grandense, o Centro Carioca, a Escola Amaro Cavalcanti, e outras instituições culturais e estabelecimentos de ensino farão realizar várias homenagens à memória do ilustre brasileiro.

Os jornalistas cariocas que representaram os diários desta capital na Prefeitura Municipal ao tempo que o dr. Amaro Cavalcanti exercia o cargo de Prefeito vão realizar amanhã uma homenagem ao antigo governador da cidade.

Constará essa homenagem numa visita ao seu túmulo, às 9 horas, colocando flôres no jazigo do cemitério de São João Batista.

Esses jornalistas são: Desembargador Guilherme Estelita, «A Rua»; dr. Mozart Lage, «Jornal do Comércio»; A. A. da Silva Pôrto, «A Epoca»; Osmundo Pimentel, «Correio da Manhã»; Eduardo Toutinho, «A Notícia»; Antonio da Cunha Pôrto, «Gazeta de Notícias»; Bittencourt Sá, «Rio Jornal»; Dionísio Silveira, «Gazeta de Notícias»; e Otavio Mesquita, «O País». Convidaram eles para se associar à romaria, o dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, Diretor de Instrução na administração Amaro Cavalcanti, e seu sucessor e bem assim o dr. Paulo Maranhão, Diretor do Departamento de Educação Primária da Prefeitura, e que serviu como chefe do gabinete de Amaro Cavalcanti.

Manganês russo para os Estdaos Unidos

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Departamento de Comércio informou que a Rússia exportou manganês aos Estados Unidos no valor de cem mil dolares em junho depois de ter suspenso, nos dois mêses anteriores, os embarques para este país daquêle estratégico metal.

INAUGURAÇÃO
AMANHÃ, 15 DE AGOSTO
FÁCIL LIMPEZA DO CHÃO
REMOÇÃO RÁPIDA E LEVE
ANTONIO F. SANTOS tem a honra de convidar os seus amigos e fregueses, para a inauguração da sua loja à Rua da Quitanda n. 30, amanhã, 15 de Agosto, às 9 horas.
ARRU... SIMPLES E CÔMODA
DA LOJA
"COLCHÃO
COMPLETO"
AJUSTE ANATÔMICO DO CORPO
Rua da Quitanda, 30 - Tel. 22-8592

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 14 de agôsto de 1949

"MENSALISTAS..."

SAMPAIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. Agricultura)

Um amigo trouxe-me grave denúncia, a que daremos publicidade, em virtude das circunstâncias de que se reveste e porque compromete nas suas malhas a própria administração municipal desta "mui heróica e mui leal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro", em certos dos seus setores. Não acreditamos nem na conivência, alegada, de certos funcionários graduados, que foram declarados partes no caso, nem no conhecimento das autoridades responsáveis, ludibriadas e desmoralizadas pela atuação sórdida e desfaçatada de elementos criminosos e irresponsáveis, que seria preciso, depois de conveniente apuração, nem sempre fácil, bem o reconhecemos, eliminar da função pública, a bem do decôro. Passemos agora a narrar o fato na sua singela e crua nudez.

Certo rapaz, esforçado, trabalhando na indústria, resolveu atirar-se ao comércio, por conta própria, apoiado nas economias que fizera e no auxílio de amigo. Depois de algumas dificuldades para obter local, conseguiu pequeno espaço, local anteriormente aproveitado para outros fins. Depois dos habituais tropeços de instalação — trata-se de modesta casa de venda de café e bebidas — terçou as primeiras escaramuças, quando, tudo pronto, foi-lhe declarado "que se não passasse dois mil cruzeiros", teria que se haver com os guardas. São os guardas de certo centro de saúde da Prefeitura, os implicados no caso. Receioso de maiores prejuízos, porque não havia meio de o deixarem em paz, e não tendo coragem para enfrentar o assalto, o que sucede a milhares de pequenos e médios contribuintes da Capital Federal em idênticos apertos, o rapaz deu um jeito, pagou e esperou começar a trabalhar. Pensou que estivesse ao abrigo de novo assalto. Mas estava enganado. Pouco tempo depois, os mesmos elementos fiscais apareceram-lhe. Parou na rua um automóvel. Dêle saltaram dois dos tais guardas. Dentro, em postura hierárquica, permaneceu sentado um terceiro, bem vestido, sério, fechado. O rapaz reconheceu, imediatamente, os dois, dos contos de réis, e ficou frio. O que haveria mais? Os homens entraram, espiaram, vasculharam a casa, de caras amarradas, nariz torcido. Afinal desembucharam: "Isto não está bom...". E como o rapaz os olhasse, espantado, sem entender: "E', meu amigo, sua casa não vai bem. Achamos que não poderá ser licenciada sem completar a higienização... A não ser que queira entrar como "mensalista"... "Mensalista? Que é isso, seu guarda?" "Você passa a contribuir com Cr$ 100,00 por mês e pode ficar socegado, que ninguém bole com você..." Sobrecarregado de despesas, estando a iniciar o negócio, o rapaz pediu, regateou e acabou sendo classificado como "contribuinte de segunda". Seriam só Cr$ 50,00 por mês. E os guardas, depois de apontarem o "médico", lá no automóvel, assim como quem diz que o rapaz se livrara de boa, saíram, levando a primeira prestação...

O fato é autêntico, verídico em todos os seus itens, exceção talvez, feita da forma do diálogo. O rapaz, logo que saíram "os representantes da autoridade pública", procurou com jeito os vizinhos, a sindicar se fôra vítima única dessa nova extorsão ou se havia mesmo essa "instituição" de mensalistas. E soube que todos os da redondeza pagavam, taxados a Cr$ 100,00 por casa, mensalmente, ou mais, conforme a casa.

Embora, por motivos óbvios, não possamos dar aqui, de público localização, rua e bairro, nem nomes dos protagonistas, estamos prontos a fornecer à au-

(Conclui na 2.ª página)

Ainda está faltando água por aqui

Torneiras sêcas o Rio sempre teve, mais em alguns bairros que em outros, o que não justifica nada, muito embora seja um consôlo

Os milhões de litros trazidos no ano passado, num cálculo "per capita", chegam para a cidade e sobram; mas a rêde de distribuição está ainda à espera de melhoramentos, o que deixa ainda muitas caixas vazias

Reportagem de DANIEL CAETANO

CUSTEI muito a entender as contas do engenheiro Franco, no Departamento de Águas, onde o procurei na semana passada, querendo saber a razão de umas torneiras ainda sêcas na cidade, quando há pouco se inaugurou outra adutora.

Escolhemos um dia de mais gasto no mês para cálculo — nada menos de 683 milhões de litros. Ora, me disse o engenheiro, das adutoras antigas, recebemos 260 milhões; das pequenas adutoras, 75; e do Ribeirão das Lajes, 450. Somando o que chega dá 785 milhões; subtraindo dêste total o gasto naquele dia de maior consumo, ficamos com a reserva de 102 milhões de litros.

Mas eu não me conformei. Não consola ninguém saber que chegam a mais êstes milhões de litros, quando enorme número de casas, no morro e na planície, só de vez em quando tem a caixa abastecida. Os boletins da repartição, no entanto, ali estavam dizendo que há um saldo de água nos reservatórios da cidade; ora, se há um saldo e continua faltando água, o mínimo que a gente tem vontade de fazer é coçar a cabeça.

Da minha parte, quis logo descobrir o nome do guardador dos milhões de litros, e cheguei à conclusão de que, na verdade, a água que nos falta na bica já está aqui. Por que não a levam para nossas casas? Bem, isto pretendo explicar a todos, sim, na esperança de que alguma dona de casa bem humorada, caso esteja sem água no momento, se sinta menos infeliz — o que não acredito, muito, falando a verdade.

PRIMEIRA IDA À FONTE

Os engenheiros do Departamento de Águas tentaram me convencer de que o Rio é uma cidade das mais difíceis do mundo para se abastecer de água. Vamos acreditar nêles. E' que não há aqui por perto nenhuma fonte bastante caudalosa, nenhum rio volumoso, nada que dê para tanta gente. Estes rios existem a dezenas de quilômetros, muito longe do Distrito Federal, o que levou, no século passado, aí por 1870, o nosso Imperador a se mexer sem outro remédio. A população crescia e não tinha água. Os mananciais dos Macacos, no Leblon, os da Tijuca e Muda, os de Santa Teresa, não davam mais para a cidade de então — aliás, longe de gozar intimidades com a água e o sabão. Começou naquela época a dor de cabeça que dura até hoje. Era preciso apanhar o líquido no lugar mais perto; êste, no entanto, está a 70 quilômetros. Não havia outro jeito, como não há, só resta ir ao local de cano em baixo do braço e trazer a água de qualquer maneira. Foi quando surgiram as adutoras de São Pedro e Rio Douro, canos de ferro fundido, de 80 e 90 cms. de diâmetro.

Êste resumo histórico me foi contado pelo engenheiro Brandão, na visita que fizemos ao reservatório de Pedregulho, uma obra de Francisco Bicalho, ainda em ótimas condições de servir à cidade, pois foi construído com visão para um Rio de Janeiro muito mais cheio de gente que o atual.

E' o maior reservatório, e como tive oportunidade de ler na inscrição numa de suas paredes, o Imperador visitou as obras, em certo dia de 1879, quando nelas trabalhavam 619 operários.

ERA SO' POR 15 ANOS

Mas a população do Rio começou a crescer há tempos e não para mais. Ninguém melhor que o Departamento de Águas pode saber isto. O marechal Floriano teve de esticar a nova adutora de Tinguá. Mas em 1907 faltou água por aqui de tal maneira que o govêrno Afonso Pena se viu obrigado a arregaçar as mangas e trazer mais alguns baldes. De outro ponto não podia ser. O engenheiro Sampaio Correia foi buscá-la em Xerém e Mantiquira. Eram, portanto, a quarta e quinta adutoras — adutora, o leitor já sabe o que: é o cano grosso que traz água da fonte para o reservatório.

Mas Sampaio Correia, então inspetor de Águas, foi logo avisando que a quantidade trazida por êle não dava para um período maior de 15 anos. Os engenheiros de agora me disseram que em tempo muito menor logo se viu que novo refôrço era necessário. A causa está na dificuldade de construir barragens, isto é, açudes, lá nas fontes, o que permitiria guardar água nos tempos de chuvas, para soltá-la depois, quando as chuvas escasseiam. Mas isto, no dizer dêles, até agora não foi possível. Parte do abastecimento se encontra então sujeito aos caprichos do clima. As contas do início destas linhas, que mostram o saldo de milhões de litros de água, mudam um pouco na época de estiagem.

Mas tôda gente sabe como é. Entre

(Conclui na 2.ª página)

O morro sabe muito bem o que vale uma lata de água.

DE TUDO UM POUCO

Estrangeirismo indigesto — Velhacarias da Light — Curiosidades dos Correios — Problemas do Cinema Brasileiro — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

QUANDO só merecia o nome de brasileiro civilizado aquêle que, neste país, sabia pronunciar algumas frases em francês, era da mais alta elegância falar de fatos sociais intercalando palavras francesas, mesmo quando o nosso menosprezado idioma podia oferecer ao galiciparla excelentes e apropriados têrmos vernaculares, fora de neologias a Castro Lopes.

A mania chegara a tal ponto que, ainda hoje, há quem pronuncie Maurício de Nassô, Max Nordô, e, por mais estranho que pareça, até mesmo Berlan! Para êsses francelhudos de orelhas de palmo e meio, Nassau, Nordau e Berlim têm que ser pronunciados à francesa, como prova de erudição e de cultura.

Diante da pandemia de peregrinismos que tomara conta dêste desprotegido Pindorama, levantaram-se muitos mestres da cultura vernácula e bradaram contra o acinte à nossa língua. Muitos neologismos foram aproveitados e ainda hoje ocupam lugar no uso cotidiano, enquanto outros ficaram apenas como cicatrizes de uma época de ridículos de salão elegante em que os brasileiros se esqueciam de sua própria origem e desejavam exibir polimentos de civilização através de meia dúzia de palavras mal pronunciadas tomadas de empréstimo a outro povo.

Com o advento do futebol e do rádio foi o francesismo ficando para um canto, cedendo lugar ao anglicismo. Com o tempo, porém, os próprios infeccionados reagiram, e a língua materna tomou o seu lugar. Assim, já ninguém diz "speaker", e sim locutor; "half-time", "corner", "center-forward", "off-side", etc., foram substituídos por vozes nacionais sem nenhum desdouro para os nossos jogadores ou cronistas.

Agora, porém, com o "Grande Prêmio Brasil" surgiram os pedantismos intragáveis. Entre o palavriado de sabor turfístico lá estavam estas expressões de escola genuinamente cavalar: "Ia a multidão presenciar o "big-event"". Havia de consagrar-se um "crack". Saravan, com sua gritante "defaillance", não mereceu os aplausos da "afice",

(Conclui na 2.ª página)

ESTÍMULO À NOSSA TAREFA

Eng.º A. RODRIGUES MONTEIRO

Como tivemos oportunidade de afirmar, não contávamos com o estímulo que temos tido de parte do público brasileiro nessa importante questão dos transportes, base da circulação da riqueza de um país. Transcreveremos duas cartas recebidas recentemente. A primeira carta, datada de 14 de junho, vem de Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte e é assinada pelo presidente da Federação do Comércio do Estado do Rio Grande do Norte sr. Militão Chaves. Diz êle:

«Temos acompanhado vivamente interessados os seus trabalhos publicados no DIÁRIO DE NOTÍCIAS do Rio, aumentando a nossa admiração pelo seu verdadeiro espírito de brasilidade já apreciado por nós em seus artigos publicados no «Diário de Natal».

Como órgão de uma classe que integra as fôrças produtoras do país, não podemos deixar de aplaudir os pontos de vista expendidos por v.s., principalmente, do que diz respeito ao magno problema do transporte, considerado básico para a economia brasileira.

Esperamos que os responsáveis pelos destinos da nação nos seus órgãos administrativos, se disponham a acolher os valiosos subsídios de sua vasta experiência para melhor entrozamento da nossa economia com uma boa aplicação da sadia política de melhor circulação e eficiente transporte.

Queira v.s. aceitar os nossos protestos de estima e admiração».

A segunda carta é desta capital, da autoria do engenheiro Pedro Coutinho, que iniciou sua carreira profissional como ferroviário, e é datada de 26 de junho. Diz-nos êle:

«Acabei de ler agora o seu artigo sôbre «Ferrovias e Rodovias» no DIÁRIO DE NOTÍCIAS e me lembrei de lhe escrever para contar um fato que ocorreu comigo nos últimos dias e que serve para mostrar a influência da boa linha no transporte ferroviário.

Percorri a cerca de 15 dias atrás o Metropolitano de Buenos Aires, acompanhado por um dos chefes do serviço de Tráfego e tive a oportunidade de verificar em toda a extensão da rêde, a qualidade da linha. Apesar da velocidade dos trens, a estabilidade era tal que era possível permanecer em pé, sôlto no meio do carro sem risco de cair. Estou salientando este fato porque ontem tive o desprazer de viajar pela Central na linha suburbana entre Meier e Pedro II. Não só tive que ficar seguro com as duas mãos, como todos os outros passageiros, dado o número de solavancos e choques. Não parecia um trem expresso e sim um montão de ferro velho em contorções dolorosas e sinistras. Saí do nosso «metro superficial» de tal maneira humilhado e decepcionado que jurei não mais entrar em tal mostrengo. Não posso aqui fazer qualquer referência aos carros, responsabilisando-os, porque a diferença entre eles era insignificante. Ambos de origem americana ou inglêsa. A diferença estava exclusivamente no lastro. Qualidade e conservação do mesmo. Altura da camada de pedra, soca eficiente e constante ou ainda a

(Conclui na 2.ª página)

Dr. A. J. Corrêa Seixas

Doenças internas, Ginecologia, Partos em domicílio (com ou sem assistência pré-natal e condições a combinar).
Consultório: — Carmo, 6, 6.º, salas 606-607 — Têrças,quintas e sábados, 13 às 15,30 — Telefone 42-4547. — Residência: — Dr. Garnier, 640 — Telefone 48-1370 — Consultas: Cr$ 50,00 — Hora marcada e visitas Cr$ 100,00.

INFORMAÇÃO

Avisamos a todos Srs. Médicos, Dentistas e Farmacêuticos do Rio de Janeiro que em Outubro próximo aparecerá:
INDICADOR PROFISSIONAL DE MÉDICOS, DENTISTAS E FARMACÊUTICOS DO RIO DE JANEIRO — E. 1949/50
INDICADOR PROFISSIONAL GUIDE BOOK to Doctors, Dentists and Pharmaceutists of Rio de Janeiro — Ed. 1949/50

A Redação solicita aos Srs. Médicos e Dentistas que não tiveram tempo ou não desejaram dar suas informações para o «INDICADOR» e que queiram ainda fazê-lo, de mandar os detalhes (além do nome deverá constar: profissão, endereço do consultório, telefone, horas e dias de consultas, etc) ATE' O DIA 1 DE SETEMBRO PROXIMO, enviando-as a n/redação, sita à Rua Pedro Lessa, 35, Sala 812.

DISCOS
PREÇOS EXCEPCIONAIS
EIS A OPORTUNIDADE ESPERADA!
Discos, das melhores gravações e famosos interpretes, por preços reduzidíssimos, na secção de discos de Willmann Xavier & Cia., Lt.da
★
Peça "lista de discos" com prioridade de vendas.
★
Enriqueça a sua discoteca nesta rara oportunidade.
★
Confortáveis cabines de audição com "ar renovado".
DISCOS com prioridade de vendas por preços especiais
WILLMANN XAVIER & CIA., LTDA.
Uruguaiana, 41
voga publicidade

VOCÊ NÃO TEM PORQUE NÃO QUÉR!...
Em 10 — 12 ou 15 meses sem fiador
DE TODAS AS MARCAS TAMANHOS E PREÇOS
VA VÊR!
MUITO MAIS BARATO E EM SUAVISSIMAS PRESTAÇÕES
"MINERVA" COSE PARA FRENTE E PARA TRAZ, BORDA SEM SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS! SILENCIOSA!
"DEPÓSITO DA GLOBEX IMPORTADORA"
RUA BUENOS AIRES. 287
TEL. 43-0197

Boa notícia, Senhores Fotógrafos-amadores!
O Fotômetro De JUR garante melhores fotografias!
Agora, os dois pontos essenciais para uma boa fotografia, quantidade de luz e tempo de exposição, são automàticamente fixados! O Fotômetro de DeJUR, de fácil manejo, determina a luz do ambiente e indica diretamente o tempo exato de exposição, tudo de acordo com a objetiva de SUA câmera fotográfica, SEUS filmes preferidos e SEU objetivo! Examine-o hoje mesmo!
Distribuidores exclusivos: CIA. CIPAN • À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
Rio: Av. Pres. Wilson, 113-A (esq. Av. Rio Branco) — Tel. 32-5050
São Paulo: Rua D. José de Barros, 238/218

A VIAGEM DO PRESIDENTE DUTRA AOS ESTADOS UNIDOS
FILM DE 16 M/M SONORO
UM IMPORTANTE DOCUMENTÁRIO DA CASTLE FILMS
SÔBRE A AMIZADE BRASILEIRO-AMERICANA
PARA O CINE AMADOR
ATENDEMOS A PEDIDOS PELO REEMBOLSO
PREÇO CR$ 650,00
DEPARTAMENTO CINE-FOTO MESBLA
Atacado RIO DE JANEIRO Varêjo
R. Evaristo da Veiga, 71 Rua do Passeio, 48/54
S. PAULO - B. HORIZONTE - P. ALEGRE
RECIFE - NITERÓI - VITORIA

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

AINDA ESTÁ FALTANDO ÁGUA POR AQUI

(Conclusão da 1ª página)

... vai faltar água e o está faltando, já certa moleza. Muita coisa pode acontecer na administração municipal. Alguns anos até são perdidos sem nenhuma iniciativa. Foi o que se deu. Só em 1934, o govêrno cuidou de assentar novos canos daqui ao sopé da serra de Teresópolis.

Desta vez para apanhar água no Ribeirão das Lages. Êste rio, depois de dar energia elétrica à cidade, passando pela Usina da Light, foi escolhido para encher as nossas caixas. Tinha a vantagem de estar represado.

Nesta altura a água entrou para os anais do Estado Novo. Posta a obra em concorrência, saiu vencedora a firma Dahne, Conceição & Cia., que achou melhor para si o regime da concessão, isto é, a firma construía tudo por conta própria e o govêrno comprava depois a água fornecida. Tôda gente sabe muito bem o que aconteceu. Interêsses de outra ordem, além do interêsse público, se meteram na construção da adutora, acabando a firma por falir. Mas vou passar adiante, não interessa tocar neste ponto já muitas vêzes tocado por gente melhor informada.

O fato é que o govêrno, ante a falência da firma, encampou as obras, e só em 1940, o que passou a ser a 6.ª adutora, se viu afinal inaugurada. Foi o bastante? Nada. O Rio continuou sem água. Veio 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947... e o Rio continuou com sede. A mesma história de sempre, mais nuns bairros que em outros, a certas horas do dia, de nenhuma torneira escorre o menor pingo.

E OS MILHÕES DE LITROS?

Agôra chega a vez do prefeito Mendes de Morais entrar para a história da água. Não lhe foi muito difícil verificar, de certo, que não podia apanhar água em latas nos dias de chuva e assim encher o reservatório de Pedregulho. Só lhe restava ir à velha fonte, de cano grosso, buscar mais água, cobrir os 70 quilômetros novamente, o que se pôs a fazer. Andou os trezentos e sessenta e cinco dias do ano passado a cuidar de trazer alguns milhões de litros a mais. E trouxe. No dia em que isto aconteceu, disse à cidade que aí estava uma boa quantidade, era água demais, ia sobrar na certa, mas sempre seria melhor assim. E o que foi que aconteceu depois disto? Água por aqui ainda está faltando.

Para saber, então, o motivo da escassez atual é que me dispus a acompanhar os engenheiros do Departamento por uns caminhos, na esperança de ver a razão do saldo não estar sendo, como pode ser, devidamente aproveitado.

Em Pedregulho, vi a água chegando para o reservatório pelas sete adutoras. E' um espetáculo muito enternecedor para um dono de bica de vez em quando sêca, e me foi dado apreciar o modo pelo qual a água é distribuída aos quatro cantos da cidade. Uma pergunta depressa joguei em cima dos engenheiros. Andou anunciado nos jornais que uns 80 milhões de litros já estão a caminho de Copacabana desde que fizeram o elevatório de Gaicurus. Eu gostaria de ver o elevatório feito, e uma explicação em tôrno dos 80 milhões não seria nada mal. A resposta que me deram, quando íamos para Gaicurus, começou falando na existência de poucos elevatórios na cidade, e na necessidade de mais alguns, o que a Prefeitura procura fazer. Mas isto não é assim tão fácil — disseram-me — custam caro e leva tempo a construção. A água para enorme área da cidade foi sempre tôda ela, a água, mandada pelo elevatório do Maracanã. Trata-se de um centro distribuidor com capacidade para remanejar 60 milhões de litros. Era um total suficiente para a cidade de 1930, quando não se moviam por aqui senão 1 milhão e 500 mil pessoas. Agora, em cada residência há mais de uma família quase sempre, e o número de moradias é muito maior. Enfim, a cidade está mesmo é com 2 milhões e 300 mil habitantes. Aquela água não dava. Seria uma bobagem muito grande construir o elevatório de Gaicurus, por exemplo, antes de inaugurada a sétima adutora no ano passado, pois na verdade o que faltava antes de tudo era água para elevar. Depois de inaugurada a sétima, ou se quiserem, a segunda adutora a vir de Ribeirão das Lajes, foi então possível pensar na melhor maneira de distribuir mais água a todos.

Construído o elevatório de Gaicurus, com capacidade para 80 milhões, diretamente ligado ao grande reservatório de Pedregulho, ficou fácil levar água para Copacabana, imediações da rua Riachuelo, Bairro de Fátima, Laranjeiras, Humaitá, Urca e Leme, deixando os 60 milhões do Maracanã para descansadamente servir às outras partes da cidade.

'QUANDO NÃO FALTARA' MAIS?

O problema é de distribuição. Mas isto não significa para uma dona de casa nada mais que um problema. Seja lá porque fôr, o fato é que na cozinha de muitas casas as pias se enchem às vêzes de pratos por lavar. O motivo não é preguiça. Dos milhões de habitantes da cidade, poucos já não sentiram na própria carne o que é ter vontade de tomar um banho sem falta e não contar com o chuveiro para isto de nenhum modo. Talvez a banheira esteja cheia, mas talvez não. E nestas aperturas se encontra a cidade inteira, sem falar nos morros.

Está visto que o prefeito Mendes de Morais não inventou esta encrenca tôda, mas esta banana quente de vez em quando cai na mão de um prefeito. Caiu na dêle. Não vem ao caso achar que teve pouca sorte por isto, nem pedir ao general a água em seis dias do Frontin, que é uma história até hoje mal contada. Mas a cidade tem motivos para esperar do prefeito a regularização dêste serviço.

De lápis na mão, com os boletins de gasto e fornecimento à vista, os engenheiros me provaram no Departamento que, depois de inaugurada, no ano passado, a segunda adutora do Ribeirão das Lajes, num cálculo "per capita", a água que nos chega dá para a cidade e sobra 102 milhões de litros.

Fui ao reservatório de Pedregulho e de lá ao elevatório de Gaicurus, êste ligado diretamente àquele por uma sub-adutora — sub-adutora, o leitor já sabe o que é: é um encanamento também grosso, que sai de um reservatório para um centro de distribuição. Com estas duas obras do ano passado, milhões de litros foram trazidos da fonte, e milhões já se encontram melhor distribuídos. Tudo está muito certo, mas não chega. O pessoal só acredita no saldo com a bica escorrendo. E' preciso que algum dia se diga: água por aqui não faltará mais. Para tanto o general há-de se desdobrar; o povo que fique de olho nêle.

DE TUDO UM POUCO

(Conclusão da 1.ª página)

cion". Saiu para fazer o "train"... Não dá vontade de engulhar?

VELHACARIAS DA "LIGHT"

No Tabuleiro da Baiana, ponto inicial de todos os bondes da zona sul, lê um cidadão a tabuleta de um dêles a chegar: 17 — *Copacabana-Túnel do Leme*.

O passageiro mora à altura do Pôsto Dois. Aquêle bonde lhe serve. Não o deixa à porta; mas, do Lido à sua casa é um pulo. Senta-se. Paga a passagem cuja primeira seção termina na rua General Góis Monteiro. Entretanto, com surpresa para êle e outros que se guiaram pela tabuleta, o bonde não vai pelo Túnel do Leme, e sim pelo Velho, o Alaor Prata. Vá lá — raciocina o passageiro. Perderá alguns minutos com a volta; mas se resigna.

O bonde prossegue. Ao chegar à bôca do Túnel Velho, começa o condutor a cobrar a nova seção. Muito bem. Está legal. O passageiro paga sem protestar contra a mudança do itinerário. Mas... não suporta a velhacaria laitiana. Depois que o veículo chega ao fim da rua Siqueira Campos e entra na Av. N. S. de Copacabana, sem ter coberto outra seção, o condutor volta a exigir mais 40 centavos do passageiro que acaba de pagar a segunda seção!

Trata-se, claramente, de um furto, extorsão, assalto à economia popular. O passageiro foi ludibriado desde o instante em que tomou o 17 — *Copacabana-Túnel do Leme*. A Light não pode cobrar duas seções onde só há uma. Por êsse processo de velhacaria, um cidadão passa a pagar Cr$ 1,20 do Largo da Carioca ao Leme, quando, licitamente, só teria que pagar Cr$ 0,80 pelas duas seções. Chamamos destas colunas a atenção da autoridade competente a fim de deter a Light nesta maniganância imoral e despudorada.

CURIOSIDADE DOS CORREIOS

Uma família de Belo Horizonte remeteu a outra de suas relações daqui do Rio, pelo Correio, sob registro, uma lata de biscoitos feitos em casa, a capricho. Passaram-se os dias, as semanas, até que, desconfiando de algum descaminho, o remetente escreveu perguntando ao destinatário que tal achara o presente. A resposta não se fêz esperar: "Nada recebemos!".

O remetente foi reclamar nos Correios de Belo Horizonte e ali lhe responderam que iam tomar providências. Um mês depois o queixo recebia em casa, de volta, a lata de biscoitos, mas... vazia! E' a primeira vez que um cidadão paga selos para uma encomenda postal ser entregue a destinatário, mas, ao invés de os Correios fazerem a entrega, comem-lhe o que está dentro e devolvem o recipiente vazio. E nem ao menos, por urbanidade e cortesia, juntaram à lata sêca um cartãozinho de agradecimentos e elogios pela receita...

PROBLEMAS DO CINEMA BRASILEIRO

O cinema nacional, de início, possuía um sério inimigo: o próprio povo brasileiro que, por esnobismo ou excesso de tecnicismo, não poupava censuras às nossas fitas de longa metragem.

Depois que os cineastas nacionais, hipotecando até a alma ao diabo, começaram a lançar nas telas uma produçãozinha aceitável, apresentando visível progresso, outro inimigo se manifestou com muito maior virulência: o exibidor. Parece incrível que o inimigo número um dos produtor brasileiro seja aquêle que um dia terá que viver dos proventos do filme nacional.

O govêrno está sempre prometendo proteção à nossa indústria cinematográfica; mas tudo vai ficando no papel. Agora, entretanto, o deputado Brígido Tinoco defende na Câmara Federal um projeto de lei que aumenta a cota de filmes anuais em favor do cinema brasileiro, de três para seis, o que está assanhando os proprietários de cinema e os mobilizando contra o projeto.

O fenômeno chega a ser incompreensível. Todos sabemos que filmes brasileiros como "O Ébrio", "Este mundo é um pandeiro", etc., têm enchido as burras dos exibidores muito mais do que trazido resultados financeiros aos seus produtores. Ora, quanto mais recursos houver em favor do filme nacional, maiores serão as possibilidades de produção boa e, consequentemente, maiores os resultados da bilheteria para os exibidores. Por que motivo, então, essa guerra surda contra o produtor nacional? Mistérios...

COISAS QUE DÃO RAIVA

Entrar uma pessoa num ônibus, com sua roupinha de linho recentemente lavada e passada, sentar-se confiadamente e, ao saltar, ver que o paletó e a calça estão sujos de graxa. Pois isto sucede constantemente nos ônibus linha 11. Tijuca. Será que a emprêsa é proprietária de tinturarias?...

"Mensalistas..."

(Conclusão da 1ª página)

toridade competente, alguns dados que permitirão, talvez, a pista para uma apuração, que será difícil, em todo caso, porque as vítimas recelam represálias e não possuem documentação e os maus elementos sabem o terreno em que pisam e atuam precavidamente.

Ainda agora, comentando a saída de Belo Lisboa, que pediu sua dispensa depois de incidente mais complexo, um dos muitos previsíveis e dos quais o avisara eu, logo que se empossara, certo amigo se referiu à tentativa dêle de acabar com a "sacola". E explicou-me o que significava o têrmo: "E' um saco que corre entre os feirantes, recolhendo contribuição destinada a algum ou alguns guardas de certas feiras ou de cada. Não tenho elementos seguros a respeito dêste último caso e narro-o a título informativo, porque mais de um frequentador de feiras m'o afirmou.

Aliás, fica-se espantado do padrão de vida que levam certos funcionários de pequena categoria, ocupando funções de fisco, que mais parecem pessoas de alto coturno ou ocupantes de postos de alto relêvo, em qualquer dos setores da sociedade. Luxo e luxo com desplante é o que ostentam. Certa vez, há anos, uma das minhas colegas de serviço, ao ver um dos tais, perguntou a funcionário mais antigo: "Quem é aquêle? Será o diretor?" Não, não era. Simples funcionário subalterno...

E comércio e indústria, sangrados, em muitíssimos casos, até à alma de impostos e taxas, sobrecarregados de obrigações trabalhistas e de tôda espécie, precisam ainda dispôr de verba polpuda, para atender casos como êsses, de «taxas extras», de salteadores de estrada, que, acobertados pela função, dela servem para prover o seu trem de vida. Essa "instituição" é tão arraigada, tão comum e polimorfa que, parece-nos, só haverá um meio de evitá-la: modificar de alto a baixo o sistema de impostos, suprimindo tanto quanto possível penalidades que fiquem ao arbítrio de funcionários, ou grupos dêles, constituídos em quadrilha, e dando mais atenção às fiscalizações superiores, do trabalho dêsses elementos, com discreção mas com segura habilidade.

Estímulo à nossa ...

(Conclusão da 1ª página)

substituição dos dormentes imprestáveis. Ao fazer estas referências estou me lembrando da oposição que sofri na E. F. de Goiaz para construir 5 quilômetros de linha empedrada. A oposição foi tal que tive que deixar a Estrada. Antes de terminar quero ainda dizer algumas coisas sôbre o referido Metropolitano. Seu traçado é constituído de cinco linhas que irradiam para todos os subúrbios e são prolongados nas terminais pelas estradas de ferro. Estive em uma das estações de baldeação e verifiquei com que facilidade se faz tal serviço.

As composições do «Métro», formadas com três carros, são muito limpas e òtimamente iluminadas. A tração é elétrica. Não há necessidade de comprar passagem. Basta colocar uma moeda na borboleta e passar. Estas borboletas são colocadas uma ao lado da outra, cinco ou seis juntas de modo a facilitar o escoamento rápido dos passageiros, cujo volume é imenso. Milhões de passageiros atravessam essas borboletas nos dois sentidos e os trens percorrem as linhas cada 3 minutos em ambas as direções. Talvez devido a alta qualidade do «Metro» argentino o transporte superficial, bondes e ônibus deixa muito a desejar. Eis o que eu queria lhe contar. Continua a bater na mesma técla que você está prestando um grande serviço à nação».

São dois depoimentos sinceros. O primeiro parte de uma autoridade mais que interessada na circulação rápida, segura e eficiente das mercadorias, conhecedora bastante das nossas dificuldades, apostas dentro do próprio sistema ferroviário a que tudo se processe com a maior rapidez, a partir do que se chama o despacho da mercadoria até os célebres percursos demorados e as avarias ou furtos.

O segundo vem de um técnico que abandonou a carreira de ferroviário por motivo muito sério e que no momento não vale a pena citar. Homem inteligente, com rara capacidade de trabalho, não conseguiu ambientar-se em um meio em que... bem isto constitui uma outra história.

O que é fato é que, no Brasil, temos poucas estradas de ferro que merecem esse nome, isto em consequência de ainda não termos querido levar a sério a indústria do transporte ferroviário. Agora, porém, que o cataclisma está atingindo a própria carne, ou mudamos de direção ou soçobramos. Os ferroviários têm absoluta necessidade de congregar-se e apontar aos responsáveis pela indústria do transporte o que é necessário fazer. A nossa reforma tem que vir de cima, do órgão supremo dirigente. Ninguém pode dirigir uma indústria sem conhecê-la a fundo, ou quando não a conheça, tem, forçosamente, de cercar-se de técnicos que a conheçam, que nela tenham vivido e se especializado. [illegible]

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1331.

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"

SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL

Demonstrações sem compromisso

Preços populares — A vista e a prestações sem entrada

VENDAS SÓ NA FÁBRICA

Av. Presidente Vargas, 917 - 1º — Tel.: 23-4168

DESEJA CONSTRUIR?

Com pequena entrada inicial construímos casas populares de tijolo a partir de Cr$ 20.000,00. Também vendemos terrenos a partir de Cr$ 6.000,00. Executamos qualquer projeto e damos sugestões. Maiores detalhes com Sr. ANTONIO, à rua Evaristo da Veiga, n. 16, 11º andar — Sala 1.108.

FÉRIAS - VERANEIO - WEEK-END

GUARIBÚ — EX-MORRO AZUL — ESTADO DO RIO

BLUE PARADISE

ALT. 600m — FAZENDA DA CACHOEIRA

Direção e cozinha húngaras — Exigem-se referências. Informações e reservas pelo telefone 45-1831, e com o Sr. José Barroso — Avenida Presidente Wilson, 198 — 9º andar — Tel. 22-0042.

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano

RETIRO NOVA GRÉCIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.

INFORMAÇÕES COM O SR. NATAL, A AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TELEFONE 22-2990.

CR$ 200,00 POR MÊS

ELETROLUX

ENCERADEIRAS E ASPIRADORES DE PO'

Vendemos abaixo da tabela, à vista ou a longo prazo, c/garantia de dois anos. Remetemos para o interior e outros Estados.

Importadora e Exportadora Wilson Manta Ltda.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 - 5º andar, sala 501 — Edifício «Banco Delamare»

APRENDA RÁDIO

O RÁDIO LABORATÓRIO LENZ está aceitando inscrição de alunos para os cursos de Técnico de Rádio, de Mecânico de Rádio e de Prático de Rádio.

Completo instrumental de precisão para uso dos alunos AMBIENTE REAL DE OFICINA

Assista a uma aula sem compromisso ou solicite informações pelo telefone: 23-2085 — RUA MAYRINK VEIGA, 18-A - 5º ANDAR

CINTAS!

Execução de qualquer cinta. Aceitamos encomendas do interior.

L'INCROYABLE

7 de Setembro, 38

MÓVEIS ESTOFOS E DECORAÇÕES

Para residências e apartamentos

ESTOFOS ARAÚJO LTDA., uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados com fábrica à rua do Rezende, 65-67 (no cruzamento da Av. Mem de Sá), convidam v. excia. à visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências, entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araújo, que como verificará são uma maravilha de confôrto e elegância resolvendo o problema do espaço. Anexa a exposição, mantemos uma seção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossa fábrica. Tel.: 22-8604.

FERROS DE ENGOMAR "SANS" F. M. a carvão

"SANS"

5 a 7 furos

Recomendam-se pelas incontestáveis vantagens. Devido a ventilação natural, o aquecimento é rápido e permanente. Não solta cinzas ao engomar ou passar.

A venda nas boas casa do ramo.

José J. Sans S. A.

FABRICANTES

STA. BARBARA D'OESTE — EST. S. PAULO

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

a Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ

a Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA

a Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

AGOSTO 15 — 2.ª FEIRA

Canivete inglês Sheffield. De utilidade permanente. Duas lâminas inoxidáveis da afamada marca "Sheffield". Argola para corrente. Cabo em côres fantasia. Preço normal: Cr$ 35,00.
Preço só dia 15: .... Cr$ 27,00

Toalhas de banho "Ludol" em côres. Felpudas e super-absorventes. Proporcionam, após o banho, uma agradavel sensação de bem estar. Côres firmes: verde, azul, ouro e rosa. Tamanho: 1,40 x 0,80.
Preço normal: Cr$ 29,00.
Preço só dia 15: ...... Cr$ 24,00

Fraldas para o seu "Bebê". Em tecido duplo, leve e resistente. 100% absorvente, evitando assaduras. Fáceis de lavar. Secagem rapida. Caixa com 5 fraldas. Preço normal: Cr$ 40,00.
Preço só dia 15: ...... Cr$ 29,00

AGOSTO 16 — 3.ª FEIRA

Pulover americano "Johnny Walkers". Observação: o preço excepcionalmente baixo a que oferecemos êste Artigo do Dia é devido ao fato de termos êste magnifico sweater numa só côr: Azul. De fabricação americana "Johny Walkers". Em malha 100% lã virgem. Sem mangas Sómente em azul.
Preço normal: Cr$ 125,00
Preço só dia 16: ......Cr$ 59,00

Guarda-Sapatos. Muito prático. Resolve o problema de espaço e protege o seu calçado. Capacidade para 12 sapatos. Forrada com superior "Reps" estampado em lindas côres. Para ser colocado no armario ou atrás da porta. Vistoso adorno para o seu quarto. Preço da praça: Cr$ 75,00.
Preco só dia 16: ......Cr$ 45,00

Caneta esferográfica Taubman. Toda de aço inoxidável. Carga de tinta de longa duração. Dispositivo automatico para proteger a esfera. Escreve sêco. Otima para tirar copias a carbono. Preço normal: Cr$ 40,00
Preço só dia 16: .... Cr$ 29,00

AGOSTO 17 — 4.ª FEIRA

Colônia "Luar de Amor". Essencia Crêpe da China. Uma colônia diferente. Fragrância discreta de longa duração. Linda apresentação em vidros trabalhados.
Preço normal: Cr$ 15,00.
Preço só dia 17: ...... Cr$ 10,00

Trousse de metal dourado. Toda trabalhada com vistoso desenho. Tamanho grande, c/espelho, porta-baton, porta-pó e divisão para colocar dinheiro, lenço, cigarro. Elegante e moderna. Preço da praça: Cr$ 85,00.
Preço só dia 17: .... Cr$ 45,00

Calças curtas para meninos de 5 a 13 anos. Uma peça do vestuário que um menino precisa sempre renovar. Em superior brim liso. Para cinto ou suspensório. Corte americano. Varios côres. Preço normal: Cr$ 45,00.
Preço só dia 17: .... Cr$ 29,00

AGOSTO 18 — 5.ª FEIRA

Lanterna americana "Gemglo". Indispensavel para a sua casa ou seu carro. Em LUCITE transparente, com irradiação de luz em todos os sentidos. Em 2 tipos diferentes: com argola e sem argola.
Preço normal: Cr$ 60,00.
Preço só dia 18: .... Cr$ 45,00

Meias Nylon malha "51" legítimas. Finas e transparentes. 30 "Denier" e 400 "Needles", fio super-resistente "Nylon" Du Pont. Côres modernas, inclusive acajú, castor e fumée.
Preço normal: Cr$ 45,00.
Preço só dia 18: ...... Cr$ 29,00

Bola de foot-ball. O brinquedo de longa duração, para divertir o seu filho. Em borracha, com 12 cms. de diametro. Em branco ou vermelho.
Preço normal: Cr$ 15,00.
Preço só dia 18: ...... Cr$ 10,00

AGOSTO 19* — 6.ª FEIRA

Paletó sport "Pluma". Um paletó sport bem leve, para seus passeios ou week-ends. Em tecido rajado. Corte moderno com gola sport. 3 bolsos de chapa com pesponto moderno. Nas côres: marinho, marron, havana, beige, verde e azul. Preço normal: Cr$ 195,00.
Preço só dias 19 e 20: Cr$ 145,00

Guarda-chuva com cabo de cristal marfim. Para a sra. resguardar da chuva a sua saúde e as suas toillettes. Em tafetá impermeabilizado. Todas as côres. Armação "FERRINI". Tambem com outros tipos de cabo.
Preço normal: Cr$ 110,00.
Preço só dias 19 e 20: ..Cr$ 78,00

Calça lingerie em malha fio de escócia. Cintura elástica. Entre-pernas com reforço duplo e sanfona. Para meninas e mocinhas de 2 a 18 anos. Nas côres: rosa, azul e branco.
Preço normal: Cr$ 10,00.
Preço só dias 19 e 20: ...Cr$ 6,00

* Devido à semana inglesa, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PRÊÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

a Exposição

AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL

OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

ÚLTIMA OPORTUNIDADE

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE ESTUDANDO

PRÓTESE OU ENFERMAGEM

Estão abertas as matrículas para as ÚLTIMAS turmas diurnas e noturnas para o próximo exame, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. — INSTITUTO RENASCENÇA — Praça Tiradente, 85, 1º e 2º and. — Tel. 42-6673 e na rua Maria Calmon n. 93 (transversal a 24 de Maio) no Méier.

TRATEM SEUS DENTES

— NA —

Organização Médico-Dentária Renascença

E PAGUEM EM 10 MESES

Extrações a	Cr$	25,00
Radiografias a	Cr$	10,00
Dentaduras modernas com	Cr$	300,00

ORÇAMENTOS GRÁTIS

DIREÇÃO TÉCNICA DO DR. A. COZER

Informações sem compromisso na Seção Odontológica

AV. RIO BRANCO, 114 — 4º AND. — SALA 44

MÓVEIS A Majestosa

POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$	7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$	7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$	4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$	8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$	8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$	6.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$	3.000,00
Escritório com 3 peças	Cr$	2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

ONDULAÇÃO PERMANENTE

CR$ 60,00 A TÍTULO DE RECLAME

A base de óleo americano, com corte moderno — para atender a inúmeros pedidos de clientes que não foram atendidos por falta de hora, manteremos o preço acima, com a apresentação dêste, sòmente êste mês. Rubem cabeleireiro, nas suas novas instalações, à rua da Assembléia, 121, 1º andar, sala 2, fone 22-8687 — Em frente à Casa Lu.

CARTA DE LISBOA

Caprichos da natureza, espelho da vida

Portugal e o Pacto do Atlântico — O solar de Afonso Lopes Vieira em S. Pedro de Muel é já um paraíso infantil — Oscar da Silva — Em Faro inaugurou-se um monumento ao Infante D. Henrique

ÁLVARO PINTO

Diretor da revista "Ocidente"

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LISBOA, 6 de agôsto — Nesta altura do ano, a fala obrigatória é sempre sôbre o calor, que tudo queima e faz andar as pessoas numa queixa constante. Frutas e refrescos têm consumo excepcional, as praias regorgitam de quase nudistas e pelos rios e regatos da provincia regressam ao paraíso os sem roupa mais acalorados. Isto nos anos vulgares. Imaginem agora o que terá sido neste desalmado verão de 1949, o quinto duma sêca flageladora, em que há rios transformados em charcos e muitos milhares de fontes sem pinga de água. As pessoas vivas dizem que não se lembram de ter assistido a tal estiagem. Embora tenhamos que descontar nestes exageros uma boa parte da clássica falta de memória para o que já passou — a verdade é que os termômetros marcaram números poucos vêzes atingidos. Há dois dias, porém, depois do quarto minguante, leves virações diminuiram alguma coisa os perigos insoladores e fizeram renascer a esperança das frescas madrugadas e das tardes serenas e reconfortantes. Foi e será sempre da mesma maneira: a calma após o temporal, a chuva após a sêca, alegrias e tristezas, sofrimentos e gozos sucedendo-se em momentos imprevistos e sem que nada possamos contra os alto designios da Natureza.

O PACTO DO ATLANTICO

Está assinado o Pacto do Atlântico pelas principais nações do Planeta. A América, velando pela sua própria independência, colocou-se lucidamente ao lado do velho continente europeu, que não pode morrer nem abdicar perante as barbaridades que sempre sopram do leste. Em França, houve muitos votos contra a organização dessa utilíssima defesa. Era natural. O virus comunista, os restos dissolventes dessa política anti-patriótica, que tão profundamente têm minado a estabilidade e o progresso do glorioso país, continuam vivos e maléficos. Entre nós, a votação foi de oitenta contra três. Os três legisladores que votaram contra fizeram-no em plenissimo direito da sua consciência, mas as razões dadas por dois dêles não parecem muito procedentes. Entendem que a Espanha é imprescindível ao Pacto e que, portanto, Portugal não devia aceitar sem primeiro ser convidada a Espanha. Há aqui uma opinião indiscutível — a de que a Espanha é imprescindível ao Pacto e uma conclusão frágil — a de que Portugal não devia entrar sem a Espanha. Os dois paises fazem um bloco geográfico e de inflexível política anti-comunista, mas, inteiramente autônomos, têm destinos independentes e maneiras de ver e de agir tão próprias como invioláveis. Portugal, antes de aderir ao Pacto, estudou devidamente as suas obrigações com a Espanha, decorrentes dos tratados assinados, e verificou que nada impedia a sua entrada no Convênio Atlântico. Para a Espanha é até muito mais conveniente a existência de Portugal no Pacto do que a sua colocação fora dêle em atitude de abstencionista solidário com o país vizinho, que, se ainda não foi convidado, tudo leva a crer que o será em curto prazo.

VERSOS QUE SE REALIZAM

Como decerto sabem e já aqui informei, Afonso Lopes Vieira legou a sua belíssima casa de S. Pedro de Muel para uma espécie de recreatório dos filhos dos operários da Marinha Grande e dos florestais que têm por missão conservar e fazer progredir o grandioso Pinhal de Leiria, mandado semear em algumas léguas de litoral daquela provincia por d. Dinis, o Lavrador. Fizeram-se as necessárias obras de adaptação e no dia 1 dêste mês de agôsto ali deram entrada dezenas de crianças, que por tôda a vida ficarão a abençoar a alma do poeta e do artista, que desejou perpetuar com essa comovente doação a realidade imorredoura de seus versos mais enternecidos.

Grande, admirável lição para tantos magnatas do mercado negro e dos lucros ultrajantes, que tudo dissipam em voluptuosidades agressivas sem o menor lance de generosa e devida solidariedade cristã.

OSCAR DA SILVA

Foi recebido com aplausos sentidos o apêlo feito pela revista «Ocidente» a favor do repatriamento do glorioso compositor e pianista, que, em abril próximo, completa os oitenta anos e se encontra no Brasil em condições não muito brilhantes. Sabemos que o govêrno estuda a melhor forma de solucionar a situação do artista e que ja foram dados alguns passos para que Oscar da Silva regressa à pátria que êle tanto dignificou sempre e onde desejaria terminar seus dias. Quanto aos seus últimos trabalhos — e sabemos por informação direta que continua a produzir — ouvimos ao notável compositor Rui Coelho que êles significam um estranho e admirável poder de renovação, sendo de extraordinária beleza algumas paginas dêsses enternecidos e vibrantes «Queixumes». Oscar da Silva foi sempre um grande, um adorável professor. Efetive-se o repatriamento solicitado e ainda êle poderá ministrar-nos valiosas lições de composição e de evolução das escolas musicais. Vários órgãos da imprensa têm secundado o apêlo que divulgamos.

O MONUMENTO AO INFANTE D. HENRIQUE

Embora continui em aberto a divida do grande padrão em Sagres, projetado há onze anos e ainda não executado, é já de louvar o monumento agora inaugurado em Faro. Houve as habituais solenidades oficiais, mais ou menos espetaculares, e palavras vibrantes, cientificas, do venerando almirante Gago Coutinho, que em tôdas as ocasiões propicias sabe enaltecer com a maior competência e inexcedível dedicação os méritos do Infante. O almirante historiou a gênese dos descobrimentos, dissertou sôbre a Escola de Sagres, com seus astrólogos, mariantes, construtores de bússolas e astrolábios e, referindo-se aos feitos grandiosos da chegada à India, em 1498, e, ao Brasil, em 1500, disse: «— Tudo foi obra da nova arte de navegar, iniciada pelo infante, havia um século! Sem esta intervenção nada teria feito de novo, no mar, antes de 1500. Outros, talvez homens do Norte, o fariam, mas depois. Não teria havido, até então, nem Colombo, nem «América». Porque as grandes viagens, mais que «aventuras», foram resultado da preparação infantina. Portugal não teria granjeado direito à independência. Ter-se-ia tornado só uma provincia na Peninsula Ibérica. Ao contrário, os nossos oito lares de além-mar, atestam aquilo que devemos ao «Plano do Infante», compreendido e realizado por três gerações de gente portuguêsa.» Estas são as falas de quem conhece a mesma arte e nela conquistou os maiores triunfos. Flagrantes e oportunissimas, sabe bem ouvi-las e saboreá-las nesta hora de vaidadezinhas mesquinhas e de permanentes comezinhas, em que qualquer político desconhecido se pavoneia com homenagens e mais homenagens a «feitos» que nunca fêz e que naturalmente nunca chegará a realizar. Há, sem dúvida, no meio de tudo isto um homem, qual outro Infante de hoje, que consagrou tôda a sua vida ao resgate e engrandecimento da pátria portuguêsa. Mas, o que é e o que vale a maioria dos que o rodeiam e lhe estragam seus planos e sábias determinações?

Tais consagrações são, portanto, duplamente felizes: porque vão saldando dividas de honra e nos dão ensejo de recordar feitos magnificos doutras eras e doutros homens...

VIRÃO AO RIO AS IRMÃS GÊMEAS MAIS BONITAS DOS EE. UU. — Como se pode ver pela fotografia que acabamos de receber de Nova York, o fato de ser o "Embaixador Musical das Américas" — titulo concedido ao sr. Enrique Madriguera pela União Panamericana, em Washington, durante uma homenagem em sua honra na presença do Corpo Diplomático — tem suas compensações agradáveis. Com efeito, a fotografia mostra o célebre músico latino-americano rodeado de quatorze das gêmeas mais bonitas dos Estados Unidos, durante a festa que se lhes deu em Nova York na véspera de sua partida para a volta ao país sob os auspícios da Permanente doméstica Toni que organizou a "Caravana Toni". Essa Caravana deverá percorrer mais de trinta mil quilômetros dentro dos Estados Unidos em busca das irmãs gêmeas mais bonitas do país. Diga-se de passagem que êste concurso organizado pela companhia Toni é de especial importância para nós, pois as gêmeas que ganharem o concurso visitarão esta capital bem como outras capitais da América Latina em missão de boa vizinhança e como prêmio por terem ganho o concurso Toni.

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS

DR. LUIZ SODRÉ

DR. MOISÉS FISCH

ESPECIALISTA — VIAS URINARIAS — DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA — ONDAS CURTAS — ESTERILIDADE — DISTÚRBIOS SEXUAIS — ASSEMBLÉIA, 98 — 7º and. — Diàriamente das 11 às 18 hs. Telef. 22-1549.

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

— NOS —

ARMAZENS DEODORO

RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)

Tel. Marechal Hermes 424

DENTADURAS ANATÔMICAS

como se fôssem os seus próprios dentes

Estabilidade e segurança perfeitas. Dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos, para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano, 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco. Tel.: 43-8137. DR. SOUSA RIBEIRO.

NAFTALINA INGLESA

QUILO 13 CRUZEIROS

VENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE

O DRAGÃO

191 - Rua Larga - 193 — (Em frente a Light)

Fogões e aquecedores a gás

Ultra-modernos e econômicos

JUNKER COSMOPOLITA

SEMER

Venda à vista e à prazo

TROCA, REFORMA, CONSERTA.

COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B — Loja — 2.º balcão — Tel. 22-7502

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC

MODÊLO B-305 - ONDAS CURTAS E LONGAS

COM TRANSFORMADOR UNIVERSAL

PREÇO CR$ 2.200,00

VENDAS A PRAZO

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, 117-A - Tel.: 42-1169 - Rio

A TELEVISÃO

RÁDIOS E REFRIGERADORES LTDA

Rádios — Fonógrafos — Refrigeradores — Relógios — Máquinas de lavar roupa e de costura — Enceradeiras — Aspiradores de pó — Ventiladores — Waffles — Bebedouros e demais produtos da renomada marca «General Electric».

Ouça os festivais "G E" na Rádio Nacional às quartas-feiras, às 20,30 horas e adquira A LONGO PRAZO os seus artigos na A TELEVISÃO -- R. Buenos Aires, 159 Tel. 43-2311 (em frente a Drogaria Pacheco)

EXPLOSIVOS DUPERIAL

MARCA REGISTRADA

INDUSTRIA BRASILEIRA

FÁBRICA GOIABAL

GOIABAL - MUN. DE B. MANSA - E. DO RIO

DINAMITE ESPECIAL "DUPERIAL"

ALGUMAS das características dessa dinamite são:

a) Fabricada nas percentagens de 15%, 20%, 25%, 30%, 35%, 40%, 50% e 60%, o que proporciona aos senhores consumidores a escolha da percentagem de fôrça mais adequada a executar os seus serviços de dinamitação da maneira mais eficiente e econômica.

b) Não tem velocidade tão alta quanto a da Dinamite "Duperial", nas suas percentagens de fôrça correspondentes, e por êsse motivo o seu emprêgo é recomendado na execução de serviços onde um grande poder de fragmentação não seja desejado.

c) Conquanto os gases produzidos pela mesma sejam menos tóxicos que os da Dinamite "Duperial", pode-se usá-la em serviços subterrâneos, onde a ventilação seja boa, bem como em serviços hidráulicos, onde as condições de resistência à água não sejam das mais severas. É, também, menos inflamável e sensível ao choque e à fricção e o seu preço é inferior ao da Dinamite "Duperial".

d) Em vista de sua baixa densidade, o seu emprêgo é recomendado na agricultura, como seja em destocamentos, rebentamento de blocos de pedra etc., na exploração de pedreiras, adaptando-se, ainda, aos serviços de construção em geral, contanto que a rocha não seja muito dura.

Para mais detalhes e informações, é favor consultar a

INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S.A.

GERÊNCIA DE VENDAS - DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS

Av. Graça Aranha, 333 — Caixa Postal, 710 — RIO DE JANEIRO

ou aos escritórios mais próximos:

SÃO PAULO: Rua Xavier de Toledo, 14 — Caixa Postal, 112-B

RECIFE: Rua da Palma, 167 — Caixa Postal, 718

BAHIA: Rua da Bélgica, 1 — Caixa Postal, 117

PÔRTO ALEGRE: Rua Voluntários da Pátria, 338 — Caixa Postal, 90

N.º 8

Dr. Djalma Ernesto

Laboratório de análises — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16. S. 506. Tel. 22-4128.

DR. LYRA PORTO - Oculista

Edificio Darke de Matos

Av. 13 de Maio, 23 - 17.º - S| 1748

2as., 4as., e 6as. — 13 às 16 horas

Tel.: 42-1996

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, pêso para papéis, e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda.— Rua da Assembléia n. 13.

Telefone: 22-9664

CLÍNICA HOMEOPÁTICA

Doenças Crônicas e Nervosas

Dr. Moura Brandão

(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)

O doente tomará remédio duas vezes ao dia

ALTAS DINAMIZAÇÕES

R. S. José, 85, s|401 - Tel.: 42-5597

LOÇÃO ZÉZÉ

À venda nas casas

"O CRUZEIRO"

"A ESCOLAR"

"O GUARANY"

"ARCO IRIS"

Muito Prazer...

O prazer de fumar Lincoln conquista, cada dia, mais e mais amigos para este cigarro suave e agradável.

-mais cedo ou mais tarde você também vai preferir Lincoln Por que não começa desde já?

CIGARROS

Lincoln

CIGARROS Lincoln DE PONTA A PONTA O MELHOR!

CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

PROBLEMAS DE ADUBAÇÃO NO BRASIL

E. Marcondes de Mello

Engenheiro agrônomo

As necessidades do solo brasileiro, durante tanto tempo completamente ignoradas, começam felizmente a interessar no momento todos os que se ocupam do difícil quão valioso setor da agronomia destinado ao estudo do solo. Durante dezenas de anos a fio o agricultor brasileiro, com especialidade o que se radicou no Norte do Estado de São Paulo, onde se estabeleceram as mais importantes fazendas destinadas ao plantio do café, nunca se preocupou com a questão da fertilidade do solo por vários motivos, sobressaindo sem dúvida como o mais ponderável a ignorância completa dos problemas da manutenção da fertilidade que só no momento atual, tem tido uma divulgação mais ou menos compatível com a expansão territorial do Brasil e dos meios de difusão, tais como o rádio e o jornal. E' necessário assinalar que temos sempre seguido em nosso país as normas que nos tem vindo de outras terras mais adiantadas, fenômeno êsse aliás natural.

Na Europa, somente em 1843 é que se fizeram na Inglaterra as primeiras experiências destinadas a elucidar muitos dos processos agrícolas que devem ser adotados para que se possa obter maiores rendimentos. Com o correr dos anos tem-se desenvolvido, em nosso país principalmente nas zonas mais cultivadas, algumas práticas mais racionais de cultivo principalmente nas fazendas cujos proprietários já tem-se relacionado mais intimamente com os técnicos. As fábricas de adubos em nosso país não são infelizmente ainda numerosas e grandes bastante para poderem manter como as suas similares estrangeiras um corpo de técnicos e agrônomos que se podem encarregar da parte experimental destinada a saber não só quais os adubos mais aconselhados em uma determinada propriedad agrícola, como também em um determinado tipo de solo, pois é sabido que as condições físicas podem ter uma ação bastante visível sôbre os resultados alcançados.

Os técnicos também têm-se dedicado muito, na época atual, ao estudo do problema da neutralização da acidez do solo e que em nosso país apresenta uma importância notável e indiscutível pois como solo tropical padece do mal tão generalizado da reação inconveniente. Para compreendermos com a maior exatidão possível o problema de aplicação dos adubos, precisamos, sem demora, ter em certos pontos do território nacional um maior número de estabelecimentos destinados ao estudo dos adubos nos seus aspectos agrícolas ou seja no de sua aplicação em doses adequadas, não só ao tipo de solo como também de acôrdo com a planta que estiver sendo explorada.

Significa isso que será necessário estabelecer também nesses locais um campo de experiência especialmente destinado ao estudo dos adubos. Por êsse meio podemos obter tôdas as informações destinadas a dar uma idéia sôbre o comportamento dos mesmos no solo.

O que muitos não querem compreender é que com o estudo do solo precisa também haver o da adubação, principalmente nosso país em que não se tem ainda noção econômica da agricultura. O que é preciso fazer nesse particular é qualquer coisa de vasto, principalmente levando em consideração a enorme área do Brasil. Se conseguirmos organizar um serviço ainda mesmo que incompleto, teremos feito um enorme trabalho. E' preciso também que todos se compenetrem de que o gasto feito com os adubos não representa um ônus tão grande como parece à primeira vista, pois devemos considerar o aumento de produção que com os lucros aumentados pela venda de uma maior quantidade de produtos tem uma compensação. A manutenção da fertilidade natural é tão importante como a da fertilidade adquirida pelo emprêgo dos adubos. Inúmeros são os países do mundo necessitados de adubação urgente a fim de proteger o solo contra as condições desfavoráveis que preparam ràpidamente o solo para um processo de decomposição de que resultará fatalmente a erosão tão justamente temida.

Organizam-se de fato, em vários países, muitos serviços de proteção contra os efeitos da erosão. Parece que a adubação não tem efeito protetor sôbre o solo nesse particular, mas é puro engano pois já está demonstrado que das condições de fertilidade do solo dependem também as suas condições de estabilidade. Adubar o solo é, portanto, não só um meio de enriquecê-lo em princípios nutritivos como também de mantê-lo em condições de estabilidade de granulação.

Muitas vêzes o que se passa no Brasil não está dependendo unicamente da adubação, pois o solo geralmente tem falta de humidade suficiente para poder manter as plantas. Se as condições do meio influem tanto sôbre os fenômenos gerais do solo, não será para admirar que estejam em más condições muitos dos solos do Brasil devido às condições desfavoráveis de humidade pois a água é um fator de primeira grandeza. O problema da adubação, portanto, em muitas regiões do Brasil, está ligado mais ou menos intimamente ao da distribuição da água.

Uma das causas que infelizmente dificultam em muitos casos o emprêgo mais frequente da adubação, é a falta de transportes com que lutam os agricultores do interior. Por tal motivo há o encarecimento, por vêzes muito grande, do produto, além da demora na entrega. E' para desejar que dentro de alguns anos tais inconvenientes sejam afastados, a fim de que possam ser obtidos maiores rendimentos e melhorada a qualidade dos produtos.

Eucalipto citriodora e glóbulos

Vende-se mudas garantidas. Informações à Rua Alvaro Ramos n. 202, Apartamento 102. Telefone 46-1463 ou Cartas para F. Russel no endereço acima.

ARAME FARPADO

Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. RUA FREI CANECA, 15

ARAME FARPADO

Dispomos para entrega imediata, nacional e estrangeiro. Tubos Galvanizados Nacionais e Estrangeiros. Grampos para cêrca. Arames lisos galvanizados e pretos. Tubos Galvanizados. Eletrodutos. Chapas e perfis de ferro em geral. Triferro — Rua Equador, 40 — Tels. 43-2014 e 43-4675.

ATENÇÃO SENHORES CRIADORES

FARELO DE BABASSÚ

Rico em proteínas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 45 quilos. Pedidos a

União Fabril Exportadora S. A.

FABRICANTES DO

Sabão da marca "PORTUGUEZ" e "CRISTAL"
Cêra "Cristal" e "Spelho" — Desinfetante "Ufenol"
RUA MIGUEL COUTO, 121 — RIO
End. Teleg. LOBARINHAS

PRODUÇÃO RURAL

Criação de novas variedades de trigo no Brasil

Experimentos de competição estão sendo levados a efeito nas estações do sul do país

O ano de 1948 foi favorável ao prosseguimento dos trabalhos experimentais e de melhoramento do trigo em nosso país. Segundo relatório do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, o clima impróprio que se observou, no aludido período, contribuiu para realçar o valor das boas variedades e dos métodos de cultura mais aconselháveis para o precioso alimento.

Entre as medidas tomadas por essa dependência do Ministério da Agricultura, para levar a efeito aquelas tarefas, salientam-se a instalação da seção de Fitotécnica do Instituto Agronômico do Sul, em consequência da qual foram intensificados os trabalhos de campo, com trigo, e promovida uma reunião de técnicos de tôdas as estações experimentais do citado serviço, que traçaram, dêste modo, a orientação levada à III Reunião da Comissão Técnica do Trigo.

Além dessas providências, prosseguiram os trabalhos de melhoramentos e de criação de novas variedades de trigo, nas estações de Passo Fundo, Curitiba, Ponta Grossa e Patos; de experimentos de competição de variedades e densidade e épocas de plantio, em Pelotas, Passo Fundo, Rio Caçador, Ponta Grossa, Curitiba, Patos e Anápolis, com resultados que se fizeram sentir e foram apreciados na citada reunião, bem como experimentos de adubação do cereal, em Ponta Grossa, Curitiba e Passo Fundo, o que concorreu para se aconselhar o plantio de determinadas variedades para várias regiões, bem como as épocas apropriadas.

Conduziram os técnicos do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas também trabalhos idênticos com outros cereais, como aveia, arroz e milho, em diversos Estados e com vantajoso aproveitamento de serviço.

Vacina contra a raiva

Só a vacinação antirrábica evita a raiva humana.

Tanto mais precoce o tratamento, tanto mais ràpidamente estão constituídas as defesas contra a raiva.

Para a eficiência da vacinação não basta que o tratamento seja iniciado o mais cêdo possível; é indispensável que seja continuado, intensivamente, durante 15 a 20 dias, conforme a gravidade da lesão.

Esta, quanto mais próxima da cabeça tanto mais grave o prognóstico.

O cão é o agente habitual de transmissão da raiva; em segundo plano, por ordem de frequência, o gato. As lesões ocasionadas por gato atacado de raiva se revestem, via de regra, de maior gravidade: o gato agride de preferência o rosto e, além da dentada arranha a vítima, o que proporciona maior fonte de inoculação do vírus.

COMO PROTEGER-SE DA RAIVA

1º) — (Cuidados locais. Lavar as feridas com sabão líquido. Pesquisas americanas recentes demonstraram ser o sabão líquido mais ativo neutralizador do vírus que tintura de iôdo. Os mercuriais, tipo mercúrio crômo, são inteiramente ineficientes.

2º) — Vacinação antirrábica. Iniciar, imediatamente, o tratamento antirrábico. Para isso procurar sem demora o Instituto Pasteur, à rua Pablo Duarte (ex Marrecas), nº 11, diàriamente, de 8 às 12 horas. Aos domingos e feriados, inclusive, o Instituto Pasteur está aberto de 9 às 11 horas da manhã.

Para maior facilidade de tratamento, existem Postos de Vacinação antirrábica, nos Hospitais Gerais da Prefeitura: D. Pedro II (Santa Cruz), Carlos Chagas, Getúlio Vargas, Miguel Couto, Dispensários do Méier e Ilha do Governador.

O tratamento antirrábico precisa ser precoce, intensivo e completo.

No mês de abril próximo findo, foram vacinadas 5.747 pessoas contra a raiva no Instituto Pasteur e nos diversos postos de vacinação.

SULFAGUANIDINA

Indicações específicas: Enterites dos bezerros (cursos branco e de sangue); coccidiose dos bezerros e das aves; infecções intestinais de qualquer espécie animal. Caixa com 100 gramas em pó, Cr$ 65,00

FENOTIAZINA

O melhor vermífugo veterinário. Fabricação «Du Pont», 1 quilo 55,00; 1|2 quilo Cr$ 28,00

DDT PURO

Faça o seu inseticida com a maior economia. 1 quilo Cr$ 10, Cr$ 50,00; 1|2 quilo Cr$ 26,00. Atendemos pelo S. R. P.

Chimica Santa Marina

Rua México 90 - 11.º — Rio

COMBATE À EROSÃO NOS ESTADOS UNIDOS — A fotografia mostra um trator Caterpillar Diesel D-7, equipado com niveladora hidráulica, derrubando uma árvore para tapar fenda aberta pela erosão, na Fazenda de Frank Foster, próximo a Peoria, Illinois, no meio oeste americano. A árvore conservará no lugar a terra lançada ao buraco e será coberta com detritos trazidos das colinas adjacentes. (Foto U S I S)

Febre aftosa no Zoo de Zurique

Animais raros — búfalos, yaks, etc., — no valor total de 10.000 dólares, tiveram de ser sacrificados no Zoo de Zurique, em consequência de grave surto de febre aftosa.

Luta contra a peste aftosa no México

INVERTEM OS EE. UU. MILHÕES DE DÓLARES NO COMBATE A PERIGOSA ENFERMIDADE

O Departamento da Agricultura anunciou que se manifestou um «indício animador» na luta contra a peste aftosa no gado. Num esfôrço conjunto com o México, os Estados Unidos inverteram milhões de dólares neste país para a eliminação da perigosa enfermidade. Um relatório, agora divulgado, sôbre as atividades conjuntas desenvolvidas nêsse terreno, revela que até agora nenhum animal vacinado no México foi atacado pela aftosa, o que, segundo o Departamento da Agricultura, se considera um «indício animador no sentido de que essa enfermidade eventualmente será eliminada por completo.»

Algodão do Brasil para a indústria de Porutgal

Durante o ano de 1948, Portugal importou 32.823.291 quilos de algodão em semente e em rama para as suas indústrias, no valor total de 435.751 contos.

Mais de 29 milhões de quilos vieram de Angola e Moçambique, mas o Brasil se colocou no primeiro lugar entre os países estrangeiros fornecedores de algodão a Portugal, com 2.450.872 quilos.

Museu de minerais

SOBE A QUINZE MIL O NUMERO DE AMOSTRAS JA REUNIDAS PELO DNPM

Prosseguem os técnicos da Seção de Petografia da Divisão de Geologia e Mineralogia do DNPM as tarefas que lhes foram afetas.

No último ano, estudaram 247 amostras de rochas, 57 minerais e 4 areias, que coletaram em diversas regiões do país, assim como classificaram 150 amostras diversas, a maioria das quais levadas por particulares. Por outro lado, estão trabalhando na reorganização do museu de minerais da aludida divisão. Assim, já concluíram a organização de 69 mostruários de minerais brasileiros e dois de minerais estrangeiros, com o respectivo fichário. Com as 95 amostras novas, agora incorporadas ao museu, o total existente sobe a 15 mil, sendo quatro mil de minerais e onze mil de rochas.

Além de outras tarefas, organizaram também os referidos técnicos 75 coleções de minerais, com 369 amostras, e duas coleções de rochas, com 34, destacando-se, entre as primeiras, uma com 75 amostras, que foi oferecida ao Uruguai.

Produção de 7.500 milhões de "bushels" de arroz em todo o mundo

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos informa que a produção mundial de arroz, no ano agrícola de 1948-49, graças aos grandes aumentos na Ásia, às colheitas extraordinárias nas Américas e Africa, e às melhores safras na Europa, desde o fim da guerra, sobe a 2% mais do que a média de antes da guerra. Calcula a produção mundial em 7.500 milhões de bushels, contra 7.300 milhões antes da guerra e 7.200 milhões no ano passado.

Caligrafia

Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279

Baterias Scal-Rio

MODÊLO 1949

Acabamos de receber com capacidade para 1.000 pintos na 1.ª semana e 700 no período de criação. Esta Bateria oferece a vantagem exclusiva e patenteada de em poucos minutos ser transformada em bateria para crescimento. Possuimos modêlos menores.

Baterias Standard

TIPO AMERICANA

Capacidade para 1.000 pintos - 1.ª semana Cr$ 6.000,00
Capacidade para 625 pintos — 1.ª semana Cr$ 4.500,00

Vendas a prazo

GRATIS

Com a apresentação deste recorte, forneceremos o folheto de «COMO COMEÇAR AVICULTURA», assim como lista de preços. Pelo correio, queira nos remeter Cr$ 2,00 de sêlos.

SCAL-RIO

Departamento de Avicultura - 1.º andar

Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A. — End. Tel. SCALVE. Caixa Postal, 116 — Rio de Janeiro

ESCLARECIMENTOS SÔBRE O USO DO D.D.T. EM VETERINÁRIA

Otacílio Pinto C. de Sousa

Veterinário

O emprêgo do DDT na agricultura e na pecuária, como inseticida capaz de preservar as colheitas e os rebanhos de uma série de graves doenças, motivou, ultimamente, discussões científicas em alguns países, alegando certos técnicos ser o mesmo excessivamente tóxico para que pudesse ser usado sem grave perigo para a saúde do homem e dos animais domésticos.

Tais discussões têm ultrapassado os meios científicos e começam agora a ser divulgados pela imprensa e pelo rádio, provocando alarme, levantando dúvidas e causando receios à opinião pública, que não se acha convenientemente esclarecida sôbre o assunto.

Êsses receios, porém, são completamente infundados, de acôrdo com as mais recentes experiências realizadas nos Estados Unidos, México e em nosso país, desde que o DDT seja empregado de acôrdo com as suas indicações.

Êsse produto só se torna tóxico quando utilizado em doses massiças, prolongadas, sem quaisquer cuidados especiais e, assim mesmo, sem a gravidade apresentada por vários inseticidas que vêm sendo utilizados na agricultura e na pecuária há muitos anos e sôbre os quais nunca se fez nenhum alarde, como o arsênico, a nicotina, o bisulfureto de carbono e outros.

O "Instituto de Salubridad y de Enfermedades Tropicales", do México, realizou, a propósito, interessantes provas sôbre a toxidez do DDT em bovinos, equinos, caprinos e ovinos e cujos resultados devem ser divulgados. Duas vacas e seis carneiros foram alimentados durante uma semana, num pasto sôbre o qual se tinha aspergido uma solução de DDT a 1 %, sem que apresentassem qualquer sintoma de intoxicação. Também um lote de equinos, caprinos e ovinos que pastaram em campos tratados com uma solução de DDT não demonstraram qualquer perturbação. Levando mais longe suas experiências, cientistas daquele Instituto ministraram de uma só vez, por via digestiva, grandes doses de DDT — 500 a 2.000 miligramas por quilo de pêso vivo — a vários carneiros sem que êstes revelassem qualquer sintoma de intoxicação. Sòmente carneiros que recebaram doses maiores é que apresentaram algumas perturbações como falta de apetite, tremores e excitabilidade; mas essas alterações desapareceram ao cabo de quatro dias.

Entretanto, objetam, ainda vários técnicos que vacas alimentadas com forragens pulverizadas com soluções de DDT tem eliminado êsse produto através do leite, constituindo êsse fato, uma causa capaz de alterar a saúde do homem.

Sôbre o assunto realizaram as autoridades da Agência Federal de Segurança do Serviço de Saúde Pública e as do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos importante reunião chegando à conclusão de que "não havia motivo algum para que o público ficasse alarmado a respeito do abastecimento do leite, por motivo de sua contaminação pelo DDT".

No Brasil, o Ministério da Agricultura também ainda não recebeu qualquer comunicação das autoridades sanitárias do país sôbre casos de intoxicação humana proveniente do uso de DDT, em soluções ou pós inseticidas ou da ingestão de leite de vacas que foram alimentadas com forragens tratadas com DDT ou que se encontravam alojadas em estábulos em que se emprega êsse inseticida para combate às moscas.

Isto se deve sobretudo ao cuidadoso contrôle das repartições dêste Ministério que só têm registrado para emprêgo na agricultura e na pecuária produtos comprovadamente inofensivos à saúde humana e à dos animais, quando utilizados segundo as indicações aprovadas.

Cresce a produção de banana

A produção nacional de bananas cresceu de modo significativo, nos últimos meses. De acôrdo com dados coligidos pelos Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, o volume produzido no período de 1944-48 em todo o país foi o seguinte: 1944, 92.716.672 cachos; 1945, 107.310.636; 1946, 117.207.410; 1947, 127.465.148 e, 1948, 137.320.512 cachos. A área cultivada variou entre 75.709 e 363 hectares.

Consultas e Respostas

Várias consultas de uma só vez

SR. JOSE' AUGUSTO — CANDELAS — RIO. — Diz a sua carta: "Possuo no reduzido quintal de minha casa várias flores e arbustos e entre eles três árvores frutíferas: 1 laranjeira, 1 tangerineira e 1 macieira.

A laranjeira tem cêrca de 7 anos, mas apesar disso não floresce, nem frutifica. Suas fôlhas se acham cobertas por uma crosta negra, onde se encontram uns pequeninos casulos brancos, que a princípio eu julguei serem piolhos, mas que logo verifiquei não serem, pois pulverizei-os com D.D.T. e após certo tempo eles nem morreram, nem desapareceram.

Eis aí o que aflige a laranjeira. Peço encarecidamente que o senhor solucione êste caso.

O segundo caso diz respeito a uma tangerineira, que foi plantada um ano após a laranjeira e não obstante possui as mesmas doenças da laranjeira, não evoluiu, estando sempre na altura de 90 cms.

O solo onde se acha plantada é bom, mas é cercado de cimento, num raio de 20 cms. Peço, pois, que me aconselhe o que devo fazer, para que ela cresça e dê frutos.

Tenho também uma macieira e, como quero preservá-la dos seus inimigos, peço que me indique o meio de combatê-los. Desejo saber também como se deve cultivar morangos e de que maneira se podam as roseiras.

Sem mais, fico-lhe desde já muito grato pelos conselhos que me der".

Vamos ser-lhe francos. O senhor tem de escolher entre uma coisa e outra: ou flôs só no jardim, ou só nas árvores frutíferas. O quintal é reduzido e não cabe tanta coisa junta. O melhor que o senhor deve fazer é pôr tudo abaixo, arrancar tudo, limpar o pequeno terreno de tudo, revirá-lo, deixá-lo exposto sem plantação alguma pelo menos uns quarenta e cinco dias, depois do que o senhor terá de preparar a terra para o plantio que desejar fazer. Num espaço tão minguado, uma horta talvez desse melhor resultado. E' mais prático, mais objetivo, mais econômico. Não vale a pena indicar-lhe o que deve fazer com a laranjeira e a tangerineira, muito menos com a macieira e os futuros morangueiros, culturas difíceis, trabalhosas, que não darão, em absoluto, um espaço tão cheio de árvores e arbustos de várias espécies. Ficaria caro o combate à praga numa só árvore. Em agricultura não se deve meter os pés pelas mãos. E coisa tem de ser feita racionalmente. E' trabalho perdido tentar o impossível num terreno ingrato. Pense nesta verdade e veja se não temos razão.

Pássaros

SR. MARIO ALO' — BONSUCESSO (D.F.). — Diz a sua carta: "Com esta, já é a segunda vez que recorro à sua solicitude, pois da primeira fui bem acolhido e aproveitei mesmo seus conselhos, o que me satisfez plenamente, razão pela qual torno a apelar para seus conhecimentos, sempre sábios.

Caro senhor, desta vez solicito-lhe que me esclareça sôbre o seguinte: Possuí alguns pássaros e devo-lhe dizer, também, que, apesar de não serem raridades (canário da terra, coleiro, cigarra e um corió) ou avinhado), quando os adquiri já não eram selvagens e todos já apresentavam seus cantos próprios. Acontece, porém, que todos êles têm perdido seus cantos característicos, e atribuo isso à deficiência alimentar.

Para seu govêrno, devo dizer-lhe que êles são alimentados de mistura comum, que adquiro em casas de aves e que noto mesmo serem preparadas somente com alpiste, milho alvo e triguilho (o que sempre sobra no comedouro, pois êles não o comem). Ficarei, pois, muito grato se o prezado senhor me der uma fórmula de preparar em casa a mistura de grãos e aconselhar-me também se devo ministrar-lhes algum fortificante.

Desde já, firmo-me sinceramente, amigo e leitor assíduo".

Os pássaros cantores, como é natural, sentem os efeitos do cativeiro e da alimentação inadequada. Seus donos, tanto quanto lhes fôr possível, devem proporcionar a êles condições semelhantes às que encontram na natureza. As vêzes as gaiolas não reunem o confôrto necessário, são colocadas em locais impróprios, são estreitas, não têm um pouco de areia no piso, não têm água fresca e se tornam um suplício que tira tôda a alegria de viver. O alpiste, o triguilho, a noz moscada, as frutas frescas não ácidas e as verduras (alface, fôlhas de couve, brotinhos de pimentão, chicórea, etc.) são alimentos imprescindíveis. A dosagem é feita de maneira racional.

Gato

SR. ALBERTO PEREIRA — RIO. — Diz a sua carta: "Tenho um gato mestiço "Angorá-vira-lata", mas que é um bonito bicho. Trouxe-o pequenino para um armazem de varejo, onde é bem tratado, dando-lhe diàriamente uma ração de carne crua. O bicho está grande e gordo, apesar de ter apenas uns 7 meses. Noto que tem muita pulga, o que é natural, pois a loja é térrea e há mercadoria armazenada. Peço-lhe dizer-me o que poderei fazer para livrar o bicho dessas pragas. Também noto que êle perdeu a vontade de brincar e, apesar de não mostrar quaisquer sintomas de doente, parece meio triste. O senhor pode aconselhar-me um tratamento adequado para um 'bichano' que tem uma vida tão "sedentária e monástica"? Devo dar-lhe periòdicamente quaisquer pós ou medicamento?

Antecipadamente grato pela resposta, fica o leitor assíduo".

A doença maior de seu gato é justamente a tal vida "sedentária e monástica" a que o senhor o submete. Gato é animal que ama a liberdade noturna, durante a qual faz os exercícios necessários ao bom funcionamento de seus órgãos internos. Deixá-lo trancado no armazem é o mesmo que dar ao bichano condição de vida avêssa aos seus instintos. Quanto às pulgas, estas poderão ser eliminadas com a aplicação do D.D.T. em pó no corpo do felino e no local onde êle costuma permanecer por mais tempo. Antes, porém, é aconselhável dar um bom banho de limpeza, com sabão antisséptico dos que se encontram à venda nas farmácias.

Bebidas

SR. LUIS TEIXEIRA DOS SANTOS — RIO. — Diz a sua carta: "Valho-me dos seus ensinamentos ministrados aos domingos através do *Diário de Notícias* para esclarecer-me o seguinte:

Ultimamente tenho me dedicado a uma pequena fabricação de bebidas, servindo-me de algumas fórmulas dadas por um amigo francês. Na composição de algumas delas, principalmente na parte de coloração e clarificação, entra resina de galaco, artigo muito difícil de se encontrar no comércio.

Pergunto: Não haverá um produto similar, de fácil aquisição, com as mesmas propriedades daquela resina, notadamente a de dar ao líquido um aspecto leitoso pela adição de água? Talvez a resina de jatobá, de cajá, de angico, por exemplo...

Muito reconhecido lhe ficarei se puder responder-me pela sua prestigiosa Seção, indicando também onde pode ser encontrado o produto apontado por V.S. como capaz de substituir a resina de galaco. Seu atr. at. e obg.".

O assunto é muito especializado e quase escapa à finalidade desta seção. Todavia, aconselhamos a que o senhor procure o Instituto de Fermentação, no Largo da Misericórdia (anexo ao M. da Agricultura) e ali entre em contato com os técnicos para o esclarecimento de sua dúvida. Vá disposto a entrar em detalhes quanto ao tipo e qualidade da bebida que o senhor está fabricando, a fim de poder receber, em troca, os ensinamentos necessários.

Horta

SR. J. CABRAL — RIO. — Diz a sua carta: "Há tempos, aproveitando uma area disponível em meu quintal, preparei uma pequena horta, plantando algumas hortaliças.

Apesar de bem preparada a terra, foram as plantinhas todas destruidas: as fôlhas cortadas e até mesmo os troncos não escaparam.

Fiquei desolado, não sabendo a que atribuir o dano. A princípio pensei tratar-se dos tico-ticos, mas, depois, verifiquei que eu não tinha razão.

Estou, agora, animado a continuar minha tentativa e para evitar novo fracasso venho pedir explicação de como devo proceder para que o caso não se repita. Será que na terra há algum insetor que corta as plantas? Em caso afirmativo, como proceder?

Devo esclarecer, de antemão, que não se trata de saúva.

Agradeceria muito se no próximo domingo eu pudesse ler no *Diário* sua resposta. Atenciosamente".

Existe uma lagarta vulgarmente conhecida pelo nome de "rosca", que corta rente ao chão os pés de repôlho, couve e outras verduras. Para combatê-la é preciso fazer a cata direta, à noite, com auxílio de um lampeão, pois a larva tem hábitos noturnos. Também é aconselhável a aplicação de um formicida composto de cem gramas de bissulfureto e um litro d'água. A aplicação é feita regando-se o chão ou área infestada, até completo extermínio da praga.

Gata

SR. LUIS FERREIRA DE SOUSA — RIO. — Diz a sua carta: "Aguardando a vossa gentil resposta pela Seção "Produção Rural", do *Diário de Notícias*, venho submeter a seguinte consulta:

Possuo uma gatinha com 3 anos de idade que sempre gozou saúde, muito viva e brincalhona. Há dois dias, porém, deixou de ser alimentar, recusando até o leite, notando-se, entretanto, que ela faz esfôrço para comer sem o conseguir. Passa a maioria do tempo deitada, quase sempre ao sol, e expela pela bôca uma baba branca, parecendo que sente febre.

Algumas vêzes dá uns guinchos que parecem indícios de tosse e o seu pêlo solta-se fàcilmente, quando se passa a mão pelo seu corpo. Qual a medicação que V.S. me aconselha neste caso? Grato fica, etc.".

Adquira o preparado "Sodocolos", do Laboratório Raul Leite, à rua Leopoldino Bastos, n.º 130, e aplique no animal, bem como o remédio "Vitos", do mesmo fabricante. E' aconselhável limpar, antes, o intestino da gata, dando-lhe um vermífugo eficaz, a fenotiazina, por exemplo.

Industrialização da banana

Srs. Luis Ferreira de Sousa, Américo Braga da Silveira, Manuel Pio Borges, Abílio Guimarães, Joaquim Sales, José Teodoro de Araújo, Alvaro de Carvalho, Erasmo Carvalho Freitas e outros — Rio. — O trabalho sôbre a industrialização da banana foi-lhes remetido pelo Correio.

LIVROS nacionais e francêses. Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUIET. Ouvidor, 109

O Moinho Fluminense apresenta rações PRENSADAS

avevita

Evitam qualquer desperdício. As aves são obrigadas a comer integralmente a ração ao contrario do que acontece quando é dada sob forma moida.

TAMANHO 1 · TAMANHO 2 · TAMANHO 3

4 tipos e 3 tamanhos em sacos de 45 quilos.

AVEVITA inicial (tipo X) para pintos de 1 a 15 dias — saco Cr$ 60,80.

AVEVITA para crescimento (tipo XX) para pintos de 15 a 60 dias — saco Cr$ 63,00.

AVEVITA para engorda (tipo XXX) para frangos, frangas e reprodutores em descanso — saco Cr$ 58.50.

AVEVITA para postura (tipo XXXX) para poedeiras — saco Cr$ 65,30.

A maior garantia — A maior perfeição
A maior economia

avevita

MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. Uruguaiana, 118 - RIO

SECÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS

FARQUINO

GASOLINA ESSO

para os seus CAMINHÕES AUTOMOVEIS e MOTORES A GASOLINA

Força e Economia!

A venda nos Postos de Serviço e Revendedores

Esso

RAÇÕES BALANCEADAS "CARIOCA"

PARA O GADO LEITEIRO E SUINO
AS MAIS ECONÔMICAS E DE MAIOR RENDIMENTO
VENDAS EXCLUSIVAMENTE AOS CRIADORES

MOINHO CARIOCA LIMITADA

Rua Almirante Barroso, 2, Sala 1 304 — Tel. 22-9232

DEMONSTRAÇÃO

de tratores e màquinas agrícolas "OLIVER CLETRAC"

MESBLA S/A.

Tem o prazer de convidar V.S. a assistir a demonstração de tratores e máquinas agrícolas OLIVER - CLETRAC que fará realizar no próximo domingo, dia 21, na Fazenda do Retiro, no Município de Itaboraí. Haverá condução grátis para os interessados, saindo da Estação das Barcas, em Niterói às 8 horas da manhã, do mesmo dia, para o que solicitamos seja feita a reserva de lugares pelo telefone 22 - 7720, ramal 624.

A Diretoria

OLIVER Cletrac

PRODUÇÃO RURAL

SAL PARA CHARQUE

Os fabricantes de charque estão sempre na dependência da qualidade do sal que adquirem, uma vez que êle influi decisivamente nas características e conservação do produto final. Em geral, o sal representa a única substância empregada no preparo daquele tipo de carne, raros são os estabelecimentos que o associam a outros elementos (nitrato de sódio, nitrito de sódio) com os quais, no entanto, nada mais visam que dar uma tonalidade avermelhada ao charque que produzem.

No tratamento da carne para o fabrico do charque vamos encontrar um primeiro tempo em que as peças são submergidas numa salmoura, via de regra preparada exclusivamente com sal e água potável, onde por mais ou menos trinta minutos são continuamente movimentadas, para que se embebam por igual da mistura.

Imediatamente a seguir é iniciada a segunda fase, na qual o cloreto de sódio ainda o elemento essencial, quase... a carne é sucessivamente empilhada, de permeio com grossas camadas de sal. Na primeira pilha, sôbre um leito de sal vai uma camada de carne, outra camada de sal, outra de carne e assim por diante. Depois de 10 a 12 horas ela é desfeita para dar lugar à ressalga, visando-se não só movimentar e ventilar a carne, mas sobretudo substituir por sal sêco a salmoura formada à medida que o músculo foi cedendo uma grande parte de sua água de constituição, ao mesmo tempo que absorveu algum sal.

Na ressalga, como nas outras duas empilhagens (pilha volta e tombada) é mantida a mesma orientação, isto é, sempre colocando carne intercalada com grande quantidade de sal.

Nas chamadas «pilhas de inverno» também não intervém qualquer outro elemento; a carne é mantida na pilha volta perfeitamente recoberta com sal e devidamente protegida. Só depois de terminada a salga a sêco começa a delicada operação de secagem, por exposição das peças ao ar e ao sol.

Aquelas repetidas manobras indicam claramente que nenhum charqueador se pode descuidar das peculiaridades do sal que vai empregar, valendo a pena insistir até o limite do possível para recebê-lo sempre da procedência habitual e de qualidade já experimentada, dado que sua composição varia muito com a origem. Sabidamente é impossível trabalhar na indústria com um sal quìmicamente puro; importa, porém, que êle apresente, pelo menos, uma baixa percentagem de impurezas, tais como sais de magnésio e de cálcio (cloreto, sulfato). Aos primeiros é imputado um sabor desagradável que às vezes se transmite à carne, ao mesmo tempo que certos sais de magnésio, ainda que em pequenas quantidades no produto já sêco e pronto, por absorverem fàcilmente umidade, acarretam ao charque um mau aspecto, estabelecendo dêsse modo, indiretamente, uma das condições mais favoráveis ao desenvolvimento de germes, responsáveis por variados defeitos e propiciando a putrefação.

O sal deve ser branco, de um absoluto grau de limpeza, cumprindo rejeitá-lo quando revele matérias estranhas, detritos orgânicos, areias, etc. Um bom sal não dá coloração à água, nem a turva fortemente, pelo contrário, dissolve-se bem, mostrando uma solução límpida pràticamente sem turvação e sem deixar resíduo, quando são tomadas 10 partes em 100 de água. A solução filtra bem e com facilidade.

E' importante, também, que o sal contenha pouca umidade, admitindo-se como limite máximo 2-3 por cento de água ao mesmo tempo que é preciso considerar o seu grão: exige-se um grão fino e muitos estabelecimentos só aceitam sal capaz de passar em peneira de 7,5 milímetros.

Finalmente, a característica de maior relevância num sal é representada pelo seu teor em cloreto de sódio; êle deverá estar, no mínimo, entre 96 e 97 por cento.

Um conselho dos mais generalizados é o de ser sempre usado sal velho, que sofre naturalmente uma depuração em seu conteúdo em sais higroscópicos de magnésio. Seria ideal, (outro lado), que a indústria pudesse dispor dum cloreto de sódio esteril; contudo, até hoje não há maiores progresso nesse sentido — V BIFONE, MED. VET.

EM PERIGO O EXTRATIVISMO VEGETAL DO NORDESTE

Eng. agrônomo Delmiro Maia

(Setor de Plantas Texteis)

A natureza foi muito pródiga em riquezas vegetais para o Brasil. A região do nordeste, então, é mais privilegiada do que qualquer outra parte, destacando-se com plantas indígenas de raro valor econômico, apesar da existência de um meio físico hostil e do conceito errado de muita gente do sul do país, que supõe estar o nordeste fadado sòmente a viver pobre, acossado pelo flagelo da sêca. São notáveis os recursos e possibilidades que em seu solo guardam ou brotam os elementos de influência e significação, na agricultura e na indústria. Essa região é um estranho mosaico de ecologias. Há climas variados, adaptáveis a tôdas as plantas; rios perenes e periódicos; montanhas e planícies; solo fértil. Tem, porém, problemas imperativos, que precisam de solução urgente, para que não permaneça abandonada uma área de 670.000 quilômetros quadrados, pelo êrro, descuido e incapacidade de seus homens, que a estão transformando em deserto.

Todo o nordeste está atravessando uma fase difícil na sua civilização rural, com a queda constante da produção agrícola, agravada pela derrocada do algodão e da pecuária. E' necessário assegurar-lhe o equilíbrio econômico, em franca decadência.

Existem acumulados nas entranhas de suas terras grandes tesouros, inesgotáveis, aguardando sòmente uma exploração intensiva e a técnica. Neste sentido, criamos a ilusão de que tôdas as riquezas estão à flôr da terra, bastando o supremo esfôrço da colheita.

Para que plantar, fazer investigações e experimentações agrícolas e organizar a lavoura?

A terra ainda é aquela mesma que o espírito otimista de Pero Vaz de Caminha descreveu, com tanta graça, "que em se plantando tudo dá"...

A fisionomia econômica da região precisa despertar decididamente o interêsse do poder público pela valorização de suas riquezas, tanto no reino vegetal como mineral. Os orçamentos dos Estados estão quase todos destinados à verba pessoal, pouco restando para obras e campanhas de uma recuperação, cuja magnitude é incontestável.

O extrativismo vegetal, a mais velha atividade econômica que caracterizam os povos retardados na civilização, ainda é a base de tôdas as riquezas do país. A natureza continúa sendo a fonte generosa que contribui com a produção das principais matérias primas, cujo valor só no término de 1944-46 se elevou a 3 bilhões e 300 milhões de cruzeiros (IBGE), destacando-se a borracha, a carnaúba, o babaçu, a mamona, a castanha do Pará, a oiticica e outros mais.

A distribuição pelas regiões fisiográficas do Brasil permitiu verificar que coube a liderança ao nordeste, com a produção extrativa vegetal de 1 bilhão e 600 milhões de cruzeiros, representando 48 % do total.

A evolução da técnica adotada em várias partes do mundo, com seus métodos ultramodernos de revitalização do solo, não faz sentir amplamente suas vantagens naquela região, para corrigir os defeitos de uma agricultura rudimentar, feita da coivara e das roças nômades, copiadas do indio.

Do rejuvenescimento das terras do norte depende o aproveitamento de suas riquezas vegetais, em culturas racionais, sistemàticamente técnicas, que possam enfrentar competições.

Há uma infinidade de plantas nossas que constituem um potencial de riquezas que se acham abandonadas, sem merecer a proteção e os cuidados culturais, mesmo insignificantes, por parte do agricultor.

O melhoramento das plantas em culturas intensivas e a sua diversificação representam esfôrço econômico de vários países, os quais pela exploração da terra e do trabalho souberam criar riquezas e multiplicá-las. Bom exemplo interessante de capacidade de trabalho é a cultura das tulipas, pelos holandeses. De uma simples plantação para adôrno, se transformou realmente num valor econômico que participa hoje do orçamento da Holanda.

Há poucos dias lemos a notícia da grande aventura dos inglêses na África Oriental considerada o maior acontecimento agrícola do século XX. Escolheram uma enorme área e a prepararam com tôda técnica, em terrenos inóspitos, de clima agressivo, para uma vasta plantação de amendoim, a fim de abastecer a Europa de óleos comestíveis. São empreendimentos de uma raça que sabe assimilar a ciência para dominar as agressões da natureza.

Outro fato notável, mais próximo de nós, e o que a Argentina está conseguindo com a cultura do Girassol, numa revolução agrícola digna de imitação. Em 1935, disputa apenas de uma área de 83.700 hectares, passando a 500.000 hectares em 1939|40. Em dez anos, de 1935|46, sua produção de 74.000 toneladas de sementes passou para .... 1.002.000 toneladas.

Não é demais citarmos a perda da hegemônica da borracha, da laranja da Bahia, e outros fenômenos graves, que ameaçam a existência da agricultura nacional.

A erva-mate, que a Argentina, com espírito arrojado, mandou seus agrônomos estudar aqui, intensificando nas suas terras o plantio, já havendo grande produção, representa hoje um mercado perdido para o Brasil.

A exportação de Mate, em 1938, era de 94.216.050 quilos e caiu em 1948 para 64.578.080 quilos.

A castanha do Pará está ameaçada pela competição de uma seleção que se processa em Java.

O drama da cêra de carnaúba, que a síntese procura liquidar, é outro desafio perigoso ao extrativismo vegetal, em que vive o Nordeste.

Que será da agricultura nordestina, que resiste bravamente a todas as sugestões de modificação, de racionalização pela aplicação de métodos científicos e técnicos nos trabalhos de produzir, transportar e exportar?

E um povo que fica batido no terreno econômico, está virtualmente vencido no campo político. A sua soberania não passará de um mito, como Tôrres Filho recentemente expôs na Sociedade de Agricultura.

É a coisa mais fácil dêste mundo a cultura da alface

Cultivar alface é a coisa mais fácil dêste mundo. E' só ter estêrco de curral ou torta de algodão em quantidade e o problema está resolvido. Ao par dessa facilidade, alface é um produto de consumo certo. Isto significa mercado firme. Mercado firme quer dizer lucro certo. Qualquer solo, desde que seja do tipo varzeano, fresco, rico em matéria orgânica, bem drenado, serve. Mesmo os solos turfosos do Vale de Paraiba e os que cercam a capital bandeirante se prestam admiràvelmente para essa cultura.

Hoje em dia, um pé de alface está custando dois cruzeiros ou mais. E para o lavrador, êsse preço representa alto negócio, pois lhe dá margem a grandes lucros. Para se ter sucesso na alfacecultura, já o dissemos, basta ter estêrco de curral. Não se precisa lançar mão de adubos químicos, atualmente custando um absurdo. A questão da variedade também não dá maiores preocupações, pois planta-se uma das duas variedades apenas: «repolhuda francesa» ou «sem rival». Suas sementes são fàcilmente encontradas nas melhores casas importadoras do gênero, em estado puro, selecionadas e a preço acessível. Há quem plante alface «romana», pois é um tipo que tem seus admiradores; mas o grosso da exportação é feita com uma das duas acima citadas.

O Instituto Agronômico de Campinas tem uma grande coleção de variedades americanas, inclusive as de tipo «crespo», como a «imperial», «cosberg», «Nova York», de paladar adocicado, muito saborosas mas, infelizmente, quebradiças. Isto impossibilita o seu transporte a longas distâncias. Entretanto, para quintais ou para pequenas culturas de vendas locais, aconselhamos uma das tais variedades. Os tratos culturais são os mais rudimentais possível: preparo, capinas, colheitas, irrigação, tudo é feito manualmente.

Ultimamente, alguns lavradores adiantados estão começando a utilizar pequenas bombas de 3 a 5 HP, com absoluto sucesso. Nos arredores de São Paulo existem lavradores que só plantam alfaces. Um dêles utiliza uma equipe de 50 ou mais operários, explorando uma área de mais de dois alqueires. Se dissermos que, num alqueire, cabem, mais ou menos, 400 a 500 mil plantas (0,30 x 0,30), veremos a proporção dessa cultura. Também, para manter constantemente a fertilidade de exígua nesga de terra, êle arrêa para êsse local, diàriamente, toneladas de estêrco das cocheiras da cidade, inclusive quase todo o lixo da mesma. Só assim mantém o ritmo produtivo das suas terras, pois o nosso homem planta alface durante o ano todo. Nosso clima, aliás, ajuda essa intensidade (fresco, frio e úmido). Tôda ou a maior parte dessa produção é exportada para o mercado do Rio de Janeiro, onde os preços são sempre mais compensadores.

Na generalidade das terras brasileiras, a melhor época do plantio é abril e maio. Plantado em setembro em diante, sob a ação conjunta do calor e chuva as alfaces tendem a emitir ràpidamente, os pendões florais. Para se plantar um alqueire de alface são precisos mais ou menos, 500 gramas de sementes. O seu ciclo é o que há de mais curto. Dentre de 80 dias após a semeadura já se inicia a colheita. Em pequenas chácaras ou quintais, é boa prática plantar nas entrelinhas de alface, tôda sorte de outras verduras, tais como nabo, rabanetes, cenouras, cheiro verde, couves, acelgas, etc. Não precisamos ressaltar as vantagens dessa prática. Na alfacecultura, problemas de moléstias não existem. E' verdade que, em terras continuamente usadas para essa hortaliça, já está aparecendo em caráter sério, o vira-cabeça, que está começando a causar prejuízos. Para combater êsse mal, só uma rigorosa rotação e o uso de sementes selecionadas resolverão. — SHISUTO JOSE' MURAIAMA — Engenheiro-agrônomo

O perigo da tuberculose

Comunicado do Serviço de Informação Sanitária:

«A tuberculose pulmonar é uma doença insidiosa e traiçoeira. Suas primeiras manifestações são discretas e geralmente o doente não lhes dá importância. Gripes frequentes, tosse sêca de pouca intensidade, diminuição do apetite, emagrecimento e suôres noturnos são sinais de alarma que, isoladamente ou em conjunto, podem significar a manifestação de uma tuberculose.

Desde o período inicial da doença, o enfêrmo constitui um perigo para seus semelhantes, porque é geralmente um contagiante.

A tuberculose na fase inicial é considerada curável, daí a grande importância em ser diagnosticada nesta fase.

O exame de Raio X é o meio mais seguro para diagnosticar a doença em sua fase inicial.

E' importante e aconselhável, nos locais onde se encontra um certo número de pessoas — fábricas, escritórios, colégios, asilos etc. — que se realize o exame radiológico em massa, empregando a Abreugrafia, que é um método econômico bastante eficiente e capaz de esclarecer quais as condições pulmonares em que se encontram êsses agrupamentos, afastando os doentes e protegendo nos sadios.

A tuberculose é contagiante desde o início

A tuberculose é curável se fôr atacada em seu período inicial.

Não descuide de sua saúde, lembre-se dos sinais de alarma e submeta-se ao exame radiologico periòdicamente»

Serviços de Tuberculose

Procure nos seguintes endereços: rua do Resende, 128; rua Elpidio Bôa Morte, 232; rua Bento Lisbôa, 48; rua General Severiano, 91; avenida Rainha Elizabeth, 248; rua Camerino, 27; rua Dezembargador Izidro, 52; avenida 28 de Setembro, 168; rua Amaro Cavalcanti, 125; estrada Marechal Rangel, 294 — Madureira; rua Leopoldina Rêgo, 754; rua Cândido Benício, 291 — Jacarepaguá; rua Silva Cardoso, 145 — Bangu; rua Augusto de Vasconcelos, 254 — Campo Grande; rua Senador Camará, 56; avenida Paranaguá, 435 — Ilha do Governador.

Patrulha Agrícola Moto-Mecanizada

ANIMADORES OS RESULTADOS NA REGIÃO DE ITAPETININGA

A Patrulha Moto-Mecanizada de Itapetininga, Estado de São Paulo, consoante seu programa de trabalho, vem executando importantes tarefas, por conta dos agricultores paulistas, levando a efeito serviços de aração, gradeação, adubação, semeadura de trigo, colheita de arroz, etc., pelos mais modernos processos da técnica agronômica.

Segundo relatório do engenheiro-agrônomo Paulo da Rocha Camargo, encarregado da referida Patrulha, esta iniciou suas atividades a 7 de março do corrente ano e já atendeu, em serviços daquela natureza, a 40 agricultores, preparando, desde a aração até o plantio, mais de 280 hectares de terras para trigo, e colhendo arroz numa área aproximada de 170 hectares. Para isso, seus trabalhos tiveram cunho intensivo, dividindo-se em dois turnos diários de 8 horas cada um. Agora, está a patrulha em questão iniciando o preparo de terra para o plantio das culturas de verão, para as quais já tem pedidos superiores a 1.500 hectares.

O preço de alqueire de trigo plantado, com aração, gradeação, adubação, etc., cobrado pela referida organização, tem variado entre 1.200 e 1.400 cruzeiros e a colheita de arroz ficou, em média, em Cr$ 4,00 por saco, quando a manual oscila, normalmente, entre 12 e 15 cruzeiros.

A Patrulha é composta de um engenheiro-agrônomo, dez tratoristas, dez auxiliares tratoristas, um guarda-máquina, um motorista e um mecânico e possui 12 tratores, uma caminhonete Jeep-Truck, um Jeep, cinco "All Crop 60" (colhe-tudo), cinco arados de 3 discos, quatro de 28 e seis de 2 discos, seis semeadeiras, seis cultivadores, dois caminhões transportes e um caminhão-tanque e de lubrificação.

A arrecadação da Patrulha Moto-Mecanizada de Itapetininga, até 1.º de junho, foi de Cr$ 171.763,10.

Dr. Alcides Senra
CIRURGIA — GINECOLOGIA E PARTOS
Av. Rio Branco, n. 277, apt. 507
Fone: 22-1088

DR. VASCONCELLOS CID
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua México, n. 21 - 19º andar - Sala 1.901 - Tel.: 32-7709, têrças, quintas e sábados, 16 às 18 horas.

Roupas usadas de homens e senhoras
A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicilio pelos telefones: (22-4846) — (32-3519) — 32-7862
RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE) e AV. MEM DE SA', 103.

Consultas Cr$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 30,00. **DR. EUDAS**
Internas Útero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorroidas, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Fígado. Tratamento sem dôr e sem operação. Ondas ultra-curtas
MADUREIRA: — Estrada do Portela, 45 — 1º andar — Têrças, quintas e sábados de 1,30 às 5 horas. CINELANDIA: Rua Evaristo da Veiga 16 — 6º andar — Tel.: 22-4904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 18 horas.

TERNOS desde CR$ 150,00
DE LINHO E CASIMIRA
RUA DO LAVRADIO, 48

ORTOPEDIA FRATURAS
DR. ENÉAS BALESDENT
Do Hosp. Servidores (IPASE). Ex-Cir. H. Acidentados. Radiologia óssea. Raios X à domicílio
Av. Rio Branco, 277 - s. 707 — Diár. 1 às 3 hs. Telefones: — 22-8688, 32-5140, 38-7406.

TERRENOS EM VÁRIOS LUGARES
Os melhores pelos melhores preços e em ótimas condições de pagamento, com área de 15x40 e 12x30, 9x30. Mensalidades a partir de Cr$ 140,00, até Cr$ 500,00, em 5 anos, sem juros, com água, luz e esgôto, a dois minutos da estação; melhores detalhes, procurar o sr. Farias. Avenida Marechal Floriano, 21 — 2º — Sala 3 — Fone 23-3494.

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º and. Diàriamente das 8 às 18 hs. Tel.: 23-4086

CASACOS DE PELES
VENDEM-SE BARATÍSSIMO
DIRETAMENTE DA OFICINA POR ATACADO E A VARÊJO
Facilita-se o pagamento.
Lontra — Brumel — Pitigris, etc.
Ed. Darke — Avenida 13 de Maio, 23 — Sala 1.915 — 19º andar.

Jóias — Fabricação própria
RELOGIOS C| PULSEIRA DE OURO 18 KTS. PARA SENHORA, 15 RUBIS, DESDE CR$ 1.500,00
PULSEIRAS LARGAS DE OURO 18 KTS, PARA SENHORA, DESDE 1.350,00.
Grandes variedades para presentes
Executamos encomendas — Aceitamos consertos.
Rua do Rosário, 158 - 4.º - Sala 302

O SANGUE É A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914
NÃO FAÇA ISSO!..
NÃO DESANIME! TRATE-SE! ELIXIR "914"
INOFENSIVO AO ORGANISMO AGRADAVEL COMO UM LICOR!
REUMATISMO! SÍFILIS!
Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D.N.S.P como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem

ONDULAÇÃO PERMANENTE
CR$ 60,00 A TÍTULO DE RECLAME
A base de óleo americano, com corte moderno — para atender a inúmeros pedidos de clientes que não foram atendidas por falta de hora, manteremos o preço acima, com a apresentação dêste, sòmente êste mês. Rubem cabeleireiro, nas suas novas instalações, à Rua da Assembléia, 121, 1.º andar, sala 2, fone 42-8687 —
Em frente a Casa Lú.

SUA GELADEIRA PAROU?
Consertamos com a máxima urgência qualquer marca: NORGE, CROSLEY, PHILCO, WESTINGHOUSE, KELVINATOR, etc., com um ano de garantia certificada com os nossos técnicos especializados no estrangeiro e a mais moderna instalação para consertar máquinas fechadas.
PINTURAS DE GELADEIRAS
Reformas, recondicionamento em qualquer marca e tipo
ENGENHARIA H. BETZ LTDA.
Rua Paula Freitas, 83-B — Copacabana (Posto 3)
Telefone 37-1770

LEIA!
"Beba no frio ou no calor
"de segunda a sexta-feira
"aperitivo de valor
"boa aguardente
"ABRIDEIRA"
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
A. Pires de Azevedo & Cia. Ltda.
RUA CONSELHEIRO SARAIVA N.º 13 — 1.º ANDAR
TELEFONE: 43-0891

Quem prova APROVA!
BISCOITOS — JACAREI' —
Fabricados há 50 anos pela
FÁBRICA DOS BISCOITOS "JACAREI" LTDA.
Jacarei — Est. de S. Paulo
NAS PRINCIPAIS CASAS DO RIO, NITERÓI, PETRÓPOLIS E JUIZ DE FÓRA
Representante: - RENATO MICHELINI & CIA. LTDA.
RUA DOS ANDRADAS, 96-7º - S. 705 - TEL.: 43-4442

Vermes ?
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP. ARAUJO FREITAS & CIA. - RIO

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória e insônia.
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psycological Study of social Issues» — RUA ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia — Edifício Delta) — 13.º andar — Salas 1.304 — 1.305 — Telefone 37-6362 — Diàriamente de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIO X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 3.º pav. Edifício Minerva, das 16 às 20 horas.
Telefone 22-7222

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe do Serviço de clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Praça Floriano, 55, 9.º andar
telefone 42-6814. Residência: 47-1321.
Residência: — 47-1321.

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
com diárias de inverno e 4 refeições diárias, fartas e variadas
Informações: Tel. 132 — São Lourenço
Caixa Postal, 67.
Informações no Rio, com o sr. Batista — Tel. 30-2174

BICICLETAS
IMPORTAÇÃO DIRETA
IDEALIZE SUA BICICLETA E VÁ PROCURA-LA EM ABILIO A. FERNANDES
Rua Regente Feijó, 81-A — Esquina de Buenos Aires

Transforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RADIO DE MESA UM MODERNO RADIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas n. 117 - A — Telefone: 42-1169
Em frente ao Tabuleiro da Baiana

Beba, agora, a cerveja escura
MAIS GOSTOSA E MAIS RICA
Agora, bebendo Bull Bock, o Sr. vai experimentar um prazer muito maior — como nunca antes já foi proporcionado ao seu paladar por qualquer outra cerveja escura. Porque Bull-Bock veio estabelecer um novo padrão em qualidade e sabor nesse tão apreciado tipo de cerveja. Bull-Bock é a cerveja escura mais rica e mais concentrada. Por isso é preferida por milhões porque seu sabor é um prazer inesquecível!... Experimente Bull-Bock. É gostosíssima!
Record 330P
Brahma
BULL BOCK
Brahma é a primeira palavra em cerveja. E Bull-Bock é a última palavra da Brahma em cerveja escura!
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B. — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE — PASSO FUNDO

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

ARTISTAS DO BRASIL

AGOSTO MÊS DE ALEGRIA

ESTÁ EM FESTA A

CASA CRUZEIRO

Tudo com 10% de desconto

FERRAGENS ★★★ CASA CRUZEIRO R VISC. RIO BRANCO, 5 ★★ FERRAMENTAS

Comemorando o seu 40.º ANIVERSARIO e' oferecendo aos seus inúmeros amigos e clientes o maior e mais completo sortimento de FERRAGENS e FERRAMENTAS, importadas diretamente dos mais afamados Fabricantes. Venham ver com seus próprios olhos... e depois vá dizer a tôda gente que a CASA CRUZEIRO vende sempre mais barato. A todos os nossos melhores agradecimentos

CASA CRUZEIRO

J. CRUZEIRO & CIA.

5, Rua Visc. do Rio Branco, 5

Telefones: 22-2709 - 42-4982 - Esc.: 22-2700

RIO DE JANEIRO

Máquinas de raspar assoalhos

DE GRANDE PRODUÇÃO

As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça

Fabricantes: EIRAS & CIA.

Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

PARA BEM SERVIR COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA

G. BORGHOFF & CIA.

Rio de Janeiro - Rua Riachuelo, 243 - Fone 42-3720 - C. P. 619

São Paulo - Av. Gal. O. da Silveira, 63 - Fone 51-6980

Telegramas - "Borgmagneto" - Rio ou S. Paulo

O motor DIESEL mais vendido no Brasil, porque é um motor verdadeiramente

HALLETT DIESEL

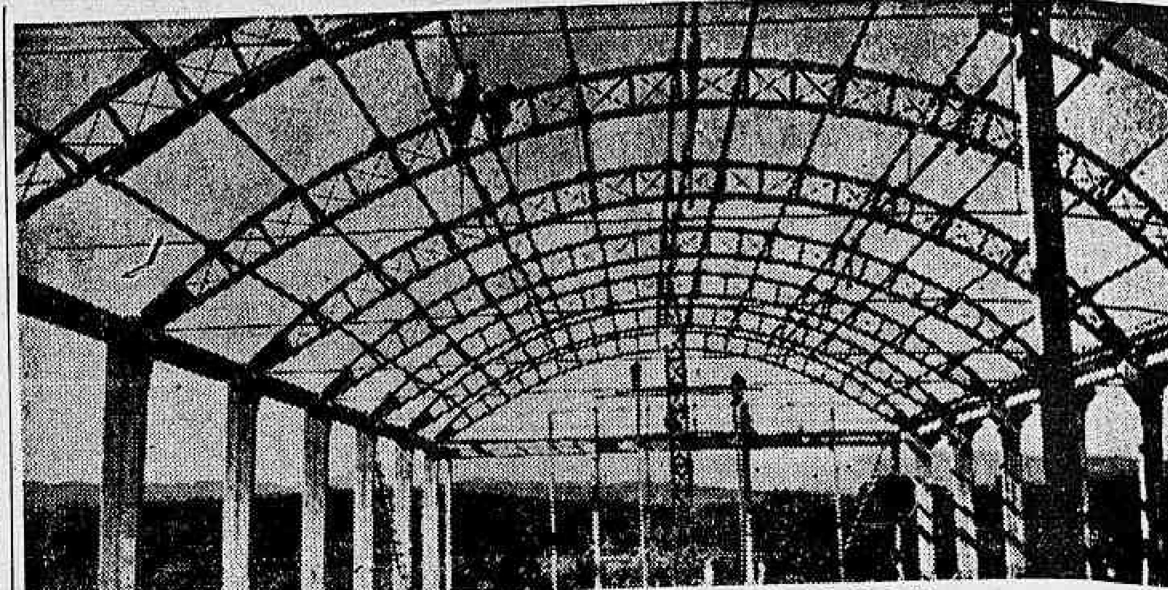
MODELOS DIVERSOS ATÉ 20 HP

Oferecido nos tipos: INDUSTRIAL, MARÍTIMO, GRUPOS DIESEL-ELÉTRICOS E DIESEL-BOMBAS.

- Virabrequim apoiado em rolamentos.
- Lubrificação forçada.
- Controlado por regulador automático.
- Partida a frio
- Vigiado por manômetro e por termômetro.
- ROBUSTO, DURÁVEL, ECONÔMICO E SIMPLES.

Assistência técnica, oficinas especializadas e sobressalentes em estoque.

Representamos outros motores e grupos-geradores, para qualquer potência.



ESTRUTURAS DE CONCREIO

TELHADOS EM ARCO em madeira, ferro ou concreto — Cobertura com chapas de cimento-amianto — Peçam orçamentos e detalhes à

EDECO — ESTRUTURAS DE CONCRETO E MADEIRA LTDA.

RIO DE JANEIRO — Av. Nilo Peçanha, 12, 11º andar - Salas 1101|3

TEL. 4 2-9007

BELO HORIZONTE — Rua Carijós, 105 — Telefone: 2-2224

Telef.: 23-3095 | Telef.: 23-2443

CASA LUCAS ELETRICIDADE

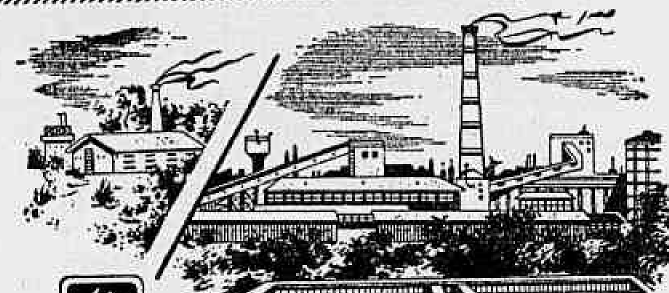
Material para instalação de luz e fôrça — material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES

D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

Da pequena indústria...

À Casa de Caldeiras de

VOLTA REDONDA





A (COMBUSTION ENGENEERING) dispõe dos maiores recursos técnicos para montagem de unidades geradoras de vapor destinadas a quaisquer fins. As Caldeiras de Volta Redonda foram instaladas com material C. E., que a par dessas grandes realizações, orgulha-se de estar colaborando também na instalação de centenas de geradores de vapor e caldeiras para pequenas indústrias, super-aquecedores, economizadores, fornalhas e equipamentos para qualquer espécie de combustível. Possuimos no Brasil, para entrega IMEDIATA, grande e variado stock de fabricação norte-americana.

A C. E. é uma grande organização, digna de tôda sua confiança, quer esteja você interessado em caldeiras e equipamentos de queima, quer na projeção de usinas de vapor das maiores.

Escreva-nos ou venha consultar-nos e exponha o "seu caso". Nosso corpo técnico terá o maior prazer em atendê-lo sem qualquer compromisso. Estudaremos suas consultas e projetos, realizando seus planos com um mínimo de despesas.

C·E

60 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM RESOLVER PROBLEMAS DE QUEIMAR COMBUSTÍVEL E GERAR VAPOR

COMBUSTION ENGINEERING LTDA.

RIO DE JANEIRO — Av. Erasmo Braga, 227 - 4.º s/403/7 — Caixa Postal, 3525 — Tels. 32-8846 e 32-9644

SÃO PAULO — Rua 7 de Abril, 34 - 6.º — Caixa Postal, 3079 — Tel. 4-1467

Iluminação DE SÍTIOS E FAZENDAS

GERADORES "CARMOS"

Para Rodas D'Agua — Gasolina — etc.

Representantes:

MOTOMAC LTDA.

Av. Pres. Vargas, 1149—Tel. 43-1201

Praça da República, 199 — Tel. 43-4037

ACEITAMOS DISTRIBUIDORES PARA O INTERIOR

LADRILHOS

AZULEJOS

MOSAICOS

LOUÇA SANITÁRIA

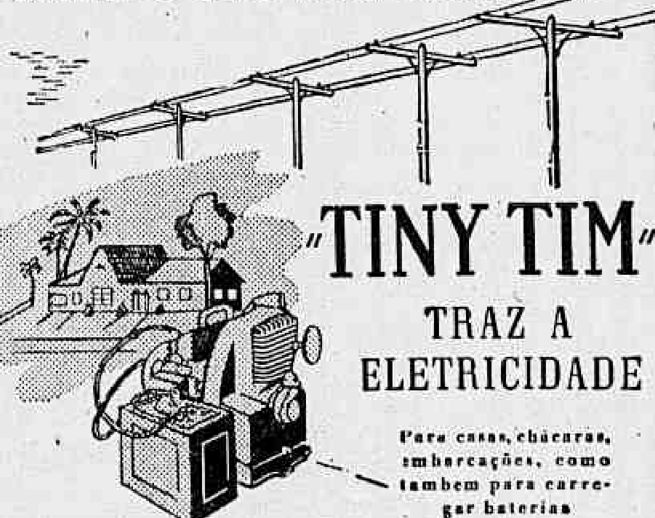
Companhia Comercial e Industrial Fiorencio

Loja e Escritório — Av. Almirante Barroso, 97

Fábrica e Depósito — Rua Francisco Manuel, 84



ONDE O FIO NÃO CHEGA...



"TINY TIM" TRAZ A ELETRICIDADE

Para casas, chácaras, embarcações, como tambem para carregar baterias

Modelo L 65 - 6 Volts - 240 Watts
Modelo L 125 - 12 Volts - 300 Watts
Modelo L 325 - 32 Volts - 300 Watts
Corrente continua - Partida elétrica, desliga automaticamente.

TINY TIM TRAZ A ELETRICIDADE PARA OS RECANTOS MAIS LONGINQUOS DO BRASIL

Hero

HIDROELÉTRICA COMERCIAL S.A.

R. Florêncio de Abreu, 610 — Fones: 4-6970, 4-3482 — SÃO PAULO

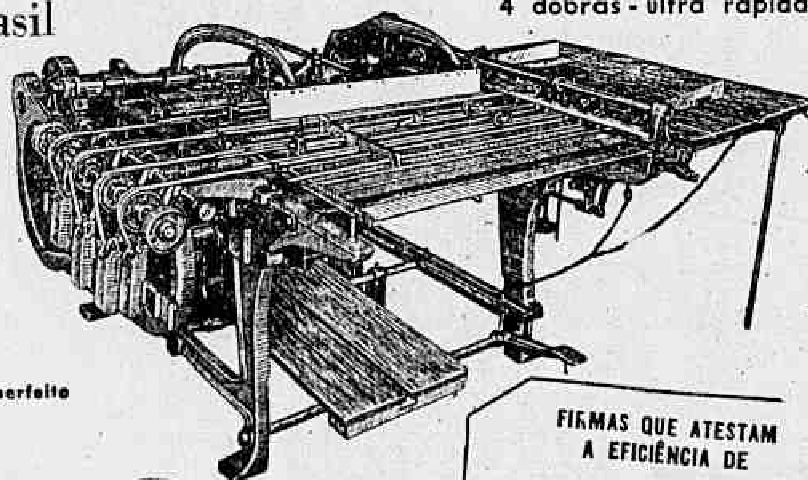
R. dos Inválidos, 51 — Fone: 22-9779 — RIO DE JANEIRO

PARA REVENDEDORES DESCONTOS ESPECIAIS

MÁQUINA DE DOBRAR PAPEL

Usada pelas indústrias gráficas editoras do Brasil

ANCAR — 4 dobras - ultra rápida



Pelo funcionamento perfeito

Pela facilidade de acêrtos

Pela mudança rápida de formato

FIRMAS QUE ATESTAM A EFICIÊNCIA DE ANCAR

Ind. Gráfica Cruzeiro do Sul (S. Paulo)
Editora Gráfica Edanée (S. Paulo)
Gráfica Novo Mundo (S. Paulo)
Artes Gráficas do Brasil S.A. (S. Paulo)
Gráfica Editora Biblos (S. Paulo)
Editora Clássico-Científica (S. Paulo)
Emp. Gráfica O Papel Ltda. (S. Paulo)
Gráfica Villani & Filhos (Rio)
Revista Vida Doméstica (Rio)
Jornal das Moças (Rio)

ANCAR a única máquina de dobrar papel fabricada no Brasil, é vendida com garantia de funcionamento e resistência. Fácil de manejar, sua produção assegura rendimento máximo de serviço. Consulte-nos sem compromisso.

Únicos fabricantes no Brasil: **ANTONIO CARELLI & CIA.**

Mecânica Parnaiba

RUA DA MOÓCA, 463 - TEL. 2-2166 - SÃO PAULO

B.S. Publicidade - MP - 1

Para dormitórios, depósitos, almoxarifados, week-end nas praias e serras, dependências no sítio ou fazenda.

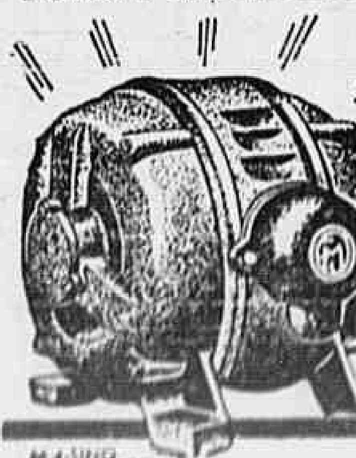
CABINES JIPE

mede 3x3 — Custo Cr$ 3.950,00

M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA

Av. Alm. Barroso, 97 — Fone: 32-6374

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS



MARELLI

RIO DE JANEIRO — Rua Camerino, 91 e 93 — Fones: 43-9020 e 43-9021

SÃO PAULO — Rua Brigadeiro Tobias, 334 — Fones: 2-2457 e 2-0039

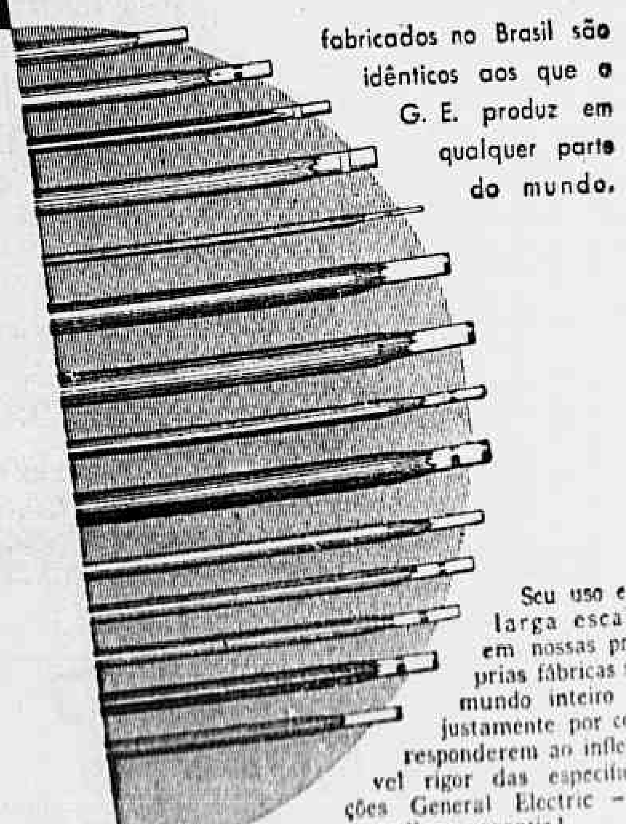
MAQUINARIA ELÉTRICA EM GERAL

M-4-5110

ELETRODOS G.E.

para solda elétrica

fabricados no Brasil são idênticos aos que a G. E. produz em qualquer parte do mundo.



Seu uso em larga escala em nossas próprias fábricas no mundo inteiro — justamente por corresponderem ao inflexível rigor das especificações General Electric — é sua melhor garantia!

Solicite informações na

GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE
SALVADOR — CURITIBA — PORTO ALEGRE

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4 e têrças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas.
Cons.: Rua Ouvidor, 169, sala 906
Telefone: 43-8591 — Res.: 38-2616.

Já chegou!
MACMILLAN - Ring - Free
(Leia: ring fri)
"O ÓLEO QUE TODOS ESPERAVAM"



Graças ao seu poder especial de remover o "carvão" e às grandes qualidades de bom lubrificante,
MACMILLAN
permite economizar: óleo, gazolina e consertos, rendendo mais 500 metros por litro de gazolina nos motores.
PREÇO: Lata ¼ Galão
RIO E SÃO PAULO ... Cr$ 14,00
INTERIOR .... Cr$ 14,50
Pedidos aos agentes exclusivos No Distrito Federal
MUCISA, S/A.
Rua Monsenhor Filho, 35
Fone: 43-9916 — Rio de Janeiro



VÃO BEM OS QUADRIGÊMEOS — No dia 4 do corrente, completaram três meses os famosos quadrigêmeos da família Collins, de Bronx, Nova York. São êles, da esquerda para a direita: Eduardo, doze libras de pêso; Bárbara, onze libras e três onças; Linda, dez libras, e André, onze libras e dez onças. A senhora Collins, que aparece na gravura, informa que as crianças estão passando muito bem. Nesta fotografia está ausente o pai, Charles Collins. — (Foto I N S).

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Dos donativos feitos à Campanha da Luz, hoje mencionados no final desta crônica, muito me sensibilizou o de uma senhora, residente em Olaria, que tendo lido uma das minhas últimas crônicas, sentiu-se apiedada das infelizes ceguinhas que aguardam a realização da obra que a Liga de Proteção aos Cegos no Brasil lhes vai destinar, e logo abriu uma subscrição com a quantia que os seus modestos recursos lhe permitiam; depois, e sem mais demora, tendo pedido a seus filhos, genro e netos que a imitassem, foi ainda de porta em porta a tôdas as casas vizinhas a implorar um óbulo para engrossar a subscrição. Ninguém se recusou, todos, até crianças se privaram de comprar qualquer guloseima para darem às cegas os cinquenta centavos que tinham em suas mãosinhas. Noventa e três modestíssimas contribuições, do mínimo de cinquenta centavos ao máximo de cinquenta cruzeiros, a bondosa senhora d. Rosalina Teixeira Ormond conseguiu angariar, num sublime exemplo de devotamento à Campanha da Luz, em prol da construção do edifício onde deverá ser instalado o Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil.

Justa e merecida referência devo fazer, igualmente, a uma coléta que foi promovida e levada a efeito pelo emérito professor de contabilidade, Victor Cremades (de São Paulo), entre peritos contadores e amigos seus, num total de 27 assinaturas e na importância global de mil cruzeiros. Ao registrar, com o mais vivo reconhecimento, estas duas demonstrações de apôio à minha modesta campanha, acode-me à lembrança o apêlo que há tempos aqui transcrevi, em carta da senhora I.C.R.S. A ilustre escritora e jornalista, que estas iniciais mal encobrem, apelava para os sentimentos caridosos da mulher carioca, propondo que em qualquer fábrica, oficina, repartição pública, estabelecimento comercial, escritório, residência particular, onde se encontrassem reunidas algumas mulheres, de cada uma se angariasse a insignificante quantia de um ou dois cruzeiros para ser levada ao fundo desta subscrição.

Naquela ocasião, lembro-me bem, algumas senhoras, obedecendo à solicitação, angariaram donativos que logo mencionei e dos quais me ocorre citar uma lista com mais de duzentos e cinquenta contribuições do pessoal dos «Diários Associados», e uma outra com 160 assinaturas recolhidas por uma rádio-ginasta quando se achava em vilegiatura numa estação de águas. Se houvesse continuidade na realização destes movimentos, a Campanha da Luz já teria sem dúvida atingido o seu objetivo.

—

Aos donativos mencionados na minha crônica anterior, na importância de Cr$ 163.626,00 acrescento hoje os seguintes: Cr$ 10,00 de Abílio Medeiros (contribuição mensal); Cr$ 86,00, da Casa Nossa Senhora do Carmo (terceira coléta da caixinha «anjo pedinte»); Cr$ 200,00, do prof. Ferreira da Rosa (terceira contribuição); Cr$ 570,00, de Rosalina Teixeira Ormond (93 contribuições); Cr$ 1.000,00, do prof. Victor Cremades, de São Paulo (27 assinaturas). Total da subscrição até hoje: Cr$ 165.492,00.

Os donativos para a Campanha da Luz devem ser enviados à Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, na rua Uruguaiana, 104, 1.º andar, onde ficarão registrados no «livro de ouro» e semanalmente serão publicados neste jornal.

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

HÉRNIA
Fundas nacionais e estrangeiras
De todas as qualidades
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 39
esquina de Buenos Aires

Dr. Arthur H. Gruenbaum
DOENÇAS INTERNAS — NUTRIÇÃO — EXAMES PERIÓDICOS DE SAÚDE
estágio e curso no Hosp. Bellevue, Nova York
Diàriamente, de 14 às 18 horas
Rua Debret, 23, salas 611/12
Fone 42-3961 — Res.: 26-8119

PAINAS
E' na CASA DOS BARBANTES que vende mais barato Rêdes do Norte para descanso em casa de campo e fazendas, painas de sêda, cortiça laminada, algodões para almofadas e travesseiros. Barbantes, cordas, fitilhos e fios para crochet por atacado e a varejo. Rua do Matoso, 52-A — Telefone: 48-1724. — Entregas rápidas.

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 — 18º andar — Sala 1.806 Edifício Civitas — Telefone: 32-6870.

Banco DELAMARE S/A
Fundado em 1915
Depósitos — Cauções — Descontos
Cobrança — Guarda de Valores —
Cofres de Aluguel e todos os
demais Serviços Bancários.
•
MATRIZ
Av. Presidente Vargas, 446
•
AGENCIA 13 DE MAIO
Av. 13 de Maio, 41
•
AGENCIA MADUREIRA
Rua Maria Freitas, 155

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404/6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente exceto aos sábados.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstias da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado — Tel.: 29-3156. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ
Ao preço da fábrica. Doces, conservas, frutas, queijos e manteiga de 1.ª qualidade. Bebidas e frios diversos CASA YORK — Av. 13 de Maio, 23 — loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke.



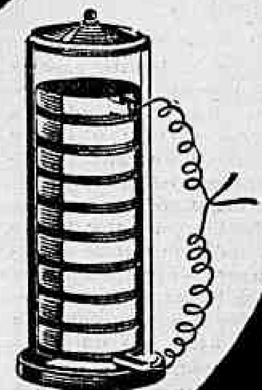
LOTES NO MAIS LINDO VALE
PERTO DA MAIS LINDA PRAIA
MENSALIDADE: CR$ 100,00
★
AVENIDA ERASMO BRAGA 227
GRUPO 701 - CASTELO

O CARRO MAIS RÁPIDO em sua Classe



Ford INGLÊS 1949
2 PORTAS - ANGLIA - 10 BHP
A famosa pontualidade britânica também se baseia em automóveis rápidos, possantes, ágeis, como é o Ford-Inglês 1949, de 2 portas - ANGLIA. Além de veloz, o Anglia é agradável de se ver! Venha conhecê-lo e... possuí-lo!
VENDAS COM FACILIDADES
PREÇO CR$ 38.800,00
há um Ford Inglês no seu Presente
PERVAL RUA MÉXICO, 31-C TEL. 32-2824-RIO
Arco-Artusi

Ideias brilhantes



VOLTA
Intercalando discos de cobre e zinco com panos embebidos numa solução de ácido sulfúrico — realizou a primeira pilha elétrica.

EDISON
descobre num filamento incandescente a "emissão eletrônica", que ficou conhecida como "efeito de Edison", fenômeno fundamental no funcionamento das Lâmpadas Fluorescentes.

TÉCNICOS
da General Electric, após longas pesquisas, tiveram a primazia na fabricação comercial das lâmpadas fluorescentes, que hoje iluminam com mais eficiência, fábricas, lojas e escritórios. Fabricadas no Brasil, as Lâmpadas Fluorescentes G.E. *sempre brilham mais!*

V. pode confiar na
GENERAL ELECTRIC

OUÇA Festivais G.E., às 4as. feiras às 20:30 horas, na Rádio Nacional, Rio, e Repto aos Enciclopédicos, às 3as. feiras às 20:30 horas na Rádio Cultura, São Paulo.

DE 28 DE JULHO A 18 DE AGOSTO
GRANDE VENDA ANUAL
DO
1º andar
de **SANTA BRANCA**

Linhos, sêdas, estampados e muitos outros tecidos de primeira qualidade — que SANTA BRANCA não mais venderá em sua loja — ao alcance de qualquer possibilidade econômica, agora na GRANDE VENDA ANUAL DE SANTA BRANCA.

4 PREÇOS - 28, 38, 48, e 58 cruzeiros o metro - 4 PREÇOS



Diário de Notícias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Domingo, 14 de Agôsto de 1949 — Direção do Dr. DARCY EVANGELISTA

CENTRALIZAÇÃO DA PROTEÇÃO À INFÂNCIA NAS AMÉRICAS

APROVADO PELO CONSELHO DIRETOR DO INSTITUTO INTERAMERICANO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA A "DECLARAÇÃO DE CARACAS"

PLENAMENTE VITORIOSO O PONTO DE VISTA DEFENDIDO PELO DELEGADO DO BRASIL, PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — ÓRGÃO CENTRALIZADOR E AUTÔNOMO — A DECLARAÇÃO DE CARACAS

O IX Congresso Panamericano de Pediatria, reunido em 1948, aprovou a «Declaração de Caracas sôbre a Saúde da Criança», que ficou para a devida ratificação, de ser submetido à decisão final da Organização Sanitária Panamericana e do Instituto Internacional Americano de Proteção à Infância.

Em reunião posterior no México, o Conselho Diretivo da Organização Sanitária Panamericana aprovou o acréscimo, de que os Serviços de Higiene Materno-Infantil devem estar a cargo das Direções Gerais de Saúde Pública.

Em recente reunião do Conselho Diretor do Instituto Inter-Americano de Proteção à Infância, em Montevidéu, foi defendida pelo sr. Zwanck, delegado argentino, a proposta da Organização Sanitária Panamericana, que foi combatida pelo professor Martagão Gesteira, delegado técnico do Brasil que argumentou ser o problema da criança, específico, necessitando de um órgão centralizador, autônomo, que encare todos os aspectos do problema. Mostrou a orientação seguida pelo nosso govêrno, citando a experiência brasileira com a melhoria dos seus coeficientes de mortalidade infantil que estavam pràticamente estacionários antes da criação do Departamento Nacional da Criança. Com o apoio dos delegados das demais nações, inclusive o dos Estados Unidos, foi aprovada na íntegra a Declaração de Caracas, caindo a proposta do Conselho Diretor da Organização Sanitária Panamericana. Reafirmando-se que a proteção da criança e do adolescente deve fazer-se à base de um organismo central, que congregue todos os fatores — médicos, jurídicos, sociais, educativos e econômicos — que completam indissoluvelmente o problema integral da criança.

DECLARAÇÃO DE CARACAS SÔBRE A SAÚDE DA CRIANÇA

Foi aprovado no IX Congresso Panamericano da Criança, reunido em Caracas, em janeiro de 1948 e referendada pela Organização Sanitária Panamericana e pelo Instituto Internacional Americano de Proteção à Infância a seguintedeclaração:

1.º — Tôda criança tem direito ao melhor cuidado possível da sua saúde. Os pais e tutores serão instruídos nos deveres que a êste respeito lhes cabem e receberão os elementos que lhes permitam cumpri-los.

O Estado e as instituições particulares proverão êsses meios nos casos necessários, providenciando a organização eficiente das instituições que realizam êsses programas e preparam o treinamento do pessoal médico sanitário, social e auxiliar.

Com êste fim as Faculdades de Medicina e os demais Institutos formadores de pessoal deverão intensificar e ampliar o ensino da puericultura e da pediatria.

2.º — Proteger-se-á a saúde da criança desde o nascimento até à adolescência por meio de exâmes periodicos. Sua vigilância e assistência médica serão praticadas por pessoal técnico especializado médicos pediatras, puericultores, odontologistas e auxiliares.

3.º — Cuidar-se-á do nascimento da criança de modo completo, incluindo assistência pré-natal, natal e post-natal, com o fim de assegurar à mãe gravidez e parto normal, e, às crianças, as maiores seguranças para a sua saúde ulterior. A criança prematura será objeto de cuidado especial.

4.º — Durante a idade pré-escolar assistir-se-á à criança, para que chegue, nas melhores condições possíveis à idade escolar. Durante esta última, a sua saúde será constantantemente vigiada. Os estabelecimentos escolares preencherão os requisitos necessários de iluminação e ventilação disporão de equipamento adequado e pessoal especializado se ocupará da educação sanitária a qual incluirá a recreação física e mental.

5.º — Assegurar-se-á a boa nutrição da criança, facilitando-lhe os elementos apropriados para que disponha de alimentos, leite e água puros.

Tanto na escola como nas instituições sanitárias e de assistência social, organizar-se-ão aulas de alimentação infantil de modo mais eficiente possível.

6.º — Exercer-se-á proteção específica contra as doenças transmissíveis, de acôrdo com as características regionais. Para isso se praticará a vacinação precoce contra a variola, difteria, coqueluche, e se for necessário contra o tétano.

7.º — Proteger-se-á a criança contra as doenças mentais e físicas, providenciando-se para que a higiêne mental integre os programas de proteção infantil. As crianças deficientes mentais e as que constituírem problemas sociais especiais deverão receber, para a recuperação do seu equilíbrio mental perdido, tratamento adequado sob o amparo da sociedade e não serão considerados como seres nocivos a ela.

8.ò — As crianças empeçadas, cegas, surdas, mudas, reumáticas, etc. ou que sôfram de qualquer defeito físico deverão ser tratadas convenientemente, dos pontos de vista médico e educativo, para torná-los sêres úteis à coletividade.

9.º — Para tôda criança e para tôda idade devem seguir-se as normas aconselhadas pelas autoridades científicas, com o fim de evitar a tuberculose usando os meios aconselhados pelos especialistas. Igual preocupação existirá a respeito do problema da sífilis, lepra, etc.

10.º — Deverão, em suma, ser tomadas tôdas as medidas necessárias para assegurar a tôda criança das Américas, qualquer que seja a sua raça, côr ou credo, as melhores condições de saúde, baseadas em uma higiene geral adequada, boa habitação, alimentação, sol, ar, asseio e vestimentas necessárias, com o fim de que possa aproveitar tôdas as oportunidades que lhes permitam gozar uma vida sã, feliz e em paz.

para o seu filhinho...

Saco de lã fechado de cima para baixo com "relâmpago", próprio para o inverno.

A CRIANÇA doente precisa de água, especialmente se tiver febre. Deve-se dar-lhe a miúdo água fervida e fresca quando estiver acordada, talvez de hora em hora, tomando-se nota da quantidade que toma. Se não houver perturbação digestiva, pode juntar-se o suco de laranja à água, se isto a estimular a beber mais. Se vomitar, poderá ser necessário suspender a água por um pouco, a qual deverá, porém, ser-lhe dada de novo, assim que não a vomitar. Convém começar dando só uma colherzinha, aumentando-se a quantidade pouco a pouco.

EVITE SE PUDER



— «Fique quietinho que, quando eu fôr à rua, compro um pacote de balas para você...» — «Abra a boca, filhinho para mostrar o dente pro doutor... Depois, eu levo você ao cinema»... E a criança criada sob a mentalidade do «subôrno» passa a achar que tudo que tenha a realizar, ainda que disso lhe advenham benefícios futuros, uma vez que é por solicitação dos pais, tem que ter lògicamente uma «paga». Mas, cêdo, o subôrno também se «desmoraliza»... porque, dentro em pouco, nem pelas mais lindas promessas do mundo, a criança, quando resolve não aceitar a «negociação», não faz o que se lhe pede... — «Abra a bôca para o doutor ver o seu dentinho, que depois levo você ao cinema»... — «Não. Não quero ir ao cinema!» E agora? Que fazer? Ir num crescendo de novas promessas? Fazê-la abrir à fôrça? Evite, sempre que possível, tentar subornar a criança. Crie, nela, bem cêdo, a noção de responsabilidade ante os atos que tem a executar.

alimentação do bebê

UMA das coisas importantes que se deve observar na época em que o bebê iniciou a alimentação sólida, é o tipo de horário alimentar que êle está seguindo. Nesta época, a criança já deve ter passado do regime de 3 em 3 horas para o de 4 em 4 horas, com cinco refeições ao todo, em vez de seis, como nos primeiros meses .

* * *

E' PRECISO ter em mente que todos os regimes alimentares do bebê são de transição para a alimentação futura e definitiva, e que, entre nós, se baseia em duas refeições mais substanciais — almôço e jantar — e duas mais leves: o desjejum matinal e o lanche à tarde.

* * *

NESTA base, as mamaduras da manhã, a primeira e da noite, a última, devem ser conservadas, não entrando no plano das primeiras substituições. As que mais se aproximam das refeições do adulto, a princípio a correspondente ao almôço e depois a do jantar, deverão ser as mamaduras mais indicadas para serem substituídas pelo novo alimento.

* * *

SE A CRIANÇA está em regime alimentar de quatro em quatro horas — 6, 10, 14, 18 e 22 horas — a mamadura das 10, ou em alguns casos, a das 14 horas, será a mais indicada para ser substituída pela alimentação sólida.

* * *

QUANDO se planeja bem a introdução de novos alimentos na dieta do bebê, quase que nenhum trabalho ou inconveniente resulta. Mas a inobservância das regras a que está sujeito todo regime de transição, é quase sempre responsável por esta legião de pequeninos cujas mães vão de consultório, sempre à procura de um remédio «que faça o filhinho comer» Quando o remédio está no próprio defeito de técnica de quem cuida da alimentação da criança...

Mortalidade Infantil inimigo público nº1 do Brasil

Considerando-se o valor monetário do homem brasileiro na base de 20 mil cruzeiros, podemos dizer, que, levando em conta sòmente as crianças nascidas vivas e que morrem antes de completar um ano de idade, — o patrimônio econômico nacional é desfalcado, anualmente, em 12 bilhões de cruzeiros.

Testê da Semana

1) — Qual é a diferença entre um recém-nascido e um lactente ?
2) — Que é leite em pó ?
3) — Onde vacinar a criança, contra a variola ?

(Respostas na última coluna)

Semana da Criança de 1949

O Departamento Nacional da Criança escolheu para a «Semana da Criança de 1949» a ser comemorada de [illegible] a 17 de outubro próximo, o tema «Registro Civil de Nascimento».

Reside o motivo da escolha no fato de serem muito deficientes os registros de nascimento em todo o país, o que traz como consequência imediata grandes falhas nos dados estatísticos de natalidade e mortalidade infantil.

Exatamente no conhecimento exato dessas informações bioestatística assenta o planejamento adequado da campanha de proteção e assistência à maternidade e à infância.

Até agora responderam, hipotecando todo o apôio às comemorações da Semana da Criança de 1949, os srs. governadores da Paraíba, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Alagôas, Rio de Janeiro, Paraná, São Paulo, Goiás, Amazonas e Território do Guaporé; os srs. prefeitos municipais de Araraquara, Curvelo, Ouro Preto, Quixeramobim, Campos Novos, Itajubá, Jequié, Paranaguá, Pouso Alegre, Cruzeiro, Itabira, Santa Rita do Sapucaí, Tobias Barreto, Jacarezinho, Lucélia, Echaporá, Oliveira, Nazareth, São Pedro, Glória do Goitá, Antônio Prado, Monte Alegre, Imbituva, Guararú, Água Branca, Abaeté, São José de Mipibu, Itaguaçu, Osvaldo Cruz, Pedra Azul, Goiandira, Governador Valadares, Itacoatiara, Timon, Ipú, Ouro Fino, Sete Lagôas, Caxias do Sul, Canão Bonito, Campo Alegre, São João Nepomuceno, Paraguaçu, Petrópolis, Três Corações, Osório Cristalina, São Sebastião do Paraíso, Varginha, Itabirito, Cotegipe, Lavras do Sul, Silvania, Sta. Rita de Sapucaí, Guanhães, Viamão, São Francisco do Sul e mais o diretor do Serviço de Administração do SESI, do diretor do Departamento Nacional de Educação e dos presidentes das Comissões Estaduais da LBA do Pará, Paraná, Piauí, Espírito Santo, Goiás, diretor da Divisão da Criança de Goiás, diretor do Departamento de Saúde do Acre, Secretaria de Educação de Minas Gerais e da Prefeitura Municipal de Belém do Pará.

COMANDO PUERICULTOR

Mau hálito

Não se impressione com a insistência de certos anúncios de rádio ou jornal quando a todos os males, até mesmo o mau hálito, classificam de estômago sujo ... e aconselham magnésia ...

O mau hálito pode estar presente em várias perturbações. Não só em perturbações sérias como bronquites pútridas, estomatites, etc. Além de perturbações digestivas ou hepáticas, o mau hálito pode ser consequência da presença de amígdalas ou adenóides infetadas, dentes mal conservados, cariados, com substâncias alimentares fermentadas nas cavidades, etc. Antes de tudo, a causa de um mau hálito deve ser pesquisada através de um exame clínico.

PERGUNTE O QUE QUISER...

SRA. ELVIRA FROLVER (Resende) — Normalmente, na idade em que seu filhinho está, 3 anos, não é natural que urine na cama. Requer um tratamento que deverá seguir-se a um completo exame clínico — desde o interrogatório, até, se preciso, exames de laboratório. Não repreenda seu filhinho por isto. Ao contrário, dentro do próprio tratamento, a parte psicológica deve ser cuidada. E nesta, envergonhar a criança, demonstrar muita importância ao fato ou repreendê-la, devem ser evitados.

SRA. M. L. (Rio) — O seu filhinho deve ser imediatamente submetido a exames de raio X. Não demore, pois, no caso, tudo poderá ser esclarecido ràpidamente através dêste elemento auxiliar de diagnóstico.

SRA. ZULMIRA MARTINS FLÔRES (Laranjeiras) — A "lavagem" é uma prática que deve ser terminantemente abolida na infância, salvo com estrita indicação médica, para casos especiais.

SR. MURILO CALDAS (São Paulo) — O senhor poderá procurar aí os serviços do dr. Godói Moreira. Poderá ser de grande utilidade para o caso de seu filhinho. As suas ordens.

SR. LOURENÇO MACEDO — O senhor poderá recorrer ao Centro de Orientação Juvenil e, estou certo, o problema do pequeno ficará resolvido.

SR. CARLOS MAIA (S. Paulo) — Dado a urgência do caso, respondemos por telegrama. O sr. recebeu?

DEMAIS LEITORES — Respondemos a seguir.

São uns anjinhos...

Aconteceu com Marcelino (Ipanema, Rio)



ENVIE, LEITOR OU LEITORA, A «ÚLTIMA» DE SEU «ANJINHO», QUE, COM MUITO PRAZER, PUBLICAREMOS NESTA SEÇÃO

O ÊRRO NÃO COMPENSA...



ERRADO: Uma alimentação descuidada pode ser o início de uma série de perturbações digestivas...

CERTO: Procure sempre manter o bebê e a mamadeira em posição correta, no ato da alimentação...

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Temas correlativos da Pediatria às outras especialidades

Organizado pelo professor José Martinho da Rocha, catedrático de Clínica Pediátrica da Faculdade Nacional de Medicina, vem sendo realizado um interessantíssimo curso de extensão universitária, sôbre "Têmas Correlativos da Pediatria às outras Especialidades", a ser iniciado no próximo dia 1 de agôsto. Este curso, que será ministrado por grandes nomes das várias especialidades médicas, terá a duração de um mês, sendo as aulas realizadas diàriamente, às oito horas da manhã, no Serviço da Clínica Pediátrica, situado na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, na av. Nilo Peçanha n.º 38, 8.º andar.

Os têmas que ainda serão abordados são os seguintes :

Tinhas do couro cabeludo na infância — prof. Olímpio da Fonseca. Anestesia na criança — dr. Oscar Ribeiro. Cirurgia abdominal na infância — prof. J. Morais Grey. Cirurgia das ectopias testiculares — prof. Ugo Pinheiro Guimarães. Anatomia patológica da lues e tbc. na criança — prof. Amadeu Fialho. Problemas da dermatologia infantil — prof. F. Rabelo Filho. Infecções não obrigatórias na criança — prof. Moreira da Fonseca. Alergia e asma infantil — Doc. A. Serra de Castro. Correlações da Medicina Legal com a Pediatria — prof. Gualter Lutz. Ortopedia dos vícios de conformação dos membros na infância — prof. A. de Araújo. Padrões psicossomáticos originados na infância — prof. Maurício Medeiros. O hermograma da criança — prof. Bruno Lôbo. Tuberculose e síndrome de Loeffler — Doc. Válter Teles. Quimioterápicos e antibióticos nas infecções da infância — dr. Amadeu Curi (Inst. O. Cruz). Aspectos médico-sociais da Pediatria e Puericultura — prof. José Martinho da Rocha.

OS VEGETAIS E AS FRUTAS EM GERAL, COMBATEM A PRISÃO DE VENTRE.

* * *

A PUERICULTURA PREVINE. MAIS VALE PREVENIR QUE REMEDIAR

COQUELUCHE

Dr. José de Paula Chaves

Chefe do Serviço Médico da Obra do Berço — Ex-assistente do Serviço de Ortofrenia e Psicologia da Prefeitura do Distrito Federal. — Ex-interno do Hospital Artur Bernardes. — Ex-pediatra do Instituto Clínico de Madureira.

Enfermidade própria da infância pode, porém, aparecer em qualquer idade. Doença extremamente contagiosa, que passa diretamente de uma criança a outra pelo convívio, tem uma duração longa que muitas vêzes abala a saúde de uma criança por longos meses. E' uma enfermidade perfeitamente evitável. Evitável unicamente pela vacinação sistemática, que poderá ser iniciada desde o 4.º mês e repetida mais 2 anos seguidos, anualmente. Há vários tipos de vacinas bem conhecidas de todos os pediatras, mas que muitos pais, por ignorância ou má educação evitam que se faça ou deixam de fazê-la quando o médico aconselha, por temerem pequenas reações sem a mínima importância.

Como se faz o contágio ? Uma criança acometida de coqueluche tosse sôbre uma outra sadia; os germes vão-se depositar na mucosa do nariz e da boca e aí se vão multiplicando, caminhando para as camadas mais profundas, ganham a circulação, atingem a mucosa dos brônquios, invadem o sistema nervoso e, depois de 10, 15 ou 20 dias, aparecem os primeiros sintomas.

Então a criança se torna mais irritada, às vêzes aparece febre, nariz obstruído e aos poucos se vai esboçando uma gripe. No começo, a tosse é curta e sêca, havendo grandes intervalos entre uma crise e outra. Aos poucos, esta tosse se torna mais catarrosa e mais frequente à noite. Quando vem a crise, a criança parece ficar sufocada, olhos vermelhos e a pálpebra inferior fica "inchada". De vez em quando, vomita uma das refeições.

No final de um acesso assim, ela expectora uma saliva grossa, viscosa, que aos poucos se transforma em um catarro viscoso branco. São decorridas, neste ponto, já 2 semanas que a tosse se iniciou: é portanto, a primeira fase.

A segunda fase todo o mundo não tem dificuldade em reconhecer porque aparece o guincho característico, semelhante ao canto do galo. E' a fase mais angustiosa, tanto para os enfermos como para a família, porque a doença atinge o máximo de intensidade e sua duração é longa, indo de 3 a 6 semanas. Até no mais profundo sono aparece o acesso e a criança senta-se na cama para tossir, ficando umas vêzes vermelhas, outras arroxeada, língua escura, olhar de medo, face edemaciada, as veias do pescoço cheias de sangue, a criança inspira profundamente várias vêzes e chega a perder o contrôle, urinando ou evacuando involuntàriamente. Durante o dia, estas grandes crises são precedidas de um aviso, a criança sente que vai ter um acesso e corre para junto da mãe. A gravidade da doença, depende do número e duração destas crises, que chegam mais ou menos em número de 20 por dia, e dos vômitos alimentares.

E' fácil concluir que uma criança que vomita quase tôda a alimentação, que não consegue dormir tranquilamente, vai-se esgotando, e as complicações vão aparecendo, outras doenças vão-se associando devido à perda de resistência.

Finalmente, vem a terceira fase, a de declínio. Os acessos são mais curtos e raros, os doentinhos não vomitam mais os alimentos e o catarro que vem no fim da crise vai-se tornando mais ralo. Os guinchos não são mais sonoros, a criança não acorda com a tosse, que também já não sufoca, e o bom humor vai voltando. Êste período de declínio dura mais ou menos 3 semanas. Somando todo êste tempo, concluímos que a moléstia dura de 8 a 10 semanas. Os nossos antepassados acreditavam que a coqueluche durava 6 meses pela razão seguinte : com a perda de resistência, a criança ia contraindo frequentes gripes, cujas crises de tosse eram parecidas com a moléstia inicial, voltando os espasmos característicos.

Como tôdas as enfermidades, a coqueluche tem suas complicações. Começando pela ulceração do freio da língua devida ao atrito desta sôbre os dentinhos cortantes, vai até as inflamações dos ouvidos, bronquites, pneumonias, dilatação do coração, hemorragias oculares, faringeanas (sangue no vômito), meningeas, hérnias, febre, que muitas vêzes acompanham tôda a doença, adenopatia, dispepsia, etc. Se se trata de uma criança nervosa, então o sofrimento é maior. Se o ambiente também não é calmo, o aniquilamento do enfêrmo será muito maior. A idade é importante, quanto mais nova mais grave a doença, embora os menores de 6 meses nem guinchos apresentem comumente.

Quanto ao tratamento : até há pouco tempo só contávamos com o auxílio ineficaz das vacinas, calmantes, vôos de avião, oxigênio, clima de montanha, etc.

Modernamente estamos usando a estreptomicina e brevemente teremos outro similar, a cloromicetina. Sôbre a primeira, associada à penicilina em nebulização, cujo aparêlho muito simples fica ligado a um tanque de oxigênio, satisfaz plenamente, embora sejam necessários 7 a 10 dias de tratamento. A estreptomicina injetada tem o inconveniente de produzir pavor na criança e é menos eficiente. Como complemento ideal para a cura de tão sacrificante enfermidade, encontra-se o clima de montanha, cujo ar hiperoxigenado, sêco e o sol rico em raios ultra-violeta vêm refazer o organismo debilitado.

Além disto, é necessário preparar um ambiente para a criança com coqueluche, porque elas precisam de pessoas calmas ao redor, que as façam suportar com paciência e bom humor as fortes crises, que façam o máximo de recreação, que as levem para passeios interessantes, que não as censurem por ter vomitado e nem que vivam com um vaso na mão insinuando o vômito.

Devem tomar-se precauções especiais para evitar a asfixia. Têm-se dado casos de crianças ficarem sufocadas na cama porque pessoas mais velhas, dormindo, rolaram por cima delas ou puxaram os cobertos por cima das suas cabeças. O bebé deve ter a sua cama própria.

ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA

O número de partos infectados devido à precariedade de recursos médicos e higiênicos é muito grande, quando realizados no próprio domicílio. Dê preferência às clínicas especializadas, onde a medicina está mais aparelhada para defender a saúde e a vida de uma parturiente e do recém-nascido. Além das clínicas particulares, o Rio conta com muitas maternidades e serviços de internamento gratuitos.

QUE ESTÁ ERRADO ?



Neste desenho há um erro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, amanhã verifique, às 5 horas e meia da tarde pela Rádio Ministério da Educação. O programa infanto-juvenil «Reino da Alegria» dirá por música se você acertou...

PRA-2 — 800 quilociclos
PRL-4 — 9 770 quilociclos

TESTE DA SEMANA

Respostas

1) — Geralmente os tratadistas modernos estão acordes em considerar recém-nascida a criança até o seu primeiro mês, e lactente até o primeiro ano de vida.

2) — E' um leite de vaca colhido em excelentes condições higiênicas e preparado por um processo mecânico em que o leite é passado por uma temperatura acima de 100 graus, evaporando-se, por conseguinte, a sua água.

3) — De preferência nos postos de puericultura, ou de higiene, onde são empregadas linfa recentemente preparada.

A propósito de censura teatral

Gilberto Freyre

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EM trabalho recente, Fredric Wertham salienta que, dentro do moderno critério — e por êle denominado «científico social» — de «certo» e «errado» nas relações entre o indivíduo e a sociedade, a sociedade resguarda-se do que julga «errado da parte do indivíduo, considerando o mais possível — «to the fullest extent», diz êle — a personalidade do mesmo indivíduo. Dentro desse critério, que vai substituindo tanto o metafísico ou abstrato como o filosófico — psicológico, de «certo» e «errado», naquelas relações, parece-nos que o artista, cuja obra seja acidentalmente imoral, não deve ser confundido nunca com o simples explorador de sensações por meio de palavras, pinturas, fotografias, cinematografias, peças ou cenas de teatro, cuja obra seja intencionalmente imoral ou patològicamente obscena. São personalidades diferentes, a do artista cuja visão total da natureza ou do homem a conduz, como outrora aos gregos, a Shakespeare, a Rabelais, a Swift, ao próprio Milton e, modernamente, a um Proust, a um Joyce ou a um O'Neil, a descrições ou revelações do que há de noturno na mesmo natureza ou na condição humana, e a do explorador intencional ou inteira ou quase inteiramente mórbido de aspectos vulgarmente tidos como cômicos, ou deformados em sórdidos ou obscenos, nas relações entre os sexos e nas funções digestivas e sexuais do homem.

Sempre que as autoridades de censura teatral tiverem que defrontar-se com obras de criação artística como aquelas com que nos vem surpreendendo o poderoso talento do sr. Nelson Rodrigues, a personalidade do autor deve ser tomada na máxima consideração. Essa personalidade é, no seu caso, a de um criador artístico cuja visão total e — convenho com autorizado mestre da crítica literária no Brasil, «demoníaca», sem que, entretanto (e aqui divirjo do crítico), se dê a esta forte palavra o sentido teológico, de preferência ao clássico ou psicológico — da vida ou da condição humana pode levá-lo a ser acidentalmente «imoral». Mas à mesma «imoralidade» acidental têm sido levados, em obras supremas da análise e de interpretação da condição humana, e até de evocação ou caracterisação do sobrehumano, angélico ou divino — o caso de Dante, de Milton, de Dostoievski — os maiores mestres da literatura, especialmente da dramática ou trágica. De Milton se diz que seu maior poder estava na descrição do que considerava satânico, sem que, entretanto, houvesse de sua parte a intenção de sobrepôr o satânico ao divino.

E' claro que não são criações, as desses mestres, que possam ser utilizadas sempre com fins pedagógicos, moralisantes ou patrióticos. Mas fôssemos sujeitar a literatura a esse critério de prestância política ou mesmo didática ou moral, e teríamos que condenar, entre nós, o próprio Machado de Assis, cuja obra de ironia e ceticismo envolve crítica quase sempre sútil, mas às vêzes devastadora, de vários dos padrões de moralidade dominantes no Brasil de sua época e mesmo no dos nossos dias. Quando ilustre educador do Rio Grande do Sul recusou-se a dar o nome de Machado de Assis a uma escola, destinada à formação moral e não apenas intelectual, de meninos e adolescentes, teve bôas razões para fazê-lo. Pois, nessa fase da vida e nas escolas de formação de caráter, e não apenas de inteligência, de meninos e adolescentes, os autores, cujas criações artísticas convêm aos brasileiros, são os afirmativos: afirmativos de valores considerados básicos para nossa cultura sociològicamente cristã, e, quanto possível, favoráveis ao desenvolvimento do caráter ao lado do da inteligência dos mesmos meninos e adolescentes. E' pena que não tenhamos, em nossa língua, um Defoe ou um Robert Louis Stevenson que, sendo grandes criadores na arte literária, fossem também escritores próprios para meninos e adolescentes: para o bom desenvolvimento do seu caráter, segundo os padrões de uma cultura sociològicamente cristã como a nossa. Mas não se fabricam grandes escritores de acôrdo com tais necessidades.

Os grandes escritores ou artistas devem ser aceitos como são. Há obras de arte dramática que, não sendo as convenientes à formação moral e intelectual de escolares, podem ser subtraídas ao público adolescente e, por meios indiretos, dificultadas ao próprio grande público, sem que, proibindo-se de modo absoluto sua representação, sacrifique-se, entre nós, o direito ou a liberdade de criação artística, ferindo-se, com essa proibição absoluta, a literatura ainda jovem do Brasil na pessoa de alguns dos mais vigorosos escritores que jamais apareceram entre nós. Nada de opor-se a uma força surpreendente de criação artística como é hoje, entre nós, o sr. Nelson Rodrigues, a fôrça policial absoluta. À sua pena de extraordinário artista, o lapis vermelho do censor que apenas escreva «Não». Um não total quando não totalitário.

Si um país da formação Protestante ou Puritana dos Estados Unidos já tolera um O'Neil, como compreneder-se que entre um povo da formação latina e Católica do brasileiro, não se tolere — limitando-se-lhe o público mas nunca proibindo-se a representação de peças cuja «imoralidade» seja apenas acidental, e nas quais não se faça obra sistemática de desprestígio das «virtudes» ou exaltação de vícios» ou de desvios da moralidade dominante, — um Nelson Rodrigues, com seu grande, seu raro, seu extraordinário talento? Lembremo-nos de que é do pensador Católico Jacques Maritain o reparo de que o Catolicismo tem sabido «conciliar a Prudência com a Arte», dentro da «universalidade ou da catolicidade que envolve tudo que é real». Donde ser acusado - lembra ainda o mestre francês — de «imoralidade» pelos Protestantes e não apenas de «rigorismo» pelos humanistas. Admite o Professor Maritain que o Catolicismo — o Catolicismo e não o Estado — recuse à Arte liberdades de que esta é zeloza; mas só e mnome de «interêsses essenciais do sêr humano». De qualquer modo lhe parece que, mesmo em tais casos, as simples medidas proibitivas são por natureza menos aficazes e menos importantes que aquela formação intelectual e religiosa dos homens que os ponha em estado de «resistir vitalmente a todo princípio mórbido». Mesmo porque, ao seu ver, para escrever uma obra como a de Proust, por exemplo, o autor deveria ter a «luz interior de um Santo Agostinho».

O que não significa — concluímos nós dos reparos do Professor Maritain sôbre o assunto — que, por ter faltado essa «luz interior a Proust, sua obra acidentalmente «imoral», deva ser proibida pela censura policial de qualquer país moderno. No caso do sr. Nelson Rodrigues compreende-se que os Católicos — alguns dos quais reconhecem nele a condição de «demoníaco» — desejem-no iluminado pela «luz interior» da Igreja. E dessa «luz interior» talvez o jovem e intenso autor brasileiro esteja, por predisposição de temperamento, singularmente próximo. Mas são aspectos do assunto a que a censura teatral pode ou deve conservar-se alheia para considerar principalmente o fato de que, dentro da cultura sociològicamente Católica, a que pertencemos, a tendência vem sendo antes para conciliar-se a Prudência com a Arte, do que sacrificar-se sistemàticamente a Arte à Prudência.

Três poemas ingleses

Tradução de OSWALDINO MARQUES

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NÊNIA

Original de JOHN WERSTER (1580-1625)

Chamai, chamai o pintarroxo e a carriça
Que, de hábito, planam sôbre ensombrados bosques
E com fôlhas e flôres costumam velar
Os corpos insepultos de homens sem amigos,
Tangei, tangei às tristes exéquias
A formiga, o rato do campo e a toupeira
A fim de que lhe afoufem a terra, conservando-o môrno
E nada sofra quando violarem as covas frescas;
Mas o lobo, êsse mantendo à distância — é adversário dos homens,
Com suas garras poderá desencavá-lo de novo.

Sôbre o último massacre no Piemonte

(*On The Late Massacre In Piedmont*)

Original de JOHN MILTON (1608-1674)

Vinga, O' Senhor! teus santos massacrados,
Cujos ossos se dispersam pelos frios montes dos Alpes;
Mesmo os que tua lei tão pura outrora conservaram,
Quando nossos pais adoravam reses e pedras,
Não olvides: em teu livro registra os seus lamentos,
Dos que eram tuas ovelhas, em seu antigo redil
Trucidadas pelos sanguinários piemonteses
Que fizeram rolar mãe com infante rocha abaixo.
Seus gemidos, os vales redobraram para os montes, e êstes
Para os céus. Semeia o sangue e cinza dos mártires
Sôbre os campos italianos, onde ainda impera
O tríplice tirano, para que dêles renasça
Uma centúria que, tendo aprendido tuas vias,
Breve possa expulsar a praga babilônica.

Ela morava numa encruzilhada êrma

(*She Dwelt Among The Untrodden Ways*)

Original de WILLIAM WORDSWORTH (1770-1850)

Morava numa encruzilhada êrma,
Próximo às fontes de Dove,
Uma donzela sem ninguém que a enaltecesse
E muito poucos que a amassem.

Violeta junto a uma pedra musgosa
Semi-velada ao olhar!
Bela como uma estrêla, quando apenas uma
Cintila, cintila nos céus.

Ela vivia obscura, e raros souberam
Quando Luci deixou de existir;
Mas ela está na sepultura e, oh!
Que diferença para mim!

O MARXISMO E OS CRISTÃOS

Frei Barruel de Lagenest Dominicano

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

AS repetidas vitórias do comunismo no Oriente ao mesmo tempo que seus não menos repetidos fracassos no Ocidente têm chamado a atenção daquêles que se preocupam com o futuro do mundo sôbre o fenômeno místico tanto quanto político que representa a expansão mundial do marxismo. E a recente excomunhão lançada pela Congregação do Santo Ofício contra os que divulgam ou que defendem as doutrinas nos impõe a nós cristãos, uma obrigação ainda mais instante de nos preocupar em conhecer as molas profundas de um movimento que atsia hoje em dia o mundo inteiro.

Houve um tempo no qual predizer a queda espontânea e iminente do regime russo nascido da revolução de 1917 parecia uma posição intelectualmente defensável e pràticamente confortável. Depois da guerra e da entrada triunfante do Exército Vermelho em Berlim essa predição faz sorrir.

Houve um tempo no qual uma condenação judiciária sumária pretendia ser a solução radical e definitiva desta espécie de escândalo que representava a presença viva e ativa de um partido comunista anti-cristão numa nação católica. Depois da conquista de um país e grande como a América do Sul inteira por um Partido Comunista local, essa ilusão faz tremer.

O marxismo encontrou duas interpretações poderosas ainda que profundamente diferentes no nacional-socialismo e no stalinismo. Seria enganar-se redondamente crer por isso que o marxismo esgotou todos seus recursos. Pelo contrário, tudo faz crer que sua expansão está apenas nas primeiras conquistas territoriais e nas primeiras realizações sociais. Uma guerra mesmo vitoriosa contra o centro geográfico do comunismo não resolveria nada. Êste centro geográfico teria sòmente de se deslocar. As raizes do movimento marxista são muito mais profundas, num sentido da injustiça social hoje em dia sempre mais vivo, e muito mais espalhados, em todos os países do mundo.

Para se persuadir disso, é suficiente passar um olhar rápido no movimento do mundo no decorrer dêstes trinta últimos anos. E que são trinta anos na vida do mundo ?

Uma tal virulência política e social seria inexplicável se não fôsse acompanhada de uma virulência mística. O marxismo, interpretado e aplicado pelo comunismo russo ou pelo nacional-socialismo alemão, conquistou as massas com o prestígio que se sabe, porque era a realidade de aspirações que dormitavam indistintas no fundo da alma coletiva do povo.

Marx, o burguês culto e materialmente em segurança, não quis se contentar de conhecer a vida do proletário pelo exterior, por "inquéritos", ou "experiências". O que se tornou a fôrça profunda de sua vida foi o amor pela classe operária. Marx para isso procurou desposar a condição do seu irmão pobre e infeliz.

Não negamos que tenha havido nessa atitude uma grande nobreza de sentimento, desprendimento e esquecimento de si mesmo. Essa inclinação, se tivesse sido um gesto cristão, uma vez que, como diz Kirkegaard "o amor pelo homem e o amor por Deus são duas portas que não podem ser abertas ou fechadas senão juntas". Infelizmente o ateismo veio deturpar uma aspiração, cuja base poderia se ter enraizado em páginas evangélicas.

Entretanto era uma novidade. Nenhum economista, mesmo cristão, tinha adotado antes dêle, essa atitude e essa técnica. Houve, é certo, cristãos que deram o seu tempo, seu dinheiro, e até sua vida, aos operários miseráveis da indústria como aos pobres de todos os tempos. A caridade é a essência da religião. Mas não houve um pensador ou um político que houvesse realizado essa penetração na existência do próximo até a raiz secreta de seus sentimentos bons ou maus, e de seus pensamentos íntimos ao ponto de formular suas aspirações e de conceber um sistema econômico em função do proletariado.

E isso Marx o fêz. A grande fôrça das sociedades novas brotadas de seu cérebro foi de se construir e de se realizar a partir da vida concreta, de um proletariado tanto moral quanto material.

Não obstante, o Evangelho de Cristo envolvia uma mística operária. Se, no império romano decadente, o Cristianismo propagou-se com a rapidez que se sabe, foi porque correspondia a uma esperança profunda da alma coletiva dêsse tempo : a esperança de uma religião baseada sôbre o amor a Deus e ao próximo. A graça utilizou os desejos da natureza, e, num meio século, uma nova concepção da vida penetrou em tôdas as classes da sociedade, desde os mais miseráveis dos criados até os íntimos do imperador. A patrícia acotovelava a escrava, em reuniões religiosas nas quais orações e cantos uniam os pensamentos e os corações; os ídolos nacionais eram abandonados em prol de uma cruz, sôbre a qual não se ousava mesmo suspender o corpo do Supliciado cuja memória lembrava; a vida de prazeres e de luxo era desprezada porque depois da vida terrestre haveria uma outra vida que lhe devia dar seu sentido e seu valor, sentido e valor essencialmente relativos à eterna companhia dAquele que tão bem tinha ensinado aos homens a amar a Deus e ao próximo, o Cristo Jesús.

Não se trata, de forma alguma, de fazer agora um paralelo entre o marxismo e o cristianismo. Já se falou demais tanto do "messianismo marxista" como do "comunismo evangélico". Nem de adivinhar o futuro. Mas sim de considerar o que se impõe no presente, e de cumprir nosso dever.

E' preciso, portanto, olhar de frente o que representa, para nós, cristãos, o marxismo.

A ascensão progressiva das massas operárias é um fato sociológico cuja amplidão abrange quase o mundo inteiro. A infelicidade é que o marxismo leninista e stalinista pretende ser a única doutrina capaz de fornecer a significação profunda dêsse fato, e o Partido Comunista a única organização capaz de dirigi-lo.

"O grande escândalo do século XIX é que a Igreja perdeu a classe operária". Agora, ela tem de reconquistá-la. E isso se fará não se separando do mundo operário, numa "ausência" que se tornaria inevitàvelmente "isolamento", mas penetrando-o e guiando-o. A Igreja tem de santificar o mundo que passa.

Não é isto a procura de não sei qual "marxismo cristão", expressão essa que une têrmos contraditórios. E' claro que marxismo e cristianismo não falam nem agem sôbre o mesmo plano, e a inspiração de base é inteiramente diferente. Mas para os cristãos a existência do marxismo é um brado de alarme, a ocasião de um exame de consciência, e um convite para melhor compreender e desposar as aspirações legítimas daquêles que não sabem exprimilas ou as exprimem mal.

Há também para êsses mesmos cristãos um dever de relembrar ao operário algo de decisivo : o evangelho da verdadeira Salvação do homem no plano espiritual.

Nem por isso os cristão se tornarão marxistas. Mas ajudarão a resolver em clima evangélico os problemas do proletariado e aproximarão os operários e o mundo moderno de Deus por uma mais completa e mais sincera procura da verdade e da caridade.

SÍLVIO

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

E' um alentado livro de cinco volumes, — ao todo com 1.930 páginas de texto, — a "História da Literatura Brasileira" que agora vem a público em quarta edição, organizada na sua forma atual pelo ilustre filho do mestre, o professor Nélson Romero.

Livro publicado pela primeira vez em 1888, exatamente há sessenta e um anos, sendo como é, obra onde se agitam idéias, se definem homens e correntes artísticas, o natural era que já estivesse quase de todo superado pelas modernas correntes de pensamento crítico, reduzido a um mero monumento de herói esquecido, valendo pelo volume e pela legenda e, como todo monumento, pedra fria, morta, à qual mal se lança um olhar distraído e cujas letras desbotadas ninguém mais lê.

Não é essa, entretanto, a reação que provoca no leitor o contato com a obra de Sílvio Romero. Não frio monumento, sepultura impressa das ambições do autor, pedestal do seu epitáfio. E' obra viva e cheia de sangue, dentro da qual o sergipano salta com a fôrça e a graça dum jovem, tal como o era em carne e ôsso, a voz vibrando, os entusiasmos ardendo, o sarcasmo zurzindo, a generosa natureza se dando tôda, num impulso apaixonado.

As palavras de abertura do Prólogo, destinado à primeira edição, já são bastante características: — *"Este livro é um livro de amor, feito por um homem que sente há perto de vinte anos sôbre o coração o pêso do ódio que lhe tem sido votado na pátria"*. Só nessa exclamação, nessa queixa exagerada, há muito elemento que ajuda a explicar a psicologia do homem Silvio Romero, a sua natureza violenta e generosa, o seu desassombro, ao mesmo tempo que a sua capacidade de doer-se com a estupidez e a injustiça e recebê-las a ambas como uma agressão pessoal.

Ninguém mais do que Silvio Romero colocou alto e estimou a função do homem de letras. Talvez até a tenha superestimado um pouco, pondo nos ombros do escritor responsabilidade e tarefas e atribuindo-lhe uma função social que raramente o dito escritor considera como suas. "*Ser escritor*, diz Silvio, *especialmente em nosso tempo de luta e movimento, não é garatujar em segrêdo tiras de papel e as ir acumulando nas gavetas, nas pastas ou nos cantos da casa; ser escritor é perseguir um*

(Conclui na 4ª página)

Darcilena e outros episódios

Odylo Costa, filho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CHAMAVA-SE Cedro, e não me negareis que o nome tinha majestade. Chamava-se Cedro e ficava em Sergipe. Mas um dia os que se acolhiam a essa grande sombra foram advertidos de que no Ceará havia cidade homônima e intimados a escolher outra palavra para o seu município. Reuniram-se os principais e longamente deliberaram. Como seria Cedro em tupi? Ninguem sabia. Alguém — depois de muita sugestão recusada — lembrou Urucuba. Alegria unânime. Urucuba era ótimo. Telegrafaram urgente aos homens do Rio. E durante uma semana prepararam as festas da mudança do nome; baile na Prefeitura, inauguração de novos retratos do dr. Getúlio, do seu ministro da Guerra, Condestável do Regime, do Interventor e do Prefeitd, missa cantada pela manhã e teatro à noite, com a representação da peça «A Borboleta e a Abelha», fábula moral para adultos. Só o dono do bar, notório derrotista, insinuava semelhanças entre Urucuba e urucubaca, fatídica invocação da má sorte. Breve, porém, o alvoroço geral foi quebrado pela resposta do Rio: Cedro, distrito de Limoeiro, em Pernambuco, passara a perna em Cedro, cidade de Sergipe, e já era, àquelas horas, Urucuba. Júbilo do dono do bar (que secretamente aspirava à demissão do prefeito). Nova reunião dos principais. Foi aí que alguém teve a idéia suprema: por que não homenagear Dona Darci? Todos respiraram, em êxtase. Houve ainda um ligeiro debate sôbre se bastaria «Darci» ou seria necessário o «Dona Darci», o que ficou deferido ao prefeito consultar para o Rio. E a administração voltou a repousar nas suas casas. Não contava, porém, com a malícia do dono do bar, que entre duas cervejas geladas declarou justíssima a homenagem, mas que diria o interventor? Então os ingratos esqueciam Dona Helena? Dona Darci estava justo, mas o Rio é longe, os emprêgos federais escassos. Todavia Dona Helena? E retirou-se para telegrafar ao interventor. Se o peixe morre pela bôca, assim o dono do bar. Houve quem o traisse. Depressa o prefeito corria de casa em casa com um ar muito descansado, porém seu telegrama chegou oficial recomendado urgentíssimo no mesmo dia ao Rio e à Aracaju: Cedro passava a chamar-se Darcilena, porque na admiração dos darcilenenses casavam-se Dona Darci, mulher de Getúlio, que salvara o Brasil, e Dona Helena, mulher do interventor, que estava, mais modestamente, salvando Sergipe. E assim ficou, minha gente. E todos foram felizes.

Perdoar-me-eis que volte ao assunto. Mas esta coisa de tantas cidades terem perdido os nomes tradicionais não me parece certa. Já lhes falei outro dia de Flôres, no Maranhão, que fôra São José das Cajazeiras e veio a se chamar Timon; e de Rio Claro — o antigo arraial de Nossa Senhora da Piedade do Rio Claro — que depois de ostentar mais de cem anos êsse nome cristalino teve de optar por Itavera. Mas não foi só. Sabereis, por exemplo, que são José dos Tocantins passou a Niquelândia? Sabereis que Retiro, no Ceará, vestiu-se de Caxitoré? No Piuí, Aparecida virou Bertolínia, Valença, Berlengas, Pôrto Alegre, Luzilândia. Que para evitar confusões, Santo Antônio, distrito de Florianópolis, em Santa Catarina, passou a Rerituba, e Santa Cruz, município do Ceará, mudou para Reriutaba? Não se descobriu, até hoje, melhor maneira de evitar confusão. Porque é realmente perciso evitá-la, e dado que havia o Estado do Espírito Santo, Espírito Santo, município de Sergipe, se transformou em Indiaroba, o município paraibano em Maguarí, o distrito cearense em Anauá, o pernambucano em Inajá, o fluminense em Rialto. Exceção: Espírito Santo, distrito de Vitória, que se crismou de Espírito Santo de Vitória, no Espírito Santo... Tudo muito claro, muito consolador. João Alfredo, em São Paulo, passou a Artemis — o que deve ser vingança de antigo dono de escravo...

Houve, é certo, destinos piores. Eneida, por exemplo, distrito de Presidente Prudente, foi pura e simplesmente extinto. Não creio, contudo, que se tratasse de ato de hostilidade à minha excelente amiga do mesmo nome, mesmo porque a extinção se fez apenas no papel. Eneida não foi como São João Marcos, submergida sob as águas.

Considerando bem essa grandiosa manobra de nomenclatura topográfica, duas observações me acodem. A primeira é uma interrogação: restaurada a legalidade democrática — e as autonomias municipais — subsiste a regra ditatorial que mandou evitar a repetição de nomes? Ou melhor, se a Câmara dos Vereadores de Rio Claro se reunir, e disser: «Artigo único — Itaverá volta a ser Rio Claro», voltará ou não? Que respondam o deputado, o escritor Amando Fontes e o escritor e jurista Barreto Filho, ambos de Sergipe; e digo de Sergipe porque ali não foi apenas Cedro que passou a Darcilena, mas também Vilanova pois se tratava de uma cidade.

(Conclui na 4ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

FORMAS DE RETRIBUIÇÃO DO TRABALHO

Tristão de Athayde

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A ESCRAVIDÃO é uma forma de trabalho mais complexa do que a primeira vista parece. Mas tomada em seu sentido próximo, como a tivemos no Brasil até 1888, por exemplo, é a forma mais empírica e brutal das organizações do trabalho. O cristianismo introduziu na escravidão uma distinção capital, embora não conseguisse, nem assim, estirpá-la e substituí-la senão muito lentamente, por outras formas mais perfeitas de organização do labor humano. Foi a distinção entre o corpo e o espírito. A grande novidade que o cristianismo introduziu no mundo foi a substancialidade e a primazia do mundo sobrenatural. Idéias ou sentimentos dêsse mundo invisível já de há muito civilizações anteriores, em pleno paganismo empírico ou mesmo superior, como o dos egípcios ou indús, as tinham possuído e divulgado. Ficavam entretanto no vago, no indefinido, como o induísmo ou então subordinados ao próprio homem ou aos impérios por êles organizados, como no caso egípcio.

O cristianismo trouxe a revelação e a preeminência absoluta e única do Verbo de Deus. Com isso distinguiu radicalmente o mundo natural do mundo sobrenatural e pôde então estabelecer firmemente a igualdade absoluta das *almas*, em face de Deus, sem que isso afetasse, ao menos de início, a absoluta desigualdade dos corpos e das condições sociais. A famosa epístola de São Paulo a Filemon a propósito do escravo Onésimo, é bem conhecida e ilustrativa. São Paulo que fôra companheiro de cárcere de Onésimo em Roma, devolve-o a seu senhor com uma carta de recomendação. Não aconselha o escravo a fugir, nem condena a escravidão, como instituto jurídico, admitido pelas leis civis. Lança-lhe, no entanto, uma condenação definitiva, — como um germe salvador que irá com o tempo fazer explodir a "nefanda instituição", — quando trata o escravo como filho e pede a Filemon que o trate como irmão.

"Peço-te pelo meu filho, que eu gerei (espiritualmente) na prisão... Receba-o como se fôsse o mais íntimo do meu ser (*illum ut mea viscera, suscipe*)... Não mais como servo mas em vez de servo um irmão caríssimo" (ad Phil., 10-16).

São Paulo restitui o escravo fugido ao seu senhor (*quem remisi tibi*) e portanto reconhece ainda a legitimidade legal da instituição. Mas, faz do escravo não mais um objeto sem direitos, mas um homem como outro qualquer e, mais do que isto, um filho e um irmão, quebrando tôdas as barreiras sociais e os preconceitos inveterados.

Essa eliminação de qualquer barreira espiritual entre senhores e escravos, essa afirmação de que o escravo deixava de ser uma coisa, como e consideravam os costumes e as leis, para ser uma pessoa tão livre, em sua vida interior, quanto o seu senhor, era uma revolução espiritual que só mesmo o pêso imenso dos egoismos e dos preconceitos impediria de atuar imediatamente.

Só em plena Idade Média, muitos séculos mais tarde, como evolução do dinamismo da liberdade que existe em tôda organização do trabalho, é que vamos encontrar a segunda forma dessa organização: a servidão.

O servo da gleba já não é um escravo, já não é um homem sem direitos, alienado de si próprio. E' um homem prêso a um pacto, sem dúvida, a um pacto de prestação de serviços e de contribuições em espécie, que permite ao servo um âmbito de expansão da personalidade muito maior que ao escravo. O escravo é um bem móvel do senhor. O servo é um agregado da terra, prêso mais a esta que ao senhor, [illegible]

E' uma forma de trabalho em que a liberdade já se manifesta de modo muito mais explícito.

O salário foi, por sua vez, uma consequência da abolição da servidão com o fim do feudalismo. O salariado é a expressão do liberalismo econômico. Aquêle pacto feudal de prestação recíproca de serviços, com uma limitação considerável da autonomia do trabalhador, em virtude da sua servidão *à terra*, sucede um contrato perfeitamente livre, de igual para igual. O salário é o pagamento do trabalho. Êsse pagamento se faz por meio de um contrato verbal, em que o trabalhador troca o seu serviço por uma soma em moeda. Fora das horas de serviço, o salariado é perfeitamente livre. Tão livre em relação ao patrão, como êste em relação àquêle.

Êsse é o contrato de salariado em sua forma mais empírica ou inicial. Por meio dêle o trabalho se converte automàticamente em uma mercadoria, sujeita à lei da oferta e da procura e divide a sociedade em duas classes cada vez mais rigorosamente isoladas uma da outra e antagônicas — a dos que oferecem o trabalho, como a única propriedade de que dispõem e a dos que o pagam com o produto das mercadorias que os próprios trabalhadores produzem, ficando automàticamente quites de qualquer dever para com o trabalhador, uma vez que pagou o salário, preço do trabalho.

Êsse novo tipo de organização do trabalho, que coexistiu com a escravidão e a servidão em suas origens, pois data da Idade Média e mesmo das velhas e altas civilizações clássicas, tomou vulto extraordinário com o advento da máquina e com o surto do moderno capitalismo.

À medida que as suas consequências danosas se faziam sentir, correções se introduziam com o fito de o tornarem mais humano. Verificou-se, pràticamente, que a liberdade não bastava, para assegurar ao contrato de trabalho, baseado no salário, uma estabilidade e uma justa adequação ao seu fim. Só pode haver justiça na relação entre duas partes, quando ambas se encontram em situação idêntica. Não foi difícil mostrar que essa igualdade não existia, entre o dador e o tomador de trabalho, aquêle ameaçado pela miséria, êste garantido contra ela pelos outros bens que normalmente possuía.

Vieram então as correções, trazidas geralmente pelo movimento proletário que se formou, à sombra do capitalismo e que foi, aos poucos, tomando consciência de si mesmo. Foi um duplo ou antes um tríplice movimento: um movimento de classe, um movimento político e um movimento espiritual.

O primeiro foi o sindicalismo. O segundo foi o socialismo. O terceiro foi o cristianismo social. Os três movimentos, por caminhos diferentes, e às vêzes contraditórios entre si, vieram reagir contra o regime do *salariado*, baseado numa liberdade ilusória, para corrigí-lo pela introdução de outro elemento, sem o qual a liberdade é ineficiente e até contraproducente — a justiça.

Vieram os contratos coletivos, vieram as leis sociais, veio o salário mínimo, justo, familiar. Todos êsses meios partiam, implícita ou explìcitamente, do mesmo princípio da autonomia do trabalho, do trabalho como fôrça libertadora e não escravizadora, que está na natureza das coisas. A fôrça dêsses três movimentos, no mundo moderno, é que por meios diferentes e alguns francamente rejeitáveis, visam todos corrigir a desumanização do trabalho e colocá-lo em posição eminente de acôrdo com as exigências da justiça.

Dos três caminhos, entretanto, só o cristianismo social assenta em bases realmente sólidas, embora não tenha, como os outros, a fôrça de [illegible] cam aos partidos políticos extremos e aos movimentos sociais sindicais. E' que o cristianismo social se baseia em uma filosofia do trabalho, que não admite nem o pragmatismo sindicalista, de puro movimento de defesa de interêsses, por mais dignos que sejam, nem o germe do absolutismo naturalista que está no âmago de todo socialismo integral. Por outro lado, o cristianismo social se encontra com as duas correntes em tudo aquilo que seja restaurar o trabalho em sua dignidade e em seus direitos.

Eis porque a forma do trabalho baseada no salário, embora não seja em si anti-social ou anti-humana, desde que atenda às exigências da justiça e do bem comum, é entretanto uma forma que será, com o tempo, ultrapassada. Não basta socializar a produção e nacionalizar as emprêsas, para que esteja assegurado ao trabalho o que a natureza das coisas lhe assegura. Esse processo de socialização não modifica de fato o tipo de trabalho assalariado. Apenas substitui o patrão particular, por um patrão público — o Estado. Essa substituição realiza o Estado Burocrático. Mas êsse Estado Burocrático é precisamente uma das formas mascaradas de reintrodução da escravidão no mundo moderno. A escravidão pelo cansaço, pelo medo, pela insegurança. A garantia de um mínimo de subsistência, à custa do sacrifício da liberdade.

A solução propugnada pelo verdadeiro cristianismo social não é essa. E' da substituição gradativa do sistema de salário pelo sistema da *associação*.

O contrato de trabalho baseado no salário particular é de tipo puramente econômico. O contrato de trabalho baseado no salário oficial é de tipo econômico-político. O contrato de trabalho baseado na associação é de tipo econômico, político e moral.

E' econômico porque se trata de garantir ao trabalho uma remuneração material. E' político, porque visa basear essa remuneração no bem comum e não apenas numa relação particular entre patrão e operário, desde que o contrato de trabalho, como o contrato de casamento, não afeta apenas os que o subscrevem mas a tôda a sociedade. E' enfim a associação um contrato de tipo moral, porque coloca o empregado e o empregador em condições iguais, de associados em tôrno de um objeto comum, a emprêsa, da qual todos participam com o concurso dos bens que trouxerem — inteligência, mãos ou pecúnia — na base da publicidade e não mais do segrêdo, na base da reciprocidade e não mais da liberdade ou do interêsse, na base de uma associação humana, de lucros e de riscos, e não mais de uma desconfiança recíproca, numa estrutura impessoal ou burocrática.

Bem sei que a solução é a mais difícil de tôdas. Bem sei que contradiz as tendências mais atuais da economia e da política, baseadas tôdas ou no capitalismo puro e simples, isto é, no contrato livre de trabalho ou no sindicalismo, isto é, nos contratos coletivos vigiados pelos sindicatos, mais ou menos livres ou controlados pelo Estado ou então na burocratização da economia pelo Estado empregador, como vemos em ponto grande na Rússia Soviética, para muitos modêlo da mais moderna forma de evolução do trabalho.

Essas formas, embora tôdas partindo de um mesmo movimento universal de ascensão e emancipação do trabalho, realizam-na com maior ou menor respeito ao princípio da autonomia do trabalho, que consideramos o primeiro dos princípios fundamentais de uma sã filosofia do trabalho.

Estamos convictos que só a forma *associacionista*, na qual o Estado exerce apenas uma função fiscalizadora e não usurpadora, é capaz de resolver o problema moderno do trabalho, sem voltar ao individualismo liberal do salariado-mercadoria, nem cair no regime coletivista, do salário-orçamento, nenhum dos quais atende ao princípio da autonomia do trabalho. E' possível que tenhamos de passar por um regime de estrita centralização do trabalho, antes de chegarmos a êsse regime de liberdade racional que o princípio de autonomia do trabalho exige e que a história da evolução das formas de trabalho ao longo da história faz prever. Assim como o trabalho passou outrora da escravidão à servidão e da servidão ao salariado, tudo faz crer que passará futuramente do salariado à associação, regime de autêntica liberdade e dignidade do trabalho e não de ditadura do proletariado ou de dita-

LETRAS HISTÓRICAS

CRÔNICA DIÁRIA DE UM POVO

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O "JORNAL DO COMÉRCIO", do Rio, — fundado em 1827, e mantendo, em tôda a sua existência, probidade e circunspeção, que se tornaram tradicionais, — é a crônica mais fiel e mais viva do Brasil, escrita quotidianamente, desde a Independência até hoje. E' a crônica diária de um povo. No gênero, não temos outra. Uma coleção completa e perfeita do "Jornal do Comércio" (e parece que já não há nenhuma completa e perfeita) é tesouro inestimável para o estudo da História do Brasil. Para o investigador do passado nacional, que queira conhecê-lo através das fontes, só há em nosso país outra publicação que rivalize com o "Jornal do Comércio": e a Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, com os seus 110 anos de existência. Cumpre acrescentar que o "Jornal do Comércio", além de órgão noticioso, é um rico repositório de documentos históricos.

* * *

Foi no "Jornal do Comércio" que encontrámos os documentos de que vamos tratar, e que talvez sejam os últimos por nós relacionados para a realização do presente estudo. Dizemos *talvez*, porque, sôbre nenhum assunto da História contemporânea — que é a mais documentada — se pode pretender que alguém conheça tôdas as fontes. Uma das razões dêsse relativo desconhecimento das fontes, é que nem tôdas estão impressas, e muitas jazem inéditas, em lugares ignorados. Napoleão é, talvez, da Idade Contemporânea, o vulto mais estudado e mais conhecido: contam-se por centenas, por milhares, os livros publicados a seu respeito. Tôda a sua vida (e, até certo ponto, a de sua família) tem sido investigada, examinada, analisada, esquadrinhada, esmiuçada, observada e considerada por todos os lados e de tôdas as maneiras; êle mesmo, cônscio do seu papel histórico, posou para a Posteridade e, já em Santa Helena, escreveu, como César, um pouco da sua história. E Napoleão floresceu na época da imprensa e quando a Historiografia, inclusive em França, já palmilhava o caminho da ciência. Entretanto, depois de escritos sôbre Napoleão milhares de volumes, e quando parecia que nada mais restava esclarecer daquela vida gloriosa e trágica — vida que triunfou sôbre campos de guerra juncados de cadáveres — eis que, quando menos se esperava, era arrematada num leilão, em Londres, em 1934, e dada à publicidade pela Biblioteca Nacional de Paris, vasta e interessante coleção de cartas de Napoleão a Maria Luiza, sua segunda espôsa; coleção de 318 missivas, que refletem fortemente o caráter e a alma do grande homem; coleção sem a qual, como é bem de ver, não pode Napoleão ser de todo conhecido. Frederico Masson, que levou tôda a vida a estudar Napoleão, não chegou a ver essas cartas. E como se isto não bastasse, apareceu depois, no palácio de Colorno, em Parma, e também foi enfeixado em volume, o "arquivo secreto" de Maria Luiza, com muitas referências a Napoleão.

Sem tôdas essas cartas, escritas pelo criador do Império em França, e conservadas inéditas durante mais de um século, não seria possível conhecer, completamente, nem a vida, nem a personalidade, dêsse homem excepcional, que sacudiu o mundo.

Sôbre nenhum assunto da História, sobretudo da História Contemporânea, podemos conhecer com certeza tôdas as fontes existentes: o mais que podemos afirmar é que conhecemos as fontes já publicadas, ou mesmo as fontes inéditas mas de existência sabida e certa, isto é, fontes que se encontrem em arquivos acessíveis às pesquisas. Mas pode haver outras fontes, inéditas, em lugar incerto. A carta de Pero Vaz de Caminha, que constitui a primeira página da História do Brasil, andou ignorada, como perdida, 317 anos.

Tôdas estas considerações são inspiradas por aquêle *talvez*. Dissemos que os sete documentos, de que agora vamos tratar, *talvez* sejam os últimos. Todavia, não só poderemos ainda conhecer outros antes de chegarmos às conclusões do presente estudo, como também não asseveramos conhecer todos os documentos interessantes, já publicados, sôbre a morte de López. Sem embargo de havermos aqui relacionado 33 documentos brasileiros — dois dos quais eram ainda inéditos — é possível que haja outros, publicados ou não, que desconheçamos.

Cumpre, todavia, esclarecer que a documentação que já reunimos constitui base segura para o estudo do problema. Nenhum documento que de futuro aparecesse, poderia destruir essa base: o mais que poderia fazer era juntar-se a ela, preenchendo-lhe porventura alguma lacuna.

* * *

O documento n.º 27 é o telegrama que o conselheiro Silva Paranhos, que se encontrava em Assunção, dirigiu a Carvalho Borges, ministro do Brasil em Buenos Aires, a 5 de março de 1870.

A notícia da terminação da guerra chegou ao Rio no dia 17 de março, isto é, 16 dias depois daquele fato. Foi trazida pelo vapor inglês "Tycho-Brahe", procedente do Rio da Prata, no qual vieram documentos relativos aos sucessos de 1.º de março, inclusive a morte do ditador do Paraguai. Entre êsses documentos, publicados no dia seguinte pelo "Jornal do Comércio", figura o telegrama de Paranhos.

Acêrca da morte do tirano, diz, nesse documento, o ministro dos Negócios Estrangeiros do Brasil, que então orientava, mui de perto, o govêrno provisório do Paraguai (o grifo é nosso):

"López, alcançado pelas fôrças do general Câmara sôbre a margem esquerda do Aquidaban, no dia 1 do corrente, foi ferido em combate; *não quis render-se, e foi morto durante o mesmo combate*".

Cumpre considerar que esta comunicação da morte de López era feita pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, isto é, pelo chefe da diplomacia brasileira. Foi dirigida a um nosso representante diplomático, não só para que êste tomasse dela conhecimento, como também para que a transmitisse aos governos da Argentina, do Uruguai e do próprio Brasil. E' o que se vê do último período do despacho:

"Queira v. ex. saudar por mim aos membros do govêrno argentino e transmitir esta notícia para o govêrno oriental e para o govêrno de S.M. o Imperador".

D. Pedro II só soube da terminação da guerra quando chegou à Guanabara o referido navio, trazendo-lhe a comunicação. Aliás, nesse mesmo dia 17 de março, quando o povo e o govêrno, na capital do Império, festejaram o fim da campanha, o Imperador agraciou o general Câmara com o título de Visconde de Pelotas (conforme se lê no "Jornal do Comércio" do dia seguinte).

Os têrmos do comunicado diplomático de Silva Paranhos, expedido de Assunção quatro dias depois da morte de Solano López, coincidem com os da carta escrita por Câmara, no dia e no local da tragédia — 1.º de março, em Cerro Corá — e dirigida ao marechal Vitorino Monteiro. Também essa carta foi divulgada no Rio, no dia 18, pelo citado jornal.

Consoante o comunicado de Paranhos, López, não querendo render-se, foi morto, em combate. Paranhos, àquela data, talvez não soubesse mais que isso e, ainda que o soubesse, não deveria dizê-lo, em documento dessa natureza. Aliás, se quisesse ser mais hábil na redação do despacho telegráfico, evitaria dizer que López "não quis render-se"; pois, assim, como na carta escrita por Câmara no dia da tragédia, deu a entender que o tirano foi morto por não ter querido entregar-se — êle, que já estava gravemente ferido, não conduzia arma de fogo e não tinha ao pé de si outro paraguaio, que o defendesse. Estava, como pensou desde logo o Imperador, em condições de ser feito prisioneiro.

* * *

O documento n.º 28 consiste numa correspondência enviada de Vila do Rosário, a 8, e publicada pelo "Jornal do Comércio" a 30 de março de 1870. Sôbre a morte de Solano López, diz o correspondente:

"Parece que o tirano portou-se com certa bravura. Viram-no de espada em punho procurar defender-se, ficar ferido gravemente e arrojar-se em procura da morte, à frente de dez ou doze fiéis que se negaram endiabradamente a render-se.

"Quem lhe levou a mortal lançada foi o cabo Chico Diabo ou Louco, apelidos que há muito distinguem aquela praça e fizeram esquecer o patronímico por causa de suas repetidas façanhas, quer de valor, quer de falta de juízo. A ponta da lança pegou López por trás, entre as últimas costelas, quando êle tentava ganhar um capão de mato, montado num cavalo baio. Morreu imediatamente".

Esse correspondente do "Jornal do Comércio", no Paraguai, escrevendo de Vila do Rosário sete dias depois da tragédia do Aquidaban, diz que López foi morto por um lançaço do *Chico Diabo*, também conhecido pela alcunha de *Chico Louco*. Foi esta a primeira versão, sôbre a morte do ditador, que, do Paraguai, enviaram ao "Jornal do Comércio", o mais importante jornal do império. Através do grande órgão de imprensa, a notícia correu o Brasil, não como uma das versões acêrca do fim trágico do tirano, mas como a única que se conhecia.

* * *

De Assunção, a 10 de março de 1870, nove dias, portanto, depois da morte de López, o conselheiro Paranhos, em telegrama ao nosso ministro em Buenos Aires, dizia:

"López foi morto à vista do general Câmara, que debalde o intimou para render-se; o ex-ditador obstinou-se em animar a resistência; procurando, entretanto, fugir, *sucumbiu na ponta da lança de um de nossos soldados*".

O grifo é nosso. Todos os grifos, daqui por diante, neste artigo, serão nossos. Quem, nove dias depois da morte do marechal paraguaio, assegura, em documento oficial, que êle sucumbiu na ponta da lança de um soldado brasileiro (que só podia ser, no caso, o Chico Diabo) é Silva Paranhos, ministro dos Negócios Estrangeiros, que então se encontrava na capital do Paraguai, participando, política e diplomàticamente, da campanha.

Como se vê, a primeira versão, sôbre a morte de López, veiculada pela nossa imprensa, também foi a primeira transmitida pela nossa diplomacia — tudo nove dias depois de terminada a guerra. E, segundo essa versão, aliás oficial, o tirano fôra morto por um lançaço, que seria o do Chico Diabo.

Este documento, a que demos o n. 29, foi publicado pelo "Jornal do Comércio", de 25 de março de 1870.

* * *

O doc. n.º 30 é um ofício do Conde d'Eu ao Barão de Muritiba, ministro da Guerra. Datado de 13, na Vila do Rosário, foi publicado no "Jornal do Comércio" de 31 de março de 1870.

Narrando, com pormenores, os sucessos de Cerro Corá, diz, sôbre a morte de López, o comandante-chefe das fôrças brasileiras:

"Tomado assim o passo, seguiu o coronel Joca com os lanceiros em perseguição do inimigo, sem que a infantaria o pudesse acompanhar. Nesta ocasião é que o ex-ditador, *não querendo atender à ordem de render-se, foi morto por um cabo do corpo 19.º de Cavalaria, conhecido pelo nome de Chico Diabo*".

Coincidindo com o que disse o "Jornal do Comércio", e com o que afirmara Silva Paranhos, declara o Conde d'Eu, ao ministro da Guerra, que quem matou Solano López foi José Francisco Lacerda, vulgo *Chico Diabo*.

Se a crítica histórica não fôsse com razão mais exigente, bastariam êsses três documentos para resolver o problema. São escritos doze dias, apenas, após a morte do ditador: um, com a responsabilidade do mais importante jornal do Império; o segundo, com a responsabilidade do chefe da diplomacia brasileira; e o último, com a responsabilidade do comandante-chefe das nossas fôrças, em operações no Paraguai. Entretanto, apesar de valiosos, êsses três documentos, em conjunto, não revelam tôda a verdade histórica. E que é a *verdade histórica?* — perguntar-se-á. E nós o diremos, com a clareza que nos fôr possível, antes de chegarmos às conclusões do presente trabalho.

* * *

Entre os documentos por nós relacionados, tem o n. 31 a correspondência enviada de Assunção, em 14 de março, e publicada no "Jornal do Comércio", de 3 de abril de 1870.

Tudo indica que êsse correspondente de Assunção não é o mesmo de Vila do Rosário.

Narrando a morte de López, diz:

"Foge o ditador amedrontado. Então um tiro de fuzil o alcança, mas continua êle a fuga. Alcança-o o general Câmara e lhe intima que se renda. Recusa o ditador; mas, nesse interim, cai do cavalo. E' de novo intimado a render-se: recusa outra vez. *Então, um cabo de cavalaria, de apelido Chico Diabo, o agarra pelos cabelos, o arrasta através do arroio, e López sucumbe*".

Como se vê, também êste documento, redigido na capital do Paraguai, pelo correspondente do "Jornal do Comércio", apenas treze dias depois de finda a guerra, atribui ao Chico Diabo papel decisivo na morte de López.

* * *

O "Jornal do Comércio", de 31 de março de 1870, divulga o documento a que demos o n. 32. E' uma correspondência, enviada de Assunção, a 15 de março. Diz o correspondente, aludindo ao fim da guerra:

"Nesse dia, o déspota cruel, que ousou cuspir afronta atroz à face do Brasil, *findou sua criminosa existência na ponta da lança de um soldado brasileiro. Chico Diabo chama-se, por antonomásia, o nosso bravo, que tão bom serviço prestou à humanidade*".

Se o autor dessa correspondência é o mesmo da correspondência datada da véspera, e que constitui o doc. n. 31, presume-se que quis completar aqui a sua informação anterior sôbre o papel do Chico Diabo na morte de López. Com efeito, neste documento, o autor afirma que foi o Chico Diabo quem, com a sua lança, matou López. Na correspondência anterior, embora seja relevante o papel conferido ao Chico Diabo, não se encontra tal afirmação.

Se, todavia, as duas correspondências, escritas no espaço de 24 horas, o foram por duas pessoas diferentes (pois não trazem a assinatura de ninguém neste caso, em vez de um, são dois depoimentos que atribuem ao Chico Diabo, dias depois da mor-

(Conclui na 4ª página)

UMA NOVA MIGNON

Ernesto Feder

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NO longo cortejo das mulheres que surgem na poesia de Goethe, desempenha um papel especial Mignon, a mais graciosa e enigmática de tôdas. Tem ela mais uma qualidade que a distingue das outras criações da fantasia goetheana. Margarida e Clarita, Ifigênia e a Princesa Leonora, tôdas elas vivem em nossa recordação como o poeta as criou. Diferente é o caso de Mignon. A posteridade continuou o processo poético. O criador de Mignon a tinha provido também de certas características bem realistas e prosaicas. Estas, porém, se perderam quase inteiramente na consciência das gerações pósteras, e só ficou o gracioso e romântico sonho que nela está encarnado.

Agora um poeta empreendeu transferir Mignon do domínio da imaginação goetheana para a realidade e de narrar-nos o seu próprio encontro com essa estranha criatura.

Dos despojos de Gerhart Hauptmann, que, há alguns anos, faleceu, publicou-se um conto «Mignon» que o octogenário terminou em 1944, como uma das suas derradeiras produções.

Uma fôrça atrativa que o velho poeta não compreende nem leva-o ao Lago Maggiore, a Stresa, em frente das ilhas Borromeos. Talvez o tenha estimulado a sua última leitura, a do romance «Titã», de Jean Paul, em cujas primeiras páginas se glorifica a beleza dessas ilhas inigualadas. O mundo do romance encanta-o mais do que o do «Fausto», de modo que está disposto a colocar aquêle acima dêste. Mas um acaso que, no seu hotel em Stresa, lhe atira nas mãos o Fausto na sua forma original, fá-lo mudar de opinião. Mais uma vez êle se admira com o fenômeno de poder um jovem de pouco mais de 20 anos trazer à luz um tal mundo. Mais uma vez, como já tantas vezes na sua longa existência e como tantos antes dêle e com êle, cai na magia da poesia goetheana.

Mas que foi que o teria arrastado ao Lago Maggiore? Êle não o sabe. Mas sente bem que um destino especial para lá o conduzira.

E esta adivinhação se torna certeza quando, uma noite, na Piazza de Stresa, num pequeno grupo de artistas, descobre uma moçoila que não pode ser outra pessoa senão Mignon, a criatura da época romântica desterrada para o nosso tempo banal.

O poeta, de certo, sabe que Mignon, criação de outro poeta, só vive no seu espírito. Mas há um mistério que não pode decifrar. Pois vê diante de si Mignon como realidade, realidade esta que, de súbito, lhe faz entender o sentido da inexplicável viagem a Stresa.

Mas não é só Mignon que êle encontra. Alguns dias mais tarde, ao entrar, por acaso, no mais frequentado café da Piazza, observa, num círculo de damas animadas, um senhor idoso. E' o próprio Goethe, o poeta, naquela figura robusta e um tanto camponesa, que o desenho de Jagemann nos deixou.

Um capricho da natureza que, por vêzes, produz tão surpreendentes semelhanças? Ou talvez um tardio descendente daquelas aventuras amorosas italianas que Goethe nas «Elegias Romanas» desvendou?

Ao surgir dessas cogitações sôbre uma explicação natural do extraordinário, o narrador vê que o círculo das senhoras e o seu Goethe desapareceram. Que foi isto? Um aviso do poeta com referência a Mignon?

Esta também, após o primeiro encontro, desapareceu. Mas, numa sociedade para a qual um amigo convidou o narrador, ela se mostra de novo, desta vez com um velho músico, desvendando-lhe a harpa.

Assim o velho escritor cada vez mais se perde nesse mundo de espetros em que as duas personagens de «Wilhelm Meister», o cego harpista e sua companheira infantil, se tornaram carne e osso e no qual, confirmando e advertindo, o próprio Goethe também, de vez em quando, se faz visível.

Ilusão? Alucinação? Porém o seu Goethe também é visto por outras pessoas. Narra-se entre a população que um velho senhor muito estranho, denominado brevemente «El Poeta», surge ora ali, ora acolá. Uma noite, ao regressar ao hotel, encontra em seu quarto um cartão em que, à tinta, está escrita: «Der Geheimbde Rath von Goethe». Uma pilheria? Talvez de um conhecido, que teria ouvido falar de suas alucinações? Menciona-se, por outro lado, um indivíduo ingênuo, originário de Leipzig, que coleciona relíquias de Goethe e que se faz, por vêzes, passar por Goethe, inscrevendo-se em viagens como «Der Geheimbde Rath von Goethe».

Assim alternando entre explicações racionais e a disposição de admitir uma intervenção sôbrenatural («Não se acha fechado o mundo dos espíritos»! exclama Fausto, conjurando o demônio) êle se entrega completamente à sua aventura até reencontrar a Mignon desaparecida em Locarno, onde, na Igreja da Madonna del Sasso, o corpo do harpista se acha exposto, ao passo que a menina, abandonada e adoentada, está confiada ao cuidado do convento. Então o velho poeta pode alindar e harmonizar os últimos dias da moçoila, jogada de um lado para outro por um destino misterioso e que, para êle, se tornou o único sentido da vida.

Certa manhã ela lhe mostra, no seu bracinho, uma borboleta preta:

— «Hoje ela vem pela terceira vez e eu me apronto, para caminhar».

— «Caminhar? Por que, minha filha?»

— «Nós sempre começamos de novo. Inicia-se uma nova peregrinação».

Nestes dias da doença e da agonia, a menina parecia transmutar-se, não mais parecendo Mignon, nem qualquer outra figura poética. Era uma mocinha à qual o velho poeta dava toda a sua afeição. Supunha êle já ter se livrado de todos os fantasmas e estar de volta ao mundo real.

Mas um dia, o médico amigo que cuida da menina e a quem, receiando seus sarcasmos, não ousara revelar as alucinações, êsse médico lhe participa que tinha visto, perto do hospital, uma figura em marcha, com as mãos nas costas, e que indubitàvelmente era Goehte. E, no dia seguinte, a baronesa que recebera a menina em seu lar, confessa-lhe ter visto um milagre.

— «Então a senhora viu também Goethe?»

— «Sim. Assim é. Êle estava diante da casa, fitando a janela do quarto da menina».

Esta, na mesma noite, faleceu em seus braços, no rosto a expressão de profunda beatitude, como se agora tôda a saudade se tivesse desfeito.

Essa liga de motivos realistas e sôbrenaturais dá ao pequeno conto um encanto particular. Quase da mesma maneira pela qual Virgílio toma pela mão o grande florentino para introduzi-lo no domínio dos espíritos, assim Goethe que atingiu a idade de 82 anos convida o poeta póstero também aos seus 82 anos para uma viagem ao «Reino das Mães», do qual o vate da nossa época, como derradeira homenagem ao gênio venerado, transportou a mais graciosa das figuras goetheanas para o seu próprio mundo poético.

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

"PASSANDO os olhos por uma História da Literatura Brasileira, impressionou-me o espaço que nela ocupa a parte de biografia dos escritores, a ponto de mais parecer a história dos literatos brasileiros.

Aliás, e se lembrarmos bem, é um vezo estranho êste da nossa crítica, de falar mais do escritor que da sua obra. E não parece coisa recente. A bibliografia sôbre Gonzaga é muito mais volumosa do que a existente sôbre as Liras. As pessoas de Castro Alves, Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo, Bilac, Alphonsus, têm merecido muito mais apurados estudos que os seus versos. Machado, nas suas esquisitices e doenças, muito mais que os seus romances. Por que diabo isto se dará, eis o que não atino em responder de pronto, principalmente porque esta consideração inquietante só neste momento me ocorreu, só agora tomou forma precisa no meu espírito...

A explicação simples e simplista de que tal fenômeno se dá porque as vidas dos escritores, pelo menos dos escritores nomeados é mais significativa do que as suas obras não satisfaz nem é verdadeira...

Os críticos deixavam de parte a obra esplêndida (L'Olapoc et l'Amazone, *de Joaquim Caetano da Silva) e se atiravam, gostosos, nas singularidades do "Dr. Silva", o originalão de cabelo levantado, que andava assim, que comia assado...*

No fundo é muito mais fácil tratar das pessoas do que das obras, pois no estudo dos indivíduos, a parte biográfica serve de pretexto a narrativas de episódios e a divagações psicológicas nas quais, com um mínimo de habilidade, qualquer medíocre material se presta a uma apresentação interessante. Quando o material é, por sua natureza, rico, então o crítico brilha, que nem Graça Aranha na sua introdução à correspondência entre Nabuco e Machado de Assis...

Aliás, esta tendência da crítica nacional agora se acentua cada vez mais, correspondendo a um processo literário mundial. Vivemos numa época biográfica...

Muitas vêzes, para não dizer sempre, a verdade sôbre um escritor, um herói, um santo, se refugia mais no julgamento de quem lhe conhece meditadamente a obra e sôbre ela enuncia uma opinião profunda, baseada em tal conhecimento, do que nas páginas de uma biografia, que atira uns sôbre outros os acontecimentos, — e tanta vez com que inexatidão!

Mas outros nomes existem, como os de Euclides e Machado, em relação aos quais sempre considerei um verdadeiro desperdício o esfôrço dos críticos em apurar taras biológicas ou desventuras domésticas dos homens que êles foram, deixando de parte o que existe de essencial e realmente difícil de se conseguir: um exame vertical, um mergulho em profundidade nas obras que dêles herdamos". — Afonso Arinos de Melo Franco, "Homens e Símbolos", O Jornal, *18 — 3 — 944.*

• • •

E' extremamente agradável registrar nesta secção a opinião acima de uma das mais finas e lúcidas organizações de intelectual em nossa terra, mormente porque ela corrobora de todo em todo, quase com as mesmas palavras, uma tese que tem sido um dos leitmotives nela aparecidos desde seu início: a biografia tem constituído uma das escapatórias da crítica, especialmente da nacional, ante a dificuldade de penetrar as obras, por deficiência de metodologia crítica, e de formular sôbre elas julgamentos estético-literários, e não construções sócio-históricas, extra-literárias portanto. Acostumamo-nos a fugir da obra, saltando para a análise da vida dos escritores e do ambiente em que êles apareceram e viveram.

Êsse postulado de que a biografia é secundária em crítica, relativamente à explicação da obra de arte, e de que esta possui um conteúdo "intrínseco", de natureza estética, o qual deve ser a suprema finalidade da crítica, é ponto pacífico da chamada "nova crítica". Para ela, o que agora importa, estabelecida aquela premissa, é investigar a natureza do "intrínseco" (Kenneth Burke), é analisar os seus componentes (René Wellek, Austin Warren, F. R. Leavis e outros), é estabelecer, em suma, a metodologia de penetração da natureza íntima da obra, considerada independente do autor e da época, embora não isoladamente.

• • •

Ainda agora, são êsses princípios que um crítico francês Henri Fluchère, procura pôr em prática numa obra magistral e de grande originalidade em relação aos métodos habituais da crítica em seu país.

• • •

"Será talvez espantoso para o leitor não encontrar nesta obra nenhuma biografia de Shakespeare, hipotética ou tradicional, baseada sôbre os últimos documentos acessíveis. Nenhuma discussão tão pouco do "mistério shakespeareano", nenhum exame dos direitos respectivos dos seis ou sete candidatos (infelizes) à honra de ter produzido a obra do grande dramaturgo.

Tomamos o teatro de Shakespeare tal como se apresenta, conforme os cânones estabelecidos pelos eruditos inglêses, sem querer descobrir nêle "a chave do coração de Shakespeare", e o examinamos do simples ponto de vista crítico e estético, após haver tentado situá-lo no quadro da época em que foi escrito e representado.

Isso quer dizer que só a obra nos interessa, e não os fatos e gestos — por mais circunstanciais o sejam — do homem, reconstituídos graças a métodos que vão da erudição mais paciente à lógica incerta de teorias atraentes. Não somos dotados nem da competência dos eruditos, nem da ambição do historiador, nem do gôsto das "descobertas sensacionais". O homem e seu mistério por muito tempo relegaram a obra ao segundo plano e desviaram a atenção do fato infinitamente mais importante de que ela é grande e bela, e de que deve haver razões válidas que fazem de Hamlet e da Tempestade peças a respeito das quais todo o mundo está de acôrdo em colocar no vértice do espírito humano. Acreditamos que a tarefa do crítico é antes de tudo procurar as razões dessa beleza e dessa grandeza, explorar as riquezas que elas contêm, justificar aos olhos do leitor contemporâneo o sentido profundo dessa permanência e dessa universalidade". Henri Fluchère, Shakespeare, dramaturge elisabéthain, 1948, prefácio.

REI
O REI DOS FOGAREIROS

O Seminário de Olinda

Antonio Franca

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O SEMINÁRIO de Olinda foi fundado a 22 de fevereiro de 1800, após quatro anos de esforços de Azeredo Coutinho, junto a d. Maria I e ao príncipe regente d. João, a quem escrevera, de certa feita, declarando "esperar que S. A. R. mandasse estabelecer o seminário naquele Bispado ou o dispensasse da eleição que dêle fazia". E ainda, noutra ocasião que "se V. A. me nega os meios de fazê-lo, não serei eu, mas V. A. o responsável no Tribunal Divino". O seminário instalou-se no antigo colégio dos jesuítas, doado ao Bispado com a "igreja, cêrca, prata e alfaias existentes", em 22 de março de 1796. Ficou sob a direção, inspeção e administração do prelado, a quem se deve seus estatutos.

Não tardou em "ser considerado o melhor colégio de instrução secundária no Brasil" — conforme assevera Sebastião Galvão, no *Dicionário Corográfico*... — sendo o primeiro estabelecimento regular de ensino secundário no país. Os processos pedagógicos dos jesuítas cederam aí o passo à renovação intelectual pelas doutrinas cartesianas, de que os padres do Oratório foram, em Portugal, os propugnadores mais audazes. Observa, aliás, Oliveira Lima que bem antes das reformas pombalinas e do aparecimento do famoso *Verdadeiro Método de Estudar*, de autoria do padre Verney, "crítica desapiedada ao sistema educacional da Companhia de Jesús, o qual sacrificava a inteligência à memória", algumas ordens religiosas demonstraram tendências renovadoras no terreno filosófico e educativo.

Os jesuítas haviam sido substituídos no magistério pernambucano por professôres escolhidos pela Mesa Censória, instituição criada por Pombal para "dosear a divulgação científica com seu despotismo". D. Maria I criara também algumas cadeiras que o seminário absorveu, centralizando a instrução na capitania.

Ensinavam-se no estabelecimento episcopal, irônicamente apelidado, na época, de "universidade" — "teologia dogmática e teologia moral, história eclesiástica, filosofia universal, matemáticas, retórica e poética, grego, latim, canto-chão, primeiras letras, desenho, e também ciências físicas, química, botânica e mineralogia", ao lado das disciplinas dos antigos colégios de jesuítas. Os mestres eram alguns sacerdotes seculares, congregados do Oratório e frades de várias religiões. As finalidades do seminário parecem magistralmente resumidas nas seguintes palavras de Oliveira Lima: "lugar onde se cultivassem gerações de párocos que, a seu tempo, pastoreassem as almas e devassassem as riquezas vegetais e minerais de suas freguesias".

Mas "em que pese a certos cronistas, não está provado que o bispo fôsse liberal" — escreve don Duarte Leopoldo, em *O Clero e a Independência* — "antes de suas obras se há de depreender o contrário; mas é certo que o eram os padres oratorianos e demais professôres, seculares e regulares, chamados à direção do Seminário". Entre êsses, alistaram-se o padre Ribeiro Pessoa e padre Miguelinho, figuras centrais da Revolução de 1817.

Observa Capistrano de Abreu que "sem o Seminário de Olinda não surgiria a geração idealista de 1817". Bispo e governador interino, Azeredo Coutinho "rompe com a velha tradição colonial de ensino jesuítico, ao fundar o seminário de Olinda em novos moldes e com vistas mais largas" — nota Fernando de Azevedo. "O Seminário, com efeito, transformou as condições do ensino e, com êste, as condições intelectuais da capitania". "Veio determinar uma inflexão brusca e transitória para o espírito moderno, marcando o divisor das águas entre a pedagogia jesuítica e a orientação nova dos modeladores dos estatutos pombalinos de 1772. Naquela época, já apareciam indícios claros da época que se deve abrir no Século XIX e em que se defrontam essas duas tendências principais. Em lugar de um sistema único de ensino, a dualidade de escolas, umas leigas, outras confessionais, regidas tôdas, porém pelos mesmos princípios; em lugar de um ensino puramente literário, clássico, o desenvolvimento do ensino científico que começa a fazer lentamente seus progressos ao lado da educação literária, preponderante em tôdas as escolas; em lugar da exclusividade de ensino do latim e do português, a penetração progressiva das línguas vivas e literaturas modernas (francesa e inglêsa); e, afinal, a ramificação de tendências que, se não chegam a determinar a ruptura de unidade do pensamento, abrem o campo aos primeiros choques entre as idéias antigas, corporificadas no ensino jesuítico, e a nova corrente de pensamento pedagógico, influenciada pelas idéias dos enciclopedistas franceses, vitoriosas, depois de 1789, na obra escolar da Revolução".

Em remate, resumamos a biografia do notável prelado, extraída de notas de Fernando de Azevedo e do trabalho do padre Heliodoro Pires.

José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho, filho de senhor de engenho de Campos de Goitacazes, nasceu em 1742. Fêz os primeiros estudos e os de latim, gramática, retórica e filosofia no Rio de Janeiro, para onde se transferira a família. Tendo perdido o pai, em 1786, entrou como primogênito na posse do morgado. Com 33 anos e senhor de engenho, passando a administração ao irmão mais moço, partiu para Portugal, em 1775, a fim de cursar a Faculdade de Cânones, da Universidade de Coimbra, reformada recentemente, e da qual era reitor seu parente don Francisco de Lemos, nomeado reitor-reformador da Universidade em 1772, e que com seu irmão mais velho, dr. João Pereira Ramos Azeredo Coutinho, principal cooperador da reforma pombalina, foi dos que mais ativamente trabalharam na redação dos novos estatutos. Na Universidade reformada, Azeredo Coutinho cursou, em cinco anos, a Faculdade de Direito Canônico, tendo prosseguido, já sacerdote, nos estudos filosóficos e científicos de sua predileção. "Dentre os brasileiros que, por essa época, receberam a nova influência da Universidade, e alguns dos quais vieram a destacar-se nas ciências, como Lacerda e Almeida, Rodrigues Ferreira e José Bonifácio, foi o único que exerceu, no Brasil, dentro das novas idéias, uma ação pedagógica e cultural direta com a criação do Seminário de Olinda", comparado pelo francês Tollenare "a um liceu francês dos departamentais".

Exerceu Azeredo Coutinho, em Lisboa, o cargo de deputado do Santo Ofício, cargo "espinhoso, sem dúvida". Mas não desmentiu seu passado: "no prestígio de sua inteligência juntou o prestígio do seu coração: foi moderado e imparcial". Partiu para o Brasil em 1798, nomeado bispo de Pernambuco. "Foi por influência do príncipe regente d. João, junto a d. Maria I, que se criou o Seminário de Olinda". A 22 de março de 1796 "recebia Azeredo Coutinho o decreto pelo qual d. Maria I (já doente) fazia doação do colégio, igreja e alfaias dos jesuítas de Olinda à igreja catedral de Pernambuco", destinando-os "para um Seminário de educação da mocidade".

Bispo e governador interino de Pernambuco, presidente da Junta da Fazenda Real e diretor geral de Estudos, o sábio prelado que foi, com o visconde de Cairú, "um dos criadores dos estudos comerciais e econômicos no Reino e na Colônia", prestou em tão curto período (1799-1802) os mais relevantes serviços ao Brasil, donde, nomeado para a diocese de Bragança e Miranda, se retirou em 1802 para Portugal. Bispo de Elvas, de 1802 a 1818, e nomeado, neste ano, por d. João VI, Inquisidor Geral do Reino, o brasileiro Azeredo Coutinho faleceu em Lisboa em 1821, apenas tomara assento na Assembléia Constituinte liberal, à qual fôra eleito deputado pela província do Rio de Janeiro.

E' autor de cêrca de vinte volumes somando quase duas mil páginas; entre suas principais obras encontra-se o *Ensaio Econômico sôbre o comércio de Portugal e suas colônias*, publicado três anos antes da obra de Cairú, *Princípios de Direito Mercantil*. Tanto o *Ensaio Econômico* como outras obras de Azeredo Coutinho, vertidas para o vernáculo, foram difundidas em França, Inglaterra, Alemanha e outros países da Europa. A Biblioteca Nacional está reeditando o *Ensaio Econômico* com eruditas notas críticas de Sérgio Buarque de Holanda. Azeredo Coutinho escreveu também uma famosa *Memória sôbre o preço do açúcar*.

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. CUSTÓDIO F. MARTINS
Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borja») — 15º andar — Grupo 1.502 — Tel.: 42-4842 — Res. Tel.: 27-5770.

2 * PROVEITOS!

Se você quizer tomar um café saboroso e rico de propriedades naturais, guarde as capas correspondentes a 10 quilos de *Café Colombo* e vá trocá-las por uma *Cafeteira Brasileira*. Com essa famosa máquina, você poderá preparar em 3 minutos o mais delicioso e mais completo café. São *2 proveitos* que o *Café Colombo* lhe oferece, em benefício do seu paladar, sua saúde e sua economia.

CAFÉ COLOMBO

CAFÉ CLASSE "E"
Colombo
CIA. BRASILEIRA DE TO...

DEPOIS QUE VOCÊ TIVER RECEBIDO A SUA NOTÁVEL CAFETEIRA BRASILEIRA, CONTINUE A GUARDAR AS CAPAS DO CAFÉ COLOMBO, PORQUE OUTROS BRINDES SURGIRÃO.

Quando você tiver de comprar café, lembre-se das vantagens que o CAFÉ COLOMBO oferece: Escolhido entre os melhores tipos, torrado e moido por processos modernos, aromático, saboroso, o *Café Colombo* é um regalo para o seu paladar e... uma conveniência para a sua economia.

CAFETEIRA BRASILEIRA

Detentora de vários prêmios internacionais, a conhecida *Cafeteira Brasileira* prepara o café cientificamente, com água e temperatura estável de 100 gráus.

CIA. BRASILEIRA DE TORREFAÇÃO E MOAGEM
Rua Figueira de Melo n.º 9

CAFETEIRA BRASILEIRA S/A
Rua São Luiz Gonzaga n.º 32

MOVIMENTO ARTÍSTICO

AINDA O REGULAMENTO

FLÁVIO DE AQUINO

Sôbre o artigo "O Regulamento do Salão" recebemos do dr. Rodrigo de Melo Franco, presidente do Salão Nacional de Belas Artes, a carta que transcrevemos abaixo. Desejamos, antes de tudo, atestar nossa admiração e consideração pelo seu trabalho à frente daquele importante órgão cultural, assim como a absoluta certeza da pureza das suas intenções e do seu desejo de cooperar decisivamente no desenvolvimento das nossas atividades plásticas. Sua resposta, por si só, atesta o interêsse com que encara as críticas e os comentários sôbre o Salão. No entanto, como nossas dúvidas são muitas, pensamos que honestamente não poderíamos escondê-las. Assim, pois, respondendo-a cumprimos um dever de cortesia e pretendemos colaborar construtivamente, por meio do livre debate, no esclarecimento das opiniões e conceitos sôbre os fins e o julgamento dos Salões. A nossa crônica cabe opinião favorável ou desfavorável, pois não temos intenção de liquidar a questão. Limitamo-nos, tão só, a colocar alguns lugares um ponto de interrogação e, por vêzes, intentamos respondê-lo. Não há, tão pouco, desejo de dividir os artistas nem alimentar animosidades pessoais. Trata-se, somente, de concepções estéticas quase por todos admitidas. Pensamos também que a criação de dois Salões diferentes virá beneficiar a alguns artistas que, duas vêzes por ano, teriam seus trabalhos expostos, sem que por isso a unidade do todo fôsse quebrada.

A missiva já citada diz tratar-se de um único Salão e não de dois Salões estanques justapostos. Contaremos, antes de tudo, nosso desejo, e o de um grande número de artistas, que o Salão fôsse desmembrado em dois e em épocas diferentes.

Tratando-se, porém, de um único Salão por que dois júris diferentes, dois prêmios, dois nomes diferentes: Divisão Geral e DIVISÃO DE ARTE MODERNA? E', tão somente, mera coincidência a semelhança existente entre o nome desta Divisão e o da arte de Matisse, de Rouault, de Picasso? Quando oficialmente se fala em DIVISÃO DE ARTE MODERNA pensamos que isto implica aceitar o têrmo em tôda a sua amplitude, em todo o conceito estético que traz no seu bôjo. Designar um júri para esta Divisão é dar-lhe faculdade de julgar as obras segundo o conceito que êle tem de arte; faz supor seu julgamento conforme uma estética que lhe é própria. Ou, tal como os pintores que doravante não sabem a que corrente pertencem, também os membros dos júris, acadêmicos ou modernos, não sabem do que gostam? Neste caso não estão preenchendo a função para que foram designados e, eleitos por uma só corrente, julgam obras de quem não lhes deu voto nem reconhece competência. Um júri, acadêmico ou moderno, terá, sem dúvida, mais acuidade em julgar as obras que ama. Certamente êste julgamento estético é amplo, mas tem seus limites que negados, negada está a própria finalidade do júri.

Sabemos que a criação das duas Divisões não teve por objetivo a "consagração de duas artes distintas, pois, para nós modernos, só há uma e para os conservadores também. Se pensássemos de maneira diferente deixaríamos de ser o que somos. Oficialmente e simbòlicamente existe um só Salão, o que não significa dizer que academismo e modernismo sejam a mesma coisa. Aliás o meu ilustre opositor nisto concorda quando fala que o "objetivo da criação da Divisão de Arte Moderna não foi o de oficializar duas concepções antagônicas de arte". No entanto, oficialmente ou não, estas duas existem.

Admitimos, sem restrições, ter sido um passo à frente a criação de uma Divisão Moderna com júris especiais e o desdobramento dos prêmios, mas admitimos, também, que a impossível unidade desejada neste Salão tenha sido um passo atrás, pois pensávamos caminhar para a criação de um Salão moderno que realmente representasse, nos seus menores detalhes, o espírito da sua concepção estética. Arte moderna é a arte do homem moderno. Não é só pintura ou escultura, não é só mostra de quadros arrumados ao léo. E' todo o espírito de uma época. Num tal Salão poderíamos apresentar tôdas as possibilidades práticas da arte moderna como decoração, como bom gôsto, como arrumação, como valorização dos trabalhos. Poderíamos torná-lo um prazer para os olhos e para o espírito, em todos os sentidos. Poderíamos realizar debates sôbre arte, conferências, filmes, concertos. Poderíamos ligar a música, a literatura, o cinema e as artes plásticas num amplo movimento cultural. E teria êle para o Brasil a importância que a Bienal de Veneza tem para o mundo. E os conservadores, estimulados pela competição, também lançar-se-iam a realizações mais largas e, sem dúvida, nasceria daí um antagonismo digno e fecundo: um antagonismo intelectual e não pessoal. Certamente o público e a arte muito lucrariam com isto.

A arte moderna, a fim de dar sua contribuição estética ao nosso país, deve se impor pelo seu próprio valor, pelo que ela tem e pode dar de melhor. Como está sendo apresentada o público terá dela uma falsa concepção, verá e julgará telas aparentemente modernas que, entretanto, foram recusadas pelo júri moderno — único julgador competente para tal.

"Convívio forçado", eis o têrmo. Convívio forçado implica constrangimento. Agradará êle aos artistas? Tememos que, desejando dêste modo eliminar os "vícios de formação pseudo-acadêmica", oficializemos o pseudo-modernismo ou o bom academismo. Tememos que o "critério comum de aferição" só se encontre no ponto onde a pintura e a escultura deixam de ser arte. Pois, critério comum exige júri comum e concessões mútuas e, desta maneira, o abstracionismo, o cubismo e o expressionismo, a bem de tal acôrdo, seriam deravante barrados dos Salões. Lá, então, só teriam entrada o naturalismo moderno e o naturalismo conservador. Talvez se conseguisse, assim, o "englobamento total da arte contemporânea" e que os acadêmicos ficassem menos acadêmicos e os modernos menos modernos.

Realmente existem várias concepções atuais de arte moderna, ou melhor, existem várias correntes de arte moderna. São, por vêzes, antagônicas mas lutam num campo dentro do qual o academismo nunca, ou quase nunca, tem entrada. Qualquer Museu de Arte Moderna, qualquer história da Arte Moderna inclui Monet, Seurat, Bonnard, Matisse, Picasso, Rouault, Severini, Ozenfant, H. Rousseau, Chirico e Mondriam, mas nenhum fala de Bouguereau, Messonier, Bonnat e Zuloaga. Há um inimigo — se me permitem o têrmo — comum e êste é o academismo. Uma exposição moderna, por mais variada que seja, conserva sempre o estilo da época, a fôrça de expressão, a viva inquietação dos nossos tempos. Não é imóvel nem parada e, no fundo, por mais diversas que sejam as suas manifestações, sua unidade triunfa.

Noticiário

O SALÃO — Recebemos do dr. Rodrigo de Melo Franco, presidente do Salão de Belas Artes a carta que transcrevemos abaixo. Na crônica principal desta semana, comentamos a mesma. «Prezado patrício dr. Flávio de Aquino. — Tendo lido com a costumada atenção sua crônica intitulada «O Regulamento do Salão», inserida na seção «Movimento Artístico» do suplemento do "Diário de Notícias" de domingo último, tomo a liberdade de ponderar-lhe o seguinte:

A «inexplicabilidade» de uns tantos dispositivos do regulamento do Salão decorre de um equívoco de interpretação motivado por falta de informação adequada:

1º — Preliminarmente, importa considerar que se trata de um «único Salão», e não de dois salões estanques justapostos.

2º — A criação das Divisões «Geral» e de «Arte Moderna», não teve, evidentemente, por objetivo a consagração definitiva de «duas artes distintas», mas, tão somente, o propósito de atender à realidade do momento e aos legítimos interêsses dos artistas da chamada corrente moderna, até então sistemàticamente preteridos, já que os artistas de formação conservadora ou acadêmica constituíam sempre maioria e as laureas eram conferidas segundo o seu próprio critério exclusivo de seleção.

3º — Visando sanar tal injustiça foram desdobrados os prêmios e organizados júris especiais incumbidos de conferi-los, criando-se, então, para justificar a inovação, duas divisões, a «Geral» — conservada nos moldes até então geralmente aceitos pela maioria — e a de «Arte Moderna», o que permitiu, em poucos anos, a constituição de um corpo de laureados desta última corrente e assim, portanto, o estabelecimento de condições de equivalência capazes de propiciar, gradativamente e sem oprimir as convicções pessoais de quem quer que seja, a prevalência, no conjunto do Salão, das expressões mais legítimas da arte de nosso tempo.

4º — O objetivo em vista com a criação da Divisão de Arte Moderna não foi pois o de oficializar duas concepções antagônicas de «arte» — cada qual reputando a outra inexistente e avocando para si direitos de exclusividade —, mas a criação de condições de convívio forçado, capazes de contribuir para a superação das diferenças e contradições atuais, decorrentes do vícios da nossa formação pseudo-acadêmica e, conseqüentemente, para o predomínio gradual de uns tantos critérios comuns de aferição, até quando seja finalmente possível englobar a totalidade da produção artística de nossa época como «arte contemporânea».

5º — A regulamentação visa, portanto, preservar a «unidade simbólica» do S[illegible] estimulando, por outro lado, a livre competição dos artistas, pois que haverá sempre um júri idôneo, capaz de reconhecer o mérito e as qualidades próprias [illegible] obra [illegible] qualquer de cada concorrente [illegible] como há várias co[illegible] de arte «modernas», nada mais natural que os trabalhos sejam [illegible] nas galerias levando-se em conta essa diversidade de con[illegible] sem que tal critério [illegible] menosprezo, ou qualquer outro juízo de[illegible] «contemporânea» moderna [illegible] obra considerada, sendo até mesmo, pelo contrário, de presumir-se que as obras «modernas» [illegible] no [illegible] exposição, sejam, na sua maioria, artìsticamente mais «valiosas» que muitas das obras modernas de concepção pretensamente mais «avançada».

Rogando-lhe a bondade de transmitir os esclarecimentos acima aos seus numerosos leitores, antecipo-lhe sinceros agradecimentos e subscrevo-me — a) Rodrigo M. F. de Andrade, presidente do Salão Nacional de Belas Artes».

* * *

O MONUMENTO A RUI BARBOSA, como é do conhecimento de todos, teve seu concurso anulado, sendo, pela comissão julgadora, sugerido um novo concurso. A fim de evitar maiores prejuízos aos [illegible] que irão participar novamente dêste monumento seria interessante que o mesmo fôsse executado por etapas o que não foi feito da primeira vez devido a carência de tempo. Assim pois, na primeira etapa seriam exigidas apenas maquetes na escala de 1:50, por exemplo, sem necessidade de detalhes. Destas maquetes seriam então escolhidas as cinco, ou quatro, melhores e os seus autores devidamente remunerados desenvolveriam seus trabalhos em tamanho maior. Desta maneira poder-se-ia pagar cem mil cruzeiros aos escolhidos, quantia que seria subtraída dos seis milhões e quinhentos mil cruzeiros sem lhe causar grande dano. Desta maneira, quem não fôsse classificado na primeira etapa pouco perderia em tempo e dinheiro.

* * *

O MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES expõe, atualmente, interessante mostra de xícaras antigas cedidas por colecionadores particulares. Peças de real valor, não só comercial como artístico, demonstram o bom gôsto, o cuidado e perfeição com que foram feitas. Esta exposição constitui, sem d[illegible] m[illegible] de real interêsse não só para os amadores do gênero como para todos que se interessam pelas coisas raras, belas e decorativas.

* * *

O PAINEL SÔBRE TIRADENTES executado por Cândido Portinari e em exibição até [illegible] 17 dêste mês no Automóvel [illegible] do Brasil, sob patrocínio do Museu de Arte Moderna, continua, desde o dia da sua inauguração, a atrair numeroso público. Tendo provocado invulgar interêsse, não só da crítica como dos amadores, constitui, êle, o fa[illegible] artístico [illegible] importante até a presente data, dêste ano. O [illegible] painel, na data do seu «vernissage», teve como espectadores pessoas de tôdas as classes sociais e foi inaugurado por s. excia. o ministro da Educação e Saúde numa demonstração de interêsse e apoio às nossas artes plásticas. No local, em benefício do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, estão sendo vendidas água-fortes do artista que representam detalhes do [illegible] painel.

* * *

A PROFESSÔRA GEORGINA DE ALBUQUERQUE organizou, no dia 13 do corrente mês, interessante concurso de desenho infantil no recinto do Museu Lucílio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 22, em Laranjeiras. Como tema foi [illegible] um desenho de memória da Igreja do Outeiro da Glória executado à côres. Objetivo altamente louvável que estimula a arte e desenvolve as faculdades da memória e da observação. Para os melhores trabalhos a Sociedade dos Amigos de Lucílio de Albuquerque fêz distribuir entre os concorrentes cinco prêmios.

* * *

A ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES comemorou, no dia 12 último, o seu 133º aniversário de fundação. As 15 horas [illegible] se a exposição de trabalhos dos alunos. Em seguida processou-se a sessão solene no Salão da Congregação, na qual falou o prof. Pedro Calmon, magnífico reitor da Universidade do Brasil, após o que, se fêz ouvir o prof. [illegible] Flexa Ribeiro, diretor daquele estabelecimento.

* * *

GRANDE DEBATE SÔBRE CRITICA DE ARTE será realizado no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro por iniciativa da Associação dos Críticos de Arte. Falarão Sérgio Milliet [illegible] que exporão os problemas da missão e da metodologia da crítica de arte. Participarão do debate [illegible] Mário Barata, Antônio Bento [illegible] Campofiorito e F[illegible] de Aquino. A reunião realizar-se-á terça-feira próxima às 17,30 na sede [illegible]

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata. R. SENADOR DANTAS N. 45-B — Tel.: 22-3867. De 1 às 7 horas.

Jóias-Brilhantes — JÓIAS ANTIGAS — JOALHERIA ÚNICA — 54 [illegible] 54

MOVIMENTO LITERÁRIO

REEDIÇÕES

RAUL LIMA

Nas vitrines das livrarias apareceram, nos últimos dias, várias reedições, algumas delas muito importantes não apenas do ponto de vista exclusivamente literário ou de interêsse do público leitor mas do proveito mais profundo para a cultura nacional.

HISTÓRIA DA LITERATURA BRASILEIRA — E' o caso, especialmente, da História da Literatura Brasileira, de Sílvio Romero, em quarta edição na Coleção Documentos Brasileiros, da Livraria José Olímpio, organizada e prefaciada por Nelson Romero, em cinco volumes.

E' escusado acentuar a significação dêsse empreendimento, em plena fase de depressão do comércio livreiro. Essa obra é a mais completa de que ainda se dispõe para o conhecimento, apoiado em aguda visão de crítico e de sociológico, da literatura brasileira desde suas origens até o fim da primeira década dêste século.

Como se sabe, as duas primeiras edições foram lançadas em vida do autor, 1888 e 1902. A terceira, aparecida em 1943, esgotou-se em dez meses. Foi preparada por Nelson Romero contendo os trabalhos posteriores destinados ao prosseguimento da obra e estudos outros esparsos, todos dentro do vasto quadro da evolução da nossa literatura, remontando aos fatores antropo-etnológicos do brasileiro, aprofundando-se na doutrina da crítica e fixando as linhas de nossa formação cultural. Despertou ela debates que bem atestam a plenitude de vida das suas páginas. O pensamento de Sílvio Romero sôbre Machado de Assis foi especialmente discutido, dando lugar a uma detida análise de Nelson Romero que a inclui, no prefácio desta quarta edição, com indicações precisas sôbre a parte de Sílvio no «Compêndio de História da Literatura Brasileira», publicado de parceria com João Ribeiro, a qual é incluída nos lugares próprios das duas edições póstumas da «História» organizadas pelo prefaciador.

LIMA BARRETO — Prosseguindo na publicação sistemática das Obras de Lima Barreto, a Editora Mérito apresenta agora «Vida e Morte de M. J. Gonzaga de Sá». Na verdade, porém, não se trata apenas de um livro, mas de dois, visto que o volume, de trezentas páginas, contem aquêle romance e nada menos de dezoito contos extraídos de jornais e revistas e que ainda não tinham sido enfeixados em livro.

Paulo Ronai escreveu o prefácio, como sempre um modêlo de equilíbrio e de acuidade, acentuando as características técnicas da história de Gonzaga de Sá em confronto com as mais ousadas e originais do romance moderno, bem como a segurança do estilo, a fôrça de expressão que se encontra nessas páginas inesquecíveis.

MEMÓRIAS DE UM SARGENTO DE MILÍCIAS — Mais uma vez é editado êsse romance de Manuel Antônio de Almeida, agora incluído entre «As 100 obras primas da literatura universal», uma coleção de Pongetti.

E' bom que se renovem incessantemente essas oportunidades de leitura das «Memórias de um sargento de milícias reconhecidamente não só uma das obras mais representativas de nossa literatura mas também uma pintura muito viva e atraente de aspectos da sociedade carioca do século passado.

OUTRAS REEDIÇÕES — Positivamente um dos mais belos romances de W. Somerset Maugham é «Férias de Natal», onde o autor lança um impacto de vida e realismo sôbre a algida quietude de uma conservadora família inglêsa. Saiu a pequena edição da tradução de Leonel Valandro na Coleção Nobel, da Livraria do Globo.

A novela «República 3.000», de Menotti del Picchia, que se destacou pela evocação do progresso técnico universal no enrêdo fantástico, ressurge sob o título: «A filha do Inca», na popular coleção Saraiva

As grandes sinfonias

A editora Globo, a cuja iniciativa já se deve tôda uma coleção de bons livros de informação sôbre os mais amplos assuntos da vida humana, lançou mais uma obra dêsse gênero e utilíssima. E' «O Livro das Grandes Sinfonias», de George Upton e Felix Borowski, tradução de E. Carrera Guerra com revisão e atualização do professor Luís Heitor.

Explica êsse livro o sentido e o desenvolvimento de 70 grandes sinfonias e 330 peças sinfônicas da autoria de 96 famosos compositores, com disposição de texto e índices que facilitam as consultas, contendo ainda uma nota de história e composição das orquestras e um dicionário de têrmos musicais.

Verdadeira introdução técnica ao mundo maravilhoso da música.

Prosa e poesia

LOURDES BACELAR

Lourdes Bacelar, vitoriosa beletrista (beletrista e outras palavras assim que parecem pedantes estão precisando de reabilitação par que voltem a denominar com propriedade pessoas e coisas) reune em livro, "Enquanto ruge a tormenta", palavras de prosa e poesia que atestam uma sensibilidade artística e imaginosa, um estilo que possui recursos de singeleza e eloquência.

E' um livro misto, de prosa e poesias, que vem da velha Bahia pródiga de inteligência.

História de um balão

O nosso colaborador Odylo Costa, filho, dramatizou uma história para crianças, de sua autoria, "O balão que caiu no mar", em que figura, como herói, o poeta Manuel Bandeira. Escrito há um ano, a pequena peça para crianças — desenvolvimento da sugestão lírica dos versos:

"Não caiu na rua do Sabão.
Caiu no mar. Nas águas puras do mar alto",

ainda não foi publicada nem representada, mas tem sido lida pelos amigos do escritor.

Ribeiro Couto escreveu-lhe: "Estou encantado com "O Balão que caiu no mar". Uma delícia de contos de fadas. Você criou uma Nova Mitologia Brasileira. Todos êstes heróis e heroínas, peixes e outros habitantes do mar, estão pedindo música — não para ficarem mais vivos, mas porque a gente sente, ao ler estas páginas, que há música por baixo das palavras. Música de ciranda, cantigas de embalar e marchas de morro". E logo adiante: "O nosso Manuel, Herói e Taumaturgo, que diz da peça-poema? Tudo isso para mim é tão bonito como o próprio ar. Tenho vontade de andar de canoa por êsse mar, e beijar os nove cachalotinhos".

Raquel de Queirós ressalvou que não entende de teatro: "Não entendo de teatro, e eu própria ando às voltas com uma peça sôbre Lampeão que cada dia me dá mais decepções e receios. Mas o coração me diz que a criançada vai adorar esta sua pequena jóia; e creio que para o espírito infantil será uma novidade salutar aquela ausência de *cauboismo* no herói, a falta de *exército do Pará* no grosso dos personagens, um bandeirismo gratuito, ou espírito de Pasargada, parando pelos três atos, e que foi o que principalmente me agradou".

Registre-se o neologismo: "Bandeirismo", para designar um certo espírito de disponibilidade poética, o espírito de Pasargada. E convém propagá-lo, inclusive na forma negativa. O oposto ao bandeirismo é o exército do Pará.

O deserto e os números

Orfeu editora publicou o caderno de poesia de Edson Regis «O deserto e os números», páginas de beleza de composição e imaginação como se vê desta estrofe:

«Afinal é preciso fazer a viagem
— deixar os corais nesta praia,
a filha do pescador soprando nos buzios,
o filho pensando no pai morto,
deixar tudo isto, tudo, os amigos —
viajar para o país do sono,
para o campo das imagens partidas,
onde ficaremos com a estrêla da morte,
sem nenhum desespêro, unidos, úmidos e parados.»

Tragédias de Racine

Já se devia a Jenny Klabin Segall a alta empreitada de traduzir Goethe e Molière. Agora, é a poesia de um dos mais puros clássicos da literatura francesa, Racine, que a talentosa tradutora verte para o português, também em versos.

"Phedra, Esther e Athalia", reunidas sob o título de "Três Tragédias", aparecem na coleção de Obras Primas do Editor Pongetti, merecendo de Roger Bastide, prefaciador, o seguinte conceito: "Foi necessária à tradutora uma grande familiaridade não sòmente com as obras racinianas, mas também com a mitologia antiga e o lirismo bíblico, muito amor e o conhecimento do segrêdo das duas línguas, que se julgam próximas e são entretanto muito diferentes, para conseguir passar do francês ao português um Racine que conserva tôdas as qualidades de Racine".

Joaquim Nabuco

O Ipê, que está publicando as Obras Completas de Joaquim Nabuco, sistematizada em 14 volumes, traz outra apreciável contribuição às comemorações do centenário daquêle grande vulto editando «Joaquim Nabuco, libertador da raça negra», de Celso Vieira.

O ilustre acadêmico fêz um estudo de profundidade na vida e na obra de Nabuco, na vida desde as origens da família e o «tesouro de Massangana» e na obra não só a produção intelectual como a multiforme, fecunda e brilhante atuação pessoal na política, no parlamento e na diplomacia.

E' uma biografia, mas repassada de fervor patriótico e de admiração intelectual pelo biografado, em cuja glória o biógrafo acentua sobretudo a «humanidade cristã».

Eça de Queirós

Ao candidatar-se ao prêmio instituído por três entidades portuguesas do Brasil em comemoração ao centenário de Eça de Queirós, o concorrente Marquês da Cruz não subestimou a dificuldade de dizer alguma coisa sôbre o grande romancista sôbre quem tanto já se escreveu. A prova de que venceu essa dificuldade é que seu ensaio foi um dos classificados em primeiro lugar.

Edições Melhoramentos permite-nos conhecê-lo numa brochura de cento e setenta páginas onde os ecianos encontrarão, com inteligente aplicação ao tema escolhido — a psique de Eça —, muitos fatos e observações que já seriam de seu conhecimento e igualmente muitas informações inéditas e depoimentos novos colhidos em Leiria, em Havana, em Paris, através de contemporâneos e por outros meios.

"Chapadões e verêdas"

Se não nos enganamos, êsse é um livro de contos a figurar entre os melhores representantes do gênero. Soares de Faria é autor de romance, versos, estudos e tese médica. Nesse "Chapadões e Verêdas", editado por Ipê, nos dá êle trinta e poucas histórias do melhor sabor regionalista, escritas com apurado gôsto e nas quais o encanto da evocação das paisagens do interior se casa a um discreto acento irônico.

O contista explora inteligentemente o pitoresco das coisas e dos indivíduos, contando casos sentimentais, políticos, a vida das cidadezinhas e do campo, enfim, uma prosa inteiramente agradável.

"Cogumelos"

Será lançada pròximamente pela editora A Noite o novo livro de contos de Breno Acióli, "Cogumelos". Com o livro anterior, "João Luso", laureado pela Academia, e com outras páginas publicadas em revistas e jornais, o contista alagoano situou-se entre os melhores ficcionistas de sua geração. Sua nova coletânea de contos é aguardada com simpatia.

2 TIPOS DE CHÁ Ridgways

Para a satisfação de MILHÕES de consumidores em todo o mundo

Preferido em todo o mundo, há mais de 100 anos, pela sua alta qualidade, um dos tipos do Chá RIDGWAYS conquistará, tambem, o seu apurado paladar. Experimente-o!

"ORANGE PEKOE" Deliciosa mistura dos mais finos chás da India e do Ceilão. (Em latas vermelhas)

"H. M. B." (Her Majesty's Blend) Excelente mistura dos melhores chás, especialmente preparada para o uso pessoal de S. M. Britânica — Rainha Victoria. (Em latas brancas)

CHÁ Ridgways — Peça ao seu fornecedor

Distribuidores: A. MENDES CARNEIRO & CIA. LTDA. Rua do Quitanda, 47 - RIO e Rua Brigadeiro Tobias, 491 s/ 525 - S. PAULO

O CONTO DA SEMANA

As indagações de Agnana

(Tradução de AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA)

Nos templos da seita budista que fala o pali — idioma de uma parte da India meridional, de Ceilão, do Sião e da Birmânia — encontram-se, em sala especial, ou ao pé dos altares, longos cofres ou armários em forma de pirâmide truncada, de madeira preta laqueada, com douraduras e, por vêzes, incrustações de nácar. Aí jazem manuscritos sagrados, redigidos em pali. Têm como assunto, quase invariàvelmente, a vida de Buda. Um dêles contém a história seguinte, que se acha incluída, com mais outras quatro, no volume *Contes Pahlis* (H. Piazza, Paris, 1925), versão do dr. Jean Martine, da qual se utilizou o tradutor brasileiro. Do mesmo livro se tirou o material desta introdução e das notas. — *A. B. de H.*

O ASCETA Agnana era muito velho e muito sábio. Acocorado ao pé de uma árvore secular às margens da profunda floresta de Himala, de olhos fechados, parecia um cadáver ressequido, pois apenas o seu despôjo humano alí jazia. Seu espírito, afeito desde muito à prática dos oitos *siddhis* (1), só muito raramente se detinha na morada corpórea; geralmente preferia usar dos seus poderes, sobretudo os de Lahima e de Garima, que lhe permitiam percorrer todos os céus, qual o raio rápido da luz, e de nêles atuar em tôda a liberdade.

Ora, precisamente naquela manhã, dia de Amavasai, a Lua Nova, o espírito de Agnana se propusera como tema da sua habitual e quotidiana meditação esta angustiosa e insolúvel questão: nosso mundo, levado pela inflexível Lei das causas e dos efeitos, nosso ser, submetido ao irresistível Karma (2), para onde vão? Para que fim sublime, para que abismo se precipitam?

E, depois de haver demoradamente meditado, Agnana percebeu nitidamente que por si só não podia resolver tais problemas. No entanto, grande lhe era a sabedoria... bastante grande para que êle não desanimasse. Pela concentração intensa dos seus pensamentos, forçou o espírito, como tantas vêzes fazia, a desprender-se do corpo, que deixou atrás de si, desprezível andrajo, e, livre, o seu ser verdadeiro, movido pela fôrça do desejo, atingiu o céu dos Dewas (3). Agnana aproximou-se de Raja Dewa, o chefe, e disse-lhe:

— Ó grande Dewa! a minha inteligência de homem é pequena, fraca ao lado da tua. Uma questão sôbre a qual eu meditava, e a que devo dar solução, não pude resolvê-la. Escuta-me, ó grande Gênio, e digna-te de atender à minha súplica, de iluminar a minha frágil inteligência; responde-me: nosso mundo, levado pela inflexível Lei das causas e dos efeitos, nosso ser, submetido ao irresistível Karma, para onde vão? Para que fim sublime, para que abismo se precipitam? Ó grande Dewa, ilumina-me!

— Bem grave é a pergunta que me fazes, venerável Agnana. Sábio sou eu, decerto, mais do que o pode ser qualquer outro homem ou qualquer outro Dewa; mas devo confessar-te que não te posso responder. Não, Agnana, não posso dizer-te para que fim sublime ou para que abismo se precipitam nosso mundo, levado pela inflexível Lei das causas e dos efeitos, e nosso ser, submetido ao irresistível Karma. Isto, Agnana, isto eu ignoro. Contudo, quero-te dar um conselho: dirige-te ao céu dos Bramas, e estou certo de que um dêstes sublimes sêres não deixará de dar-te a resposta que solicitas.

Agnana agradeceu ao grande Dewa, e, enquanto seu corpo jazia à sombra de uma árvore secular às margens da floresta de Himala, seu espírito, habituado ao exercício de todos os *siddhis*, ergula vôo para o elevado céu dos Bramas.

Chegando ao lugar sublime onde os Bramas gozam de felicidade eterna, sentiu-se logo ofuscado, pois o corpo de cada Brama projetava em tôrno dêle um tão vivo clarão que nenhum algum suportaria fitá-lo; tão avançado, porém, estava Agnana no caminho da Iniciação, que mal pertencia, já, à raça dos homens. Muito atrás de si, bem longe, deixava êle essas frágeis criaturas, como, no mundo da matéria, um corredor adestrado leva fàcilmente a dianteira a noviços. Os Bramas, estendidos molemente em leitos fofos, sonhava, sonhavam... como só podem sonhar deuses libertos de tôda substância. De vez em quando, uma deusa do céu dos Dewas oferecia aos seus lábios augustos uma taça resplandecente de pedrarias, onde êles sorviam goles de Amritas, a bebida divina, a Água da Sabedoria...

Sem nada recear, Agnana aproximou-se de um dêles, que, espantado da ousadia daquele homem, baixou para êle o seu olhar límpido. O asceta, sem servilismo, mas por ser em tudo correto e simples, prosternou-se:

— Grande Deus, Brama augusto, minha inteligência é ínfima e, por certo, grande é minha audácia de perturbar-te o pensamento fecundo; mas uma questão sôbre a qual eu meditava, e a que devo dar solução, não pude resolvê-la. Fui ter ao céu dos Dewas, dirigi-me ao Rajá Dewa em pessoa. Êle não me pôde responder, e assegurou-me, ó Deus, que um Brama, um ser poderoso e sábio como tu és, consentiria em me elucidar. Digna-te, pois, ó Brama augusto, de atender à minha súplica e responder-me: nosso mundo, levado pela inflexível Lei das causas e dos efeitos, nosso ser submetido ao irresistível Karma, para onde vão? Para que fim sublime, para que abismo se precipitam? Ó Brama, ilumina-me!

O Brama franziu o cenho, bebeu um gole do líquido divino que lhe oferecia, prosternada, uma deusa admiràvelmente bela, observou por um momento, com benevolência, aquêle ser encantador, e disse-lhe, hesitante, como a contragôsto

— Venerável Agnana, não sei que te responder: certo, minha inteligência é imensa e ultrapassa largamente a de todos os Dewas: no entanto, não, eu não te posso dizer para que fim sublime ou para que abismo se precipitam nosso mundo, levado pela inflexível Lei das causas e dos efeitos, e nosso ser, submetido ao irresistível Karma. Isto, Agnana, até eu o ignoro, e todos os outros Bramas, meus augustos irmãos, o ignoram também. Quero, entretanto, dar-te um conselho, venerável Agnana: se de tanto és capaz, procura o nosso Rei, o Grande Brama, e pede-lhe uma resposta. Êle sabe tudo. Para êle o Universo inteiro não tem nenhum segrêdo. O que desejas saber, êle to explicará fàcilmente, se lhe aprouver... Aliás, é grande a tua sorte, pois o Mestre que partiu, por alguns dias, em visita aos céus inferiores, está prestes a retornar ao nosso meio e reocupar o seu trono. Não vez aquela luz no Oriente, semelhante à aurora, aquela luz de ouro lantejoulada de chispas levemente azuladas? E' a aura grandiosa que, a mil léguas em redor, cerca o nosso grande Rei e anuncia a sua augusta aproximação.

O asceta, o Brâmane duas vêzes nascido, cujo coração era inacessível ao mêdo, à admiração, ao espanto, pobres coisas humanas, dificilmente conteve, agora, um grito de assombro; mas não tardou que os seus sentidos recobrassem a serenidade, e esforçou-se por olhar sem tremer a extraordinária visão. Em poucos instantes, o próprio Sol se levantara no Oriente e no centro do astro em chamas um Ser divino avançava, deslisando majestosamente sôbre as nuvens. Os Bramas, como um só homem, prosternaram-se diante de fogo, situado no Ocidente dos céus.

Agnana, que, como os Bramas, se havia prosternado, endireitou-se então e dirigiu-se ao Deus. E era sem dúvida um belo e nobre espetáculo de coragem humana ver aquêle pigmeu ir com um passo tranquilo ao encontro do gigante resplandecente.

Ao pé do trono, novamente Agnana se prostrou. Era tão pequeno, tão sombrio, perdido na luz, que um Brama se viu obrigado a chamar para êle, respeitosamente, a atenção do Mestre.

— Quem és tu, homenzinho? - perguntou o grande Deus.

E sua voz, como um trovão, abalando o céu dos Bramas, fêz-se ouvir até nos céus inferiores, e os habitantes da Terra perceberam-na como o troar de uma tempestade longínqua.

— Quem és tu, audacioso homenzinho e que desejas de mim? Grande é a tua coragem, decerto, e merece recompensa; o que quer que me peças, eu te concederei.

— Senhor grandioso e altivo, Senhor — respondeu Agnana — o que eu venho pedir-te, para ti é bem pouco e para mim é de grande importância: pois se eu não obtiver a elucidação que procuro, ver-me-ei detido para sempre no caminho da sabedoria. Dize-me, pois, Senhor sublime, adorável Esplendor: nosso mundo, êste mundo que tu te dignes governar a teu bel-prazer, êste mundo, levado pela inflexível Lei das causas e dos efeitos, nosso ser, submetido ao irresistível Karma, para onde vão? Para que fim sublime para que abismo se precipitam? Tu que tudo podes, tu que tudo sabes, grande Brama, ilumina-me.

O Deus olhou para o homem, hesitou um momento, e fêz bramir o trovão da sua voz:

— Falas verdade, vil habitante da Terra; sim, eu sou Brama, o Grande Brama (4), o Rei, o Senhor Inconteste do Mundo! Sim, eu sou o Grande Brama; minha ciência é imensa como eu mesmo. Não há em todo o universo um segrêdo de que eu não possua a chave. Naturalmente eu sei muito bem qual o fim do homem, êsse pigmeu; evidentemente o sei, e andaste acertado em procurar-me. Olá, escravo! dê uma taça a êste digno homem, e que êle beba conosco antes de voltar à Terra; sua coragem faz jus a semelhante honra. Ah! lembro-me agora de que não me ocorreu inspecionar a Escola dos Deuses do Fogo; assim enquanto êste digno homem se refrigera, eu torno a descer aos céus inferiores. Não se esqueça de mostrar-lhe o bom caminho para voltar à Terra... e o mais curto, para que êle não se perca.

Apesar de todo o seu tino, no primeiro momento Agnana ficou embaraçado; o servo aproximava-lhe dos lábios uma taça perfumada, enquanto o Grande Brama se levantava do seu trono. Logo, porém, o asceta recuperou o sangue-frio, e ousou erguer a pobre voz ao diapasão mais agudo.

— Senhor, Senhor, — gritou êle — então vais partir sem responder à minha pergunta? Tu que tudo sabes, não podes atender à minha súplica? Isso te seria tão fácil!

— Como ousas tu, ó mortal, afirmar que eu não quero responder à tua simplicíssima pergunta? Não sabes que eu sou Brama, o Grande Brama, soberano da Terra e dos Céus? O mais oculto dos segredos, eu o conheço perfeitamente. Nada me é mais fácil que responder a uma pergunta como a tua. Toma essa divina bebida, meu amigo, e deixa-me partir para onde me chama o dever. Bem entendido: eu responderei à tua pergunta, não te inquietes assim. Primeiro bebe, bem e venerável Agnana.

E o Grande Brama deu alguns passos para se afastar. Agnana, porém, repelindo o Dewa que lhe queria pôr na mão uma taça enriquecida de pedrarias, na qual cintilava uma bebida maravilhosamente límpida, Agnana, tomado de uma coragem desesperada à idéia de que a resposta que procurava desde tanto tempo, e já estava tão próxima, lhe escapar-lhe, agarrou-se a uma aba das vestes do Grande Deus, gritando:

— Ó Grande Brama, dize-me, antes de partir, dize-me, eu te suplico: nosso mundo, levado pela inflexível Lei das causas e dos efeitos, nosso ser, submetido ao irresistível Karma, para onde vão? Para que fim sublime, para que abismo se precipitam? Grande Brama, eu te suplico, responde-me. Isso te seria tão fácil, a ti que tudo sabes!

Então o Deus, tomando Agnana pela cintura, levou-o ràpidamente a uma das extremidades do céu dos Bramas. Alí, longe de todos, murmurou-lhe ao ouvido algumas palavras, e a sua voz era mais leve que o zumbir de uma abelha no ar ensoalheirado. E eis o que disse Brama, o Grande Brama, ao asceta Agnana:

— Ó sapientíssimo, tu acabas de lançar-me em cruel embaraço; escute-me, Agnana, vou dizer-te a verdade: êste mundo que eu governo, mas que é, todavia, levado pela inflexível Lei das causas e dos efeitos, êstes sêres que me adoram como se eu pudesse modificar-lhes o destino, mas que, todavia, são submetidos ao irresistível Karma — ouve-me, Agnana, eu ignoro para onde êles vão, eu não sei para que fim sublime ou para que abismo êles se precipitam. Não, Agnana, isto eu não sei; mas como queres que eu confesse a minha ignorância diante dos Bramas? Êles só me obedecem porque me crêem todo-poderoso, porque me crêem senhor de segredos que êles ignoram. Minha ignorância, Agnana, eu não a posso confessar, pois, bem o sabes, o poder de um Deus consiste em dar mostras de desejar aquilo que não pode impedir, e parecer saber aquilo que na realidade não sabe.

E o bom do Brama, titando os olhos em Agnana com um sorriso de benevolência, notou que o solitário chorava, e comoveu-se com as lágrimas de um tal homem:

— Por que chorar, Agnana? Talvez outro possa dizer-te o que eu não sei. Escuta...

E a voz do Brama fêz-se tão fraca, que ninguém a ouviu, exceto Agnana.

. . . .

As margens da floresta de Himala, à sombra de uma árvore secular, o despôjo corpóreo de Agnana repousava, feito um cadáver. Dias e dias se haviam passado depois que o solitário depusera alí o seu andrajo humano para ir como corpo fluido visitar os céus, à procura da última palavra da sabedoria.

Certa manhã, no instante em que o Sol radioso do Oriente atravessava a espessa ramagem da floresta, o corpo de Agnana estremeceu: primeiro os seus olhos se abriram, depois os braços se estenderam, o peito ergueu-se numa profunda aspiração... De um só ímpeto, o solitário endireitou-se e, penosamente, ao incerto passo de suas pernas ancilosadas, pôs-se a caminho.

Aonde ia assim?

Ia a um santo mosteiro onde residia um homem que sabia o que o Grande Brama ignorava; ia ter com o Buda, o homem que, sòmente pela sua vontade, conseguira elevar-se acima dos Deuses mais poderosos.

E êste homem, Gautama Sakya Muni, o Buda, respondeu à pergunta de Agnana, que se tornou seu discípulo e, mais tarde, ganhou a beatitude eterna do Nirvana.

(1) — *Siddhis* são os poderes sobrenaturais que o monge adquire no decurso de seu longo exercício de ascetismo.

(2) — *Karma* é o conjunto das ações praticadas nas vidas anteriores ou na vida atual. Todo homem deve, inelutàvelmente, expiar e reparar as faltas do seu Karma para que possa aspirar ao Nirvana.

(3) — *Dewas* são espíritos da natureza mais inteligentes e muito mais poderosos do que os homens.

(4) — E' evidente que o *Grande Brama* de quem aqui se trata não é a personificação bramânica do Universo, mas simplesmente o chefe de uma classe de espíritos celestes.

GUARDA MÓVEIS SION
TELEF. 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

ANUNCIAMOS a sensacional IMPRESSORA JALDA
Rama 18 x 11
Pela primeira vez, aquele que é ambicioso e trabalhador se depara tão magnífica oportunidade de possuir seu pequeno negocio. - Em troca de quantia irrisoria você poderá adquirir magnífica impressora, tipos, papel e imprimir cartões, convites, boletins, programas, etiquetas, listas de preços, bilhetes, e toda uma serie infinita de serviços tipográficos. Dois rolos revolvem a tinta na platina, automaticamente. Vem junto três fontes de tipos diferentes, material em branco etc. Vendemos por preços de atacado todos outros materiais necessários. Peça, hoje mesmo, mais informes à MÁQUINAS JALDA - C. Postal 6.314 - S. PAULO

DARCILENA E OUTROS EPISÓDIOS

(Conclusão da 1ª página)

compreenderam bem) que passou a Neópolis... (1)

A outra observação é de ordem — como direi? — filosófica. Se os nomes fôssem mudados por uma explosão nacional de jacobinismo, poderia ser na aparência ridículo, mas era, no fundo, respeitável. Não foi por outro motivo que o velho Jequitinhonha, quando moço, acrescentou no nome aquêle «Gê Acayaba de Montezuma», que é uma delícia. Também por um certo místico indianista Couto de Magalhães sustentava que São Paulo devia se chamar Piratininga. E acrescentava, pragmático: «Os nomes americanos... não se confundem com outros portuguêses, reproduzidos aqui, em Portugal, na Ásia e na África. Se São Paulo continuasse a ser chamado Piratininga, num telegrama de Londres a São Paulo, custaria 10 shillings essa palavra, ou 15$000, ao passo que São Paulo, por ser de duas palavras, custa 20 shillings, ou 30$000». Mas no fundo era um argumento para tapear os homens práticos. O que o nativismo admirável queria era desabafar a paixão. Preferia a capoeira ao duelo, a viola à sanfona, o cateretê à valsa; e isso era ótimo, porque era sincero. Mas mudar o nome de uma cidade de João Pessoa para Eirunepé, de São Gabriel para Uaupés, de Soure para Caucaia, de Afonso Pena para Acopiara, de São Gonçalo para Anacetaba, de São Luís Gonzaga para Ipixuna, de São Joaquim para Camaratuba, e não restabelecer também a tanga como traje civil, o tacape e o arco como armas de guerra, e o manto de papo de tucano para o presidente da República, eis o que me parece ilógico. Advirto bem que sou, pessoalmente, contra a volta ao tupi. Sempre se sustentou na minha família que éramos brancos. Eu, embora não acredite dogmàticamente nessa pureza racial, em gostos e espírito me sinto português, português das quintas do Minho, alimentado com bacalhau assado na brasa e vinho verde. Mas aceitaria que se fizesse a volta ao tupi desde que êsse regresso tivesse um sentido coletivo. Que o sr. presidente da República, por exemplo, começasse por abrir a sessão legislativa com o manto de papos de tucano...

Por outro lado, a circunstância de ter sido a mudança dos nomes apenas o cumprimento de uma ordem, e não a concretização de uma mística, teve suas vantagens. Era recomendada a preferência pelo tupi, mas se facultava o grego ou, em último caso, até o português... E aqui entram os mineiros com sua maliciosa inteligência, seu hábito mais do que secular de elidir as leis injustas (na colônia a proibição de ourivesaria, na República, o impôsto sôbre a renda). Diante da faca nos peitos, como é, muda ou não muda, os mineiros desconversaram. Precisa mudar o nome de Campo Formoso? Puzeram Campo Florido. Conceição não pode ser? Será Conceição do Mato Dentro. Cachoeiras; nunca mais. Pois então Catadupas. Parece um jôgo de sinonímia. Igreja Nova, também não? Desculpem. Chamaremos de Campanário. Vargem Alegre, adeus. Serás Vargem Linda. Bom Pastor é agora Bom Jesus. Águas Formosas é o novo nome de Águas Belas. Não ancoraremos em Pôrto Seguro, mas em Pôrto Firme. Isso quando a situação não se resolve pelo acrescimo de uma palavra: Bom Jesus de Minas, Patos de Minas, Rio Pardo de Minas. Ou então: Pinheiros passa a Pinheiros Altos, Neves a Ribeirão das Neves, Estrêla a Estrêla Dalva. (Eu, sempre personalista, prefereria estrêla da manhã, em homenagem a Manuel Bandeira, proprietário da citada estrêla. E não estaria fora da regra: Casa Branca, no município de Ouro Prêto, passou a Glaura, decerto em honra de Manuel Inácio da Silva Alvarenga, colega de lirismo de Manuel). Tem-se a impressão que os mineiros telegrafavam o novo nome, e esfregavam as mãos, piscavam o ôlho, iam esquentar sol e conversar nas frias manhãs da serra, enrolando cigarros de palha, na ponte sôbre o ribeirão e gozando a caveira dos homens do Rio. Rio Branco não pode: Mas o nosso homenageado não é o Barão, é o Visconde. Temos até um certo nojo pelo Barão. Admiramos é o Visconde. Noso distrito, pois não, passa a Visconde do Rio Branco. E Araçá? Imagina-se que telegrafaram: acrescentem um i. E daqui perguntaram: Onde? E retrucaram: Onde convém. Convinha no fim. Passou a Araçaí.

Tudo isso pode fazer rir, mas devia ser um riso de raiva sêca. Rio Claro, por exemplo — me escreve um filho da terra, o sr. Manuel Portugal, descendente dos seus primeiros povoadores portuguêses e homem cuja vida se reparte entre livros e orquídeas: — já era Rio Claro quando ali nasceu Fagundes Varela, e ali fêz seus primeiros versos. Serras, águas e árvores de que o grande romântico, apaixonado pela natureza, povoou sua poesia, ali é que os viu pela primeira vez. Como é agora muda de nome como se muda de camisa? O nome faz parte do caráter. Não é por outro motivo que as pobres mulheres, que têm de viver do corpo logo que caem no que o povo chama «vida», e é mais morte que vida, mudam de nome.

A mim me preocupa o caráter. É um jeito de ser. Devo estar errado, porém, mesmo para esta nação, se tivesse de escolher preferia o caráter à riqueza. Como dizia dos homens o padre Júlio Maria: «É viva o homem marcado, ainda que sua marca seja a do diabo!», assim ousaria eu dizer do meu país. Vejo tanta gente sonhando com o petróleo. Pois amanhã dormiremos embrulhados num imenso lençol de petróleo (imagem que tanto irrita o nosso Carlos Lacerda). Seremos cinquenta, oitenta, cem milhões de habitantes, envolvidos na mesma colcha azul através de montanhas e vales, respirando, comendo e dormindo petróleo (em vez de respirar, dormir e comer papel, como bons descendentes de portuguêses). Nas mãos teremos petróleo, petróleo no coração e nas fontes da vida, petróleo em lugar de cérebro petróleo nos olhos — não só nos nossos: nos olhos dos bois e dos cavalos, dos canários e dos sabiás, e mesmo das onças, as do sertão e as do Jardim Zoológico. E seremos bemaventurados, a bemaventurança do petróleo, a que nada se compra, nem mesmo a do vinho ou a do amor, pois tem cheiro de dinheiro e de automóvel. Mas de que adiantará tudo isso se tivermos uma cidade com o nome de Niquelândia?

Repetirei o que disse em minha última crônica: o que consola é que mudar de nome as cidades só mudam mesmo oficialmente, para os efeitos burocráticos. Lembro-me que esta semana fui assistir a peça de Lúcia Benedetti, «Simbita e o Dragão», em que as crianças da platéia são convidadas a participar da fábula dramática. E' estupenda a reação infantil. O pirata está em cena disfarçado de fada e precisa convencer o herói de que é fada mesmo. Indaga: «Eu não sou a fada?» E a meninada, em côro espontâneo e entusiástico: «Não!» E o herói: «Ele é a fada?» E de novo o mesmo grito coletivo: «Não!» Assim acontece com as cidades.

Se há mesmo uma maneira bem boa de acabar com as tradições das cidades brasileiras, e entre elas o nome. E esta o govêrno brasileiro já experimentou com São João Marcos. O capitalismo deu as mãos à ditadura e improvisaram um dilúvio particular. A água comeu as casas, roeu o barro, mordeu os tijolos, apodreceu as madeiras afundou a terra. Os vivos tiveram de mudar-se, entre maldições e choros. Mas os mortos ficaram, e quando a água os desenterrou do pequeno cemitério, vieram boiar no açude, ainda enlameado do barro materno, que os acolhera, a pobre carne apodrecida enrolada em mulambos, e à noite, sob as estrêlas, viam-se anjos que choravam diante daquela pobre matéria fenecida, a que se negava o repouso antes do juízo final. A última construção humana que a água cobriu foi a igreja. Viu-se, então, um clarão na noite, e o espírito de Deus voltou a boiar sôbre as águas.

(1) — Que a mudança de nomes foi ato bem típico do chamado Estado Novo se documenta com esta citação oficial: «Houve perfeito entendimento entre os interventores nos Estados quanto à cessão do direito de conservar os nomes das cidades ou vilas de um Estado. O Rio Grande do Sul, por exemplo, cedeu a São Paulo a conservação do nome São Vicente. O Acre cedeu a conservação do nome Seabra ao Estado da Bahia, como homenagem ao filho dêsse Estado, o saudoso estadista J. J. Seabra. Exemplo de uma cessão de caráter religioso: o interventor no Piauí cedeu o nome Aparecida ao Estado de São Paulo... A revisão toponímica assumiu foros de verdadeira campanha cívica...» (Informação do chefe da Carteira de Divisão Territorial do C. G., apud. Raul Lima — Sistematização do Quadro Territorial do Brasil, separata da Revista Brasileira de Estatística, ns. 30/31).

LETRAS HISTÓRICAS

(Conclusão da 2.ª página)

te de López, papel de relêvo nessa tragédia.

* * *

Vejamos agora o último dos 33 documentos brasileiros, por nós arrolados, para o estudo do problema. Trata-se de uma correspondência enviada de Humaitá, em 31 de março, e publicada, a 15 de abril de 1870, pelo "Jornal do Comércio".

E' longa. O autor começa por assinalar que, decorrido somente um mês após os sucessos de Cerro Corá, já circulavam no Paraguai, inclusive entre os brasileiros, diferentes versões dos mesmos sucessos. Para escrever esta correspondência, teve êle de proceder a indagações, no sentido de saber a verdade. Diz êle:

"Reunindo em um todo estas múltiplas indicações, notam-se algumas disparidades de narração; entretanto, aqueles fatos todos passaram-se, no dizer de pessoas que nos merecem muito crédito, da maneira seguinte". Depois de se referir a outros fatos, trata da morte do ditador paraguaio. E assim a descreve:

"López teve de defender-se, e a sua espada feriu levemente na testa a um oficial nosso. *Foi então que o cabo Chico Diabo, ordenança do coronel Tavares, deu-lhe o primeiro lançaço, lançaço mortal, por isso que o pegou acima da verilha, ofendendo os intestinos*. Entretanto, êle não caiu; mas, dando de rédea ao animal, procurou fugir em direção a uma matinha, acompanhado de duas pessoas também a cavalo.

"O major Simeão de Oliveira saiu-lhe ao encontro e, com os olhos pregados nele, por vêzes gritou a um sargento nosso: — Lá vai López, faz fogo, mata-o. — Cada vez que o tirano ouvia seu nome, voltava a cabeça com terror; ia muito pálido e fazia voltear a espada desembainhada de um lado e do outro do cavalo. O sargento descarregou a sua clavina Spencer, sete tiros num abrir e fechar de olhos.

"Um dos cavaleiros caiu com o crânio traspassado; era Caminõs. Os dois outros continuaram a correr a meio galope, López novamente ferido.

"Junto à matinha, o terreno tornava-se fôfo. Os animais começaram a se atolar. López apeou-se ràpidamente, despiu a blusa e desapareceu entre as árvores. Nisto, chegando mais gente, Simeão disse para o general Câmara, que aproximava-se a galope: — López está aí. — O general fêz um gesto de dúvida, apeou-se também e entrou na mata. Atrás dela corria o Arquidabanigui, quase um córrego.

"O tirano estava dentro dágua até os joelhos, procurava galgar a barranca oposta; o companheiro estendia-lhe a mão. O general Câmara meteu-se também no córrego. — Entrega-te, marechal, bradou-lhe, sou o general brasileiro. — López deu um golpe na direção de Câmara e, já em terra, caiu de joelhos. — Morro com a pátria! — exclamou.

"— Desarmem êste homem, ordenou Câmara.

"Um soldado do 9.º de infantaria *atirou-se então sôbre êle, o agarrou nos pulsos, apesar de sua resistência.*

"Na luta, López caiu duas vêzes dentro dágua e mergulhou a cabeça, saindo com ânsia a buscar respiração. Nesses instantes rapidíssimos, um soldado de cavalaria veio correndo e descarregou-lhe ao lado esquerdo um tiro à queima-roupa, que foi direito ao coração.

"López caiu, a grande quantidade de sangue jorrou-lhe da bôca e nariz; os pés ficaram metidos nágua, o corpo estendido na margem esquerda".

* * *

Esta narrativa, feita a 31 de março de 1870, isto é, trinta dias depois da morte de López, é a mais minuciosa até então divulgada. Resulta, como vimos, de um inquérito verbal realizado pelo autor, no Paraguai, entre pessoas que lhe mereciam "muito crédito".

Dela se deduz, entre outras coisas, o seguinte:

a) Que o Chico Diabo desferiu em López "o primeiro lançaço; lançaço mortal, por isso que o pegou acima da verilha, ofendendo os intestinos".

b) Que, apesar de mortalmente atingido, por êsse lançaço, López, a cavalo, deu de rédea ao animal, fugindo em direção a uma pequena mata.

c) Que, durante essa fuga, foi López novamente ferido. Não diz o autor dêsse documento quem então feriu o ditador, nem qual a espécie de arma que lhe produziu o segundo ferimento. Entretanto, já tendo falado, pouco antes, no primeiro lançaço, vibrado pelo Chico Diabo, e não falando depois noutro golpe de lança, é de presumir (de acôrdo com essa fonte) que o novo ferimento tenha sido um *segundo* lançaço, igualmente brandido por aquele soldado. Aliás, o laudo de autópsia, assinado a 25 de março, acusa no cadáver três ferimentos produzidos por arma branca.

c) Que, quando um soldado, por ordem de Câmara, e na sua presença, agarrou López pelos pulsos para lhe tomar a espada, o ditador, resistindo, "caiu duas vêzes dentro dágua, e mergulhou a cabeça, saindo com ânsia a buscar respiração".

d) Que, quando López, dentro dágua, assim se debatia, "um soldado de cavalaria veio correndo e descarregou-lhe, ao lado esquerdo, um tiro à queima-roupa, que foi direito ao coração".

e) López caiu. Jorrou-lhe sangue, da bôca e do nariz. Morreu imediatamente, ainda com os pés metidos nágua.

* * *

Ficam destarte apreciados os 33 documentos brasileiros, que relacionamos, para o estudo histórico da morte de Solano López. Uns são *bons*; outros são *maus*. Baseados nos *bons*, e sobretudo nos mais valiosos, escolheremos os fatos mais importantes da tragédia, e veremos como a êles se referem os documentos fidedignos. Quer nos casos de concordância de depoimentos, quer nos casos de divergência, procederemos de acôrdo com os preceitos da metodologia histórica. Depois do cotejo ou colação dos documentos, no tocante aos fatos que desejamos apurar, poderemos chegar às deduções que se baseiem nas fontes brasileiras. Veremos, em seguida, as poucas e frágeis fontes paraguaias; e, por último, tiraremos as conclusões, que os documentos nos permitirem.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

OITO HORAS DE SÔNO PERFEITO...


Garantido por 10 anos com certificado
Molejo de aço especial silencioso
Duas faces: para inverno e verão
Respiradores de ar para ventilação moderna
Vendas a prazo — Módicas prestações
Exposição e informações com o representante exclusivo:
A BLUM SOBRINHO
Rua do Carmo, 8 — 10º — Salas 1009/10 — 42-2455

SÍLVIO

(Conclusão da 1ª página)

ideal, é traçar um plano de jornada e ir por êle em fora, é defender uma causa, é ter o instinto da combatividade literária e científica sempre alerta; ser escritor é essencialmente ser um lutador sempre na brecha no meio do seu grupo, ao lado dos seus camaradas, dando a mão aos que desfalecem, sem arredar a arma da face do inimigo. Cada livro, cada opúsculo, cada brochura que se publicam, são outros tantos atos, outras tantas ações da grande peleja". E o caso é que êle, Sílvio, cumpriu rigorosamente êsse programa heróico, seguiu à linha a vida inteira, sem um desfalecimento, a sua própria e áspera definição do ofício que escolheu. Ninguém jamais entre nós escreveu com tanta paixão da verdade, ninguém deu mais importância e estudo aos homens e aos fatos do seu tempo ninguém, tanto quanto êle, procurou levantar de nível a interpretação e a crítica do nosso fenômeno literário, arrastando-as sempre para o terreno das idéias elevadas, do progresso social, de compreensão às nossas peculiaridades, da justiça às nossas qualidades. Podia, como era moda do tempo, e como continuou sendo feito por muitos chamados "críticos" que o sucederam, debater os problemas literários à simples luz mesquinha da gramatiquice, fazendo chamada de pronomes, catação de solecismos, coleções de rimas ricas. Êle desdenhou êsse caminho fácil onde tanta notoriedade balôfa gostava de mostrar erudição. Sua visão sempre foi superior e mais alta. Nunca se interessou por pospontos de bordados literárias. Sempre procurou na arte um sentido maior, aquela capacidade de realização que transcende das formas em moda no momento, e transcende mesmo do simples conteúdo artístico pròpriamente dito. Isso talvez que o levou a vários dos seus equívocos especialmente aquêle crédito prestado ao cientificismo bastante ingênuo da época, o qual exerceu sôbre êle tanta sedução. Mas atire-lhe a primeira pedra aquêle que fôr capaz de se libertar de êrro idêntico, atire-lhe a primeira pedra os que conseguirem passar indeires às modas de seu tempo, em que, em nenhum período, aceitaram uma determinada fórmula artística como a palavra definitiva para a solução de todos os problemas. Creio que poucos haverá nessas condições.

Mas falando-se das suas paixões que eram tão vivas, dos seus juízos que algumas vêzes poderiam sofrer a ação deformante dos seus sentimentos de amor ou desamor pelo criticado, nem um minuto, entretanto, se deve subestimar o alcance excepcional da sua inteligência avaliadora, a agudeza do seu senso de valores, a fôrça quase profética de alguns dos seus juízos, o bom senso, a segurança das suas afirmativas, a coragem demolidora e fria com que sabia abater mediocridades condecoradas. Sílvio adorava o Brasil; ser brasileiro era para êle quase uma paixão, veja-se porém com que equilíbrio põe no devido lugar os delírios dos ufanistas, ao mesmo tempo que desmascara o derrotismo pedante dos esnobes: *"Não, não é mais tempo de dizer que o Brasil e os brasileiros são o primeiro país e o primeiro povo do mundo, assombrosas patranhas em que nem mais as crianças acreditam; mas também não é mais tempo de declarar que o Brasil e os brasileiros são a vergonha e a lástima do mundo, pecaminoso brado de desalento que nem ao menos encontra mais os escravos para o repetirem...*

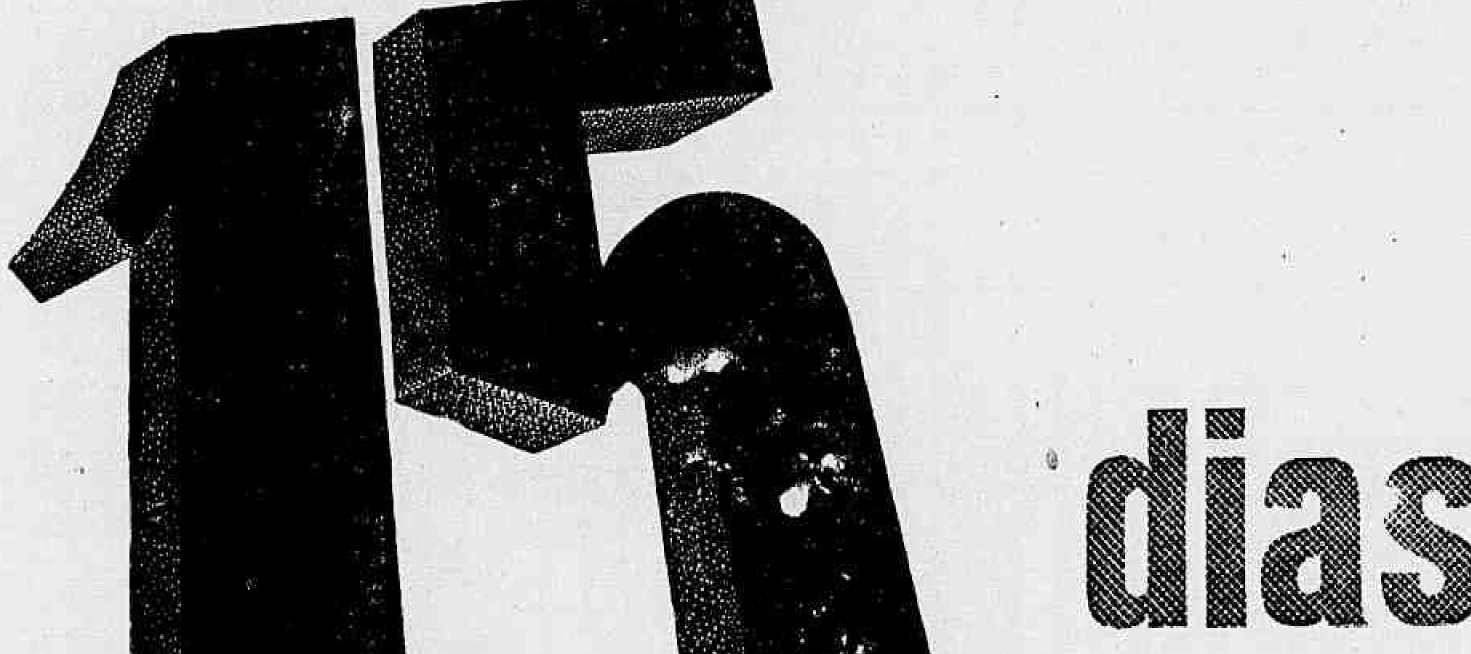
Disse acima que Sílvio respeitava quase religiosamente os valores literários, que punha acima de tudo a dignidade do artista, a função transcendental do escritor. Mas vale a pena ver como êsse entusiasta, quase ingênuo, na aparência, quando algo lhe ofende o sentido do belo, sabe dissecar as falsas celebridades do momento, a rispidez com que define êste ou aquele que *"passou por muito tempo por chefe emérito da poesia e da jornalística entre nós"*. E a graça com que goza o *"fenômeno das chefaturas literárias do Brasil"*, classificando-as como "uma curiosidade que pode estudo". E' que o polemista que êle foi, vibrante e apaixonado, nunca entretanto deixou de se guiar pela sua luminosa inteligência, pelo seu real amor às coisas belas e verdadeiras, pelo seu insopitável interêsse pelo homem, seu destino e seus sofrimentos. E depois, com que generosidade, própria só dos grandes homens e dos grandes corações sabia voltar atrás dos seus arrebatamentos mais ou menos injustos, — veja-se como procedeu com Machado de Assis, a dignidade, a decência, a elegância com que desdisse os conceitos rudes emitidos no ardor de uma polêmica de juventude, — conceitos que o historiador amadurecido, mais tarde, não poderia endossar.

A "História da Literatura Brasileira", de Sílvio Romero, afora todo o seu valor como obra de análise, de estudo, de documentação, tem ainda outro valor que não será o menor: a de nos pôr em contato estreito com a personalidade fascinante, incomparável dêsse homem de Sergipe; e representa por isso, ela própria, uma prova preciosa do valor e da vitalidade da nossa literatura, da qual Sílvio Romero foi não apenas um estudioso, mas um dos representantes mais significativos. O homem que escreveu essa obra foi totalmente um homem de letras na acepção mais completa, mais rica da expressão. A sua presença, a sua influência, a sua ação, representaram sozinhas uma grande etapa vencida pela nossa jovem literatura. O interêsse apaixonado com que nos estudou a sinceridade nunca desmentida das suas advertências, a inteligência sempre lúcida com que nos apreciou e nos apontou caminhos, — representam uma das contribuições mais preciosas que já nos foram feitas, uma lição que ainda hoje, trinta e cinco anos depois da morte daquele a quem Gilberto Freyre chamou com grande justeza o "gigante Sílvio", cheia de atualidade, beleza e fôrça.

Banhos quentes de banheira ou chuveiro Thermotár e
TARTARUGA Elétrica
Um banho Quente em menos de 20 minutos por menos de 20 centavos
LIGADO A QUALQUER TOMADA
EMOINGT & CIA. LTDA.
R. 7 DE SETEMBRO, 75
23-5643
Remetemos pelo Reembôlso Postal

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA». EM DIVERSAS CORES
ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA É DE 5 KRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA 959 - LOJA E — TEL. 27-7106

Maternidade "Casa da Mãe Pobre"
RUA FREI PINTO, 16 — ESTAÇÃO DO ROCHA
Telefones: 48-4323 e 48-7393
COMPLETA EQUIPE DE MÉDICOS PARTEIROS
EFICIÊNCIA E BOM TRATO
Partos em quartos particulares, com ou sem operação, Cr$ 1.200,00. Consultas pré-natais diàriamente, das 13 às 15 horas. Exames de laboratório a preços módicos. — Colheita de sangue a domicílio
FRANQUEADA AOS SRS. MÉDICOS
Diárias desde Cr$ 100,00
TÔDA A RENDA SE DESTINA À MANUTENÇÃO DOS 50 LEITOS GRATUITOS E DA CRECHE


15 dias de Saldos SEGADAES

O gongo vibra, dando início aos 15 DIAS DE SALDOS SEGADAES! Venda espetacular de um prodigioso stock de artigos para homens e senhoras! CAMISAS, PIJAMAS, CUECAS, MEIAS, LENÇOS, GRAVATAS, CHAPEUS DE CHUVA, COSTUMES DE CASEMIRA E LINHO TROPICAL, CALÇAS EM MESCLA, TROPICAL E CAMBRAIA, CAPAS, CASACOS, CAMISAS EM XADRÊS E LISTRAS, CASACOS DE CAMURÇA, E BLUSAS, SÁIAS, CASACOS 3/4, 2/4, TAILLEURS, VESTIDOS, CAPAS, SUÉTERES, MAILLOTS, CALÇÕES... e muita coisa mais!

15 dias de saldos
magazin SEGADAES modas
Uruguaiana, 23 e 25
Pouco dinheiro é muito dinheiro para comprar nos 15 dias de Saldos Segadaes!

A controvérsia Barden

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(3 de agôsto). — A CONTROVÉRSIA entre o Cardeal Spellman e a Sra Eleanor Roosevelt e os defensores desta produziu mais luz que calor, com o fato de introduzir na discussão inconveniências sem sentido, tais como a questão de ser ou não a Sra. Roosevelt uma boa senhora isenta de preconceitos religiosos.

O Cardeal Spellman tornou-se em parte responsável por êsse aspecto desagradável e pouco esclarecedor do debate, chamando a Sra. Roosevelt de anti-católica. Creio que teria sido melhor se o Cardeal houvesse esclarecido o assunto em foco, personalidades à parte, não se limitando a assinalar que a atitude da Sra. Roosevelt a favor do projeto Barden, com fundamento na separação da Igreja do Estado, estava obscurecendo a questão em foco.

Na opinião da que escreve esta coluna, a Sra. Roosevelt realmente obscureceu a questão em foco, e o argumento do Cardeal Spellman é moral e constitucionalmente correto.

Como resultado das interpretações da Sra. Roosevelt, muitos pensam que ela se opõe a um determinado esfôrço no sentido de se assegurarem fundos federais para o auxílio a escolas paroquiais. Mas o auxílio público às escolas paroquiais absolutamente não está em jôgo no projeto Barden!

* * *

Escola é uma instituição para educação e orientação de crianças e adolescentes. A Constituição americana tem sido interpretada como proibindo instrução religiosa ou contrôle das escolas por uma dada Igreja.

Milhares de pais católicos desejam que seus filhos tenham educação orientada pela religião e, portanto, mandam-nos para as escolas paroquiais que, no concernente à educação secular, se conformam com os padrões estabelecidos para todas as escolas pelos «State Boards of Education».

As escolas paroquiais — seus edifícios e seus corpos docentes — são sustentadas pela Igreja. Não recebem quaisquer fundos federais ou estaduais, nem estão pedindo êsse auxílio. E' esta a primeira coisa que se deve esclarecer na mente do leitor. Foi precisamente isto que a Sra. Roosevelt obscureceu, de um modo vago, dizendo que essas e outras escolas privadas «não deviam receber quaisquer fundos de taxas» e que «a separação da Igreja do Estado é extremamente importante para qualquer cidadão que seja fiel às originais tradições de nossa nação».

* * *

A ajuda federal em aprêço, que o Sr. Barden e a Sra. Roosevelt proibiram a tôdas as crianças, exceto às das escolas públicas, nada tem a ver com educação. Tem a ver, sim, com o bem-estar da criança — transporte gratuito em ônibus para garantir segurança e pontualidade; livros de texto (não-religiosos) gratuitos; exames de saúde; almoços gratuitos; leite.

O ônibus não é católico, protestante, judeu ou ateu.

Também não o são os elementos de Geometria, nem as amígdalas inflamadas, nem um copo de leite. Os serviços não são prestados às escolas, são prestados às crianças das escolas e aos pais destas. As escolas, onde se reúnem as crianças, apenas são utilizadas como meio conveniente para a distribuição dêsses serviços.

Ademais, os serviços são pagos por todos os pais, mandem êles seus filhos para escolas públicas, paroquiais ou privadas. E se êsses serviços, que dizem respeito fundamentalmente à segurança e à saúde, fôrem recusados a algumas crianças, graças aos absurdos pretextos da separação da Igreja do Estado, então, em sã consciência, os pais de tais crianças devem ser isentados de taxas para pagamento dêsses serviços.

* * *

Os pais católicos já ajudam a pagar pelas escolas públicas, embora muitos prefiram educação com orientação religiosa. Isso é um ato de livre escolha. Mas o acesso às escolas públicas não lhes é negado.

Êles naturalmente desejam que seus filhos recebam os benefícios materiais que são concedidos a outras crianças, por intermédio das escolas. O projeto Barden recusa êsses benefícios. Diz, com efeito: «Tendes o direito constitucional de dar ao vosso filho uma educação com orientação religiosa, mas se exercerdes êsse direito, não tereis leite de graça nem exames médicos de graça». E, nesse sentido, o projeto é anti-católico, pelo efeito, se não pela intenção.

A Sra. Roosevelt não apresentou um argumento razoável em favor dessa negativa que, indiscutìvelmente, contém uma discriminação. Quando as pessoas não argumentam em razão de fatos, usualmente são consideradas como argumentando em razão de preconceitos. Neste caso, todavia, acredito que a Sra. Roosevelt está apenas sofrendo a confusão das categorias.

COMBATENDO ABUSOS

ROBERT S. ALLEN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

WASHINGTON, 4 de agôsto. — Não será culpa do senador George D. Aikin, se a Comissão Marítima dos Estados Unidos não fôr integralmente saneada.

Há muito tempo a Comissão vem sendo atacada pela maneira liberal com que solta grandes somas de dinheiro dos contribuintes para as companhias de navegação. Aikin pede uma medida pronta e severa para pôr um têrmo a isso e, versando a matéria, não mede palavras.

Durante uma discussão, no Senado, sôbre uma proposta de US$ 10.000.000 para auxílio à navegação mercante, o desabusado "yankee" submeteu a Comissão a uma forte "surra de língua".

A verba dizia respeito à renovação de dois navios de passageiros de 20 anos de idade, de propriedade da Matson Navigation Company e de uma de suas subsidiárias. Apesar de já terem sido dispendidos, com êsse fim, mais de US$ 15.000.000 a obra ainda está em grande parte por acabar. A maioria dos membros da Comissão deseja dar mais US$ 10.000.000 às companhias.

A isso se opõe com veemência o vice-presidente da Comissão, Raymond S. McKeough, ex-congressista do "New Deal" pelo Estado de Illinois. Em pormenorizado memorando, declara êle que o dinheiro seria muito melhor aplicado na compra de paquetes modernos. Aikin pensa da mesma maneira.

Escorchando o caso Matson, Aikin acusou a Comissão de ser "quase que a última palavra em ineficiência e perniciosidade, entre todos os serviços do govêrno dos Estados Unidos".

Então perguntou o senador Guy Gordon:

— O Senador quer dizer que os outros membros da Comissão são desonestos?

— Se o senador deseja a verdade, eu penso que o membro da Comissão Joseph Carson está tentando obter US$ 10.000.000 para essa linha de navegação da Costa Ocidental, e eu não acho que ela tem direito a isso. Quanto aos membros da Comissão David Coddaire e Granville Mellen, não sei.

O senador Warren Magnuson interveio com uma defesa parcial. Disse não saber de nenhum testemunho a indicar que qualquer dos membros da Comissão seja "pessoalmente desonesto".

Aikin replicou:

— O membro da Comissão Carson, que vem da Costa Ocidental. Provàvelmente êle pensa que é lícito e legal obter os US$ 10.000.000 para as companhias. Proponho tornar claramente ilegal que a Comissão Marítima contribua, por maioria de votos, com os US$10.000.000 para essas companhias.

Magnuson disse que, nisso, apoiaria a Aikin. Magnuson concordou também em que a Lei da Marinha Mercante necessita de uma drástica revisão.

— Folgo de ouvir o senador dizer isso — respondeu Aikin. — Com essa lei, tal qual está sendo interpretada, a Comissão pode cometer quase todos os crimes conhecidos e, todavia, ficar perfeitamente bem, dentro da lei. A revisão da lei há muito que devia ter sido feita, bem como um completo saneamento da Comissão.

A Comissão de Comércio Interestadual, do Senado, está examinando a legislação, para agir na próxima sessão legislativa e tornar mais segura aquela lei.

—

VOLTA À ATIVIDADE. — Wendell Berge, ex-sub-procurador geral da República e inimigo dos trustes, breve voltará à guerra contra os monopólios. Êle chefiará um grupo que fará um inquérito sôbre os monopólios, sob a direção do representante Wright Patman, presidente da Comissão de Pequenos Negócios, da Câmara. O fim da investigação é formular uma legislação que fortaleça as leis contra os trustes.

Herbert A. Bergson, o sucessor de Berge na Divisão Anti-Trust, considera satisfatórias as leis existentes, e não vê razão para mudá-las. Patman e Berge pensam de maneira muito diferente, e querem provar que Bergson está errado. Patman anda também buscando elementos para combater o projeto do "basing point system", que o ano passado foi considerado ilegal pela Suprema Côrte dos Estados Unidos. Nesta sessão legislativa, êle conseguiu bloquear o projeto e vai utilizar o inquérito para combatê-lo, caso torne a ser apresentado na próxima sessão.

—

UMA EXPLICAÇÃO. — Depois de Jack Kroll, diretor da Comissão de Ação Política da C.I.O., terminar uma palestra num clube, dêle aproximou-se um ouvinte e disse: «Tenho um primo formado por universidade, mas está ganhando menos do que um chefe de turma de operários. Como é que o sr. explica isso? — Talvez o chefe de turma seja mais esperto que seu primo — respondeu Kroll.

O CASO DA AJUDA MILITAR

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(3 de agôsto) — Solicitado a dizer por quanto tempo os Estados Unidos teriam de fornecer ajuda militar à Europa, o general Marshall respondeu, "numa estimativa", que dois ou três anos poderiam bastar. Essa estimativa lança mais luz sôbre o assunto do que o Congresso e o público até aqui conseguiram de qualquer outra pessoa.

Porque é evidente que, nos próximos dois ou três anos, talvez mesmo cinco, só se poderá recrutar, treinar e equipar, na Europa Ocidental, um pequeno exército. Na realidade, só há um país europeu, na aliança do Atlântico, com possibilidade de levantar um exército de maiores proporções. Êsse país é a França. Tem hoje a França uma divisão blindada, diz o sr. Hanson Baldwin, que sabe a quantas anda, equipada com material que está ficando obsoleto. E' claro que, em dois ou três anos, o mais que se poderá alcançar com quaisquer recursos que o Congresso venha a votar ou que o govêrno francês venha a utilizar, sem desequilibrar tôda a economia francesa, é constituir mais algumas, mas não muitas, divisões blindadas, com equipamento razoàvelmente moderno.

* * *

Há fortes razões para apoiarmos pronta e efetivamente a criação dêsse pequeno exército francês dentro da estrutura do Pacto do Atlântico. Se essas razões fôssem sinceramente explicadas, é quase certo que seriam aprovadas no nosso país, o que muito contribuiria para criar um sentimento geral de segurança e a esperança numa diplomacia capaz de evitar a catástrofe de uma nova guerra mundial.

A verdadeira razão por que devemos criar um pequeno exército francês como núcleo de uma fôrça ocidental européia, não é a finalidade de igualar os inesgotáveis exércitos de terra da União Soviética. Nada adianta pretender-se que a França pode fazer o que a Alemanha, no zênite de seu poderio militar, foi incapaz de fazer.

Mesmo o modesto exército que a estimativa do general Marshall revela ser tudo de que êle cogita, levará alguns anos para se re-criar. Durante êsses anos, a União Soviética poderá criar pelo menos cinco divisões para cada divisão que a Europa Ocidental possa criar. Seria, portanto, um perigoso êrro de cálculo inaugurar-se uma corrida armamentista entre as fôrças de terra da órbita soviética e as da Europa Ocidental.

* * *

As fôrças que podem ser criadas na Europa Ocidental serão pequenas e levarão anos a ser formadas. Isto significa que, durante êsse período, ter-se-á de impedir a guerra, a fim de que haja tempo para se formarem essas fôrças. Há pouco motivo para se acreditar que êsse prazo poderá ser assegurado, se o rearmamento da Europa Ocidental fôr tratado como uma corrida armamentista com o exército vermelho. Uma vez que a União Soviética tem um enorme avanço na corrida, não devemos crer que ela permaneça na passividade enquanto a Europa Ocidental procure igualá-la em fôrças de terra e enquanto se acumule a reserva americana de bombas atômicas e aviões de bombardeio de longo alcance para um golpe decisivo.

Portanto, se a causa da ajuda militar fôsse defendida à base das atuais exposições, os aliados do Atlântico estariam seguindo uma diretiva que combinaria inadequação de fôrças para uma verdadeira guerra com uma provocação máxima à guerra.

* * *

A verdadeira causa do rearmamento europeu é uma causa que ainda não foi declarada publicamente. E' que são necessárias fôrças consideràvelmente maiores, na França, para se preparar um ajuste com a Alemanha. Está-se aproximando o tempo em que os exércitos russos e americanos deverão retirar-se da Alemanha. Essa hora chegará dentro de poucos anos. Quando se retirarem os exércitos de ocupação, ter-se-á de dar permissão aos alemães para manterem uma fôrça militar, sujeita a limitações de tratado, mas, ainda assim, uma fôrça. Quando chegar êsse momento, é essencial, para a paz da Europa, que exista um exército francês suficientemente grande para fazer valer o tratado com a Alemanha e conter o renascimento militar alemão. O programa militar de que cogitam a União Ocidental e os planejadores militares americanos adapta-se a essa missão.

As fôrças de que se cogita são limitadas, o prazo necessário para criá-las é de muitos anos. A escala e o ritmo de todo o programa fazem sentido se o programa se destinar a estabilizar a Europa Ocidental internamente contra a revolução e, externamente, com relação a uma Alemanha renascente e turbulenta, quando terminar a ocupação militar. O programa não terá sentido se se supuser que êle criará exércitos terrestres numa corrida com o exército vermelho.

* * *

A defesa da Europa Ocidental contra o exército vermelho repousa agora, e continuará a repousar, não sôbre o programa de ajuda militar, mas sôbre a garantia americana que está firmada e registrada no Pacto do Atlântico. Deverá ser a garantia americana, se nossa diplomacia fôr sábia e expedita, uma defesa adequada. Se a garantia americana não é adequada, não é a pequena fôrça que a Europa Ocidental pode criar que a tornará adequada.

A União Soviética não se absterá de agressão militar em consequência de quaisquer fôrças que a Noruega, ou a França e a Grã-Bretanha, ou a Itália, a Turquia, a Grécia e o Iran, possam por si mesmas criar, com empréstimo e arrendamento americanos. O que deterá a guerra será a certeza de que a agressão em qualquer ponto significa uma guerra imensa e total com os Estados Unidos. Em tal guerra, os Estados Unidos poderiam mobilizar e mobilizariam o maior poder industrial que jamais existiu. Os Estados Unidos não poderiam ser derrotados pelo exército vermelho. Seriam virtualmente invulneráveis ao ataque. A não ser que suas fôrças ficassem levianamente espalhadas e empenhadas, teriam os Estados Unidos um enorme poder ofensivo e os meios para continuar indefinidamente a guerra.

* * *

Eis o que a garantia americana significa. E' a garantia mais formidável que jamais se constituiu, e ninguém agora pode planejar e produzir uma mais forte.

E' essa garantia que tem protegido o Iran e o oeste de Berlim, a Itália e a Turquia, e todos os demais lugares expostos e indefesos que poderiam tão fàcilmente ser invadidos. E' essa garantia que proporciona a segurança sem a qual seria impossível re-criarem-se, das ruínas da guerra, um novo exército francês e uma coalisão ocidental.

* * *

O poder dessa garantia americana repousa na certeza de que êste país responderá instantâneamente à agressão, e no conhecimento de que o potencial de guerra americano está sendo mantido em eficiência pelo nosso próprio estabelecimento militar.

O valor da garantia depende, todavia, do uso que dela fizermos em nossa diplomacia. Porque, como tudo mais neste mundo, ela é transitória, sujeita à decadência e a mudanças.

Se, portanto, o tempo ganho pela garantia contra a agressão na Europa não fôr utilizado para a solução do problema europeu — o problema crucial da partilha militar da Europa — uma vez mais verificaremos como fracassou um prodigioso empreendimento, porque o povo americano era mais rico de coisas materiais do que o eram de idéias seus estadistas.

FABRICAM-SE JÓIAS

A fábrica de Jóias «Esser Ltda.», à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar, telefone 43-4176. Vende: um relógio com pulseira de ouro, 18 K, garantido, para senhora, por 1 500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio de ouro 18 K, para homem, por 950 cruzeiros. Anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomendas, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente alianças de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Sintomatologia

Ao iniciar alguém o estudo da matéria médica homeopática fica perplexo diante da multidão de sintomas apresentados por um qualquer de seus medicamentos; tem, à primeira vista, a impressão que poderia aplicar qualquer dêles ao tratamento de não importa que moléstia, tão ricos em sintomas êles se apresentam.

Essa impressão decorre justamente do fato de não se poder fazer, de pronto, qualquer distinção no valor dos seus sintomas; há, entre êles, os que se referem diretamente aos órgãos e que são os indicadores dos nomes das moléstias, os patonomônicos, os menos aptos, aliás, para a indicação dos nossos medicamentos; outros, vários, que se tornam evidentes por sua intensidade, por sua proeminência, ou pela frequência com que aparecem; outros, ainda, que determinam as circunstâncias sob cuja influência os fenômenos mórbidos se modificam.

Do detalhado estudo dêsse conjunto, decorre o que se denomina hierarquização dos sintomas, que nos permite fazer a distinção entre o que é comum ou essencial, do que é distintivo ou individual em cada caso.

Entre os sintomas comuns encontramos os patonomônicos, excelentes na classificação das moléstias e de valor nulo para a indicação dos medicamentos homeopáticos.

São os sintomas distintivos ou individuais que, em última análise, decidem da indicação de um determinado medicamento em um dado caso.

Enquanto que os caracteres comuns ou essenciais nos permitem a distinção entre estados mórbidos dissemelhantes, diferenciando-os uns dos outros, os distintivos ou individuais nos levando mais longe, permitem-nos a diferenciação entre os doentes das mesmas doenças, individualizando-os.

E assim, quando os sintomas que individualizam um determinado doente são conjugados com sintomas semelhantes, característicos de certo remédio, a primeira condição para que a cura se realize está preenchida.

Sem dúvida, de vários outros fatores dependerá o bom êxito final, mas o elemento principal, o mais importante, estará, assim, assegurado, tendo se resolvido a mais delicada das operações que nos conduzem ao fim almejado.

— D. A., solteira, desta capital, sofria de asma brônquica desde sua infância; passava as noites recostada horas a fio, tossindo e expectorando, até que, dominada pelo cansaço, adormecia para acordar sufocada, pouco depois; resfriava-se fàcilmente sob qualquer alteração atmosférica ou mesmo do ambiente em que se encontrasse; durante as regras, infalìvelmente, ia à cama sob severas agravações de todos os seus males.

Iniciado o tratamento, as melhoras foram imediatas, tendo desaparecido completamente qualquer vestígio de sua asma, por alguns meses, esgotada a ação da dose prescrita, nova crise se esboçou, sendo eficazmente combatida por nova prescrição medicamentosa, o que, aliás, decorridos já dois anos do início de seu tratamento, tem acontecido algumas vêzes.

Não obstante, a almejada cura completa não ter ainda sobrevindo, a doente está bastante satisfeita, tendo já atravessado meses sem o menor sinal de seus antigos males.

Confiamos que, reajustados os fatores necessários ao bom êxito total, será plenamente confirmado o conceito de que aquele que à lei obedece, será, sempre, por ela ajudado.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 22-2235 — Res.: Telefone 27-3296 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

V.S. QUER APRENDER INGLÊS em pouco tempo com facilidade?
Método LINGUAPHONE
LIÇÕES EM DISCOS COM GRAVURAS E TEXTOS EXPLICATIVOS
Cursos em 24 idiomas
Demonstrações e prospectos:
RODOLPHO ARDITTI
Av. Rio Branco, 108 sala 1101

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
SO' AMERICANO
FÁBRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
TELS. 28-9249 - Gerência; 48-7389 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-88
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-92
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-21
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-15

PENHA

Tenha um título, formando-se em uma profissão brilhante. Estude rádio no Educandário Santa Fátima (oficializado) e seja um técnico em montagem e conserto com três meses. Aulas noturnas às 2as, 4as, e 6as-feiras, de 20 as 22 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de gráu e diplomas validos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados, com ordenado minimo de Cr$ 3.000,00. Aparelhamento moderno. Matriculas abertas — (18 vagas) Rua Antônio do Carmo, 194, próximo à praça do Carmo.

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clinica Dentária Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA 119 — Sobrado

ENGLISH ELECTRIC RITEMP

PREÇO E QUALIDADE fazem de RITEMP a geladeira preferida!

DA INGLATERRA PARA V.

A geladeira "RITEMP" veio eliminar as quatro razões pelas quais V. não tinha ainda adquirido a sua geladeira:

P R E Ç O — Pois "RITEMP", é vendida, por um preço excepcional para uma geladeira de primeira linha a Freon e de motor hermeticamente fechado;

QUALIDADE — Pois "RITEMP" lhe oferece a qualidade da fabricação britânica — tradicional através de suas mais famosas fábricas — "THE ENGLISH ELECTRIC";

GARANTIA — Pois "RITEMP", além de ser fabricada pela "THE ENGLISH ELECTRIC", é representada, com exclusividade, no Brasil, pela CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA — que lhe dá uma garantia de cinco anos;

ENTREGA IMEDIATA — Pois "RITEMP" não fará V. esperar: compre e receba, imediatamente, a sua geladeira "RITEMP".

Não perca esta oportunidade excepcional; visite, ainda hoje, uma das lojas da AUTO-LUX

"THE ENGLISH ELECTRIC"

é hoje, não só no Império Britânico, como em todo o mundo, uma das mais acreditadas e famosas organizações, composta de várias emprezas especializadas nos diversos ramos da técnica industrial.

De suas fábricas saem, diàriamente, milhares de produtos, que vão desde a simples máquina de lavar roupa, o fogão elétrico, o aquecedor, até aos mais complexos e precisos aparelhos de que se utiliza a engenharia moderna, como os motores Diesel, as turbinas, os geradores, os equipamentos elétricos para aviões, navios, ônibus, etc.

Dessas mesmas fábricas, experientes e conceituadas, é que está saindo a sua geladeira: "RITEMP"

Vendas a vista e a prestações
CIA. AUTO-LUX
Importadora
Rua Evaristo da Veiga, 130 - Rua 7 de Setembro, 52 - Av. N. S. Copacabana, 218-A
Av. Oswaldo Cruz, 87 ★ Filial em Belo Horizonte: Rua São Paulo, 276

XAVIER-L-39

CAMISAS sob medida

APRONTA-SE UMA CAMISA EM MEIA HORA
FINO ACABAMENTO

Hábil modista, especializada, há longos anos, em camisas sob medida, tendo muito trabalhado para as principais «Casas de artigos para homens», da Capital, apronta ràpidamente qualquer encomenda para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. Camisas de linho, de tricoline, etc. RUA DA CONSTITUIÇAO N. 8, sala 202 — Telefone 42-4730

NEM SALA - NEM DORMITÓRIO

Armários avulsos de todos os tamanhos, peças avulsas para living, sala, quarto, entrada, corredor, etc. Os nossos móveis são caracterizados pela sua simplicidade.

Executam-se móveis sob encomenda

MOBILIÁRIA REAL

RUA DO CATETE, 100 —— TELEFONE: 25-4092

Facilita-se o pagamento.

LIVROS

Grande venda em comemoração ao 16.º aniversário

DESCONTOS REAIS DE 10 A 50%

sôbre LIVROS nacionais e estrangeiros técnicos, científicos e literários do nosso grande "stock" que é o melhor da Cidade.

LIVRÀRIA ACADÊMICA

49, RUA MIGUEL COUTO, 49

A melhor Casa no Gênero.

10 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA...
SEM FIADOR...
MÁQUINAS de COSTURA em 15 PRESTAÇÕES
Só na
CASA Neno
RUA DO NUNCIO, 7 - RIO DE JANEIRO
FILIAL: RUA BUENOS AIRES, 151 - 1º AND.

Construtores, Instaladores, Eletricistas:
O MAIOR ESTOQUE DE
MATERIAL ELÉTRICO
TUBOS ELETRODUTOS
FIOS E CABOS ISOLADOS
INTERRUPTORES, TOMADAS
LAMPADAS EM GERAL
ISOLADORES, ROLDANAS
CHAVES, SEGURANÇAS
MATERIAL ISOLANTE
A SUA DISPOSIÇÃO
Cia. Federal de Eletricidade
RUA DO RESENDE, 21-A - FONE 22-9385
RIO DE JANEIRO

XADREZ

14 DE AGÔSTO DE 1949

Campeonato Brasileiro de Soluções de 1949

N.º 571 (17.º do C.B.S.)

Ajudado em 3 — 5x8

N.º 572 (18.º do C.B.S.)

Ajudado em 3 — 5x9

N.º 573 (19.º do C.B.S.)

Inverso em 4 — 8x10

N.º 574 (Ult. do C.B.S.)

Inverso em 3 — 7x8

NOTAÇÃO

N.º 571 (17.º do C.B.S. — Ajudado em 3) — 8 / 2c2p2 / B1P1p3 / 2r1Rp2 / 1cC5 / 2p5 / 2P5 / 6b1.

N.º 772 (18.º do C.B.S. — Ajudado em 3) — c7 / pp5p / 1P1p4 / r7 / F5P1 / P4p2 / 2Rbp3 / T7.

N. 573 (19.º do C.B.S. — Inverso em 4) — 4c1t1 / b6P / 5BR / 3bpd2 / 2p2rC1 / 4C3 / 2P4P / 2BD3c.

N.º 574 (Ult. do C.B.S. — Inverso em 3) — R1Cc2c1 / p1r1P2T / 4pB2 / 2tD4 / 8 / d7 / 2T3b1 / 8.

O prazo para remessa das soluções dos problemas (novamente publicados por inversão dos diagramas) acima é de: 30 dias para os residentes no Rio e Niterói; para as demais cidades. 40 dias. As soluções além das chaves devem ser acompanhadas das variantes e remetidas ao juiz: J. Figueiredo — Av. Maracanã, 415 — Rio.

PARTIDA CURTA

Brancas — Paulo R. Duarte Filho; Pretas — F. Loepert — 1. P4R, P4R; 2. CR3B, CD3B; 3. B5C, P3TD; 4. B4T, C3B; 5. BxC, PDxB; 6. P3D, B3D; 7. B5C, P3T; 8. B4T, B5CR; 9 CD2D, P4CR; 10. C3C, D2R; 11 L2R, O-O-O; 12. D3R, R1C; 13. B4TR, C4T; 14. PxP, CxB; 15. PxC, B4BD; 11. D2R, PxP; 17. O-O-O, P3B; 18. C4B, D3R; 19. R1C, T4T; 20. TxT, BxT; 21. C3R, B2B; 22. P3C, P4T; 23. T1T, P5T; 24. T6T, PxP; 25 PTxP, T1C; 26. C5B, B1B; 27. T1T, B3C, 28. Empate.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

Em 5-8, reuniu-se, às 17 horas, no Clube Naval, o Departamento Técnico da C.B.X. Inicialmente, foi eleito seu presidente, o dr. Tomás Pompeu de Acioli Borges, da Federação Metropolitana de Xadrez, e ex-campeão brasileiro.

Sob sua direção, tiveram, pois, início os trabalhos.

Por proposta do técnico Washington de Oliveira, da Federação Fluminense de Xadrez, discutiu-se a tese relativa ao Torneio Internacional do Rio de Janeiro, que, por motivo do Campeonato Mundial de Futebol, será realizado aqui em 1950, tendo para tal a Prefeitura se dirigido à C.B.X., que mantém junto ao Departamento de Turismo o seu diretor-tesoureiro, dr. Sabino Ribeiro Jr., encarregado de esclarecer a Municipalidade a importância do xadrez como desporto cultural e dos efeitos turísticos do mesmo, como se acontecer com Mar del Plata, cujos torneios anuais colocam o seu nome nos mais importantes jornais do mundo.

Concorrerão 10 mestres nacionais e 10 estrangeiros, entre os quais, Eliskases e Engels. Os nacionais serão selecionados, parte pelo Campeonato Brasileiro de 1949, e parte por um Torneio, ao qual concorrerão os ex-campeões brasileiros que não tenham participado daquele, e mais alguns mestres do "Ranking" da C.B.X.

Por proposta do técnico dr. A. Soares, da Federação Paulista de Xadrez, cogitou-se da seleção nacional que irá à Iugoslávia, em 1950, participar do Torneio das Nações, conforme resolveu a FIDE. A seleção será feita pelo Torneio Internacional do Rio de Janeiro, se depois, e pelo Campeonato Brasileiro, se antes dêle.

O Departamento Técnico recomendou ao mestre Silva Rocha obter do eng. Rui Castro seu diploma de campeão brasileiro, para os devidos fins, e facultou ao mestre húngaro, Vince Toth, inscrever-se na seleção para o Torneio Internacional do Rio de Janeiro. Também pediu ao solucionista vice-campeão brasileiro, El-Gabri, que informasse onde está sua medalha de prata, a fim de ser gravada.

N.R.: No que se refira o último parágrafo da nota acima, devemos esclarecer, a bem da verdade que a medalha foi entregue virtualmente ao vice-campeão, ficando no entanto em mãos do ex-presidente da C.B.X., o cel. Gastão da Cunha.

Ainda da Confederação Brasileira de Xadrez chegou-nos às mãos o projeto de Regulamento dos Campeonatos Brasileiros Individuais de Xadrez para os anos de 49 e 50, de autoria do técnico Almeida Soares, e que abaixo transcrevemos:

Campeonato Brasileiro Individual de Xadrez — 1949. — Dado o grande número de inscritos, haverá provas eliminatórias, das quais estará isento o campeão brasileiro de xadrez de 1948. Os jogadores serão divididos em 2 ou mais grupos, passando para a final o equivalente a 1/3 dos sorteados em cada grupo.

Campeonato Brasileiro Individual de Xadrez — 1950. — Poderão participar: 1 — o campeão brasileiro de 1949; 2 — o campeão, ou seu substituto, de cada Federação filiada; 3 — os enxadristas que se classificarem em um torneio de seleção, disputado entre os ex-campeões brasileiros e os 4 primeiros colocados no Campeonato Brasileiro de 1949, a partir do vice-campeão.

NOTA — O "Ranking" da C.B.X., proveniente do Campeonato Brasileiro de Xadrez Individual de 1950, prevalecerá para seleção das equipes representativas do Brasil.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE 1948
Rio de Janeiro, 11-12-48

Brancas — Dr. J. Sousa Mendes
Pretas — Dr. Válter O. Cruz

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B5C, P3TD; 4. B4T, C3B; 5 O-O, B2R; 6. T1R, P4CD; 7. B3C, P3B; 8. P3B, O-O; 9. P3TR, C2D. — Com êste lance as pretas iniciam a formação defensiva devida ao grande mestre soviético Smyslov, a qual se caracteriza pela super-proteção do ponto 4R.

10. P4D, B3B; 11. P4TD, T1C — A variante 11... C4TD; 12. B2B, P5C; empregada por Ragozin em sua partida contra Pinkus, no "match" U.S.A. x U.R.S.S., Moscou, 1946, foi demolida com a sequencia: [illegible]

PxP, C2R; 17. C4B, CxC; 18. BxC, P3C; 19. D2D, B2CR; 20. B6TD! — Forçando a troca dos B B, as brancas têm em mira debilitar a diagonal 1BD — 6 TR das pretas, de modo a evitar que estas joguem 20....P4BR; lance que agora teria como resposta: 21 ExB, DxB; 22. C5C, seguido da ocupação da casa 6R, com nítida vantagem.

20....D2D; 21. P4B, BxB — Era de se considerar 21....P4BD; para desafogar um pouco a ala da D.

22. TxB, T2C; 23. P5B, PxP; 24 ExP, TR1C; 25. D2T, C1B; 26. T6BD, F3TR; 27. T1BD, C3D; 28. BxC, PxB; 29. D6T, B1B; 30. C2D, T2T; 31. D4B, B2R; 32. T7B, TxT; 33. DxT; T2C; 34. DxD, TxD. Êste final de T e C, contra T e B mau, é vantajoso para as brancas.

35. T6B, B1D; 36. C4B, B2B; 37 T6T! — Se....37. C3T, B4T; 38 C5C, P5C com jôgo igual.

38. P4C, R2R; 39. R1B, T1D; 40. T7T, T2D; 41. R2R, R1R; 42. R3D, B1D; 43. T6T, R2R; 44. P3B, B2B; 45. C3T, B1C; 46. C5C, T2C; 47. R4B, R2D; 48. R4C, B2B; 49. T6B, B1C. — As pretas já não dispõem de defesa satisfatória. Se, por exemplo, 49... P1B; então, 50. R4T, R2D; 51. P4T!, e ganham.

50. R5T, R2R; 51. R6T, T2D, 52 T8B, abandonam.

(Notas pelo dr. J. Sousa Mendes, transcritas de "Xadrez Mundial, n.º 2 a revista de W. Paraski e F. G. de Catta Preta).

CORRESPONDÊNCIA

Prof. Batista Santiago — **Belo Horizonte** — A. Soares agradece sua sugestão sôbre o Sistema Sonneborn-Berger, e pede que "se descortine", pois que não pode fazer parar a roda da História.

Dr. Félix Aires — **Barreios** — A. Soares lhe aconselha a jogar 1. P4R no Torneio do dr. Orleu Gilberto de Agostini, por correspondência, pois que os jogos abertos são mais fáceis para os amadores.

Geraldino Isidoro — **Nesta** — A. Soares envia-lhe cumprimentos por sua magnífica seção de damas em "A Cigarra", e lhe incentiva continuar divulgando êste desporto mental, tão útil ao desenvolvimento da imaginação, raciocínio e atenção dos jovens, e fator disciplinar de sua conduta desportiva.

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.104, das 9 às 12 horas. Tels.: 32-8623 — 47-0537

Equipo dentário tipo Ruter de 15.000 a 25.000 cruzeiros, grande abatimento aproveitando seu motor e o lustre. Faça uma visita à Av. Rio Branco, 108, sala 606. Facilitamos o pagamento.

QUEBROU SEUS OCULOS?
Cr$ 95,00
Procure a Ótica e Joalheria Paschoal, e será prontamente atendido.
Aviam-se receitas médicas.
JOALHERIA PASCHOAL

Perdeu alguma coisa ?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS pelos seus leitores:

3256—Título de eleitor de Francisco de Abreu Bastos.
3257—Registro Civil de Jorge Setime Alvarez e Hilda Fernanda Carmo.
3258—Cert. Alistamento Militar de Válter Lavine La Torre.
3259—Cart. Prof. de Edson Ferreira Tavares.
3260—Cart. de notas com pequena importância.
3261—Caderno de Anotações.
3262—Cart. Ident. de Leôncio Martins.
3263—Cart. Ident. de Nadir de Oliveira Soares.
3264—Cart. Prof. de José Ramos da Silva.
3265—Cert. Reserv. de Manuel Francisco dos Santos.
3267—Cart. de Ident. de Hilário Teixeira.
3268—Cart. de Ident. de Cláudio Serpa de Santa Maria.
3269—Cart. de Ident. de João de Paula.
3270—Cart. de Ident. de Sebastiana Filha Couto.
3271—Cart. de Reserv. de Alcebíades Aguiar Branco.
3272—Cart. da A.B.A.P.S. de Iramaia Marcelino dos Santos.
3273—Cart. Prof. de Gabriel de Castro Lima.
3274—Cart. Prof. de Nagahi Gonçalves de Melo.
3275—Cart. do Sind. E. Elétrica de Manuel Soares de Mendon.
3276—Autorização do Juiz de Menores a favor de Onofre Lopes dos Santos.
3277—Caderneta da Caixa Econômica de Zollo Iglezias Rodrigues.
3278—Cert. de Nasc. de Arlindo de Paula.
3279—Cart. Reserv. de José Freitas Mêrces.
3280—Cart. Ident. de Sílvio de Azeredo Coutinho.
3281—Cart. Sind. T.E.C.U.R.J. de Manuel José Rodrigues.
3282—Cart. de Nasc. de José Monteiro.
3285—Cart. Ident. de Rosalina Vieira de Oliveira Lemos.
3286—Cart. Prof. de Antônio Batista de Oliveira.
3287—Cart. Prof. de José Ramos dos Santos.
3288—Cert. de Isenção Militar de Jorge Duarte.
3289—Cert. Reservista de José Ramos dos Santos.
3290—Cert. Reservista de Amaro Rangel de Vasconcelos.
3291—Cert. Reserv. de Adair Antônio Correia.
3292—Cart. de Ident. de Matilde Mocagas da Costa.
3293—Título de Eleitor de João Reginaldo da Rocha.
3294—Envelope contendo fotografias.
3295—Um sapato de menino.
3296—Cart. da Clínica Bom Jesus de Nélson Gomes.
3297—Cart. da «DIRP» Ltda. de Josias Alves Silva.
3298—Ficha da Caixa Econômica Ag. Imperatriz Leopoldina.
3300—Cart. Ident. de Arquimedes Fortini.
3301—Cart. Colorista de Cinesio Castro.
3302—Cart. Prof. de André Amaral.
3303—Cart. Ident. de Cacilda Colon.
3304—Cart. Ident. de Roberto Bastos.
3305—Cart. Ident. de Ubaldo Rangel dos Santos.
3306—Cert. Alist. Militar de João Batista da Rocha.
3307—Cert. Tasso Pedro de Aguiar.
3308—Cert. de João Santos.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizaremos pelos objetos entregues em nossa redação, durante um ano.

RÁDIOS
Vendas a prazo!
RÁDIO EMERSON
Belíssima sonoridade
LINDO PRESENTE!
8 prestações de Cr$ 150,00
ENTR. CR$ 300,00
RÁDIO TONELUX
Um rádio para sua sensibilidade
3 faixas de ondas com transformador
8 prestações de Cr$ 275,00
ENTR. CR$ 550,00
Peça pelo telefone 42-1332 um vendedor em sua residência
TONELUX
SENADOR DANTAS, 34-36

FOTOCOPIAS

Fazemos em poucos minutos, enquanto v. s. espera

CASA MONT-BLANC

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126 (Perto dos Ministérios)

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA

Partidas de puro linho Belga pelo preço baratíssimo de Cr$ 7 300,00, de nossa importação. Partidas tipo Belga em tecido nacional, com tôda garantia, Cr$ 3.200,00 Cortes de Linho e Tropical Inglês por preço de atacado. Seção especializada em casacos de pele. AVENIDA 13 DE MAIO N. 23-5º ANDAR - SALA 515 ED. DARKE — TELEFONE: 32-7411 — SIAG & CIA FACILITA-SE O PAGAMENTO

Subúrbios da Leopoldina

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE ARNALDO DE CASTRO

Direção técnica do DR. ACACIO SANTOS

Parto assistido por médico e 6 dias de internação: Cr$ 1.300,00. Transfusões de sangue. Oxigenoterapia Estrada Braz de Pina n. 133 - Penha — Tel. 30-1040

Ônibus Rio-Caxambu-Cambuquira

Viaje confortavelmente para CAXAMBU, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENTE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943.

SANATORIO DA TIJUCA

RUA JOÃO ALFREDO, 25. 29 e 31 • TEL. 38.1188

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

GELADEIRAS

3 1/2 — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver

PONTO FRIO

RUA URUGUAIANA, 134 - TEL.: 43-6648

Artífices do Mundo Animal

UMA COLMEIA? NÃO:
o Maravilhoso Molejo EPEDA visto de frente

Este é o segredo de confôrto do Colchão Epeda: 400 molas de apenas 5 cms. de diâmetro, por metro quadrado, pelas quais o pêso do corpo é igualmente distribuido! Nenhum outro molejo possui tantas e tão pequenas molas espirais, não podendo, portanto, oferecer idênticas qualidades de confôrto e resistência.

AS ABELHAS

– Grandes Mestras de Arquitetura

A PERFEIÇÃO técnica e o "espírito científico" com que as abelhas edificam sua colmeia é motivo de assombro e conjeturas entre sábios e naturalistas. Êles não "pescam" como êsses bichinhos puzeram em prática princípios de alta matemática ao adotarem a formam do exágono na construção de sua colmeia. Foi desta figura geométrica, propositadamente escolhida, que resultou a extraordinária resistência dos favos e a maravilhosa disposição simétrica de suas células, entre as quais não há espaço morto ou vazio sem aproveitamento. Ninguém "pesca", também, como foi possível, com UM SÓ FIO de aço, sem nós ou emenda de qualquer espécie, tecer essa engenhosa estrutura metálica que é o Molejo Epeda, de cuja característica resultou o segredo de confôrto que o tornou mundialmente famoso.

Ação do molejo comum. O mais pesado arrasta o mais leve sôbre si.

A completa independência do Molejo Epeda mantém cada um em seu nível.

Colchão EPEDA

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
R. CATARINA BRAIDA, 79 - TELS. 9-2486 - 9-3657 - 9-5706
SÃO PAULO

AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES

PASTA "mílen"
NA COSINHA E NO BANHEIRO FARÁ DE TUDO UM ESPELHO
À VENDA NAS FEIRAS LIVRES

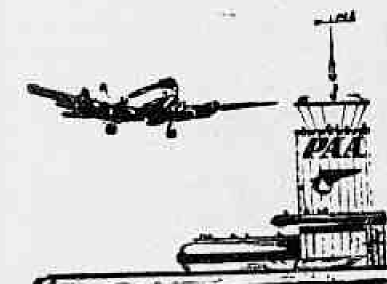
Vá pelo PANAMERICANO



a BUENOS AIRES

Só a Pan American oferece estes serviços extra no luxuoso PANAMERICANO:

- Serviço de Sleeperettes* para dormir ou repousar como em sua própria cama, sem despesa extra.
- Vinho as refeições como cortezia da PAA.
- Completo serviço de bar a bordo.



Para informações detalhadas dirija-se à

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores

Representada pela
PANAIR DO BRASIL

Av. Graça Aranha, 226
Tel. 22-7761
Av. N. S. de Copacabana, 291
(Copacabana Palace Hotel)
Tel. 37-9272

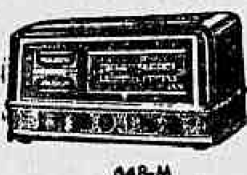
BP 10 165



O MAIS AROMÁTICO E O MAIS COMPLETO DOS DEFUMADORES EM TABLETES
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, bazares e casas do ramo
Fábrica: — Rua Estácio de Sá, 71 - Rio - Tels.: 32-5298 e 32-4080
Envia-se pelo Reembolso Postal

RADIOS "BEL" 1949

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!


648-M


647-J


547-P-M

Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORA DE
RADIOS "BEL" LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 735 - 11.º ANDAR - S/ 1109 a 1111 - EDIFÍCIO VASP

Um prato DELICIOSO E NUTRITIVO POR Cr.$ 1,00 APENAS!



Sim, por Cr.$ 1,00, pois cada pacotinho dá, de sobra, para 6 pessôas. E ficam prontas em 5 minutos apenas! Experimente as SOPAS PRONTAS HELIO. Em quatro tipos: Feijão mulatinho, ervilhas, feijão branco e lentilhas.



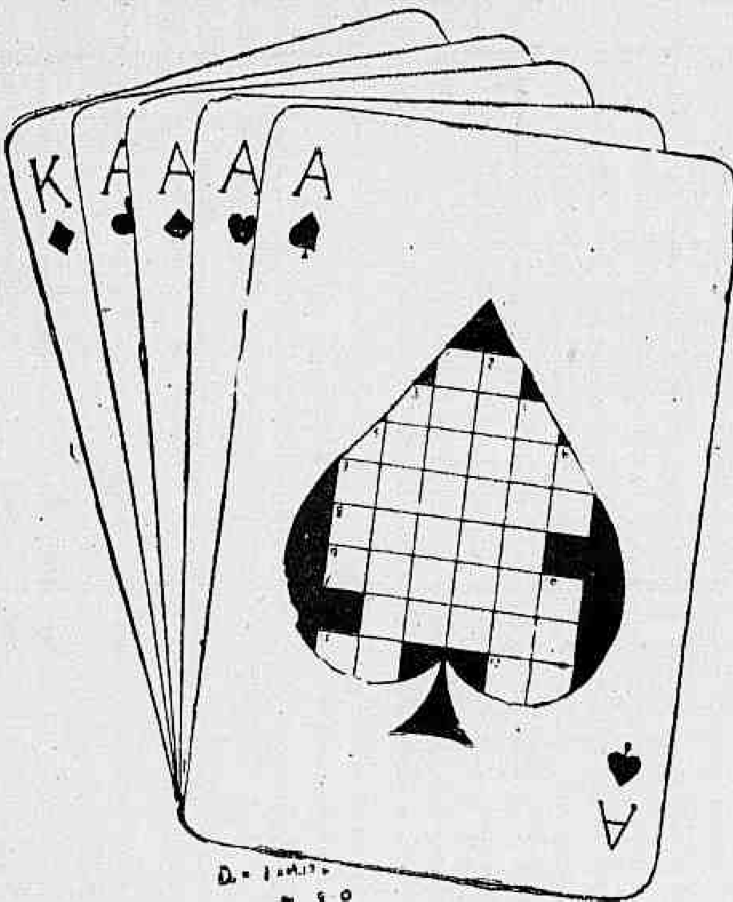
Produto da
COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TEL. 51-7277 — SÃO PAULO

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de D. H. Zamith, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Tumor.
3 — Cadeia.
5 — Braço de rio caudalôso separado dêste por uma ilha.
7 — Cinta franjada.
8 — Sentimento.
9 — Eremita.
11 — Explodira.
12 — Nesse tempo.
13 — Sufixo, designa o agente.

VERTICAIS

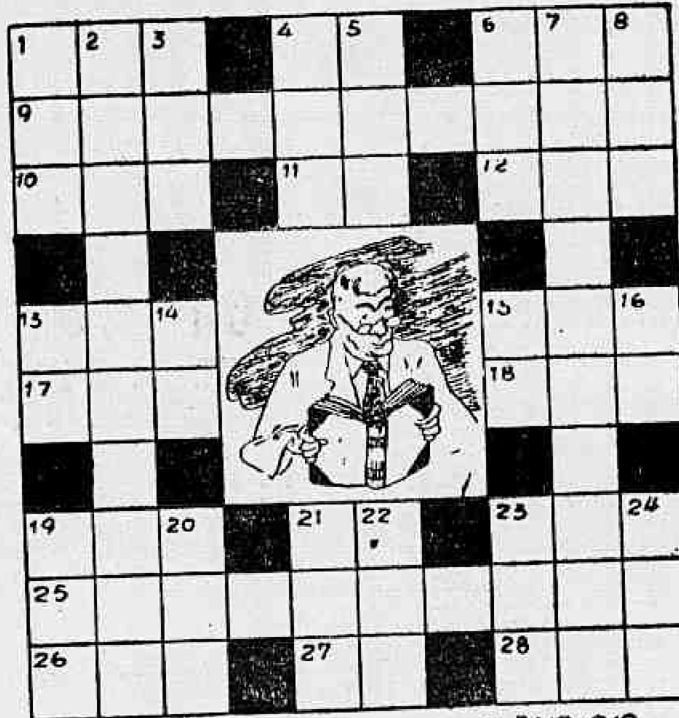
1 — Atonia.
2 — Primeira sêda que o sirgo fia antes de formar o casulo.
3 — Multidão de tropas.
4 — Que não tem as articulações bem pronunciadas.
5 — Coma.
6 — Outra coisa.
10 — Rio afluente esquerdo do Rêno.

Soluções do problema de domingo último:

HORIZONTAIS: Bona, Narino, Oc, Cab, Eolo, Nota. — VERTICAIS: Bacon, Or, Nicot, Ana, Noé, Oba, Ló.

PARA NOVATOS

Problema de Altair, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Insípido.
4 — Grande massa.
6 — Certa planta da India.
9 — Irriquieto; tumultuoso.
10 — Verme que aparece nas feridas dos animais.
11 — Catedral.
12 — Antiga cidade da Colchida, sôbre o Phaso.
13 — Direito.
15 — Forma sincopada de maior.
17 — Marco das portas.
18 — Planta, o mesmo que Atri.
19 — Singular.
21 — Filho de jumento e egua.
23 — Ocasião.
25 — Agarrar.
26 — Pedra de altar.
27 — Além.
28 — Cólera.

VERTICAIS

1 — Cidade do Estado de S. Paulo.
2 — Arrulhar (poet.).
3 — Epoca.
4 — Certo jôgo de cartas.
5 — Interjeição, designa afirmação.
6 — Preposição usada em linguagem farmacêutica com o sentido de quantidade igual de cada coisa.
7 — Aterrar; causar temor.
8 — Discurso laudatório.
13 — Sem demora.
14 — Unico.
15 — 3.ª nota da escala musical.
16 — Graceja.
19 — Cachaça (gir.).
20 — Interjeição. O mesmo que upa! ou eta!
21 — Desgraça.
22 — Interjeição, designativa de cansaço.
23 — Naquele lugar.
24 — Medida grega de comprimento.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO

Horizontais: Lar, Pé, Om, Parolar, Bar, Ria, Coati, Ave, Nós, Alvorar, Al, As, Lis. — *Verticais*: Ler, Rol, Parcela, Marinas, Pá, Orago, Ri, Boa, Aos, Vá, Or, Vil, Ras.

RETIFICACÃO

Conforme já foi retificado na passada têrça-feira, dia 9 do corrente, não foi mencionada a chave n.º 7, do problema publicado domingo último, cujo conceito era — Oráculo; invocação.

CHARADAS NOVISSIMAS

— Teve a *ousadia* de me oferecer uma fruta *rija* como pedra, demonstrando, assim, ser um *sem vergonha*. 2 - 2.

— Julgou pelo *acolhimento* que teve na *metrópole*, ser *pessoa de grandes aptidões*. 2 - 3.

— Antigamente *antes de se assistir ao ofício religioso*, pagava-se o direito *paroquial*. 1 - 2. (Senador — Barbacena).

— Êle *acredita* piamente na *palavra dimanada da autoridade*. 1 - 2. (Senador — Barbacena).

— Juntando um *pedacinho* a outro *pedacinho* formei um *passarinho*, bonitinho. 2 - 2. (Maria da Paz).

— *Aqui* existia antigamente um jôgo de *bola*, bem junto a esta ermida 1 - 2.

CHARADAS COMBINADAS

— + céano = Imensidade.
— + tente = Subentendido.
— + lume = Tomo.
— + vaque = Acampamento.
— + teo = Da côr do leite.
Notável poeta e escritor brasileiro.

— + naz = Pertinaz.
— + trato = Imagem.
— + eira = Zoada.
— + leito = Posição elevada.
— + trar = Riscar.
Cidade do Estado do Rio de Janeiro.

— + la = Cirio.
— + vôa = Obscuridade.
— + nido = Zumbido.
— + lo = Anel.
— + jedo = Rocha.
País da América do Sul.
(Paulo de Leão).

CORRESPONDÊNCIA

DOCTOR (Niterói): Gratos pelas informações transmitidas.

NISOCO (Nesta): Registrado com prazer o seu pseudônimo.

HERADE (Niterói): Infelizmente não nos é possível aproveitar o seu primeiro trabalho de palavras cruzadas. Os desenhos têm que ser feitos a nanquim e em papel branco liso, e não como enviou. Quanto ao cruzamento não está mau, porém está fácil para Veteranos e difícil para Novatos. Não se desencorage, persistindo é que se chega a vencer.

COLABORACÕES — Gratos pelas colaborações que nos foram enviadas por: Caetano, Algacyr Gelatti, Pythagoras, Ivan, Jotacê e Gil Alvarenga.

Os dicionários adotados nesta seção, são apenas dois: Simões da Fonsêca (edição peq.) e Peq. Bras. de H. Lima e G. Barroso.

No pé da seção "Senhoras - Senhoritas" (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas novíssimas e combinadas.

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas novíssimas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

ALMATA

REI
O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

Dôr de OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE



Ajude seu filho a digerir melhor...

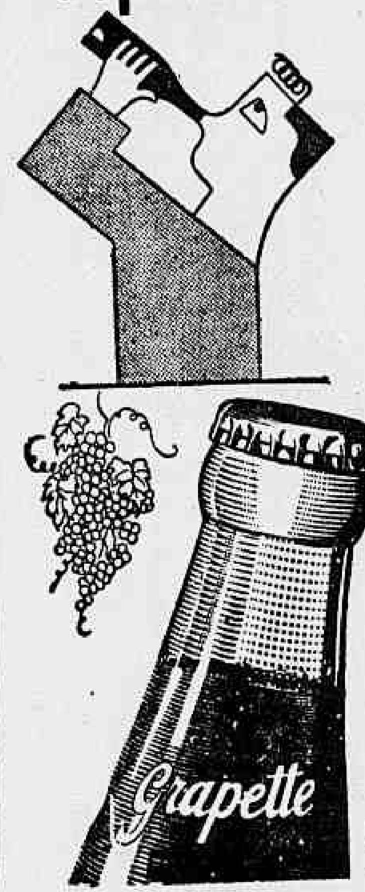


dando-lhe "Chicletes" após as refeições!



EM CAIXINHAS AMARELAS OU ROSA
Positivamente uma DELÍCIA!

quem bebe GRAPETTE repete...



23.012



Para as ocasiões excepcionais e mesmo para servi-lo em sua casa VINHO XÉRES (SHERRY) SANDEMAN *impõe-se pela sua insuperável qualidade.*

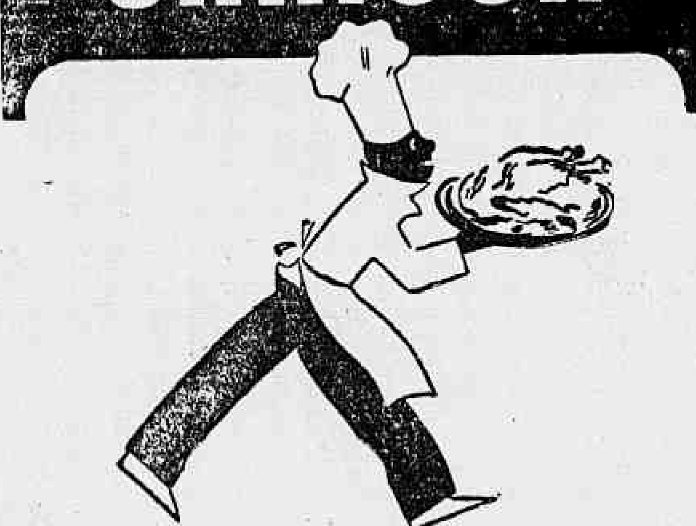
SANDEMAN é distinguido pela preferência da Casa Real Inglêsa.



FAMOSO NO MUNDO INTEIRO HÁ MAIS DE 157 ANOS

VINHO XÉRES
SANDEMAN
(SHERRY)

GORDURA DE CÔCO "CARIOCA"



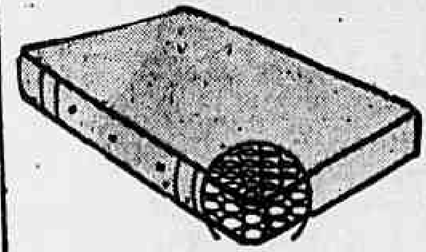
Defenda o seu organismo mandando preparar os seus alimentos com Gordura de Côco Carioca.
A Gordura de Côco Carioca não congestiona o figado e facilita a digestão. Alem disso tem as seguintes vantagens sôbre os similares:

❶ é um produto vegetal ❷ é a mais barata. ❸ é mais econômica no uso podendo servir para diversas frituras. ❹ não altera absolutamente o gosto dos alimentos ou doces por não ter sabor nem cheiro. ❺ é a mais pura sendo esterelizada a alta temperatura. ❻ Funde até com o calor no verão o que prova o seu baixo ponto de fusão e portanto suas qualidades digestivas.

GORDURA DE CÔCO "CARIOCA"
COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL
Rua 1.º de Março, 6 — Tel. 23-2010

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS FLORIDA

...sal Cr$ 1.800,00
...teiro Cr$ 1.300,00



CAMPANHA POPULAR
Em suaves prestações mensais
Sem entrada e sem fiador
GARANTIA: 10 ANOS

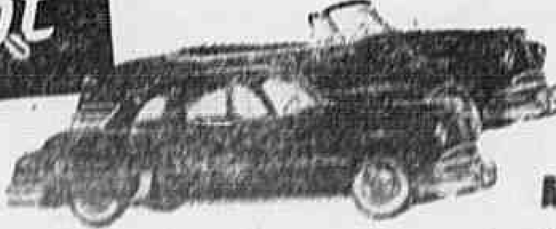
FABRICA: CATETE, 214 - TELS. 45-0404 - 25-5995 - RIO DE JANEIRO

LIXO DEVE SER QUEIMADO! e INCINEX faz o serviço de maneira econômica e rápida!

Incinex é um fôrno para queima de lixo em Hotéis, Restaurantes, Escritórios, Hospitais, Laboratórios, Fábricas, Apartamentos e Residências particulares. Um tamanho para cada caso e cada casa. Pode ser acionado a gás ou a óleo. Para consultas e orçamentos sem compromisso, procure:

COMERCIAL INDUSTRIAL DE FORNOS "WERCO" LTD.
Rua General Gurjão, 102. Tel. 48-0020 — RIO DE JANEIRO

ALUGAM-SE



A Agência "Roxy" lhe ALUGA modernos automóveis de placa particular, por horas, dia ou mais tempo.

AGÊNCIA "ROXY" DE TURISMO, LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 126-S. 211-Sôbreloja-Tel. 32-6761

Imperial-AS 3

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

Diario de Noticias

POETA!

Ser poeta é viver envolto em sonho,
A cantar, pelo etéreo azul fugindo...
E' passar pela vida — o cáos medonho! —
Sôbre espinhos, mas flôres espargindo.

Ser poeta é prevêr num ai tristonho
Um passo mais que o Infinito vai abrindo...
E' vêr na dôr humana um tom risonho,
E num sorriso as máguas reflorindo...

Ser poeta é penetrar o abismo a fundo!
E achar em tudo, no ar, no céu, no mundo
Uma centelha de luz e de calôr.

Ser poeta é viver tecendo um hino
Sôbre os agros revezes do destino
E transformá-lo num cântico de amor!

Carmen Regina.



Vestido-costume -- Muito moderno, o vestido que hoje apresentamos é dos mais elegantes para a atual temporada. Em gabardine escura, possui saia e casaco, sendo que êste é curto, com mangas compridas e punhos. A saia é justa ao corpo e bem comprida. — (Por **Grace Thorncliffe**)

Londres sugere duas linhas distintas para 1949

De VICTORIA CHAPPELLE

(Comentarista internacional de modas e ex-redatora de modas do "Daily Mail" de Londres — Copyright do BNS esp. para DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES — A nova moda para 1949 são os costumes e casacos com uma capinha, uma moda que, na sua forma atual, talvez não dure mais de um par de estações, porém que merece ser usada e aproveitada enquanto está em voga. Os modêlos baseados na nova moda podem ser vistos pràticamente em tôdas as coleções londrinas, e embora as mulheres baixas e gordas procurem evitá-la, poderá fazer maravilhas para as mulheres delgadas e altas.

Escolha uma capinha que não seja muito longa, se seus quadris são largos; é preciso haver equilíbrio na sua figura. Outra boa idéia é a capinha dupla, com o debrum inferior em tarlatana brilhante; se seus cabelos são castanhos e você prefere as côres escuras por serem mais práticas, êste toque de brilho é o que você precisa.

Há também outro estilo que é igualmente útil para as mulheres altas, porém que deverá ter vida mais longa. E' o costume com saias e jaquetas pregueadas. Não é tão vistoso quanto o costume com a capinha, é extraordinàriamente útil, pois pode ser usado tanto na cidade como no campo, desde que sejam acompanhado pelos acessórios adequados. Os sapatos baixos de "moccasin", por exemplo, assentam muito bem e são perfeitos no campo; os sapatos altos e simples ficam muito bem para uso na cidade. O mesmo se pode dizer a respeito dos chapéus, bôlsas e luvas. Há uma grande variedade de escolha para as adolescentes, que poderão ficar um tanto sofisticadas com a capinha, longa ou curta, porém cuja rapidez de movimentos dá uma graça adicional à saia pregueada.



Eis aqui um ensemble moderno, elegante e encantador, combinando o casaco, saia e blusa com um pequeno bolero tipo colete, em tom mais claro. A saia não é muito larga nem muito comprida, sendo que o casaco é longo e folgado. Recomendado para a tarde. (Por **Prunella Wood**).

ANGÚSTIA

Medo, de que? A minha mão, tão fria,
Treme de susto, e há sol, e há luz, e há vida!
No meu grande terror ando perdida
Como na imensa noite, e é pleno dia.

Medo da dôr, da glória fugidia,
Medo de amar, medo de ser querida
E medo da paisagem colorida,
Medo do tédio e medo da alegria!

Medo das nuvens fúnebres que passam
Como negros fantasmas que ameaçam
Como sombras de agouro e tempestade.

Medo de mim, medo da morte. Mudo,
Um medo atroz de todos e de tudo
Amargurando a minha mocidade...

Maria Teresa de Andrade Cunha.



Para as moças de menos de vinte anos, que preferem o casaco à capa, será o ideal êste vestido de duas peças, criação de Brenner Sports, de Londres. A saia é pregueada em volta, com a exceção de um espaço atrás. Note o invulgar acabamento dos bolsos do casaco. Chapéu por Madame Paget, de Londres. (B N S).

ITALIANOS NO BRASIL

Else Machado

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Anuncia-se que André Maurois está preparando uma obra sôbre a nossa civilização; e desejando colher dados a respeito da influência que os italianos têm exercido no Brasil, êle viajou até Roma para pesquisar os arquivos da Biblioteca Nacional. Esta influência não é novidade para nós; desde que nos conhecemos como gente, vivemos lendo aqui e ali conceitos geralmente favoráveis acêrca da infiltração italiana no Brasil; os indivíduos, oriundos da península que possui "a forma de uma bota", marcam as suas tendências e os seus hábitos nas várias localidades onde instalam colônias. Labutam afincadamente na lavoura, na indústria e no comércio; vencem na literatura, na poesia, na música, nas artes plásticas, no cinema, no teatro e na ópera; estabelecem intercâmbio internacional através de agências de navegação marítima e aérea; dão lições de medicina, de direito e de pedagogia; e ainda introduzem o seu sangue nas veias de nosso povo, unindo-se pelo matrimônio a membros de famílias patrícias. Desenvolvendo tantas atividades, observa-se que êles se adaptam maravilhosamente ao nosso meio, com orgulhoso empenho de doar aos filhos a nacionalidade brasileira.

Quando visitou o Brasil, em julho de 1947, decerto Maurois sentiu a pulsação da inteligência, da sensibilidade e da energia que os italianos costumam imprimir aos seus empreendimentos; procurando utilizar-se de descobertas pessoais, e indo abeberar-se nos arquivos existentes em Roma, que devem ser abundantes de informações e merecedores de fé, o trabalho do acadêmico francês promete muito; provàvelmente englobará pareceres e estudos de vários autores e várias épocas, e mostrará ao mundo que não resultamos apenas da fusão de portugueses, índios e pretos, provando que a êstes bem dosados ingredientes juntamos uma grande porção de macarrone. (Não sublinhamos a palavra porque se acha incluída no vocabulário de brasileirismos organizado por Aurélio Buarque de Holanda). Entretanto, ao comentarmos os projetos literários de Maurois com alguns mestiços de italianos, calculamos as dificuldades que um autor encontra na elaboração de livros dêste gênero. André Maurois é competente para criar obra de vulto; mas será devidamente proporcionada, harmoniosa, justa? Pessoas e fatos que se apresentam com credencial brilhante depressa merecem registro, não só nas repartições diplomáticas e nos demais departamento do govêrno, como também na imprensa e na opinião pública; assumindo cunho oficial, as notícias emprestam a certos estrangeiros ou a seus descendentes uma notoriedade às vêzes merecida e outras vêzes demasiada.

Quanto à multidão de homens e mulheres que favorecem o progresso e a cultura do país, sem fazerem questão de permanecer luminosamente nos cartazes da fama, frequentemente nada guardam os arquivos públicos e nada informam os jornais; desprovida de noticiário sensacional, esta multidão de filhos, netos e bisnetos da Itália vive e trabalha como autêntico sanduíche social, imprensada entre os medalhões da arte e da política e os magnatas da indústria e do comércio. Sabe-se, por exemplo, quem foi uma Eleonora Duse, um Garibaldi, um Verdi, um Caruso, um Mascagni, um Italo Balbo, cujos nomes figuram nos Arquivos do nosso Museu Histórico Nacional, entre autógrafos de outras notabilidades; sabe-se igualmente quem foi um Siciliano, um Martinelli, um Matarazzo, que se marcaram em nossa evolução econômica e financeira. Mas deixa-se na ignorância e no esquecimento um milhão de ítalo-brasileiros, que em inúmeras profissões vêm atuando como elementos civilizadores do Brasil, despreocupados de sua genealogia, seu prestígio e seu renome. Naturalmente não vamos exigir que Maurois destaque, um por um, os italianos que se aclimataram no Brasil a partir do primeiro movimento migratório, e faça a lista completa dos respectivos descendentes; sugerimos, portanto, que à margem do estudo inteiriço, projetado pelo intelectual francês, sejam redigidos trabalhos parciais pelos ítalo-brasileiros interessados no assunto. Não importa que as notas visem unicamente o uso interno, sem a intenção, talvez vã, de enviá-las a Monsieur André.

Supomos que o motivo do silêncio, notado comumente, é a modéstia, pois exaltando os antepassados tememos receber o apodo de presunçosos. Além da modéstia, o acanhamento causado pela pobreza ou pela posição humilde impede a manifestação saudosista dêste e daquele macarrone; na última hipótese, principalmente, queremos destruir a timidez, afirmando que em nenhuma comunidade são vexatórios os cargos humildes. Se um biógrafo e historiador do porte de Maurois se vê na impossibilidade de descobrir ou de aproveitar mil casos subsidiários, em qualquer família registra-se um arquivista zeloso, capaz de organizar a ficha genealógica e os dados peculiares à sua grei, assim particularizando a própria história.

Aos amigos e parentes que tomarem a iniciativa acima sugerida, [illegible] "Molto Brasil"

EA-4-C



Tríplice Proteção...

Trìplicemente protegida contra os assaltos do tempo está a mulher que aprendeu o tríplice segrêdo da beleza descoberto por Elizabeth Arden — que diàriamente LIMPA, TONIFICA, SUAVIZA - revigorando assim uma pele naturalmente bela, ou restituindo o original encanto à cútis que tem sido descuidada.

LIMPE com o Ardena Creme de Limpeza (para pele normal ou sêca) ou com o Brando Creme de Limpeza (se fôr oleosa).
TONIFIQUE com o Ardena Tônico para a pele ou Ardena Especial Adstringente (para peles flácidas).
SUAVIZE com o Ardena Creme de Laranja se a pele é normal ou sêca e com Ardena Creme Velva, se fôr jovem ou sensível.



Elizabeth Arden

PARIS NOVA YORK LONDRES
RIO: Av. Presidente Wilson, 165 Fone 22-2040
SÃO PAULO: 6.ª Sobreloja Casa Anglo-Brasileira - Fone 4-4144

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
ANUAL

10 Milhões
em Sêdas
Lãs.
Linhos.

Diàriamente às 15 horas
Renovação da
Mesa de Retalhos
com preços assombrosos

CASA
Barbosa
Freitas
Av. Rio Branco, 136

O FACILITÁRIO facilita tudo

Diário de Notícias
QUINTA SEÇÃO
Domingo, 14 de agôsto de 1949

ORDEM E PROGRESSO

RENATO B. NUNES

A palavra parece ter perdido de significação. E de fôrça também.

Já houve tempo em que o articulista precisava escolher com cautela as palavras apenas suficientemente expressivas, quando havia de criticar fatos, censurar gestos, atitudes ou atos de quem exercesse funções públicas, ou meramente de relêvo social, para não ultrapassar, no tom ou na mordacidade da crítica, os limites razoáveis e adequados à natureza e ao alcance das objurgatórias.

Para corrigir ou reprovar, sem ofender o amor próprio da pessoa visada, fazia-se mister escrever com decência, e até mesmo com certa elegância moral, pois que o descomedimento da linguagem podia prejudicar, antes do que corroborar, as razões e a eficácia da crítica.

Havia o que se poderia chamar de "pudor das expressões". Basta lembrar, por exemplo, que uma simples "vária" do "Jornal do Comércio" podia provocar a queda de um ministro ou uma crise de gabinete.

Hoje, as alusões discretas, as advertências ostensivas, as críticas pessoais, foram se tornando em alguns casos insuficientes, de maneira que as expressões mais contundentes, as palavras mais ferinas, os conceitos mais desmoralizantes, como que perderam de significação. Tornou-se quase usual buscar no vocabulário pejorativo os têrmos mais contundentes, quando se faz mister penetrar a insensibilidade moral das mais resvaladiças faces de bronze.

Noutros tempos, quando ninguém se esquecia de que para merecer o respeito alheio era necessário, antes de tudo, respeitar-se a si próprio, e de que o nome legado aos filhos é um patrimônio moral sagrado, seria escândalo inominável ler-se num jornal conceituado o que se lê hoje em qualquer dêles, quando se trata de profligar atos ou atitudes de homens de relêvo social, e até mesmo de detentores de cargos de alta responsabilidade e autoridade funcional, nas esferas administrativas, políticas ou sociais.

Mais assombroso e contristador é, ainda, verificar-se que haja indivíduos capazes de fechar-se num silêncio, numa impassibilidade moral, ante os clamores da opinião pública, a que pretendem atribuir um cunho de superioridade intangível, insuspeitável, olímpica, quando, em verdade, podem revelar, antes, debilidade de caráter, falta de pundonor, e desprêzo por aquilo que há de mais sagrado para o homem: a sua honradez.

Homens capazes de tal atitude jamais poderão exercer funções de Estado ou para-estatais, porque, mesmo que constituam ínfima minoria, nem por isso será menor o mal que podem causar à administração pública, aos seus pares, ou aos seus superiores e subordinados. Com efeito, a virtude é silenciosa, o trabalho honesto é discreto, mas a improbidade é gritante, denuncia-se por si, revolta a todos, e basta que alguns desonestos se revelem, para que a desconfiança da opinião pública se generalize e recaia sôbre os demais homens de govêrno. Injustiça flagrante, sem dúvida, mas a psicologia coletiva não distingue nem excetua.

E o sentimento resultante dessa desconfiança generalizada será o ceticismo para o qual se resvalará, fatalmente, dia a dia; será a descrença nos próprios destinos, a falta de fé no regime, o desânimo das iniciativas salutares, um incentivo à improbidade para os fracos de caráter; será, enfim, o descrédito aos olhos das nações mais civilizadas.

Entretanto, ainda quando tal aconteça, os espíritos mais otimistas deverão alimentar esperanças de melhores tempos. E' que hão-de repontar, sempre, aqui e ali, as reações regeneradoras, as atitudes e manifestações desassombradas, viris, que mais tarde ou mais cedo, de fragmentárias e desconexas se transformarão em fôrça coesa, resistente, combativa, capaz de levantar um dique contra a onda de corrupção que ameaçar invadir, impunemente, os domínios da vida nacional e até os da própria dignidade humana. Então, estará salvo o patrimônio moral de um povo que nunca foi aquilo que um punhado de homens pervertidos ou insinceros poderá aparentar.

E' nas terras sáfaras que medram, de preferência, as ervas daninhas. Cumpre, então limpar o terreno, regenerar as terras, extirpar tudo quanto restar de maléfico, e semear de novo.

Isto, no terreno da moral, significa eliminar os corrompidos da participação nos negócios públicos, e por outro lado, intensificar por todos os meios a educação varonil das novas gerações.

A cruzada é longa e árdua, mas, por isso mesmo, cumprirá aos homens de bem iniciá-la sem perda de tempo. Este imenso e generoso Brasil não é, nunca foi, nem será jamais um "deserto de homens e de idéias". O que lhe vem faltando, de tempos a esta parte, são Chefes sinceros, dinâmicos e intimoratos que compreendam o valor dessa

(Conclui na 2.ª página)

Não sabe o Tribunal de Contas o montante do prejuizo causado pelos peculatos e desfalques

Pela falta de estatística — Avalia o ministro Ernesto Claudino em mais de um bilião de cruzeiros a perda anual do erário entre despesa irreal e receita sonegada — Jamais pôde efetivar o Tribunal as tomadas de contas dos contratos — "Deficit" de funcionários para o serviço — Estão a subir do Tesouro para o Tribunal de Contas cêrca de 250 mil processos apenas de aposentadoria e pensões

PROPUGNANDO por melhor aparelhagem para os serviços do Tribunal de Contas da União, o ministro Ernesto Claudino, membro daquela Côrte, concedeu uma entrevista ao *"Diário de Notícias"*. Abordou, de início, o problema criado pela falta de informações estatísticas no seio do Tribunal, dizendo:

— O Tribunal de Contas da União jamais possuiu um serviço de estatística. Jamais disso se cogitou, na série de suas organizações e reorganizações, que não têm sido poucas, em mais de cinquenta anos de existência atribulada, imprensado, sempre, entre o formal interêsse e sabotagem disfarçada dos que precisam da instituição para se cobrir perante a opinião pública.

E' dessa duplicidade, servida, ainda, por tendenciosa infiltração, que nela, em tôda sua vida, tem-lhe feito, as mais das vêzes, a política deformada, de que resulta o clamante e inacreditável fato "et por cause" — dessa ausência de estatística no Tribunal. A estatística, em geral, como se sabe, é a base de qualquer organização racional, e, no Tribunal, a sua necessidade é de senso comum.

IGNORA O MONTANTE DOS PREJUIZOS

— Por não ter estatística o Tribunal de Contas da República não sabe, nunca soube o número de responsáveis cujas contas têm que tomar, cuja ação honesta ou desonesta, no manejo dos dinheiros ou bens públicos tem que vigiar, como dever de ofício; não sabe, nunca soube como se consome a fortuna do Estado nos créditos distribuídos onde tudo se faz no discricionarismo da Administração; não sabe, nunca soube o montante dos prejuízos que o "peculato" já hoje organizado (é só ler os jornais de tôda a República) lhe tem trazido; não sabe, nunca soube a parcela indenizada dos desfalques, às vêzes tão audazes, que a impressão vem duma raça em plena decadência, a se extinguir; não sabe, nunca soube a própria produção de seus serviços internos, onde o mais que se consegue é literatura, em certos casos bem deduzida, que, porém, à falta de objetividade não mais impressiona, nem, mesmo, simples cartaz pessoal já dá.

Eis-me, portanto, na "Batalha da Probidade", lançada da cadeira de ministro do Tribunal, sob o patronato dum soldado de honra e probidade, o general de Exército Eurico Dutra, presidente da República. Batalha que logo teve a maior repercussão entre os mais elevados chefes militares e órgãos representativos da opinião militar, como "A Defesa Nacional". Ao gritar tal S.O.S. às Fôrças Armadas, em carta circular aos generais do Brasil, disse que, em "cálculo", justamente pela *"falta de estatística"*, avaliava em mais dum bilião de cruzeiros o desfalque anual do erário, entre despesa irreal e receita sonegada. Que o "cálculo" é mais que modesto, basta passar a vista pelos processos que transitam pelo Tribunal, e correr os olhos pelo noticiário da imprensa em todo território nacional. Em quanto importa, por exemplo, o prejuízo do impôsto de renda relativamente ao "hinterland" do país, e mesmo nas capitais e cidades principais da República, com públicos e notórios "especialistas" e "escritórios especializados" de técnicos da fraude no assunto? Para exemplo contarei, apenas, que enquanto qualquer funcionário, de vencimentos além um pouco do limite de isenção paga milhar e mais de cruzeiros, sociedades anônimas há, com negócios vultosos com o próprio Estado, que entram para o impôsto de renda com quantias anuais irrisórias. E o caso das autarquias, dos serviços autônomos, das emprêsas industriais e comerciais incluídas no patrimônio nacional? E a tomada de conta dos contratos que, jamais, o Tribunal efetivou, apesar de exigência expressa da lei? "L'affaire" da Fábrica de Lagoa Santa, ao acaso da memória?

A impune exploração do Tesouro Federal, mediante "auxílios" e "subvenções", merecendo cautério do governador de Pernambuco, Barbosa Lima Sobrinho, no "Jornal do Brasil", de 18 de julho, sincronizado com denúncias ao Tribunal de Contas?

OS SERVIÇOS DO TRIBUNAL

— Se se tem em vista a essência de todos os trabalhos que cabem ao Tribunal, agindo na harmonia de seus vários setôres, para as soluções oportunas, capazes, eficientes à defesa dos dinheiros públicos, não estão em dia os serviços do Tribunal.

Se, porém, se trata apenas da burla necessária à opinião pública, na superficialidade da questão, nessa massa de processos "urgentes", cuja marcha interessa a Administração em geral, estão em dia, embora com exames "a la diable", salvo certa demora ainda no expediente e expedição dos protocolos e publicação das atas das sessões, estas (em 7 de julho passado) dormindo em número de 53 no "Diário Oficial", aliás com certa desculpa, nos dois primeiros casos, pela escassez de funcionários, o grande mal geral do Tribunal. Aliás, a culpa, aí, não é interna, do Tribunal, mas externa, da direção política e administrativa.

Não descendo a maior detalhes, ficando, apenas, no plano do expediente geral e instrução dos processos, calculo (no Tribunal tudo é "cálculo") em mais ou menos 150 o "deficit" de funcionários em relação ao número previsto para o seu funcionamento normal, enquanto pela Constituição de 1946, duplicou-se, no mínimo, as suas atribuições e extensividade de jurisdição, agravada, dia a dia a situação pela impossibilidade de preencher novos claros (morte, licença, férias). Sequer foram promulgadas as novas Leis Orgânica e de Quadro da Secretaria do Tribunal, há três anos em elaboração, nas duas casas do Congresso, leis complementares da Constituição e que, apesar de não atenderem, nem técnica, nem burocràticamente, às condições de êxito do problema do Tribunal, até certo ponto, burocràticamente, minorariam as dificuldades enormes ora existentes.

As falhas que daí decorrem são fáceis de alcançar, e se o desastre não foi total, e o Tribunal não foi à garra mesmo, no aspecto da instrução, isso se deve a um núcleo que ali se sacrifica pela dignidade da nossa Côrte de Contas, à frente o ilustre procurador Cunha Melo e diretores. Para dar uma idéia, mais objetiva, da calamidade, sem muito me alongar, ressalto apenas o caso da 2.ª Diretoria (fiscalização dos Ministérios da Guerra, Marinha, Aeronáutica, Poder Judiciário, etc.) cujo número de funcionários de 28, para metade dos serviços, no regime anterior à Constituição de 46, hoje, na vigência desta, duplicado como já disse no mínimo, as atribuições do Tribunal, tem, para fazer frente aos deveres que se lhe incumbe o número ínfimo de seis instrutores e um dactilógrafo, até ao momento só, quanto a ofícios, batendo o recorde de cêrca de mil. Aliás, a respeito, é de dizer-se que com a composição das próprias futuras Leis Orgânica e do Quadro, em debate no Congresso, só a instrução poderá melhorar em velocidade quanto ao expediente burocrático, só aí se ficará, porque de "técnicos", nem contábeis, nem jurídicos nelas não se cuidou, muito embora seja primacial aquelas duas técnicas em qualquer côrte de contas. E, se assim é quanto à instrução, o que avaliar quanto à "consciência" de sentenças, decisões, despachos pelos ministros, mesmo em número de nove, como estabelece a nova Lei Orgânica, quando caberá a cada um decidir "dez mil", no mínimo, processos, afora consultas, representações, requerimentos, isto mesmo se o Tribunal conseguir o "quorum" "total" em tôdas as suas sessões. Para dar também uma melhor idéia a respeito dêsse futuro que só agravará o presente, basta dizer que estão a subir do Tesouro para o Tribunal, a fim de serem instruídos e julgados, dentro a sua nova competência constitucional, apenas cêrca de duzentos e cinquenta mil só de processos de aposentadorias e pensões. Como índice dos futuros julgamentos basta.

A DEMORA NOS PROCESSOS

Interrogado sôbre qual o motivo das reclamações que constantemente se ouvem a respeito da demora na solução dos processos submetidos ao Tribunal, o ministro Ernesto Claudino respondeu:

— A resposta é fácil, já porque são elas sem fundamento real naquela parte em que representa o inverso da "realidade" existente, qual é, no estado de inorganização do Tribunal, o fato duma velocidade, em instrução e julgamento, incompatível com o acurado estudo e detido exame que cada espécie, em exação de dever, precisa ter, por parte de instrutores e julgadores, já quando reflete o resultado de omissão alheia, da Administração, não cumprindo, na mor parte dos casos em dezenas de anos, diligências esclarecedoras e de completação processual, sem cuja execução o Tribunal não pode julgar, e contra o que não pode êle agir porque, pela lei, a autoridade administrativa se isenta da ação punitiva direta do Tribunal... que tem somente o direito de pedi-la aos ministros de Estado, os quais fazem ouvidos moucos, invariàvelmente, como posso atestar, de ciência certa, pela minha longa observação pessoal, e indignado. Mas que fazer? Não estamos no Brasil, o país de irresponsabilidade geral e total?

AUMENTO DE ATRIBUIÇÕES

A seguir, entrou em outro campo:

— Só a inclusão das autarquias, cujo desenvolvimento de fiscalização está, apenas, embrionário, pois há que levá-la a maior grau de poder detalhado, o que vai requerer, e já está requerendo, muita luta doutrinária e efetiva, tais no caso os interêsses ilegítimos criados; o julgamento de reformas e pensões, nova modalidade constitucional, sequer abordada na profundeza jurídico-legal da inovação, à falta de possibilidade humana para imediato e conjunto trato de tôdas as modificações transcendentes; a questão capital, também, de todo um mundo outro de entidades e indivíduos que não tomam conhecimento do Tribunal, muito embora apliquem dinheiros do Estado, ou percebidos em função estatal, tudo acresceu enormemente o raio de ação da Côrte de Contas.

O próprio crescimento dos serviços a cargo do Estado, suas novas atividades, na complexidade crescente do Estado moderno, buscando e impondo o equilíbrio, no entrechoque das fôrças econômicas, políticas e financeiras que disputam nos agrupamentos humanos a primazia da direção pública, êsses fatôres também, pelo entrosamento do Tribunal no sistema de direção e contrôle nacional, ainda, mais fatalmente, alargarão a órbita de sua jurisdição moralizadora.

MEDIDAS PARA CORREÇAO DAS FALHAS

Continuando, o ministro Ernesto Claudino respondeu à pergunta — se há falhas na organização dos serviços, que medidas podem ser sugeridas para que as mesmas sejam sanadas?

E o fêz do seguinte modo:

— Inúmeras, algumas mesma de antigo conhecimento: reforma do Código e Regulamento Geral de Contabilidade Pública, em muitos pontos obsoletos, superado por "fatos novos", inadequados pela sua unidade rígida, ao próprio tempo de sua decretação, aos "meios" diversos das regiões nacionais nas configurações demográficas das populações, enquanto a lei, sem plasticidade conveniente, é exigida, uniformemente, em todo território nacional; organização do Tribunal técnico-científico (organização, digo, porque tal coisa jamais existiu para o Tribunal); aparelhamento material, para os seus serviços, ora simplesmente "intelectuais" (e trata-se dum Tribunal de Contas), dando-se-lhe, pelo menos, máquinas de calcular, que afastem a hilariante situação atual de soma, subtração e multiplicação de bilhões e biliões, como na época de D. João VI; rigor de seleção no recrutamento de seus servidores, sob critério de sanidade mental e moral, aptidão intelectual e capacidade de trabalho; concessão do poder ao Tribunal para conhecer da realidade e proporcionalidade das despesas, a fim de que mesas não venham com preços de casas, cadeiras com o valor de diamantes; reconhecimento ao Tribunal da faculdade de acompanhar a execução orçamentária, na forma literal imperativa da Constituição, art. 77, alínea I, 1.ª parte, preceito que promulgado logo caiu em desuso, dado que nem o Tribunal reivindicou nem a lei lhe impôs êsse dever de permanente vigilância, "in

(Conclui na 3.ª página)

Mau cinema e delinqüência juvenil

Napoleão Teixeira

1 — SENTIDOS INFERIORES, SENTIDOS SUPERIORES

Se como "inferiores" se consideram tato, olfato e paladar — "superiores" devem ser tidos audição e visão. Visão mais que audição. "Um só ôlho merece mais crédito que dois ouvidos" — ensina Loysel. Razão de melhor testemunha ser a "de vista".

Sôbre a visão atuava o cinema antigo, quando silencioso. Sôbre ambos os sentidos superiores, age, agora, em pleno apogeu como cinema sonoro.

Não mais se trata de, apenas, "ver" filme que se desenrola, na tela: case-se, a isso, a riqueza do tecnicolor; adicionem-se os recursos do som — e compreender-se-á o respeitável poder desta popularíssima "arma" que feriu fundo o velho circo-de-cavalinhos, o teatro de variedades e quase matou o bom teatro.

Sério competidor do romance, é, como êste, modalidade de "running away" — vale dizer: escapismo, ou fuga que faculta a muita gente compensação a frustrações da "every-day life". Explicado porque encontram, nele, abrigo e consôlo indivíduos fracassados, casais desajustados, funcionários crivado de empréstimos, operários amargurados, pobre sem amanhã... — e a caravana passa.

Fácil compreender, por outro lado, a razão de político, cujo nome anda na primeira página dos jornais, ser doido por um "far-west" colorido e ruidoso advogado adorar desenhos animados; ou famoso maestro patrício (a informação é de Érico Veríssimo, em "A volta do gato preto") só apreciar comédias, dessas medonhas, tipo pastelão. Volta à infância...

2 — O MAU CINEMA PROPRIAMENTE DITO,

E' aquêle que trabalha a mente demasiado receptiva de algumas criaturas — em particular, a criança e o adolescente.

Deixemos de parte seu papel como poderoso rôlo compressor a nivelar hábitos e costumes, a impor, de uma à outra ponta da terra, o "american way" — da coca-cola ao "chiclet"; da jaqueta dos homens ao vestido das mulheres; do beijo tipo "happy end" ao sôco do galã; do pés-sôbre-a mesa ao chapéu-dentro-de-casa. Que faz de canções, por vezes sofríveis, de "blues" razoáveis e dessa coisa atrós que é o "boogie-woogie" o ideal, em música, de boa parte do mundo. E leva a mais obscura das moças de Volta-Fria a julgar-se parecida com Rita Hayworth; e a muito jovem de Arranca-Tripa, sentir-se nos passeios domingueiros pelo jardim da praça, seu tanto ou quanto Tyrone Power.

Deixando isso de lado, falemos do mau cinema. Que semeia a má semente. Na alma da criança-criança e dos adultos-criança — que os há, dêste tipo, e muitos! Com dramas de terror, que dão calafrios e fazem tremer. Fitas "patrióticas" — em que, habituàlmente, só ianques pernaltas e de cara glabra são valentes, atilados, super-homens e o inimigo é, sempre, oligofrênico sem remédio. E alguns filmes de amor que são eficientes "academias de

(Conclui na 2.ª página)

BANCO DO BRASIL S. A.
Carteira de Exportação e Importação
AVISO N.° -154
IMPORTAÇÃO - LICENÇA PRÉVIA
Importações em moedas arbitráveis

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público, para conhecimento dos interessados que, atendendo a solicitações de entidades de classe de todo o país, fica prorrogado até 20 do corrente, o prazo para recebimento de "pedidos" de licença para importações a que alude o item "b" do Aviso 153, de 9-7-1949.

Rio de Janeiro, 12 de agôsto de 1949.
a) Hamilcar José do Amaral Bevilaqua - Diretor.
a) Virgílio Cantanhede Sobrinho - Gerente.

SINHÁ
ÉSTE É O NOME DA MELHOR MANTEIGA MINEIRA
Cuidado com as imitações. Verifiquem se tem gravada a palavra *SINHÁ*
—:o:—
Se o seu fornecedor não tiver, telefone para 28-2978- que lhe informaremos a casa mais próxima.
—:o:—
DISTRIBUIDORES
LACTICÍNIOS BANDEIRA LTDA.
Rua ELPÍDIO BOA MORTE, 211
Praça da BANDEIRA

TELESPARK
o RÁDIO PARA AUTOMÓVEL que tem as faixas de ONDAS CURTAS e LONGAS conjugados, adaptável em qualquer tipo de CARRO ou CAMINHÃO
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA PARA TODO O BRASIL
FEIGENSON & CIA. LTDA.
Importadores Atacadistas
RIO DE JANEIRO — Av. Venezuela, 131 - 9º, Salas 911|912, Tel.: 23-5750
SÃO PAULO — Rua Aurora, 589, Tel. 6-5401

SENSACIONAL VENDA INAUGURAL!
"Mobiliária Beira-Mar"
RUA DO CATETE N. 183
POR TODO MÊS DE AGÔSTO
VENDAS EXCLUSIVAMENTE À VISTA
DORMITORIO INGLES .... Cr$ 6.500,00
DORMITORIO MEXICANO .... Cr$ 4.500,00
SALA DE JANTAR INGLESA .... Cr$ 6.000,00
SALA DE JANTAR MEXICANA .... Cr$ 4.000,00
TODO MATERIAL EMPREGADO E' EM CEDRO E IMBUIA
GRUPO ESTOFADO COM 3 PEÇAS .... Cr$ 2.200,00
COLCHÃO DE MOLAS PARA CASAL, COM GARANTIA .... Cr$ 1.280,00
AS PESSOAS QUE COMPRAREM DURANTE ESTE MÊS RECEBERÃO UMA LEMBRANÇA

Corte o mal pela raiz e viva sempre feliz

Não confie em paliativos e remédios caseiros, que podem afetar sèriamente seu organismo. Se seu período mensal é acompanhado de cólicas, sujeito a atrasos, dores de cabeça, tonturas, nervosismo, dores no corpo, insônias, falta de apetite, inicie imediatamente seu tratamento com EUGYNOL. Eugynol acalma as dores, tonifica os tecidos do útero e dos ovários, combatendo congestões e inflamações que poderão ter séria consequências. Com Eugynol, a senhora recupera sua mocidade evitando olheiras, panos e manchas no rosto. Eugynol é econômico. Eugynol tem paladar agradável e toma-se em gôtas.

Corte o mal pela raiz com
EUGYNOL
— o regulador perfeito!

Tudo para meninos e meninas n'a EXPOSIÇÃO JUVENIL...
Pelos Menores Preços do Rio!

Crianças sadias que brincam!!! que pulam... precisam de boas roupas que resistam às duras provas da infância. As roupas que Exposição Juvenil apresenta agora, em tecidos escolhidos, são próprias para o inverno. Venha com seus filhos à Exposição Juvenil, escolher estas lindas roupas em cores alegres e numa grande variedade de modêlos. Eles ficarão encantadores nestas lindas roupas!...

1) Costume de tropical de pura lã. Modêlo americano, sem gola. Forrado de sêda. Nas côres: marron, marinho, cinza e beige. Para meninos de 6 a 13 anos. CR$ 350,00

2) Costume de tropical extra Em tecido de pura lã. Pré-encolhido Forrado de sêda. Corte anatômico, dando maior liberdade de movimentos. Nas côres: marron, marinho, cinza e beige. Para meninos de 6 a 13 anos. CR$ 395,00

3) Costume esporte de tropical, calça curta Em tecido de pura lã Pré-encolhido Forrado de sêda. Modelo paletó com 3 botões. Nas combinações de côres: cinza com marron e cinza com azul. Para meninos de 6 a 13 anos CR$ 295,00

4) Vestidos em pura lã jersey nas côres, rosa, azul e vermelho, com pala, punhos e barra branca com aplicações bordadas. Para meninas de 1 a 3 anos. CR$ 195,00

5) Vestidos em lã xadrez. Peito em lã branca todo pregueado com babado bordado. Para meninas de 5 a 9 anos: CR$ 250,00

6) Saia corpete. Em pura lã jersey, sem mangas e bem decotado. Busto e bolsos bordados a matiz. Saia toda franzida e bem rodada Para meninas de 4 a 10 anos. ...... CR$ 195,00

a Exposição JUVENIL
AVENIDA ESQUINA OUVIDOR

Compre mais para seus filhos... com um Crediário d'A Exposição

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA
DR. HORACIO CARRAPATOSO
Av. Nilo Peçanha, 151 — 9º andar — Tel.: 22-4710.

ENCERADEIRA ELECTROLUX
Cr$ 1.950,00 — Das verdes, B-4, com certificado de garantia por dois anos, com 2 jogos de escovas e 1 jôgo de flanelas, completamente sem uso. Aspiradores e Espalhadores de cêra, dos automáticos, com abatimento. CASA TINOCO vende tudo, só com lucro de 10%. — Rua 1.º de Março, 101-A 2.º Andar, Sala 2. Esquina com Avenida Presidente Vargas.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS, ÔNIBUS E CAMINHÕES
Recebemos molas aspirais americanas
Consertam-se e colocam-se para o mesmo dia
Preços especiais para ferreiros e revendedores
Serviço de auto socorro dia e noite. Telefone 48-8717
Charron Fábrica de molas para automóveis.
Irmãos Fortuna & Cia. Ltda.
TRAVESSA RIO COMPRIDO N. 13 — TELEFONE 48-8717 — RIO

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2as., 4as. e 6as., das 15 às 20 hs. Tel.: 22-6860. R. Gustavo Sampaio, 104. Tel.: 37-6518.

LOTES DE LINHO DESDE CR$ 8.000,00
LOTES NACIONAIS DESDE CR$ 3.500,00
Partidas de puro linho belga ou imitação nacional, cortes de linho irlandês, para homem, linhos de diferentes larguras para cama e mesa faqueiros de prata de diversos desenhos. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO, SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior pelo reembôlso postal.
FABRICA DE CAMISAS SOB MEDIDA
LOTHAR, HERMANN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106-8, Salas 207-8 — Telefone 32-3158.

PRC-8 1360 Kcs. RADIO GUANABARA
CONCURSOS DE GAITAS "HERING"
COM PREMIOS AOS VENCEDORES - AOS DOMINGOS ÀS 19½
PROGR. PAULO NETTO ★ ENTRADA FRANCA

MÁQUINAS DE COSTURA ?
A CASA ALMEIDA
vende de mão, e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 182
FONE: 32-2930

Enceradeiras Electrolux
Último tipo de 1949, vendas à vista e a prazo e das verdes modernas B-4, com tôdas as peças, sem uso, Cr$ 1.850,00, com dois anos de garantia. Aspiradores de pó, Espalhadores de cêra elétricos automáticos, etc. Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — FONTES & BURICHE LTDA. — Tel.: 32-2483.

COMER BEM? NA TOSCANA
SÃO JOSÉ, Nº 56

ENCERADOS
para caminhão e terreiros, assim como lonas de tôdas as qualidades e para todos os fins; côres firmes.
Rêdes do Norte — Coxonilhos p/tapetes — Pelegos e oleados. Malas e artigos para viagem. Arreios e artigos de montaria.
CASA DAS LONAS
8 — RUA SÃO JOSÉ, — 10

Ordem e Progresso

(Conclusão da 1ª página)

fôrça latente e insuperável — a opinião pública — que só espera, para transformar-se em energia criadora, a ação de um verdadeiro "leader" democrático.

A obra de educação das novas gerações é lenta, porém segura em seus resultados; mas, pretender reeducar os viciados, os amadurecidos na corrupção, é utopia. O que cumpre fazer, é afastá-los das funções públicas.

Entretanto, agindo nos dois sentidos, será possível acelerar a obra da regeneração dos costumes, porque a preponderância e a ousadia das minorias inescrupulosas lhes advêm, de um lado, da desfaçatez com que defendem seus interêsses pessoais em detrimento dos da coletividade, e, de outro, da impunidade em que os deixam a tibieza, a indecisão e a tolerância lamentável daqueles que não querem utilizar-se da alta autoridade que a lei lhes põe nas mãos. O receio de tudo perder, e a esperança de conservar, pelo menos, uma parte das vantagens que usufruem, fazem que aquela arrogância e audácia que lhes são peculiares se transformem em submissão, ao primeiro ato de energia salutar de quem exerce o poder mais forte.

Para realizar a obra de regeneração moral da política e da administração pública de qualquer país, não será necessário apelar para a revolução, porque esta, via de regra, é o mais perigoso e contraproducente dos meios a utilizar. O bom senso, a inteireza moral, a sinceridade dos propósitos, a tenacidade e a energia da parte dos governantes, são as armas adequadas e suficientes para alcançar os resultados desejados.

Proceder de outra maneira, manter-se ausente ou omisso quando se trata de defender os altos interêsses nacionais, seria anular-se, ocupar os cargos sem exercer-lhes as funções, revelar incompreensão das coisas e dos homens, e até mesmo acumpliciar-se. De nada servirá, então, fazer correrem rios de tinta pelas colunas dos jornais, nem esgotar os adjetivos mais contundentes e pejorativos dos dicionários.

Seja como fôr, um conceito deve estar sempre presente ao espírito de quantos exerçam qualquer parcela do poder público: — *o exemplo perene da probidade integral das elites governantes, é o melhor incentivo e o meio mais eficaz a empregar para educar as novas gerações e para regenerar os hábitos e costumes de um povo.*

Quanto a nós, há indícios claros de que vamos enveredando por êsses rumos, mas cumpre extirpar radicalmente os remanescentes dos vícios e males herdados de um passado recente e ignominioso, porque, do contrário, sem *moral*, "ordem e progresso" será simples letreiro numa bandeira.

Não sabe o Tribunal ...

(Conclusão da 1.ª página)

loco", sem o qual a fiscalização, ficando aleijada, acaba mesmo lírica, para felicidade dos inimigos da probidade; execução de suas sentenças, por justiça especial própria, para que, como ora acontece o Tesouro não fique só com a "vitória moral", pela regra mais que geral da ausência dos respectivos efeitos práticos, criação, aliás, já defendida pelo ministro Oliveira Lima, em seu relatório de 1948, quando exerceu a presidência do Tribunal; exemplo de trabalho, dedicação pelo serviço, muita vez sem atração intelectual, por parte dos graduados representantes da sua hierarquia; sede capaz de atender, devidamente, aos serviços do Tribunal, no presente e em seu desenvolvimento crescente, pelo próprio crescimento contínuo de riqueza e atividades do Estado.

INSUFICIÊNCIA DE FUNCIONARIOS

Rematando suas declarações, o sr. Ernesto Claudino acentuou:

— Mesmo com a Lei Orgânica e do Quadro de sua Secretaria, em gestação no Congresso, e talvez, por ela, piorando, fatalmente, o aspecto técnico e mui provàvelmente a feição burocrática, o número dos funcionários ficará muito aquém daquele preciso para o Tribunal.

Está claro que, quando assim falo tenho em vista um Tribunal, vivendo tôda aquela vida de eficiência e valor, na totalidade dos seus objetivos primaciais."

DÍVIDA EXTERNA DO BRASIL
Compro Títulos em Dólares e Libras, cupons e Libras Congeladas. Ary ou Paulino. — Rua Primeiro de Março, 101-A — 5º andar — Sala 1 — Tel.: 43-3729 — Das 13 às 17 horas.

Consultas Cr$ 20,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consulta com hora marcada: Cr$ 70,00 — Telefone: 22-3655. RUA DA CARIOCA, 6 — 4º andar Das 13 às 18 horas — Diàriamente

VENDE-SE
2 casas novas e 1 terreno no melhor ponto de Cubango, em Niterói, à travessa Herdy, sendo 1 casa com varanda, sala, 3 quartos, cozinha e banheiro, preço Cr$ 140.000,00. 1 com varanda, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Preço Cr$ 120.000,00 1 terreno com 13 metros de frente alargando-se nos fundos tendo mais de 1000 metros quadrados, preço, Cr$ 45.000,00 Trata: no local, das 7 às 4 horas.

Mau cinema e delinquência juvenil

(Conclusão da 1ª página)

libidinagem" para mocinhas e rapazolas na mais perigosa das idéias...

Lembremos, a propósito, palavras de Magalhães Júnior, ao comentar, não faz muito, a fita "Escravas do amor":

"E' um filme que resume e ilustra todo o Código Penal: prostituição, furto, contrabando, tóxicos, torturas físicas, homicídios, caftinismo, tráfico de mulheres..."

e termina:

"não temos notícia de filme com tão alto grau de nocividade quanto êsse!".

Do mau cinema, poder-se-á, pois, sem êrro, com Almeida Júnior, dizer que inculca padrões extra-morais de prestígio (o mais "esperto", o mais "valente", o que mais vezes enfrentou a Polícia). Segundo o mesmo professor, a ação do cinema é multiforme: "leva ao furto, visando obtenção de dinheiro para o ingresso; dá ensêjo, na obscuridade, à iniciação nas perversões sexuais; convida ao vício e ao luxo; produz efeito sugestivo por meio das cenas de crime; forma sentimentos de simpatia para com os heróis do crime e sentimentos de hostilidade em relação à Polícia".

Alinha Nélson Hungria - espírito brilhante e mestre ilustre do Direito pátrio — entre as causas da deliqüência juvenil, de par com outras, "o cinema, com seu amoralismo que vai até à apologia velada do crime".

Inconveniente apontado, anos atrás, em uma das fitas de astro famoso com os "anjos de cara suja". Fazia, aquêle, papel de criminoso emperdinido e cruel. Ídolo da "gang" infantil, que via, nele, modêlo, exemplo a imitar. Acossado, perseguido, preso afinal — sua resistência, à mão armada, era mostrada com muito de epopéia. Valente sempre — assim aparecia durante o julgamento, de que resultou ser condenado à morte. E como bravo morreria, legando mais essa mostra de "valor" à juventude que tinha, nele, postos fanáticos olhos ávidos. Entrava, então, "o crime não compensa" — de modo pouco convincente, aliás — pela mão de um padre, que lhe pedia "se mostrasse covarde, para desiludir àqueles moços". Herói ainda, acede em morrer como poltrão. Mas, os "anjos de cara suja" — sabiam, afinal, que por êles era que o "chefe" assim agia — ficavam certos de que — renunciando, com tamanho despreendimento, ao seu "bom nome" havia sido corajoso mais uma vez. Seguiria sendo, pois, o ídolo — dêles, os "gangsters" de amanhã.

Neste filme — a exemplo do que ocorre em outros idênticos — a ação criminosa era intensamente dramatizada, ao passo que a "moral da fábula" final, para apaziguar — se é que o fazia — a puritanos e pseudo-puritanos, fraca, aguada, incolor. O que ficava, indelevelmente gravado, na cêra plástica da mente infantil — era, sem dúvida, o exemplo da ação criminosa.

Também aqui — como tem sido apontado por observadores ilustres, o objetivo era "mostrar, desenvolvida, a parte heróica da ação..." o bandido, para fugir à ação das autoridades, "desenvolvia as mesmas qualidades de bravura e inteligência dos seus perseguidores". Motivo de — pouco nítidas, ainda, noções do bem e do mal — ir, no maior das vezes, já o dissemos, a simpatia da criança "mais para o criminoso que para a polícia".

Temos, assim, desvirtuado o cinema — abstração feita do bom cinema, que todos nós, com justas razões, apreciamos — ótimo meio educativo, que bem empregado poderia contribuir, largamente, a melhorar o bom gôsto popular.

Não se argumente, como foi feito respeito à imprensa e ao rádio, que o cinema "não cria, antes reflete, o gôsto do povo". A contestá-lo, aí está crescente aceitação de boas produções que a Europa nos vem mandando mais e mais amiude e Hollywod cada vez menos, cada vez menos.

Estudando a profilaxia do crime, acentua Flaminio Fávero, "a ação maléfica do cinema..., fazendo, às vezes, de maneira impressionante, o elogio do crime e do criminoso, salientando, com côres vivas, tragédias tristíssimas, como que convidando caracteres fracos a se deleitarem com isso e imitarem as façanhas". Porque haja "espírito já com tendência a delinquir", frisa não ser raro em jovens, e até nas crianças, "o imperativo dessa fôrça contagiante".

Oportunas, por isso mesmo, judiciosas palavras de Hélio Gomes ao ensinar se evitem certos filmes "dramáticos, policiais e os de enrêdo emocionante". Aconselháveis, ao reverso, os que — à feição de bons livros — "encorajam, estimulam, inspiram sentimentos de coragem, bondade, paciência".

Vale lembrar, ainda, o mau cinema como ponderável fator suicidógeno. Documenta-o Melle. Sérin — citada por Artur Ramos — ao relatar suicídio de menina que, na execução do mesmo, reproduziu, fielmente, cena de filme então em evidência.

3 — MALES DA ÉPOCA

Assinalou-se, em nossa época, uma tendência a divulgar o conhecimento suprimindo, paralelamente, o esfôrço de aquisição. Era dos "digest", das sínteses, da cultura condensada. Palavra de ordem: reduzir, ao máximo, o trabalho intelectual — que, também aqui, ao que se diz, "time is money".

Pois o "movie" faculta-o. Adentra-se pelos olhos; entra pelos ouvidos a dentro. Propicia, ao que assiste, ideais condições de receptividade. Em interessante publicação paulista do Serviço Social ao Psicopata, que é "Boletim de Higiene Mental", escreveu-se, há pouco, a respeito, entre outras coisas, o seguinte:

"O estado de relaxamento e repouso de espírito é o mais propício que existe para a sugestão.... E' êste o estado habitual de quem está no cinema.... o que nossos sentidos captam vai, diretamente, aos nossos sentimentos e, por êles, aos instintos. Os filtros da inteligência, da ética e da conveniência não estão funcionando. Daí, que o repouso induzido pelo filme possa ser prejudicial, se seu conteúdo for mau".

Viria, destarte, a popularidade do cinema da passividade facultada ao espectador e do pouco esfôrço intelectual exigido — exceção feita de casos especiais, repita-se. Some-se a fácil participação da imaginação que o leva a "identificar-se" com o que se lhe afigura o herói (para alguns, herói é o vilão...); a "transferir" para "o outro", ódios e malquerenças. Ou então, "matar", imaginàriamente, muita gente antipática, odiada ou temido, realizando a "criminalidade de fantasia", de que nos falam Alexander-Staub, ao tratar dos Derivativos da Criminalidade.

Não iria, nisto, afinal de contas, mal maior. Danos, vê-mo-los quando a lição fica, traduzindo-se em exemplos concretos.

Dêste ponto de vista é que há combater o mau cinema — êsse outro conhecido...

Talheres de Cristofle
Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados Ocasião Rosário, 145, sobrado

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, régua de cálculos e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário n. 145 sobrado

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 804 - Diàriamente, das 13 às 20 hs. Tel.: 22-4966

REVISTAS AMERICANAS
ACEITAMOS NOVAS ASSINATURAS

MADEMOISELLE	1 ano	159,00	Mc Calls Magazine	1 ano	70,00
Harper's Bazaar	»	220,00	Ladies Home J1	»	111,00
American Home	»	74,00	Life	»	122,00
Vogue	»	471,00	National Geographic	»	178,00
Charm	»	119,00	Photoplay	»	151,00
Esquire	2 anos	297,00	Popular Mechanics	»	80,00
Glamour	1 ano	89,00	Mecânica Popular	»	120,00
House and Garden	»	168,00	Time (Aéreo)	»	300,00
Popular Science	»	97,00	Time (renovação)	»	280,00
Mc Calls Pattern Book	»	49,00	Better Home	2 anos	120,00

e de tôdas as demais revistas americanas, francesas e inglêsas pelos menores preços, com garantia de entrega.
Informações e pedidos a MARCEL BEERENS
AV. NILO PEÇANHA, 12 - Sala 1.019 — Tel.: 42-7346 — Rio

DANÇAR ENSINA-SE
AVENIDA PASSOS, 13 3º AND. TEL. 22-5611
RUA DO PASSEIO, 38 2º AND TEL. 22-6604

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

EDITAL

CONCURSO PARA DACTILOGRAFO

(SALÁRIO ENTRE CR$ 1.500,00 E CR$ 1.800,00)

Avisa-se aos interessados que se acham abertas, a partir desta data, e pelo prazo de 30 dias, na sede da Fundação Getúlio Vargas, situada à Praia de Botafogo n. 186, as inscrições do Concurso para Dactilógrafo da Fundação.

Serão admitidos a concurso os candidatos que satisfizerem as seguintes condições:

a) ser brasileiro;
b) ter idade compreendida entre 18 e 25 anos, referidos à data do encerramento das inscrições;
c) no caso de candidato do sexo masculino, estar em dia com as obrigações militares;
d) apresentar 2 retratos de tamanho igual a 3x4 cm. de frente e de cabeça descoberta;
e) pagamento da taxa de inscrição, no valor de Cr$ 40,00.

O concurso constará das provas seguintes tôdas eliminatórias:

I — Nível mental e aptidão
II — Conhecimentos Gerais
III — Prática dactilográfica
IV — Técnica dactilográfica

Os candidatos aprovados e admitidos serão submetidos a estágio experimental de 3 meses, percebendo Cr$ 1.500,00 mensais; findo êsse período serão classificados, de acôrdo com a eficiência demonstrada em serviço, com salário compreendido entre Cr$ 1.500,00 e Cr$ 1.800,00 os que obtiverem nota superior a 75, e entre Cr$ 1.500,00 e Cr$ 1.650,00 os que não alcançarem esta nota.

As instruções reguladoras do concurso, bem como quaisquer informações sôbre o mesmo, serão prestadas no local de recebimento das inscrições.

ABRE-TE SÉSAMO..!

Os meninos pararam diante do majestoso conjunto que ornamentava o quarto do irmão mais velho. O que fazia o papel de Ali Babá ordenou: "Abre-te, Sésamo"! E, como na famosa história das Mil e Uma Noites, o sofá-cama Drago se abriu, transformando-se num amplo leito, pronto para cumprir sua dupla finalidade: fechado, um belo móvel que oferece mil e um dias de utilidade e ornamentação; aberto, uma cama sólida e confortável, que proporciona mil e uma noites de repouso e sono tranquilo.

Modelo 494 — Fabricado em madeira de lei, reune graça com leveza e utilidade. E' sofá-cama e guarda-roupa com gavetas, espelho e estante para livros.

PEÇA CATÁLOGO GRÁTIS

DRAGO
Sofá-Cama DRAGO
UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.
Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 • Lojas: Rua 7 de Setembro, 203 • Av. Princesa Isabel, 73-A • Rua do Catete, 141-A • Informações Tel. 23-3430

A Companhia Cervejaria CAYRÚ S.A.
tem o prazer de comunicar aos acionistas, subscritores, e público em geral, o encerramento de inscrições para suas ações, no dia 15 de Setembro proximo, informando estar definitivamente marcada, a data de 15 de Janeiro vindouro, para a inauguração oficial e lançamento no mercado, da cerveja de sua fabricação.
A Companhia Cervejaria CAYRÚ S.A.
aproveita a oportunidade, para agradecer a todos, o apoio e colaboração prestada, colocando suas modernissimas instalações, já em fase final de construção, á disposição de todos os visitantes, dispondo de condução propria e funcionarios aptos á orientalos através dos seus varios departamentos.
Informações e chamados pelos telefones 30-4191 e 30-4020
Companhia Cervejaria CAYRÚ S.A.
Caminho do Itaóca n. 1085 Rio de Janeiro

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Departamento de Medicina Veterinária

26.607 CAES SOLTOS NA AVENIDA — Queixam-se, moradores da avenida Pavageau, à Avenida 29 de Outubro, n. 3.322, em Del Castilho, de que vivem soltos, na avenida, numerosos cães que prejudicam o asseio e a limpeza da avenida, constituindo ainda perigo para os moradores. — 14-8-949.

Com a Saúde Pública

26.608 FALTA ASSEIO NA AVENIDA — Moradores da avenida Pavageau, sito à Avenida 29 de Outubro, n. 3.322, em Del Castilho, queixam-se da falta de asseio, ocasionando a formação de focos de moscas, mosquitos e pulgas. — 14-8-940.

Com a Saúde Pública e o Asilo São Cornélio

26.609 QUEIMA DE LIXO NO QUINTAL — Moradores da circunvizinhança da chácara do Asilo São Cornélio, no Catete, queixam-se de que empregados do estabelecimento costumam queimar lixo de tôda espécie nos fundos do terreno, erguendo-se densa nuvem de fumo, que, além de ameaçar a saúde dos que residem nas casas próximas, penetra nas residências, atingindo cortinas, móveis, utensílios e objetos, ocasionando, dêsse modo, prejuízos vários. Esclarecendo ainda que no dia 7, às 21 horas, acenderam a fogueira queimando durante tôda a noite, não permitindo que pudessem dormir, pedem providências à autoridade competente e o abuso. — 14-8-949.

Com o Ministério da Aeronáutica e o DASP

26.610 QUEREM EVITAR QUE O DASP FAÇA ENXERTOS NA TABELA — Pedindo a atenção do ministro da Aeronáutica e do diretor do Pessoal dêsse Ministério para o que ocorreu em relação às tabelas de outros Ministérios, nas quais o DASP incluiu funcionários estranhos preterindo os antigos, escrevem-nos sugerindo que seja feito um confronto entre as tabelas organizadas no Ministério e as que forem aprovadas pelo DASP, excluindo-se, depois, os que foram enxertados irregularmente. — 14-8-949.

Com a Secretaria Geral de Educação e Cultura e a Saúde Pública

26.611 FALTA HIGIENE NA ESCOLA REPÚBLICA ARGENTINA — E' deveras lamentável — escreve um leitor — o que se observa na Escola República Argentina, sito à Avenida 28 de Setembro. E esclarece: Logo à entrada, crianças e acompanhantes atravessam verdadeiro charco, achando-se a calçada constantemente alagada, seja pelo vazamento de registros de canalização interna, seja pelo escoamento das águas pluviais que descem uma pequena encosta nos fundos do prédio. Horrível mau cheiro exala permanentemente dos mictórios instalados nos fundos do prédio, sendo tão acentuado que, mães e acompanhantes, são obrigadas a levar o lenço ao nariz. Contribuindo para ressaltar ainda mais a falta de higiene, vê-se, em certo local, um caixote cheio de latas de leite condensado, vazias, e outros detritos expostos às moscas, durante dias seguidos, sem que sejam retirados, acentuando ainda mais o insuportável mau cheiro. — 14-8-949.

Com o Departamento de Águas e Esgôtos

26.611-A SEM AGUA HÁ 15 DIAS — Moradores da rua Manuel Murtinho, em Quintino, Bocaiuva, reclamam que estão privados do abastecimento d'água há quinze dias. — 14-8-949.

26.612 FALTA AGUA NA RUA LOPES DA CRUZ — Queixam-se, moradores dessa rua, notadamente os que residem na parte mais alta, de que estão privados do abastecimento d'água, há longo tempo. — 14-8-949.

Com o Ministério do Trabalho e a "Conbrasa"

26.613 NAO RECEBEM OS SALARIOS — Estiveram em nossa redação empregados da "Emprêsa Construtora Brandão, S. A. — Conbrasa", com sede na rua do Rosário, n. 131 - 1.º andar, queixando-se de que ainda não receberam os salários correspondentes às três últimas quinzenas, a partir do mês de julho p. passado, ocasionando-lhes, o atraso de pagamento, os maiores embaraços, de vez que não têm recursos para manter a subsistência de suas famílias, pelo que reclamam providências. — 14-8-949.

Com o Ministério da Justiça e o SAM

26.614 ALEM DE PASSAR FOME, FOI EXPULSO — Estêve em nossa redação a sra. Olinda da Conceição Bezerra da Silva, acompanhada de seu filho Jorge Bezerra da Silva, expulso do SAM, sem motivo justificado, segundo declarou. Informou-nos que o menor fôra transferido para a Escola Maria Marques, na Estrada Rio Grande, em Jacarepaguá, onde os internados do SAM trabalham de enxada, em serviços de lavoura, sendo, entretanto, mal alimentados, não raro, passando fome. Como reclamassem, voltou, juntamente com outros, para o SAM, de onde o expulsaram, há poucos dias. Não encontrando motivo que justifique a medida extrema, entendo tratar-se de uma violência, apela para a autoridade competente, pedindo reconsideração. — 14-8-949.

Com a Prefeitura e o Departamento de Medicina Veterinária

26.615 PORCOS CRIADOS NA RUA — Moradores das ruas Paranhos, João Rêgo e Antônio Rêgo, queixando-se do abandono em que se encontram os logradouros por parte das autoridades municipais, pedem também providências a fim de pôr têrmo ao abuso da criação de porcos na frente mesmo de algumas residências, banhando-se os suínos nas próprias valas abertas ao longo da rua, ocasionando perigo de doença. — 14-8-949.

Com os Comandos Sanitários e a E. F. Central do Brasil

26.616 EXALAM MAU CHEIRO AS INSTALAÇOES SANITARIAS NAS ESTAÇOES SUBURBANAS — Sugerindo a providência de uma visita dos Comandos Sanitários aos mictórios instalados nas estações suburbanas da E. F. Central do Brasil, informa um leitor que exala dessas instalações insuportável mau cheiro, sentido mesmo à distância, não só pelos que se encontram nas estações, aguardando condução, como também pelos passageiros dos trens em movimento, quando passa a composição perto das escadas onde estão instalados. Como os agentes não adotam qualquer providência para acabar tão desagradável mau cheiro, pedem providências à autoridade competente. — 14-8-949.

Com a Central do Brasil

26.617 UMA SUGESTAO PARA EVITAR A SUPERLOTAÇAO — Referindo-se à balbúrdia e confusão que se observam nas plataformas dos trens suburbanos e de pequeno percurso, entende um leitor que a causa decorre do fato de entrarem para as plataformas passageiros em número correspondente à lotação de 3 a 5 composições, correndo todos para o primeiro trem que aparece. Se, como ocorre nas barcas da Cantareira, fôsse permitido o ingresso nas plataformas do número de passageiros suficiente para lotar cada composição a sair, medida fácil de controlar nas borboletas, certamente seria atenuada senão definitivamente evitada a confusão e atropêlo reinantes nos momentos de embarque. — 14-8-949.

Com o Serviço de Trânsito e a Viação Independência

26.618 MOTORISTA INSOLENTE — Queixa-se um leitor de que, tomando o ônibus n. 122 da linha 104 — Meier-Leblon — no dia 10, entre às 17 e 18 horas, na Avenida Presidente Vargas, adiante da rua dos Andradas, recebeu do trocador, ao embarcar, uma ficha azul, que julgava corresponder ao percurso dali em diante. Ao saltar, entretanto, depositou na caixa a importância de Cr$ 2,00, preço da passagem, no trecho em que viajou. Com surpresa, foi advertido pelo motorista, de que deveria pagar a passagem direta, de Cr$ 3,20. De nada valeram os esclarecimentos nem admitiu o motorista a possibilidade de engano do trocador, ao entregar a ficha. Dirigiu ao passageiro tôda sorte de grosserias e insultos, perante quantos se encontravam no veículo, deixando-o em constrangimento, pelo que apela para o serviço competente no sentido de coibir os abusos dessa natureza, conforme prometeu o diretor do Trânsito. — 14-8-949.

Com a Prefeitura

26.619 DEPÓSITO DE LIXO EM TERRENO BALDIO — Na esquina das ruas Leite Ribeiro e Coronel Costa, no Meier, há um terreno baldio, sem muro, onde moradores pouco escrupulosos depositam lixo e tôda sorte de imundície, exalando do local insuportável mau cheiro, formando-se também perigosos focos de moscas e mosquitos, constituindo perigo para a saúde de quantos residem na circunvizinhança, que reclamam providências às autoridades competentes. — 14-8-949.

26.620 INCOMPLETA, A PAVIMENTAÇÃO DA RUA — Moradores da rua Leite Ribeiro, no Meier, alegando que a pavimentação da rua não atingiu o trecho final, onde há um terreno baldio, apelam para a autoridade competente, pedindo seja ela completada, atingindo o referido terreno que está servindo de depósito de lixo. — 14-8-949.

Com a Presidência da República

26.621 AINDA O ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — Informa um leitor que, no dia 11 do corrente, às 15 horas, trafegava na rua Uruguaiana o auto oficial, de chapa branca, número 90217, saltando uma senhora do mesmo veículo, no trecho compreendido entre as ruas 7 de Setembro e Ouvidor. — 14-8-949.

Com a Comissão de Preços e o Laboratório São Jorge

26.622 AUMENTO FREQUENTE DE PREÇOS — Fazendo reparos em tôrno da indiferença das autoridades em face do aumento frequente dos preços de medicamentos, queixa-se uma leitora de que adquirira há algum tempo, na Drogaria V. Silva, ao preço de Cr$ 8,00, o preparado denominado Hipotensol, do Laboratório São Jorge, à rua Senador Dantas. Dias depois, o preparado lhe foi vendido, na mesma Drogaria, à rua da Assembléia, ao preço de Cr$ 9,00, em seguida a Cr$ 12,00 e, finalmente, a Cr$ 17,00, quanto lhe foi cobrado, há poucos dias, pelo mesmo remédio. Julgando absurdo o que vem ocorrendo em tôrno do aumento vertiginoso dos preços de medicamentos, pede que as autoridades intervenham, evitando o abuso. — 14-8-949.

Com a Delegacia de Economia Popular

26.623 PEDEM FISCALIZAÇAO PARA O AÇOUGUE — Escrevem-nos de Paracambi, apelando para a autoridade competente, no sentido de fiscalizar a venda de carne no açougue sito à rua Major Portela. — 14-8-949.

Com a Prefeitura e a E. F. Central do Brasil

26.624 PERMANECEM OS PEDREGULHOS SÔBRE A CALÇADA DO VIADUTO, HA 10 ANOS! — Escrevem-nos: "Solicito tornar público um apêlo ao prefeito e ao diretor da Central do Brasil, no sentido de providenciar o consêrto da calçada do viaduto da Central do Brasil, na rua Elpídio Boa Morte, junto à ponte dos Marinheiros. Há cêrca de dez anos, foi alargada a ponte sôbre o Canal do Mangue, naquele trecho. Grande parte do pedregulho dali extraído foi jogada sôbre a calçada do viaduto da Central do Brasil, permanecendo essa situação até hoje, com graves riscos para os milhares de transeuntes que diàriamente são obrigados por ali passar. Quando chove, êsse local se transforma em verdadeira lagoa, obrigando os pedestres a caminhar pela rua, com perigo de vida, pois por ali passam todos os veículos que se destinam à Praça da Bandeira e alhures". — 14-8-949.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Movimentação de oficiais

Recrutas que passaram a pronto no CFN — Inspeção de saúde — Clube Naval — Movimentação de navios

Foram feitas as seguintes dispensas de oficiais: o capitão-tenente intendente Arnaldo Ferreira dos Santos, da Diretoria do Pessoal, o capitão-tenente Anibal de Freitas, da Capitania dos Portos do Amazonas e Acre, e os tenentes José Maria de Aguiar, do Arsenal de Marinha, e Paulo Pinheiro Schimidt, da Diretoria do Pessoal. Por outros atos foram feitas as seguintes designações: o capitão de corveta intendente Francisco Ferreira Neto, para a D.P., capitães-tenentes Elmar de Matos, para fazer parte da Comissão de que trata o aviso n. 775, Aloisio Mendes Lopes, para a Comissão de Sobressalentes e Abastecimento dos Contratorpedeiros e Caças, Hamilton de Morais e Barros, para a Diretoria do Ensino.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

Em inspeção de saúde a que se submeteram foram julgados aptos, para qualquer comissão, os capitães-tenentes: Evandro Magalhães de Almeida, Douglas Sidney Amora Levier e Válter de Aguiar Guerra.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Regressou a êste pôrto o navio-hidrográfico "Javari", após uma longa viagem de reconhecimento meteorológico e oceanográfico da costa sul do país. Foram feitas observações nos seguintes pontos da costa: Cabo Frio, São Sebastião, Santos, Paranaguá, Itajaí, São Francisco, ilha de Santa Catarina, Laguna, Tôrres, Rio Grande e Lagoa dos Patos. Em Cananéia, o navio-hidrográfico "Javari" teve oportunidade de trabalhar com o professor W. Bernard, do Instituto Oceanográfico de S. Paulo.

CLUBE NAVAL

Realiza-se hoje, na sede social, um "show" infantil de mágica, pelo artista Ling Chong, que terá início às 16 horas.

NA ASSOCIAÇAO DOS SUB-OFICIAIS DA ARMADA

O Departamento Cultural e Recreativo comunica que não funcionarão amanhã, as aulas daquele Departamento, em virtude de ser ponto facultativo.

RECRUTAS QUE PASSARAM A PRONTO

Em solenidade realizada ontem no Quartel Central do Corpo de Fuzileiros Navais, prestaram compromisso de finalização do período de recrutas, cêrca de sessenta conscritos, recém-incorporados àquele corpo.

Vende-se mobília de jantar, estilo Colonial. Tratar pelo telefone 22-4970.

RÁDIO-VITROLA
CHIPANDALE
Vendo uma nova, com 9 válvulas, automático para 10 discos de 10 e 12 polegadas, com agulha permanente. Excelente onda curta e ótimo som. Ainda com garantia. Rua Gonzaga Bastos, 291 — Vila Isabel.

CAUTELAS
Compram-se da Caixa Econômica. Paga-se o seu justo valor à quem provar a sua identidade. Rua Senador Dantas 97, defronte à Caixa Econômica. Telefone 42-7945.

REGISTROS DE MARCAS
PATENTES DE INVENÇÃO
ANALISES DE PRODUTOS
ALIMENTICIOS E BEBIDAS
QUAISQUER ENCARGOS PERANTE REPARTIÇÕES PÚBLICAS
RUBEM DOS SANTOS QUERIDO

DOENÇAS DA IDADE CRÍTICA
Distúrbios orgânicos, sexuais e nervosos do climatério. Medicina preventiva da velhice e Psico-somática de pseudo-sãos maiores de 40 anos (97% seg. V. Pauchet).
Dr. Mariano de Moraes
RUA DO CARMO 9, - 11.º ANDAR

MÓVEIS CASTIÇO
ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças	Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 16 peças	Cr$ 5.200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças	Cr$ 6.800,00
Dormitório «Chipendale», com 11 peças	Cr$ 8.600,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palacio.



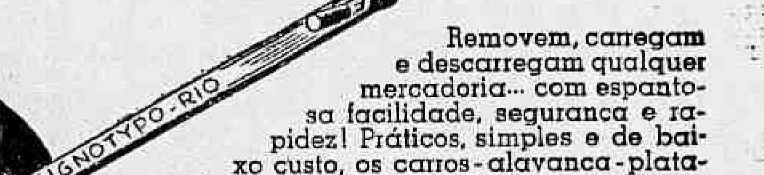


PARA OFICINAS, INDÚSTRIAS, LABORATÓRIOS, FÁBRICAS...

...são da maior utilidade os CARROS-ALAVANCA-PLATAFORMA

Construimos carros de transportes para todos os fins e capacidades.

"SIGNOTYPO"
(Marca Registrada)





Removem, carregam e descarregam qualquer mercadoria... com espantosa facilidade, segurança e rapidez! Práticos, simples e de baixo custo, os carros-alavanca-plataforma são indispensáveis ao movimento em depósitos, indústrias em geral, fábricas, oficinas, laboratórios etc.

JOÃO PAJUNK & CIA.
FÁBRICA E ESCRITÓRIO
Rua Itapiru, 105, Fone: 42-1526 - Rio de Janeiro

ISOLE O SEU CARRO das vibrações da estrada
com pneus Firestone SUPER-BALÃO

Rode sôbre mais ar — para mais confôrto. Os pneus Firestone Super-Balão — com apenas 24 lbs. de pressão — absorvem os solavancos da estrada mais áspera, dando maciez de marcha inédita ao seu carro. E o Super-Balão lhe dá mais segurança também — graças aos novos *skid-resistors* do anti-derrapante, que proporcionam paradas instantâneas. Maior volume de ar — baixa pressão: esta é a equação Firestone que deu como resultado êste pneu surpreendente que tomou o mercado de assalto e foi adotado pelos líderes da indústria automobilística nos modelos 1949. Segurança e maciez aliam-se para fazer do Firestone Super-Balão o pneu que o seu carro merece... e a sua segurança pessoal exige!

Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA
O MELHOR HOJE AINDA MELHOR AMANHÃ
O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIAO
Consultórios de Clinica Cirúrgica:
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 3º — 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre
Rua Conde de Bonfim, 149 — 28-5255 — Casa de Saúde Santa Terezinha

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho fraida	Cr$ 20,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida	Cr$ 60,00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova	Cr$ 30,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos nervosos, diabéticos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Avenida Beira-Mar n. 316 — Apto. 602 — Rio — Das 14 às 18 Horas. Remessa mediante envio das despesas postais. Cr$ 3,00 em selos.

ATÉ CR$ 3.000,00
Compramos várias máquinas para atelier de costura, servem em qualquer estado, de qualquer marca, mesmo bichadas e empenhadas. Pagamos à vista e em qualquer distância, mesmo em Niterói. — RUA ARISTIDES LOBO, 134 — Tel.: 28-7547.

FLÓRIDA HOTEL
PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro.
Anexo em frente à Matriz
TELEFONE: 25-5865 — End. Teleg.: "FLORHOTEL"

AÇÃO DE GRAÇAS

CASA SLOPER

Os funcionários da CASA SLOPER, comemorando a passagem do 50º aniversário de sua fundação, convidam os amigos e clientes para assistirem à missa em ação de graças, que farão celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, segunda-feira, dia 15 do corrente, às 8,30 horas.

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.
Peças e acessórios para automóveis
Importação direta
Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas
RUA PIRATINI (antiga RUA BELA), ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO

Sua roupa ficará como nova em 24 horas
TINTURARIA LASEC

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

ABERTO O VOLUNTARIADO

A Corporação está aceitando voluntários dos 17 aos 30 anos de idade que saibam ler e escrever.

O Candidato não reservista deve apresentar a certidão de nascimento, o certificado de alistamento, consentimento paterno, bôas referências e retratos.

Os reservistas de primeira e segunda categorias, devem apresentar o certificado de reservista, prova de haverem mantido bôa conduta militar, bôas referências, retratos e devem ser maiores de 21 anos de idade.

O reservista de terceira categoria, não está sujeito à condição de maioridade.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— da ex-praça Nilo Meletti, pedindo certidão de tempo de serviço: — «Forneça-se-lhe certidão do tempo de serviço prestado, na forma da legislação em vigor. Remeta-se ao Diretor do P. V. do D. F.»;

— da ex-praça Antonio Xavier, pedindo certidão de tempo de serviço: — «Defiro na forma da legislação vigente. Remeta-se a certidão ao Serviço Nacional de Pasta do Departamento Nacional de Saúde»;

— da ex-praça Joaquim Teles Marinho, pedindo certidão de tempo de serviço: — «Defiro na forma da legislação em vigor. Remeta-se a certidão de tempo de serviço prestado ao sr Diretor Geral do Pessoal da Armada»;

— da ex-praça Odon Vieira de Araújo, pedindo certidão de tempo de serviço: — «Defiro na forma da legislação em vigor. Remeta-se a certidão de tempo de serviço prestado à D. A. do D. F. P»;

— da ex-praça João Pereira dos Santos (89), pedindo 2a. via de caderneta de reservista: — «Forneça-se-lhe certidão de sua situação militar»;

— da ex-praça Gerson Ferreira da Silva, pedindo certidão de tempo de serviço: — «Defiro na forma da legislação em vigor. Remeta-se a certidão de tempo de serviço ao Diretor do S. T. F»;

— da ex-praça Nilson de Oliveira Santos, pedindo 2a. via de caderneta de reservista: — «Forneça-se-lhe certidão de sua situação militar»;

— da ex-praça Júlio Augusto Corrêa, pedindo para que seja passado por certidão e que constar a seu respeito nesta Polícia Militar: — «Certifique-se pagando os emolumentos»;

— do 2o. sargento José Domingos Viana, pedindo cópia de certidão de idade para fins matrimoniais: — «Forneça-se cópia isenta de sêlo de acôrdo com a Lei»;

— do soldado Newton Nunes, pedindo para que conste de seus assentimentos posuir o certificado do Curso Ginasial: — «Deferido. Restitua-se-lhe o certificado apresentado»;

— do ex-recruta Jerônimo Silva, pedindo para que seja passado por certidão o que constar a seu respeito nesta Polícia Militar: — «Certifique-se mediante pagamentao dos emolumentos de Lei»;

— da ex-praça Sebastião Xaves, pedindo para que seja passado por certidão o que constar a seu respeito nesta Polícia Militar: — «Certifique-se mediante pagamento dos emolumentos de Lei»;

— do 2o. sargento reformado Ataliba Machado da Silva, pedindo certidão do tópico do Boletim do Quartel General que publicou a sua reforma: — «Certifique-se»;

— de Dona Cezária de Oliveira, viúva do cabo reformado Orestes Fernandes Caio, pedindo expedição de título de pensão provisória: — A' Contadoria para os devidos fins»;

— dos 3os. sargentos Silvio Pereira da Silva, Paulo Prado Ninio Roque de Oliveira e soldados José Bezerra, Eloi Francisco dos Santos, João Batista (130), Silvio Nunes da Silva Rocha, José Domingues, Jorge, Geraldo Castilho, Gabriel de Paula Neto, Ranulfo Agostinho de Pinho, Antonio Lisbôa dos Reis, Luiz Cardoso Santana, Sebastião Gonçalves da Silva, Joaquim Severo de Amorim, Nilo da Costa, Lidio Trindade dos Santos, Pedro Patricio Bezerra, Milton Ferreira Mercadante, Escly Marques Pereira, João Martins Viana, Floriano de Matos, Lourival Alves de Oliveira, Mário da Silva Baibi, Benedito Pereira da Silva (39), Lourival do Espirito Santo, Pedro José dos Santos (49), Artur Valentim Nunes dos Santos, Nilton Quaresma, Gedir Cupertino Corrêa de Pinho, Benedito Vieira, Silvio Marcalino Costa, Fleuri Ferreira da Silva, José Carlos Barroso, Jamile Mamede, e Jarbas Ferreira Santiago, todos pedindo carteiras de identidade: — «Forneça-se-lhes, mediante indenisação do valôr»;

— dos 1os. sargentos Sebastião Duque Estrada, Alvaro da Costa Batista, 3o. dito Raimundo Nonato de França; cabos de esquadra Alfredo Francisco de Paula, Itamar Dias de Oliveira, Laudelino da Silva Marques, Mário Maciel da Rocha; soldados Sabastião Tinoco de Oliveira, Joaquim Alves de Oliveira, Odilon Barbosa de Sousa, e músico Antidio Ferreira Ramos, todos reformados, pedindo certeiras de identidade: — «Forneça-se-lhes, mediante indenisação do valôr»;

— do soldado Reginaldo Dias Delgado, pedindo permisão para internar no Hospital da Corporação pessôa de sua familia: — «Aprovo o ato do Diretor do Serviço. A Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— do 1o. sargento reformado Manoel de Oliveira, pedindo pagamento de importâncias: — «Pague-se-lhes a importância de Cr$ 1.000,00, de acôrdo com a informação da Contadoria»;

— da ex-praça Roberto Ataupa dos Santos, pedindo para que seja certificado para fins de Justiça, o tempo em que esteve recolhido ao xadrez desta Polícia Militar, nos periodos de maio a junho de 1948 e juho a agosto do mesmo ano: — «Certifique-se-lhe»;

— de Dona WandaGuimarães da Silva, procuradora de sua mãe dona Elisa Guimarães da Silva, viuva do anspeçada reformado Agostinho Barbosa da Silva, pedindo expedição de título de pensão provisória: — «A' Contadoria para os devidos fins»;

— de Edgard Gonçalves Viana, tutor dos menores Neusa, Axevedo da Silva, Nazir da Silva, Arnado Antonio da Silva Filho, Braz Antonio da Silva Neto e Aimir Antonio da Silva, filhos do 2o. sargento reformado Arnaldo da Silva, já falecido, pedindo expedição de titulos de pensão provisória: — «A' Contadoria para os devidos fins»;

— de Dona Natália Coiro Fitipaldi, viuva do 2o. sargento reformado Gustavo Fitipaldi Coiro, pedindo expedição de titulo de pensão provisória: — «A' Contadoria para os devidos fins»;

— de Dona Meira Margarida de Freitas Melo, auxiliar de artifice extranumerária diarista, pedindo para que lhe seja fornecida certidão da Portaria de sua admisão, com a isenção de sêlo, de acôrdo com a Lei: — «Certifique-se, como péde»;

— do soldado Narciso de Sousa Santos, pedindo permissão para tirar carteira de identidade, no Instituto Félix Pacheco: — «Concêdo»;

— do cabo reformado Alcides Félix de Sousa, pedindo certidão do tópico do Boletim do Quartel que publicou a sua reforma: — «Certifique-se; e,

— do investigador Pio Augusto de Faria, lotado na Delegacia de Vigilância do Departamento Federal de Segurança Pública, pedindo certidão de tempo de serviço: «Forneça-se a certidão do tempo de serviço prestado. Remeta-se ao D. A. do Departamento Federal do Serviço Público».

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas. Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira, e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

Tumores e Câncer Raios X e Radium

Dr. von Dollinger da Graça

EXAMES PERIÓDICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER, Observação no Memorial Hospital de Cancer — Nova York — Regressou dos Estados Unidos. Assembléia, 98 — Kanitz. 4 horas. Hora marcada, 22-1556 e 37-2413. Vai ao domicilio.

ESCOLA CINELANDIA

DACTILOGRAFIA

EM 1 MES

Em máquinas modernas com diploma. Aulas das 8 às 22 horas. Mensalidade desde Cr$ 40,00. Prepara-se para concursos.

R. SENADOR DANTAS, 71-1.

COMPRE

ROUPAS

de cama e mesa, sedas, cetins, algodões, etc., na ADOMA, à vista ou em dez prestações. Ex.: Cr$ 1.000,00, entrada de Cr$ 110,00 e 9 pagamentos iguais

RUA 7 DE SETEMBRO, 42

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia. Dr. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado — Ed. Rex — 5º andar — Apt. 508 — Tel.: 22-8630

ADVOCACIA TRABALHISTA E CRIMINAL

DR. GERALDO WILSON NUNAN

Escritório: Rua Buenos Aires, 17 - 7º andar. Telefones: Residência — 48-2738 — Escritório — 43-7764.

A melhor — para uso doméstico

para
- fazer sabão
- lavar soalhos e paredes
- desentupir pias e lavatorios
- exterminar insetos

98-99% Pure in escamas NORTE AMERICANA CAUSTIC SODA GIANT REG. U.S. PAT. OFF. EM ESCAMAS CRYSTALIZADA

Fabricada por B. T. BABBITT INC., NEW YORK U.S.A. Estabelecido 1836

EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE

FAMOSA desde 1836

Representantes: DONAVAN DAVIS & CIA LTDA — Rua ...

O DASP e a "tabela única"

Escrevem-nos: "Na organização da Tabela Unica, o DASP colocou todos os Contabilistas-auxiliares, ref. 23, Delineadores-auxiliares, ref 23 e Merceologistas-auxiliares, ref. 23, como Contabilistas, Delineadores e Merceologistas, respectivamente, isto é, passou todos os ocupantes da função auxiliar para a principal com mesma denominação e referência. Porém, os Assistentes de Pessoal, ref. 23, e Amanuenses-auxiliares, ref. 23, em vez de passarem para Assistentes e Amanuenses (ou seja Auxiliares Administrativos), pois estão em igualdade de condições com os acima citados, foram colocados como "Escrevente-Dactilógrafos", o que não deixa de ser o fato mais absurdo dêsse Departamento.

Os Assistentes de Pessoal, ref. 23, e Amanuenses-auxiliares, ref. 23, não são dactilógrafos (não tem prova de dactilografia), logo não tem cabimento tal classificação.

Cumpre salientar que os Escreventes-Dactilógrafos são compostos de Praticantes e Auxiliares de Escritório, cujo ingresso dependeu sòmente de prova com apenas duas matérias; já os Assistentes de Pessoal, ref. 23, e Amanuenses-auxiliares, ref. 23, ao ingressarem exigiram-lhes, em prova especifica, 12 matérias; logo, não é justo que fiquem em igualdade de condições com aquêles. Os Assistentes de Pessoal e Amanuenses-auxiliares, em Comissão, irão ao exmo. sr. presidente da República reclamar quanto à essa classificação que os coloca no mesmo plano com os Praticantes e Auxiliares de Escritório."

Aumento para inativos das instituições de previdência social

A União dos Ferroviários do Brasil convida todos os aposentados e pensionistas das Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões para assistirem à reunião que será realizada amanhã, dia 15, às 19 horas, na sua sede social, à av. Presidente Vargas n. 1850, 2º andar, para tratar da tabela definitiva do aumento para os inativos daquelas instituições. Estará presente o deputado Plinio Cavalcanti, que vai debater o assunto para então apresentar o seu parecer ao projeto de aumento na Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados.

Catolicismo

ASSEMBLEIA GERAL NA MATRIZ DE N. S. APARECIDA DO MEIER

Hoje, dia 14, após a missa das 9 e 30 horas, será realizada no Consistório da Matriz de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em Cachamby, no Méier, uma reunião de assembléia geral, em primeira convocação, para tomar conhecimento e votar sôbre o trabalho da Comissão de Reforma do Compromisso. Caso, não compareça número legal de irmãos, fica desde já marcada uma nova reunião para o domingo, dia 21 do corrente, às mesmas horas e no mesmo local.

Festa da Mulher

Celebrará a Igreja Positivista, amanhã, a tradicional Festa da Mulher, mediante uma solenidade no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant n.º 74, às 8 horas da noite, na qual serão recordados os fundamentos reais da preeminência social e moral do sexo feminino. A entrada é franca.

SUMARIO — "Hino ao Amor", de Teixeira Mendes — Ave Clotilde (Gounod) — Conferência sôbre o destino moral da mulher a quem cabe a mais pesada tarefa da civilização — A separação zoológica dos sexos implica na divisão do duplo trabalho animal, ora modificando o meio, ora se adaptando a êle — Superioridade biológica da mulher — Através da familia, verdadeira célula do organismo social, a mulher exerce a função de providência moral da sociedade — Comparação entre a alma feminina e masculina — As mulheres são mais altruistas e menos egoístas do que os homens — A inteligência feminina é sintética e indutiva, a do homem analitica e dedutiva — Devido à sua função, o homem possui mais energia — O progresso do aprêço pela mulher na evolução histórica e grande papel que lhe reserva o futuro. — ENCERRAMENTO: Coral da Cantata 147 de Bach, Salve Regina, de Pergolesi, a Patética, de Beethoven.

Acordeon Holmer 120 Baixos

Vendo em perfeito estado, por motivo de viagem. — Tel. 37-8321.

Identificação das provas de Auxiliar de Escritório da Central

No próximo dia 16 do corrente, têrça-feira, às 14 horas, serão identificadas, no 8.º andar do Edificio da estação de D. Pedro II, as provas dos candidatos aprovados para a função de auxiliar de escritório da E. F. Central do Brasil, sendo permitida a presença dos interessados.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98 - De 1 às 6

Máquinas de escrever

(À vista e a prazo)

A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruidas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive, portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR — Rua Ouvidor 41 — Loja.

Clínica Dentária de Urgência

DRS. A. CASTRO E H. CASTELLO BRANCO

Cirurgia — Raios X — Dentaduras — Ouvidor 183 - 3.º - sala 32. — Tels 43-0316 — 48-5387 — 28-2982. — Atende-se chamados a domicilio.

Arame farpado, Enxadas, Pás, Picaretas, Ferragens em geral

PREÇOS VANTAJOSOS

Consultem:

A. Luiz Rodrigues

RUA CONS. SARAIVA 37

Tels.: 23-4734 e 23-3194

Rio de Janeiro

VIAS URINÁRIAS

Doenças sexuais — Endoscopias

DR. ALMEIDA CARDOSO

Av. Rio Branco, 128

10.º and. - 42-8242

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos génito urinarios em ambos os sexos — Hemorroidas, suas complicações - Das ... às 18 horas — Senador Dantas, 45, sobrado Telefone 22-6855

DR. MANOEL DIAS PRATES CAMPOS

Cirurgião-Dentista

RAIOS X, DIATERMIA, ULTRA VIOLETA, INFRA-VERMELHO — Tratamento moderno e indolor — Cursos de especialização na Europa — Rua do Riachuelo n. 405, apto. 14 — Tel.: 32-5520.

Fábrica de Roupas Feitas

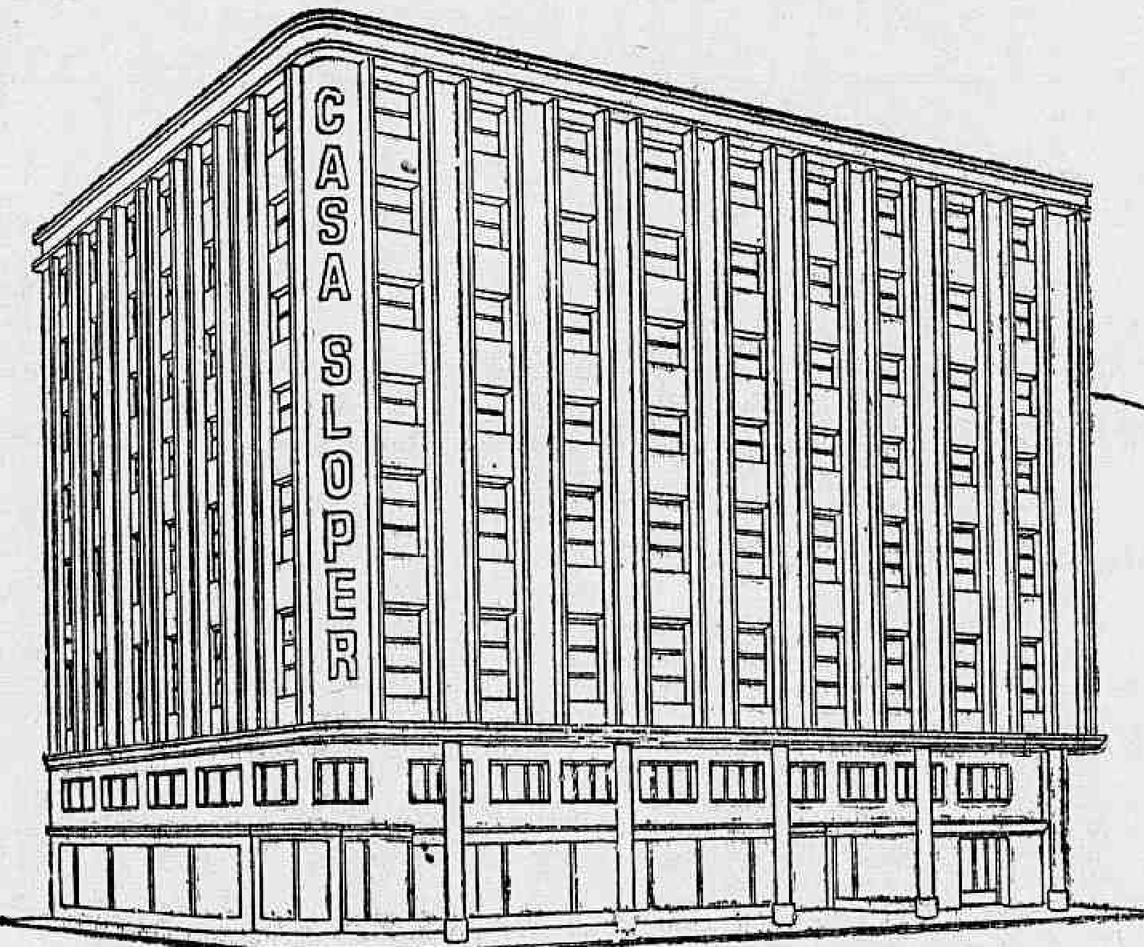
ATACADO E VAREJO

Grande venda de casacos 1/4 desde Cr$ 170,00; casacos 2/4, desde Cr$ 140,00, Slaks de lã, xadrez ... desde Cr$ 135,00; Calças tropical ... casemira desde Cr$ 75,00 Ternos, desde Cr$ 260,00 — Rua Senhor dos Passos 188, sobrado, esquina de Rua Regente Feijó.



15 DE AGOSTO

CINQÜENTENÁRIO DA CASA SLOPER



NOVO EDIFÍCIO A SER CONSTRUÍDO NA RUA DO OUVIDOR

Sensibilisados agradecemos à nossa distinta clientela a preferência com que temos sido honrados durante estes 50 anos

Casa Sloper

CASA SLOPER

1899 Rio de Janeiro
1900 São Paulo
1901 P. Alegre
1903 Bahia
1904 Recife
1930 Curitiba
1935 B. Horizonte
1935 Fortaleza
1938 Santos
1941 Petrópolis
1943 Copacabana

Os casos dolorosos da cidade

Esta secção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, ao atingir o caso n.º 1.100, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 724.728,00. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.161

A velhice é já, por si, dolorosa quando envelhecemos sozinhos. O drama toma proporções lancinantes se as moléstias próprias da velhice se agravam e a pobreza bate às portas do ancião. Falta-lhe, então, além do necessário à subsistência, que não pode prover por suas próprias mãos, o consôlo da família.

E' isso que está acontecendo a desditosa mulher. Teve, como tôda gente, família, irmãos, parentes próximos. Mas, se a vida dêles foi curta, a dela se prolongou. Precisamente por causa dos parentes mais chegados, de quem cuidava, foi se esquecendo de si própria, nessa renúncia de quem não se lembra que para dar, ir dando sempre, é preciso colhêr, semear também o que é seu para proveito próprio. E ela esqueceu de casar. Quando deu por êsse esquecimento e abriu os olhos para o interior do seu coração, não tinha mais nada. Os irmãos cresceram, fizeram-se homens e partiram para o destino que a vida lhes traçava. Uns, casaram; outros, mudaram de terra. E ela se viu só. Era tarde, depois, para pensar no casamento. Embranqueciam os cabelos, a mocidade, pecira de ouro, que foge por entre os dedos de quem tem as mãos cheias, havia-a abandonado também. E agora?

Não são egoístas os que não renunciam a tudo, como essa mulher. Há do que não se pode dar tudo aos outros para poder continuar, no entanto, e paradoxalmente, a dar ainda — o amor. Os casamentos, que, em certas oportunidades, lhe ofereceram, os adiou, foi adiando, para não separar-se dos irmãos menores. E o amor não espera infindàvelmente...

A velhinha está só. Mais ninguém por ela. Andorinha que seguiu o bando, mas não fêz seu ninho antes que chegasse o inverno. E' sempre assim que acontece a essa renúncia que ultrapassa as coisas humanas.

Num mísero tugúrio da rua Figueira de Melo, número quatrocentos e quarenta e dois, quarto onze, acudida por gente estranha, outras mulheres que dela se compadeceram, está a mulher. Mas, se lhe dão o teto, pobres como são também, nem sempre sobeja o prato para dividirem com ela.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$ 7.174,00
Recebemos mais:			
Sebastião Manuel da Silva — caso 983	Cr$	20,00	
A. P. — caso 1.116	Cr$	705,00	
Henca — caso 983	Cr$	20,00	
Ondina e Fernando — caso 983	Cr$	50,00	
Um irmão — caso 983	Cr$	50,00	
L. A. — casos 1.024 e 1.026 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$	50,00	
Maria Teresa — caso 983	Cr$	150,00	
Iva — caso 983	Cr$	10,00	
Alfredo Nogueira Trancoso — caso 983	Cr$	70,00	
Um grupo de Espíritas — casos 43, 404, 493, 647 e 844 — Cr$ 30,00 para cada, no total de	Cr$	150,00	
Sempre e carinhosamente em memória de minha mãe — caso 646 — Cr$ 40,00, e casos 666, 667, 650, 653, 659 e 671 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	160,00	
Em intenção da alma de Afonso Ferreira do Amaral — caso 1.161	Cr$	20,00	
De João Batista Osório, em louvor a São Judas Tadeu — caso 1.154	Cr$	50,00	
De um espírita em agradecimento a Maria Santíssima e São Vicente de Paula — caso 821	Cr$	20,00	
Um mau simpatizante do espiritismo — caso 1.153	Cr$	50,00	
Dudú — casos 1.160 e 1.161 — Cr$ 15,00 para cada, no total de	Cr$	30,00	Cr$ 1.605,00
			Cr$ 8.779,00

BATERIAS — ALUGAMOS

a 5 cruzeiros diários. Cargas lentas de 72 horas, 15 cruzeiros, rápidas, desde 10 minutos (não é aconselhável). Consertamos elementos. Testamos gratuitamente. Casa Pinheiro Pires. Avenida Mem de Sá, 185.

ACEITAMOS COSTUREIRAS

com prática de oficina, porém, aceitamos também, pessoas que tenham habilidade para costura

Fábrica de Vestidos EFECE

RUA MARQUÊS DE S. VICENTE N. 83 — GAVEA

SABÃO EM PÓ "MÍLEN"

SE V. S. POSSUE UMA MÁQUINA DE LAVAR ROUPAS, TENHA MUITO CUIDADO COM O SABÃO EM PÓ A USAR. SE FÔR CÁUSTICO E CORROSIVO, MUITO CEDO "LIQUIDARÁ" COM OS SEUS TECIDOS E INUTILIZARÁ A SUA PRECIOSA MAQUINA

PARA A SUA SEGURANÇA E SATISFAÇÃO, EXPERIMENTE ÊSTE, QUE E PURÍSSIMO, ECONÔMICO E FOI CRIADO ESPECIALMENTE PARA A SUA LAVADEIRA ELÉTRICA

— À VENDA — NAS FEIRAS-LIVRES

A JOALHERIA BESDIN

Continuando com a sua grande venda de aniversário, está oferecendo aos seus inúmeros fregueses jóias, colares, anéis de grau, relógios, despertadores e um grande sortimento de relógios de mesa Kuko, por preços nunca vistos.

MEDALHAS DE OURO A PARTIR DE	Cr$	20,00
PULSEIRAS DE AÇO PARA RELOGIO	Cr$	25,00
RELOGIO DE PULSO, PARA HOMEM, DESDE	Cr$	60,00
DESPERTADORES GARANTIDOS, DESDE	Cr$	65,00
RELOGIO PARA HOMEM, AÇO, 15 RUBIS	Cr$	210,00
RELOGIO PARA SENHORA, FOLHEADO A OURO	Cr$	245,00
RELOGIO PARA HOMEM, FOLHEADO, 15 RUBIS	Cr$	285,00
CRONOGRAFOS FOLHEADOS, DE 17 RUBIS	Cr$	625,00
CRONOGRAFOS DE OURO, 17 RUBIS	Cr$	1.150,00

PREÇOS ASSIM?

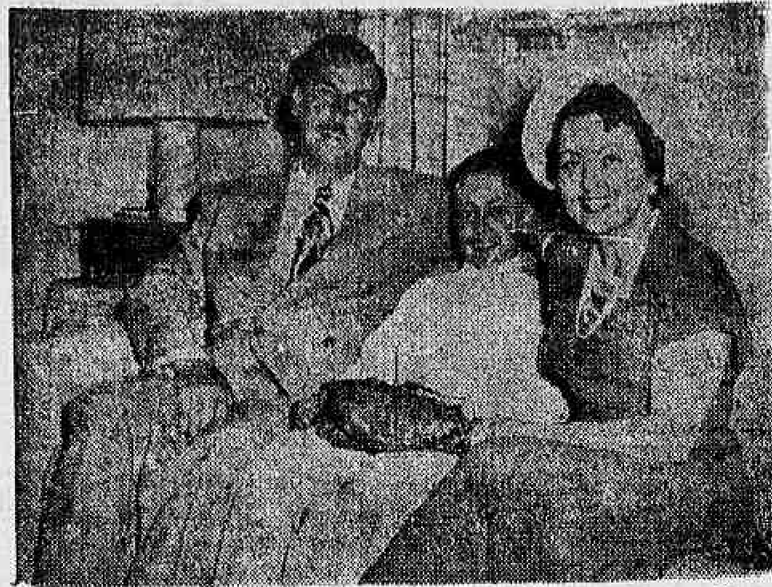
Só na JOALHERIA BESDIN

APROVEITEM ESTA RARISSIMA OPORTUNIDADE, QUE E' UMA SO' VEZ POR ANO

RUA DA CARIOCA N. 85 — Junto à Praça Tiradentes

INTERCÂMBIO PAN-AMERICANO

(Exclusivo de "Diário de Notícias")



No paquete "Del Mar" embarcaram no dia 4 do corrente, em Nova Orleans, com destino ao Rio de Janeiro, o senhor Heitor Pereira Braga, sua senhora e filhos (que aparecem na gravura). O sr. Pereira Braga estêve trabalhando durante um ano na firma Sears Roebuck & Co. No Rio de Janeiro será êle o controlador de mercadorias da companhia.

Grandes preparações estão sendo levadas a efeito para a comemoração do centenário de dois preeminentes homens de Estado brasileiros — Rui Barbosa e Joaquim Nabuco. Os preparativos se desenvolvem não sòmente no Rio de Janeiro, mas em todos os centros de cultura interamericana.

Essas duas comemorações deram motivo a uma viagem especial que a dra. Florence Dunstan, que é professôra assistente de Espanhol do Agnes Scott College, de Atlanta, Georgia, realiza à América do Sul, encontrando-se, no momento, entre nós.

A dra. Dunstan está sendo auxiliada pela Fundação Carnegie para que realise pesquisas biográficas Assim, a professôra norte-americana está tendo uma grande oportunidade de estudar "in loco", examinando e pesquisando na própria biblioteca que pertenceu a Rui Barbosa, entrevistando membros de sua família, bem como os da família de Joaquim Nabuco.

Antes de sair dos Estados Unidos, conferenciou com o sr. Mauricio Nabuco, embaixador do Brasil em Washington e filho do primeiro embaixador brasileiro nos Estados Unidos.

A dra. Dunstan começou os seus estudos sôbre êsses dois brasileiros na Universidade Metodista do Sul, em Dallas, Texas, onde recebeu o Diploma Universitário em 1932, escrevendo sôbre Rui Barbosa, que constituiu assunto de sua tese. E' também Doutora em Filosofia pela Universidade do Texas, já tendo feito estudos especializados no México, Havana e Paris.

* * *

Cinco estudantes do Brasil, Bolívia, Colômbia e Peru receberam Bolsas de Estudos para a realização de estudos no estrangeiro durante o ano acadêmico de 1949-1950. Essa oportunidade foi proporcionada pelo Rotary Internacional. Os estudantes dêsses países encontram-se entre 56 outros que representam 20 nações, as quais participam do programa internacional de estudos.

Do Brasil, dois estudantes tiveram a oportunidade de frequentar as universidades que escolheram. Armando J. Bitencourt, de Ponta Grossa, Paraná, irá para a Universidade Estadual de Ohio, e Tuiskon Dick, de São Leopoldo, Rio Grande do Sul, para a Universidade de Illinois.

O "New York Times", comentando o assunto, escreveu:

"Através das facilidades proporcionadas pelo Rotary Internacional, a juventude de outros países tem uma oportunidade de tomar parte na vida de outras nações para onde se dirigem com o fim de obter um diploma universitário. Êste é um trabalho prático de âmbito internacional e constitui, ao mesmo tempo, uma importante contribuição para o esfôrço incansável dos homens de boa vontade que trabalham no sentido de remover as barreiras levantadas pelo preconceito racial e pela ignorância, visando a um entendimento internacional de caráter permanente".

* * *

Cinco estudantes latino-americanos encontram-se, presentemente, entre outros que participam do Programa Internacional de Estudantes das Nações Unidas. O objetivo do Programa da ONU é proporcionar, aos estudantes de assuntos internacionais, um conhecimento prático de como as Nações Unidas e seus órgãos especializados trabalham. Os estudantes são de muitos países diferentes e, na realidade, trabalham nas diversas Seções das Nações Unidas, auxiliando os demais funcionários nos seus variados afazeres e, diàriamente, observam o funcionamento de todos os Departamento da organização internacional.

Entre os estudantes, encontram-se Marcos Poliner, da Bolívia, designado para o Departamento de Assuntos Econômicos, na qualidade de assistente da seção onde se reune a Comissão Econômica para a América Latina, e Alberto Guzman-Riesco, assistente pesquisador da Seção de Reclamações do Departamento de Serviços Financeiros.

* * *

O Intercâmbio Cultural entre os Estados Unidos e as outras Repúblicas Americanas tem aumentado consideràvelmente, de ano a ano, desde o fim da guerra, e continua aumentando.

Sete subvenções foram conferidas em junho, por aquêle país, para que especialistas latino-americanos visitassem os Estados Unidos, sendo contemplados, ao todo, 30 especialistas, sòmente naquele mês. Ao mesmo tempo 8 professôres e especialistas norte-americanos deixavam os Estados Unidos com destino a países latino-americanos, elevando o total de visitantes, patrocinados por êsse programa, a vinte e quatro. Os especialistas do govêrno dos Estados Unidos, destacados para outras repúblicas americanas, são em número de onze.

Entre os recentemente contemplados com Bolsas de Estudos estão George Addison, geneticista do Instituto Agronômico do Norte, em Belém do Pará; Herbert Baldus, chefe da Seção de Etnologia do Museu Paulista, em S. Paulo; Felisberto Pinto Monteiro, biologista de São Paulo.

O padre Harold F. Ryan, S.J., chefe do Departamento de Inglês da Universidade de Loyola, em Los Angeles, está presentemente, sob os auspícios dêsse programa, como professor visitante de Literatura Norte-Americana na Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Dívidas Incobráveis

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, n. 84, salas 602-603. Telefone: 43-9771.

STANDARD VANGUARD

Acabamos de receber pequena quantidade de garras legítimas. Colocamos ràpidamente. N. B. — Este tipo de garra só serve para os carros Standard Vanguard. Vendemos um jôgo a cada cliente para que todos fiquem servidos. Casa Pinheiro Pires — Av. Mem de Sá, 185.

LIMPADORES DE PARABRISAS

Ligações internas, comandos, motores elétricos e a vácuo, palhetas retas e curvas, comandos de corda de aço, contrôle de ar, astes com regulagem. Conjuntos completos. Adaptações, etc. Com absoluto garantia resolvemos o mais delicado problema. Casa de ferreiro, espêto de pau. Comigo acontece o mesmo. Só me lembro do limpador nos dias de chuva. Automobilista! a segurança de sua vida depende da boa visibilidade. 70% dos acidentes são causados pela má visibilidade nos dias de chuva. Facilidade de estacionamento, técnicos competentes. Casa Pinheiro Pires. — Av. Mem de Sá, 185. Tel. 32-0010. Não desanime. Procure-nos.

PARTIDAS — TIPO LINHO

M. S. Esteves comunica às exmas. noivas e famílias que está vendendo partidas em imitação perfeita do linho belga, para enxovais completos para noivas e famílias, das melhores fábricas da indústria nacional. Temos lindos faqueiros em diversos modelos. Vendas à vista e a longo prazo. Fazemos demonstrações a domicílio sem compromisso. Exclusividade de minha firma. Peça innformações a M. S. ESTEVES, à rua Camerino, 166, sob. Fone: 43-7407. — Rio.

TABLET Santantonio
TINTURA INEGUALAVEL PARA OS CABELOS
-NÃO CONTÉM NITRATOS-

OLEO Santantonio
BRILHO E VIGOR
N.º 1 - CABELOS ESCUROS
N.º 2 - CABELOS CLAROS

Homenagem à Marinha Mercante pela Associação dos Ex-Combatentes

Comuunicam-nos:

«A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal — realizará no próximo dia 18 de agôsto, quinta-feira, uma cerimonia cívica em homenagem à heroica Marinha Mercante Brasileira, cujos membros asseguraram, com sacrifício até da própria vida, as comunicações, vitais para a nossa Pátria, entre os diversos portos do nosso vasto território, ao mesmo tempo que levavam a nossa bandeira, em plena guerra, até os portos das nações aliadas. A cerimônia constará de missa, a ser celebrada na Igreja da Cruz dos Militares, à rua Primeiro de Março, às 9,30 horas daquele dia, e de uma sessão a ser realizada no Clube Militar, à Av. Rio Branco, às 20 horas. Nessa ocasião, o comandante Heitor Constantino de Farias fará uma conferência e será exibido um filme cinematográfico relativo às atividades da Marinha Mercante.

Outrossim, a Associação já está recebendo, em sua séde, inscrições dos ex-combatentes que desejarem tomar parte na parada de 7 de setembro.»

APARTAMENTO NOVO E VAZIO

Vila Isabel — Grajaú — Vende-se magnífico apartamento de frente com «habite-se», tem varanda, sala, 2 quartos e quarto com banheiro de empregada. Rua Alexandre Calaza, 54. Facilita-se 50%. Tratar na rua Real Grandeza, 282, sobrado — Botafogo.

Casas 100% financiadas

Para associados de Institutos e Caixas, vendemos. Pagamento a partir da entrega das chaves, à rua Monsenhor Felix, 840-2, Irajá, bonde e ônibus à porta. Pequeno sinal de reserva, obras em andamento, entrega em 12 meses. Casas com sala, dois quartos e dependências. As menores com amortizações de Cr$ 680,00 por mês. Venda com os Inspetores autorizados ou diretamente com a proprietária Cia. Comercial e Imobiliária Canaan S.A. — Rua Santa Luzia, 685, 11.º — Grupo 1.101 — Telefone 32-5323.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc., Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7820

Chuveiros elétricos

Instalado em sua residência, com garantia de dois anos a 480 cruzeiros — Pedidos diários J. Oliveira, avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar, sala 201 — Telefone 23-3840.

RADIOLA

CR$ 4.600,00

Vende-se uma sem uso, com garantia, tem 9 válvulas, automático para 10 discos de 10 e 12 polegadas, com agulha permanente. Rua Ferreira Pontes, 3 apartamento 101 — esquina Barão de Mesquita — ônibus 105 — 107 — 109 — 117 — 72.

AMA SÊCA — URGENTE

Precisa-se de uma pessoa de grande responsabilidade, com mais de 25 anos, dedicada e com prática de criança até 1 ano de idade, para trabalhar em casa de fino tratamento. Paga-se bem. Inútil apresentar-se sem referências. Tratar à rua São Clemente, 284, com Dona Glória.

Casas 50% financiadas

Vendo casas acabadas de construir à Estrada Braz de Pina, junto da Estrada do Quitungo, no loteamento da "IGUA" Imobiliária Guaporé Ltda.

3 quartos, sala e dependências — Cr$ 140.000,00, sendo Cr$ 70.000,00 à vista e 60 prestações de Cr$ 1.487,50.

2 quartos, sala e dependências — Cr$ 130.000,00, sendo Cr$ 65.000,00 à vista e 60 prestações de Cr$ 1.381,30.

Só restam 7 prédios.

Informações com PAULO DE AZEREDO pelo telefone 42-3287 ou com AGUIAR no local acima.

Móveis e decorações

GOSTO · GARANTIA

Casa Anglo-Brasileira — sucessora de MAPPIN

660 · PRAIA DE BOTAFOGO · 364

EXCURSÕES ECONOMICAS AO RIO DA PRATA

ORGANIZADAS PELA EXPRINTER

2 DIAS EM MONTEVIDEO — na capital Uruguay, visitando suas famosas praias, destacando se Pocitos, Malvin, Carrasco, etc.

8 DIAS EM BUENOS AIRES — na capital argentina, com excursões em auto-car, visitando a cidade e seus arredores, Tigre e Lujan, com almoço típico "criolo" na Cabana.

PROXIMAS PARTIDAS

8 de Setembro "SS" ARGENTINA

6 de Outubro "SS" URUGUAY

modernos e confortaveis vapores da MOORE MAC CORMACK LINES com sua vida social e esportiva e a tradição de conforto que oferece a seus passageiros.

Estadia em confortaveis hoteis com refeição

Regresso por VIA AÉRIA num rapido e seguro avião quadrimotor DC-4 em poucas horas de vôo.

Preço (tudo incluido) em 1.ª classe

CR$ 6.600,00

Lotação limitada.

RESERVAS E INFORMAÇÕES Tel. 23-1909 REDE INTERNA

VIAGENS-EXCURSÕES

EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.

Av. RIO BRANCO, 66/74 SEDE PROVISORIA RIO DE JANEIRO

R. 15 DE NOVEMBRO SAGUÃO da BOLSA do CAFÉ SANTOS

P.ça RAMOS AZEVEDO 131 SÃO PAULO

UNIVERSAL

DENTRO DE POUCOS DIAS...

EMCO RADIO LTDA

PARA SERVIR A TODOS

Use o Plano Sears
Pague com facilidade

SEARS, ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

ANUNCIAMOS...

A INAUGURAÇÃO
DE NOSSO POSTO DE SERVIÇO

* Peça óleos e graxas "ALLSTATE" * Não facilite, adquira uma bateria "ALLSTATE" * Renove o interior do seu carro com CAPAS p/ASSENTOS "Sears" * O mais completo estoque de pneus GOOD YEAR * Mudança de óleo * Recarregamos a bateria do seu carro * Vulcanização de câmaras de ar *

A partir de segunda-feira estará à disposição de nossos fregueses o Pôsto de Serviço "SEARS". Para sua conveniência, compre e instale os acessórios de seu automóvel na "SEARS". Prolongue a vida do seu carro com material "ALLSTATE"

Serviço Profissional-ATENCIOSO e EFICIENTE



Velas "ALLSTATE"

A Marca de Renome Universal

10,00

Cientificamente comprovada em testes de Laboratórios e provas de estrada, "ALLSTATE" é a vela superior.



Graxa "ALLSTATE"

P| Caixa de Mudança

5 libras - 38,00

Lubrificante de alta pressão. S A E 140. O melhor tipo de lubrificante para caixa de mudança, cientificamente comprovado.

ALLSTATE Oleo lubrificante

* 100% Pennsylvania * Pureza Absoluta
* Altamente Refinado * Lubrificação Integral
* Alta Estabilidade

E' superior aos óleos comuns, apresentando a proporção mínima de Carbono. Limpa o Motor à medida que o lubrifica, protegendo as partes as partes internas do motor contra corrosão.

A venda também em latas de 10 Qts 89,00 e 5 Gal. 198,00.

"COMPOUND"

LITRO **7,50**

TRAZENDO SEU VASILHAME

TAMBÉM "ALLSTATE"

Óleo lubrificante "FORTIFIED"

Alta qualidade por um baixo preço. Distilado 100% a vácuo. Também à venda em latas de 10 Qts. 74,00.

Litro **4,30**

TRAZENDO SEU VASILHAME



ALLSTATE Baterias

ANTES POR SUA VELHA BATERIA

60,00

agora

100,00

Instalação GRATIS
Garantia de 6 meses

Preço regular 15 Placas **480,00**

DEVOLVENDO SUA BATERIA USADA

380,00

Instale sua "ALLSTATE"... Pise no Arranque ... e verifique a pronta saida... Alta fidelidade a qualquer instante. Energia e maior capacidade. Use no seu Automóvel a Bateria de Confiança, "ALLSTATE", recomendada para Chevrloet, Plymouth, Studebaker, Dodge e Nash.

Preço Regular... 17 Placas ... **550,00**

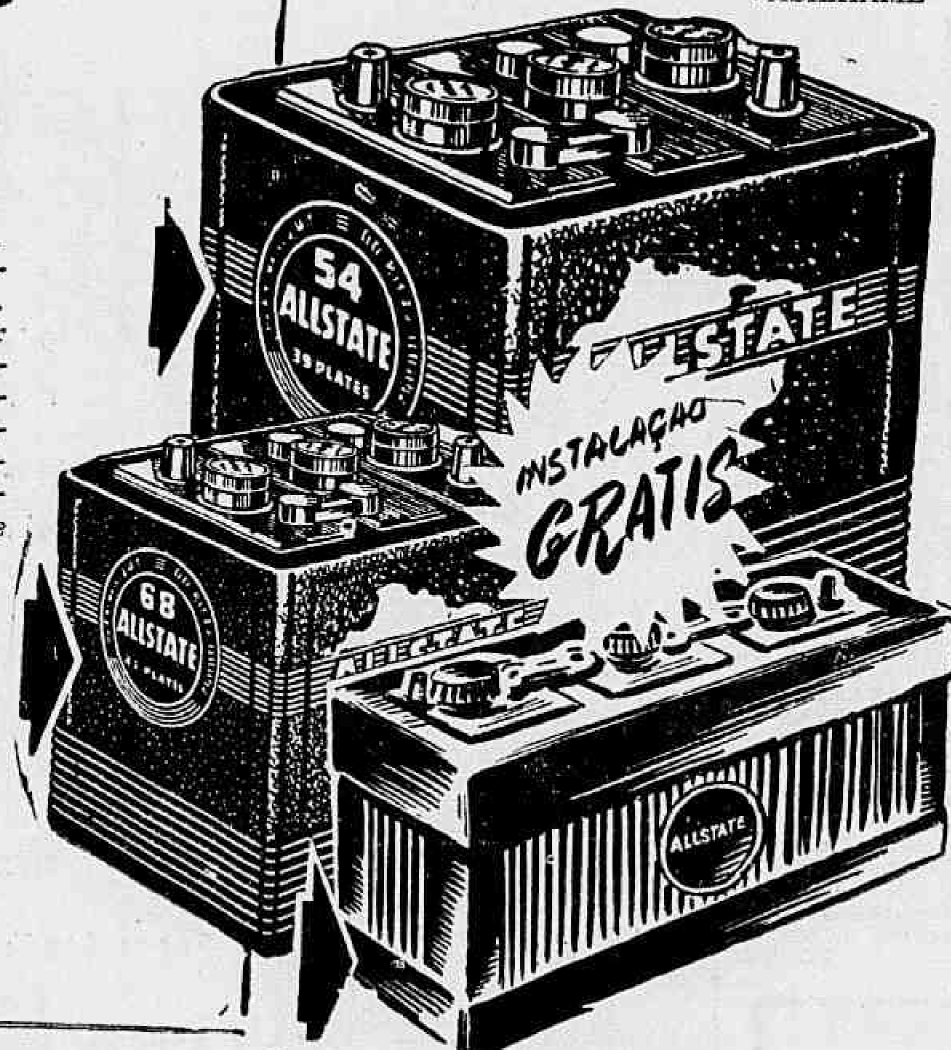
Devolvendo sua Bateria Usada **450,00**

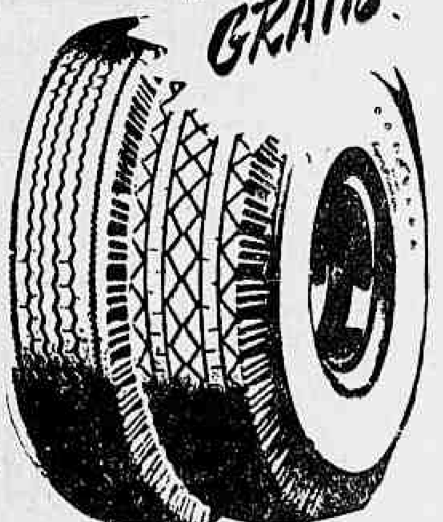
Recomendada para Ford e Mercury

Preço Regular 17 Placas **590,00**

Devolvendo sua Bateria Usada **490,00**

Recomendada para Buick, Packard, Oldsmobile e Pontiac.





PNEUS E CÂMARAS

Para Carros de Passeio, Camionetes, Caminhões e Onibus.
Pneus reforçados gigantes para Auto-Caminhões e Onibus

* Todos os tipos e tamanhos
* Qualidade famosa GOOD YEAR
* Compre à vista ou pelo "PLANO SEARS"
* Sears tem o estoque mais completo

O NOVO
SUPER CUSHION
"GOOD YEAR"
4 lonas
Faixa branca
6.70 -- 16
655,50

7.10 - 15	691,60	8 20 - 15	863,60
7.60 - 15	736,30	7.60 - 16	746,70

Capas para assent[os]

Melhore o aspecto de seu carro
Proteja o estofamento dos assentos

795,00

Acabamento esmerado — Em padrões que combinam com a côr do seu Automóvel. De fácil limpeza. Mais frescos para os dias de calor. Instalação Rápida e Eficiente GRATIS

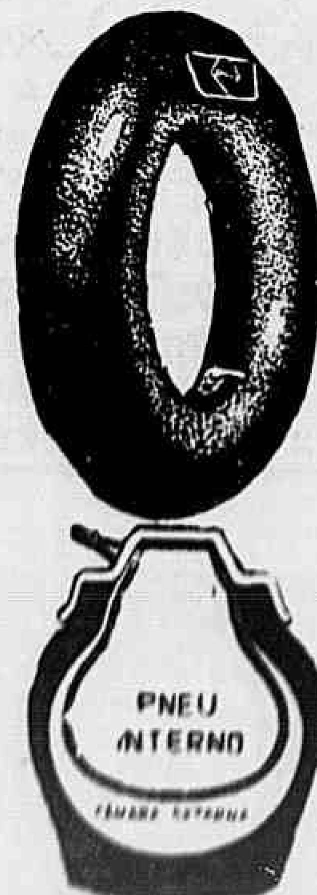
INSTALACAO GRATIS

PNEUS ESPECIAIS PARA "CITROEN"

513,00

4 LONAS
165 x 400

Aproveitem a oportunidade



Para seu confôrto e sua tranquilidade

Câmaras de segurança "LIFE GUARD"

418,00

6.00 - 16

15"	
6.70 — 15	471.20
7.10 — 15	471.20
7.60 — 15	471.20
8.20 — 15	554.80
16"	
6.70 — 16	471.20
7.60 — 16	471.20

Aviso importante

A Câmara "LIFE GUARD" é o aperfeiçoamento mais recente da Good Year. A Câmara Life Guard (Salva Vidas) elimina os perigos provenientes do estouro dos pneus, transformando-o em simples vasamento lento de ar.

VAMOS À SEARS, ROEBUCK DO RIO - PR. DE BOTAFOGO - TEL. 46-3237

SEARS, ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

A MAIS COMPETA LOJA DO RIO EM ARTIGOS DE SENHORAS



CINTAS

Um novo e prático modêlo

60,00

A cinta perfeita, que veste melhor. De elástico resistente. Em dois modêlos diferentes: com ligas ou calça. Três tamanhos: pequeno, médio e grande

GRANDE MODA

BLUSAS E SAIAS

Venham ver nosso grande sortimento de blusas e saias no 1º andar. Aproveitem a grande variedade que oferecemos esta semana. Vejam os preços. Vejam a qualidade. Economizem nos preços SEARS.



BLUSAS

TIPO CAMBRAIA BORDADA

Um fino e original modêlo com mangas compridas com bordado na gola e na frente. Gola engomada, punhos ajustados. Em branco nos tamanhos 42 a 50. Vista-se com elegância comprando na SEARS!

120,00

SAIA TROPICAL

ÚLTIMA MODA, COM PREGAS E BOTÕES ATRÁS

275,00

ELEGANTE MODÊLO COM DOIS BOLSOS, EM FINO TROPICAL, NAS CÔRES MARINHO, MARRON, HAVANA, PRETO OU CINZA. ESCOLHA A SUA HOJE. — TAMANHOS 42 A 48

Blusa Sport

DE ALGODÃO LISTRADO

75,00

Tipo chemister, com mangas compridas. Diversas côres, nos tamanhos, 42 a 48.

Calça Tropical

CORTE PERFEITO

150,00

Estilo Americano em fino tropical. Tôdas as cores. Tamanhos 40 a 50.

Blusa bordada

70,00

ENFEITES DE RENDA

De opala fina com mangas curtas. Lindos e delicados bordados. Modêlo gracioso e fresco. Fácil de lavar e passar.

Tamanho 42 a 50.

Blusa c/pois

TIPO OPALA

70,00

Gola e listas de pique bordados com pois em côr. 42-50

Saia

DA ULTIMA MODA

225,00

Bolsos salientes com enfeite de botões — Em marinho, marron, havana, preto, cinza. 42-48

Blusa de Linho

CAMBRAIA FINA

225,00

Finos bordados. Gola fechada, engomada. O estilo ideal para usar com tailleurs. Côres: ciclame, verde, rosa ou branco. Tamanhos 42-48



Blusa Francesa

COM BORDADO DE POIS

125,00

Blusa de opala com gravatinha de côr. Bordada na gola e nos punhos. Fino acabamento, mangas compridas. — Tamanhos 42 a 48

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★



SOUTIEN DE SETIM

MODÊLO AMERICANO

39,00

O favorito das moças elegantes! Com fino elástico e três ajustes. Alças ajustáveis. Costuras reforçadas. Em salmão, branco, preto e azul. Tamanhos 42 a 52. Escolha a côr de sua preferência

Nosso novo telefone 46-3232

CONFÔRTO E ELEGÂNCIA



"Physical Culture"... ½ pontos e 3 larguras

Em Camurça Fina – 180,00

Um preço excepcional por um calçado excepcional! — Alça com fivela prateada. Em beige,. Confecção esmerada

Modelo Moderno

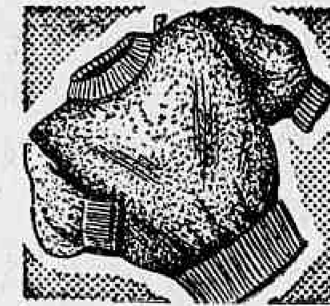
225,00

Com palmilha reforçada. Macia e flexivel. Corte alto, biqueira aberta, salto francês. Forrado de couro. Tamanhos: 34-38

Sandália

225,00

Estilo da última moda, com biqueira aberta para maior confôrto. Em pelica e camurça fina. Tamanhos: 34 a 38



Blusa de Suedine

PARA MEIA-ESTAÇÃO

78,00

Fêcho no ombro e sanfona na cintura. Gola olímpica. Em branco, amarelo, cinza, fraise e outras côres. Tamanho: 42-48



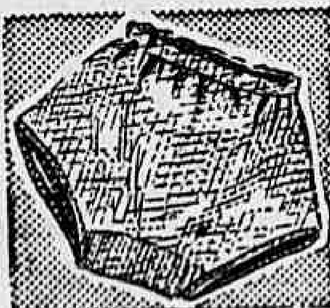
MEIAS NYLON

«CHARMODE» — CADA PAR ESCOLHIDO DE PRIMEIRA QUALIDADE

MALHA 54|20

55,00

Com as pontas e o calcanhar reforçados. Nas últimas côres da moda. Preço Exclusivo Sears. Tamanhos 8 a 10.



Calça Jersey

«FURADINHO»

19,00

Em tecido fino com elástico na cintura. Fácil de lavar, seca ràpidamente. Em côres delicadas. Tamanhos 42 a 48

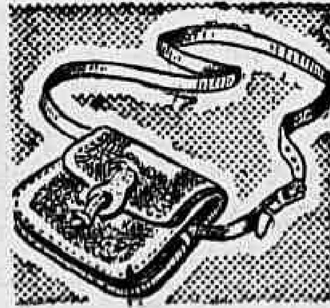


Sweater de Lã

PREÇO REGULAR: 185,00

Agora 140,00

100% pura lã. Malha fina, gola fechada. Sanfona larga na cintura. Nas côres maravilha, cinza, verde. — Todos os tamanhos

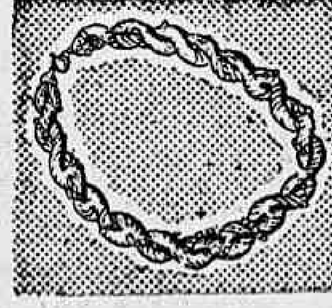


Bolsa

COURO CRU' LAVRADO

56,00

Acabou de chegar um grande sortimento! Para passeio ou sport. Com tiracolo. Também em outros tamanhos. Cor natural.



Colar de Missanga

IMPORTADA DA EUROPA

35,00

Em cores atraentes para combinar com brincos e outros adornos de toilete. Leve, com fêcho bonito e seguro. Última moda



Relógio Suíço

15 RUBIS — GARANTIDO

495,00

Um lindo presente! Folheado à ouro, fundo de aço inoxidável. Cordonet de seda, vidro ótico

VAMOS À SEARS, ROEBUCK DO RIO - PRAIA DE BOTAFOGO 400

ROUPAS A PRAZO?
Sim, a 80,00 por mês
Riachuelo, 67

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio
Telefone: 22-5568

A TOSSE NA IDADE DO CRESCIMENTO

Cuidado! Combata a tosse e fortifique os pulmões da criança com SATOSIN — poderoso antisséptico e descongestionante das vias respiratórias. Bastam algumas colheres de SATOSIN para que a tosse logo se acalme, até cessar de uma vez. E' excelente remédio para combater gripes e resfriados. Peça ao seu farmacêutico ou droguista, SATOSIN — o dominador das gripes, tosses e bronquites.

Faculdade Nacional de Medicina

HORÁRIO DAS PROVAS PARCIAIS

Dia 16 — Clínica Médica, às 8 horas. No A. de Anatomia, à praia Vermelha, (alunos do 4º ano, matriculados sob os números 71 a 140).

Cl. Tropical (Prova parcial), às 14 horas, no Serviço da cadeira — Todos os alunos que faltaram à primeira chamada.

Biofísica — Às 9,30 horas, no Laboratório de Biofísica, serão chamados todos os alunos dependentes de Biofísica e mais os que requereram nova chamada.

NOTA — São convidados a comparecer à Seção de Expediente, com a máxima urgência, os seguintes alunos do 6º ano, matriculados sob os números 3 — 6 — 14 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 27 — 29 — 38 — 39 — 45 — 46 — 49 — 58 — 66 — 73 — 76 — 77 — 79 — 84 — 87 — 90 — 91 — 92 — 93 — 97 — 99 — 100 — 102 — 107 — 108 — 109 — 110 — 116 — 117 — 122 — 124 — 127 — 129 — 131 — 134 — 138 — 138 — 142 — 146 — 148 — 149 — 153 — 154 — 155 — 158 — 169 — 170 — 171 — 172 — 177 — 180; e do 5º ano: René Pacheco, Dalmo Peixoto Gomes, Antônio Dias Tavares, Ubirajara Brandão e Antônio Venceslau Neto.

ESTENO-DACTILÓGRAFAS

Importante Companhia tem vagas para esteno-dactilógrafas, em português, realmente habilitadas. Apresentar-se à Avenida Calógeras, 6-B ou escrever para a Caixa Postal 760.

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração

Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlínica Geral
AV. RIO BRANCO, 277 S| 607 — TEL. 22-8250 — Tel. resid.: 25-214.
Consultas com hora marcada: das 14 horas em diante.

Inalações - Penicilina - Streptomicina

ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia, n. 799 — Sala 601 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 27-4441 — Av. Copacabana 540 — 11º andar — Tel. 37-9944.

AUTOMÓVEL - BICICLETA - CAMINHÃO

Licenças e transferências para o mesmo dia — 42-2992

IMPOSTOS - REGISTROS - CONTRATOS

DESPACHANTE PORTO — Rua Santa Luzia, 336.

CR$ 100,00

Pagamos pelo acumulador usado, desde que V. S. nos compre um novo. A nossa bateria é da General Motors do Brasil, 100% nova. Ebonite legítima. Caixa resistente à mais alta temperatura. Separadores reforçados. Produto usado durante a guerra e está sendo usada na Aviação. Garantia 7 meses. Preço: 17 placas, 500 cruzeiros. 15 placas. Cr$ 451,00. Consultem-nos antes de comprar. Muitas vêzes o defeito está na parte elétrica e não no acumulador. Temos técnicos competentes. Orçamentos grátis. Casa Pinheiro Pires — Avenida Mem de Sá n. 185.

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE, em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67
Telefone 42-9749 — De 2 às 6 horas

PREÇOS EXCEPCIONAIS!
VENDA DE ANIVERSÁRIO
CR$ 10,50
CR$ 12,50
CR$ 23,00
CR$ 23,50
JOGO COM 6 LATAS CR$ 138,00!
PARA TRANSPORTAR LEITE, - DE ALUMINIO 1L - 14,50 2L - 21,50 3L - 27,50
PARA COLÉGIO MALETA ULTRA RESISTENTE COM GARRAFA TÉRMICA DE MEIO LITRO: CR$ 105,00!
COM 30 PEÇAS CR$ 268,00!
ABRIDORES DE LATAS AUTOMATICOS PARA PAREDE CR$ 46,00!
APARELHO PARA CAFÉ FINISSIMA PORCELANA CR$ 95,00!
DE ALPACA - 48 PEÇAS COM CAIXA CR$ 359,50!
JOGO DE 7 CHAVES DE 2 BOCAS - PARA BICICLETA CR$ 15,50!
AP. PARA JANTAR PARA 6 PESSÔAS - GRANITO INGLÊS: CR$ 470,00!
TALHERES DE ALPACA 48 PEÇAS - CR$ 275,00!
CHAVE INGLÊZA AMERICANA PARA PORCAS ATÉ 2 POL. CR$ 22,00.
JÔGO COM 7 CHAVES DE 2 BOCAS PARA AUTOMOVEIS CR$ 46,00
A Confiança
RUA URUGUAIANA, 79 ESQ. BUENOS AIRES

DIÁRIO ESCOLAR

UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES

SERVIÇOS NORMAIS DA SECRETARIA — A Diretoria da UNE espera para breve regularizar os trabalhos de correspondência, em atrazo em virtude da realização do XII Congresso Nacional dos Estudantes na Bahia e da mudança da diretoria.

OFICIO AOS REPRESENTANTES NO XII CONGRESSO — A todos os congressistas do último conclave nacional foi enviado na data de hoje um ofício assinado pelo presidente em exercício da UNE, referente a uma entrevista dada ao "O Globo" por três estudantes do D. F., empenhados ativamente na desmoralização da entidade máxima dos estudantes e do Congresso que recentemente foi realizado na Bahia. A fim de que pudessem os Congressistas aquilatar o grau de deslealdade dos que feriram a UNE e tomar conhecimento da resposta dada por sua Diretoria, o ofício foi acompanhado do recorte da entrevista ao vespertino "O Globo" e da cópia da nota oficial da UNE, publicada no "Diário de Notícias".

APOIO DA UEE DE MINAS À UNE — Ainda com relação à entrevista de três universitários à "O Globo", entrevista que tem suscitado o maior repúdio da classe estudantil, recebeu a UNE, da UEE de Minas Gerais, o seguinte telegrama: "Reunião Ontem aprovamos unanimidade nota oficial UNE, ratificamos repúdio presado colega manobras pseudos estudantes levianamente patrocinadas vespertino "O Globo". Consideramos urgente exigir provas e agir judicialmente. Saudações, Fausto Mata Machado, presidente U. E. E.".

AÇÃO JUDICIAL — Logo que regularize a situação jurídica da nova Diretoria da UNE, com o registro das atas do XII Congresso Nacional dos Estudantes, será intentada ação judicial contra os elementos que, com o intuito de desmoralizar e comprometer ante a opinião pública do país a entidade máxima dos universitários brasileiros, acusaram a UNE infundadamente de tendenciosa e submetida a partidarismos políticos. A intenção da UNE é tão sòmente de salvaguardar seu bom nome, conseguido à custa de lutas e de sacrifícios.

VERBA DA UNE — A Diretoria da UNE tem tomado tôdas as providências no sentido de que seja o mais breve possível recebida a verba orçamentária, a fim de serem saldados os débitos da entidade.

DIA DO ESTUDANTE — Congratulando-se com a UNE pela passagem do Dia do Estudante, e pela eleição da nova Diretoria enviaram à entidade máxima telegramas os acadêmicos Silvio Wnick, Ugo Leite e Bonifácio Andrade, em nome do Diretório Estudantil Nacional da UDN.

Faculdade Nacional de Odontologia

CENTRO ACADÊMICO COELHO DE SOUSA

Assembléia geral — O presidente do Centro Acadêmico Coelho de Sousa, da Faculdade Nacional de Odontologia, convoca uma assembléia geral do Centro, para o dia 16 do corrente, a fim de deliberar sôbre a atitude a tomar, caso se concretize a ameaça feita pelo sr. Reitor da Universidade Rural aos alunos daquela Universidade, de expulsão e cassação das bôlsas de estudo, uma vez que transcorreu o prazo impôsto pela referida autoridade universitária, para o término da greve em que continuam, justamente, aquêles colegas.

Odontologia Universitária — O presidente do Centro Acadêmico Coelho e Sousa avisa à classe odontológica e a quaisquer outros interessados, que a revista do Centro é distribuída gratuitamente, não havendo nenhum elemento autorizado a angariar assinaturas. (as.) João Jacinto do Nascimento — Presidente.

Modista de 1.ª orden

Aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇAO
Ouvidor, 169 — 8.º andar — Sala 803
Telefone 23-4272

Cautela da Caixa

COMPRA-SE de jóias e mercadorias. Pela maior oferta. Não venda sem consultar o sr. Moreira. AV. PASSOS 46, 1.º SALA 4 em frente ao parque.

PARA GENTE MODESTA

Casa de saúde Dr. Buarque Lima. Partos e operações urgentes. Preços módicos.
R. Telxeira Soares 31.
Praça da Bandeira. 48-9051

Conferências do professor Raymond Latarjet

O professor Raymond Latarjet, sub-diretor do Instituto de Radium em Paris, chefe de serviço do Instituto Pasteur, realizará sôbre «Ação biológica de radiações e cancerologia», no anfiteatro da Fundação Getúlio Vargas, edifício Darke, à avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar, as seguintes conferências: «Multiplicação de virus», no dia 16, às 17,45 horas; «Considerações biológicas sôbre o câncer», no dia 17, às 15,45 horas; «Agentes cancerígenos», no dia 18, às 17,45 horas; «Dados experimentais sôbre o modo de ação dos agentes cancerígenos», no dia 23, às 17,45 horas; e, «O poder mutágeno dos agentes cancerígenos», no dia 25, às 17,45 horas.

Congregação do Colégio Pedro II

Reunir-se-á a Congregação do Colégio Pedro II, no dia 16 do corrente, às 9,30 horas. Da respectiva ordem do dia, constarão os programas da cadeira de literatura e das próximas comemorações cívicas.

Departamento Estudantil da UDN

Tendo transcorrido, quinta-feira última, o aniversário da União N. dos Estudantes, o presidente do Departamento Estudantil Nacional da UDN, acadêmico Bonifácio José Tamm de Andrada, enviou o seguinte telegrama: «Pela passagem aniversário UNE levamos sua direção efusivas congratulações Departamento Estudantil Nacional UDN. (as.) **Bonifácio José Tamm de Andrada**».

Realizou-se, na noite de quinta-feira, última, uma sessão extraordinária do Diretório dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, sob a presidência do acadêmico Arnaldo Lacombe, tendo sido discutidas diversas medidas de ordem administrativa do Departamento Estudantil da UDN-DF.

O presidente do Departamento Estudantil da UDN-DF, seção do Distrito Federal, acadêmico Arnaldo Lacombe, convoca para a próxima terça-feira, dia 16, às 20,30 horas, uma reunião da Diretoria do Departamento Estudantil da UDN-DF, solicitando o comparecimento dos seguintes membros: José Augusto Leite de Castro, Rafael Mendonça Lima, Afrânio de Oliveira, Roberto Melo Alves, Eduardo Rios Neto, Maurício Cesar Carneiro Bastos, Lindolfo Color Filho, Eugênia Rodrigues da Cruz Machado e Artur Seixas dos Anjos.

A Comissão de Reestruturação dos Setores Estudantis Udenistas convoca para a próxima quarta-feira, dia 17, às 20,30 horas, sessão de instalação do Conselho Deliberativo do Setor de Estudantes Udenistas Pré-Superiores, para, de acôrdo com o artigo 4.º do regulamento aprovado, dar posse aos quinze membros eleitos.

Continua em pleno funcionamento o pôsto de alistamento eleitoral mantido pelo Departamento Estudantil da UDN-DF, em sua sede à rua México, 3, 4.º andar, onde são atendidas diariamente, as pessoas interessadas, no horário das 14 às 18 horas.

União dos Educadores

O presidente da União dos Educadores convida o magistério primário, associados ou não para uma reunião na sede social, à avenida Almirante Barroso, 1 — 2º andar, sala 3, às 15 horas, da próxima quinta-feira, a fim de dar conhecimento das atividades da União que está pleiteando a letra «L» para inicial de carreira.

MATEMÁTICA

GINASIAL — CIENTIFICO

Ensino baseado na prática de numerosos exercícios. Telefone 45-0173, depois das 14 horas.

MATEMÁTICA

Professora leciona para alunos de ginásio. Rua Ana Neri - 1282 — ROCHA

Inglês para adultos

e para qualquer fim. Método rápido e fácil. Aulas de fonética e conversação. Turmas pequenas. Instituto Petersen, rua Conde de Bonfim, 590 — Tel.: 38-5382

Engenharia, Arquitetura e Filosofia

MATEMÁTICA - Bayard Boiteux — DESENHO - Virgílio A. Pinheiro — FÍSICA - Antonio Passos — QUIMICA - V. Nogueira Pinto
Diàriamente, com exceção dos sábados, das 7 às 10 horas
C.E.S.A. — Rua Haddock Lobo, 417 (Salas da frente)

INSTITUTO SANTO ANTONIO

RUA DAS LARANJEIRAS, 559|575 — Do Maternal ao Admissão — Internato — Ônibus para externato e semi-internato. Linguas, piano, educação física, danças clássicas, etc.

INTERESSA AOS PROFESSORES

Acaba de sair o II Volume do livro «Trabalhos Manuais como Disciplina Escolar» da Profa. Ida Kussá, organizado de acôrdo com o programa oficial. Encontra-se à venda nas principais livrarias.

ESCOLA TÉCNICA NACIONAL

CURSOS TÉCNICOS E QUIMICA INDUSTRIAL

O COLÉGIO MONROE já deu início às aulas preparatórias para os próximos exames.

Aulas — de 19 às 22 horas. — às segundas, têrças, quintas e sextas-feiras. Não se aceitarão matrículas depois do dia 15 de dezembro. Rua General Canabarro, 299 (Em frente à E. T. Nacional).

ARTIGO 91

Não vá pelos anúncios! Verifique se os professôres são competentes e se não faltam às aulas. Tire a prova e vá então assistir qualquer aula do Artigo 91, na Escola Urânia. Mensalidade: Cr$ 110,00. Direção do professor Cardoso Filho. Rua 7 de Setembro, 107 - Tel. 22-3772. Vendem-se libretos do Art. 91, Dactilografia e cópias à máquina.

CONCURSOS E GINÁSIO (ART. 91)

1. ESCRITURARIOS — Para Ministérios Militares, IAPI, IPASE, DASP — com 2 professôres do DASP e provas pedagógicas.
2. ARTIGO 91 — em 1 e 2 anos — com os melhores resultados nos últimos exames no Colégio Pedro II — Cr$ 100,00.
3. DETETIVE — aulas orientadas por 2 comissários professôres, que ministraram no ultimo concurso em 1943 — Cr$ 100,00.
4. ADMISSAO — Aulas diárias, curso rápido e bem orientado.
5. PRIMÁRIO PARA ADULTOS — Turmas só para moças e moços, preços populares, sem jóia. Cr$ 50,00 e Cr$ 80,00.
6. INGLÊS e PORTUGUES — Em turmas e particulares — Cr$ 100,00.

CURSO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 147, 2.º andar — Tel. 42-1144.

DIREITO E FILOSOFIA

LATIM - Porto Carrero — PORTUGUES - Arnaldo Bellucl — FRANCÊS - Esther Werneck — INGLES - Eros Grudowski
Diàriamente das 14 às 16 horas, com exceção dos sábados
C.E.S.A. — R. Haddock Lobo, 417 (Salas da frente)

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

O Instituto Santa Rosa iniciará turmas, amanha, dia 15 de agôsto, sob orientação direta do professor Santa Roza. — Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares - Tel.: 43-0325.

ESTUDANTE! COLEGIAL!! Economize . . . comprando os seus artefatos escolares com

O novo sistema "ATOMA"

de anéis plástico com ... e capa permanente de fô... soltas

9 ... pelo preço de 3

REUTILIZANDO AS CAPAS COM UM BLOCO NOVO

N. 940 — Pasta de cadernos, percalina fina, 9 anéis, 8 divisões matérias, 60 folhas soltas	Cr$	18,00
N. 950 — A mesma com ótima douração «CADERNOS», na capa, divisões reforçadas, plástico . . . . só	Cr$	22,00
N. 980 — Caderno de capa de cartão, 9 anéis, 50 fôlhas soltas, até 100 fôlhas . . . . só	Cr$	8,00
N. 990 — A mesma, com 100 fôlhas . . . . . . só	Cr$	10,00
Fôlhas soltas de substituição: 100 por	Cr$	6,00
Cadernos comuns: Tipo 2 — 3 por	Cr$	1,00
A B C — 3 por	Cr$	2,00

Franco Destino a partir de Cr$ 100,00 em todo o Brasil
Numerosos outros tipos — Peça Tabela n. 7, grátis, na sua papelaria preferida. Caso não encontrar, dirija-se à

Encadernações ATOMA
Rua Teófilo Otôni, 120, sobrado — Rio

Atende-se pelo Reembôlso Postal. Fornecem-se impressos para colégios, cadernos ou outros a preço de competição. Procuram-se agentes em cada cidade do interior, vendedor em cada colégio e pracista para o RIO e NITERÓI.

CURSO VICTOR SILVA

(Fundado em 1935)
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Professor do Colégio Pedro II)

ARTIGO 91

MATRÍCULAS ABERTAS

Terão início amanhã, dia 15 de agôsto, as aulas de novas turmas do CURSO BÁSICO, para dar as noções indispensáveis aos alunos que pretendam ingressar em fevereiro do próximo ano nas turmas intensivas do ART. 91 para os exames de outubro de 1950. Turmas pela manhã, à tarde e à noite no horário de 8 às 10,20, das 14 às 16,30 e das 19 às 21,10 horas.

Informações na Secretaria, das 8 às 21 horas — RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 - 1º e 2º andares —
Telefone: 42-3463.

ADMISSÃO À ESC. AER. DE BARBACENA

Turmas das 14 às 16 horas e das 8 às 10 horas
Ensino eficiente — TREINO DE TESTES
EDIFICIO STA. MONICA
R. dos Andradas, 96 - 6º andar — G. 601, — onde está instalado agora o

INSTITUTO PITÁGORAS DE CULTURA TÉCNICA

Antigo Curso PITÁGORAS
Telefone: 43-6217
PROF. ROCHA PITTA
Garanta hoje mesmo, por telefone, a sua vaga

1950 — VESTIBULARES — 1950

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA — AGRONOMIA

Poucas vagas nas turmas recém-formadas. Aulas práticas individuais e semanais. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Reservem matrículas para as turmas, cujas aulas terão início em outubro e dezembro.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
ED. REX — 5.º ANDAR — SALA 503 — TEL.: 22-5175

VESTIBULARES -- 1950

MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA — AGRONOMIA

CURSO S. SALVADOR

R. MEXICO, 98, 6º - S| 609 — TEL. 22-4512
Reservam-se vagas, sem qualquer compromisso ou pagamento para as novas turmas (6ª e 7ª) a iniciar em julho e agôsto.

CURSO GOSCH

O QUE OBTEVE O PRIMEIRO LUGAR NOS EXAMES DO ARTIGO 91 REALIZADOS NO COLÉGIO PEDRO II, EM 1948

Srta. JENNY REZENDE RUBIM, classificada em primeiro lugar entre todos os candidatos inscritos. E mais a seguinte relação parcial de alunos do CURSO GOSCH, aprovados: Altamiro Fiel (Col. Pedro II)), Domingos Loureiro (Col. Pedro II), Fernando Cláudio da Costa (Col. Pedro II), Helma Habib (Col. Pedro II), Joaquim Cavaleiro (Inst. Educ. Niterói), Hernani de Almeida (Col. Pedro II), Jorge Ribeiro (Col. Pedro II), José Araujo (Col. Pedro II), José Rêgo do Nascimento (Col. Pedro II), Lacy Brito Cordeiro (Col. Pedro II), Nélio Brasil (Inst. Educ. Niterói), Maria de Lourdes Saraiva (Col. Pedro II), Maximiano Martins da Rocha (Col. Pedro II), Nilza Antunes Reis (Col. Pedro II), Yvone Angélica de Oliveira (Col. Pedro II), Mário Bento Eufêmio (Col. Pedro II), Cecilio Trigo (Col. Pedro II) e Antônio Salvatores (Col. Pedro II). Turmas em um e dois anos, respectivamente.

O aluno só efetuará qualquer pagamento, se após um mês de estudo estiver completamente satisfeito com o nosso sistema de ensino. Mensalidade: Cr$ 110,00 Matrícula: Cr$ 50,00. Aulas em quatro horários. Horários especiais para pessoas que exerçam serviços de plantão.

CURSO GOSCH — Direção do professor WILSON GOSCH — Rua 7 de Setembro, 63, 3º andar (Entre avenida Rio Branco e rua da Quitanda)

Escola de Especialistas de Aeronáutica

AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Professôres especializados e de longa prática

CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 12º ANDAR
(Em frente ao Ministério da Educação)

I. B. G. E.

O Instituto Santa Roza mantém turmas sob a orientação direta do professor Santa Roza. — Dactilografia em máquinas novas, inclusive confecção de quadros e tabelas. — Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares. — Tel.: 43-0325.

COLÉGIOS REUNIDOS

(CURSO PRIMÁRIO E ADMISSÃO)

INSTITUTO NAZARE', R. das Laranjeiras, 477 — Tel.: 25-2895, com internato exclusivo para meninas.

INSTITUTO SÃO PEDRO, R. Pereira da Silva, 40. Tel. 25-0157, com Internato exclusivo para meninos.

FILIAL, R. das Laranjeiras, 255. Tel.: 25-7586. Exclusivo para Jardim de Infância.

INTERNATO, EXTERNATO E SEMI-INTERNATO
Diretora: Maria da Conceição Werneck Menezes

CONCURSO para FISCAL do INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

Preparo rápido e intensivo das matérias do concurso a realizar-se em fins de setembro por professôres ESPECIALIZADOS em FISCALIZAÇÃO TRIBUTÁRIA DE USINAS
Turmas pela manhã e à noite
Matrículas abertas

CURSO RIVER

Av. Rio Branco, 114 - 14º and.

GINÁSIO DISTRITO FEDERAL DA S. U. E. S. C.

Sob Inspeção Federal

CURSO DE ADMISSÃO

Estão abertas as matrículas para novas turmas
Horário: 8 às 10 e das 19 às 21 horas
Informações na Secretaria
PRAÇA DA REPÚBLICA, 60

Curso de Bacharel e Perito

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta, Escola de Comércio e Ciências — Caixa Postal n. 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua Primeiro de Março n. 97, 1º andar (Rio de Janeiro) — Tel.: 23-4686. Prof. Lupércio Penteado. Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

NOVA LEI DE FALÊNCIA COM FORMULÁRIO EM VIGOR

De contratos — distratos, registros de firmas comerciais, prático para advogados — contadores — economistas e guarda-livros. Preço dêste livro Cr$ 60,00 para todos os Estados, pelo reembôlso postal. Professor Lupércio Penteado: à rua 1º de Março n. 97 — 1º andar — Telefone: 23-4686 — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro.

DEFENDERÁ O BOTAFOGO A LIDERANÇA CONTRA O BANGU

Em General Severiano, o cotêjo principal de hoje



Quadro do Botafogo que, hoje, lutará com o Bangú

Sem dúvida alguma, não será fácil o jôgo que travará esta tarde o quadro campeão do Botafogo, no seu gramado, contra o Bangu, cuja equipe vem fazendo sensação neste ano. Os locais, bem armados e melhor preparados, atuarão com a atenção fixa no título de bi-campeão, esperam sair vitoriosos no cotejo desta tarde. Para evitar qualquer surprêsa entrarão em campo completos e prontos para reagir em qualquer circunstância. Por seu lado, o Bangu, está disposto a manter o seu prestigio, justamente enfrentando o conjunto que detem o título máximo da cidade.

O JUIZ

Dirigirá o jôgo o árbitro inglês Lowe.

ATUAÇAO DOS QUADROS

BANGU

Fluminense	1—1
América	5—1
Vasco	2—2
Flamengo	0—3
Madureira	2—1

BOTAFOGO

Olaria	4—0
Bonsucesso	4—0
América	4—0
Canto do Rio	3—1

OS QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Santos: Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

BANGU: Mão de Onça; Rafanelli e Irani; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Moacir, Joel, Ismael e Mariano.

Disputando o título da 3.ª divisão

Duas partídas, amanhã, à noite, na quadra do Clube Municipal

Em vista do máu tempo, a F. M. B. resolvou transferir o início da Parte-Final do Campeonato de Aspirantes para 2a. feira, dia 15 do corrente. Assim sendo, a quadra do Club Municipal será palco amanhã dos embates mais sensacionais do campeonato de Aspirantes, em face das equipes disputantes se encontrarem em ótimas condições técnicas e físicas, não se podendo fazer um prognóstico quais serão os vencedores da 1a. noitada. Os adeptos do basketbal deverão comparecer em massa para incentivar os seus jogadores prediletos, em vista da renhidas dos cotejos.

AUTORIDADES

Para os jogos acima foram designados as seguintes autoridades: — Aladino Astuto e Luiz Marzano — juizes; Sérgio Rosa — cronometrista; Rubens dos Santos — apontador; Luiz Lins Vasconcelos — delegado.

Segundo Campeonato Aberto de Futebol de Niterói

Promovida pelo Departamento Niteroiense de Futebol, será realizada hoje, no estádio Caio Martins a festa de abertura do II Campeonato Popular de Futebol da Cidade de Niterói. O programa está assim organizado: — Primeira parte — às 11 horas — a) — Desfile das associações; b) — juramento do atleta e c) — Hino Nacional Brasileiro, cantado por 2⁰ vozes; segunda parte — às 12 horas — Série de 13 jogos para decisão do Torneio.

Nova marca no arremesso do pêso, de juvenis

Foi coroada de pleno sucesso a tentativa de recorde do atleta Lucien Finkelstein, do Fluminense, levada a efeito ontem à tarde, no estádio das Laranjeiras. Melhorando a marca de Arremêsso do Pêso, classe de juvenis, Lucien Finkelstein obteve, 14,58 metros, quebrando o seu próprio recorde que era de 14,30 metros e que fôra assinalado em 1948, nesta capital, durante as provas do Trofeu «Brasil».

"Campeonato José Ferreira"

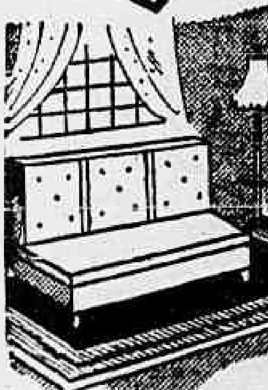
Terá início, hoje, o campeonato José Ferreira, que será disputado em Marechal Hermes, tendo como disputantes, nove clubes, que são: Comando, Acapú, Independentes, Unidos, Colúmbia, Nacional, Indaiá, Auri-verde e Internacional. Sendo que êstes três últimos são os mais credenciados ao título. As provas começarão as nove horas, sendo que às 11,30 horas, o Internacional enfrentará o quadro do Nacional. Quadro do Internacional: Arnó; Nilton e Badu. Zezito, Castelino e Ari; Carretinha, Jorge, Quinho, Gilberto e Silva.

PARA TODO O BRASIL

os famosos

SOMMIERS

de nossa fabricação



Uma obra prima da indústria brasileira, por preços excepcionalmente baixos.

Desde Cr$ 1,000.00

MÓVEIS ESTOFADOS E DECORAÇÕES

Exposição: Rua Real Grandeza, 94

Tel.: 46-1644

Fábrica:

Tel.: 26-8058

Diário de Notícias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 14 de Agôsto de 1949 — 6.ª Seção

Programa da Semana

SÁBADO

FUTEBOL

CAMPEONATO BANCÁRIO

Satélite x Delamare

Min. Produção x Boavista

Bco. Prefeitura x Banco Brasil

C. Econômica x Bco. Comércio

DOMINGO

FUTEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE

VASCO X FLAMENGO

Em São Januário.

OLARIA X BANGU

Em Olaria.

S. CRISTÓVAO X BONSUCESSO

Em Figueira de Melo.

MADUREIRA X BOTAFOGO

Em Conselheiro Galvão.

Seleção das Fôrças Armadas x Seleção Argentina

O PROMISSOR ENCONTRO DE BASQUETEBOL, ESTA NOITE, NA QUADRA DO FLAMENGO — CAMPEÕES BRASILEIROS NO COMBINADO "GENERAL CESAR OBINO"

Hoje, no ginásio do Flamengo, na Gávea, uma seleção de oficiais das nossas Fôrças Armadas enfrentará a seleção Argentina que ora nos visita.

O combinado "General César Obino", que é formado por oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica, é fortíssimo e representa uma verdadeira seleção carioca, bastando citar que quatro dos seus titulares: Celso Meyer, Tião, Alfredo e Tales, são campeões brasileiros e o quinto titular — Mário Hermes — não integrou a equipe que sagrou-se campeã brasileira no certame da Bahia, em virtude dos seus afazeres na Escola Naval não terem permitido a sua ausência desta capital. Os demais integrantes do quadro serão Goulart, Marcos e Amauri, campeões da cidade pelo Botafogo de Futebol e Regatas; Alceste, Vilela, Ari Soares, Lousada e Paulo Ribeiro.

Na preliminar jogarão as equipes de voleibol do C. R. do Flamengo e do Tijuca Tênis Clube.

A arbitragem estará a cargo da dupla Aladino Astuto e Nei Sodré. O jôgo principal terá inicio às 21 horas em ponto.

Comparecerá o general César Obino, chefe do Estado Maior Geral, assim como todos os generais, brigadeiros e almirantes que se encontra nesta capital.

São Cristóvão, 2; Canto do Rio, 1

Merecida vitória dos alvos, no prélio da tarde de ontem

O São Cristóvão venceu o Canto do Rio, por 2-1, numa partida movimentada, realizada à tarde no gramado da rua Figueira de Melo. Atuando melhor que o seu adversário, o quadro alvo impôs-se no primeiro tempo, quando obteve 1-0, tento consignado por Wilton. Ainda no inicio da segunda etpa os sãocristovenses comandaram as ações e assinalaram 2-0 no marcador. Ocorreu, então, entusiástica reação do Canto do Rio, que, entretanto, encontrou uma barreira difícil de transpor na defesa adversária e que os impediu de obter mais de um tento, por intermédio de Raimundo. Venceu com mérito, portanto, o onze sancristovense. O árbitro, Arthur Ford, teve boa atuação. Não assinalou nenhum "penalty", ontem...

Os quadros estiveram assim formados:

SÃO CRISTÓVÃO: Marujo; Tobis e Pelado; Rômulo, Bulau e Olavo; Lino, Wilton, Nestor, Rato e Magalhães.

CANTO DO RIO: Itim; Alcides e Manuelzinho; Berascochéia, Edésio e Serafim; Valdemar, Jorge, Rômulo, Calango e Hélio.

Foi apurada a renda de Cr$ 18.449,00.

Na' preliminar o Canto do Rio venceu por 2-1.

Grajaú Tênis Clube

Pedimos à diretoria do Grajaú Tênis Clube a apreensão do cartão permanente que nos enviou para a temporada deste ano, caso seja apresentado em suas dependências.



Orlando e Rodrigues, a provável ala esquerda tricolor.

Difícil obstáculo para o tricolor

O Fluminense lutará com o Olaria, que vem de obter 3 triunfos consecutivos

O Fluminense receberá, hoje, a visita do quadro do Olaria que, neste campeonato, vem atuando bem. Acreditamos que os tricolores terão pela frente um adversário aguerrido, cujos únicos pontos perdidos foram no seu jôgo contra o Botafogo. O Olaria venceu os três últimos prélios que disputou contra o Canto do Rio, São Cristóvão e Madureira. Se bem que o «team» local possua maior classe, tudo indica que os olarienses, certamente, muito se esforçarão para manter a excelente colocação que disputam no momento na tabela.

Dirigirá o jôgo o sr. Mac Pherson Dundas.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

FLUMINENSE

Bangu	1—1
São Cristóvão	4—0
América	5—4
Canto do Rio	3—3
Bonsucesso	6—2
Vasco	3—5

OLARIA

Botafogo	0—4
Canto do Rio	3—0
São Cristóvão	7—2
Madureira	2-1

OS QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE: Castilho; Píndaro e Lorenzo; Índio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues ou Zeca.

OLARIA: Odair; Osvaldo e Haroldo; Amaro, Moacir e Ananias; Alcino, Jarbas, Maxwell, Micai e Esquerdinha.

NÃO PERIGA A INVENCIBILIDADE DO VASCO

ENFRENTARÁ O AMÉRICA EM SÃO JANUÁRIO

A linha média do América, para o jôgo de hoje

O Vasco da Gama, no seu estádio de São Januário, enfrentará, hoje, a equipe do América, em prélio tradicional, porque sempre os rubros se agigantam na hora de enfrentar o clube da Cruz de Malta.

Os americanos que trazem como credencial, uma vitória sôbre o Flamengo, não poderão resistir à pujança da turma do Vasco, ainda invicta e colocada em segundo lugar na tabela. De fato, o Vasco entrará em campo com as credenciais de favorito.

Atuará o jôgo o arbitro inglês Stanley Roberts.

ATUAÇAO DOS QUADROS

VASCO

S. Cristóvão	11—0
Bonsucesso	2—1
Bangu	2—2
Canto do Rio	6—0
Fluminense	5—3

AMÉRICA

Flamengo	2—1
Bangu	1—5
Fluminense	4—5
Botafogo	0—4
S. Cristóvão	2—1

QUADROS PROVAVEIS

VASCO: Basbosa: Laerte e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Maneca, Ademir, Heleno, Lima e Chico.

AMÉRICA: Helú; Mundinho e Jalves; Hilton, Osvaldinho e Gamba: Heitor, Ranulfo, Dimas, Nivaldino e Jorginho.

Está vencendo a Austrália

RYE, Nova York, Estados Unidos, 13 (A. P.) — A Austrália está na dianteira sôbre a Itália, na sédie de finais intre-zonas da Taça Davis, com a vitória de Billy Sidwell, ontem, sôbre o italiano Gianni Cucelli, no primeiro jôgo de «simples», pela contagem de 6-2 — 6-4 — 2-6 e 6-2. A partida estêve interrompida pela chuva, durante duas horas e meia, depois do segundo «set».

Dr. Murillo de Campos

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano n. 55, às 16 horas. — Tel.: 22-3293.

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA

Assistente da Policlínica Geral do Rio de Janeiro

Dentista da Prefeitura

RAIOS X

Atende a qualquer hora da noite

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 8

apartamento 204.

ESCRITÓRIO C/30²

Próx. a Av. Rio Branco

Passa-se contrato de dois anos de uma ampla sala para escritório, comercial na Av. Graça Aranha, com móveis novos e telefone, ou sem os móveis. Aluguel Cr$ 800,00 — Negócio sério e urgente. Os interessados escrevam para o n. 12.543 na portaria dêste jornal.

Campeonato Aberto Noturno de Tênis

Será iniciado na noite de amanhã o certame promovido pelo Country Club

O Country Clube organizou um Campeonato Aberto Noturno de Tênis, do qual participarão vários «áses» do tênis desta capital e dos Estados.

E' o seguinte o programa da rodada inaugural, amanhã, à noite.

As 20 horas — L. Carlos Almeida x Jacques Levy — P. Moacir x Sigmund Pfefer — Gladstone Alvaro x Francisco Carvalho — José Aguero x E. Hargreaves — Alvaro Machado x Bernardo S. Dantas.

As 21 horas — Nélson Melim x Nélson Dias Lopes — Pierre Wolko x William de Lima — Júlio de Lamare x Armando Campos — Otávio G. Faria x Aage Maim — Inácio Nogueira x J. Simonsen.

As 22 horas — Gilberto Gama x Marcos Tamóio — Ivan Carvalho x B. Bárbara Filho — Antônio Castelo Novo x Charles Murray — L. Chaloub x Tácito Silveira.

PROGRAMA PARA TERÇA-FEIRA, DIA 16

As 20 horas — Roberto Furtado x Roberto Ramos — J. Aguero-G. Gama x L. Chalou-E. Hargreaves — P. Lilietnfeld-S. Pferer x H. Mesquita-E. Melo — Berta Sureaux x Lúcia E. Buchner — Zuleide Muniz x Elsa W. Rossi.

As 21 horas — Elsa B. Teixeira x C. Stramandonoli — J. Lamare-R. Melo x J. Loureiro-O. Faria — Ely Martins x Miriam Gurgel — Otávio Borgerth x F. Conoly — J. Levy-A. Machado x P. S. Sosta-R. Ramos.

As 22 horas — Ricardo Haegler x Sady Gontan — L. Carlos Almeida-F. Conolly x J. Tovar-J. Castro — Joaquim Loureiro x R. Ribeiro — Gladstone Alvaro-B. Castro x L. Ramos-A. Castelo Novo — Eduardo Melo x J. Campisteguy.

FLAMENGO X MADUREIRA

A PELÊJA DE HOJE NA GÁVEA

Milton, guardião do Madureira, em ação.

O Flamengo, que no próximo domingo enfrentará o Vasco, em São Januário, medirá forças hoje, com o Madureira, no gramado da Gávea.

Pelos resultados obtidos pelos dois quadros, espera-se uma fácil vitória do conjunto local, cuja equipe deseja derrubar os vascaínos do seu pedestal de invicto no próximo clássico.

Por seu lado, o Madureira espera oferecer séria resistência.

O JUIZ

Servirá de juiz o brasileiro Mário Vianna.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

[illegible]

Canto do Rio	6—0
São Cristóvão	6—0
Bangu	3—0
Bonsucesso	3—1

MADUREIRA

Canto do Rio	2—2
Bonsucesso	2—3
Olaria	1—2
Bangu	1—2

OS QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO: Garcia; Juvenal e Job; Valdir, Bria e Beto; Jorge de Castro, Zizinho, Gringo, Jair e Esquerdinha.

MADUREIRA: Milton; Weber e Godofredo; Arati, Hermínio e Mi- [illegible]

Serão resguardados os direitos dos clubes

O despacho do presidente da FMB no pedido do Flamengo para a excursão a Buenos Aires

O Presidente da F. M. B. proferiu o seguinte despacho no ofício do Flamengo, solicitando licença para participar de uma temporada Internacional, em Buenos Aires, sob o patrocínio da Confederação Argentina de Basquetebol, no período de 28 do corrente a 2 de setembro proximo: «A Federação Metropolitana de Basquetebol concede a licença solicitada sem nenhum prejuizo, dos seus Campeonatos e respectivas tabelas de jogos, respeitando-se os direitos dos filiados que competiram jogar com o requerente nas datas incluidas no requerente e publique-se. Encaminhe-se à C. B. D. e ao C. N. D. dando-se também ciência do despacho supra. Em 11-8-1949. — Ivam Raposo, Presidente.»

Horários e preços dos jogos de hoje

Para os jogos oficiais de hoje vigorará o seguinte horário:

Profissionais	15.15 horas
Aspirantes	13.15 horas
Amadores	9.30 horas

OS PREÇOS

	Cr$
Militares (geral)	3,00
Geral	7,00
Arquibancada	15,00
Cadeiras de 2.ª	40,00
Cadeiras de 1.ª	[illegible]

Funda-se um novo clube na Cinelândia

Será fundado, amanhã, um novo clube na Cinelândia. A nova agremiação desportiva chamar-se-á Rex Clube e se propõe a lutar com afinco pela elevação do esporte amador.

O ato de fundação será efetuado, às 22 horas, no Bar Tangará, quando os autores da iniciativa oferecerão aos seus amigos um aperitivo em comemoração ao ato.

Correspondência

Sr. José Figueiredo Sampaio — (Três Rios — Estado do Rio) — A nota a que o sr. se refere foi enviada a êste jornal. Ficamos sabendo que o Entrerriense F.C. é o único clube dai que possui instalação para jogos noturnos, e não o América. E que essa instalação foi inaugurada pelos aspirantes e juvenis do Fluminense [illegible]

RAIOS X

RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA

Prof. Manoel de Abreu

DR. GIL RIBEIRO

Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367.

CASA BANCARIA

LIBERAL

R. Luiz de Camões, 60

CAUÇÕES E DEPÓSITOS

GELADEIRAS

Nós temos para entrega imediata modelos 1949

Norje com fechadura no trinco, Kelvinator, Philco, Leonard, Gibson, Westinghouse de 4 — 6 — 7 — 8 — 10 e 11 pés cub. Vendas a prazo e garantia legal de 5 anos. Para sua segurança, compre marcas afamadas em casa especializada.

CASA GLÓRIA

Rua Sete de Setembro, 86 — quase esquina de Avenida — Tel. 42-4884

ÁGUA QUENTE

Aquecimento central de edifícios ou residências, água quente em abundância. Orçamentos, demonstrações. Rua dos Inválidos, 149.

REPOUSO EM FAZENDA

Férias — Week-end — Est. Rio — São Paulo — K. 95

INFORMAÇÕES — 27-1719 — RESERVAS:

RUA MÉXICO, 31 - 7º ANDAR — GRUPO 702

Estômago e duodeno

Tratamento das úlceras, sem operação, em 30 dias, com contrôle radiológico). FIGADO — COLITES — REUMATISMO — ARTRITES — BEXIGA — PROSTATA — NERVOSO — IMPOTÊNCIA — DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA. Rua do Carmo, 6, 6º - Salas 606 e 607. Tel. 42-4547. As 2as, 4as e 6as, das 9 às 11 (Cr$ 50,00) e às 3as, 5as e sábados, de 13 às 15 (Cr$ 100,00). Rua Senador Dantas, 118-C, 4º, sala 416. Tel. 22-8659. As 2as, 4as e 6as, das 17,30 às 19. Consulta a domicilio Cr$ 150,00.

F. KAMENETZ

Importação e exportação de Madeiras, Serraria própria em Serra dos Aymorés — Minas Gerais. Produção mensal de 500 metros cúbicos. Escritórios: — Rua 1.º de Março, 37. — Telefones: 23-4427 e 43-8754 — Rio de Janeiro.

NYLON E PANO-COURO

Para estofamento de automóveis. Ricas padronagens, preços excepcionais, n'A SUPREMA DE COUROS — Av. Presidente Vargas, 949 (próx. à Av. Passos) — Telefone 43-0607.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta. — ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1º de Março, 27 — 1º andar — Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país.

À PRAÇA

A Emprêsa Lançadora de Ações «ELA» Lida. avisa à praça em geral e aos seus distintos clientes que não tem nenhum cobrador ou praça encarregado de efetuar cobranças e que tôdas as prestações de venda de ações ou títulos só deverão ser pagas diretamente nos estabelecimentos bancários por ela indicados.

Outrossim, pede que seja denunciado à Emprêsa, imediatamente, pelo telefone [illegible] a presença de qualquer pessoa que pretenda fazer tais cobranças.

A DIRETORIA

ESPANTOSO É O FAVORITO DO "CLÁSSICO ANTONIO PRADO"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Pressuroso — Jamburi — Bruno
Irun — Pacalano — Harem
Jeca — Marfim — Polin
Palmeiras — Looping — Calouro
Espantoso — Bar El Ghazal — Alberdão
Marshall — Luetzow — Effendi
Sonada — Canter — Maravedi

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	BRUNO, J. Marins	58	30
2	CHERIE, E. Castillo	56	60
2—3	JAMBURI, I. de Sousa	58	30
4	CARAVANA, R. Latorre	52	60
5	AGUA LINDA, não correrá	52	—
3—6	PRESSUROSO, J. Portilho	58	35
7	ILLINOIS, P. Coelho	52	40
8	ANHUMA, A. Quinio	56	50
4—9	BATEL, J. P. Sousa	58	50
10	LACIO, D. Ferreira	58	50
11	SAHIB, C. Moreno	54	60

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	HAREM, P. Tavares	56	40
2	POLIDOR, E. Cardoso	54	60
2—3	ALVACA, J. Portilho	56	40
4	GALARIN, S. Ferreira	54	50
5	PACALANO, J. Tinoco	56	50
3—6	IRUN, O. Ullôa	54	22
7	CIBALENA, J. Araújo	50	60
8	BETRACO, A. Araújo	56	80
4—9	PIAUI, B. Ribeiro	58	70
10	OLYMPUS, L. Rigoni	54	50
11	MAYLING, J. P. Sousa	54	70

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MARFIM, L. Rigoni	58	35
2	BOOGIE WOOGIE, Artur Araújo	56	50
2—3	POLIN, D. Ferreira	56	30
4	HELP, E. Castillo	54	40
3—5	FRONTAL, J. Mesquita	56	40
6	JABOTIÉ, J. Mesquita	54	60
4—7	JECA, O. Ullôa	56	30
8	LAMEGO, P. Coelho	52	50

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	PALMEIRAS, E. Castillo	55	27
2—2	NERO, F. Irigoyen	56	40
3—3	CALOURO, S. Batista	48	35
4	HEREO, L. Rigoni	56	50
4—5	CARNAVALESCA, Olivio Macedo	50	22
"	LOOPING, O. Ullôa	53	22

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "ANTONIO PRADO" — 1.600 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	BAR-EL-GHAZAL, Francisco Irigoyen	52	27
2—2	IRREQUIETO, J. Portilho	52	60
3—3	NACAR, L. Rigoni	52	60
4	CABO FRIO, E. Castillo	52	60
4—5	ESPANTOSO, J. Mesquita	52	18
"	DON EUVALDO, S. Ferreira	52	18

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	INVICTUS, O. Ullôa	55	22
2	NICO, não correrá	55	—
3	RONON, G. Costa	55	50
2—4	ALBARDÃO, A. Araújo	55	50
5	REUNO, A. Ribas	55	50
6	CACHIMBO, Otilio Reichel	55	50
3—7	TOROPI, não correrá	55	—
8	EL MATACHIN, D. Ferreira	55	35
9	JERUQUI, E. Vieira	55	50
4-10	CRATO, E. Castillo	55	40
11	ALPINO, P. Simões	55	40
12	PANTAGRUEL, J. Portilho	55	50

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	EFFENDI, F. Irigoyen	56	30
2	IDEALISTA, não correrá	52	—
3	JEQUITINHONHA, V. de Andrade	54	40
2—4	LUETZOW, D. Ferreira	56	50
5	ZODIACO, S. Ferreira	56	60
6	MARSHALL, O. Ullôa	58	35
3—7	AQUILA, não correrá	54	—
8	MUJIQUE, J. Mesquita	56	35
9	MUSTAFÁ, R. Latorre	56	60
4-10	SERRA DAGUA, Artur Araújo	54	60
11	BOZAMBO, I. de Sousa	56	40
"	RIO VERDE, P. Simões	56	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	CANTER, F. Irigoyen	54	22
2	VIOLAINE, S. Batista	48	50
2—3	MARAN, B. Ribeiro	54	60
4	INSÓLITO, J. Vitorino	48	40
3—5	DELGADA, O. Ullôa	52	50
6	CHAMPION, A. Ribas	60	50
7	IMAGINADA, não correrá	50	—
4—8	MARAVEDI, S. Ferreira	51	27
9	NIETO BUENO, P. Coelho	52	50
10	SONADA, A. Araújo	54	30

N. da R. — Carreiras do "betting". — Sexta — Sétima — Oitava.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 10 minutos.

Agora para homens!

Meias fio Escócia com refôrço de Nylon a Cr$ 14,80

Depósito CARBAR

Rua Gonçalves Dias, 74 - Sobrado (Entre Ouvidor e Rosário)

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSÉ EUGENIO N.º 28 TEL.: 48-2081

EDIFICIO PRÓPRIO

Em cimento armado construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio, preço módico, com garantia, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel.: 43-4339.

DR. ROSALVO CLINICA DE CRIANÇAS — Cons.: AV. 13 de MAIO, 23 — 7.º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras de 4 às 6 horas — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa, 7 - 1.º andar - Sala 204 (Praça Saenz Pena). Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Telefone 48-5679

SEU RÁDIO PAROU?

TELEFONE PARA 37-1770 OU 26-4683

Onde encontrará os melhores técnicos, especializados no estrangeiro, que consertam seu aparêlho no próprio domicílio, com garantia, seja Europeu ou Americano — ENGENHARIA H. BETZ, LTDA

AUTOMOBILISTAS!

Recorte êste anúncio. Ford 1949. Recebemos os seguintes acessórios genuinos: Volante de direção, côr marfim, natural (não é pintado), luxuosissimo, não existe mais belo. Saias dos paralamas trazeiros para encobrir as rodas. Aparelhos de luz interna, acende a luz quando abre a porta. Farol de marcha a ré, vidro de aumento. Travessão protetor da mala e maçaneta. Travessão protetor da grade. Farol lateral «Spot Lite». Cabo pistola, côr marfim, lâmpada filamento, belíssimo. Garras ponteagudas, tipo de luxo e standard, resistência, proteção e luxo. Bujão elétrico para gasolina, não precisa sair do carro para pôr gasolina, basta apertar o botão. Espelho interno com quebra luz. Espelho lateral que prende no frizo. Faróis de neblina originais. Maçanetas de porta, frizos e grandes completas, todo êste material para pronta entrega. Recebemos o farol de estrada que ficará no centro da grade, onde tem a bola com o número oito. Ao mover-se o volante o farol acompanhará o movimento. Tôdas as peças são legitimas da Ford Company Estados Unidos da América do Norte. Agradecemos a visita. Casa Pinheiro Pires, Av. Mem de Sá, 185, antes da Cruz Vermelha. — Telefone 32-0010.

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI

DO HOSPITAL PRONTO SOCORRO

Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consultório: rua Senador Dantas, n. 118 — Sala 918 — Tel. 22-7077 — Res.: 26-8346

FÉRIAS! WEEK-END!

QUER PASSAR UM MARAVILHOSO "WEEK-END"?

E GOZAR ALEGREMENTE SUAS FÉRIAS? VA' AO

"HOTEL FAZENDA DA GRAMA"

Todo confôrto, máxima distinção e magnificos aposentos — Piscina, cavalos, rink de patinação, charretes, jogos de salão, voleibol, snooker, bilhar, cinema, jardins, lindos passeios em bosques e ainda um maravilhoso lago com barcos e lanchas a motor. Apenas 3,30 horas do Rio pela Estrada Rio-São Paulo — servido por várias linhas de ônibus — Reservas e informações: Rua [illegible] — Telefones: [illegible]

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras – Montarias oficiais e cotações – Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada do nosso turfe. Como prova principal teremos o "Clássico Antônio Prado" na distância de 1.600 metros e 80.000 cruzeiros de dotação, que reunirá a parelha ESPANTOSO-DON EUVALDO, BAR-EL-GHAZAL, IRREQUIETO, NACAR e CABO FRIO em interessante cotejo.

Um "handicap" em 1.600 metros e mais algumas provas interessantes completam o programa.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 300 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BRUNO, 58 quilos. — No dia 4 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 58 quilos, foi décimo-terceiro para Irun, Jamburi, Pressuroso, Caravana, Batel, Medon, Darling, Polvorin, El Alamein, Libio, Chico Nobreza e Isis, derrotando Cherie e Antipas. — Seu estado é de apuro. — Desta vez vai correr muito.

CHERIE, 56 quilos. — No dia 4 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 56 quilos, foi décimo-quarto para Irun, Jamburi, Pressuroso, Caravana, Batel, Medon, Darling, Polvorin, El Alamein, Libio, Chico Nobreza, Ibis e Bruno, derrotando Antipas. — Vem de vários fracassos. — Achamos difícil.

JAMBURI, 58 quilos. — No dia 4 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 58 quilos, escoltou Irun, derrotando Pressuroso, Caravana, Batel, Medon, Darling, Polvorin, El Alamein, Libio, Chico Nobreza, Isis, Bruno, Cherie e Antipas. — Anda tinindo. — E' inimigo respeitável.

CARAVANA, 52 quilos. — No dia 4 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 53 quilos, foi quarto para Irun, Jamburi e Pressuroso, derrotando Batel, Medon, Darling, Polvorin, El Alamein, Libio, Chico Nobreza, Isis, Bruno, Cherie e Antipas. — Anda bem. — Serve para o "placé".

AGUA LINDA, 52 quilos. — Não correrá.

PRESSUROSO, 58 quilos. — No dia 4 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 58 quilos, foi terceiro para Irun e Jamburi, derrotando Caravana, Batel, Medon, Darling, Polvorin, El Alamein, Libio, Chico Nobreza, Isis, Bruno, Cherie e Antipas. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' um dos prováveis na luta final.

ILLINOIS, 52 quilos. — Estreante. — E' um filho de Formasterus cujos exercicios agradaram. — Poderá figurar com êxito.

ANHUMA, 56 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Argemiro Neri, com 54 quilos, foi sexto para Bayeux, Indiano, Apolita, Fonética e Bruno, derrotando Escatin. — Vem de vários fracassos. — Achamos difícil.

BATEL, 58 quilos. — No dia 4 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi quinto para Irun, Jamburi, Pressuroso e Caravana, derrotando Medon, Darling, Polvorin, El Alamein, Libio, Chico Nobreza, Isis, Bruno, Cherie e Antipas. — Está bem movido. — E' um bom azar desta vez.

LÁCIO, 58 quilos. — No dia 30 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, foi oitavo para Apolita, Denbill, Sunshine, Cibalena, Mayling, Olympus, e Irapiranga, derrotando Cigarrilha, Marosca e Astaúba. — Está bem exercitado. — E' um bom azar.



ESPANTOSO, eleito o favorito do "Clássico Antônio Prado", que será levado a efeito hoje no Hipódromo da Gávea.

SAHIB, 54 quilos. — No dia 4 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Morano, com 53 quilos, foi último para Polidor, Explosiva, Caravana, Ibiapaba, Afeto, Arsenal e Airi. — Nada demonstrou até agora. — Achamos difícil.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 75 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

HAREM, 56 quilos. — No dia 4 de agôsto, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi nono para Alvor, Grisú, Hinny, Piaui, Betraco, Irapiranga, Alvacá e Ariel, derrotando Ipiranga, Sulamita, Femural, Sunshine, Pinkerton, Linda Dona, Never Fails, Galarin, Olympus e Ibirapuera. — Seu estado é bom. — Deverá figurar com êxito desta vez.

POLIDOR, 54 quilos. — No dia 16 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de E. Cardoso, com 55 quilos, derrotou Arsenal, Bruno, Seu Aniceto, Huracan, Jandaia, El Alamein e Airi. — Anda bem mas a turma de agora é algo forte. — Somente como grande azar.

ALVACÁ, 56 quilos. — No dia 4 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi sétimo para Alvor, Grisú, Hinny, Piaui, Betraco e Irapiranga, derrotando Ariel, Harem, Ipiranga, Sulamita, Femural, Sunshine, Pinkerton, Linda Dona, Never Fails, Galarin, Olympus e Ibirapuera. — Algo melhor. — Nesta turma é um ótimo azar. — Vale arriscar.

GALARIN, 54 quilos. — No dia 4 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 54 quilos, foi décimo-sétimo para Alvor, Grisú, Hinny, Piaui, Betraco, Irapiranga, Alvacá, Ariel, Harem, Ipiranga, Sulamita, Femural, Sunshine, Pinkerton, Linda Dona e Never Fails, derrotando Olympus e Ibirapuera. — Nada tem demonstrado. — Não acreditamos no seu êxito.

PACALANO, 56 quilos. — No dia 21 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi último para Icaro, Inca, Bloqueio e Vodka. — Algo melhor. — Na pista pesada é um bom azar. — Volta bem movido e na areia terá mais "chance".

IRUN, 54 quilos. — No dia 4 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, derrotou Jamburi, Pressuroso, Caravana, Batel, Medon, Darling, Polvorin, El Alamein, Libio, Chico Nobreza, Isis, Bruno, Cherie e Antipas em fácil estilo. — Continua em boas condições. — Poderá ganhar novamente.

CIBALENA, 50 quilos. — No dia 30 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, foi quarto para Apolita, Denbill e Sunshine, derrotando Mayling, Olympus, Irapiranga, Lácio, Cigarrilha, Marosca e Astaúba, em regular atuação. — No gramado correu bem, mas na areia tem sido uma "negação". — Se a corrida for na areia nada deverá fazer.

BETRACO, 56 quilos. — No dia 4 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi quinto para Alvor, Grisú, Hinny e Piaui, derrotando Irapiranga, Ariel, Harem, Ipiranfa, Sulamita, Femural, Sunshine, Pinkerton, Linda Dona, Never Fails, Galarin, Olympus e Ibirapuera. — Algo melhor. — Serve para a dupla desta vez.

PIAUÍ, 58 quilos. — No dia 4 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Lagos Mezaroh com 58 quilos, foi quarto para Alvor, Grisú e Hinny, derrotando Irapiranga, Ariel, Harem, Ipiranga, Sulamita, Femural, Sunshine, Pinkerton, Linda Dona, Never Fails, Galarin, Olympus e Ibirapuera. — Seu estado é bom. — E' sério candidato ao triunfo.

OLYMPUS, 54 quilos. — No dia 4 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Otili Reichel com 54 quilos, foi décimo-oitavo para Alvor, Grisú, Hinny, Piaui, Betraco, Irapiranga, Ariel, Harem, Ipiranga, Sulamita, Femural, Sunshine, Pinkerton, Linda Dona, Never Fails e Galarin, derrotando Ibirapuera. — Tem corrido pouco. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

MAYLING, 54 quilos. — No dia 30 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Paulo Machado, com 51 quilos, foi quinto para Apolita, Denbill, Sunshine e Cibalena, derrotando Olympus, Irapiranga, Lácio, Cigarrilha, Marosca e Astaúba. — Vem melhorando mas ainda não acreditamos.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

MARFIM, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, escoltou Alabarcas, derrotando Javanês, Jeca, Frontal, Irish Star, Mondar, Darkness, Jacarandá-Assú, V. Omar, Itatiaia, Draga e Edúnio. — Seu estado é o mesmo. — Se confirmar a atuação anterior poderá ser o ganhador.

BOOGIE WOOGIE, 56 quilos. — No dia 16 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi sexto para Intermezzo, Polin, Mouro, Jequitinhonha e Mustafá, derrotando Hastaluego, Jeca e Jacarandá-Assú. — Seu estado é bom. — Se passar para a areia terá muita "chance".

POLIN, 56 quilos. — No dia 17 de julho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi quinto para Serra Dágua, Frontal, Meliante e Jacarandá-Assú, derrotando Omar e Edúnio. — Sua forma é boa. — E' adversário a ser cogitado.

HELP, 54 quilos. — No dia 30 de julho, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 54 quilos, foi último para Meliante, Edúnio e Irish Star, sem nada demonstrar. — Seu estado é o mesmo. — Somente como grande surpresa.

FRONTAL, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi quinto para Alabarcas, Marfim, Javanês e Jeca, derrotando Irish Star, Mondar, Darkness, Jacarandá-Assú, V, Omar, Itatiaia, Draga e Edúnio. — Conserva a forma anterior. — Possivel figurar com êxito.

JABOTIÁ, 54 quilos. — No dia 23 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Nélson Mota, com 55 quilos, escoltou Alpina, derrotando Park Lane, V, Draga, Harpia e Tahia. — Anda bem e na pista pesada corre muito. — Vale arriscar.

JECA, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de L. Gonzalez, com 56 quilos, foi quarto para Alabarcas, Marfim e Javanês, derrotando Frontal, Irish Star, Mondar, Darkness, Jacarandá-Assú, V, Omar, Itatiaia, Draga e Edúnio. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' o pravável ganhador da carreira.

LAMEGO, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 56 quilos, foi terceiro para Intrépido e Istar, derrotando Urubixaba, Taruman, Bororé, Iturbi, Itamoji, Jaguaribe, Don Fradique, Egito, Atrevido, Mistico e Rosário, em boa atuação. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' adversário credenciado.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — "HANDICAP".

PALMEIRAS, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, escoltou Peuwa, derrotando Palmar, Itaim, Hulha, Insólito, Carnavalesca, Haramun, Literal, Champion, Pioneiro, Nero, Laturno, Palina, Danton, Marrocos e Looping. — Anda tinindo. — E' candidata respeitável.

NERO, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 59 quilos, foi décimo-segundo para Peuwa, Palmeiras, Palmar, Itaim, Hulha, Insólito, Carnavalesca, Haramun, Literal, Champion e Pioneiro, derrotando Laturno, Palina, Danton, Marrocos e Looping, sem nada fazer. — Algo melhor. — E' um bom azar.

CALOURO, 48 quilos. — No dia 4 de agôsto, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 61 quilos, foi terceiro para Segundito e Pioneiro, derrotando Delgada, Hivon, Malandro, Carinhosa, Abdin, Heremon, Carlos Magno, Fandango, Chesterfield, Hunter Prince e Pablo. — Anda bem. — Passando para a areia terá alguma "chance".

HEREO, 56 quilos. — No dia 16 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, foi quinto para Don José, Nero, Scaramouche e Maran, derrotando Helíada. — Está bem movido e vai bem na areia. — E' uma das fôrças.

CARNAVALESCA, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi sétimo para Peuwa, Palmeiras, Palmar, Itaim, Hulha e Insólito, derrotando Carnavalesca, Haramun, Literal, Champion, Pioneiro, Nero, Laturno, Palina, Danton, Marrocos e Looping. — Mantém bom estado. — E' um ótimo azar agora.

LOOPING, 53 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Carvalho, com 57 quilos, foi último para Peuwa, Palmeiras, Palmar, Itaim, Hulha, Insólito, Carnavalesca, Haramun, Literal, Champion, Pioneiro, Nero, Laturno, Palina, Danton e Marrocos. — Seu estado é bom. — Se o deixarem folgar na ponta...

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "ANTONIO PRADO" — 1.600 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

— POTROS DE QUALQUER PAIS, DE TRÊS ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BAR-EL-GHAZAL, 52 quilos. — No dia 24 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Nuvem, Lear, Camelot, Furor e Igilho. — Continua em soberbas condições. — E' competidor respeitável.

IRREQUIETO, 52 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho com 53 quilos, derrotou Nacar, Lear, Impávido, Don Euvaldo, Furor, Igilho, Guaruman e Cabo Frio, em surpreendente estilo. — Continua em boas condições mas a turma é algo forte.

NACAR, 52 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 54 quilos, escoltou Irrequieto, derrotando Lear, Impávido, Don Euvaldo, Furor, Igilho, Guaruman e Cabo Frio, em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — E' candidato à dupla.

CABO FRIO, 52 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 57 quilos, foi último para Irrequieto, Nacar, Lear, Impávido, Don Euvaldo, Furor, Igilho e Guaruman. — Seu estado é bom mas a turma é algo forte. — Não acreditamos.

ESPANTOSO, 52 quilos. — No dia 29 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 54 quilos, derrotou Bar-El-Ghazal, Impávido, Torpedo e Don Navarro. — Continua em excelentes condições. — Dificilmente será derrotado.

(Conclui na 5.ª página)

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — AGUA LINDA
2 — NICO
3 — TOROPI
4 — IDEALISTA
5 — AQUILA
6 — IMAGINADA

Na areia!

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do "Prêmio Antônio Prado" — (quinta carreira).

Para os leitores

O nome do dia: **ESPANTOSO.**
Falam muito: **BAR-EL-GHAZAL**
Pode chegar o dia: **ALBARDÃO**
Um segredo: **SONADA**
Dois favoritos: **IRUN e EFFENDI**
Na berlinda: **MARSHALL**

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida de hoje no Hipódromo da Cidade Jardim o programa a ser cumprido é o seguinte com as prováveis montarias:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — PRÊMIO "O" — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1	ILUSTRE, A. Cataldi	58
2	DONA BOA, P. Vaz	56
3	EVA, L. Gonzalez	56
4	MIRASOL, L. Osório	56
5	ALTANEIRA, O. Reichel	54
6	AREJA, R. Zamúdio	54
7	RESERVISTA, W. O. Silva	54
8	CIGARRILHA, V. Martin	52

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "A" — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1	BOTICELLI, E. Garcia	55
2	CAPITÃO KID, A. Nóbrega	55
3	LUMIAR, M. Carvalho	55
(4	ARDOISE, L. Gonzalez	53
(5	JOTA, J. Nascimento	53
6	FATMA, O. Rosa	53

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PRÊMIO "Y" — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1	FRANCOFILO, S. P. Ribeiro	58
2	LEG. MAID, A. Nóbrega	58
3	PAYETTE, J. Nascimento	58
4	YORK, P. Vaz	58
5	PACARA, R. Olguin	54
6	GAMUZA, R. Zamúdio	52

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "R" — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1	PENICILINA, M. Carvalho	58
2	GIRALDA, O. Reichel	56
3	CORTEZA, P. Vaz	54
4	GAZELA, R. Urbina	54
5	HEDEREA, A. Altran	54
6	DISCADA, J. Carvalho	52
7	DRYADE, R. Olguin	52
8	IGUANA, R. Pacheco	52

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO "B" — 1.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

		QUILOS
(1	ARAGUAÇO, A. Nóbrega	55
(2	MILIT, L. Gonzalez	55
3	BARITONO, R. Zamúdio	55
4	LUSO, A. Cataldi	55
5	ROMID, A. Altran	55
6	SEM MEDO, O. Reichel	55
7	VALOROSO, P. Vaz	55
8	CAVADORA, R. Olguin	53
9	EMBAÚBA, A. Françoso	53
10	JAMINDA, J. Nascimento	53

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO "J" — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
(1	ABDEL KASSAR, A. Nóbrega	56
(2	FAKIR, O. Rosa	56
3	BARALHO, J. Nascimento	56
4	ESQUILO, R. Zamúdio	56
5	EXEMPLO, R. Pacheco	56
6	JACAREÍ, L. Gonzalez	56
7	JAMES, R. Olguin	56
8	TAPAJÓ, O. Reichel	56
9	ARTUELIA, L. Lobo	54
10	BEDUINA, P. Vaz	54
11	LUCKY LADY, R. Urbina	54

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO "X" — 1.800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1	CAMACH, M. Signoretti	58
2	ALTITA, E. Garcia	56
3	BAILARINO, R. Zamúdio	56
4	CORAN, L. Gonzalez	54
5	CAMBI, J. Carvalho	54
6	URENO, O. Rosa	54
7	CANCIONERO, O. Reichel	52
8	DENODADO, P. Vaz	52

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — PRÊMIO "U" — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1	ESTANHADO, R. Benitez	58
2	IPÊ, W. C. Silva	58
3	HANOVER, L. Lobo	58
4	ANALY, O. Reichel	56
5	TRIANGULO, V. Pinheiro	56
6	VISAGEM, D. Garcia	56
7	CAVIAR, R. Zamúdio	54
(8	GOYANDIRA, A. Françoso	54
(9	STONE, J. Carvalho	54
10	"I", A. Cataldi	54
11	MAGESTOSO, [illegible]	54
12	[illegible]	52
13	DERBY QUEEN, [illegible]	52
14	HECUBA, J. Nascimento	50

PEDICURO

Reg. no Dep. Nac. de S. Pública, [illegible] de 10 até às 18 horas. Calos, [illegible] — Tel. 42-8661 ANIBAL F. RODRIGUES

A CORRIDA DE ONTEM

Jocosa levantou o "Clássico Paulo César"

Na tarde de ontem, tivemos, no Hipódromo da Gávea, a 64.ª corrida da presente temporada. Um bom programa, composto de sete carreiras, foi cumprido, avultando como prova principal o "Clássico Paulo César", em 1.600 metros, destinado às potrancas de três anos, de qualquer país, com 80.000 cruzeiros de dotação. A vitória, conforme era esperado, pertenceu à invicta JOCOSA que derrotou MIRAPIARA e CYCLAMEN, em fácil estilo, sob a direção de Luís Rigoni.

Outra prova interessante foi a terceira carreira, Oitava Prova Especial de éguas, em 2.200 metros, com 50.000 cruzeiros de dotação à ganhadora, cuja vitória pertenceu à platina NEGRUSA, também pilotada pelo freio Luís Rigoni.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º LOBÉLIA, 55, E. Castilo	8.473 —	26,00	12	1.644 —	89,00
2.º NINFA, 55, J. Araújo	1.650 —	136,00	13	5.669 —	26,00
3.º LANDLADY, 55, Osvaldo Ullôa	8.167 —	27,00	14	3.600 —	40,00
4.º BOLA DOURADA, 55, E. Vieira	970 —	231,00	23	1.513 —	96,00
5.º NEREIDA, 55, J. Mesquita	5.929 —	38,00	24	1.234 —	118,00
* 6.º ELEGY, 55, E. Coutinho	2.834 —	79,00	33	228 —	639,00
			34	3.828 —	38,00
			44	496 —	294,00

LOBÉLIA, n.º 1, rateiou na ponta Cr$ 26,00. A dupla 14, rateiou Cr$ 40,00.
PLACÉS: — Do n.º 1, Cr$ 15,00; do n.º 6, Cr$ 50,00.
CARACTERISTICAS DE LOBÉLIA: — Feminino, alazão, três anos, São Paulo, Albatroz em Cortezinha, de propriedade do sr. Jorge P. F. M. Magalhães.
ENTRAINEUR: — A. Feijó.
TEMPO: — 77" 4/5.
DIFERENÇAS: — Meia cabeça e dois corpos.
MOVIMENTO DO PÁREO: — Cr$ 500.260,00.

* Ficou parada.
Pista de areia pesada.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º VELUDO, 56, P. Simões	7.746 —	52,00	12	5.775 —	39,00
2.º ESCALÃO, 56, F. Irigoyen	20.427 —	20,00	13	2.702 —	84,00
3.º FIEL AMIGO, 56, D. Ferreira	5.554 —	73,00	14	1.720 —	132,00
4.º DON FRADIQUE, 56, L. Rigoni	4.367 —	93,00	22	398 —	227,50
5.º MAÇO, 56, R. Latorre	6.340 —	64,00	23	7.921 —	29,00
6.º BORORÉ, 56, J. Portilho	2.587 —	156,00	24	4.632 —	49,00
7.º URUBIXABA, 56, João Araújo	3.579 —	115,00	33	1.063 —	214,00
			34	3.124 —	73,00
			44	458 —	496,00

VELUDO, n.º 1, rateiou na ponta Cr$ 52,00. A dupla 12, rateiou Cr$ 39,00.
PLACÉS: — Do n.º 1, Cr$ 20,00; do n.º 4, Cr$ 13,50.
CARACTERISTICAS DE VELUDO: — Masculino, zaino, quatro anos, Rio de Janeiro, Valedictory em Opulência, de propriedade do sr. Francisco Alves.
ENTRAINEUR: — M. de Almeida.
TEMPO: 103".
DIFERENÇAS: — Três corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PÁREO: — Cr$ 842.250,00.
Pista de areia pesada.

TERCEIRA CARREIRA — (OITAVA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — ÉGUAS DE QUALQUER PAIS, DE TRÊS E CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA — 2.200 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º NEGRUSA, 61, L. Rigoni	14.040 —	26,00	12	5.379 —	40,00
2.º CABANA, 57, O. Ullôa	11.608 —	32,00	13	2.188 —	98,00
3.º MYGALA, 57, A. Ribas	12.168 —	30,00	14	7.125 —	30,00
4.º PROFESSORA, 57, Emidio Castillo	8.244 —	45,00	23	2.977 —	72,00
			24	5.865 —	36,00
			34	3.211 —	67,00

NEGRUSA, n.º 4, rateiou na ponta Cr$ 26,00. A dupla 24, rateiou Cr$ 36,00.
PLACÉS: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE NEGRUSA: — Feminino, alazão, cinco anos, Uruguai, Miracle em Negrura; de propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro.
ENTRAINEUR: — O. Feijó.
TEMPO: — 143".
DIFERENÇAS: — Quatro corpos e dois corpos.
MOVIMENTO DO PÁREO: — Cr$ 728.050,00.
Pista de areia pesada.

QUARTA CARREIRA — POTRANCAS DE QUALQUER PAIS, DE TRÊS ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.600 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º JOCOSA, 54, L. Rigoni	28.165 —	11,00	12	1.661 —	156,00
2.º MIRAPIARA, 52, A. Aleixo	844 —	881,00	13	560 —	463,00
3.º CYCLAMEN, 52, F. Irigoyen	6.739 —	48,00	14	10.382 —	25,00
4.º JUTLANDIA, 52, S. Ferreira	28.165 —	11,00	22	347 —	741,00
5.º NOTICIA, 52, O. Ullôa	5.445 —	95,00	24	415 —	625,00
			24	9.182 —	28,00
			34	2.022 —	127,00
			44	7.836 —	33,00

Não correram: IBERA' e CAJAIBA.

JOCOSA, n.º 6, rateiou na ponta Cr$ 11,00. A dupla 34, rateiou Cr$ 127,00. — PLACÉS: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE JOCOSA: — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, Seventh Wonder em Palmron, de propriedade do sr. J. B. Macedo.
ENTRAINEUR: — G. Rodrigues.
TEMPO: — 101" 1/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e dois corpos.
MOVIMENTO DO PÁREO: — Cr$ 712.560,00.
Pista de grama pesada.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS. HERACLES, n.º 6, rateiou na ponta Cr$ 137,50. A dupla 23, rateiou Cr$

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º HERACLES, 54, F. Irigoyen	3.834 —	137,50	11	888 —	392,00
2.º CAMBUCI, 54, J. Mesquita	6.034 —	87,00	12	2.319 —	150,00
3.º TRÊS PONTAS, 56, Otilio Reichel	2.674 —	197,00	13	489 —	71,00
4.º ARROZ DOCE, 54, D. Ferreira	9.033 —	58,00	14	2.380 —	146,00
5.º HARIDAN, 51, J. Araújo	2.576 —	205,00	22	3.537 —	98,00
6.º PLEASE, 56, E. Castillo	2.513 —	210,00	23	8.976 —	19,00
7.º DESTEMOR, 52, J. P. Sousa	563 —	937,00	24	4.351 —	40,00
8.º JUSTO, 58, L. Rigoni	19.144 —	27,50	33	8.330 —	65,00
9.º DENBIRU, 50, P. Coelho	473 —	1.115,00	34	9.824 —	38,00
10.º RAIO, 54, R. Latorre	2.674 —	197,00	44	1.351 —	288,00
11.º MONTE CARLO, 52, J. Portilho	780 —	703,00			
12.º PENEDO, 50, C. Moreno	976 —	540,00			
13.º MONTESE, 54, O. Ullôa	5.728 —	92,00			
14.º BEN HUR, 54, S. Ferreira	3.602 —	135,50			
15.º REUNIDO, 54, P. Simões	2.741 —	192,00			
16.º HURON, 54, V. de Andrade	5.004 —	105,00			

Não correrau MAJESTADE.

[illegible] PLACÉS: — Do n.º 6, Cr$ 45,00; do n.º 10, Cr$ [illegible]; do n.º 1, Cr$ [illegible].
CARACTERISTICAS DE HERACLES: — Masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Trinidad em Congelada, de propriedade do Stud El Brasil.
ENTRAINEUR: — [illegible]
TEMPO: — [illegible]
DIFERENÇAS: — [illegible]
MOVIMENTO DO PÁREO: — Cr$ [illegible]
Pista de areia pesada.

(Conclui na 5.ª página)

Na Área de Penalty...

Por SANTANTONIO

Acontece cada uma...

Bigode, médio do Fluminense, sabendo que futebol não é bilhar, deixou sôlto o ponteiro Carambola, do Nacional. Quem abriu o "score" do jôgo foi o Carambola.

* * *

Um remador, na reta final, deu um adeus para umas garotas. Os seus companheiros, após perder o páreo, partiram-lhe a cabeça com os remos.

* * *

Deu um mergulho para fazer uma surprêsa a uma linda nadadora. Calculou mal e acabou segurando a perna da sua sogra.

* * *

Disputou e venceu uma prova rústica de vinte quilômetros. No dia seguinte foi despedido do emprêgo por negar-se a entregar uma carta, a pé, a dois quarteirões de distância.

* * *

O Fluminense, por motivo do mau tempo reinante, adiou para o dia seguinte o seu jôgo com o Nacional, de Montevidéu. Nesse dia choveu mais e a renda da peléja foi, apenas, de Cr$ 33.600,00.

* * *

Saiu de casa, rumo às corridas, dizendo que ia triplicar o ordenado recebido na véspera, porque, tinha uma "barbada". Teve de voltar para casa a pé.

* * *

Zizinho, do Flamengo, andou levando umas "botinadas" no jôgo contra o Bonsucesso, sendo capitão do quadro rubro-negro, levava ordem de apanhar e não reagir.

* * *

Sabia que o adversário estava "comprado" e iniciou a luta fazendo visagens. O rival rasgou a "combinação" e o mandou para o país dos sonhos.

* * *

Tinha a certeza que ia cruzar o disco do vencedor em primeiro lugar e apostou duzentas "poules" na sua montaria. Momentos antes da largada recebeu ordens do proprietário do cavalo para não ganhar.

* * *

Disputou-se em Portugal um jôgo de basquetebol que durou duas horas e terminou empatado de zero a zero. O empregado do clube esquecera de colocar as cestas nos postes.

* * *

Pela manhã bateu o "record" mundial do lançamento de pêso. À tarde, ganhou o "sweepstake".

* * *

Queria passar um domingo divertido e foi assistir uma partida de futebol. À noite, sua família foi avisada que êle se achava gravemente ferido no Pronto Socorro, por ter sido agredido por um grupo de torcedores.

* * *

Ouviu o goleiro dizer : "E' minha", e, deixou a bola passar, ao mesmo tempo que um atacante adversário fazia o "goal". Acontece que não fôra o guardião quem falara, mas sim, o atacante autor do tento.

A BOLA semana

— O Botafogo é o tal! Quatro jogos e o mesmo "placard"!
— Espera aí, "velhinho". Contra o Canto do Rio não venceu por 4-0.
— Ora essa! Três e mais um são quatro!...

"Guarda costas"...

O público numeroso que afluiu ao gramado das Laranjeiras para assistir o jôgo Fluminense x Vasco, ficou estarrecido ao ver desfilar uma turma da Polícia Especial pela pista, estando seus valentes integrantes armados até os dentes!

O árbitro inglês Mr. Mac Pherson Dundas, que havia apitado o jôgo de aspirantes, ao assistir o tétrico desfile, apavorado, indagou do seu patrício Harry Welfare, um dos diretores do Colégio de Arbitros :

— Vai haver guerra ? Que soldados são êsses ?

— Mário Viana, juiz do jôgo — respondeu Mr. Welfare, — é "troço" na Polícia Especial. Êsses policiais vieram defender seu chefe.

Mr. Dundas ficou pensativo e, depois, exclamou:

— Eureka! Vou passar um telegrama urgente para a Inglaterra!

— Para que ? — indagou o sr. Joaquim Guimarães, que chegava nesse momento.

— Vou requisitar a Guarda Real para vir proteger os juizes inglêses que estão atuando no Brasil!...

Belo telefone

— Alô!... Quem fala ?

— E' da casa do "crack" Chute de Onça.

— O-key! Aqui é o treinador Fagundes. O que há com o seu marido que não aparece ? Diga a êle que não pode faltar ao treino de conjunto de amanhã.

— Não é possível, "seu" técnico. Os calos dêle estão pior e, ainda, por cima, está com uma dôr de estômago terrível.

— Então, não está usando o liquido que o médico lhe receitou para os calos ?

— De nada está adiantando. Desde que começou a tomar uma colher de chá dêsse remédio, de hora em hora, os calos estão crescendo e doendo mais!...

Charadas "xaropes"

Com galináceo é paredro do Bonsucesso (3-2)

Com tempêro é comentarista radiofônico (3-3)

CONCEITO : Um é médico e o outro "doutor" em futebol.

Resposta : ADEMAR PINTO e ADEMAR PIMENTA.

* * *

Atua na Leopoldina (3)

Trocando-se a última letra é músico do apito (3)

CONCEITO : Joga muito e perde o jôgo.

Resposta : ROB[redacted] - KOBERTS.

"Crack" inesperado

JUVENAL (C. R. F.)

E' firme o novo zagueiro,
Um "crack" mesmo de raça,
O ataque do Bonsucesso
Com êle quis muita graça

GAVEANO.

Chave dupla

Não passa uma semana sem acontecer uma nota humorística dentro da Federação Metropolitana de Futebol. Embora incrível como pareça, sempre que um jôgo é iniciado com atraso, o clube responsável pela infração é obrigado a pagar a ridícula e irrisória importância de Cr$ 10,00 por minuto. O Tribunal de Justiça não tem perdoado os faltosos, aplicando geralmente a multa de lei. Ainda na penúltima semana, o Botafogo mandou um representante para defender um aspirante e a multa correspondente a dez minutos de atraso, isto é, de Cr$ 10,00. O advogado alvi-negro falou quase uma hora e o órgão de justiça aplicou mesmo a multa ao clube que "chorou" o pagamento de uma ninharia depois de ganhar dois milhões de cruzeiros com a excursão do Arsenal.

Mas, surgiu um clube, dos vulgarmente chamados de pequenos, o Bonsucesso, que aplicou uma nova "chave" para defender-se. O volumoso e bondoso (até parece poesia) Romeu Dias Pino, fêz uma defesa brilhante para o seu clube não ser punido na quantia de Cr$ 50,00 (cinco minutos de atraso do início do jôgo). Disse o Romeu que o jôgo dos aspirantes começara com êsse retardamento, porque, um empregado do clube, pai de dez filhos, sustentáculo de uma perigosa sogra e outros bichos, após o jôgo de juvenis levara inadvertidamente a chave do vestiário dos visitantes para casa... Esclareceu o sr. Romeu, falando com voz de Julieta, que seria êsse pobre diabo faminto quem teria de pagar a multa caso o Tribunal multasse o clube...

Pela primeira vez, os membros do órgão de justiça, com as lágrimas nos olhos, acataram a defesa e não multaram o clube. Boa bola! A "chave" do Bonsucesso teve ganho de causa, apoiado em outra chave...

Per... verso

Parece que Bill Martin
Tinha a vista bem turva,
E com juiz dêsse quilate,
Quem não apita na curva ?

AMAURI,

o homem que deu o penalty de Borracha.

FÔRÇA DE HÁBITO

A LIÇÃO QUE FICOU

José BRÍGIDO

Nenhuma tarefa é mais digna de admiração do que aquela que busca facilitar o entendimento entre os homens, através do respeito mútuo que todos nos devemos. Fraternizar, eliminar as arestas da discórdia, aplainar o terreno das competições para que seja sempre encontrado o caminho que conduz à compreensão e, consequentemente, à harmonia, tudo isto deverá constituir a preocupação principal de cada indivíduo. Se em lugar de se pensar primeiro em atribuir idéias malévolas a outrem, se procurasse admitir que, em princípio, todos os homens agem de boa fé, talvez que muitas dificuldades fôssem superadas sem choques nem dissídios.

* * *

Desta feita, a tentativa de indispor o Vasco com o Fluminense falhou completamente. Procurou-se atribuir ao clube de São Januário intuitos indefensáveis, mas logo, com decisão e clareza, o atual presidente do Vasco desfêz as dúvidas, assumindo uma atitude altaneira e sincera, que encontrou repercussão no seio da diretoria do Fluminense. Desta forma, o "caso" Brandãozinho, que poderia significar a repetição do lamentável "caso Ademir", morreu no nascedouro. E' necessário que os dirigentes de clubes ajam sempre com a sinceridade e o desassombro com que agiu o presidente do Vasco da Gama, e com a boa vontade e a serenidade que revelou o presidente do Fluminense. Graças à energia de um e à ponderação de outro, a intriga não vingou e as boas relações entre o Vasco e o Fluminense, que precisam ser fortalecidas mais e mais, não sofreram o menor abalo. Pelo contrário, foram revigoradas pela demonstração pública que ambos os presidentes deram de confiança recíproca. Não há jogador, por melhor que seja, que valha o estremecimento de relações entre dois clubes do valor do Fluminense e do Vasco da Gama. Seria mesmo para se considerar falido o futebol carioca, se a atitude atribuída ao Vasco, no "caso" Brandãozinho, se confirmasse. Para que tal sucedesse, porém, seria necessário que à frente dos destinos do clube da colina não se encontrasse um homem que, até agora, tem merecido o respeito e a consideração dos esportistas metropolitanos.

As diretorias dos clubes cabe importante papel no trabalho de ligação e confraternização entre êles. Desde que cada qual saiba respeitar os direitos alheios, propiciará a manutenção da confiança indispensável ao progresso moral do esporte. Além do mais, se alguém pretendesse, à revelia do Vasco, realizar qualquer manobra tendente a beneficiá-lo com flagrante desatenção à prioridade do Fluminense, estamos certos de que a diretoria vascaína desautorizaria de público a providência, preferindo perder o concurso de um bom jogador a pactuar com uma atitude de flagrante e indesculpável traição. A presença de Vitorino Carneiro na sede do Fluminense, para assegurar a sem razão dos boatos que atribuíam ao seu clube a feia atitude, ratificou a nossa convicção de que, efetivamente, o Vasco estava inocente da acusação audaciosa que lhe haviam imputado. Conhecemos há anos Vitorino Carneiro, um português que honra a colônia lusa e o Vasco da Gama. Confiamos nêle e sabemos que sua palavra não se subdivide. Até a presente data não temos razões que nos levem a julgá-lo de outra maneira. Quando êle foi chamado a colaborar, mais uma vez, com a diretoria do C. R. Vasco da Gama, não escondemos a satisfação que êsse fato nos causava e dissemo-lo neste jornal, com a franqueza que tem caracterizado as nossas atitudes.

* * *

O "caso Brandãozinho" veio confirmar a opinião de que o mal tem sempre alguma coisa de bom. A amizade entre tricolores e vascaínos, ora em plena fase de consolidação, foi beneficiada pelo boato, porque deu ensejo a que o presidente Otávio Póvoas, nosso velho amigo desde os tempos em que futebolizava no S. Cristóvão e no Botafogo, estendesse francamente a mão ao presidente Fábio Carneiro de Mendonça, que a apertou com a firmeza que a sinceridade assegura. E' preciso, agora, que os torcedores dêsses dois clubes secundem o procedimento fraterno dos dois presidentes, o abraço simbólico dos dois grandes clubes, afirmando haver compreendido a grandeza e a nobreza de semelhante atitude. E' com a maior satisfação que fazemos êste registro, porquanto somente poderá haver legítima compreensão entre os clubes quando seus dirigentes procederem com lealdade e franqueza, preferindo ceder a contender. Essa foi a lição que ficou.

Casados e Solteiros da Brahma, jogarão amanhã

Terá lugar, na tarde de amanhã, no gramado do São Cristovão F. R., a interessante peléja entre Casados e Solteiros dos escritórios da Companhia Cervejaria Brahma.

Ao «team» vencedor dêsse torneio serão conferidas valiosas medalhas de prata. Os Casados, que já possuem um cartaz de seis vitórias contra quatro dos Solteiros, irão a campo dispostos a confirmarem as suas brilhantes atuações anteriores. Foram convocados para a equipe dos Casados os seguintes jogadores: Américo — Alcides — Lincoln — Valdir — Válter — Flávio — Bolinha — Geraldo — João Lopes — Ari — Vieira — Silvio — Abelardo — Dirceu — Milton — Paulinho — Beckmann e J. Martins.

Os Solteiros contarão com: Perez — Cid — Esteves — Rineli — Clóvis — Hilton — Ramos — Frederico — Dionisio — Aristo — Iório — Válter — Alexandre e Valdemiro.

Para dirigir essa peléja foi convidado o sr. Sebastião Gravino, juiz do Centro Classista.

FESTIVAL DO E. C. IPANÉ

Homenagem ao "Diário de Notícias"

No próximo domingo o Esporte Clube Ipané, da estação de Cordovil, realizará uma competição de voleibol em benefício da quadra de voleibol do referido clube.

A prova final foi dedicada a êste jornal, num gesto amavel do E. C. Ipané.

RELAÇÃO DOS JOGOS

1a. Prova às 9 horas. Taça: Gilao Sr. Dario Fernandes, esforçaberto Fernandes, em homenagem do presidente do Esporte Clube Ipané, Comb. 1NAP1 x A. Esp. do Quitungo. Juiz: Gilberto Fernandes.

2a. Prova às 10 horas. Taça: Dario Fernandes, em homenagem ao sr. Arlindo Ricardo secretário do Esporte Clube Ipané. Comb. Cavalcante x A. A. S. Cruz. Juiz: Geremise Lopes.

3a. Prova às 1 horas. Taça: Geremias Lopes em homenagem «A Manhã» e dedicada às senhoritas da rua Ipané. C. Vera x Aliança. Juiz: Luiz Viana.

4a. Prova às 12 horas. Taça: «Luiz Domingues», em homenagem ao «Radical» é dedicada ao «Jornal de Esportes». Cruzeiro-B x Sempre Unidos. Juiz: Milton de Almeida.

5a. Prova às 13 horas. Taça: «Rodrigues», em homenagem ao sr. Cesalpino Afel de Azeredo, e dedicada ao seu auxiliar «DECIO». Cruzeiro-A x Sindicato. — Juiz: Osmar Tavares.

6a. Prova às 14 horas. Taça: Naulio Natividade de Almeida», em homenagem ao sr. Alexandre Mendes. E. C. Ipané x Unidos do Meier. Juiz do Cruzeiro.

7a. Prova às 15 horas (em melhor cinco), Taça: «Lauro Padilho» em homenagem ao sr. João Pinto Duarte. C. R. I. F. A. x São Jorge. Juiz: Ten. Benjamim de Araujo.

8a. Prova às 16 horas. Taça: «Manoel Gervasio Alves», em homenagem ao sr. Osvaldo Bonavita. Corrida de fundo para menor até 1,40m. de altura. Itinerário: saída da quadra de voleibol do Esporte Clube Ipané, rua Ipané, rua Barra Mansa, rua Véra, estrada do Porto Velho, rua Ipané, chegada quadra de voleibol.

Prêmios: Primeiro colocado: — Taça e medalha de bronze. Sesaida: Tenente Almeida. Juiz de percurso: Filinho Fernandes, Juiz de chegada: tenente Benjamim de Araujo. Inscrições gratuitas.

9a. Prova às 16,30 (melhor de cinco) Taça: Ponciano Amaral, em homenagem ao cronista Antonio Santasusagna e dedicada ao «Diário de Notícias».

Futebol em Nilópolis

Na tarde de hoje, prosseguirá o campeonato nilópolitano de futebol, em sua última rodada do primeiro turno, com a realização dos seguintes encontros Flamenguinho-Central, Universal — Nova Cidade, Frigorifico — Ideal e Palmeiras — Oriente Defenderão a vice-liderança do atual certame Flamenguinho e Central. O Nova Cidade procurará manter o título de líder invicto diante do Universal no campo do Anchieta. No encontro principal os dois contendores deverão apresentar o seguinte quadro:

FLAMENGUINHO — Dédé, Silvio e Mômo; Valdir, João e Tião; Demétrio, Antônio, Zinho, Válter e Francisco.

CENTRAL — Vale; Ari e Job; Cuica, Lélé e Isca; Dominguinhos, Rogério, Wilson, Fernando e Roquilha.

SUSPENSO ZIZINO — A Liga Nilópolitano de Esportes acaba de suspender o amador novacidadino «Zizino», por um ano. O motivo que levou a entidade a tomar essas medida foi a agressão feita ao árbitro no jôgo entre as equipes de aspirante do Central e Nova Cidade.

MÓVEIS

Compro móveis - Braga.

Tel.: 43-6816

TORNEIO INTERCOLEGIAL DE VOLEIBOL

Feliz iniciativa do América F. C., para a disputa do troféu "Raul Reis"

Dentro em breve será realizado por iniciativa do América F. C., o Torneio Inter-Colegial de Voleibol, que reunirá as melhores culturas do voleibol colegial desta cidade. O clube rubro porá em disputa um belo troféu, denominado «Raul Reis», em homenagem àquêle seu grande presidente.

O Torneio obedecerá ao sistema de dupla eliminatória, isto é, cada concorrente será eliminado após a segunda derrota, o que dará maior interêsse às competições. Não poderão participar do certame atletas que estejam disputando qualquer certame de entidades filiadas à Federação Metropolitana de Voleibol ou congêneres dos Estados, como também não poderão ser inscritos menores de 16 e maiores de 20 anos.

Do mesmo modo, sòmente poderão ser inscritas alunas de estabelecimentos de ensino secundário ou profissional.

O colégio vencedor será proclamado campeão e receberá o troféu referido, ofertado pelo sr. Jonas Passos «Coper». As atletas do quadro campeão, inclusive reservas, receberão medalhas de pratas oferecidas pelo sr. Luis João Roberto. O Colégio que obtiver o segundo lugar receberá um prêmio oferecido pela Emprêsa ELA e suas atletas medalhas de bronze, oferta do sr. Antônio da Silva Pires. A equipe melhor uniformizada caberá sua fotografia, em quadro artístico, oferecida pela Casa Nélson.

Jogos do Vasquinho de Môrro Agudo

Recebemos:

«O calendário do Vasquinho de Morro Agudo é o seguinte:

21|8: Aliança, de Nilopolis;
28|8: Madureirinha, de Madureira
18|9: Simas, de Anchieta;
25|9: Anhangá, de B. Pina
2|10: João Vicente, de O. Cruz.

Para as demais datas foram convidados: Cachambi (4|9); Maria Cândida, da Cascata (7|9); Az de Ouro, de Mesquita (11|9); aVsquinho de Jacarepaguá (8|x) e Carioca, de Olaria (16|x), para os quais solicita o Vasquinha urgência em suas respectivas respostas.

Ao Vila Regina, de Colégio, Mesquita, Aliados, de Austin, Miguel Couto e Triangulo, de Nova Iguaçú, clubes que foram convidados com 2 meses de antecedência e ainda não se dignaram a responder, comunica o Vasquinho, que devido a não oferecimento das datas, foram as mesmas preenchidas.

Qualquer correspondência para: Vasquinho de Morro — Japeaçaba (ex-Morro Agudo) — Est. do Rio — E. F. C. B.»

Permanentes

Recebemos os seguintes permanentes:

1—E. C. Guanabara.
2—Sampaio A. C.
3—Botafogo F. R.
4—Campo Grande A. C.
5—Grajaú T. C.
6—Internacional de Regatas
7—E. C. Minerva
8—Carioca F. C.
9—E. C. Oposição.
10—Irajá A. C.
11—C. R. Icaraí
12—Bonsucesso F. C.
13—Tijuca Tênis Clube
14—Bangu A. C.
15—Engenho de Dentro A. C.
16—C. R. Vasco da Gama (2)
17—Cosmos A. C.
18—América F. C.
19—Riachuelo T. C.
20—C. R. Boqueirão do Passeio
21—C. Ginástico Português
22—Madureira A. C.
23—E. C. Mackenzie (2)
24—E. C. Maxwell
25—C. R. Flamengo
26—Carris de Niterói A. C.
27—Olaria A. C.
28—A. C. Banco do Brasil
20—Fluminense F. C.
20—São Cristovão F. R.
31—Del Castillo F. C.
32—Canto do Rio F. C.
33—Tração F. C.
34—Manufatura F. C.
35—A. A. Portuguesa
36—Centro Civico Leopoldinense
37—E. C. Corinthians
38—Olimpico Clube

NOTA — Tendo-nos sido devolvido o permanense do E. C. Minerva, fica sem efeito o nosso pedido de apreensão do mesmo.

PASSAPORTES

Serviço rápido e por preço razoavel. Procurar o Contador João César. Rua México, 148 — 7º andar — Grupo 701 — Tel.: 22-7975.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstada. R. SENADOR DANTAS N. 45-B — Tel.: 22-3367

De 1 às 7 horas.

DR. ATAULFO MARTINS

ASMA ESPECIALISTA Bronquite asmática Bronquite crônica COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20. S. 401 — 22-0049 De 4 às 6, exceto sábados. Ótimos resultados desde 1920

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRONICAS — PROTATAS — BEXIGA — RINS E URETRA - DOENÇAS DAS SENHORAS - DOENÇAS ANU-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MARIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 4 às 7

HOTEL GRANJA ITATIAIA

PREÇOS ESPECIAIS PARA NUBENTES

Ótimo clima — Água e alimentação excelentes — Piscinas — Esportes — 780 metros de altitude. Servido pela E. F. C. B. e estrada de rodagem Rio-Caxambu. Reserva de acomodações — Travessa do Ouvidor n. 26 — 2º andar — Telefone 26-4294.

Dr. Eurico Costa — HEMORRÓIDAS — **VIAS URINÁRIAS**

Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana. — Rodrigo Silva, 30 — 3º — 22-8590.

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE São Clemente

tem o prazer de convidar a Classe Médica e o Público em geral para assistirem à INAUGURAÇÃO das suas instalações, a realizar-se hoje, dia 14 de agôsto de 1949, às 15 horas.

Aberta e franqueada a todos os Médicos da Capital e do Interior

Ao ensejo da comemoração da sua abertura, serão cobradas as diárias à razão de Cr$ 100,00, apenas, durante o corrente mês.

Serviços especializados de medicina e cirurgia

Parto normal com direito a 6 dias de internamento, Cr$ 900,00.

RUA SÃO CLEMENTE, 271 - BOTAFOGO - FONE 46-0848.

GRANDES DESCONTOS PARA O MÊS DE AGÔSTO !

Dormitório Rústico para casal com 4 peças	Cr$ 3.950,00
Dormitório Rústico para casal com 6 peças	Cr$ 4.350,00
Dormitório Rústico para casal com 10 peças	Cr$ 6.500,00
Dormitório Chippendale para casal com 4 peças	Cr$ 6.600,00
Dormitório Chippendale para casal com 6 peças	Cr$ 7.800,00
Dormitório Chippendale para casal com 10 peças	Cr$ 9.800,00
Sala de Jantar Rústica com 12 peças	Cr$ 7.200,00
Sala de Jantar Chippendale com 12 peças	Cr$ 7,300,00
Sala de Jantar Colonial Português com 12 peças	Cr$ 9.500,00

TEMOS GRANDE VARIEDADES DE PEÇAS AVULSAS PARA APARTAMENTOS

COLCHÕES DE MOLA «FLORIDA»

Para casal	Cr$ 1.800,00
Para solteiro	Cr$ 1.300,00

Rua do Catete n. 215 — Telefone 25-2497

PREÇOS DA CASA CIRAL

CARNE DE 1ª SEM OSSO	Cr$	9,00	Kg.
FILET MIGNON	»	19,00	»
FILET SEM ABA	»	8,70	»
FIGADO	»	9,00	»
RABADA	»	10,00	»
BUCHO	»	4,50	»
LINGUA	»	11,00	»
CORAÇÃO	»	4,00	»
MOCOTO'	»	4,00	Um
RINS	»	1,50	»
MIOLOS	»	4,50	»
PORCO — LOMBO SEM ABA	»	18,00	Kg.
PORCO — PERNIL SEM MOCOTO'	»	18,00	»
TOUCINHO	»	15,00	»
BANHA EM RAMA	»	16,00	»
UNTO	»	19,00	»
CODEIRO DO R. G. SUL	»	10,00	»
GALINHA E FRANGO	»	25,00	»
PERU MAMOUTH	»	38,00	»

RUA SOUZA LIMA, 121 — ESQUINA COM N S COPACABANA

"Mais gostoso, só em alumínio Rochedo" disse o peixe

...e o almoço naquele dia foi um sucesso!

Realmente, toda boa dona de casa deseja que, de sua cozinha, saiam pratos gostosos e nutritivos, para dar alegria e saude à sua familia.

"Minha patroa sabe que o alumínio Rochedo ajuda a cozinhar melhor. Uma bateria de cozinha adequada preserva o sabor e as vitaminas da comida... E Rochedo é tão fácil de manter limpinho e brilhante!"

...Os utensílios de alumínio Rochedo são oferecidos em quatro qualidades: EXTRA FORTE, ROCHEDO, MARTELO FORTE e POPULAR. Uma satisfará ao seu orçamento. Vá conhecê-las em qualquer loja!

A BOA COZINHA EXIGE Rochedo

EXTRA FORTE • ROCHEDO • MARTELO FORTE • POPULAR

ALUMÍNIO DO BRASIL S. A. - São Paulo

A ALVORADA DO ESPORTE CLUBE MACKENZIE

Ainda existe entre os homens desprendimento e abnegação — Um pouco do que se passa no seio do velho grêmio do Méier

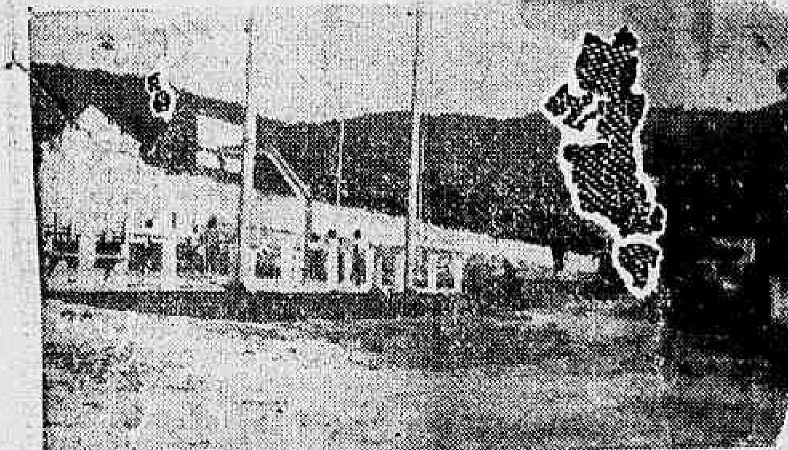


Torna-se cada vez mais tão raro o desprendimento, a abnegação do Homem, que o surto dessas virtudes num determinado momento — neste momento rude, áspero para todos — assume o caráter de um acontecimento extraordinário. E é realmente extraordinário o acontecimento dessa alvorada luminosa do Esporte Clube Mackenzie que vamos propagar, num resumo de reportagem que dirá um pouco do belo sonho que os alvi-negros do veterano grêmio do Meier está realizando.

Para que os descrentes, os apáticos da Vida se mirem no espêlho cristalino de uma fôrça de vontade férrea que se incrusta no espírito dessa gente do Mackenzie — que quer fazer e faz mesmo!



NOVEMBRO DE 1948 — assinalará na história dos esportistas do Brasil o marco dessa alvorada. Um punhado de homens, jovens, moços e velhos, de homens que crêm no Homem, lançavam a pedra fundamental da nova sede do Mackenzie. Era o início da segunda etapa, das várias que êles traçaram para tornar, um dia, plena realidade aquêle sonho puro e belo de mostrar maior, cada vez maior, muito grande o seu clube. A primeira etapa estava vencida com a compra de uma grande área de terreno — sete mil metros quadrados, aproximadamente.



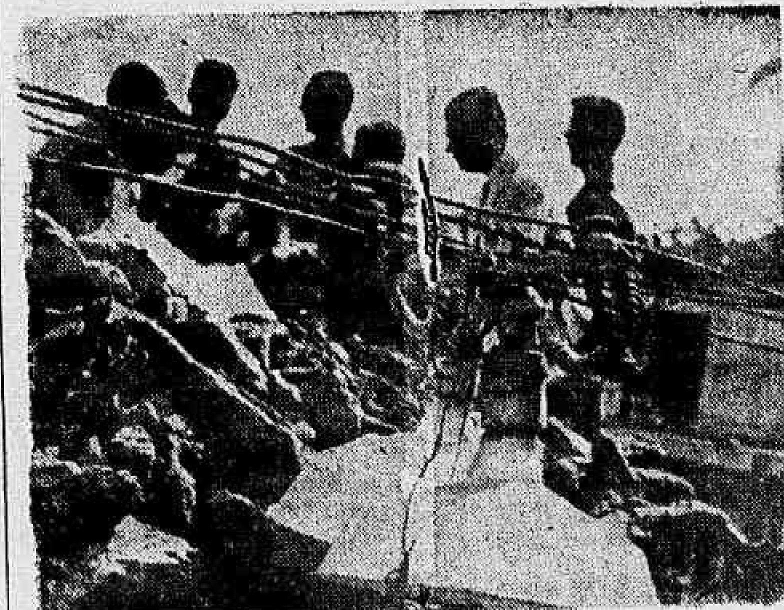
MAOS À OBRA, porque as pedras não crescem. E' preciso não cruzar os braços. E lcgo ao primeiro chamado lá estavam os mackenzistas de fato a empunhar as ferramentas, a remover as terras, a transportar material. O Geraldo, está claro, não faltaria. Sim, o Geraldo, aquêle garoto entusiasta, que fazia questão de ajudar o trabalho. Faltará agora, em pessoa. Mas estará presente em espírito, renovando, com a lembrança da sua voz meiga e doce, e do seu fervor alvi-negro o ideal de quantos viveram aquelas horas de nervosismo que separaram o Sonho da Realidade. Preciso fôsse, lá estariam os mackenzistas, de ferramentas em punho, a levantar as paredes do que êles querem seja a sede mais elegante que o "seu" Mackenzie poderia ter.



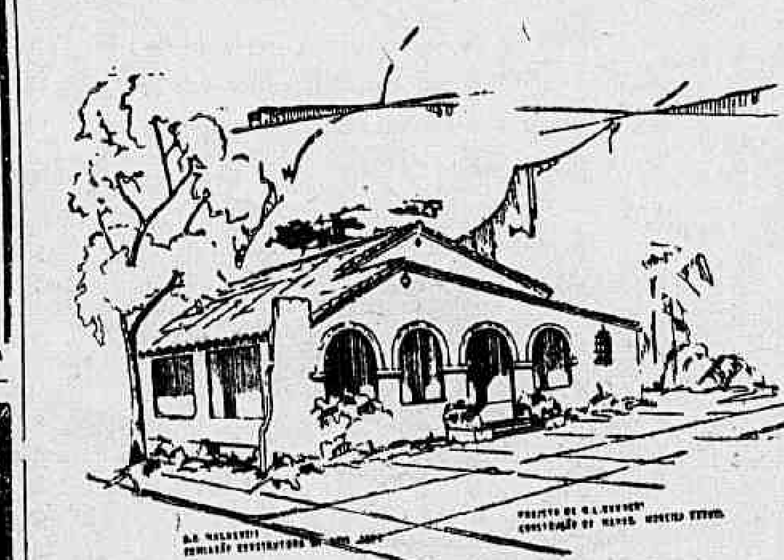
A QUADRA JA' ESTA' PRONTA, restando apenas a substituição das velhas arquibancadas de madeira por outras, de concreto. O edifício da administração está quase concluído; coisa de uns três a quatro meses, apenas. E ainda há muito que fazer — um muito que parece nada aos mackenzistas, que querem fazer e fazem mesmo. Nesse terreno, que já está sendo aplainado, surgirá uma grande piscina; depois, quadras de tênis; depois, parque infantil e, por fim, o ginásio.



O DEPARTAMENTO FEMININO do Mackenzie é um fato. Com a rapidez possível o técnico Rubem Coutinho vêm preparando as equipes de voleibol. Mas as moças do Mackenzie não praticam apenas o voleibol: colaboram em todos os setôres, organizando e ajudando nas festas infantis, nas exposições de arte, nas audições do Departamento Cultural. Por falar nisto, estava programado para ontem uma audição de piano, com um progrma de Chopin.



TODOS TRABALHAM — porque só assim se conseguirá ir ao fim. Com o presidente Carlos Guimarães está um punhado de homens — jovens, moços e velhos — que, como êle, sabem que querer é poder. O construtor, Moreira Borges, é um mackenzista; o engenheiro Carlos Kuhnert é mackenzista. João de Castro Gomes entrou com o seu prestígio e... bateu o "record" na passagem de títulos de sócios proprietários, que estão esgotados. Wilson Dreux, Castro Filho, Moriah Silva, Amâncio Ferreira, João Carlos Cantuária, Saldanha Marinho, são outros dos muitos que cercam Carlos Guimarães na realização do grande ideal dos mackenzistas. E todo êsse trabalho tem sido realizado por êles, sozinhos, sem qualquer ajuda oficial, o que valoriza ainda mais o esfôrço dêsses verdadeiros mackenzistas.



ENFIM, A SÉDE! — Mais um pouco de espera e os alvi-negros terão a sua sede. Ficará assim, tôda bonita, tôda elegante, granfina como poucas outras. E' assim que os mackenzistas a querem e hão de tê-la. Êles sabem que viver é lutar — e sabem lutar. Êles sabem que querer é poder — querem e podem. Conhecem a renúncia e o sacrifício que tiveram para chegar até aqui, um quase nada no dizer dêles mesmos.

Vale a pena ajudar homens assim. Vale a pena ajudar quem, neste momento rude, áspero para todos, ainda consegue desfraldar a bandeira de um ideal puro numa jornada de desprendimento e de abnegação como essa que assinala a ALVORADA DO MACKENZIE!

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

M. Floriano	173	Aquidabã	335-a
Sac. Cabral	355	Arist. Caire	349
Riachuelo	205	A. Carneiro	60
Mem de Sá	45	B. B. Retiro	370
Frei Caneca	5	D. Romana	189
N. de Freitas	132	F. Meier	26-b
Had. Lobo	123-b	Goiás	234
Had. Lobo	350	J. Ribeiro	263
Estácio de Sá	71	J. Bonifácio	593
M. e Barros	635	J. dos Reis	525
Matoso	10-b	Sousa Barros	665
Catumbi	67	29 Outubro	5.825
Paulo Frontin	48	24 de Maio	440
Bispo	139	Mons. Felix	936
(2.ª loja)		V. Carvalho	29
B. Hipólito	192	Topázios	71
Itapiru	175	N. Gouveia	435
Catete	287	C. C. Meneses	4
Laranjeiras	213	Maria Passos	114
M. Abrantes	214	Aut. Clube	2.884
A. Alexand.	98	Aut. Clube	5.344
Cosme Velho	128	E. Otaviano	286
J. Botânico	697	C. Machado	974
Vol. Pátria	244	C. Machado	1.556
Passagem	149-a	Siriei	8-b
A. Paiva	102-a	Pe. Nóbrega	47
S. Clemente	21	João Vicente	55
R. Grandeza	313	C. Rangel	450-a
M. Cantuária	106	Pça. Quintino	16
Av. P. Isabel	60	Maria Freitas	24
M. Lemos	25-b	Av. N. York	14
Montenegro	129-b	Av. Democ.	521
Visc. Pirajá	623	T. de Castro	121
T. de Melo	25	Pça. Nações	42
J. Castilho	15-c	4 Novembro	22
Av. Cop.	911-a	C. de Morais	366
Av. Cop.	556	C. de Morais	580
P. Morais	10-a	Etelvina	9
Duvivier	18-a	João Rêgo	161
Visc. Pirajá	538	Eng. Pedra	582
S. L. Gonz.	38	Pirangi	31-b
S. L. Gonz.	248	Montevideo	1.330
S. L. Gonz.	677	Romeiros	197
S. B. Mont.	88-b	L. Júnior	2.059
S. Cristovão	15-b	L. Júnior	1.354
Piratini	633	B. de Pina	896-b
Bonfim	351	Itabira	89
Fig. de Melo	335	Orojó	179
S. F. Xavier	3	Av. A. Nav.	45
C. Bonfim	436	Cordovil	380-h
C. Bonfim	452	G. Dantas	657
C. Bonfim	740-a	N. Cardoso	372-b
Av. Tijuca	31-a	Japaratuba	1.881
Av. 28 Set.	194	Eng. Novo	48
Av. 28 Set.	544	B. de Sousa	36
S. F. Xavier	420	Sta. Cruz	499
T. da Silva	849	Cel. Tamar.	596
Maxwell	288	2 de Abril	5
B. Mesquita	238	Sta. Cruz	206
B. Mesquita	766	C. Agostinho	45
B. Mesquita	1.039	Pça. 3 Maio	9
P. Nunes	221	S. Camará	29
J. Patrocínio	81	P. Freire	71
A. Bergamini	104	Estr. Cacuia	365
Ana Néri	2.078-a		

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

V. Rio Branco	31	F. Esquerdo	77-a
L. da Carioca	10	Av. J. Ribeiro	5
L. da Carioca	12	(loja)	
Had. Lobo	1	J. dos Reis	546
Arist. Lobo	229	J. Cortines	9b-a
M. e Barros	890	29 Outubro	1.407
Matoso	15	24 de Maio	1.007
Catumbi	6	24 de Maio	1.383
Catumbi	121	Mons. Felix	504
C. Sales	10-a	V. Carvalho	29
Catete	245	Topázios	71
Laranjeiras	168	C. C. Meneses	4
M. Abrantes	213	Maria Passos	114
Aurea	30	Aut. Clube	4.884
Alice	7-a	E. Otaviano	286
S. Clemente	94	João Vicente	667
Humaitá	149	C. Machado	49
João Lira	84-a	C. Machado	1.556
M. S. Vicente	18	Siriei	8-b
D. Ferreira	64-a	29 Outubro	9.377
G. Polidoro	2	M. Rangel	5
M. Cantuária	8-a	E. da Silva	417
Vol. Pátria	245	Cel. Rangel	85
Av. Cop.	74	Gita	4-a
Av. Cop.	726-a	V. Carvalho	709
Av. Cop.	945-c	G. Maxwell	438
B. Ribeiro	646-b	Av. N. York	14
S. Campos	83	C. de Morais	140
M. Quitéria	65	C. Mendes	200
Toneleiros	218-a	L. Rêgo	28
S. L. Gonz.	686	L. Rêgo	414
S. Cristovão	829	João Rêgo	141
S. Cristovão	64	Eng. Pedra	582
Bonfim	351	C. de Melo	339
S. Januário	168	Nicarágua	346
O. de Melo	677	L. Júnior	1.976
C. Bonfim	98	B. de Pina	896-b
C. Bonfim	619	Itabira	89
Boa Vista	105	M. Conrado	384
S. F. Xavier	420	V. Magalh.	226-a
P. Nunes	221	C. Benicio	4.152
Av. 28 Set.	344	T. Fragoso	4.115
B. Mesquita	758	Av. C. Vasc.	45
B. Mesquita	1.039	Santíssimo	13-a
Leopoldo	314	Japoara	201
Adriano	97	Cajaíba	41
A. Cavalc. 2	103	F. Borges	[illegible]
B. B. Retiro	495	F. Cardoso	123
Cachambi	254	Lopes Moura	56
D. da Cruz	264-b	P. Freire	71
2 de Maio	742-a	P. da Maria	307
E. Passos	9		

Legião Brigadeiro Eduardo Gomes

A festa da Legião Brigadeiro Eduardo Gomes, que se realizará no dia 6 de setembro próximo nos salões do Clube de Regatas do Flamengo, em benefício dos cursos, campanha de agasalhos e roupas, para as crianças pobres, construção do pavilhão para aulas da alfabetização e recreio dos sócios, será abrilhantada com a presença de diversas MISSES, convidadas de honra da Diretoria. Ingressos na sede: EDIFICIO DARK.

BONS LIVROS

No «Jornal do Comércio», de hoje, publicamos importante catálago de obras recém-chegadas da França, sôbre FILOLOGIA, HISTÓRIA, ECONOMIA e DIREITO. Êsses e outros livros do nosso selecionado «stock» estão à venda com os DESCONTOS DE ANIVERSARIO.

LIVRARIA ACADÊMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49
A MELHOR CASA NO GÊNERO)

Casa de Mil Artigos
VENDA DE SALDOS DURANTE 15 DIAS DE AGÔSTO

VELUDO EM SEDA, METRO DE CR$ 250,00 POR CR$ 110,00; VELUDO AMERICANO, METRO, DE CR$ 125,00 POR CR$ 65,00.

MILHARES DE METROS DE SEDA A Cr$ 12,00, 20,00 e 30,00

STOCK DE TOALHAS DE CR$ 20,00 E 18,00 POR CR$ 12,00.

STOCK DE CRETONE DE DIVERSAS FÁBRICAS, DE TODAS AS LARGURAS, PREÇOS DE SALDO

MUITOS ARTIGOS COM PREÇOS DE SALDO

APROVEITEM ESTA OCASIÃO DURANTE

15 dias do mês de agôsto

FAÇA UMA VISITA E VERIFIQUE OS PREÇOS

Casa de Mil Artigos
Av. Presidente Vargas, 1.209
Esq. da Av. Tomé de Souza — Tel. 43-6707

CONTADOR

Contador com escritório devidamente legalizado, encarrega-se de organização de firmas comerciais, bem como promove a venda e compra de casas comerciais. Procurar o contador João César. Rua México, n.º 148, 7.º andar, grupo 701 — Telefone: 22-7975



Oficina Mecânica para todos os serviços de automóveis — Mecânica geral — lanterneiro pintor e capoteiro sob a direção técnica de engenheiro mecânico recém-chegado ao Brasil com longa prática nos carros americanos e europeus. Atende-se com a maior rapidez e a preços módicos.
AUTO PALACIO LTDA.
RUA DOS ARCOS, 1631 (PROXIMO DA CINELANDIA)

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 5 (Edifício Carioca) — 6.º andar. — Telefone 22-0209

ÓCULOS
Não mandem fazer seus óculos antes de nos consultar. Aceitamos pedidos do interior pelo reembôlso postal. Trabalho garantido. Preços módicos.
ÓTICA MONT-BLANC
Avenida Franklin Roosevelt, 126. Vendas à prazo, sem fiador.

DIABETE
Dr. Reynaldo de Aragão
Especialista. Trata pela sua descoberta. Recuperação quase plena. Provas idôneas. Cons.: 2as 4as. e 6as., de 9 às 12 e 3as., 5as, e sáb., de 15 às 18. R. Álvaro Alvim, 31, 5.º, s. 502 — Tel. 42-1196, resid. 32-0681.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

Dr. Costa Júnior
DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Rua México, 98, 4.º — Tel.: 22-1587

Dr. Alvarenga Filho
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814|15 — Tel. 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26-8083 e 37-5558.

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel: 32-5330.

Conserto de meias Nylon, rápido e garantido
Depósito Carbar
Rua Gonçalves Dias, 74 - Sobrado
Entre Ouvidor e Rosário

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1 600,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0028

APARTAMENTOS
Vendem-se apartamentos com todo o confôrto, moderno, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, W. C., com chuveiro para criados, etc., a partir de Cr$ 155.000,00 Facilitam-se. Facilitam-se 50% e entregam-se em dezembro. Vêr à rua Getúlio, 193. Todos os Santos, e trâtar no local, das 9 às 11 ou das 15 às 16 horas, rua São José, 74, loja, com o sr. Araújo. Conduções: ônibus 33, trens elétricos e bondes Cascadura e Engenho de Dentro.

GANHE CR$ 3.000,00
Em sua casa, nas horas vagas, serviço fácil para ambos os sexos. Remeto fórmula de trabalho a qualquer local. Mande nome, endereço e Cr$ 5,00 para despesas ao prof. Osvaldo — Caixa Postal, 4874 — Rio. Não atendo pedido em carta simples, só registrado com valor.

RECORTE ÊSTE ANÚNCIO
32-3333
PARA GUARDAR ÊSTE TELEFONE
CONSÊRTO NA SUA RADIO-VITROLA
Consêrto ou reforma no seu rádio. Poderemos transformá-lo numa boa rádio-vitrola. Muitos dos rádios antigos são melhores que novos. Garantimos nossos serviços. Mande chamar SILVA NÔVO. Oficina à rua Anibal Benévolo, 303 (A vista dêste anúncio lhe faremos desconto)

O POVO OUVE "O GUARANY" E COMPRA ALEGREMENTE NA SENSACIONAL VENDA DO 16.º ANIVERSÁRIO!
SALDOS DO BALANÇO!



Chapeu moderno, nas cores cinza, marron e azul. de Cr$ 64,80 por CR$ 48,50

1 - Cabide anatômico. de Cr$ 9,80 por CR$ 7.50
2 - Capa cirúrgica. de Cr$ 89.80 por CR$ 59.80
3 - Capa-médica de ótimo cretone. de Cr$ 79,80 por CR$ 64,80
4 - Capa de enfermeira de cretone. de Cr$ 79,80 por CR$ 68,50

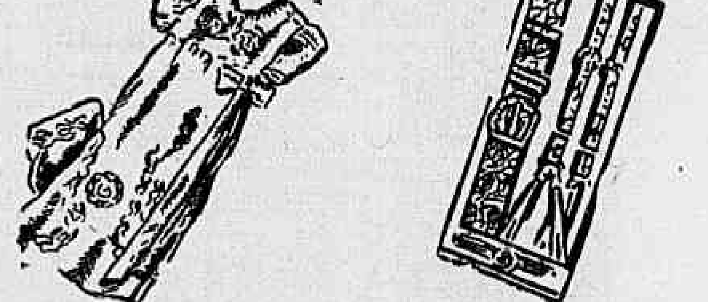
SALDOS DO BALANÇO!



1 - Toalha "Electa". 100x100. c/4 guardanapos. de Cr$ 42,80 por CR$ 34.90
2 - Algodãosinho "Motor" larg. 1.72 - Peça c/10 metros. de Cr$ 265,00 por CR$ 198.00
3 - Cobertor de pura lã para casal. de Cr$ 349,80 por CR$ 269,80
4 - Colcha de Rayon p/ casal, de Cr$ 225.00 por CR$ 178,50

Aparelho de porcelana para chá. com 10 peças. de Cr$ 248.50 p/ CR$ 168.50

PREÇOS VANTAJOSOS!...



Enxoval para batisado de fino rayon. de Cr$ 112,00 por CR$ 95.00
Luxuoso jogo de cinto e de susp. de crocodilo de Cr$ 154,50 p/ CR$ 98,50
Calção de brim para menino, de Cr$ 28,50 por CR$ 22,50

CATÁLIGOS EM DISTRIBUIÇÃO

O GUARANY
CAMISARIA E SAPATARIA
R. GONÇALVES DIAS, 89 - Esq. ROSARIO

CIRCO SARRASSANI
NÃO DEIXE DE LEVAR SEUS FILHOS PARA ASSISTIR
AS FOCAS DO POLO NORTE
A MARAVILHA DO SÉCULO
HOJE 3 FUNÇÕES
Matinée às 14.30 horas — Vesperal às 17 horas e à noite às 21 horas
Reserve sua localidade com antecedência
PONTA DO CALABOUÇO

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

DON EUVALDO, 52 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de O. Mateucci, com 53 quilos, foi quinto para Irrequieto, Nacar, Lear e Impávido, derrotando Furor, Igilho e Guaruman. — Mantém boa forma. — Deverá auxiliar o companheiro caso seja necessário.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

INVICTUS, 55 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, escoltou Scarface, derrotando Islete, Albardão, Alpino, Noviço, Idilio, Jovial, El Matachin, Toropi, Júnior, Irresistivel e Vice-Rey, em boa atuação. — Sua forma é boa. — E' o favorito da carreira.

NICO, 55 quilos. — Não correrá.

ALBARDÃO, 55 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo com 55 quilos, foi quarto para Scarface, Invictus e Islete, derrotando Alpino, Noviço, Idilio, Jovial, El Matachin, Toropi, Júnior, Irresistivel e Vice-Rey. — Algo melhor. — E' um dos prováveis na luta final. — Vale arriscar.

REUNO, 55 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi último para Furor, Burgos, Júnior, Real, Islete e Jeruqui. — Seu estado pouco modificou. — Não acreditamos no seu êxito.

CACHIMBO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Prince Antipas que está regularmente preparado. — Somente como grande azar

TOROPI, 55 quilos. — Não correrá.

EL MATACHIN, 55 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi nono para Scarface, Invictus, Islete, Albardão, Alpino, Noviço, Idilio e Jovial, derrotando Toropi, Júnior, Irresistivel e Vice-Rey. — Conserva a forma anterior. — Pelo que vimos, somente como grande azar.

JERUQUI, 55 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi sexto para Furor, Burgos, Júnior, Real e Islete, derrotando Reuno. — Mantém a forma anterior. — Somente como grande surpresa.

CRATO, 55 quilos. — No dia 9 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi sexto para Florete, Islete, Real, Burgos e Toropi, derrotando Júnior e Fogo Belo. — Seu estado é bom. — Como azar não é para ser desprezado.

ALPINO, 55 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 55 quilos, foi quinto para Scarface, Invictus, Islete e Albardão derrotando Noviço, Idilio, Jovial, El Matachin, Toropi, Júnior, Irresistivel e Vice-Rey. — Seu estado é de apuro e na areia vai correr muito. — Ótimo azar.

PANTAGRUEL, 55 quilos. — No dia 24 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi quarto para Guaruman, Scarface e Alpino, derrotando Tatuhy e Lirio. — Seu estado pouco modificou. — Somente como grande azar.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

EFFENDI, 56 quilos. — No dia 31 de julho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, escoltou Bonne Amie, derrotando Pobre Nena, Imaginada, Pracinha, Insólito, Nieto Bueno, Sonada e Pigra. — Ostenta excelente forma. — E' o favorito dos entendidos.

IDEALISTA, 52 quilos. — Não correrá.

JEQUITINHONHA, 54 quilos. — No dia 31 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 52 quilos, foi quinto para Magali, Helas, Abafa e Hulha, derrotando Saraivada e Fucha. — Anda bem. — Como azar não é para ser desprezada.

LUETZOW, 56 quilos. — No dia 24 de julho, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 57 quilos, foi quarto para Looping, Itaim e Hulha, derrotando Zodiaco, Abafa, Pracinha, Never Looses, Donremy, Mustafá, Marfim e Omar. — Seu estado é de grande apuro. — E' sério candidato ao triunfo.

ZODIACO, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, foi quarto para Abafa, Serra Dágua e Helas, derrotando Bozambo, Marshall, Pracinha, Libello, Perverso e Meliante. — No gramado seria um bom azar, na areia tem as suas piores atuações. — Não gostamos

MARSHALL, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Nélson Mota, com 51 quilos, foi sexto para Abafa, Serra Dágua, Helas, Zodiaco e Bozambo, derrotando Pracinha, Libello, Perverso e Meliante. — Algo melhor. — Desta vez vai correr muito. — Vale arriscar.

AQUILA, 54 quilos. — Não correrá.

MUJIQUE, 56 quilos. — No dia 26 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, foi sétimo para Itaim, Insólito, Imaginada, Arakreon, Tortosa e Carnavalesca, derrotando Rey Brujo. — Conserva a forma anterior. — Não acreditamos no seu êxito.

MUSTAFÁ, 56 quilos. — No dia 24 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi décimo para Looping, Itaim, Hulha, Luetzow, Zodiaco, Abafa, Pracinha, Never Looses e Donremy, derrotando Marfim e Omar. — Seu estado é regular apenas. — Achamos difícil.

SERRA DÁGUA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, escoltou Abafa, derrotando Helas, Zodiaco, Bozambo, Marshall, Pracinha, Libello, Perverso e Meliante, em boa atuação. — Continua bem treinada. — E' inimiga a ser cogitada.

BOZAMBO, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi quinto para Abafa, Serra Dágua, Helas e Zodiaco, derrotando Marshall, Pracinha, Libello, Perverso e Meliante. — Mantém a forma anterior. — Possivel melhorar o fracasso de domingo último. — Ôlho nêle!

RIO VERDE, 56 quilos. — No dia 9 de julho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, derrotou Marfim, Edúnio, Omar e Harley. — Anda tinindo, mas a turma de agora é duríssima. — Não gostamos.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

CANTER, 54 quilos. — No dia 17 de julho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, escoltou Caxambú, derrotando Maran, Guizo, Violaine e Lucifer. — Seu estado é de grande apuro. — E' o favorito dos entendidos.

VIOLAINE, 48 quilos. — No dia 17 de julho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, foi quinto para Caxambú, Canter, Maran e Guizo, derrotando Lucifer. — Anda bem. — Possivel como azar.

MARAN, 54 quilos. — No dia 5 de agôsto, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 48 quilos, foi último para Big Red, Maestro, Guaraz, Sonada, Don José, Caxambú e Garbosa Bruleur. — Mantém a forma anterior. — Também serve como azar.

INSÓLITO, 48 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 51 quilos, foi sexto para Peuwa, Palmeiras, Palmar, Itaim e Hulha, derrotando Carnavalesca, Haramun, Literal, Champion, Pioneiro, Nero, Laturno, Palina, Danton, Marrocos e Looping. — Seu estado é o mesmo. — Somente como grande azar.

DELGADA, 52 quilos. — No dia 4 de agôsto, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 54 quilos, foi quarto para Segundito, Pioneiro e Calouro, derrotando Hivon, Malandro, Carinhosa, Abdin, Heremon, Carlos Magno, Fandango, Chesterfield, Hunter Prince e Pablo. — Algo melhor. — Desta vez vai correr muito.

CHAMPION, 60 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, foi décimo para Peuwa, Palmeiras, Palmar, Itaim, Hulha, Insólito Carnavalesca, Haramun e Literal, derrotando Pioneiro, Nero, Laturno, Pallna, Danton, Marrocos e Looping. — Seu estado é o mesmo. — Na areia é um bom azar.

IMAGINADA, 30 quilos. — Não correrá.

MARAVEDI, 51 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, derrotou Hilarion, Danton, Zoco, Francófilo, Argeliana, Pelele, Estherita, Edmund, Vencimiento, Libérrimo, Gaita e Luchon, em bom estilo. — Continua bem. — E' competidor respeitável.

NIETO BUENO, 52 quilos. — No dia 31 de julho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi sétimo para Bonne Amie, Effendi, Pobre Nena, Imaginada, Pracinha e Insólito, derrotando Sonada e Pigra. — Nada demonstrou até hoje. — Achamos difícil.

SONADA, 54 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de J. Vitorino, com 47 quilos, foi quarto para Big Red, Maestro e Guaraz, derrotando Don José, Caxambú e Garbosa Bruleur. — Seu estado é o mesmo, podendo, agora, na pista de areia, figurar com êxito.

BAR EL GHAZAL, o competidor mais sério de Espantoso na tarde de hoje.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 4 ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º BLUE DREAA, 56, F. Irigoyen	16.140	28,00	11	206	1.584,00
2.º JALISCO, 56, A. Araújo	2.907	160,00	12	5.817	36,00
3.º JAGUARÉ-ASSU', 56, O. Ullôa	16.956	27,00	13	4.621	71,00
4.º AJAHY, 56, S. Ferreira	2.035	227,00	14	11.711	28,00
5.º CRAVADOR, 56, L. Rigoni	4.915	92,00	22	1.651	198,00
6.º FRA DIAVOLO, 5 6, J. Araújo	3.320	137,00	23	2.020	161,50
7.º BOABDIL, 56, J. Portilho	8.556	53,00	24	8.721	37,00
8.º SUNLIGHT, 56, O. Serra	767	594,00	33	302	1.080,00
9.º AGUDO, 55, J. T. Sorino	2.035	224,00	34	3.844	85,00
10.º BARCENA., 56, E. Vieira	1.081	421,00	44	1.890	173,00
11.º PETRONIO, 53, I. Sousa	217	1.844,00			

Não correram: JONJOCA, BATURITE', ALCALINA, ICATU e BROWN BOY.

BLUE DREAM, n. 1, rateou na ponta Cr$ 28,00. A dupla 12, rateou Cr$ 56,00. Placês: do n. 1, Cr$ 12,00, do n. 6, Cr$ 21,00 e do n. 13, Cr$ 12,00.

CARACTERISTICAS DE BLUE DREAN: — masculino, castanho, 4 anos, S. Paulo, Precipitation em Blue Lotus, de propriedade do sr. Nelson Seabra.

ENTRAINEUR: J. Zuniga.

TEMPO: 89''4|5.

DIFERENÇAS: 5 corpos e 2 corpos.

MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.058.420,00.

SETIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 6 ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 210.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESO:: 52 QUILOS CAVALO E EGUA 50, COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º MALANDRO, 56, A. Araújo	17.436	39,00	11	2.092	173,00
2.º CAVADOR, 54, L. Rigoni	12.957	53,00	12	5.650	64,00
3.º DIOLAN, 54, F. Irigoyen	24.558	28,00	13	5.989	60,00
4.º JACOMI, 54, S. Ferreira	5.038	132,50	14	6.768	53,00
5.º PURY, 52, R. Latorre	9.166	75,00	22	1.494	242,00
6.º NATIVO, 51, F. Machado	3.813	180,00	23	5.299	68,00
7.º ARIRO', 54, P. Coelho	24.558	28,00	24	5.699	63,00
8.º BONGY, 51, J. Araújo	4.600	149,00	33	2.881	125,50
9.º GITANA, 48, S. Batista	6.193	111,00	34	6.625	55,00
10.º TAMANDARE', 52, V. Andrade	2.134	322,00	44	2.719	138,00

MALANDRO, n. 1, rateou na ponta Cr$ 39,00. A dupla 12, rateou Cr$ 64,00. Placês: do n. 1, Cr$ 13,00, do n. 3, Cr$ 17,00 e do n. 9, Cr$ 12,00.

CARACTERISTICAS DE MALANDRO: — masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Aivis em Madresilva, de propriedade do sr. A. S. Pena.

ENTRAINEUR: José S. da Silva.

TEMPO: 101''4|5.

DIFERENÇAS: Cabeça e 2 corpos.

MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.391.790,00.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS: Cr$ 6.437.080,00.

CONCURSOS — Cr$ 1.910.165,00.

PISTA — De areiapesada.

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos. Consultório: Rua México, 168, 5.º and., sala 513. Diariamente das 14 às 18 horas — Tel. 42-1424.

OURO — PLATINA
e jóias, compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias, 84, terc. and. — S. 303.

Compro Enceradeira
Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta, compro pago bem — Telefonar 43-2854 e 43-7820.

Dr. P. JORDÃO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Comunica a mudança de seu consultório, do edifício Odeon para a rua México, 31 — 10.º — s|1002 — Tel : 22-4317

DR. A. MULLER
Clinica — Aparelho digestivo: doenças do figado, intestino estômago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202|208 — Tel.: 22-7268

SENHORITA!
Poupe seu dinheiro! Tingindo em vez de comprar novo, seus casacos, vestidos, bolsas, luvas etc. Serviço rápido e garantido. Avenida Passos n. 27 — 1.º andar. Trazendo êste anúncio terá direito a um brinde. Tel.: 43-1878.

CAUTELAS
COMPRAM-SE de jóias e mercadorias. Pela maior oferta. Não venda sem consultar o sr. Moreira. AV. PASSOS 46, 1.º SALA 4 em frente ao parque.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA
e Radiologista
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clinica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia e demais moléstias da boca.
Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, apto. 205. Das 8 às 20 horas — Diàriamente. Largo do Machado.

Casamentos – Certidões – Certificados – Carteiras
Procurações, Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas. Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à av. Marechal Floriano n. 12 — 1.º andar. Tel.: 23-3840 diàriamente.

BOLSAS? MALAS?
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, de todos os modêlos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se. «A BOLSA FINA» Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel : 43 8877.

Parece mentira, mas é verdade!
Terrenos em Campo Grande a partir de Cr$ 15.000,00!
A dois passos da estação, com mais de 100 trens diários, vendo aos primeiros pretendentes que tenham a visão larga do futuro deste pitoresco recanto do sertão carioca, os ÚLTIMOS GRANDES LOTES, todos plantados e em franca produção. Rara oportunidade para adquirir por preço convidativo boa propriedade com luz, água, telefone, ruas asfaltadas e meios-fios. Tratar com J. BELEM, à Av. Rio Branco, 117 — 3.º andar sala 309.

Carioca
uma Roupa de Tropical em pura lã!
N' A EXPOSIÇÃO AVENIDA
por Cr$ 690,00
o menor preço do Rio
"Carioca"... uma roupa bem do gosto dos cariocas! O tecido é o clássico tropical de pura lã... bem leve, ideal para o nosso clima. O corte, obedecendo às linhas mais modernas, é amplo e macio, permitindo movimentos livres e conservando sempre, a mesma linha de impecável elegância que você exige de uma roupa de classe.
Venha escolher a sua roupa "Carioca" n'A Exposição Avenida... a roupa para o carioca usar nas 4 estações do ano!
Tropical de pura lã pré-encolhido e garantido. Em azul marinho, marron, cinza ou beige. Modêlo paletó, 3 botões, forrado de seda. Em 30 tamanhos diferentes para que você possa escolher a sua roupa... bem nas suas medidas.
A Exposição AVENIDA
Av. Esq. de S. José
DEPARTAMENTO ESPECIALIZADO DE ROUPAS FEITAS

agora o 4.º Simca-Six
É a maior distribuição de brindes jamais vista nêste Brasil! Em tão pouco tempo, já saíram, nêste concurso de Guará 1949, mais de 1.200 brindes e 4 automóveis! Há chances para todos nesta formidável distribuição de brindes! A sua pode ser a próxima!
Não há nada tão gostoso e tão formidável quanto esta bebida viva e diferente! Vamos beber um GUARÁ!
DO CONCURSO GUARÁ 49 É o Maior!
O 4.º FELIZARDO
é o Snr. Fernando Martins da Rocha — residente à rua Borda do Mato n.º 96 — no Grajaú — que encontrou o seu GUARÁ premiado no Buffet Americano — à Avenida Copacabana — posto 2.
BEBA Guará BEM GELADINHO!

ELIAS & NUNES

Rua da Assembléia n.º 19, sobrado
CORRETORES
Telefone: 42-0277

VENDEM-SE

ILHA DO GOVERNADOR - FREGUESIA

Prédio palacetado, com 2 pavimentos, a 100 metros da praia. Rua Apiaçaba n. 49, com grandes cômodos, varanda de inverno, salas, quartos, 2 banheiros, copas, cozinha, despensa, etc., entrego vazio. Preço 600 mil cruzeiros. Facilito 50% e o restante em 10 anos. Ver no local.

TERRENO DE ESQUINA, a 100 metros da linda praia. Rua Apiaçaba, esquina de Comendador Bastos, com 15,50 por 33 de fundos. Preço 150 mil cruzeiros.

RUA EUTIQUIO SOLEDADE N. 180 — Prédio vazio com 1 sala, 2 quartos, cozinha, etc. Terreno de 17x51. Preço 130 mil cruzeiros. Êste preço é o valor do terreno: mais informações na ilha. Praia da Guanabara, 1.203.

TERRENO próximo a esta linda praia, ponto de bonde e ônibus, em ótima rua. Vendo êste magnífico lote plano. Area m|m 360m2. Preço 65 mil cruzeiros.

RUA MAGNO MARTINS, 157 — Prédio vazio, com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, varanda, em centro de terreno, 10x50, jardim, construção recente e moderna, 100 metros da praia. Preço 250 mil cruzeiros, tem 70 mil financiados pela Caixa Econômica. Fotografias e plantas à disposição do comprador.

MÉIER

RUA BASILIO DE BRITO N. 84 — Casa 4, com 3 quartos amplos, quarto para empregada, ampla cozinha a gás, banheiro completo e área, tanque. Preço 130 mil cruzeiros. Entrada de 39 mil cruzeiros e o restante financiado por 10 anos. Para visitar é favor procurar no n. 86 dona Maria.

RUA BASILIO DE BRITO N. 84, casa 3, com 3 quartos amplos, sala, quarto para empregada, ampla cozinha a gás, banheiro completo e área. Preço 130 mil cruzeiros. Entrada de 39 mil cruzeiros e o restante financiado por 10 anos. Para visitar é favor procurar no n. 86 dona Maria.

VICENTE DE CARVALHO

RUA ASSUREMA, 28 (BAIRRO KOSMOS) — Prédio residencial que dá para duas famílias, com moradias inpedendentes. ENTREGO VAZIO o prédio da frente, com 1 sala, 2 quartos, corredor, banheiro completo, tanque ladrilhado, chuveiro elétrico, cozinha, etc., e um belo jardim e varanda, e na continuação do prédio tem mais 1 salão, 2 quartos, uma varandinha, etc., e um bom quintal com 80 metros. 2 entradas de 86 mil cruzeiros e o restante de 96 mil cruzeiros financiado pela Comp. Amortização mensal de Cr$ 1.010,00.

RUA IMBIASSA 218 e 216 fundos (Bairro de Kosmos) — 2 magníficos e lindos prédios, sendo o da frente uma belíssima residência de esmerada construção, contendo jardim, entrada para serviço, 3 quartos, 1 sala, banheiro completo com chuveiro elétrico, cozinha, etc., e o prédio dos fundos, com entrada independente, com 2 quartos, 1 grande salão com 20m2, banheiro, cozinha, etc., e uma grande área. Preços para as duas casas. Aceito proposta. Para visitar é favor procurar D. Ester, rua Assurema, 28.

TIJUCA

AMPLO APARTAMENTO VAZIO, à rua Haddock Lobo, 320, 3º andar, apartamento, esquina de Campos Sales, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, tudo em tamanho grande, dá frente para duas ruas, com bela varanda. As chaves com o porteiro, Sr. Josias. Financio 70% por 10 anos. Entrega imediata.

CENTRO

LOJA AMPLA à rua Pharoux, ótimo ponto, magnífico negócio, o contrato, próximo ao Mercado Municipal e à Cantareira, vendo as armações, balcões, sofres, balanças, título da casa muito conhecido, com grande «stock» de mercadorias, muita variedade.

TERESÓPOLIS

SITIO PRATA — «VANELY» — Com grande financiamento, tem 3 alqueires. Êste magnífico sítio com uma ótima e confortável residência e mais 1 casa também confortável e outras para empregados. Aviários, grande depósito com moradia na parte superior, muita mata, 2 nascentes formando cachoeira, pomares, lagos, pocilgas, vários caramanchões, próximo aos lagos, plantações de hortaliças, muitas árvores frutíferas, muitas flôres, estando a residência principal circundada por um belo pomar. 10 minutos distante da estação, ótimo e adorável clima. Fotografias à disposição do comprador.

JACAREPAGUÁ

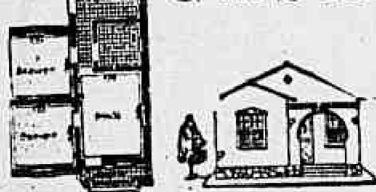
VILA VALQUEIRE — Prédio completamente novo, de construção esmerada e confortável, à rua Camaratuba n. 201, com 3 quartos, 1 sala, varanda, jardim, cozinha, banheiro completo, terreno todo murado com 12x80, entrada para auto, as duas entradas com portão de ferro, tem um quintal com uma área m|m 150x2, preço 230 mil cruzeiros, entrada de 80 mil cruzeiros e o restante financiado por 15 anos. Para visitar aos sábados e domingos tem no prédio quem mostre, e para os demais dias procurar as chaves à rua Portão Vermelho n. 50.

Andarai -- Grande prédio

RUA BARÃO DE MESQUITA
Próximo a Saens Pena

Vendo êste grande prédio, com 2 pavimentos, porão habitável, 6 amplos quartos, 2 grandes salas, copa, cozinha, despensa, banheiro completo, mais 2 quartos na parte externa, com serventia para empregados. Sólida e ótima construção. Lugar muito arejado e saudável, entrego vazio, em terreno que dá para duas ruas. 10x71, sendo que a linha dos fundos que dá para outra rua alarga para 26 mts.

CASA PRÓPRIA



Seja previdente e adquira a sua CASA PRÓPRIA com a mesma verba com que hoje paga o ALUGUEL da casa alheia e da qual sòmente restará um PACOTE DE RECIBOS.

Valor das casas com ou sem terrenos	Valor das prestações mensais — Antes de receber as chaves	Valor das prestações mensais — Depois de receber as chaves	Títulos a subscrever
Cr$ 50.000,00	Cr$ 150,00	Cr$ 480,00	5
Cr$ 60.000,00	Cr$ 180,00	Cr$ 576,00	6
Cr$ 70.000,00	Cr$ 210,00	Cr$ 672,00	7
Cr$ 80.000,00	Cr$ 240,00	Cr$ 768,00	8
Cr$ 90.000,00	Cr$ 270,00	Cr$ 864,00	9
Cr$ 100.000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 960,00	10
Cr$ 150.000,00	Cr$ 450,00	Cr$ 1.440,00	15

O grupo compor-se-á apenas de cem candidatos, com direito à construção da Casa Própria garantida; resgate a partir de 24 meses e restituição integral das importâncias pagas no término do contrato, ou em qualquer época no caso de falecimento.

Companhia Construtora da Casa Própria

AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A - 3º AND. — GRUPOS 307 E 308
(Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta Patente n. 162)

RIACHUELO

...ndo casa de ótima construção em boa rua de vila com 2 quartos, 1 sala, cozinha e quintal. Preço Cr$ 80 000,00 sendo um sinal de Cr$ 10 000,00 e o restante em 80 prestações mensais de Cr$ [illegible] Ver à rua Francisco Bernardino, 18, casa 18. Tratar com [illegible] ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 101. Tel.: 42-6666, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

Nunca houve uma oportunidade igual!!

PARQUE CAMPO LINDO

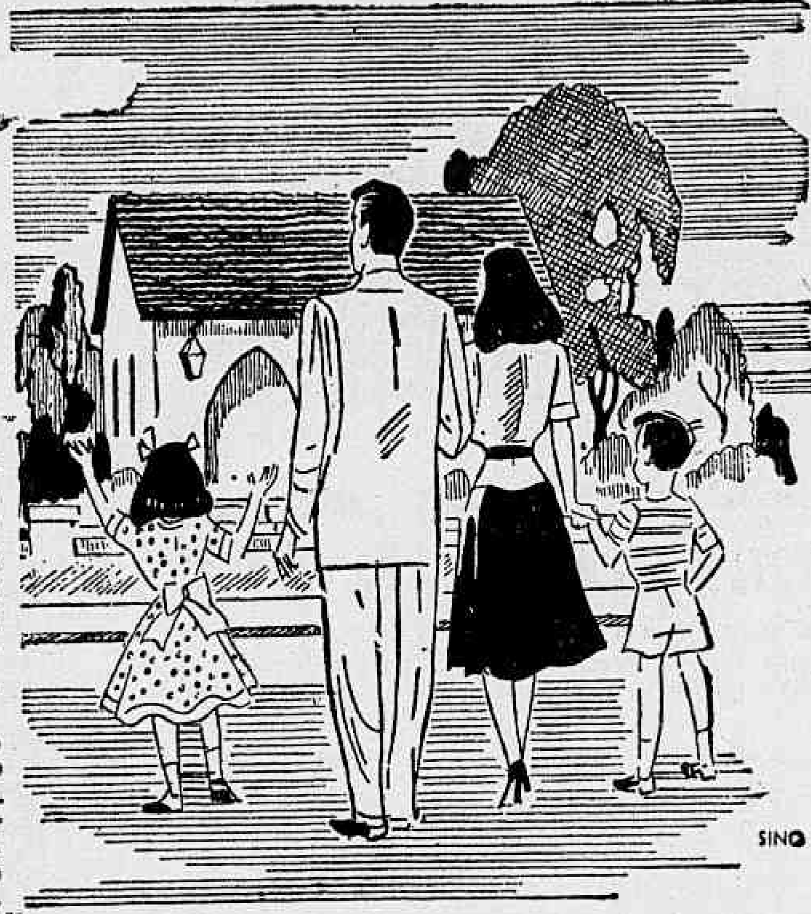


Bomba atômica nos negócios de terrenos!

A Cia. de Expansão Territorial, que, há 26 anos, vem colaborando para o progresso do Rio de Janeiro, teve o *privilégio* de lançar à venda, há mêses, o Parque Campo Lindo, em condições tais, de preço e facilidade de pagamento, que só os seus amplos recursos e vasta experiência podiam permitir. E, por isso mesmo, cêrca de 2.000 lotes de que se compunha a 1.ª planta foram ràpidamente vendidos, constituindo tal fato o *maior sucesso imobiliário dos últimos 20 anos no Rio de Janeiro!*

Agora, surge o 2.º loteamento, cujas vendas *serão iniciadas hoje*, nas mesmas *condições excepcionais* que garantiram o sucesso anterior. Lotes de 15 x 50 e chácaras de 2.000 m2 a 10.000 m2, planos e prontos para edificar e cultivar, a 15 minutos de Campo Grande, que é servida por 80 trens elétricos diários. Campo Grande garantirá ao Parque Campo Lindo desenvolvimento rápido e valorização certa.

Não há a venda, no Rio, loteamento que se possa comparar, em preço de lotes, condições e situação, com o Parque Campo Lindo. Procure reservar hoje mesmo, o seu lugar nos ônibus especiais para visitar o Parque Campo Lindo, sem despesa ou compromisso.



Certamente não haverá outra oportunidade igual. Agarre-a "com unhas e dentes"!...

LOTES A PARTIR DE — Cr$ 4.000,00
em prestações mensais de Cr$ 76,00

CHÁCARAS DESDE — Cr$ 8,000,00
em prestações mensais de C$r 150,00

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 3.º andar, ★ Tel. 23-2180

PRAIA DO FLAMENGO

ENTREGA IMEDIATA

Apartamentos com 20% de entrada à vista e o restante em 18 anos, contendo saleta, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e 2 quartos de empregados, por preços acessíveis.

INFORMAÇÕES COM O PROPRIETÁRIO

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — 1.º ANDAR

Ouçam as "Audições Joubert de Carvalho", às segundas-feiras, às 20 horas, na Rádio Tupi

ITAIPÚ

LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

Para moradia, fim de semana ou veraneio, adquira hoje mesmo, em prestações mensais de Cr$ 100,00, um lote de terreno para a construção de sua futura casa, no "JARDIM FAZENDINHA ITAIPÚ", situado no mais lindo vale e perto da mais linda praia, a 25 minutos da estação das barcas de Niterói. — Para visitas ao local, reserve, hoje mesmo, lugar na condução, sem compromisso de compra. — Informações à AVENIDA ERASMO BRAGA, 227 - Sala 617 - Castelo.

TERRENOS E CASAS A PRAZO

TERRENOS — Em vários subúrbios do Distrito Federal. Especialmente JACAREPAGUA, a partir de 25 mil cruzeiros, e nas proximidades de MADUREIRA, a partir de 29 mil.

CASAS — Construimos em terreno particular para entrega em 90 dias, a partir de Cr$ 20.000,00, com dispositivo para futura ampliação — Cr$ 5.000,00 de entrada e prestações mensais de Cr$ 334,00. Temos projetos para todos os preços. Informações precisas na TUPA IMOBILIARIA LTDA., Av. Presidente Antônio Carlos n. 207, 4º andar, salas 402-B e C — Tel.: 22-3696 (Esquina com avenida Nilo Peçanha).

Lotes comerciais em Senador Camará

TERRABRASIL está vendendo alguns lotes comerciais situados defronte à estação de Senador Camará, a 1ª depois de Bangu. Local com centenas de casas construidas pela Cia. em terrenos de rápida valorização.

UMA NOVA CIDADE QUE SURGE
VENDAS A PRESTAÇÕES E LONGO PRAZO

Informações na sede da Cia. Fone: [illegible] ou no local

TERRENOS

LOTES E SÍTIOS

Junto à florescente estação de JOSÉ BULHÕES, no município de Nova Iguaçu, a uma hora da av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros. Agua, luz ônibus, 20 trens diarios. Tratar com o sr. Nolasco à av. Rio Branco 117 — 3.º andar — Sala 309 — das 9 às 12 horas, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

ANCHIETA

DISTRITO FEDERAL

Vendem-se lotes a prazo longo, com 12 mts de frente, por 34 a 47 de fundos, à rua da Pavuna, depois da esquina da rua Macaíba, próximo da estação, Rua com eletricidade, água e arborização. Constrói-se nesses lotes, desde que o pretendente tenha financiamento.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.

Rua do Rosário, 129 — 1º
28-5514 e 43-8110

Apartamentos à venda

SANTA TERESA

EDIFICIO ISIS — Alte Alexandrino, 686. Apartamentos a partir de Cr$ 210.000,00. Financiamento de 50%.

COPACABANA

GUSTAVO SAMPAIO N. 194 — (Início de construção) Apartamentos a partir de Cr$ 250.000,00. Financiamento de 50%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00. Financiamento de 50%.

CENTRO

RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas. (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 95.000,00 Financiamento de 50%.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR
Telefones: 42-1777 e 32-7640

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO SAO JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Xerém, próximo a Belford Rôxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Vêr e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 - 6º andar. Tel.: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda.

ÓTIMAS RESIDÊNCIAS
SÓLIDA CONSTRUÇÃO
FACILIDADE DE PAGAMENTO

Vendem-se as últimas casas:

MÉIER — Rua Capitão Rezende, 448 — casa 2 — ap. 102 — 201 — 202, com 3 quartos, sala, hall, cozinha a gás, 2 banheiros e quintal. Bonde e ônibus (23) à porta.

QUINTINO BOCAIUVA — Rua Colúmbia, 238 — casas 3, 6 e 8, com 2 quartos, sala, cozinha a gás, dependências e quintal, a 2 minutos da estação.

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO PELA «TABELA PRICE»

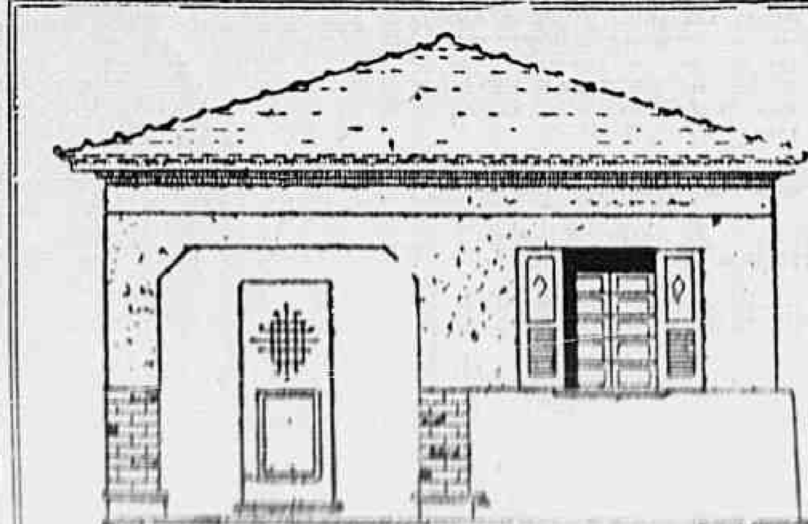
Vêr no local e tratar diretamente à AV. RIO BRANCO, 91 — 1º andar - s| 614-6. Tel.: 23-5269.

VICENTE BOFFONI

Ex-proprietário da Livraria Boffoni tem a satisfação de informar aos seus amigos e fregueses que se encontra na Livraria Avenida, à Avenida Rio Branco, 175-B, em frente à "Galeria Cruzeiro", única sociedade de que faz parte.

CONSTRUA SEU LAR NO SACO DE S. FRANCISCO
(Parque Estefânia)
TERRENOS

Local de grande futuro, valorização rápida. E', sem dúvida, a mais linda de tôdas as praias da Guanabara. Grande facilidade de pagamento, SEM ENTRADA, longo prazo — Prestações desde Cr$ 665,00. Lugar privilegiado para uma moradia ideal e encantadora. Condução fácil, certa e rápida. Informações diretas com o concessionário de vendas, à rua do Carmo n. 6 — 4º andar — Salas 406|7 — Rio — ou no Saco de S. Francisco — Hotel Balneário — Estrada da Cachoeira n. 40 — com o Sr. Dias.



Não pague luvas nem aluguéis caros

CASAS E TERRENOS A LONGO PRAZO, SEM JUROS

Defronte à estação de Paciência, ramal de Santa Cruz, com 66 trens elétricos e estrada asfaltada, a 1,10 hs. de D. Pedro II, com água encanada e luz. Tratar com Magalhães — Imobiliária Comercial Vieira Sobrinho S. A. — Rua Buenos Aires, 44 — 1º andar.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Domingo, 14 de agôsto

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11,30 às 12,30 horas, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete, Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mario Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; drs. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 12 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 12 às 16 horas.

EMPRESTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00 podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos da nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado, após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, a Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

REFORMA DOS ESTATUTOS — Os senhores associados poderão enviar, por escrito, sugestões para a reforma dos Estatutos, que serão apreciadas pela comissão nomeada para êsse fim, de acôrdo com a resolução da Assembléia Geral Extraordinária.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 11 do corrente, foram aprovadas sessenta e uma propostas dos seguintes candidatos a sócios: Alcebiades da Costa Barros, Augier Correia da Silva, Alberto Gomes dos Santos, Aristides Manuel Fernandes, Adolfo Serra, Amintas Silva, Arlindo Soares de Sousa, Ari da Silva Peres, Angelino Teixeira Cruz, Armando Teixeira, Antônio Au-

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

———— exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas. ————
Reconhecida de Utilidade Pública por dec. nº 5.135, de 26-8-1934.
42-4595 e 42-4798. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas,
difício próprio: rua Evaristo da Veiga, nº 130, sobrado. Telefones
nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

gusto Ivas, Antônio da Costa Maia, Antônio José Adriano, Antônio da Silva, Braz Bernardes, Elídio Dias, Elísio José Barbosa, Ernesto de Paiva, Francelísio Ferreira Leal, Francisco Duarte Ribeiro, Francisco Leta, Gilberto Coelho Moreira, Gerci Fernandes, Hélio Pereira da Silva, Hervando Vitorino da Silva, Inácio Bernardino de Castro, Irineu Granato de Oliveira, Isaac Germano, Jucir Batista da Silva, Jaci Celso de Almeida Nobre, Jerônimo Luís dos Santos, Jorge da Silva Gomes, João de Lima Rodrigues, José de Almeida Batista, José Alves, José Antônio Teixeira, José Elias do Nascimento, José Gonçalves Fernandes, José Joaci da Silveira, José Martins Gomes, José Pita Filho, José Sousa Teles Filho, Laudio Nogues, Manuel Anastácio de Almeida, Manuel Antunes Barbosa, Manuel Ferreira da Costa, Manuel Madureira, Manuel Rodrigues dos Santos, Nandir Bonavita, Nicolau Cobelas Pereira, Norival Diniz da Silva, Nelson de Sousa Ramos, Rubens Guidi, Roberto Pereira da Silva, Raul Vieira Ornel, Sezefredo Artur Kilian, Sebastião de Oliveira Rios, Trentino Eumero Verra, Vicente Tavares de Medeiros, Valquir de Matos e Zeferino José da Silva.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: — Aristides Silva Delfim Moreira da Silva, José Dias da Costa, José Ferreira Louro, José Gomes (9.º), Osvaldo Rocha e Pedro Miguel Ferreira Filho.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 16 DO CORRENTE, AS 7 HORAS: — José Gomes Carqueijeira, Alba Maria Pereira Gallotti, Asteri Luís de Carvalho Varejão, João Francisco Caldas Neto, Valdemar Dias Coelho, José Lima Figueiredo, Rafael Sousa, Raimundo Xavier de Miranda, Heitor Gomes Leite, Erico Benjamim do Espirito Santo, Hans Grunfeld, João Barroso Pereira, Alberto Maranhão Júnior, Clarisse do Amaral, Bina Rzepa, Maria Isabel de Morais Dias de Oliveira, Acácio de Almeida Tavares Pinheiro, Osvaldo Morais, Milton Calvo Pinheiro, Almir Vieira, José Farias, Bonifácio dos Anjos Sabino, Antônio Coelho Azevedo, Francisco da Ressurreição Martins, Valdemar Mota da Rocha, Antônio Maldonado Vieiros, Ubirajara Gonçalves, José Dias da Costa, Joaquim Francisco de Oliveira, Válter Paulo da Silva, Arlindo Alves Ferreira, Joaquim Pinto, Odemar França Lopes, João Barbosa do Nascimento, Osvaldo Marcelo, Valdir de Assiz Moreira, Orlando Inácio, Ernani Paulo da Silva, Albino Gomes Amorim, Justiniano Reis Teles, Roberto da Conceição, Malvino de Assiz, Luís Balbino da Silva, José Alves da Silva, Manuel de Sousa Barros, Paulo Alves Seixas, José Pereira, Atanagildo Bizerra, Moacir Pereira, Doracy Pires.

CHAMADA PARA 17 DO CORRENTE, AS 7 HORAS: — Henrique Egbert Weytingh, Manuel Alves Vieira, Paulo Zonain, Raimundo Cavalcanti de Paula, Atilio Piacenzo, Edmond Borel, Clodoaldo Gonçalves dos Santos, Enéias Bahia, Umberto Cavalcanti de Macedo, Francisco Braz, Antônio Maria Rodrigues, Paulo Prado, Armando Coelho Fragoso Filho, Angelo dos Santos Ramalho, Edite Teixeira Gonçalves, Haroldo de Oliveira Neves, Lêdo Francisco Pereira, Olavo José Gonçalves, José Trindade, Manuel Mansera, Heitor Soares de Paula, José Fernandes Pais Filho, José Silva, Constantino de Araújo, Manuel Botelho, Geraldo Diamantino, Luís Matos da Costa, Raimundo Nona otMonteiro, Omir Borges, Júlio da Silva Braga, Antônio Gonçalves Júnior, Antônio Guilherme, Enock Pereira de Araújo, Anélio Carlos Sabóia, Ari Pereira da Silva, Antônio Cardoso Gaspar, Otávio Barbosa da Silva, José Pombo da Paz, Armando de Araújo, João José da Silva, Valdir Sousa Lima, Antônio Ramalho, José Marques, João Merlone, José Cruz, Manuel Inácio da Costa, Salomão Nogueira, Joaquim Faria de Azevedo, José Borges Fernandes, Ihapiel José Batista.

INFRAÇÕES REGISTRADAS
— EM 28 - 7 - 1949. —

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P.
594 - 994 - 1024 - 1299 - 3820
5080 - 6770 - 7328 - 9742 - 10364
11167 - 11676 - 12622 - 14820 - 13839
14536 - 18015 - 18714 - 18121 - 16710
17196 - 18666 - 18719 - 19960 - 20295
20829 - 20888 - 21445 - 22631 - 23102
24178 - 24403 - 25318 - 25681 - 26106
26675 - 26945 - 27239 - 27367 - 28301
29329 - 39810 - 31220 - 31829 - 31829
32471 - 32547 - 34212 - 35074 - 35518
37840 - 46502 - 48636 - 39675 - 40421
40113 - 41129 - 41187 - 41286 - 41526
42698 - 43011 - 43223 - 43395 - 43450
43873 - 43908 - 44176 - 44324 - 44557
45445 - 45804 - 46208 - 46627 - 46739
46779 - 47007 - 47287 - 47287 - 47532
47623 - 47631 - 48287 - 49964 - 50348
50449 - 50608 - 41026 - 51188 - 51201
100081 - 100244 - 100676 - 101072
101245 - 101366 - 101821 - 102126
102421 - 102700 - 103281 - Carga
61486 - 62783 - 63333 - 63660 - 66986
67707 - 74291 - 74647 - 229707 - 600056
601249 - Onibus 80028 - 80253 - 80520
80572 - 81118 - 81273 - 81344 - 81377
81428 - 81522 - 81613 - Bonde 35
329 - 1759 - 1889 - 1917 - 2005
2050 - 2050 - S. P. 24084 - Oficial
88211 - 88748 - 89904 - 90417.

USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 30741 - 32577 - 103287.

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P.
2862 - 3288 - 4391 - 8189 - 11767
24472 - 25597 - 39810 - 37622 - 38614
38799 - 38903 - 41176 - 49975 - Carga
74918 - 75962 - 75859 - 76141 - 600326
Onibus 80834 - 81182 - 81200 - 81525
81548 - 81601 - Experiência 238 - Of. 85055.

DIRIGIR FUMANDO: — P. 45541 Onibus 80353.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — Carga 66379 - On. 80912.

ESTACIONAR NO PONTO DE CARGA E DESCARGA: — Carga 69745 - 70595.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 163 - 235 - 407
409 - 464 - 614 - 680 - 731
1029 - 1103 - 1132 - 1958 - 2357
2741 - 3129 - 3220 - 4031 - 4234
4384 - 4500 - 4736 - 4804 - 4834
4924 - 5743 - 5814 - 5901 - 6655
6704 - 6813 - 6881 - 7029 - 7022
7034 - 7143 - 7984 - 9066 - 8400
8451 - 9753 - 9889 - 9998 - 8144
8287 - 8471 - 8662 - 8948 - 10432
10143 - 10610 - 10693 - 10828 - 19934
11021 - 11820 - 12071 - 13217 - 12449
12651 - 13578 - 13777 - 13924 - 14154
14256 - 14575 - 14757 - 15197 - 15303
15409 - 15714 - 16239 - 16529 - 16966
17553 - 17640 - 18911 - 18962 - 20277
20129 - 22485 - 22825 - 22825 - 22886
22963 - 23486 - 24413 - 24620 - 25013
25020 - 25064 - 25284 - 22825 - 22886
22963 - 23486 - 24413 - 24620 - 25013
25029 - 25064 - 25284 - 25517 - 25540
25711 - 25713 - 25747 - 25824 - 28089
26619 - 27305 - 28035 - 28348 - 28569
28882 - 28921 - 29249 - 29686 - 29853
29879 - 30037 - 30464 - 30560 - 30736
31628 - 32401 - 32609 - 32624 - 32698
32723 - 32982 - 32069 - 33500 - 33673
35102 - 35199 - 35260 - 35304 - 36110
36393 - 36643 - 36667 - 36971 - 37053
37147 - 37404 - 37692 - 37910 - 37930
38412 - 38411 - 38636 - 38817 - 38022
39243 - 39404 - 39883 - 40097 - 42594
43558 - 44649 - 46363 - 46460 - 46538
48715 - 49259 - 49328 - 50050 - 50380
50930 - 50976 - 100303 - 100352 - 100480
100669 - 101030 - 101482 - 102425
103498 - 103710 - 103760 - 103806
103881 - 104063 - 104063 - 104063
Carga 62109 - 62751 - 63699 - 60913
65829 - 66327 - 68264 - 69138 - 70489
71073 - 72751 - 72845 - 73681 - 73946
75388 - 75675 - 77187 - 79805 - 600108
600484 - 600535 - 600538 - Onibus 81320
R. J. 3594 - R. J. 4176 - R. J.
11714 - R. J. 12258 - R. J. 155051
R. J. 27769 - R. J. 37949 - S. P.
25210 - S. P. 21614 - S. P. 30904
S. P. 35106 - S. P. 38322 - S. P.
118717 - Florida W 1023 - Oficial 88893
86720 - 88001 - 88362 - 90864 - 89188
89856.

FAZER VOLTA SEM ATINGIR O PONTO CENTRAL DO CRUZAMENTO: — P. 16894 - 34257 - 35460 - 46647
89517 - 67075 - 76483 - 600283.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 3529 - 36212 - 34818 - 103862
Carga 61091 - 70808 -

ESTACIONAR NO PONTO, AFASTANDO-SE: — P. 43419 - 47223 - 48007
48340 - 49852 - 50383.

FALTA DE REGISTRO NA LICENÇA: — R. J. 16422.

VIAJAR TROCADOR NA PORTA: — Onibus 81381.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 749 - 9321 - 9575 - 11925 - 20888
22753 - 22952 - 25644 - 30283 - 25233
37072 - 44535 - 48034 - 49757 - 49438
50470 - Carga 73894 - 74681 - 79423
79641 - Onibus 80049 - 80146 - 80992
Bonde 1751 - R. J. 78898.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEICULO: — Onibus 80028.

USAR NA PLACA CORES PROIBIDAS: — P. 50772.

LAVAR O VEICULO NA VIA PÚBLICA: — Carga 66350.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 48007.

TRAFEGAR PELA ESQUERDA DO BONDE: — P. 16275.

MEIO FIO E BONDE: — Carga 75697 - 9383.

CONTRA MÃO: — P. 4596 - 13288
14871 - 21333 - 21565 - 28123 - 33444
38463 - 38799 - 38968 - 43293 - 48382
104234 - Carga 75844 - 77115 - Onibus
80913 - R. J. 4318 - S. P. 244594
Oficial 89203.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P.
188 - 1426 - 1515 - 2489 - 5006
10450 - 15479 - 16142 - 16234 - 17212
18008 - 19915 - 24479 - 24749 - 25820
31942 - 33255 - 33346 - 33958 - 33455
37058 - 38147 - 38458 - 39104 - 39538
39839 - 40141 - 42212 - 42444 - 42614
44271 - 47057 - 48297 - 49438 - 100379
101630 - 102205 - 102643 - 102960
Carga 61878 - 62004 - 62258 - 67848
68357 - 69885 - 75299 - 76070 - 78756
79625 - 79712 - Onibus 80037 - 80894
81104 - 81612 - Motocicleta 743 - M. G.
5973 - M. G. 26538 - Oficial 89303
85610 - 90291 - 80247.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P.
2402 - 3631 - 6735 - 10629 - 15760
16751 - 22389 - 23227 - 27668 - 34460
34763 - 41980 - 42810 - 43989 - 47730
48649 - 48843 - 49000 - 49306 - 49495
49601 - 49604 - 49610 - 69945 - 50135
50503 - 50817 - 50897 - 50598 - 50905
51001 - 51275 - 102359 - 102519 - Carga
60960 - 63569 - 64064 - 65288 - 65644
Onibus 80274 - 81358 - 81405 - 81418
81545 - Bonde 1831 - R. J. 25077
R. J. 25077.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 47103 - 49560 - Onibus 81189.

I. A. P. E. T. C.: — Carga 65124 - 65672.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — P. 14359 - 20829 - Oficial 90843.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — P. 50560 - Carga 60428
60746 - 62207 - 69287 - 69307 - 71325
72162 - 72488 - Motocicleta 128.

DESUNIFORMIZADO: — P. 40537
42371 - Carga 65721.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — Carga 60590 - 77311 - Onibus 81303
81303.

ABANDONADO: — Onibus 80823.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — P. 47791.

FALTA DE LUZ: — P. 8930
25063 - Onibus 80193 - 80823 - 81064
81182 - 81377 - 81380 - 81543.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus
80012 - 80026 - 80166 - 80253 - 80386
80269 - 80464 - 80535 - 80638 - 80653
80787 - 80533 - 80911 - 80957 - 80962
81054 - 81082 - 81215 - 81221 - 81240
81295 - 91303 - 81321 - 81321 - 81380
81401 - 81411 - 81418 - 81442 - 81444
81446 - 81543 - 81543.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — Carga 600337.

FAZER MANOBRA EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — R. J. 3949.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 674
8740 - 8787 - 9352 - 0118 - 12648
15894 - 24942 - 26068 - 32423 - 38903
42932 - 100074 - 100227 - 100859 - 102149
43284 - 103728 - 103841 - Carga 69311
Oficial 89904 - 88003 - 89330.

FALTA DE MATRICULA: — P. 44710
49888 - 103844 - Carga 64144 - 65019
71463 - 73547 - 79194 - Onibus 81034
81572 - S. P. 282677.

FALTA DE DOCUMENTOS: — P. 49033 - Carga 71343.

CONDUZIR CARGA: — P. 18512.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — P. 1151 - 10633 - 10633 - Carga 65996
72204 - 600398.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 2734 - 12765 - 24947
27106 - 30746 - 13893 - 34818 - 48765
50658 - 100920.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 41898 - 45915 - 51004.

CHOQUES: — P. 3002 - 6077 - 6496
10188 - 10618 - 12468 - 12985 - 27603
27819 - 33920 - 44955 - 45294 - 45782
48425 - 49279 - 49738 - 49809 - 50665
100417 - Carga 60733 - 61983 - 67325
69674 - 69839 - 69923 - 69989 - 73007
73723 - 74813 - 77258 - 77711 - Bonde
275 - 273 - 364 - 467 - 745
1834 - 1864 - 2021 - R. J. 6337
Onibus 80511 - 80953 - 81411 - 81444
81445 - Oficial 87668.

ATROPELAMENTO: — P. 8764
45080 - 48435 - 49561 - 49762 - 102836
Carga 77383 - 600031 - Bonde 1745
Bicicleta 1213.

NÃO PRESTAR SOCORRO A VITIMA: — P. 2742 - 31494 - 47774
Carga 68624 - 79046 - Bonde 2662.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. [illegible]

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO: — P. [illegible]

FALTA DE ÓCULOS: [illegible]

Mais dois milhões de cruzeiros !

O primeiro prêmio da Loteria Federal extraída ontem coube ao nº 1.591, sorteado com DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS, e foi vendido pelo popular "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, que também vendeu a aproximação de nº 1.592 — confirmando-se plenamente o "slogan": FIQUE RICO MAIS DEPRESSA HABILITANDO-SE NO "AO MUNDO LOTÉRICO". Solicita-se a preferência do felizardo ou felizardos para receberem ali o prêmio que lhes coube. Quarta-feira próxima haverá "réprise" de mais UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS. Só no

"AO MUNDO LOTÉRICO"

Rua do Ouvidor, 139

IMPORTANTE LEILÃO JUDICIAL

Indústrias Reunidas de Pesca e Conservas Netuno

R. Visconde Itaúna, 545 – S. Gonçalo – Niterói

Grande quantidade de máquinas, benfeitorias, veículos e terrenos, da falência acima, serão vendidos pelo leiloeiro César Leite, têrça-feira, 23 de agosto de 1949, às 3 horas da tarde, em seu armazem à rua São José, 63. A fábrica poderá ser visitada diáriamente.

Comissão Organizadora do III Congresso de Escritores

Subvenções concedidas à ABDE pernambucana — Conferência de Rafael Correia de Oliveira na ABDE desta capital

Comunicam-nos:

"A fim de tratar da organização do III Congresso Brasileiro de Escritores, a realizar-se em Salvador, foi constituída nesta capital uma Comissão, composta dos escritores Graciliano Ramos, Rafael Correia de Oliveira, Edison Carneiro, Artur Ramos, Antônio Rangel Bandeira, Cleto Seabra Veloso, Leonie Tolipan, Nélson Carneiro, Neves Manta, Santa Rosa, Genolino Amado e Paulo Pedrosa.

Esta comissão realizará, ainda esta semana, a sua primeira reunião.

SUBVENÇÕES A ABDE DE PERNAMBUCO

O professor Homero Pires, presidente da ABDE, recebeu da seção pernambucana da ABDE comunicação de que aquela associação acaba de obter, para o exercício em vigor, duas subvenções: uma de Cr$ 20.000,00, votada pela Câmara Municipal de Recife, e outra de Cr$ 12.000,00, pela Assembléia Legislativa de Pernambuco Ao mesmo tempo, comunica a mesma entidade que foi deliberado, por unanimidade, um voto de congratulações com a atual diretoria da ABDE, Seção do Distrito Federal.

INICIO DA SÉRIE DE CONFERÊNCIAS

A ABDE programou para êste mês ainda uma conferência a cargo de Rafael Correia de Oliveira, que iniciará a série anunciada por aquela entidade.

Dra. Hercilia Rocha Pitta

Clínica de senhoras e crianças: Puericultura pré e post-natal, av. Rio Branco, 277, sala 1.409. Diariamente das 14 às 17 horas. Edifício São Borja — Tel.. 32-5449

SÃO LOURENÇO

Se fô. a São Lourenço, hospede-se no Punto Chic Hotel. Incontestàvelmente, o mais próximo às fontes. Alimentação sadia, abundante e variada. Nova administração. Diárias de inverno Cr$ 60,00 incluindo alimentação. Informações no Rio — 25-8172, com Madame Calazans.

BINÓCULOS

10x50 LENTES AZUES

Consertamos qualquer instrumento ótico com exatidão e garantia. Preços módicos.

OTICA MONT-BLANC

Avenida Franklin Roosevelt, 126
Vendas à prazo sem fiador

Consultório dentário

VENDE-SE um completo, montado com todo o conforto e higiene em ótimo ponto no centro. Aceita-se oferta. Negócio urgente. Tratar: Quitanda, 3 s| 812. Domingo: 8 às 12 horas.

Lins Vasconcelos

Aluga-se ou vende-se linda residência com 2 pavimentos e garage à rua Maria Antônia 103. Preço de venda Cr$ 410.000,00, aluguel Cr$ 2.500,00. Chaves no n. 135 da mesma rua.

BOLOS

Aceitam-se encomendas de bolos artísticos para casamentos, aniversários etc. Ensina-se a confeitar, rua Maxwell 86 c-1, 48-6955 — Conceição.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

CASAS TIPO AMERICANO

Para casal com filhos, menores, sólidas, de tijolo e cimento, construímos por Cr$ 30.000,00. NOTA: NAO SAO PRE-FABRICADAS.
Informações: VASKAR LTDA. — Tel.: 22-8561

MADUREIRA

Otimos lotes próximos da estação, com água encanada, esgôto, Preços a partir de Cr$ 48.000,00, sendo 10% de entrada e o restante em 60 prestações pela Tabela Price.
Visitas e informações à rua da Candelária n. 19 — 4º andar — Sala 3 — Tel.: 43-7475, com Dorgival.

VILA DA PENHA

Casas acabadas de construir, em terreno de 12x30, com jardim, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área e quintal. Entrada de Cr$ 65.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.381,30. Temos também lotes. Informações à rua Candelária, 19 — 4º andar — sala 3. Tel.: 43-7475 com Dorgival.

COPACABANA

Em rua de vila, vendo ótima casa, com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, área e dependência para empregados. Preço Cr$ 170.000,00 (a vista). Para ver à rua Barata Ribeiro, 738 — Casa 1. Tratar com NILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

100% FINANCIADOS

Edifício a ser construído no Leblon, com as seguintes peças: sala, dois quartos, varanda, cozinha, banheiro, quarto e w. c. de empregados e garage, Cr$ 190.000.00 De quarto, grande sala, ótimo banheiro, boa cozinha e garage, de Cr$ 135.000,00. Informações e detalhes com STUDIO TÉCNICO — Av. Calógeras n. 15 — 12º and. Sala 1.201 — Tel. 42-9005.

Terrenos em 60 pestações

CR$ 7.500,00 — SÃO GONÇALO

Com apenas uma prestação de entrada e mais as despesas de contrato. Preços a partir de Cr$ 7.500,00. Posse imediata. Próximo ao Rádio de São Gonçalo. Facilidade de condução, água e luz, ótimo clima. Local ideal para residir. Ruas prontas com meio-fio, já existindo várias construções. Venha ao nosso escritório ou peça um representante da Companhia em sua residência, sem qualquer compromisso. Visitas diárias ao loteamento.

OSA Organização Territorial S. A.

RUA DO ROSARIO, 111 — 5.º Andar — TELEFONE: — [illegible]

A S. JUDAS TADEU

Agradeço a graça alcançada.

M. G. L. F.

ESTRANGEIROS

Regularizo qualquer caso de extrangeiros, perante às repartições públicas. Chamadas de parentes na Europa. Procurar o contador João César. Rua México, 148 — 7.º and. Grupo 701 — Tel. 22-7975

Baile do Club Militar do dia 11

Foi esquecido no lavatório dêsse clube, no baile do dia 11 um anel de platina com pequeno brilhante e diamantes, como se trata de jóia que não pertence a pessoa que a esqueceu pede-se a fineza de quem souber o seu paradeiro telefonar para 48-2123.

Motor Marítimo

Vende-se um, a gasolina. Ainda na embalagem da fábrica. Preço abaixo do custo. Fôrça: 96 HP, 6 cilindros. Infs. tel.: 37-1464 ou 43-3799.

MOTORISTA

Precisa-se, com boa caligrafia, menos de 35 anos de idade e no mínimo dois anos de serviço efetivo no Distrito Federal. Apresentar-se, munido de carteira profissional (do Ministério do Trabalho) e certificado de reservista, à Praia de São Cristóvão, 53 (Garage TEXACO).

Terrenos a prestações

Entre Caxias e Merití, entre Nova Iguaçu e Belfort Rôxo, Niterói, ilha do Governador. Peça informações sem compromisso. Travessa do Ouvidor, 36, ao lado do elevador. Telefone: 23-1010. — Silva.

APARTAMENTO

Com 2 quartos, sala, varanda, banheiro social, cozinha, etc. Vendo à rua Esteves Júnior n. 62 (Praça São Salvador) com ou sem garage, preço a partir de Cr$ 210.000,00, com parte financiada - pelo I. A. P. I., construção a iniciar-se dentro de 30 dias. Tratar com o incorporador e proprietário, José dos Reis Castro, à rua México, n. 45 — 4º andar — sala 407 — Telefone 42-3805.

TERESÓPOLIS

Terrenos no melhor clima do Brasil, a 910 metros de altitude. Situados entre o Alto da Serra e a Várzea, muito breve será ligada ao Rio por automóvel em 1,30 horas. Com ruas abertas, luz, telefone e água corrente.

A partir de 40 mil cruzeiros Entrada de 20% e o restante a longo prazo. Plantas e demais informações, à rua Miguel Couto, 43 — 1º andar — —Sala 2.

Laranjeiras – Vendemos

A rua das Laranjeiras n. 285, edifício Nevada, o último apartamento disponível, de frente e esquina, com uma sala, jardim de inverno, quatro quartos, dois banheiros, cozinha, quarto e W. C. empregada. Só três por andar — Preço Cr$ 490.000,00 — Negócio direto procurar o dr. David, à rua Machado de Assis n. 14 — apto. 302 — telefone 45-2732, depois das 17 horas; e telefone 22-9595 durante o dia.

PETRÓPOLIS

Vendemos excelentes lotes para residência de verão, com 1 000 m2, no BAIRRO HELVETIA, situado a mil metros da estação, já tendo água, luz, esgôto ruas calçadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAB LTDA. Avenida Erasmo Braga, 227 — 10.º andar — Sala 1 008 — Telefones: 22-8861 e 22-1503.

PETRÓPOLIS

Lotes de 10, 11 e 12 contos, sem fôro, isentos de impostos no PARQUE RIO DA CIDADE. 7 ônibus à porta. Prestações a partir de Cr$ 160,00, sem juros, pelo DECRETO 58, com 20% de entrada, facilitada.

MANGARATIBA

Magníficos terrenos de praia (a praia tem 1.200 metros de extensão), planos, na CIDADE BALNEAR DE MANGARATIBA, com água encanada e luz elétrica, ruas arborizadas com coqueiros anões, tudo pelo DECRETO 58, planta aprovada pela Prefeitura. Preços camaradas, prestações a partir de Cr$ 212,50. Serviço rodoviário direto, em novembro próximo — RIO-MANGARATIBA em 2 horas.

VILA PALMAS

(Ramal de Vassouras)

Maravilha a 2 1/2 horas do Rio, com trens e litorinas bem em frente aos terrenos, na estação de Palmas, com passagens a Cr$ 2,50 até Vassouras — cidade de turismo e veraneio. Nossos terrenos estão junto ao grande

LAGO AZUL DE PALMAS

Podeis remar, pescar, tomar banhos de cachoeira na linda

CASCATA «VEU DE NOIVA»

Ótimo transporte ferroviário. A melhor água potável e o melhor clima do Brasil, a 500 mts. de altitude. Todos os materiais de construção, no local.

Interessante casa de campo, por 77 contos, parte financiada. LOTES a Cr$ 4.000,00, em pagamentos mensais, de Cr$ 100,00, sem juros, com escritura definitiva, imediatamente.

VILA YOLANDA — MENDES

Três grupos de 2 casas, cada um, a Cr$ 32 000,00 cada grupo, com 30% de sinal, o restante a longo prazo, sem juros, com escritura definitiva. Tem luz da Light, ônibus, água encanada — LOTES A Cr$ 6 000,00, com 20% de sinal, 24 promissórias de Cr$ 200,00, escritura imediata. VILA IOLANDA é um bairro residencial distinto, com lindas e importantes vivendas em redor, a poucos minutos, a pé, do centro comercial

Otilio Neves -- 22-3189

AV. RIO BRANCO, 173
13º — sala 1308

Cidade Balneária Itaipu

CASAS E TERRENOS

Terrenos a partir de 12.000 cruzeiros, em 60 prestações, sem juros. A mais linda praia do país. Não perca esta oportunidade. Itaipú tem água e luz. Av. Nilo Peçanha, 151 - 9º — Sala 905. Tel. 42-2550.

SAMPAIO

Apartamento — Vendo em edifício de 2 pavimentos, ótimo apartamento de frente, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, completo, e cozinha a gás, à rua Lino Teixeira, com um sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante financiado com 10 anos pela Tabela Price. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, das 9 às 12 e das 14 às 18

GRAJAÚ

EDIFÍCIO UPAMIRIM

Vendemos à rua Grajaú, n. 238, apartamentos para entrega dentro de 90 dias, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e w. c. de empregada c| entrada independente.

FINANCIAMENTO DE 55% A LONGO PRAZO

Emprêsa Técnica de Representações e Engenharia Ltda.

Av. Nilo Peçanha, 26-7º and. - S| 709|11 - Tel. 22-7544

Construção própria para fábrica ou depósito de mercadorias

Concreto armado, pé direito 7m, área construída 350m2, terreno 1.050m2. Avenida Brasil. Vende-se, preço de ocasião, facilíta-se parte. Inf. Avenida Rio Branco, 311, 6º, S| 631, com Romão e Oliveira. T. 42-3812.

Casas em Jacarepaguá

Vende-se, para pronta entrega, à ESTRADA DOS BANDEIRANTES (inteiramente asfaltada), em centro de terreno de 12x30, com
- 3 quartos
- sala
- cozinha
- banheiro completo, etc.
- Preço: Cr$ 150.000,00
- A vista Cr$ 45.000,00
- Restante em 120 prestações de Cr$ 1.273,00.

Informações no local com o Sr. Torres, à Estrada Tabapuan, 1.390 (Saltar no largo da Taquara, final da linha)

Vendas: EMPRÊSA GRANJA PARAISO S. A.
AV. RIO BRANCO, 257 - 8º — SALA 814 — TELEFONE 42-6030

CHÁCARAS EM CAMPO GRANDE EM 60 PRESTAÇÕES

A' margem da Estrada Rio-São Paulo, entre Campo Grande e Escola de Agronomia. A entrada é apenas de uma prestação e mais as despesas de cartório.

Posse imediata. Loteamento já completamente urbanizado, com tôdas as ruas terminadas. Local em franco período de valorização. Visitas diárias ao loteamento em caminhonetes próprias.

Venha ao nosso escritório ou peça um representante da Companhia em sua residência, sem nenhum compromisso.

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
RUA DO ROSARIO, 111 — 5.º — TEL. 43-9998.

ATENÇÃO!...

Não compre qualquer terreno...

sem fazer uma visita ao «PARQUE FLORA», distante apenas 15 minutos de ônibus, da estação de NOVA IGUAÇU. Clima sêco e saudável, luz com iluminação na rua, fôrça, água encanada — Alamedas amplas e arborizadas pela CASA FLORA. Terrenos para todos os fins, com área mínima de 525 m2, a longo prazo sem juros, com pequena entrada inicial. Posse imediata. Para segurança absoluta dos direitos de cada comprador, foram cumpridos neste plano de urbanização idealizado e executado por engenheiros competentes, todos os requisitos legais. Outras informações serão prestadas pela FLORA CONSTRUTORA LTDA., que executa construções de qualquer estilo e preço. Av. Rio Branco nº 137, 10º andar, sala 1011. Tel.: 22-3845 (Edifício Guinle). Em Nova Iguaçu, com WALDIR, à rua Bernardino de Melo, em frente à Estação, do lado esquerdo.

CONSTRUÇÃO
ECONÔMICA RAPIDA
HIGIÊNICA
CONFORTAVEL • AERODINÂMICA • SÉCULO XX

ASPECTO DO POSTO DE GASOLINA PROPRIEDADE DO MINISTÉRIO DA MARINHA
"AIRFORM CONSTRUCTION" • BALÃO •
CASAS POPULARES DESDE 30 MIL CRUZEIROS ATÉ 100 MIL CRUZEIROS
SILOS • ESCOLAS • ARMAZENS • CASAS RESIDENCIAIS
PATENTE • CONCESSIONÁRIOS EXCLUSIVOS:

MAR

SOCIEDADE ANÔNIMA

Avenida Nilo Peçanha, 12, 10.º andar, salas 1.013/15 Telefone 42-5757 — End. Tel. "MA BRAZ" — Rio de Janeiro

OCULTISMO

Como se explicam os poderes de certos homens e como cada qual os pode desenvolver? Qual a finalidade da Vida? A Ciência confirma os fatos apontados pelo Ocultismo. Escreva solicitando folhetos gratuitos à Sociedade Teosófica Brasileira, rua Buenos Aires, 81-2º-RIO.

JURUBEBA PONTE NOVA
DELICIOSO APERITIVO
FABRICADA À BASE DE ERVAS
PEDIDOS PARA A CASA NORTISTA
RUA DO ROSARIO, 5 — FONE 13-8414

DESDE CR$ 135, RÉCORD DOS PREÇOS BAIXOS!
CALÇAS CASEMIRA PAULISTA
Alfaiataria ORIENTE
Av. Mar. Floriano, 131

A PRINCIPIO, ELA QUERIA A SUA MORTE! PORÉM MAIS TARDE DESCOBRIU QUE A SUA VIDA LHE ERA MAIS CARA DO QUE TUDO!
PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR MASCOTE
HOJE HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS
RKO RADIO FILMS apresenta
"SANGUE NA LUA" "Blood on the Moon"
com ROBERT MITCHUM BARBARA BEL GEDDES ROBERT PRESTON
Impróprio até 10 anos

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR MASCOTE
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10
ALAN LADD em seu primeiro filme colorido!
Um DRAMA QUE REUNE TODAS AS emoções QUE O PÚBLICO EXIGE!
CÔRES POR TECHNICOLOR
ALAN LADD
ROBERT PRESTON
BRENDA MARSHALL
DONALD CRISP em
"ABUTRES HUMANOS"
Paramount Pictures

Vai ser ampliada a rêde de mercados regionais

SERÃO CONTEMPLADOS JACAREPAGUÁ, SANTA CRUZ, ANCHIETA, PIEDADE E RIO COMPRIDO

Estando a Prefeitura, por intermédio da Secretaria de Agricultura, inclinada a ampliar a rêde de mercados regionais, o titular desta Secretaria baixou portaria designando os funcionários Felipe Pereira Quintans, Ciro Silva e Raul de Almeida Prado Costallat, para, sob a presidência do primeiro, constituirem a comissão encarregada de proceder à localização e caracterização de áreas destinadas à construção de mercados regionais em Jacarepaguá, Santa Cruz, Anchieta, Piedade e Rio Comprido, indicando os preços de locação e de compra por opção e outros informes de caráter técnico e administrativo.

Denegação de indulto

O ministro da Justiça, opinou pela denegação dos pedidos de indulto de Francisco dos Santos, de São Paulo e de Mário Gomes de Oliveira e Florisvaldo Guerreiro de Castro, de Pernambuco, submetendo os respectivos processos à consideração do presidente da República.

HEMORRÓIDAS E VARIZES
Hemo-Virtus
USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LÍQUIDO

Querem aumentar o preço dos remédios

NOVAMENTE COM O MINISTRO DO TRABALHO OS REPRESENTANTES DAS FARMÁCIAS

Representantes da indústria e do comércio farmacêutico voltaram a avistar-se com o ministro do Trabalho, para solicitar sua atenção para o processo ora em curso na Comissão Central de Preços, em que pleiteiam um aumento global de 10% nas drogas e medicamentos em geral, bem como, a extinção da chamada quota de sacrifício.

Como se sabe, a C. C. P. em princípio é contrária a qualquer reajustamento de preço dêsses produtos.

Só a dinheiro ou cheques visados, a venda de estampilhas da Prefeitura

O diretor do Departamento do Tesouro, tendo em vista a necessidade de evitar possíveis prejuizos aos cofres municipais por fôrça da venda de sêlos contra cheques sem fundo e, ainda, que, no caso dos selos mercantis, embora sendo possível sua localização por meio das segundas vias das guias de aquisição, só restando torná-los sem valor, sem possibilidade de recuperação, em ato de ontem, determinou aos Distrito de Arrecadação e ao Serviço de Tesouraria, que só efetuem a venda de selos a dinheiro ou contra cheques devidamente visados.

Transferido o passeio marítimo do SRO

O Serviço de Recreação Operária comunica às Confederações, Federações e Sindicatos de trabalhadores que, em virtude do mau tempo reinante e da baixa temperatura, fica transferido para o próximo domingo, dia 21, o passeio marítimo que estava marcado para o dia 14.

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua Mexico, 41, 9º — Tels. 22-1213 e 37-7164

Sergio Nogueira Ribeiro
ADVOGADO
DESPEJOS
Av. Pres. Antonio Carlos, 207, sobreloja, sala 202 Telefones 42-9418 e 45-1821.

Uma carta de S. Paulo
A ASMA E' TÃO FACIL DE CURAR
Mas não se iluda com reclames espalhafatosos. Exija o remédio que cura de fato: PIRASMA, com esta maravilha, você dirá como eu: «Sofri 19 anos de asma, mas graças a PIRASMA estou curado».
IGNACIO D'AMATO
Rua dos Pescadores, 171
Cambuci — São Paulo
PIRASMA
Acaba com a asma e fulmina as bronquites. E' a mais recente descoberta científica americana, associada com plantas brasileiras.
PIRASMA
Mata a asma do papai e acaba com a bronquite de seu filhinho. Nas farmácias e drogarias ou com os fabricantes: R. Maria Borba, 44 - S. PAULO

Filmes 120 e 620
Gevaert 3 por .... Cr$ 26,80
Cópia .... Cr$ 0,70
Ampliação 6x9 .... Cr$ 1,60
Ampliação Postal ..... Cr$ 2,30
SERVIÇO GARANTIDO EM 24 HORAS
ÓTICA MONT-BLANC
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126

ELETROLAS E RÁDIOS
Perfeito serviço de garantia e assistência técnica. Compre marcas afamadas para sua segurança. Nós temos modernos modelos de R. C. A., Philips, Olimpic, Philco e lindo mostruário de rádios pequenos ultimamente chegados, que vendemos a longo prazo. CASA GLORIA — Rua Sete de Setembro, 86 quasi esquina de Avenida — Telefones 22-9444 e 42-4834.

FONTE DA MOCIDADE COM HORMÔNIOS E VITAMINAS!
Os sábios Brown Séquard, Voronoff, Lahusen, etc., demonstraram a importância indiscutível da Hormonoterapia (tratamento das Glândulas pelas Glândulas). Por outro lado a medicina moderna provou, definitivamente, o papel primordial que desempenham certas Vitaminas nas necessidades vitais de nosso organismo. Graças a essas pesquisas e aos sucessos clínico obtidos, o Prof. Lahusen criou uma fórmula perfeita, destinada a um tratamento rigorosamente científico e com a dupla finalidade de restabelecer a harmonia das funções orgânicas e de prover as deficiências nutritivas, fabricada e lançada com a garantia dos reputados Laboratórios Hormo-Pharma, de Londres, sob o nome de OKASA, produto de escolha mundialmente conhecido. OKASA, em drágeas fáceis de ingerir, em fórmulas Masculina e Feminina, é uma composição racional de Hormônios vivos (extrato de glândulas endócrinas) e de Vitaminas concentradas, cuja atuação enérgica sôbre o organismo enfraquecido permite combater eficazmente tôdas as deficiências Hormono-Vitaminais como: — No Homem: — Debilidade sexual, fraqueza masculina, velhice, prematura, fadiga, perda de memória e energia, desânimo e neurastenia. Na Mulher: — Frigidez, irregularidades ovarianas, idade critica, obesidade ou magreza excessiva, queda ou falta de turgência dos seios, e enrugamento da cútis; tôdas essas perturbações do aparêlho glandular e vitaminal, tanto na idade avançada como no moço. OKASA é importado diretamente de Londres, em embalagem original, «rehormoniza» e «revitaminiza» o organismo debilitado. Fonte da mocidade e da Saúde, da Vida Nova e Alegria de Viver.
A venda nas Drogarias e Farmácias. Informações e pedidos ao Distribuidor Geral: Produtos Arna, Av. Rio Branco, 109 — Rio. Experimente OKASA desde já, e se convencerá.

RADIO-VITROLA COLONIAL
automática para 12 discos aparelho possante em ondas curtas e longas com certificado de garantia de 12 meses
CR$ 4.900,00
SÓ NA
CASA CÔRTES
Imperatriz das Vitrolas
Av. Pres. Vargas, 877, sobrado esq. de Av. Passos, tel. 23-4531

Seu rádio foi inutilizado por curiosos?
V. S. tem uma eletrola ou rádio de alto preço e qualidade, precisando de consertos? Já foi V. S. vítima de algum incompetente ou curioso?
E está agora interessado em consertá-lo, reformá-lo ou fazer uma montagem totalmente nova com qualquer número de válvulas, e estilo com facilidade de pagamento? Jersildo Cerqueira ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia.
Consertos em qualquer eletrola ou rádio americano ou europeu em qualquer condições de defeito.
Serviços tecnicamente perfeitos, garantidos e rápidos. Pequenos consertos, fazemos a domicilio. Orçamentos a domicilio em qualquer bairro a Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros).
Telefones: 48-1680 e 28-8136

O BOULEVARD DO CRIME
Les Enfants du Paradis
ARLETTY Pierre BRASSEUR Maria CASARES
Direção: MARCEL CARNÉ
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENT. NACIONAIS
SÃO LUIZ — IMPERIO — RIAN — CARIOCA
Amanhã ÀS 3-6-9 HS.
AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ e AMERICA

Eva e seus artistas no SERRADOR
OS GREGOS ERAM ASSIM... de LUIZ IGLESIAS
Um espetáculo cem por cento
EVA TODOR
Hoje, Vesperal às 16 horas e à noite, às 20 e 22 horas.

Empolgante! O GRANDE PREMIO BRASIL de 1949! REPORTAGEM COMPLETA do ESPORTE em MARCHA
EXPLOSIVO! "Chamuscante!" LEON ERROL VÍTIMA DO "SEX APPEAL" EM "Entre duas Louras!" Impagável super-comédia
Extra! SUIÇA de HOJE
CADA PASSO uma TRUTA — PESADELO ATÉ O CABELO — GRAVES DISTURBIOS em CALCUTÁ — CHURCHILL PINTOR — FOOTBALL na INGLATERRA — GLAMOUR em DESFILE
Notável "HOJE E AMANHÃ"
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje — PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-5111

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- TEATRO DE BOLSO — "Da Necessidade de ser Polígamo", às 20 e 22 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "O Casaco Encantado", às 10 e 15 horas.
- FENIX - 22-5403. "Sonho de uma Noite de Verão", às 16 horas.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLÓRIA - 22-9146. "Os Mal Casados", às 16, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- TEATRINHO INTIMO.
- TEATRINHO JARDEL - 27-8712. "Olha a Boa!", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. "Ballo in Maschera", às 16 horas.
- RECREIO - 22-8164. "Está com tudo e não está prosa", às 16, 20 e 22 horas.
- REGINA - 32-5817. "Sorriso de Gioconda", às 16 e 20.45 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2721. "Minha Prima Polonesa", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Os gregos eram assim...", às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "Culpa Paterna".
- METRO - 22-6490. "Transatlântico de Luxo".
- ODEON - 22-1506. "Raizes de Paixão".
- PALACIO - 22-0838. "Jornada de Agonia".
- PATHE' - 22-8795. "Diabo Branco".
- PLAZA - 22-1097. "Sangue na Lua".
- REX - 22-6327. "Renegada".
- SAO CARLOS - 42-9525. "Estou Aí?".
- VITÓRIA - 42-9020. "A Fornarina".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8413. "Deus lhe Pague".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Esporte em Marcha 279 — Atualidades — Voz do Mundo — Jornais — Desenhos, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "Sangue na Lua".
- D. PEDRO - "Viuva Alegre".
- FLORIANO - 43-9074. "O Rastro da Bruxa Vermelha".
- ELDORADO - 42-3146. "Taverna do Caminho".
- GUARANI - 32-5651. "Covil do Diabo".
- IDEAL - 42-1218. "Pecadora".
- IRIS - 42-1218. "Amei um Assassino".
- MEM DE SA' - "Terra Violenta".
- LAPA - 22-2543. "Minha Morena Linda".
- METROPOLE - 22-8280. "Muralhas Humanas".
- MODERNO - 22-7979. "Ruas do Perigo".
- OLIMPIA - 42-4983. "Vingança de Morte".
- PARISIENSE - 22-0132. "Sangue na Lua".
- POPULAR - 43-1854. "Capitão Boycott".
- PRESIDENTE - "Diabo Branco".
- PRIMOR - 43-6681. "Sangue na Lua".
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Torturam-me Criminoso".

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado [illegible]

- SAO JOSE' - 42-0592. "Naná".

BAIRROS

- ABOLIÇAO - "Estrada de Santa Fé".
- ALFA - 29-8245. "Quando os Deuses Amam".
- ASTORIA - 47-0466. "Sangue na Lua".
- AMERICA - "Jornada de Agonia".
- AMERICANO - 47-1203. "Cisne Negro".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Artes".
- AVENIDA - 48-1667. "A Fornarina".
- BANDEIRA - 28-7575. "O Proscrito".
- BENTO RIBEIRO - "Califórnia".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Que Falta faz um Marido".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Miragem Dourada".
- BORJA REIS - 29-4281. "Dália Azul".
- CARIOCA - 28-8178. "Raizes de Paixão".
- CATUMBI - 22-3681. "Fantasma Camarada".
- CHAVE DE OURO - "Idolo do Público".
- CAVALCANTI - 29-8338. "Covardia".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA SAO JOAQUIM. "Vida Contra Vida".
- COLISEU - 29-8753. "Cisne Negro".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Caçula do Barulho".
- EDISON - 29-4449. "As Voltas com Fantasmas".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Nunca me Esqueci".
- FLORESTA - 26-6257. "Palhaço Atormentado" e "Os Sinos de Rosarita".
- FLUMINENSE - 28-1404. "O Homem de Oito Vidas".
- GRAJAU' - 38-1311. "A Condessa se Rende".
- GUANABARA - 26-9836. "O Proscrito".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "A Felicidade Bateu à Porta".
- IPANEMA - 47-3806. "A Fornarina".
- IRAJA' - 29-8330. "Tarzan e as Sereias".
- JOVIAL - 29-0652. "Nossa Vida com Papai".
- MADUREIRA - 29-8733. "Paixões em Fúria".
- MARACANA - 48-1910. "Toque Mágico".
- MASCOTE - 29-0411. "Sangue na Lua".
- MEIER - 29-1222. "Dália Azul".
- MODELO - 29-1678. "Paixões em Fúria".
- METRO - COPACABANA - "Transatlântico de Luxo".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Transatlântico de Luxo".
- MODERNO — (BANGU). "Muralhas Humanas".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Raizes de Paixão".
- NACIONAL - 26-6972. "Explosão".
- NATAL - 48-1480. "A Felicidade não se Compra".
- OLINDA - 48-1032. "Sangue na Lua".
- ORIENTE - 30-1121. "Cela dos Veteranos".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Marujos do Amor".
- PARAISO - 30-1990. "Sagrado e Profano".
- PARA TODOS - 29-5191. "Naná".
- [illegible]
- PIRAJA' - 47-2667. "O Rastro da Bruxa Vermelha".
- PROGRESSO - "Amok".
- RAMOS - 30-1094. "Contrabando".
- QUINTINO - 30-8220. "Arco do Triunfo".
- POLITEAMA - 25-1143. "Toque Mágico".
- REAL - 30-1467. "Escravos do Amor".
- [illegible]
- Caipiras Ladinos".
- ROXY - 27-8245. "Jornada de Agonia".
- ROSARIO - 30-1889. "Mercador de Ilusões".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Busto de Mulher".
- SANTA CRUZ - "Filho do Sol".
- SAO LUIZ - 25-7679. "Raizes de Paixão".
- SANTA HELENA - 30-2066. "Orquídea Negra".
- [illegible]
- ...a de um Beijo".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Flor Silvestre".
- VAZ LOBO - 29-0198. "Escrava Sedutora".
- TRINDADE - 49-3838. "Anjos de Cara Suja".
- TROPICAL — (ANCHIETA). "Ilha Encantada".
- CINE TROPICAL - "Ilha Encantada" e "Pioneiro do Oriente".
- VELO - 49-1381. "Arco do Triunfo".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Nossa Vida com Papai".
- [illegible]
- ...sico".

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - "Piratas de Monterrei".
- ITAMAR - "Colheita Selvagem".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Robin Hood".
- NILOPOLIS - "Este Mundo é um Pandeiro".

ITAGUAHY

- ITAGUAHY - "Tropel de Barbaros".

NITERÓI

- [illegible]
- PALACE - "Jornada de Agonia".
- RIO BRANCO - "Mansão da Loucura".

PETRÓPOLIS

- PETROPOLIS - "Demônio Dourado".
- CAPITOLIO - "Taverna do Caminho".
- D. PEDRO - "Tragica Perseguição".
- ITAIPAVA - "Tragédia [illegible]".
- [illegible]

O Camundongo Mickey — Por Walt Disney

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Olhe só a encrenca que você nos arranjou com seu navio foguete!
Desculpe, Mickey...
Bem, de qualquer modo será algo para contar a nossos netos... se vivermos até lá!
Parece que vamos para uma cidade!...
5-7
Copr. 1949 Walt Disney Productions. World Rights Reserved. Distributed by King Features Syndicate
(CONTINUA)

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

Já são 10.30! Acho que dormi demais... Mas está muito escuro para ser 10.30 da manhã!...
Tenho que contar ao Onofre que tivemos em casa um duque...
Como vai, coronel? Aqui é Gaspar...
Você tem mesmo coragem de me acordar a esta hora da noite! Click!
CLICK
Teresa, imagine que o Onofre ficou louco de raiva porque eu o acordei a estas horas da manhã... São 10.30!
Agora você me acordou, também... São apenas 6.30! Esqueci-me de lhe dizer que o relógio parou ontem, à noite...
Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved. 2-26
JIMMY MURPHY
(CONTINUA)

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Boo para você!
Boo para você!
Não sou eu... E' êle!...
STOMP
OUCH
Socorro! Êle está correndo atrás de mim!...
Boo para você!
BOO!! BOO!!
HS-S-ST!!
Não corra tanto!
TOM SIMS & ZABOLY 1-22
Copr. 1949 King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.
(CONTINUA)